

## Prospecto Definitivo do Terceiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures de Emissão da



### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

Companhia Aberta - CVM nº 16772

CNPJ nº 00.383.281/0001 09

Conjunto 1, Bloco J, 12º e 13º andares, Setor Bancário Sul, Brasília, DF

Classificação de Risco Moody's: "Aaa.br"

Arquivamento n.º CVM/SRE/PRO/2010/001, em 10 de dezembro de 2010.

# R\$8.000.000.000,00

Terceiro Programa de Distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, de emissão da **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR** ("Debêntures" e "Emissora" ou "BNDESPAR"), com prazo de até dois anos contados da data do respectivo arquivamento na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), no valor de R\$8.000.000.000,00 ("Programa de Distribuição"). As emissões das Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição (individualmente, "Emissão" e, conjuntamente, "Emissões") serão feitas por meio de suplementos a este Prospecto, os quais conterão todas as informações específicas, relativas a cada Emissão, na forma da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores ("Instrução CVM 400") (individualmente, "Suplemento" e, conjuntamente, "Suplementos").

O Programa de Distribuição foi aprovado com base nas autorizações deliberadas pela Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, em reuniões realizadas (i) em 21 de setembro de 2010, conforme Decisão nº Dir. 1717/2010 BNDES, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal ("JCDF") em 4 de outubro de 2010, publicada na edição nacional do jornal "Valor Econômico" em 28 de outubro de 2010 e no Diário Oficial da União ("DOU") em 29 de outubro de 2010; e (ii) em 14 de outubro de 2010, conforme Decisão nº Dir. 1771/2010 BNDES, cuja ata foi arquivada na JCDF em 5 de novembro de 2010 e foi publicada no DOU e na edição nacional do jornal "Valor Econômico" em 17 de novembro de 2010.

O Prospecto, o Formulário de Referência e os respectivos Suplementos serão colocados à disposição dos potenciais investidores na sede e na rede mundial de computadores da Emissora, dos coordenadores de cada uma das Emissões, da CVM, da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos ("CETIP") e da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), conforme aplicável à Emissão em questão.

Este Prospecto, isoladamente, não representa oferta de Debêntures pela Emissora. Qualquer oferta de Debêntures ao amparo do Programa de Distribuição está sujeita a registro prévio pela CVM, nos termos da Instrução CVM 400 e demais disposições legais aplicáveis.

Este Prospecto não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado uma recomendação de compra das Debêntures. Ao decidir por adquirir as Debêntures, potenciais investidores deverão realizar sua própria análise e avaliação da condição financeira da Emissora, de seus ativos e dos riscos decorrentes do investimento nas Debêntures.

Antes de tomar a decisão de investimento nas Debêntures que venham a ser ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição, recomenda-se aos potenciais investidores a leitura deste Prospecto em conjunto com as informações apresentadas no Formulário de Referência da Emissora, que é parte integrante deste Prospecto, dos Suplementos referentes às respectivas Emissões, bem como das seções que tratam dos fatores de risco desses documentos.

Os investidores devem ler a seção "Fatores de Risco", iniciada na página 40 deste Prospecto, as seções "4. Fatores de Risco" e "5. Riscos de Mercado", que se iniciam nas páginas 132 e 155, respectivamente, do Formulário de Referência e a seção "Fatores de Risco" dos Suplementos referentes às respectivas Emissões, para ciência de certos fatores de risco que devem ser considerados com relação ao investimento nas Debêntures.

O registro do Programa de Distribuição das Debêntures não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas ou em julgamento sobre a qualidade da Emissora, bem como sobre as Emissões e as Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição.



A(O) presente oferta pública (programa) foi elaborada(o) de acordo com as normas de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários, atendendo, assim, a(o) presente oferta pública (programa), aos padrões mínimos de informação exigidos pela ANBIMA, não cabendo à ANBIMA qualquer responsabilidade pelas referidas informações, pela qualidade da emissora e/ou ofertantes, das Instituições Participantes e dos valores mobiliários objeto da(o) oferta pública (programa). Este selo não implica recomendação de investimento. O registro ou análise prévia da presente distribuição não implica, por parte da ANBIMA, garantia da veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade da companhia emissora, bem como sobre os valores mobiliários a serem distribuídos.

#### Coordenadores



**Bradesco BBI**

O Coordenador Líder do Programa de Distribuição é o Banco Itaú BBA S.A.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
Definições .....	5
Formulário de Referência .....	9
Considerações Sobre Estimativas e Declarações Acerca do Futuro.....	10
Informações Cadastrais da Emissora .....	11
Identificação da Emissora, dos Administradores, dos Coordenadores, dos Consultores e dos Auditores Independentes .....	13
Emissora .....	13
Coordenadores.....	13
Consultor Legal .....	14
Auditor Independente .....	14
Declarações da Emissora e do Coordenador Líder .....	15
Informações Sobre os Coordenadores e Relacionamento com a Emissora .....	16
Coordenador Líder .....	16
BB-BI .....	17
Bradesco BBI .....	19
Sumário da Emissora .....	21
Emissora .....	21
BNDES.....	22
Objetivo de Atuação.....	23
Política de Investimentos.....	24
Política de Desinvestimentos.....	25
Política de Fortalecimento do Mercado de Capitais .....	25
Principais Fatores de Risco relacionados à BNDESPAR .....	27
Informações Financeiras Selecionadas da Emissora .....	29
<b>INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO .....</b>	<b>31</b>
Características Gerais do Programa de Distribuição e das Debêntures.....	32
Capitalização.....	38
Capacidade de Pagamento.....	39
Fatores de Risco.....	40
Riscos Relacionados às Emissões no Âmbito do Programa .....	40
Fatores de Risco Relacionados à BNDESPAR .....	41
Destinação dos Recursos .....	47
<b>ANEXOS .....</b>	<b>49</b>
Anexo 1 – Modelo da Escritura de Emissão .....	51
Anexo 2 – Decisões da Diretoria do BNDES, Acionista Único da Emissora.....	83
Anexo 3 – Estatuto Social da Emissora.....	93
Anexo 4 – Declaração da Emissora nos Termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400 .....	101
Anexo 5 – Declaração do Coordenador Líder nos Termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400 .....	105
Anexo 6 – Declaração de Regularidade do Registro de Companhia Aberta da Emissora .....	109
Anexo 7 – Súmula de Classificação de Risco do Programa .....	113
Anexo 8 – Formulário de Referência .....	119
<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>331</b>
Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2009, 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 e respectivos Pareceres dos Auditores Independentes .....	333
Informações Trimestrais (ITR) Referentes aos Períodos de Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009 e Relatório de Revisão Limitada dos Auditores Independentes .....	503

(Esta página foi deixada intencionalmente em branco)



## **INTRODUÇÃO**

Definições

Formulário de Referência

Considerações Sobre Estimativas e Declarações Acerca do Futuro

Informações Cadastrais da Emissora

Identificação da Emissora, dos Administradores, dos Coordenadores, dos Consultores e dos Auditores Independentes

Declarações da Emissora e do Coordenador Líder

Informações Sobre os Coordenadores

Sumário da Emissora

Informações Financeiras Seleccionadas da Emissora

(Esta página foi deixada intencionalmente em branco)

## Definições

Para os fins deste Prospecto, os termos indicados abaixo terão o significado a eles atribuído, salvo se definidos de forma diversa ao longo deste Prospecto.

Agente Fiduciário	O agente fiduciário será definido em cada Emissão no âmbito deste Programa de Distribuição, conforme informado no respectivo Suplemento.
AA	Área Administrativa da Emissora
ARH	Área de Recursos Humanos da Emissora
AC	Área de Créditos da Emissora
AF	Área Financeira da Emissora
AJ	Área Jurídica da Emissora
AP	Área de Planejamento da Emissora
ACE	Área de Capital Empreendedor da Emissora
ACO	Área de Controle da Emissora
AGR	Área de Gestão de Riscos da Emissora
AMC	Área de Mercado de Capitais da Emissora
ATI	Área de Tecnologia da Informação e Processos
ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
BACEN	Banco Central do Brasil.
Banco do Brasil, BB	Banco do Brasil S.A.
BB-BI	BB Banco de Investimento S.A.
BM&FBOVESPA	BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.
BNDESPAR	BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.
BOVESPAFIX	Sistema BOVESPAFIX, administrado pela BM&FBOVESPA.
Bradesco	Banco Bradesco S.A.
Bradesco BBI	Banco Bradesco BBI S.A.
Brasil ou País	República Federativa do Brasil.
Caixa	Caixa Econômica Federal
CETIP	CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.
CetipNet	Plataforma de Negociação Eletrônica – CetipNet, administrada e operacionalizada pela CETIP.
Classificação de Risco	Classificação de risco ( <i>rating</i> ), por nota ou símbolo, que expressa a opinião de agência classificadora acerca da capacidade e disposição do emitente de título de dívida em honrar pontualmente seus compromissos de juros e amortização do principal até o vencimento final.

CMN	Conselho Monetário Nacional.
Contrato de Distribuição	Contrato de distribuição de Debêntures relativo a cada Emissão realizada no âmbito do Programa de Distribuição, a ser celebrado entre a Emissora e os coordenadores da respectiva Emissão.
Coordenador Líder	Itaú BBA
Coordenadores	Itaú BBA, BB-BI e Bradesco BBI.
CVM	Comissão de Valores Mobiliários.
DDA	DDA – Sistema de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA.
Debêntures	Debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, de Emissão da Emissora, a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição.
Debêntures Adicionais	Lote adicional de Debêntures que poderá ser emitido pela Emissora em cada Emissão, conforme autorizado no âmbito do Programa de Distribuição e constante dos respectivos Suplementos.
Debêntures Suplementares	Lote suplementar de Debêntures que poderá ser emitido pela Emissora em cada Emissão, conforme autorizado no âmbito do Programa de Distribuição e constante dos respectivos Suplementos.
Eletrobrás	Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.)
Emissão	Emissão de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição.
Emissora	BNDESPAR.
EMBRAER	Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.
Escritura de Emissão	Escritura de emissão de Debêntures relativa a cada Emissão realizada no âmbito do Programa de Distribuição, a ser celebrada entre a Emissora e o Agente Fiduciário da respectiva Emissão.
FAT	Fundo de Amparo ao Trabalhador.
FIDC	Fundos de Investimentos de Direitos Creditórios
FINAME	Agência Especial de Financiamento Industrial.
Formulário de Referência	O formulário de referência da Emissora, elaborado nos termos da Instrução CVM 480, anexo a este Prospecto, iniciando-se na página 119 deste Prospecto.
Governo Federal	Governo da República Federativa do Brasil.
IBOVESPA	Índice BOVESPA, indicador do desempenho médio das cotações no mercado de ações brasileiro, calculado e divulgado pela BM&FBOVESPA.
IbrX-50	Índice que mede o retorno total da carteira composta pelas 50 ações mais negociadas na BM&FBOVESPA
IBRACON	Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.
Instrução CVM 400	Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores.
Instrução CVM 480	Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009.

IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Itaú BBA	Banco Itaú BBA S.A.
JCDF	Junta Comercial do Distrito Federal
Light	Light Serviços de Eletricidade S.A.
Moody's	Moody's América Latina
Oferta	Cada oferta pública de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição.
PIS/PASEP	Contribuições para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público.
Previ	Caixa de Previdência do Banco do Brasil.
Primeiro Programa de Distribuição	O primeiro programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, de emissão da Emissora, no valor de até R\$2.000.000.000,00, arquivado na CVM em 19 de dezembro de 2006 sob o n.º CVM/SRE/PRO/2006/0011.
Programa de Distribuição ou Terceiro Programa de Distribuição	Este terceiro programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, de emissão da Emissora, no valor de até R\$8.000.000.000,00, arquivado na CVM em 10 de dezembro de 2010 sob o n.º CVM/SRE/PRO/2010/01.
Prospecto Preliminar	O Prospecto Preliminar do Terceiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures Simples Não Conversíveis em Ações da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR em conjunto com o Formulário de Referência.
Prospecto ou Prospecto Definitivo	Este Prospecto Definitivo do Terceiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures Simples Não Conversíveis em Ações da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR em conjunto com o Formulário de Referência.
Real ou R\$	A moeda corrente no Brasil.
Segundo Programa de Distribuição	O segundo programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, de emissão da Emissora, no valor de até R\$6.000.000.000,00, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o n.º CVM/SRE/PRO/2008/007.
SELIC	Taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais, apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
SISTEMA BNDES	BNDES, BNDESPAR, FINAME e BNDES Limited.
STN	Secretaria do Tesouro Nacional.
Suplemento Definitivo	Documento definitivo que complementar o Prospecto Definitivo com informações detalhadas sobre as Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição, e que, quando aplicável, conterá informações atualizadas sobre a Emissora e suas atividades, nos termos da Instrução CVM 400, em complementação ao Prospecto Definitivo.

Suplemento Preliminar	Documento preliminar que complementar� este Prospecto com informações detalhadas sobre as Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição, e que, quando aplicável, conter� informações atualizadas, em caráter preliminar, relativamente a cada Emissão, sobre a Emissora e suas atividades, nos termos da Instrui��o CVM 400, em complementação ao Prospecto.
Suplementos	Conforme o contexto, poderá significar um ou mais Suplementos Preliminares ou um ou mais Suplementos Definitivos, já que cada Emissão no âmbito do Programa de Distribuição terá suplemento específico, o qual conter� os termos e condições da Emissão.
Terceiro Programa de Distribuição ou Programa de Distribuição	O terceiro programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, de emissão da Emissora, no valor de até R\$8.000.000.000,00, aprovado e arquivado na CVM em 10 de dezembro de 2010, sob n.� CVM/SRE/PRO/2010/01.

## **Formulário de Referência**

Informações detalhadas sobre a Emissora, resultados, negócios e operações da Emissora poderão ser encontradas no Formulário de Referência anexo a este Prospecto, iniciando-se na página 119, e que também se encontra disponível para consulta nas seguintes páginas da Internet: BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, [www.bndes.gov.br/debentures](http://www.bndes.gov.br/debentures); e Comissão de Valores Mobiliários – CVM, [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), nessa página acessar, em "acesso rápido", o item "ITR, DFP, IAN, IPE e outras Informações" e digitar "BNDES Participações S.A. – BNDESPAR" no campo disponível e, em seguida, acessar "BNDES Participações S.A. – BNDESPAR", e, posteriormente, "Formulário de Referência".

## **Considerações Sobre Estimativas e Declarações Acerca do Futuro**

Este Prospecto contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em premissas da Emissora e em informações disponíveis. Declarações prospectivas incluem afirmações a respeito das intenções ou expectativas atuais da administração da Emissora em relação a uma série de assuntos, entre os quais se destacam:

- conjuntura econômica, política e de negócios do Brasil e, em especial, nos mercados geográficos em que a Emissora atua;
- nível de endividamento e demais obrigações financeiras, e capacidade da Emissora de contratar financiamentos quando necessário e em termos razoáveis;
- capacidade de implementar planos de investimento da Emissora;
- inflação e desvalorização do real, bem como flutuações das taxas de juros;
- leis e regulamentos existentes e futuros;
- sucesso na implementação da estratégia da Emissora; e
- outros fatores de risco apresentados na seção "Fatores de Risco" na página 40 deste Prospecto, e nas seções "4. Fatores de Risco" e "5. Riscos de Mercado" nas páginas 132 e 155 do Formulário de Referência e na seção "Fatores de Risco" dos Suplementos das respectivas Emissões.

O investidor deve estar ciente de que os fatores mencionados acima, além de outros discutidos neste Prospecto, no Formulário de Referência e nos Suplementos, poderão afetar resultados futuros e poderão levar a resultados diferentes daqueles expressos nas declarações prospectivas feitas neste Prospecto e nos Suplementos pela Emissora. A Emissora não assume a obrigação de atualizar tais declarações.

As palavras "acredita", "pode", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima", "antecipa", ou similares têm por objetivo identificar estimativas.

Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. A condição futura da situação financeira e dos resultados operacionais poderão apresentar diferença significativa se comparados àquela expressa ou sugerida nas referidas declarações prospectivas. Muitos dos fatores que determinarão esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Emissora. O investidor é alertado para não depositar confiança indevida em declarações prospectivas, porventura aqui manifestadas.



## Informações Cadastrais da Emissora

<b>Identificação da Emissora</b>	A Emissora é uma sociedade constituída sob a forma de sociedade por ações, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob n.º 00.383.281/0001-09, com seus atos constitutivos arquivados na JCDF sob NIRE n.º 33.9.00.401.44-1.
<b>Sede</b>	A sede da Emissora está localizada no Conjunto 1, Bloco J, 12º e 13º andares, Setor Bancário Sul, Distrito Federal, CEP 70.076-900.
<b>Registro da Emissora na CVM como Companhia Aberta</b>	A Emissora encontra-se registrada na CVM sob o n.º 16772, desde 13 de janeiro de 1998.
<b>Diretoria de Relações com Investidores</b>	Sr. Eduardo Rath Fingerl Av. República do Chile 100, sala 2119 20031-917 Rio de Janeiro, RJ Telefone: (21) 2172-8650 Fac-símile: (21) 2220-6425 E-mail: <a href="mailto:edurath@bndes.gov.br">edurath@bndes.gov.br</a> <a href="http://www.bndespar.gov.br/debentures">www.bndespar.gov.br/debentures</a>
<b>Atendimento aos Investidores</b>	Sra. Vânia Maria da Costa Borgerth Av. República do Chile 100 20031-917 Rio de Janeiro, RJ Telefone: (21) 2172-7912 Fac-símile: (21) 2220-1321 E-mail: <a href="mailto:borge@bndes.gov.br">borge@bndes.gov.br</a> <a href="http://www.bndespar.gov.br/debentures">www.bndespar.gov.br/debentures</a>
<b>Auditores Independentes</b>	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Av. Pres. Wilson 231, 22º, 25º e 26º andares 20030-905 Rio de Janeiro, RJ At.: Sr. Marcelo Cavalcanti Almeida Sra. Claudia Ponsio Telefone: (21) 3981-0500 Fac-símile: (21) 3981-0600 E-mail: <a href="mailto:mcavalcanti@deloitte.com">mcavalcanti@deloitte.com</a> <a href="mailto:cponsio@deloitte.com">cponsio@deloitte.com</a> <a href="http://www.deloitte.com.br">www.deloitte.com.br</a>
<b>Acionista Único</b>	BNDES.
<b>Títulos e Valores Mobiliários Emitidos</b>	<p>A Emissora realizou quatro ofertas públicas de títulos e valores mobiliários no Brasil.</p> <p>A primeira emissão foi de 10.000 debêntures permutáveis em ações ordinárias de emissão da Eletrobrás, em série única com data de emissão em 19 de fevereiro de 1998 e data de vencimento em 19 de fevereiro de 2001, no valor nominal total de R\$51.010.000,00. Tal distribuição pública foi aprovada e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER/DEB-98/005 em 2 de março de 1998.</p> <p>A segunda emissão foi de 600.000 debêntures simples, quirografárias, em série única, no valor nominal total de R\$600.000.000,00, realizada em 1º de dezembro de 2006 e com vencimento em 15 de janeiro de 2012, realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição. Referida emissão foi aprovada e registrada na CVM sob o n.º CVM/SRE/DEB/2006/047 em 19 de dezembro de 2006, tendo sido encerrada em 21 de dezembro de 2006.</p>

A terceira emissão foi de 1.350.000 debêntures simples, quirografárias, no valor nominal total de R\$1.350.000.000,00, sendo 550.000 debêntures da primeira série, com taxa prefixada, com vencimento em 1º de janeiro de 2011 e 800.000 debêntures da segunda série, indexada ao IPCA, com vencimento em 15 de agosto de 2013, realizada em 1º de julho de 2007, emissão essa que foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição. A primeira e a segunda série da terceira emissão foram aprovadas e registradas na CVM em 27 de julho de 2007 sob o n.º CVM/SRE/DEB/2007/028 e CVM/SRE/DEB/2007/029, respectivamente. A oferta foi encerrada em 1º de agosto de 2007.

A quarta emissão foi de 1.250.000 debêntures simples, quirografárias, no valor nominal total de R\$1.250.000.000,00, sendo 640.000 debêntures da primeira série, com taxa prefixada, com vencimento em 1º de janeiro de 2013 e 610.000 debêntures da segunda série, indexada ao IPCA, com vencimento em 15 de janeiro de 2015, realizada em 1º de dezembro de 2009, emissão essa que foi realizada no âmbito do Segundo Programa de Distribuição. A primeira e a segunda série da quarta emissão foram aprovadas e registradas na CVM em 16 de dezembro de 2009 sob o n.º CVM/SRE/DEB/2009/023 e CVM/SRE/DEB/2009/024, respectivamente. A oferta foi encerrada em 22 de dezembro de 2009.

**Jornais nos quais Divulga  
Informações**

As informações referentes à Emissora são divulgadas no Diário Oficial da União e Valor Econômico.

**Email para informações aos  
investidores e ao Mercado**

[ri@bndes.gov.br](mailto:ri@bndes.gov.br).

**Informações Adicionais**

Quaisquer informações complementares sobre o Programa de Distribuição poderão ser obtidas com a Emissora e os Coordenadores, nos endereços indicados na seção "Identificação da Emissora, dos Administradores, dos Coordenadores, dos Consultores e dos Auditores", na página 13 deste Prospecto, e com a CVM, na Rua Sete de Setembro 111, 5º andar, CEP 20050-006, Rio de Janeiro, RJ e na Rua Cincinato Braga 340, 2º, 3º e 4º andares, CEP 01333-010, São Paulo, SP ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

As informações constantes da página da Emissora na Internet não são parte integrante deste Prospecto e nem se encontram incorporadas por referência a este.

**Declarações**

As declarações da Emissora e do Coordenador Líder, nos termos do artigo 56 da Instrução CVM 400, encontram-se anexas a este Prospecto, nas páginas 105 e 109, respectivamente.

## **Identificação da Emissora, dos Administradores, dos Coordenadores, dos Consultores e dos Auditores Independentes**

O presente Prospecto, juntamente com os Suplementos referentes às respectivas Emissões, traz todas as informações julgadas necessárias para que os investidores possam formar criteriosamente a sua decisão de investimento.

Entretanto, para informações adicionais sobre a Emissora e o Programa de Distribuição, contatos poderão ser dirigidos às seguintes pessoas nos endereços abaixo (os endereços para a obtenção de informações sobre as Emissões serão informados nos respectivos Suplementos):

### **Emissora**

#### **Diretor da Área Financeira do BNDES**

Av. República do Chile 100, sala 2115  
20031-917 Rio de Janeiro, RJ  
At.: Sr. Maurício Borges Lemos  
Telefone: (21) 2172-7050/7059  
Fac-símile: (21) 2240-3890  
E-mail: [mblemos@bndes.gov.br](mailto:mblemos@bndes.gov.br)

#### **Diretor de Relações com Investidores**

Av. República do Chile 100, sala 2119  
20031-917 Rio de Janeiro, RJ  
At.: Sr. Eduardo Rath Fingerl  
Telefone: (21) 2172-8650  
Fac-símile: (21) 2220-6425  
E-mail: [edurath@bndes.gov.br](mailto:edurath@bndes.gov.br)

#### **Superintendente da Área Financeira do BNDES**

Av. República do Chile 100, sala 514  
20031-917 Rio de Janeiro, RJ  
At.: Sr. Selmo Aronovich  
Telefone: (21) 2172-7528  
Fac-símile: (21) 2172-6228/6219/6218  
E-mail: [selmo@bndes.gov.br](mailto:selmo@bndes.gov.br)

#### **Chefe do Departamento de Renda Fixa do BNDES**

Av. República do Chile 100, sala 519  
20031-917 Rio de Janeiro, RJ  
At.: Sr. Thiago Rabelo Pereira  
Telefone: (21) 2172-8532  
Fac-símile: (21) 2172-6219  
E-mail: [trp@bndes.gov.br](mailto:trp@bndes.gov.br)

### **Coordenadores**

Banco Itaú BBA S.A.  
Av. Brig. Faria Lima 3400, 3º a 8º, 11º e 12º andares  
04538-132 São Paulo, SP  
At.: Sr. Gustavo Bellon  
Telefone: (11) 3708-8715  
Fac-símile: (11) 3708-2533  
E-mail: [gbellon@itaubba.com.br](mailto:gbellon@itaubba.com.br)

BB Banco de Investimento S.A.  
Rua Senador Dantas 105, 36º andar  
20031-080 Rio de Janeiro, RJ  
At.: Sra. Patricia Romano  
Telefone: (21) 3808-3625  
Fac-símile: (21) 3808-3239  
*E-mail:* [patriciaromano@bb.com.br](mailto:patriciaromano@bb.com.br)

Banco Bradesco BBI S.A.  
Av. Paulista 1450, 8º andar  
01310-917 São Paulo, SP  
At.: Sr. João Carlos Zani  
Telefone: (11) 2178-4800  
Fac-símile: (11) 2178-4880  
*E-mail:* [zani@bradescobbi.com.br](mailto:zani@bradescobbi.com.br)

### **Consultor Legal**

Pinheiro Guimarães – Advogados  
Av. Paulista 1842, Torre Norte, 24º andar  
01310-923 São Paulo, SP  
At.: Sr. Francisco José Pinheiro Guimarães/Sra. Ivie Moura Alves  
Telefone: (11) 4501-5000  
Fac-símile: (11) 4501-5025  
*E-mail:* [fjpg@pinheiroguimaraes.com.br](mailto:fjpg@pinheiroguimaraes.com.br) / [imoura@pinheiroguimaraes.com.br](mailto:imoura@pinheiroguimaraes.com.br)  
[www.pinheiroguimaraes.com.br](http://www.pinheiroguimaraes.com.br)

### **Auditor Independente**

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
Av. Pres. Wilson 231, 22º, 25º e 26º andares  
20030-905 Rio de Janeiro, RJ  
At.: Sr. Marcelo Cavalcanti Almeida / Sra. Claudia Ponsio  
Telefone: (21) 3981-0500  
Fac-símile: (21) 3981-0600  
*E-mail:* [mcavalcanti@deloitte.com](mailto:mcavalcanti@deloitte.com) / [cponsio@deloitte.com](mailto:cponsio@deloitte.com)  
[www.deloitte.com.br](http://www.deloitte.com.br)

## **Declarações da Emissora e do Coordenador Líder**

As declarações da Emissora e do Coordenador Líder deste Programa de Distribuição para os fins do artigo 56 da Instrução CVM 400 estão anexas a este Prospecto, nas páginas 105 e 109, respectivamente.

## Informações Sobre os Coordenadores e Relacionamento com a Emissora

### Coordenador Líder

O Itaú BBA é um banco de atacado brasileiro com ativos na ordem de R\$197 bilhões, uma carteira de crédito de R\$74 bilhões, e patrimônio líquido de R\$12 bilhões em 30 de setembro de 2010. O banco faz parte do grupo Itaú Unibanco, sendo controlado diretamente pelo Itaú Unibanco Holding S.A. O Itaú BBA visa atuar em parceria com as grandes empresas, provendo o melhor e o mais completo conjunto de serviços financeiros. O Itaú BBA possui sucursais no Rio de Janeiro, Campinas, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador, Montevideu e Bahamas, além de escritórios de representação em Buenos Aires, Nova Iorque e Xangai.

A área de Investment Banking do Itaú BBA oferece assessoria a clientes corporativos e investidores na estruturação de produtos de banco de investimento, incluindo renda fixa, renda variável e fusões e aquisições.

De acordo com o ranking ANBIMA, o Itaú BBA tem apresentado uma liderança consistente no ranking de distribuição de operações de renda fixa no mercado doméstico, tendo ocupado o primeiro lugar nos anos de 2004 à 2009 e até setembro de 2010, com participações de mercado entre 19% e 46%, sendo no ano de 2010, até setembro, de 20%. Ainda em 2009, o Itaú BBA recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio "World's Best Investment Banks", na categoria Brasil, concedido pela Global Finance, publicação americana especializada em instituições financeiras de todo o mundo. Recebeu também o prêmio de "Melhor Banco de Investimento da América Latina", concedido pela "The Banker". Recebeu da Latin Finance, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio de "Best Local Investment Bank in Brazil". Recebeu ainda o prêmio de "Best Corporate Bond of the Year", concedido pela participação como *joint-bookrunner* na emissão de Senior Notes pela Telemar.

Dentre as emissões de debêntures coordenadas pelo Banco Itaú BBA recentemente, destacam-se as ofertas de debêntures da Hypermarcas S.A. (R\$651 milhões), Elektro Eletricidade e Serviços S.A. (R\$300 milhões), da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (R\$1,0 bilhão), do Grupo OHL Brasil (R\$1,4 bilhão, por meio de quatro concessionárias do grupo), da CTEEP (R\$548 milhões), da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (R\$600 milhões), da Alupar (R\$250 milhões), da Camargo Corrêa S.A. (R\$1,0 bilhão), da Anhanguera Educacional Participações S.A. (R\$200 milhões), da Vivo Participações S.A. (R\$810 milhões), da Companhia Energética do Ceará - Coelce (R\$245 milhões) e da Telemar Norte Leste S.A. (R\$2,6 bilhões). Em operações de notas promissórias recentemente coordenadas pelo Banco Itaú BBA, destacam-se as operações da Redecard (R\$724 milhões), do Grupo OHL Brasil (R\$750 milhões, por meio de quatro concessionárias do grupo), da CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (R\$200 milhões), da Light Serviços de Eletricidade S.A. (R\$100 milhões), da Companhia Energética do Ceará (Coelce) (R\$245 milhões), da Concessionária do Rododanel Oeste S.A. (R\$650 milhões) e da Elektro Eletricidade e Serviços S.A. (R\$120 milhões). Destacam-se ainda as operações FIDC CEEE IV-D (R\$130 milhões), FIDC Paulista Veículos II (R\$100 milhões), FIDC Energisa (R\$150 milhões), CRI RB Capital com risco BR Distribuidora (R\$110,1 milhões), CRI WT PIC II com risco Volkswagen (R\$101,9 milhões) e as duas operações de CRI da BRC Securitizadora S.A. com risco Petrobras (R\$200 milhões e R\$120 milhões).

No segmento de renda fixa internacional, em 2010, o Itaú BBA já participou como *joint-bookrunner* de 19 ofertas de *bonds* de empresas latino-americanas, cujo montante total alcançou US\$ 10,8 bilhões, terminando em 1º lugar no ranking ANBIMA até setembro de 2010. Em 2009 o Itaú BBA participou de oito ofertas, com um montante total de US\$ 4,9 milhões. Dentre as operações recentemente em que o Itaú atuou como *bookrunner* ou *joint-bookrunner*, destacam-se as ofertas da Itaú Unibanco Holding (R\$ 500 milhões), AB Inbev (R\$ 750 milhões), BicBanco (US\$400 milhões), Morgan Stanley (R\$ 575 milhões), Telemar (US\$ 608 milhões), BR Properties (US\$200 milhões), Braskem (US\$ 450 milhões), Itaú Unibanco Holding (US\$ 1 bilhão), de Suzano (US\$ 650 milhões), da República do Brasil (US\$ 550 milhões; primeira vez que um banco brasileiro participou de uma oferta do Tesouro), da Telemar (US\$ 1,0 bilhão) da Construtora Norberto Odebrecht (US\$ 500 milhões), da IRSA (US\$ 150 milhões), da Gol (US\$ 300 milhões), da Marfrig (US\$ 500 milhões), do Banco Panamericano (US\$ 500 milhões), da Globo Participações (US\$ 325 milhões), do Itaú (US\$ 1 bilhão), do Banco ABC Brasil (US\$ 300 milhões), da Magnesita (US\$ 400 milhões), do Banco Daycoval (US\$ 300 milhões), da BR Foods (US\$ 750 milhões), do Banco Votorantim (US\$ 750 milhões), do BicBanco (US\$ 275 milhões), da Gerdau (US\$ 1,25 bilhão).

Em renda variável, o Itaú BBA oferece serviços para estruturação de ofertas públicas primárias e secundárias de ações e de ADRs, ofertas públicas para aquisição e permuta de ações, além de assessoria na condução de processos de reestruturação societária de companhias abertas e trocas de participações acionárias. A condução das operações é realizada em conjunto com a Itaú Corretora, que tem relacionamento com investidores domésticos e internacionais e possui reconhecida e premiada estrutura independente de pesquisa. Em 2009, o Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais e subsequentes que totalizaram R\$14,2 bilhões. No ranking ANBIMA, o banco terminou o ano de 2009 em primeiro lugar em número de operações, participando em 58% das operações ocorridas naquele ano.

Com equipe especializada, a área de fusões e aquisições do Itaú BBA oferece aos clientes estruturas e soluções eficientes para assessoria, coordenação, execução e negociação de aquisições, desinvestimentos, fusões e reestruturações societárias. A área detém acesso amplo e privilegiado a investidores estratégicos e financeiros para assessorar clientes na viabilização de movimentos societários. De acordo com o ranking de fusões e aquisições da Thomson Finance, com base no número de transações em 2009, o Itaú BBA ficou em segundo lugar, com 24 operações realizadas com um volume total de R\$12,9 bilhões.

### **Relacionamento da Emissora com o Coordenador Líder**

Itaú BBA atuou como *co-manager* na emissão de *bonds* externos do BNDES em 2009, na qual recebeu remuneração no valor de R\$32.913,57. Além disso, o Itaú BBA atua como repassador de linhas do BNDES e da FINAME. O Itaú BBA tem presença expressiva no mercado de câmbio, sendo que, nos últimos 12 meses, celebrou com o BNDES contratos de câmbio no montante total de US\$190.527.341,81, a título de fechamento de câmbio de exportação.

Itaú BBA não participou de negociações envolvendo valores mobiliários de emissão da BNDESPAR nos últimos 12 meses.

Na data deste Prospecto, além do disposto acima, a Emissora não tinha qualquer outro relacionamento com o Coordenador Líder. A Emissora poderá, no futuro, contratar o Coordenador Líder ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações financeiras usuais, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução das atividades da Emissora.

Não há qualquer conflito de interesse referente à atuação do Coordenador Líder como instituição intermediária do Programa de Distribuição.

### **BB-BI**

O BB-BI, criado em outubro de 1988, como subsidiária integral do Banco do Brasil, atua na prestação de consultoria financeira, estruturação e distribuição de operações de *underwriting* e operações de participação societária de caráter temporário. Sua atuação mais recente está descrita nos parágrafos abaixo.

Em 2008, o BB-BI liderou seis emissões de notas promissórias, totalizando R\$3,1 bilhões e duas emissões de debêntures, totalizando R\$350 milhões. Também participou de duas emissões de notas promissórias, totalizando R\$1,4 bilhão e de duas emissões de debêntures, totalizando R\$720 milhões, terminando o ano em terceiro lugar no ranking ANBIMA de Originação, por valor, de Renda Fixa Consolidado com o valor de R\$3,8 bilhões originados e 11,8% de participação de mercado. Em 2009, o BB-BI liderou seis emissões de notas promissórias, totalizando R\$ 5,5 bilhões e seis emissões de debêntures, totalizando R\$4,8 bilhões, dentre elas a quarta emissão de debêntures da BNDESPAR. Também participou de quatro emissões de notas promissórias, totalizando R\$1,0 bilhão e de quatro emissões de debêntures, totalizando R\$3,7 bilhões, terminando o ano em segundo lugar no ranking ANBIMA de Originação, por valor, de Renda Fixa Consolidado com o valor de R\$10,3 bilhões originados e 21,5% de participação de mercado.

Em 2010, até setembro, o BB-BI liderou uma emissão de notas promissórias, no valor de R\$200 milhões e 14 emissões de debêntures, totalizando R\$7,3 bilhões, dentre elas Cemig Geração e Transmissão, Construções e Comércio Camargo Correa, SABESP, Transmissora Aliança de Energia Elétrica, Cyrela Brazil Realty. Também participou de seis emissões de notas promissórias, totalizando R\$7,7 bilhões e de 11 emissões de debêntures, totalizando R\$6,7 bilhões. No acumulado de 2010, até setembro, o BB-BI está em primeiro lugar no ranking ANBIMA de Originação, por valor, de Renda Fixa Consolidado com o valor de R\$9,2 bilhões originados e 20,0% de participação de mercado.

No mercado de capitais internacional, em 2009, o BB, por meio de suas corretoras externas BB Securities Ltd (Londres) e Banco do Brasil Securities LLC (Nova Iorque), atuou em 16 das 32 emissões brasileiras de títulos de renda fixa. Foi captado um total de US\$25,7 bilhões, com participação do BB em transações que somaram US\$18 bilhões. O BB encerrou o ano de 2009 na décima posição no ranking ANBIMA de emissões externas no mercado de capitais internacional, figurando na segunda posição entre os bancos brasileiros neste mercado. Até setembro de 2010, o Banco do Brasil atuou em 25 das 54 operações de captação externa realizadas por empresas, bancos e governo brasileiro, das quais 13 com "status" de lead-manager e -12 como *co-manager*. Em termos de montante, do total de aproximadamente US\$31 bilhões emitidos no período, o BB participou em cerca de US\$16 bilhões. No ranking ANBIMA de setembro de 2010, o BB figura em 8º lugar no ranking geral (bancos brasileiros e estrangeiros).

O BB-BI mantém posição de destaque entre os principais intermediários em ofertas públicas de ações. Em 2008, atuou como coordenador líder na oferta pública de ações de emissão da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, no valor de R\$ 460 milhões e como coordenador na oferta pública de ações de emissão da Vale S.A., no valor de R\$19,4 bilhões terminando o ano em terceiro lugar no ranking ANBIMA de distribuição de renda variável com o valor de R\$4,2 bilhões distribuídos e 12,4% de participação de mercado. Em 2009, atuou como coordenador na oferta pública inicial de ações de emissão da Visanet, no valor de R\$ 8,4 bilhões, no follow on da Brasil Foods, no valor de R\$5,2 bilhões, no follow on da Gol Linhas Aéreas Inteligentes, no valor de R\$1 bilhão e da Marfrig Alimentos, no valor de R\$1,5 bilhão. Como coordenador contratado atuou nas operações da CCR, Cyrela, Natura, Multiplan, Rossi e Santander, ficando em quinto lugar no ranking ANBIMA de distribuição de renda variável, com o valor de R\$3,9 bilhões distribuídos e 10,6% de participação de mercado. Em 2010 atuou, até o momento, como coordenador líder do follow on do Banco do Brasil, no valor de R\$9,7 bilhões, como coordenador do follow on da JBS S.A, com o valor de R\$1,6 bilhão e do IPO da Julio Simões Logística, no valor de R\$478 milhões, além de ter sido coordenador contratado nas operações da Aliansce, Multiplus, Hypermarcas e Mills, ficando em primeiro lugar no ranking ANBIMA de distribuição de renda variável em outubro de 2010, com mais de 24,1% de participação de mercado. No mercado de securitização, em 2009, o BB-BI atuou na estruturação de dois Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, sendo o primeiro para a Cobra Tecnologia S.A., no montante de R\$ 150 milhões e o segundo para a Braskem S.A. (Chemical IV), no montante total de R\$245 milhões. Atuou, também, no Renda I Fundo de Investimento Imobiliário, no montante total de R\$132 milhões. O BB-BI encerrou o ano de 2009 na 4ª posição no ranking ANBIMA de Originação e 3ª posição no ranking Anbima de Distribuição, ambos relacionados à Emissão de Cotas Seniores e Subordinadas de FIDC. Até outubro de 2010, o BB-BI atuou na estruturação de dois FIDCs, sendo o primeiro para a Caesb, no montante de R\$ 120 milhões e o segundo para a Braskem S.A. (Chemical V), no montante total de R\$294 milhões. Além dessas operações, o BB-BI atuou na estruturação do CRI para a WTorre, no montante total de R\$524 milhões, e no Agre Fundo de Investimento Imobiliário, no montante de R\$55 milhões. No mês de outubro de 2010, o BB-BI figurava em 1º lugar no ranking ANBIMA de Originação de Emissão de Cotas Seniores e Subordinadas de FIDC, com 22.2% de participação no mercado.

O BB-BI conta ainda com ampla experiência em assessoria e estruturação de grandes operações de fusões e aquisições envolvendo empresas dos setores de energia elétrica, portuário, transportes, saneamento, dentre outros.



## Relacionamento da Emissora com o BB-BI

O BB-BI atuou como coordenador e formador de mercado (*market maker*) na segunda emissão de debêntures da BNDESPAR, realizada em dezembro de 2006, no valor de R\$600 milhões, na terceira emissão de debêntures da BNDESPAR, realizada em 2007, no valor de R\$1,35 bilhão e na quarta emissão de debêntures da BNDESPAR, realizada em dezembro de 2009, no valor de R\$1,25 bilhão, na qual recebeu remuneração no valor de R\$1.942,13 mil. O Coordenador não possui relação direta com a Emissora. Contudo, seu controlador, o Banco do Brasil, centraliza o caixa do Sistema BNDES e suas aplicações financeiras, sendo esses recursos geridos pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a partir de entendimento com gestores especializados do corpo funcional do cliente. O Banco do Brasil presta, também, serviços para pagamento de fornecedores e salários por meio de troca eletrônica de arquivos. O Banco do Brasil possui ainda posição de destaque entre os maiores repassadores de linhas do BNDES e da FINAME.

Além de sua atuação, como formador de mercado, na segunda, na terceira e na quarta emissões de debêntures da BNDESPAR, o BB-BI não participou de negociações envolvendo valores mobiliários de emissão da BNDESPAR nos últimos 12 meses, exceto pelas aquisições realizadas em razão do exercício da garantia firme no âmbito da segunda, terceira e quarta emissões de debêntures da BNDESPAR, conforme abaixo:

Ativo	Quantidade	Data da Aquisição
BNDS13/BNDP31	1268	30/07/2007
BNDS23/BNDP32	470	31/07/2007
BNDS14/BNDP41	843	17/12/2009
BNDS24/BNDP42	2012	18/12/2009

Na data deste Prospecto, além do disposto acima, a Emissora não tinha qualquer outro relacionamento com o BB-BI. A Emissora poderá, no futuro, contratar o BB-BI ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações financeiras usuais, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução das atividades da Emissora.

Não há qualquer conflito de interesse referente à atuação do BB-BI como instituição intermediária do Programa de Distribuição.

## Bradesco BBI

O Bradesco BBI opera na área de banco de investimento, destacando operações de mercado de capitais, fusões e aquisições, financiamento de projetos e operações estruturadas, além de contar com corretora de valores mobiliários, *private banking* e *asset management*. Além do mercado local, o Bradesco BBI também atua no mercado internacional, originando e estruturando operações com investidores estrangeiros.

O desempenho do Bradesco BBI na área de banco de investimento tem os seguintes destaques:

- Em 2010, atuou como Coordenador Líder da maior capitalização da história mundial, a Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e Preferenciais da Petrobras, no montante de R\$ 120 bilhões, cujos recursos foram utilizados na aquisição de reservas localizadas no pré-sal e também no plano de investimentos para os próximos anos. O Bradesco BBI orgulha-se em ter participado desta mega capitalização que tornou a Petrobras, na data da precificação, a quarta maior empresa e a 2ª maior petrolífera do mundo em valor de mercado;
- O Bradesco BBI tem marcado presença nos IPOs e Follow-Ons que foram a mercado nos primeiros nove meses de 2010. Considerando as 16 ofertas públicas registradas na CVM no período, o BBI participou como Coordenador e *Joint Bookrunner* de oito ofertas, que somadas representam um volume de R\$ 128 bilhões;
- Em 2009, a área de Renda Variável também foi destaque, tendo sido líder de várias emissões de Ações, entre elas o *IPO* da Visanet, operação premiada pela revista LatinFinance "Deal of the Year" na categoria "Best Primary Equity Issue";
- Primeira posição no Ranking de Originação Renda Fixa Consolidado da ANBIMA por número de operações, divulgado em setembro de 2010, com um montante de 50 operações, totalizando mais de R\$ 8,8 bilhões em volume de transações acumuladas de 2010, o que representa 19,1% de participação de mercado;

- Terceira posição no Ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições em número de operações realizadas no primeiro semestre de 2010;
- O Bradesco BBI atuou como assessor e estruturador financeiro da Santo Antônio Energia, usina hidrelétrica do Complexo Madeira, com capacidade instalada prevista de 3.150 MW, operação vencedora na categoria "*Infrastructure and Project Finance*", pela revista *The Banker*, edição especial "*Deals of the Year 2010*". Em junho de 2010, o Bradesco BBI, na condição de assessor financeiro da LLX Logística S.A. ("LLX"), obteve êxito na viabilização junto ao BNDES de Financiamento de Longo Prazo no montante total de R\$ 1,2 bilhão, para a implantação do Superporto Sudeste, terminal portuário de uso privativo misto, localizado no município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro;
- Ocupando posição de destaque nos Rankings publicados pela ANBIMA em setembro de 2010, classificou-se em 1º lugar em número de operações nos Rankings de Securitização e Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários do Ranking ANBIMA de Originação;
- No 3º trimestre de 2010, o BBI atingiu a 6ª posição no Ranking de Emissões Privadas do Ranking ANBIMA de Mercados de Capitais Emissões Externas publicado em setembro de 2010.

Ademais, o Bradesco, controlador do Bradesco BBI, é atualmente um dos maiores bancos múltiplos privados do país e está presente em 100% dos municípios do Brasil. O Bradesco mantém uma rede de atendimento alicerçada em modernos padrões de eficiência e tecnologia, que possibilita oferecer a seus 21,9 milhões de correntistas comodidade e segurança. Clientes e usuários têm a disposição uma extensa Rede de Atendimento, com 6.283 agências convencionais e 6.177 unidades do Banco Postal. No segundo trimestre de 2010, o lucro líquido foi de R\$ 4,6 bilhões, o patrimônio líquido chegou a R\$ 44,3 bilhões e os ativos totalizaram R\$ 558,1 bilhões.

#### **Relacionamento da Emissora com o Bradesco BBI**

O Bradesco BBI atuou como coordenador da terceira emissão de debêntures da BNDESPAR, realizada em 2007, no valor de R\$1,35 bilhão e da quarta emissão de debêntures da BNDESPAR, realizada em dezembro de 2009, no valor de R\$1,25 bilhão, na qual recebeu remuneração no valor de R\$1.007,85 mil, das quais é formador de mercado (*market maker*), e como senior comanager na emissão de bonds no mercado internacional em 2008, de emissão da National Development Company, permutados em junho de 2008 por bonds repactuados de emissão direta do BNDES, na qual recebeu remuneração no valor de US\$ 37,56 mil.

O posicionamento estratégico do Bradesco vem permitindo ao banco, aproveitar as melhores oportunidades geradas pelo crescimento da economia Brasileira, dentro deste contexto, destaca-se a liderança no ranking do BNDES nos nove primeiros meses de 2010, como o maior banco privado em repasses de recursos nas linhas do BNDES e da FINAME, das quais 53,37% foi objeto de repasses às micros, pequenas e médias empresas. O BNDES tem limite de crédito aprovado, com operações contratadas com o Bradesco para operar bonds e notes por meio da tesouraria internacional e operações de derivativos de moedas e índices.

Adicionalmente, o Bradesco foi contratado para realizar atividades de formador de mercado (*market maker*) das debêntures da segunda emissão da Emissora, tendo sido ainda o coordenador líder da segunda emissão de debêntures da Emissora no âmbito de seu primeiro programa de distribuição.

Além de sua atuação, como formador de mercado, na segunda, na terceira e na quarta emissões de debêntures da BNDESPAR, o Bradesco BBI não participou de negociações envolvendo valores mobiliários de emissão da BNDESPAR nos últimos 12 meses.

Na data deste Prospecto, além do disposto acima, a Emissora não tinha qualquer outro relacionamento com o Bradesco BBI. A Emissora poderá, no futuro, contratar o Bradesco BBI ou sociedades de seu conglomerado econômico para a realização de operações financeiras usuais, incluindo, entre outras, investimentos, emissões de valores mobiliários, prestação de serviços de banco de investimento, formador de mercado, crédito, consultoria financeira ou quaisquer outras operações financeiras necessárias à condução das atividades da Emissora.

Não há qualquer conflito de interesse referente à atuação do Bradesco BBI como instituição intermediária do Programa de Distribuição.

## Sumário da Emissora

*Este sumário não contém todas as informações que o investidor deve considerar antes de investir nas Debêntures objeto de cada Emissão no âmbito do Programa de Distribuição. Antes de tomar uma decisão de investimento, o investidor deve ler cuidadosamente este Prospecto, o Formulário de Referência e os Suplementos para uma melhor compreensão das atividades da Emissora, incluindo as informações na seção "Fatores de Risco", na página 40 deste Prospecto, nas seções "4. Fatores de Risco" e "5. Riscos de Mercado", iniciadas nas páginas 132 e 155, respectivamente, do Formulário de Referência, na seção "Fatores de Risco" do Suplemento relativo à respectiva Emissão, assim como as demonstrações financeiras da Emissora e suas respectivas notas explicativas incluídas neste Prospecto. Recomenda-se aos investidores interessados que contatem seus consultores jurídicos e financeiros antes de investir nas Debêntures objeto de cada Emissão no âmbito do Programa de Distribuição.*

*Este sumário é apenas um resumo das informações da Emissora. As informações completas sobre a Emissora estão no Formulário de Referência, leia-o antes de aceitar a oferta.*

### Emissora

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída em 1982, subsidiária integral do BNDES. Sua atuação é pautada pelas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário e transitório e pela busca do fortalecimento e da modernização do mercado de valores mobiliários brasileiro.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve, perante a CVM, o registro de companhia aberta, o que lhe permite negociar títulos de sua emissão no mercado.

A BNDESPAR tem por objeto social:

- realizar operações visando a capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, observados os planos e políticas do BNDES;
- apoiar empresas que reúnam condições de eficiência econômica, tecnológica e de gestão e, ainda, que apresentem perspectivas adequadas de retorno para o investimento, em condições e prazos compatíveis com o risco e a natureza de sua atividade;
- apoiar o desenvolvimento de novos empreendimentos, em cujas atividades se incorporem novas tecnologias;
- contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais, por intermédio de acréscimo de oferta de valores mobiliários e da democratização da propriedade do capital de empresas; e
- administrar carteira de valores mobiliários, próprios e de terceiros.

Até outubro de 2001, o BNDES e suas subsidiárias possuíam atuação operacional independente. A partir de tal data, as atividades da BNDESPAR foram incorporadas ao BNDES. Em fevereiro de 2005, foi criada na estrutura organizacional do BNDES a AMC (Área de Mercado de Capitais), que concentrou todas as atividades de investimento/desinvestimento e acompanhamento da carteira de renda variável, com o objetivo de intensificar as operações da BNDESPAR e melhor administrar os seus ativos. Em abril de 2008, foi criada a ACE (Área de Capital Empreendedor), que passou a concentrar as atividades de renda variável relacionadas a operações diretas com pequenas e médias empresas e a operações indiretas por meio de fundos fechados de investimentos, até então desempenhadas pela AMC. Nesse sentido, as atividades operacionais da BNDESPAR estão totalmente integradas ao BNDES, sendo executadas principalmente por meio da AMC e da ACE, reunindo profissionais especializados na análise de investimento e desinvestimento em ações, debêntures e fundos

As funções corporativas da BNDESPAR são desempenhadas por diversas áreas do BNDES, dentre as quais a AA (Área Administrativa), ARH (Área de Recursos Humanos), a ACO (Área de Controle), a AC (Área de Crédito), a AF (Área Financeira), a AGR (Área de Gestão de Riscos), a AJ (Área Jurídica), a AP (Área de Planejamento) e a ATI (Área de Tecnologia da Informação e Processos). As decisões relativas à BNDESPAR são de responsabilidade de sua Diretoria, composta pelos mesmos integrantes da Diretoria do BNDES.

Embora no passado a BNDESPAR tenha constituído quadro próprio de funcionários, desde 1992 a contratação de novos funcionários é feita exclusivamente pelo BNDES, mediante concurso público. Em 30 de setembro de 2010, o quadro remanescente da BNDESPAR reunia 135 profissionais. A última contratação de funcionário realizada pela BNDESPAR ocorreu em 1987. A alocação de funcionários para trabalhar na AMC, na ACE ou em outras atividades relativas à BNDESPAR independe da entidade do Sistema BNDES à qual esse funcionário esteja contratualmente vinculado.

As principais fontes de recursos da BNDESPAR são provenientes dos retornos e rendimentos de seus investimentos (notadamente, juros recebidos de debêntures, dividendos e juros sobre capital próprio de participações acionárias e desinvestimentos). Adicionalmente, a BNDESPAR tem como fonte de recursos complementar os contratos de mútuo firmados com o BNDES. As condições financeiras desses contratos de mútuo usualmente espelham as condições de custos e prazos do BNDES com suas principais fontes de recursos, o FAT e o Tesouro Nacional. A gestão financeira da BNDESPAR é feita de forma integrada à gestão das demais empresas do Sistema BNDES, sendo política do BNDES suprir suas subsidiárias com os recursos requeridos para a execução de suas atividades de apoio financeiro a empresas brasileiras.

## **BNDES**

O BNDES, fundado em 1952, é uma empresa pública federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O capital do BNDES pertence inteiramente ao Governo Federal. Desde sua criação, o BNDES vem atuando como o principal instrumento do Governo Federal para execução de políticas de investimento, sendo a principal fonte de financiamento de longo prazo na economia brasileira. Suas linhas de apoio contemplam financiamentos de longo prazo a custos competitivos para o desenvolvimento de projetos de investimentos e para a comercialização de máquinas e equipamentos novos, fabricados no Brasil, bem como para o incremento das exportações brasileiras. A atuação da BNDESPAR, sua subsidiária integral, contribui ainda para o fortalecimento da estrutura de capital de empresas privadas e para o desenvolvimento do mercado de capitais.

Dentre as atividades compreendidas no objeto social do BNDES, conforme o artigo 9º, inciso VI, do seu estatuto social, está a realização, como entidade integrante do sistema financeiro nacional, de quaisquer operações nos mercados financeiro e de capitais.

O BNDES executa suas atividades diretamente ou por meio de duas de suas subsidiárias integrais. A BNDESPAR provê apoio financeiro para capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, enquanto a FINAME auxilia a expansão e modernização da indústria brasileira ao fornecer financiamento, usualmente por meio de agentes financeiros credenciados, para a aquisição de máquinas e equipamentos fabricados no Brasil. O BNDES oferece também, diretamente ou por meio da FINAME, financiamento às exportações de produtos e serviços, com foco especial em bens de capital e, eventualmente, bens de consumo com maior ciclo de comercialização. Adicionalmente, como parte da estratégia de ampliar o apoio à internacionalização das empresas brasileiras, o Banco inaugurou, em novembro de 2009, a sua subsidiária em Londres, a BNDES Limited, que se encontra em fase pré-operacional.

Os produtos e serviços do BNDES atendem às necessidades de investimentos de amplo espectro de empresas estabelecidas no Brasil, seja no que concerne ao porte – apoiando desde micro, pequena e médias até grandes empresas – seja no que concerne ao setor de atividade. Os produtos e serviços do BNDES (i) são acessíveis a empresas de diversos setores, tais como infraestrutura, agronegócio, produção de bens finais diversos, produção de insumos básicos, produção de bens de capital; e (ii) estão disponíveis para investimentos de cunho social. A parceria com outras instituições financeiras, com agências estabelecidas em todo Brasil, permite a disseminação do crédito, possibilitando um maior acesso aos recursos do BNDES.

A experiência do BNDES em alocar estes recursos, garantindo os maiores benefícios possíveis para o desenvolvimento nacional, tem contribuído para o crescimento da produção nacional de bens e serviços, expandindo a oferta de postos de trabalho, promovido o desenvolvimento do mercado de capitais e incentivado a modernização econômica, os avanços tecnológicos e as melhores práticas de proteção ambiental e inclusão social.

## Objetivo de Atuação

A BNDESPAR tem como uma de suas prioridades o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. Os principais objetivos de atuação são:

- realizar operações visando à capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, observados os planos e políticas do BNDES;
- apoiar empresas que reúnam condições de eficiência econômica, tecnológica e de gestão e, ainda, que apresentem perspectivas adequadas de retorno para o investimento, em condições e prazos compatíveis com o risco e a natureza de sua atividade;
- apoiar o desenvolvimento de novos empreendimentos, em cujas atividades se incorporem novas tecnologias;
- contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais, por intermédio do acréscimo de oferta de valores mobiliários e da democratização da propriedade do capital de empresas;
- administrar carteira de valores mobiliários, próprios e de terceiros;
- aprimorar os produtos tradicionais, imprimindo um padrão de governança corporativa que objetiva o aumento da liquidez e da demanda, tornando o investimento em ações muito mais atrativo;
- apoiar o desenvolvimento e a implementação de novos produtos que possam atrair recursos (humanos e financeiros) para o fortalecimento do mercado;
- desenvolver a indústria de fundos fechados no Brasil; e
- apoiar pequenas e médias empresas por meio de capital de risco.

Para atender a esses objetivos, a BNDESPAR já desenvolveu e vem buscando permanente aprimoramento, destacando-se:

- qualificação técnica de seus analistas (utilização de técnicas consagradas de análise e avaliação do negócio, bem como uso de mecanismos variados de investimento e desinvestimento);
- programas de apoio direto a empresas fechadas: Programa de Capitalização de Empresas de Base Tecnológica – Contec, Programa de Apoio a Pequenas Empresas – Contec Simplificado, Programa de Investimento em Empresas Emergentes e Programa de Apoio às Novas Sociedades Anônimas;
- programas de atuação indireta, por meio de investimento minoritário em fundos fechados administrados por terceiros (fundos de empresas emergentes, fundos de *private equity*, fundos de governança/liquidez, dentre outros), possibilitando com isso aumento da abrangência de sua atuação; e
- atuação institucional conjunta buscando o desenvolvimento do mercado de capitais pelo incentivo à adoção, por parte das empresas, de práticas de boa governança corporativa que redundem em maior transparência e respeito aos acionistas minoritários. Nesse sentido, o BNDES e a BNDESPAR vêm trabalhando em conjunto com vários outros órgãos e esferas do Governo Federal, entidades de classe e instituições privadas, notadamente o BACEN, a CVM, a ANBIMA, a CETIP e a BM&FBOVESPA.

A BNDESPAR é uma importante fonte de apoio financeiro às empresas por meio de valores mobiliários e mantém os seus investimentos por um prazo médio de cinco anos, raramente detendo mais do que 33% do capital total de uma empresa. As exceções estão representadas por (i) investimentos em que a BNDESPAR atua como fornecedora de recursos de capital de risco para empresas emergentes; e (ii) conversão de empréstimos vencidos em participação acionária. Tais exceções demandam sempre a aprovação da Diretoria da BNDESPAR. Apesar de temporários por natureza, alguns dos investimentos da BNDESPAR são feitos por longos períodos. Adicionalmente, no início dos anos 80 e novamente no segundo semestre de 2009, houve integralização de capital do BNDES pelo Tesouro Nacional com ações de empresas estatais. Essas ações foram transferidas posteriormente para a BNDESPAR, constituindo atualmente parte expressiva do valor da carteira de participações societárias da Emissora.

O gerenciamento da carteira de investimentos da BNDESPAR enfatiza a diversificação e o giro de ativos. Em 30 de setembro de 2010, tal carteira compreendia papéis de 187 empresas (incluindo ações em 152 empresas), com valores concentrados principalmente nos setores de petróleo e gás, mineração, energia elétrica, alimentos, telecomunicações e papel e celulose.

A distribuição setorial da carteira de investimentos da BNDESPAR, a valor de mercado em 30 de setembro de 2010, encontra-se na tabela abaixo:

Setor	Ações	Debêntures	Fundos	Total
<b>Petróleo e Gás</b>	41,5%	-	-	36,5%
<b>Mineração</b>	23,0%	10,0%	-	21,2%
<b>Energia Elétrica</b>	13,3%	-	-	11,7%
<b>Alimentos</b>	4,8%	53,6%	-	9,8%
<b>Telecomunicações</b>	3,4%	13,2%	-	4,4%
<b>Papel e celulose</b>	4,6%	2,2%	-	4,3%
<b>Siderurgia</b>	2,3%	-	-	2,0%
<b>Metalurgia</b>	0,3%	15,5%	-	1,9%
<b>Transportes</b>	1,7%	2,9%	-	1,8%
<b>Fd. Priv. Equity-PIQ</b>	-	-	75,1%	1,2%
<b>Outros</b>	5,2%	2,6%	24,9%	5,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

#### Política de Investimentos

A BNDESPAR pode participar, como subscritora de valores mobiliários em sociedades anônimas com registro de companhia aberta, em emissão pública ou privada ou em emissão privada de empresas de capital fechado que, no curto ou médio prazos, possam ingressar no mercado de capitais. Os valores mobiliários subscritos podem envolver ações, debêntures, bônus de subscrição, cotas de fundos mútuos fechados e cotas de fundos de investimento em direitos creditórios – FIDC.

Seguindo sua estratégia de investimentos, a BNDESPAR estende apoio através de capital de risco somente para empresas que se insiram em critérios específicos. Para ser considerada como passível desta modalidade de apoio, uma empresa deve: (i) ser legalmente constituída no Brasil; (ii) ter demonstrado negócios, capacidades tecnológicas e administrativas adequados; (iii) ter perspectivas satisfatórias de retorno em investimentos; e (iv) ser registrada na CVM ou ter concordado em registrar-se na CVM e, no futuro, oferecer publicamente ações na Bolsa de Valores de São Paulo (subordinado às condições de mercado e outras condições, conforme o caso e o prazo). Os candidatos que se inserirem nos critérios acima são classificados pelo departamento de crédito do BNDES em uma escala de "AAA" até "D". Além da equipe técnica que avalia as operações, as mesmas são apreciadas por um comitê técnico formado por Chefes de Departamento das áreas de Renda Variável (AMC, ACE e AMA), sendo posteriormente aprovadas por seus respectivos Superintendentes, pelo Comitê de Enquadramento e Crédito, composto por diversos Superintendentes das Áreas Operacionais, pelo Diretor de ambas as áreas de Renda Variável do BNDES e, por último, aprovada pela Diretoria da BNDESPAR.

A BNDESPAR tem programas especiais para pequenas e médias empresas de base tecnológica emergentes. Além dos investimentos diretos, a BNDESPAR também pode investir indiretamente, por meio de fundos fechados próprios, nos quais tem participação. Os recursos desses fundos podem ser investidos em empresas que, por sua vez, podem ter participação acionária em outras empresas. Um dos atuais objetivos da BNDESPAR é estimular a indústria de investimentos de fundos privados no Brasil, participando com até 25% do patrimônio desses fundos.

Em 1995, o BNDES iniciou, por meio da BNDESPAR, programas de apoio à estruturação de fundos fechados destinados à realização de investimentos na forma de subscrição de valores mobiliários. A BNDESPAR foi uma das precursoras desse instrumento no Brasil, sendo agente indutor de algumas modalidades de fundos, seja pelo foco setorial, tamanho de empresa, nível de liquidez etc. Foi precursora, também, na organização de fundos de participação, com investidores nacionais e internacionais e, principalmente, na estruturação de Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

Em 30 de setembro de 2010, a BNDESPAR possuía representantes em 27 conselhos de administração, em 9 conselhos fiscais e em 5 comitês, no universo de 152 empresas em que mantinha participação acionária. Adicionalmente, possuía acordo de acionistas em 56 dessas empresas e participava dos comitês de investimento de 27 fundos.

### **Política de Desinvestimentos**

As vendas pela BNDESPAR de seus ativos são feitas de acordo com as condições do mercado e a maturação dos investimentos da carteira. A BNDESPAR monitora com atenção o mercado, buscando as melhores oportunidades em relação a preço, volume e momento de venda. O giro da carteira da BNDESPAR é um meio importante de assegurar que novos investimentos recebam atenção e recursos suficientes, assim como contribui para aumentar a liquidez do mercado brasileiro de capitais. O processo de desinvestimento geralmente se dá por meio de ofertas públicas secundárias em bolsa de valores no Brasil. As decisões de venda são discutidas semanalmente em Comitê Técnico (conforme referido acima) e encaminhadas para aprovação pelos respectivos Superintendentes, pelo Diretor da área de Renda Variável do BNDES e, por último, pela Diretoria da BNDESPAR.

Os principais investimentos e desinvestimento de capital realizados no exercício social corrente e nos últimos três exercícios sociais constam na seção 6.5 do Formulário de Referência.

#### *Investimento e desinvestimentos em andamento*

Por questões de confidencialidade relacionadas às próprias atividades desempenhadas pela Emissora, não são indicados investimentos e desinvestimentos de capital em andamento que não tenham sido divulgados como fatos relevantes.

### **Política de Fortalecimento do Mercado de Capitais**

Em busca do objetivo de estimular o desenvolvimento do mercado de capitais e promover liquidez para o mercado brasileiro de ações, a BNDESPAR contribui para aumentar o número de empresas negociadas nas bolsas de valores, assim como para elevar o nível de governança corporativa dessas empresas, inclusive introduzindo novos produtos financeiros nesses mercados. Aumentando a diversidade de produtos, a BNDESPAR tem como objetivo criar maior flexibilidade para os investidores em ações e, portanto, fortalecer o mercado brasileiro de capitais.

Um exemplo que pode ser citado nesse sentido é o PIBB, lançado em julho de 2004, que foi o primeiro fundo da América Latina indexado e negociado em bolsa. Seu objetivo é replicar a valorização do índice IBrX-50, formado pelas 50 ações mais negociadas na BM&FBOVESPA. A operação totalizou R\$600 milhões, tendo sido atendidos na oferta pública mais de 25.000 investidores de varejo e 11 investidores institucionais. Em outubro de 2005, com o objetivo de aumentar a liquidez na negociação de cotas do PIBB, e ainda de dar visibilidade ao produto, a BNDESPAR realizou novo aporte no PIBB, sendo os novos PIBBs alienados em oferta pública em uma oferta que totalizou R\$2.285 milhões. Nesse segundo lançamento, superando a performance obtida no primeiro, a oferta atingiu 120.670 investidores de varejo e 105 investidores institucionais.

Outras operações de monetização de ativos consistiram na emissão de títulos permutáveis por ações da carteira da BNDESPAR. Em fevereiro de 1998, a BNDESPAR emitiu e distribuiu no mercado internacional os "DECS" – títulos de renda fixa com prazo de vencimento de três anos, permutáveis por ADS representativos de ações ordinárias de emissão da Eletrobrás. Os títulos davam direito, além do cupom, a eventuais prêmios variáveis de acordo com o fluxo de pagamento de dividendos da Eletrobrás. Simultaneamente a essa operação externa, foi realizada pela BNDESPAR uma oferta pública local de debêntures permutáveis por ações ordinárias de emissão da Eletrobrás, no valor de R\$51 milhões. As duas operações (local e externa) totalizaram cerca de US\$200 milhões e foram liquidadas em 2001 com a entrega das ADS e ações correspondentes, tendo sido exercida pelos investidores a opção de permuta.

No mercado internacional, operação similar foi realizada pelo BNDES e operacionalizada pela BNDESPAR (por deter a titularidade das ações oferecidas) com o lançamento, em junho de 2001, de títulos permutáveis em ADS da EMBRAER, no montante de US\$300 milhões, com vencimento em junho de 2006. Além da possibilidade de permuta por ADS da EMBRAER, o título também concedia ao investidor o direito de resgate antecipado (ao par) em junho de 2004. Nessa data, investidores que detinham um volume de principal aproximado de US\$186 milhões exerceram a opção de venda dos títulos ao BNDES, sem permuta por ações. O saldo de principal restante (aproximadamente US\$ 114 milhões) foi liquidado pelo BNDES em 15 de junho de 2006, na data de vencimento do título, sem que tivesse sido exercida pelos investidores a opção de permuta.

A venda de ativos é realizada em condições oportunas de mercado, procurando sempre o aumento da visibilidade e liquidez dos ativos. Como exemplos de desinvestimentos podem ser citadas as ofertas públicas secundárias de ações do Banco do Brasil. Em 2006, foram vendidos R\$2,2 bilhões em conjunto com a PREVI e com o próprio BB<sup>1</sup> (a BNDESPAR monetizou cerca de R\$800 milhões) a mais de 100 investidores institucionais e 52 mil investidores de varejo. Em 2007, foram alienados R\$3,4 bilhões em conjunto com a Previ (R\$2,9 bilhões pela BNDESPAR) a mais de 122 mil investidores, sendo 120 mil de varejo. As ofertas de ações do Banco do Brasil, em parceria com a Previ e com o próprio BB, possibilitaram a adesão do BB ao Novo Mercado, bem como aumentaram sua visibilidade junto aos investidores, passando a ser o primeiro grande banco do País a aderir ao nível máximo de governança da Bolsa de Valores. Auxiliaram também a elevar o *free float*, que passou de menos de 7% do capital total para algo superior a 21%.

Mais recentemente, em julho de 2009, foi realizada a oferta pública de ações da Light, em conjunto com a EDF International, em mercado de balcão nacional não organizado e com esforços de venda no exterior, cujo total atingiu cerca de R\$772 milhões (R\$451 milhões auferidos pela BNDESPAR). Com esta operação, a BNDESPAR, que detinha cerca de um terço do capital total da companhia, contribuiu para elevar a pulverização dos papéis, que passou de menos de 8% para mais de 23% de *free float*.

Cabe ressaltar que a democratização da propriedade do capital de empresas, prevista no estatuto da BNDESPAR, bem como a preocupação com o pequeno investidor, são uma constante nas operações da empresa. As ofertas públicas de ações acima ilustradas tiveram forte direcionamento ao público de varejo, que absorveu cerca de 40% (BB) e 20% (LIGHT) das ações ofertadas, diferentemente do observado em ofertas anteriores, no âmbito das quais coube ao varejo pouco menos de 10% do total ofertado.

No contexto de sua política de fortalecimento do mercado de capitais, tanto a quarta emissão de debêntures da BNDESPAR (a primeira realizada no âmbito do Segundo Programa) quanto as suas segunda e terceira emissões (realizadas no amparo do Primeiro Programa) contaram com características destinadas ao desenvolvimento do mercado local de renda fixa, incluindo incentivos a uma maior pulverização do universo de investidores. A segunda emissão de debêntures da BNDESPAR, sendo a primeira oferta no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição, foi aprovada e registrada na CVM sob o n.º CVM/SRE/DEB/2006/047, em 19 de dezembro de 2006, tendo sido encerrada em 21 de dezembro de 2006. A distribuição de 600.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$600 milhões e vencimento em 15 de janeiro de 2012, atingiu 4.321 adquirentes, sendo 4.140 pessoas físicas, responsáveis por uma subscrição de aproximadamente 19% do montante distribuído. A estrutura da emissão e a sua oferta incluíram aspectos como a adoção da Câmara de Arbitragem do Mercado, instalada pela BM&FBOVESPA para solução de eventuais conflitos, a listagem para negociação secundária exclusivamente em ambientes eletrônicos (BovespaFix e Plataforma da Negociação Eletrônica – CetipNET), a contratação de dois formadores de mercado (Bradesco e BB–BI) para atuação em ambos os ambientes de negociação e a veiculação, a partir de publicação do respectivo aviso ao mercado, de campanha publicitária destinada ao público de varejo, tendo sido ainda a primeira oferta local de debêntures com valor nominal atualizado pelo IPCA.

---

<sup>1</sup> Em 2006, o BNDES foi instado a adquirir ações de emissão do Banco do Brasil, de propriedade do Fundo Garantidor de Exportações (FGE), com a finalidade tanto de aumentar a liquidez do fundo, como apoiar o esforço de geração de resultado fiscal da União.



A terceira oferta correspondeu à segunda emissão de debêntures realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição. Foram emitidas duas séries, uma prefixada (primeira série) e outra indexada ao IPCA (segunda série). A primeira série e a segunda série foram aprovadas e registradas na CVM em 27 de julho de 2007 sob o n.º CVM/SRE/DEB/2007/028 e CVM/SRE/DEB/2007/029, respectivamente. A oferta foi encerrada em 1º de agosto de 2007. Foram distribuídas 1.350.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$1.350.000.000,00. Da primeira série, com vencimento em 1 de janeiro de 2011, foram colocadas 550.000 debêntures. Destas, 94.416 debêntures foram distribuídas junto a 4.679 pessoas físicas, responsáveis assim por mais de 17% do montante distribuído. Da segunda série com vencimento em 15 de agosto de 2013, foram colocadas 800.000 debêntures, das quais 84.970 junto a 3.816 pessoas físicas, que subscreveram desta forma cerca de 10,6% do montante distribuído.

Na quarta emissão, sendo a primeira oferta de debêntures realizada no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, foram emitidas duas séries, uma prefixada (primeira série) e outra indexada ao IPCA (segunda série). A primeira série e a segunda série foram aprovadas e registradas na CVM em 16 de dezembro de 2009 sob os n.ºs CVM/SRE/DEB/2009/023 e CVM/SRE/DEB/2009/024, respectivamente. A oferta foi encerrada em 22 de dezembro de 2009. Foram distribuídas 1.250.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$1.250.000.000,00. Da primeira série, com vencimento em 1 de janeiro de 2013, foram colocadas 640.000 debêntures. Destas, 188.604 debêntures foram distribuídas junto a 4.044 pessoas físicas, responsáveis assim por mais de 29% do montante distribuído. Da segunda série, com vencimento em 15 de agosto de 2015, foram colocadas 610.000 debêntures, das quais 154.500 junto a 4.043 pessoas físicas, que subscreveram desta forma 25,3% do montante distribuído.

### **Principais Fatores de Risco relacionados à BNDESPAR**

**A BNDESPAR é controlada por um único acionista, o BNDES, que influencia diretamente todas as decisões da BNDESPAR.**

O BNDES, único acionista da BNDESPAR, tem plenos poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social e adotar as resoluções que julgar convenientes à defesa e ao desenvolvimento da BNDESPAR, podendo, dentre outras medidas, alterar seu estatuto, eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, aprovar a abertura do capital social da BNDESPAR e suas reorganizações societárias. Todos os integrantes da Diretoria da BNDESPAR são membros da Diretoria do BNDES. As deliberações da Diretoria do BNDES relacionadas ao exercício de seus poderes como acionista único da BNDESPAR, formalizadas por meio de atos decisórios específicos, produzem o efeito da ata da assembleia geral de acionistas (artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações). Dessa forma, o BNDES tem o poder de alterar a estratégia de atuação da BNDESPAR, com os consequentes reflexos nos resultados da BNDESPAR.

**Dependência dos resultados das empresas investidas e da capacidade de alienar tais investimentos em condições favoráveis.**

A BNDESPAR é uma companhia de investimentos que investe quase a totalidade de seus recursos em sociedades constituídas no Brasil, sendo que sua capacidade de honrar suas obrigações financeiras depende do fluxo de caixa e dos ganhos oriundos das empresas investidas, do recebimento dos créditos relacionados às debêntures adquiridas pela BNDESPAR, da distribuição para a BNDESPAR destes ganhos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio e da capacidade da BNDESPAR de alienar, quando necessário, parte dos investimentos de suas carteiras.

Caso os dividendos e juros sobre capital próprio pagos pelas empresas investidas pela BNDESPAR não sejam suficientes, por qualquer razão, para prover a BNDESPAR com os recursos necessários aos pagamentos de suas obrigações financeiras, e caso a capacidade da BNDESPAR de alienar seus investimentos em condições favoráveis seja negativamente afetada por oscilações de mercado ou por ausências de liquidez momentâneas, a BNDESPAR não disporá de tais fontes de recursos, precisando recorrer a contratos de mútuo com o BNDES para honrar suas obrigações financeiras. Entretanto, mesmo o Governo Federal sendo o controlador integral indireto da BNDESPAR (por meio do BNDES), nem o Governo Federal nem o BNDES são responsáveis ou garantidores do endividamento ou das obrigações assumidas pela BNDESPAR. Assim, caso a BNDESPAR torne-se insolvente ou não tenha capacidade de honrar os seus compromissos assumidos, inclusive aqueles relativos às Debêntures a serem emitidas no âmbito do Programa de Distribuição, os investidores não poderão recorrer ao Governo Federal ou ao BNDES.

**A BNDESPAR poderá investir em outras empresas no futuro e não poderá assegurar que quaisquer destes investimentos serão bem sucedidos.**

A BNDESPAR analisa regularmente novos investimentos, buscando investir em oportunidades que julga serem interessantes ao longo do tempo. Não há como garantir, todavia, que tais novos investimentos serão bem sucedidos ou que terão um retorno satisfatório em relação aos riscos envolvidos. A dificuldade na obtenção de sucesso em novos investimentos poderá ter um efeito adverso na condição financeira e no resultado das operações da BNDESPAR.

Certas participações societárias da BNDESPAR estão reguladas em acordos de acionistas. O vencimento ou o término destes acordos de acionistas podem causar impacto adverso na capacidade de a BNDESPAR influir na administração destas companhias.

A BNDESPAR é parte em acordos de acionistas que regulam, dentre outros aspectos, os investimentos nas sociedades investidas e que incluem restrições à livre transferência das ações dessas sociedades, por meio de direitos de preferência nas vendas das ações sujeitas a tais pactos. Em razão do vencimento ou término desses acordos, a BNDESPAR poderá não conseguir implementar a sua estratégia de participação efetiva nas decisões estratégicas dessas sociedades ou mesmo ter o seu poder de influir na administração drasticamente limitado.

**Concentração em Ações da Carteira de Investimentos.**

A carteira de investimentos da BNDESPAR tem uma elevada concentração em ações (87,8% em 30 de setembro de 2010, a valor de mercado). Adicionalmente, a carteira de ações em si apresenta concentração de valor em alguns ativos (em 30 de setembro de 2010, cinco empresas respondiam por 70,1% do valor contábil das participações societárias). O valor de mercado de tais investimentos pode sofrer oscilações significativas no futuro, pela própria natureza do mercado acionário, que podem acarretar impacto adverso na posição financeira e nos resultados operacionais da BNDESPAR, por meio da diminuição no fluxo de recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio e/ou na geração de menores lucros nas operações de desinvestimento.

**Falência, Liquidação ou Dissolução.**

A BNDESPAR é uma empresa privada, constituída sob a forma de sociedade anônima, subsidiária integral do BNDES, uma empresa pública federal, razão pela qual está sujeita às regras e normas de cunho privado. Os bens da BNDESPAR estão sujeitos à apreensão e execução judicial. Ao contrário do aplicável ao BNDES, a BNDESPAR está sujeita à recuperação e à falência, tendo em vista não se enquadrar nas hipóteses previstas no artigo 2º da Lei n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, e alterações posteriores (Lei de Falências). Em caso de falência da BNDESPAR, os credores que tenham garantia ou privilégio relativamente a seus créditos terão preferência de recebimento em relação aos titulares de debêntures quirografárias ou subordinadas, não havendo garantia de que os debenturistas receberão a totalidade ou mesmo parte de seus créditos contra a BNDESPAR em caso de falência desta.

## Informações Financeiras Seleccionadas da Emissora

As informações financeiras seleccionadas da Emissora estão em conformidade com as demonstrações financeiras auditadas da Emissora para os exercícios indicados, que são anexas ao Prospecto e devem, portanto, ser lidas em conjunto com as mesmas e com as seções "3. Informações Financeiras Seleccionadas" e "10. Comentários dos Diretores" nas páginas 128 e 196, respectivamente, do Formulário de Referência.

As informações financeiras seleccionadas da Emissora para os períodos de nove meses indicados conferem com as informações financeiras da emissora constantes do Formulário de Referência, anexo ao Prospecto. Esta seção deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras revisadas da Emissora para os períodos indicados, conforme Informações Trimestrais anexas ao Prospecto, e com as seções "3. Informações Financeiras Seleccionadas" e "10. Comentários dos Diretores" nas páginas 128 e 196, respectivamente, do Formulário de Referência.

Até 30 de junho de 2010, a Emissora apresentou suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incorporavam as mudanças introduzidas por intermédio da Lei n.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei n.º 11.638") e Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009 (conversão da MP 449/08) ("Lei n.º 11.941"), complementadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela CVM até 31 de dezembro de 2008.

Em 30 de setembro de 2010, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 2 às respectivas Informações Trimestrais, a Emissora aplicou todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM em 2009 com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2010. A aplicação destes pronunciamentos representou mudanças significativas nos saldos patrimoniais e de resultado que impedem sua comparabilidade com as informações de períodos anteriores incluídas neste documento. Dessa forma, visando a um melhor entendimento do impacto das operações realizadas pela Emissora em 2010 de forma comparativa aos últimos três exercícios sociais e ao primeiro semestre de 2010, contemplado na versão do Formulário de Referência arquivada em 29 de outubro de 2010, todas as referências a saldos contábeis de 30 de setembro de 2010 neste documento, exceto quando houver explícita menção em contrário, não contemplarão a aplicação dos pronunciamentos do CPC e, por conseguinte, são diferentes daqueles reportados nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010 arquivadas na CVM em 16 de novembro de 2010.

No item 10.4 "b" do Formulário de Referência está apresentado um resumo comparativo entre o balanço patrimonial e a demonstração de resultado em 30 de setembro de 2010 utilizados neste documento, sem aplicação dos pronunciamentos emitidos pelo CPC para entrada em vigor em 2010, conforme mencionado acima, e aqueles reportados nas Informações Trimestrais, os quais contemplam a adoção de todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC e representam a contabilidade mercantil da BNDESPAR.

A Nota Explicativa n.º 3 às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010 ("Adoção dos novos padrões de contabilidade") apresenta ainda a conciliação das demonstrações financeiras de 1º de janeiro de 2009, data de transição para aplicação retrospectiva dos pronunciamentos do CPC, e de 31 de dezembro de 2009, refletindo os ajustes retrospectivos da aplicação dos pronunciamentos do CPC, com aquelas demonstrações financeiras divulgadas a época.

### Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009

Em R\$ mil, exceto percentuais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Período findo em 30 de setembro de				
	2010		2009		Variação % 2010/2009
	R\$	%	R\$	%	
Receita de Participações Societárias	4.817.530	91,5	3.037.189	75,0	58,6
Receita de Operações Financeiras	449.970	8,5	1.010.726	25,0	(55,5)
<b>Total Receitas Operacionais</b>	<b>5.267.500</b>	<b>100,0</b>	<b>4.047.915</b>	<b>100,0</b>	<b>30,1</b>
Despesas com Participações Societárias	(673.163)	(12,8)	(550.766)	(13,6)	22,2
Despesas de Operações Financeiras	(717.595)	(13,6)	(1.405.220)	(34,7)	(48,9)
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(1.390.758)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>(1.955.986)</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(28,9)</b>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(192.126)	(3,6)	(215.415)	(5,3)	(10,8)
<b>= Resultado antes de IR/CSSL</b>	<b>3.684.616</b>	<b>69,9</b>	<b>1.876.514</b>	<b>46,4</b>	<b>96,4</b>
IR/CSSL	(1.043.610)	(19,8)	(402.016)	(9,9)	159,6
<b>= Resultado do Período</b>	<b>2.641.006</b>	<b>50,0</b>	<b>1.474.498</b>	<b>36,3</b>	<b>79,1</b>

Em R\$ mil, exceto percentuais

Em 30 de setembro de					
BALANÇO PATRIMONIAL	2010		2009		Variação %
Ativo	R\$	%	R\$	%	2010/2009
Ativo Circulante	4.000.345	5,4	5.880.935	12,8	(32,0)
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.592.363	19,8	6.491.069	14,1	124,8
Investimentos	55.119.298	74,8	33.502.990	73,0	64,5
<b>Total</b>	<b>73.712.006</b>	<b>100,0</b>	<b>45.874.994</b>	<b>100,0</b>	<b>60,7</b>
Passivo	2010		2009		Variação %
	R\$	%	R\$	%	2010/2009
Passivo Circulante	1.350.967	1,8	3.145.235	6,9	(57,0)
Passivo Exigível a Longo Prazo	33.474.169	45,4	19.402.946	42,3	72,5
Patrimônio Líquido	38.886.869	52,8	23.326.813	50,8	66,7
<b>Total</b>	<b>73.712.005</b>	<b>100,0</b>	<b>45.874.994</b>	<b>100,0</b>	<b>60,7</b>

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007**

Em R\$ mil, exceto percentuais

Exercício findo em 31 de dezembro de						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2009		2008		Variação %	2007
	R\$	%	R\$	%	2009/2008	R\$
Receita de Participações Societárias	4.880.658	79,9	7.442.517	91,6	(34,4)	5.719.235
Receita de Operações Financeiras	1.230.631	20,1	685.802	8,4	79,4	846.314
<b>Total Receitas Operacionais</b>	<b>6.111.289</b>	<b>100,0</b>	<b>8.128.319</b>	<b>100,0</b>	<b>(24,8)</b>	<b>6.565.549</b>
Despesas com Participações Societárias	(890.929)	(14,6)	(1.418.450)	(17,5)	37,2	(222.522)
Despesas de Operações Financeiras	(1.858.376)	(30,4)	(1.341.206)	(16,5)	(38,6)	(571.390)
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(2.749.305)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(2.759.656)</b>	<b>(34,0)</b>	<b>0,4</b>	<b>(793.912)</b>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.644.886	26,9	(595.286)	(7,3)	376,3	(634.146)
<b>= Resultado antes de IR/CSSL</b>	<b>5.006.870</b>	<b>81,9</b>	<b>4.773.377</b>	<b>58,7</b>	<b>4,9</b>	<b>5.137.491</b>
IR/CSSL	(1.037.234)	(17,0)	(1.397.504)	(17,2)	25,8	(1.400.154)
<b>= Resultado antes da Participação nos Lucros</b>	<b>3.969.636</b>	<b>64,9</b>	<b>3.375.873</b>	<b>41,5</b>	<b>17,6</b>	<b>3.737.337</b>
Participação dos Empregados no Lucro	(17.260)	(0,3)	(15.645)	(0,2)	(10,3)	(26.710)
<b>= Resultado do Exercício</b>	<b>3.952.376</b>	<b>64,6</b>	<b>3.360.228</b>	<b>41,3</b>	<b>17,6</b>	<b>3.710.627</b>

Em R\$ mil, exceto percentuais

Em 31 de dezembro de						
BALANÇO PATRIMONIAL	2009		2008		Variação %	2007
Ativo	R\$	%	R\$	%	2009/2008	R\$
Ativo Circulante	7.573.509	14,4	3.052.918	8,3	148,1	2.640.088
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.077.806	21,1	8.479.286	23,1	30,6	5.950.172
Investimentos	33.815.597	64,5	25.165.174	68,6	34,4	18.854.835
<b>Total</b>	<b>52.466.912</b>	<b>100,0</b>	<b>36.697.378</b>	<b>100,0</b>	<b>43,0</b>	<b>27.445.095</b>
Passivo	2009		2008		Variação %	2007
	R\$	%	R\$	%	2009/2008	R\$
Passivo Circulante	2.296.460	4,4	4.075.740	11,1	(43,7)	2.922.463
Passivo Exigível a Longo Prazo	13.285.789	25,3	19.082.238	52,0	(30,4)	10.642.819
Patrimônio Líquido	36.884.663	70,3	13.539.400	36,9	172,4	13.879.813
<b>Total</b>	<b>52.466.912</b>	<b>100,0</b>	<b>36.697.378</b>	<b>100,0</b>	<b>43,0</b>	<b>27.445.095</b>

## **INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO**

Características Gerais do Programa de Distribuição e das Debêntures

Capitalização

Capacidade de Pagamento

Fatores de Risco

Destinação dos Recursos

(Esta página foi deixada intencionalmente em branco)

## Características Gerais do Programa de Distribuição e das Debêntures

<b>Emissora</b>	BNDESPAR.
<b>Coordenador Líder deste Programa de Distribuição</b>	Itaú BBA.
<b>Coordenadores do Pedido de Arquivamento do Programa de Distribuição em conjunto com o Coordenador Líder</b>	BB-BI e Bradesco BBI.
<b>Coordenadores de cada Emissão</b>	A definição ocorrerá quando da realização de cada Emissão e constará dos respectivos Suplementos.
<b>Agente Fiduciário</b>	A definição ocorrerá quando da realização de cada Emissão e constará dos respectivos Suplementos.
<b>Banco Mandatário e Escriturador</b>	A definição ocorrerá quando da realização de cada Emissão e constará dos respectivos Suplementos.
<b>Atos Societários que Aprovaram o Arquivamento do Programa de Distribuição</b>	O Programa de Distribuição foi aprovado com base nas autorizações deliberadas pela Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, em reuniões realizadas (i) em 21 de setembro de 2010, conforme Decisão n.º Dir. 1717/2010-BNDES, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal ("JCDF") em 4 de outubro de 2010, publicada na edição nacional do jornal "Valor Econômico" em 28 de outubro de 2010 e no Diário Oficial da União ("DOU") em 29 de outubro de 2010; e (ii) em 14 de outubro de 2010, conforme Decisão n.º Dir. 1771/2010-BNDES, cuja ata foi arquivada na JCDF em 5 de novembro de 2010 e foi publicada no DOU e na edição nacional do jornal "Valor Econômico" em 17 de novembro 2010.
<b>Valor Total do Programa de Distribuição</b>	R\$8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais).
<b>Prazo</b>	Dois anos contados da data de arquivamento do Programa de Distribuição na CVM, qual seja, 10 de dezembro de 2010.
<b>Valores Mobiliários Objeto do Programa de Distribuição</b>	Debêntures simples, não conversíveis em ações, sem garantia, da espécie quirografária ou subordinada.
<b>Inadequação do Investimento</b>	As hipóteses de inadequação do investimento com relação a determinados tipos de investidores serão indicadas nos Suplementos relativos às Emissões no âmbito do Programa de Distribuição.
<b>Atualização do Programa de Distribuição</b>	Nos termos da Instrução CVM 400, o Prospecto Definitivo e as demais informações relacionadas ao Programa de Distribuição deverão ser atualizados pela Emissora no prazo máximo de um ano contado do arquivamento do Programa de Distribuição na CVM (ou seja, 10 de dezembro de 2010), ou por ocasião da apresentação das demonstrações financeiras anuais da Emissora à CVM, o que ocorrer primeiro, sem prejuízo de eventuais atualizações por meio de Suplemento, à época da realização de Emissões no âmbito do Programa de Distribuição.

<b>Público Alvo</b>	A Emissora e os respectivos Coordenadores definirão o público alvo à época de cada Emissão a ser realizada ao amparo deste Programa de Distribuição, e tal informação constará dos respectivos Suplementos.
<b>Custos de cada Emissão</b>	Os custos relativos a cada Emissão no âmbito do Programa de Distribuição serão informados nos respectivos Suplementos.
<b>Cronograma de cada Emissão</b>	O cronograma dos eventos de cada Emissão será definido nos respectivos Suplementos.
<b>Súmula de Classificação de Risco do Programa de Distribuição</b>	Classificação de Risco Moody's: "Aaa.br", concedida em 29 de outubro de 2010.
<b>Súmula de Classificação de Risco das Emissões</b>	As súmulas de classificação de risco relativas a cada uma das Emissões serão anexadas aos seus respectivos Suplementos.
<b>Debêntures</b>	<p>Poderão ser objeto de Emissão no âmbito deste Programa de Distribuição debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, emitidas pela Emissora. Cada Emissão de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição deverá ser aprovada por deliberação da Diretoria do BNDES. Além disso, para cada Emissão deverá ser firmado um Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures (observando o Modelo de Escritura de Emissão anexo a este Prospecto), documento este que regulará os termos e condições de cada Emissão de Debêntures, bem como as obrigações da Emissora.</p> <p>Cada Emissão de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição poderá ter características distintas. As Debêntures poderão ser emitidas sem garantia, sendo da espécie quirografária ou subordinada. Além disso, as Debêntures objeto de cada Emissão poderão ter diferentes termos e condições referentes à remuneração, prazo de vencimento, local de negociação, resgate antecipado e facultativo, amortização programada, aquisição facultativa, vencimento antecipado, local de pagamento, encargos moratórios, etc. As condições de cada Oferta a ser realizada no âmbito do Programa de Distribuição também poderão variar a critério do órgão societário da Emissora a quem competir a deliberação. Competirá ao órgão societário da Emissora a quem competir a deliberação definir todas as características e direitos das Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição à época de cada Oferta, os quais serão descritos nos respectivos Suplementos.</p> <p>Todas as Emissões de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição contarão com uma versão atualizada do Prospecto Definitivo, bem como com um Suplemento, na forma da Instrução CVM 400, e serão objeto de registro prévio junto à CVM. O Suplemento será o documento que descreverá as condições de cada Emissão no âmbito do Programa de Distribuição.</p>
<b>Valor Nominal Unitário das Debêntures</b>	O valor nominal unitário das Debêntures a serem emitidas no âmbito do Programa será especificado no respectivo Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures e informado no correspondente Suplemento.



<b>Quantidade de Debêntures Emitidas e Séries</b>	A quantidade de Debêntures a ser emitida no âmbito do Programa de Distribuição, assim como os números de séries, seus direitos, vantagens e restrições, serão especificados no respectivo Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures e informados no correspondente Suplemento, quando da realização das Emissões. Cada Emissão poderá ser feita em uma ou mais séries.
<b>Conversibilidade, Tipo e Forma das Debêntures</b>	As Debêntures poderão ser simples, não conversíveis em ações, sem garantia, da espécie quirografária ou subordinada, cujas características serão estabelecidas nos respectivos Suplementos de cada Oferta.
<b>Data de Emissão</b>	A Data de Emissão referente a cada Emissão será especificada no respectivo Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures e informada no correspondente Suplemento de cada Emissão.
<b>Destinação do Valor Total do Programa de Distribuição</b>	<p>A definição sobre a destinação dos recursos obtidos pela Emissora por meio de cada Emissão no âmbito do Programa de Distribuição ocorrerá quando da efetiva Emissão das Debêntures e será especificada nos respectivos Suplementos de cada Emissão. Não há valores mínimos ou máximos para as Emissões de Debêntures, desde que observado o limite do valor total do Programa de Distribuição, sem prejuízo de eventuais Debêntures Suplementares e Debêntures Adicionais, conforme autorizado no âmbito do Programa de Distribuição e constantes dos respectivos Suplementos.</p> <p>Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre a Emissora e/ou sobre o Programa de Distribuição podem ser obtidas junto aos Coordenadores ou à CVM.</p>
<b>Colocação e Procedimento de Distribuição das Debêntures</b>	<p>As Debêntures a serem emitidas no âmbito do Programa de Distribuição serão distribuídas e negociadas de acordo com o previsto no respectivo Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures e informado no correspondente Suplemento de cada Emissão. O plano de distribuição das Debêntures será determinado quando da realização de cada Emissão e constará no respectivo Contrato de Distribuição e será informado no correspondente Suplemento.</p> <p>As Debêntures emitidas no âmbito do Programa de Distribuição poderão ser distribuídas sob o regime de melhores esforços de colocação ou de garantia firme de colocação, com ou sem solidariedade, conforme disposto nos Contratos de Distribuição relativos a cada Emissão e nos respectivos Suplementos.</p>
<b>Registro para Distribuição no Mercado Primário</b>	As Debêntures serão registradas para distribuição pública, no mercado primário, por meio (i) do SDT, sendo a distribuição liquidada e as Debêntures custodiadas na CETIP; e/ou (ii) do DDA, sendo a distribuição liquidada e as Debêntures custodiadas na BM&FBOVESPA, submetendo-se aos controles de compensação e liquidação da CETIP e da BM&FBOVESPA, conforme o caso, observadas, ainda, as normas e procedimentos de negociação de tais sistemas.

<b>Registro para Negociação no Mercado Secundário</b>	As Debêntures serão negociadas no mercado secundário por meio (i) da CetipNET, administrada e operacionalizada pela CETIP, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP e registradas no SND, administrado e operacionalizado pela CETIP; e/ou (ii) do BOVESPAFIX, administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na BM&FBOVESPA, submetendo-se aos controles de compensação e liquidação da CETIP e da BM&FBOVESPA, conforme o caso.
<b>Quorum de Deliberação em Assembleias Gerais de Debenturistas</b>	Nas deliberações das respectivas assembleias gerais de debenturistas, a cada Debênture caberá um voto. Os quoruns para deliberações sobre as Debêntures serão estabelecidos a cada Emissão e constarão no respectivo Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures e nos respectivos Suplementos de cada Emissão.
<b>Capital Social</b>	Em 30 de setembro de 2010, o capital social subscrito e integralizado da BNDESPAR era de R\$30.704.355.611,92, representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao BNDES. Não houve qualquer alteração na composição acionária da BNDESPAR desde aquela data.
<b>Modificação da Oferta</b>	<p>Nos termos do artigo 25 e seguintes da Instrução CVM 400, havendo, a juízo da CVM, alteração substancial, posterior e imprevisível nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro da Oferta, ou que o fundamentem, acarretando aumento relevante dos riscos assumidos pela Emissora e inerentes à própria Oferta, a CVM poderá acolher pleito de modificação da Oferta. O pleito de modificação da Oferta presumir-se-á deferido caso não haja manifestação da CVM em sentido contrário no prazo de dez dias úteis, contado do seu protocolo na CVM. Tendo sido deferida a modificação, a CVM poderá, por sua própria iniciativa ou a requerimento do ofertante, prorrogar o prazo da Oferta por até 90 dias. É sempre permitida a modificação da Oferta para melhorá-la em favor dos investidores ou para renúncia a condição da Oferta estabelecida pela Emissora.</p> <p>A modificação deverá ser divulgada imediatamente através de meios ao menos iguais aos utilizados para a divulgação da Oferta e as Instituições Intermediárias deverão se acautelar e se certificar, no momento do recebimento das aceitações da Oferta, de que o manifestante está ciente de que a Oferta original foi alterada e de que tem conhecimento das novas condições. Nesse caso, os investidores que já tiverem aderido à Oferta deverão ser comunicados diretamente a respeito da modificação efetuada, para que confirmem, até o quinto dia útil subsequente à data em que foi comunicada por escrito a modificação da Oferta, o interesse em revogar sua aceitação à Oferta, presumindo-se, na falta da manifestação, o interesse do investidor em não revogar sua aceitação. Se o investidor revogar sua aceitação e se o investidor já tiver efetuado o pagamento nos termos do pedido de reserva, no caso dos investidores de varejo, ou nos termos da intenção de investimento, no caso dos investidores institucionais, referido valor será devolvido sem juros ou correção monetária, com reembolso e sem dedução dos valores relativos aos tributos e encargos incidentes, se existentes, no prazo de cinco dias úteis contados da data da respectiva revogação.</p>

### **Suspensão da Oferta**

Nos termos do artigo 19 da Instrução CVM 400, a CVM (i) poderá suspender, a qualquer tempo, a Oferta se (a) estiver se processando em condições diversas das constantes da Instrução CVM 400 ou do registro da Oferta; ou (b) for havida por ilegal, contrária à regulamentação da CVM ou fraudulenta, ainda que após obtido o respectivo registro da Oferta; e (ii) deverá suspender a Oferta quando verificar ilegalidade ou violação de regulamento sanáveis. O prazo de suspensão da Oferta não poderá ser superior a 30 dias, durante o qual a irregularidade apontada deverá ser sanada. Findo tal prazo sem que tenham sido sanados os vícios que determinaram a suspensão, a CVM deverá ordenar a retirada da Oferta e cancelar o respectivo registro, aplicando-se, neste caso, o disposto no item “—Cancelamento ou Revogação da Oferta”, abaixo. A Emissora deverá dar conhecimento da suspensão aos investidores que já tenham aceitado a Oferta, facultando-lhes a possibilidade de revogar a aceitação até o quinto dia útil subsequente à data em que foi comunicada por escrito a suspensão da Oferta, o interesse em revogar sua aceitação à Oferta, presumindo-se, na falta da manifestação, o interesse do investidor em não revogar sua aceitação. Se o investidor revogar sua aceitação e se o investidor já tiver efetuado o pagamento nos termos do pedido de reserva, no caso dos investidores de varejo, ou nos termos da intenção de investimento, no caso dos investidores institucionais, o referido valor será devolvido sem juros ou correção monetária, com reembolso e sem dedução dos valores relativos aos tributos e encargos incidentes, se existentes, no prazo de cinco dias úteis contados da data da respectiva revogação.

### **Cancelamento ou Revogação da Oferta**

Nos termos dos artigos 19 e 20 da Instrução CVM 400, a CVM poderá cancelar, a qualquer tempo, a Oferta se (i) estiver se processando em condições diversas das constantes da Instrução CVM 400 ou do registro da Oferta; ou (ii) for havida por ilegal, contrária à regulamentação da CVM ou fraudulenta, ainda que após obtido o respectivo registro da Oferta. A rescisão do Contrato de Distribuição importará no cancelamento do registro da Oferta. Nos termos do artigo 25 e seguintes da Instrução CVM 400, havendo, a juízo da CVM, alteração substancial, posterior e imprevisível nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro da Oferta, ou que o fundamentem, acarretando aumento relevante dos riscos assumidos pela Emissora e inerentes à própria Oferta, a CVM poderá acolher pleito de revogação da oferta.

Se o investidor revogar sua aceitação e se o investidor já tiver efetuado o pagamento nos termos do pedido de reserva, no caso dos investidores de varejo, ou nos termos da intenção de investimento, no caso dos investidores institucionais, referido valor será devolvido sem juros ou correção monetária, com reembolso e sem dedução dos valores relativos aos tributos e encargos incidentes, se existentes, no prazo de cinco dias úteis contados da data da respectiva revogação.

## Capitalização

A tabela a seguir apresenta o endividamento e a capitalização total da BNDESPAR em conformidade com as demonstrações financeiras auditadas da Emissora para os exercícios indicados e em conformidade com as demonstrações financeiras da Emissora sem a aplicação dos pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, conforme detalhado na seção "3. Informações Financeiras Seleccionadas", para os períodos de nove meses indicados. As demonstrações financeiras auditadas da Emissora para os exercícios indicados e as demonstrações financeiras revisadas da Emissora para os períodos indicados estão anexas ao Prospecto. Esta seção deve ser lida em conjunto com as mesmas e com as seções "3. Informações Financeiras Seleccionadas" e "10. Comentários dos Diretores" nas páginas 128 e 196, respectivamente, do Formulário de Referência.

A tabela a seguir apresenta o endividamento e a capitalização total da BNDESPAR na data deste Programa de Distribuição e será ajustada nos Suplementos para refletir a captação de recursos relativos às respectivas ofertas.

BNDESPAR	Em 30 de setembro de				Em 31 de dezembro					
	2010		2009		2009		2008		2007	
	(Em R\$ mil)				(Em R\$ mil)					
Endividamento de Curto Prazo	1.350.967	3,9%	3.145.235	13,9%	2.296.460	14,7%	4.075.740	17,6%	2.922.463	21,5%
Obrigações por Emissão de Debêntures	257.394	0,7%	35.940	0,2%	62.012	0,4%	168.088	0,7%	-	0,0%
Empréstimos e Repasses de Curto Prazo	787.177	2,3%	2.852.534	12,7%	281.394	1,8%	2.899.149	12,5%	1.445.475	10,7%
BNDES	787.177	2,3%	2.852.534	12,7%	281.394	1,8%	2.899.149	12,5%	1.445.475	10,7%
Outras Obrigações de Curto Prazo	306.396	0,9%	256.761	1,1%	1.953.054	12,5%	1.008.503	4,4%	1.476.988	10,9%
Endividamento de Longo Prazo	33.474.169	96,1%	19.402.946	86,1%	13.285.789	85,3%	19.082.238	82,4%	10.642.819	78,5%
Obrigações por Emissão de Debêntures	3.562.221	10,2%	2.243.738	10,0%	3.537.237	22,7%	2.134.349	9,2%	2.025.935	14,9%
Empréstimos e Repasses de Longo Prazo	29.141.079	83,7%	16.398.204	72,7%	8.950.808	57,4%	16.213.817	70,0%	7.918.953	58,4%
Tesouro Nacional	2.519.902	7,2%	2.306.189	10,2%	2.354.519	15,1%	2.141.457	9,2%	1.904.000	14,0%
BNDES	26.621.177	76,4%	14.092.015	62,5%	6.596.289	42,3%	14.072.360	60,8%	6.014.953	44,3%
Outras Obrigações de Longo Prazo	770.869	2,2%	761.004	3,4%	797.744	5,1%	734.072	3,2%	697.931	5,1%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	34.825.136	100,0%	22.548.181	100,0%	15.582.249	100,0%	23.157.978	100,0%	13.565.282	100,0%
Capital Social	30.704.356	79,0%	18.704.356	80,2%	30.704.356	83,2%	10.404.356	76,8%	10.404.356	75,0%
Aumento de capital em curso	5.124.506	13,2%	2.370.910	10,2%	5.124.506	13,9%	2.370.910	17,5%	-	0,0%
Reservas de Capital	92.993	0,2%	92.993	0,4%	92.993	0,3%	92.993	0,7%	92.993	0,7%
Reservas de Lucros	947.372	2,4%	666.457	2,9%	947.372	2,6%	666.457	4,9%	427.824	3,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	(36.860)	-0,1%	17.599	0,1%	15.436	0,0%	4.684	0,0%	2.673.535	19,3%
Ajuste de exercícios anteriores	(586.504)	-1,5%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Resultado do período	2.641.006	6,8%	1.474.498	6,3%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.886.869	100,0%	23.326.813	100,0%	36.884.663	100,0%	13.539.400	100,0%	13.879.813	100,0%
Estrutura de capital (Endividamento de Curto Prazo e Longo Prazo / Patrimônio Líquido)	89,6%		96,7%		42,2%		171,0%		97,7%	

As obrigações por empréstimos e repasses estão representadas principalmente por contratos de mútuo firmados com o BNDES. Por atuar como braço de participações societárias do BNDES, este repassa à BNDESPAR os recursos necessários à execução de seu objetivo social.

Os contratos entre o BNDES e a BNDESPAR são firmados nas moedas e taxas necessárias para manter o equilíbrio cambial e financeiro da BNDESPAR. Os riscos de descasamento são assumidos e administrados diretamente pelo BNDES.

## **Capacidade de Pagamento**

A Emissora pretende pagar o montante principal de sua dívida de curto e longo prazo, inclusive as Debêntures, e os juros incidentes com recursos provenientes da sua geração operacional de caixa e de captações no mercado. Para obter informações sobre a capacidade de pagamento da BNDESPAR, vide as seções "3. Informações Financeiras Seleccionadas" e "10. Comentários dos Diretores – Capacidade de Pagamento em Relação aos Compromissos Financeiros Assumidos" nas páginas 128 e 200, respectivamente, do Formulário de Referência.

## **Fatores de Risco**

*Antes de tomar uma decisão de investimento nas Debêntures a serem ofertadas no âmbito do Programa de Distribuição, os potenciais investidores devem considerar cuidadosamente, à luz de suas próprias situações financeiras e objetivos de investimento, os fatores de risco descritos abaixo, os riscos constantes das seções "4. Fatores de Risco" e "5. Riscos de Mercado", iniciadas nas páginas 132 e 155, respectivamente, do Formulário de Referência e da seção "Fatores de Risco" dos Suplementos (preliminar e definitivo) relativos a cada Emissão, bem como todas as informações disponíveis neste Prospecto, no Formulário de Referência e nos respectivos Suplementos referentes a cada oferta de Debêntures realizada pela Emissora ao amparo do Programa de Distribuição e em outros documentos da Emissão.*

*Este Prospecto contém apenas uma descrição resumida dos termos e condições das Debêntures a serem emitidas no âmbito do Programa de Distribuição e das obrigações assumidas pela Emissora com relação ao Programa de Distribuição. É essencial e indispensável que os investidores leiam o Formulário de Referência, os Suplementos, a Escritura de Emissão de Debêntures e demais documentos da respectiva Emissão e compreendam integralmente suas disposições e riscos.*

*Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou negócios futuros podem ser afetados de maneira adversa por qualquer dos fatores de risco mencionados abaixo. O preço de mercado das Debêntures e a capacidade de pagamento da Emissora podem ser adversamente afetados em razão de qualquer desses e/ou de outros fatores de risco, hipóteses em que os potenciais investidores poderão perder parte substancial de seu investimento nos valores mobiliários de emissão da Emissora. Os riscos descritos abaixo são aqueles que a Emissora conhece e que acredita que atualmente podem afetá-la adversamente, de modo que riscos adicionais não conhecidos pela Emissora atualmente ou que a Emissora considera irrelevantes também podem afetar adversamente a Emissora.*

*Para os fins desta seção, exceto se expressamente indicado de maneira diversa ou se o contexto assim o exigir, a menção ao fato de que um risco, incerteza ou problema poderá causar ou ter ou causará ou terá "efeito adverso" ou "efeito negativo" para a Emissora, ou expressões similares, significa que tal risco, incerteza ou problema poderá ou poderia causar efeito adverso relevante nos negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou negócios futuros da Emissora, bem como no preço das Debêntures e na capacidade de pagamento da Emissora das Debêntures. Expressões similares incluídas nesta seção devem ser compreendidas nesse contexto.*

*Esta seção inclui apenas os quatro principais fatores de risco relativos às Emissões no âmbito do Programa. Para os demais fatores de risco, ver seções "4. Fatores de Risco" e "5. Riscos de Mercado", iniciadas nas páginas 132 e 155, respectivamente, do Formulário de Referência, sendo que os fatores de risco relacionados exclusivamente a cada Emissão de Debêntures realizada no âmbito do Programa de Distribuição serão oportunamente descritos em cada Suplemento à época de cada Emissão.*

### **Riscos Relacionados às Emissões no Âmbito do Programa**

***As obrigações da Emissora, constantes da Escritura de Emissão, estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado.***

A Escritura de Emissão estabelece diversas hipóteses que ensejam o vencimento antecipado das obrigações da Emissora com relação a cada Emissão realizada no âmbito do Programa de Distribuição, tal como o não cumprimento de obrigações previstas na Escritura de Emissão.

Não há garantias de que a Emissora disporá de recursos suficientes em caixa para fazer face ao pagamento das Debêntures na hipótese de ocorrência de eventual vencimento antecipado de suas obrigações, o que poderá acarretar em um impacto negativo relevante aos debenturistas.

### ***Baixa liquidez do mercado secundário brasileiro de debêntures.***

O mercado secundário de títulos privados existentes no Brasil apresenta historicamente baixa liquidez. Não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado ativo e líquido para negociação das Debêntures que permita aos subscritores sua pronta alienação caso estes decidam pelo desinvestimento.

### ***Eventual rebaixamento na classificação de risco das Debêntures poderá acarretar redução de liquidez.***

Para se realizar uma classificação de risco, fatores relativos à Emissora são levados em consideração, tais como sua condição financeira, administração e desempenho de suas atividades. São analisadas, também, características das próprias emissões e dos valores mobiliários, assim como as obrigações assumidas pela Emissora e os fatores político-econômicos que podem afetar sua condição financeira. Dessa forma, as avaliações representam uma opinião quanto às condições atuais da Emissora de honrar seus compromissos financeiros, tais como pagamento do principal e juros no prazo estipulado. Um eventual rebaixamento na classificação de risco das Debêntures poderá afetar negativamente o preço desses valores mobiliários e sua negociação no mercado secundário, o que poderá ocasionar prejuízos aos titulares das debêntures caso optem pela venda em mercado secundário.

### ***Subordinação das Debêntures às demais dívidas da Emissora.***

A debênture quirografária consiste em uma espécie de obrigação cujo pagamento está subordinado ao pagamento de todas as obrigações com garantia real e/ou privilégio da Emissora em caso de falência ou procedimento similar. Assim, em caso de liquidação da Emissora, a liquidação dos créditos relativos às Debêntures pela Emissora estará subordinada à liquidação de todos os créditos com garantia real e/ou privilégio da Emissora, preferindo, apenas, (i) às dívidas subordinadas da Emissora e (ii) ao acionista da Emissora na realização do ativo remanescente, se houver.

Se as Debêntures de uma Emissão forem da espécie com garantia subordinada, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de liquidação da Emissora, os debenturistas estarão subordinados a todos os demais credores da Emissora, exceto aos acionistas, em relação à ordem de recebimento de seus créditos, não havendo garantia, portanto, de recebimento da totalidade ou mesmo de parte dos valores devidos sob a respectiva Emissão.

### **Fatores de Risco Relacionados à BNDESPAR**

***A BNDESPAR é controlada por um único acionista, o BNDES, que influencia diretamente todas as decisões da BNDESPAR.***

O BNDES, único acionista da BNDESPAR, tem plenos poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social e adotar as resoluções que julgar convenientes à defesa e ao desenvolvimento da BNDESPAR, podendo, dentre outras medidas, alterar seu estatuto, eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, aprovar a abertura do capital social da BNDESPAR e suas reorganizações societárias. Todos os integrantes da Diretoria da BNDESPAR são membros da Diretoria do BNDES. As deliberações da Diretoria do BNDES relacionadas ao exercício de seus poderes como acionista único da BNDESPAR, formalizadas por meio de atos decisórios específicos, produzem o efeito da ata da assembleia geral de acionistas (artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações). Dessa forma, o BNDES tem o poder de alterar a estratégia de atuação da BNDESPAR, com os consequentes reflexos nos resultados da BNDESPAR.

***Dependência dos resultados das empresas investidas e da capacidade de alienar tais investimentos em condições favoráveis.***

A BNDESPAR é uma companhia de investimentos que investe quase a totalidade de seus recursos em sociedades constituídas no Brasil, sendo que sua capacidade de honrar suas obrigações financeiras depende do fluxo de caixa e dos ganhos oriundos das empresas investidas, do recebimento dos créditos relacionados às debêntures adquiridas pela BNDESPAR, da distribuição para a BNDESPAR destes ganhos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio e da capacidade da BNDESPAR de alienar, quando necessário, parte dos investimentos de suas carteiras.

Caso os dividendos e juros sobre capital próprio pagos pelas empresas investidas pela BNDESPAR não sejam suficientes, por qualquer razão, para prover a BNDESPAR com os recursos necessários aos pagamentos de suas obrigações financeiras, e caso a capacidade da BNDESPAR de alienar seus investimentos em condições favoráveis seja negativamente afetada por oscilações de mercado ou por ausências de liquidez momentâneas, a BNDESPAR não disporá de tais fontes de recursos, precisando recorrer a contratos de mútuo com o BNDES para honrar suas obrigações financeiras. Entretanto, mesmo o Governo Federal sendo o controlador integral indireto da BNDESPAR (por meio do BNDES), nem o Governo Federal nem o BNDES são responsáveis ou garantidores do endividamento ou das obrigações assumidas pela BNDESPAR. Assim, caso a BNDESPAR torne-se insolvente ou não tenha capacidade de honrar os seus compromissos assumidos, inclusive aqueles relativos às Debêntures a serem emitidas no âmbito do Programa de Distribuição, os investidores não poderão recorrer ao Governo Federal ou ao BNDES.

***A BNDESPAR poderá investir em outras empresas no futuro e não poderá assegurar que quaisquer destes investimentos serão bem sucedidos.***

A BNDESPAR analisa regularmente novos investimentos, buscando investir em oportunidades que julga serem interessantes ao longo do tempo. Não há como garantir, todavia, que tais novos investimentos serão bem sucedidos ou que terão um retorno satisfatório em relação aos riscos envolvidos. A dificuldade na obtenção de sucesso em novos investimentos poderá ter um efeito adverso na condição financeira e no resultado das operações da BNDESPAR.

***Certas participações societárias da BNDESPAR estão reguladas em acordos de acionistas. O vencimento ou o término destes acordos de acionistas podem causar impacto adverso na capacidade de a BNDESPAR influir na administração destas companhias.***

A BNDESPAR é parte em acordos de acionistas que regulam, dentre outros aspectos, os investimentos nas sociedades investidas e que incluem restrições à livre transferência das ações dessas sociedades, por meio de direitos de preferência nas vendas das ações sujeitas a tais pactos. Em razão do vencimento ou término desses acordos, a BNDESPAR poderá não conseguir implementar a sua estratégia de participação efetiva nas decisões estratégicas dessas sociedades ou mesmo ter o seu poder de influir na administração drasticamente limitado.

***Concentração Setorial da Carteira de Investimentos.***

A carteira de investimentos da BNDESPAR, considerando as participações societárias, debêntures e fundos, apresenta concentração nos setores de petróleo e gás (36,5%), mineração (21,2%), energia elétrica (11,7%), alimentos (9,8%), telecomunicações (4,4%) e papel e celulose (4,3%), considerando-se os valores de mercado de tais investimentos em 30 de setembro de 2010. Acontecimentos que afetem os setores nos quais a BNDESPAR possui ou venha a possuir investimento significativo podem ter impacto adverso na posição financeira e nos resultados operacionais da BNDESPAR.



### ***Concentração em Ações da Carteira de Investimentos.***

A carteira de investimentos da BNDESPAR tem uma elevada concentração em ações (87,8% em 30 de setembro de 2010, a valor de mercado). Adicionalmente, a carteira de ações em si apresenta concentração de valor em alguns ativos (em 30 de setembro de 2010, cinco empresas respondiam por 70,1% do valor contábil das participações societárias). O valor de mercado de tais investimentos pode sofrer oscilações significativas no futuro, pela própria natureza do mercado acionário, que podem acarretar impacto adverso na posição financeira e nos resultados operacionais da BNDESPAR, por meio da diminuição no fluxo de recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio e/ou na geração de menores lucros nas operações de desinvestimento.

### ***Concentração Setorial da Carteira de Debêntures.***

As operações de renda fixa da BNDESPAR estão representadas principalmente por debêntures conversíveis, concentradas no setor de alimentos (53,6%), metalurgia (15,5%), telecomunicações (13,2%) e mineração (10,0%) considerando-se os seus valores de mercado em 30 de setembro de 2010. Acontecimentos que afetem as companhias deste setor podem ter impacto adverso na posição financeira e nos resultados operacionais da BNDESPAR.

### ***Falência, Liquidação ou Dissolução.***

A BNDESPAR é uma empresa privada, constituída sob a forma de sociedade anônima, subsidiária integral do BNDES, uma empresa pública federal, razão pela qual está sujeita às regras e normas de cunho privado. Os bens da BNDESPAR estão sujeitos à apreensão e execução judicial. Ao contrário do aplicável ao BNDES, a BNDESPAR está sujeita à recuperação e à falência, tendo em vista não se enquadrar nas hipóteses previstas no artigo 2º da Lei n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, e alterações posteriores (Lei de Falências). Em caso de falência da BNDESPAR, os credores que tenham garantia ou privilégio relativamente a seus créditos terão preferência de recebimento em relação aos titulares de debêntures quirografárias ou subordinadas, não havendo garantia de que os debenturistas receberão a totalidade ou mesmo parte de seus créditos contra a BNDESPAR em caso de falência desta.

### ***Recursos de Financiamento Limitados e Relacionados a Riscos Inerentes ao Acionista Único, o BNDES.***

A BNDESPAR obtém recursos para seus investimentos e para suas operações diárias a partir de receita proporcionada por seus investimentos (incluindo o resultado da alienação de ativos de sua carteira) e, eventualmente, de empréstimos feitos pelo BNDES.

Em 30 de setembro de 2010, cerca de 35,2% dos passivos exigíveis do BNDES eram referentes a recursos de dois fundos institucionais: FAT (28,4%) e PIS/PASEP (6,8%). Os recursos constitucionais do FAT são alocados ao BNDES com base no artigo 239 da Constituição Federal (“FAT Constitucional”), sendo as alterações relacionadas a essa fonte de recursos dependentes de mudanças constitucionais (aprovadas por dois terços do Congresso Nacional). A partir de 2008, os recursos obtidos via empréstimos do Tesouro Nacional cresceram, passando a representar cerca de 54,6% dos passivos exigíveis do BNDES em 30 de setembro de 2010. Não há garantia de que tais recursos continuarão sendo fornecidos ao BNDES nem que suas condições financeiras se manterão atrativas. Adicionalmente, não há restrições legais ou estatutárias quanto ao montante de dividendos que o BNDES paga ao seu controlador único, o Governo Federal, podendo ocorrer distribuição em qualquer exercício de 100% do lucro após a constituição das reservas legal e de incentivos fiscais.

No passado recente, os ativos totais do BNDES têm crescido expressivamente, majoritariamente por meio da concessão de operações de crédito de longo prazo, diretamente ligadas às condições da economia brasileira como um todo. Desta forma, seja por mudanças nas captações institucionais, por restrição ao acesso a novos empréstimos do Tesouro Nacional, por pagamentos de dividendos ao Governo Federal ou por aumentos em taxas de inadimplência de seus ativos, o BNDES pode ver reduzida a disponibilidade de recursos para suas atividades próprias e para repasse às suas controladas. Não há, assim, garantia de que no futuro o BNDES continue a suprir a BNDESPAR com os fundos requeridos em condições atrativas de custo e prazo, assim como não há garantias de que as condições de custo e prazo da captação institucional do próprio BNDES manterão a atual competitividade. Caso o BNDES deixe de emprestar recursos ou fazer contribuições de capital à BNDESPAR nas condições mencionadas, a posição financeira e os resultados das operações da BNDESPAR podem sofrer efeitos negativos.

***As sociedades nas quais a BNDESPAR investe estão sujeitas a riscos dos setores em que atuam.***

Atualmente, a carteira de investimentos da BNDESPAR apresenta concentração nos setores de mineração, petróleo e gás, energia elétrica, alimentos, telecomunicações e papel & celulose. Os principais fatores que afetam os respectivos setores de atuação de tais empresas e, conseqüentemente, seus resultados operacionais e os resultados da BNDESPAR, incluem, sem limitação:

Com relação ao setor de mineração:

- riscos e perigos inerentes ao setor de mineração, tais como riscos ambientais, acidentes industriais, formações geológicas incomuns ou inesperadas ou outros problemas geológicos ou relacionados à concentração de minério; condições climáticas adversas ou perigosas; casos fortuitos ou eventos de força maior; condições operacionais desfavoráveis e perda de minério;
- riscos relacionados à mudança de políticas públicas;
- dependência do setor de siderurgia mundial e flutuações na demanda por aço;
- escassez de mão-de-obra qualificada no setor de mineração;
- riscos de sondagem, perfuração e produção, que podem afetar o processo de mineração; e
- regulamentos governamentais aplicáveis ao setor de mineração.

Com relação ao setor de petróleo e gás:

- riscos inerentes à exploração e produção de petróleo e gás natural;
- alterações na oferta e na demanda global de petróleo e gás natural;
- condições políticas e econômicas, inclusive embargos em países produtores de petróleo, ou que afetem outras atividades de produção de petróleo;
- nível da atividade global de exploração e produção de petróleo e gás natural, bem como dos estoques globais de petróleo e de gás natural;
- ações praticadas pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP);
- preço e quantidade das importações do petróleo e do gás natural estrangeiros;
- preço e disponibilidade de combustíveis alternativos;
- existência de reservas e aumento da capacidade de produção nas reservas existentes;
- condições de mercado ou impedimentos operacionais, que podem dificultar o acesso aos mercados de petróleo e gás natural ou atrasar a produção; e
- regulamentos governamentais nacionais e estrangeiros complexos que podem afetar o custo, a maneira ou a viabilidade da realização do negócio.

Com relação ao setor de energia elétrica:

- índices dos reajustes das tarifas de eletricidade;
- eventual aumento na migração dos consumidores do ambiente de tarifas reguladas para tornarem-se consumidores livres;
- aumentos de custo de aquisição e perdas de energia elétrica;
- deterioração das condições hidrológicas no Brasil;
- crise de energia (como ocorreu em 2001-2002) e racionamento relacionado a tal crise;
- aumento do nível de alavancagem financeira; e
- extensa regulação do setor elétrico brasileiro.

Com relação ao setor de alimentos:

- Risco de flutuações dos preços do gado bovino, suíno, de frangos e commodities de ingredientes alimentares;
- Riscos de surtos de doenças de animais;
- Riscos sanitários possíveis ou efetivos relacionados à indústria de alimentos;
- Riscos de barreiras tarifárias e sanitárias por parte de governos de países importadores;
- Mudanças nas preferências do consumidor relacionadas à indústria alimentícia e concorrência com outras proteínas;
- Riscos de responsabilidade por produto, recall de produto, dano à propriedade e danos a pessoas para os quais a cobertura de seguro é cara, limitada e potencialmente inadequada;
- Condições climáticas ou outros acontecimentos extremos e imprevistos; e
- Risco de flutuações de moeda, bem como riscos políticos e econômicos em outros países devido à operações internacionais e de exportação.

Com relação ao setor de papel e celulose:

- alterações na oferta e na demanda global de celulose;
- caráter cíclico provoca alta sensibilidade e consequente volatilidade das cotações internacionais de celulose;
- instabilidade na taxa cambial pode influenciar de maneira adversa a condição financeira e resultados corporativos;
- as condições econômicas e políticas e as percepções de tais condições pelo mercado podem impactar atividades;
- condições de mercado ou impedimentos operacionais, que podem dificultar o acesso aos mercados de celulose ou atrasar a produção;
- imposições ambientais mais rigorosas podem resultar em dispêndios adicionais;
- riscos de ataques de movimentos sociais rurais; e
- inovações tecnológicas florestais e industriais podem alterar dinâmica do setor.

Com relação ao setor de telecomunicações:

- ausência de restrições regulatórias significativas relativamente ao setor de transmissão de dados;
- setor sujeito a frequentes mudanças tecnológicas;
- períodos de escassez de energia elétrica podem afetar resultados das empresas do setor;
- setor altamente regulado, podendo haver alterações em normativos vigentes;
- risco de renovação dos contratos de concessão; e
- possibilidade de ocorrer arbitragem da ANATEL na cobrança de certas tarifas, que são fontes de receitas das empresas.

## **Destinação dos Recursos**

O Suplemento de cada Emissão de Debêntures realizada no âmbito do Programa de Distribuição contemplará uma descrição específica da destinação dos recursos provenientes de cada Emissão.

(Esta página foi deixada intencionalmente em branco)

## **ANEXOS**

---

**Anexo 1** - Modelo da Escritura de Emissão

**Anexo 2** - Decisões da Diretoria do BNDES, Acionista Único da Emissora

**Anexo 3** - Estatuto Social da Emissora

**Anexo 4** - Declaração da Emissora nos Termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400

**Anexo 5** - Declaração do Coordenador Líder nos Termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400

**Anexo 6** - Declaração de Regularidade do Registro de Companhia Aberta da Emissora

**Anexo 7** - Súmula de Classificação de Risco do Programa

**Anexo 8** - Formulário de Referência

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## **ANEXO 1**

---

- Modelo da Escritura de Emissão

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA [•] EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE [QUIROGRAFÁRIA/SUBORDINADA], DA BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR.**

Pelo presente instrumento particular:

- I. como emissora e ofertante das debêntures objeto desta Escritura de Emissão ("Debêntures");

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR**, sociedade por ações com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Conjunto 1, Bloco J, 12º e 13º andares, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o n.º 00.383.281/0001-09, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social (doravante denominada "Emissora"); e,

- II. como agente fiduciário, nomeado nesta Escritura de Emissão e nela interveniente, representando a comunhão dos titulares das Debêntures,

[**AGENTE FIDUCIÁRIO**], instituição financeira com sede na [•], inscrita no CNPJ/MF sob o n.º [•], representando a comunhão de debenturistas titulares das debêntures objeto da presente emissão ("Debenturistas"), neste ato representada na forma de seu Contrato Social (doravante denominado "Agente Fiduciário"),

vêm por esta e na melhor forma de direito firmar o presente Instrumento Particular de Escritura da [•] Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie [Quirografária/Subordinada], da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR ("Escritura de Emissão"), contendo as seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA I – DO PROGRAMA E DA AUTORIZAÇÃO**

A Emissão (conforme definido abaixo) e a Oferta (conforme definido abaixo) são realizadas com base nas autorizações deliberadas pela Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES ("BNDES"), em (i) reunião realizada em 21 de setembro de 2010, conforme Decisão n.º Dir. 1717/2010-BNDES, arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal ("JCDF") em [•] de [•] de 20[•] e publicada no Diário Oficial da União ("DOU") em [•] de [•] de 20[•] e na edição nacional do jornal "Valor Econômico" em [•] de [•] de 20[•], que aprovou, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores ("Instrução CVM 400"), o arquivamento do terceiro programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, de emissão da Emissora, no valor de até R\$8.000.000.000,00 (oito bilhões), arquivado na CVM em [•] de [•] de 20[•] sob o n.º CVM/SRE/PRO/20[•]/[•] ("Programa de Distribuição"); e (ii) reunião realizada em [•] de [•] de 20[•], conforme Decisão n.º Dir [•]/20[•]-BNDES,

arquivada na JCDF em [•] de [•] de 20[•] e publicada no DOU e na edição nacional do jornal "Valor Econômico" em [•] de [•] de 20[•], que aprovou, nos termos da Instrução CVM 400, a realização da [•] emissão (sendo a [•] emissão no âmbito do Programa de Distribuição), pela Emissora, de debêntures não conversíveis em ações, da espécie [quirografária/subordinada], com as demais características indicadas nesta Escritura de Emissão ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), para distribuição pública ("Oferta").

## **CLÁUSULA II - DOS REQUISITOS**

A Emissão será feita com observância dos seguintes requisitos:

### **2.1. Arquivamento e Publicação da Deliberação Societária**

A Decisão de Diretoria do BNDES (Decisão n.º Dir 1717/2010-BNDES) realizada em 21 de setembro de 2010 foi arquivada na JCDF em [•] de [•] de 2010 e publicada no DOU em [•] de [•] de 20[•] e na edição nacional do jornal "Valor Econômico" em [•] de [•] de 20[•]. A Decisão de Diretoria do BNDES (Decisão n.º Dir [•]/20[•]-BNDES) realizada em [•] de [•] de 20[•] foi arquivada na JCDF em [•] de [•] de 20[•] e publicada no DOU e na edição nacional do jornal "Valor Econômico" em [•] de [•] de 20[•].

### **2.2. Inscrição desta Escritura de Emissão**

Esta Escritura de Emissão e seus aditamentos serão inscritos na JCDF.

### **2.3. Registro na CVM e na ANBIMA**

A Oferta será registrada (i) na CVM, na forma da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores ("Lei das Sociedades por Ações"), da Instrução CVM 400 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes; e (ii) na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"), nos termos do "Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários" ("Código ANBIMA").

### **2.4. Registro para Distribuição no Mercado Primário**

As Debêntures serão registradas para distribuição pública, no mercado primário, por meio [(i) do SDT – Módulo de Distribuição de Títulos, administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos ("CETIP"), sendo a distribuição liquidada e as Debêntures custodiadas na CETIP; e (ii) do DDA – Sistema de Distribuição de Ativos ("DDA"), administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), sendo a distribuição liquidada e as Debêntures custodiadas na BM&FBOVESPA, observadas, ainda, as normas e procedimentos de negociação de tais sistemas.

]

## **2.5. Registro para Negociação Secundária**

As Debêntures serão negociadas no mercado secundário por meio [(i) da Plataforma de Negociação Eletrônica – CetipNet, administrada e operacionalizada pela CETIP, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP e registradas no SND – Módulo Nacional de Debêntures ("SND"), administrado e operacionalizado pela CETIP; e (ii) do Sistema BOVESPAFIX ("BOVESPAFIX"), administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na BM&FBOVESPA, submetendo-se aos controles de compensação e liquidação da CETIP e da BM&FBOVESPA, conforme o caso.

## **CLÁUSULA III - DAS CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES**

### **3.1. Objeto Social da Emissora**

A Emissora tem por objeto social:

- (i) [a realização de operações visando a capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, observados os planos e políticas do BNDES;
- (ii) o apoio a empresas que reúnam condições de eficiência econômica, tecnológica e de gestão e, ainda, que apresentem perspectivas adequadas e retorno para o investimento, em condições e prazos compatíveis com o risco e a natureza de sua atividade;
- (iii) o apoio ao desenvolvimento de novos empreendimentos, em cujas atividades se incorporem novas tecnologias;
- (iv) contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais, por intermédio do acréscimo de oferta de valores mobiliários e da democratização da propriedade do capital de empresas; e
- (v) administrar carteira de valores mobiliários, próprios e de terceiros.]

### **3.2. Número da Emissão**

A presente Emissão constitui a [•] emissão pública de debêntures da Emissora, sendo a [•] realizada no âmbito do Programa de Distribuição.

### **3.3. Valor Total da Emissão**

O valor da Emissão, na Data de Emissão (conforme definido abaixo), é de [•], [sem considerar as Debêntures Suplementares (conforme definido abaixo) e as Debêntures Adicionais (conforme definido abaixo)].

### 3.4. Colocação

As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com a intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenadores"), sob o [regime de garantia firme de liquidação/melhores esforços de colocação], de acordo com os procedimentos previstos no Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública de Debêntures Simples da [•] Emissão da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, a ser firmado entre a Emissora e os Coordenadores ("Contrato de Distribuição"). [Não haverá opção de distribuição parcial, devendo ser cancelada a Emissão em caso de não haver demanda para a totalidade de Debêntures à remuneração que venha a ser aceita pela Emissora, após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido abaixo).] {ou} [A Oferta será realizada somente se forem colocadas[, no mínimo, [•] ([•]) Debêntures] {ou} [a totalidade das Debêntures].]

### 3.5. Valor Nominal Unitário

O valor nominal unitário das Debêntures será de [•] na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário").

### [3.6. Coletas de Intenções de Investimento (Procedimento de *Bookbuilding*)

Será adotado o procedimento de *bookbuilding*, organizado pelo[s] [Coordenador Líder] {ou} [Coordenadores], por meio da coleta de intenções de investimento, nos termos do artigo 23, parágrafos 1º e 2º, e do artigo 44 da Instrução CVM 400, [sem reservas,] [com/sem] lotes mínimos ou máximos, para a definição, de comum acordo com a Emissora, de [•] (em conjunto, "Procedimento de *Bookbuilding*").] [a ser definido conforme a emissão].

[O resultado do Procedimento de *Bookbuilding* será aprovado pela Diretoria do BNDES ou por um membro da Diretoria do BNDES, por delegação expressa de poderes aprovada pela Diretoria do BNDES. O resultado será divulgado nos termos do artigo 23, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400, bem como será ratificado por meio de aditamento a esta Escritura de Emissão.]]

### 3.7. Quantidade de Debêntures e Séries

A Emissão será realizada em [até [•] séries] {ou} [série única], e será composta por até [•] ([•]) debêntures [(sem considerar as Debêntures Suplementares e as Debêntures Adicionais)] [("Debêntures")].

[A Emissora não poderá colocar as Debêntures [das séries subsequentes] antes de colocadas todas as Debêntures da [primeira série e séries anteriores] ou cancelado o saldo não colocado.]

[Ressalvadas as referências específicas às Debêntures da [numeração das séries] todas as referências às "Debêntures" devem ser entendidas como referências às Debêntures [numeração das séries], em conjunto.]

### **3.8. Forma**

As Debêntures terão a forma escritural. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato da conta de depósito emitido pela Instituição Esrituradora (conforme definido abaixo), responsável pela escrituração das Debêntures. [Adicionalmente, como comprovante de titularidade de Debêntures registradas no SND, será expedido pela CETIP, o Relatório de Posição de Ativos. Para as Debêntures depositadas na BM&FBOVESPA, será emitido, pela BM&FBOVESPA, extrato de custódia em nome do Debenturista, que igualmente será reconhecido como comprovante de titularidade de Debêntures.

]

### **3.9. Espécie**

As Debêntures serão da espécie [sem garantia e sem preferência (quirografária/subordinada)]. Desse modo, as Debêntures não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos Debenturistas, bem como não será segregado nenhum dos bens da Emissora em particular para garantir os Debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das Debêntures.

### **3.10. Data de Emissão**

Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será [•] ("Data de Emissão").

### **3.11. Data de Vencimento**

A data de vencimento das Debêntures será [•] de [•] de 20[•] ("Data de Vencimento"), data em que a Emissora se obriga a proceder ao pagamento integral das Debêntures que ainda se encontrarem em circulação, pelo Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Subscrição e Integralização (conforme definido abaixo) ou a data do pagamento anterior da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

### **3.12. Remuneração**

A partir da Data de Subscrição e Integralização, as Debêntures farão jus à seguinte remuneração:

*[Este item descreverá parâmetros e fórmula de remuneração e atualização, conforme aplicável, das Debêntures de uma ou mais séries, a serem definidos à época de cada emissão de Debêntures no âmbito do Programa de Distribuição]*

### 3.13.Preço de Subscrição e Integralização

**3.13.1.** A integralização das Debêntures será à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo Valor Nominal Unitário, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à BM&FBOVESPA ou CETIP, conforme o caso ("Data de Subscrição e Integralização").

3.13.2. Não incidirá remuneração entre a Data de Emissão e a Data de Subscrição e Integralização.

### [3.14. Aumento da Oferta

**[3.14.1.** Nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a quantidade de Debêntures inicialmente ofertada [(sem considerar as Debêntures Adicionais)] poderá ser acrescida em até [15% (quinze por cento)], ou seja, em até [•] Debêntures suplementares ("Debêntures Suplementares"), destinadas a atender excesso de demanda que eventualmente seja constatado no decorrer da Oferta, conforme opção outorgada pela Emissora aos [Coordenadores/Coordenador Líder] no Contrato de Distribuição, que somente poderá ser exercida pelos [Coordenadores/Coordenador Líder] em comum acordo com a Emissora, até a data de publicação do anúncio de início da Oferta ("Anúncio de Início").]

**[3.14.2.** A Emissora poderá aumentar a quantidade de Debêntures em até [20% (vinte por cento)], ou seja, em até [•] Debêntures adicionais, com relação à quantidade originalmente prevista, sem a necessidade de novo pedido de registro à CVM, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400, até a data de publicação do Anúncio de Início ("Debêntures Adicionais").]

**[3.14.3.** Caso ocorra o aumento na quantidade originalmente ofertada, conforme previsto na(s) Cláusula(s) 3.14.1 e/ou 3.14.2 acima, a presente Escritura de Emissão deverá ser aditada de maneira a refletir a quantidade de Debêntures efetivamente emitidas.]]

### 3.15. Limite da Emissão

[A Emissão [(incluindo as Debêntures Suplementares e as Debêntures Adicionais)] atende aos limites previstos no artigo 60 da Lei das Sociedades por Ações, conforme apresentado no quadro abaixo.] {ou} [Tendo em vista que as Debêntures serão da espécie subordinada, nos termos do parágrafo 4º do artigo 60 da Lei das Sociedades por Ações, os limites de emissão previstos no artigo 60 da Lei das Sociedades por Ações não se aplicam às Debêntures.]

Valor Total da Emissão[*]	R\$[•]
Debêntures da [•] Emissão	R\$[•]
Capital social da Emissora	R\$[•]

[\* Incluindo o eventual aumento em decorrência da emissão das Debêntures Suplementares e das Debêntures Adicionais.]



### **3.16. Destinação dos Recursos**

Os recursos obtidos pela Emissora por meio desta Emissão serão destinados à [•].

### **3.17. Local de Pagamento**

Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados utilizando-se: (i) os procedimentos adotados pela CETIP, para as Debêntures registradas no SND; (ii) os procedimentos adotados pela BM&FBOVESPA, para as Debêntures registradas no BOVESPAFIX; e/ou (iii) os procedimentos adotados pelo Banco Mandatário e/ou Instituição Escriutadora, para os titulares das Debêntures que não estejam vinculadas à BM&FBOVESPA ou à CETIP.].

### **3.18. Prorrogação dos Prazos**

Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos para pagamento de qualquer obrigação prevista ou decorrente da presente Escritura de Emissão, até o primeiro Dia Útil Subsequente, sem acréscimo de juros ou de qualquer outro encargo moratório aos valores a serem pagos, quando a data de pagamento coincidir com feriado nacional, sábado ou domingo ou, ainda, quando não houver expediente comercial ou bancário nas Cidades de [São Paulo e/ou Rio de Janeiro, Estado de São Paulo e/ou Estado do Rio de Janeiro], ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da CETIP e/ou BM&FBOVESPA, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com sábado, domingo ou feriado nacional.

### **3.19. Encargos Moratórios**

Ocorrendo atraso no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos à multa moratória de [2% (dois por cento)] e juros de mora de [1% (um por cento)] ao mês, ambos calculados sobre os valores em atraso desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento ("Encargos Moratórios"), independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

### **3.20. Mora do Debenturista**

Sem prejuízo do disposto na Cláusula 3.19 acima, o não-comparecimento do Debenturista para receber o valor correspondente a quaisquer das obrigações pecuniárias da Emissora nas datas previstas nesta Escritura de Emissão, ou em comunicado publicado pela Emissora, não lhe dará direito ao recebimento de qualquer rendimento, acréscimos ou Encargos Moratórios no período relativo ao atraso no recebimento.

### **3.21. Publicidade**

Todos os atos e decisões destinados aos Debenturistas deverão ser obrigatoriamente comunicados, na forma de avisos, na edição nacional do jornal "Valor Econômico", no

boletim oficial da bolsa de valores e entidade de mercado de balcão organizado em que forem negociadas as Debêntures e por meio da rede mundial de computadores, devendo a Emissora avisar, antecipadamente, o Agente Fiduciário da realização de qualquer publicação.

### **3.22. Imunidade Tributária**

Caso qualquer Debenturista goze de algum tipo de imunidade ou isenção tributária, este deverá encaminhar à Instituição Escriutadora no endereço que esta indicar, no prazo de até 10 (dez) Dias Úteis antes da data prevista para recebimento de valores relativos às Debêntures, documentação comprobatória dessa imunidade ou isenção tributária, sob pena de ter descontados dos seus rendimentos os valores devidos nos termos da legislação tributária em vigor.

### **3.23. Banco Mandatário e Instituição Escriutadora**

O banco mandatário da Emissão será [•], instituição financeira com sede na Cidade de [•], Estado de [•], [ENDEREÇO], inscrita no CNPJ/MF sob nº [•], e a instituição depositária e agente escriutador das Debêntures será [•], instituição financeira com sede na Cidade de [•], Estado de [•], [ENDEREÇO], inscrita no CNPJ/MF sob n.º [•] (o "Banco Mandatário" e a "Instituição Escriutadora", respectivamente, sendo que essas definições incluem qualquer outra instituição que venha a suceder o Banco Mandatário e a Instituição Escriutadora na prestação dos serviços previstos neste item).

### **3.24. Comunicações**

As comunicações a serem enviadas por qualquer das partes nos termos desta Escritura de Emissão, se feitas por fac-símile ou correio eletrônico, serão consideradas recebidas na data de seu envio, desde que seu recebimento seja confirmado através de indicativo (recibo emitido pela máquina utilizada pelo remetente), devendo os respectivos originais serem encaminhados até 5 (cinco) Dias Úteis após o envio da mensagem; se feitas por correspondência, as comunicações serão consideradas entregues quando recebidas sob protocolo ou com "aviso de recebimento" expedido pelo Correio ou por telegrama, nos endereços constantes da qualificação a seguir:

Para a Emissora:

#### **BNDES Participações S.A. – BNDESPAR**

Avenida República do Chile 100, sala 514

20031-917 Rio de Janeiro, RJ

At.: [Selmo Aronovich]  
[Superintendente da Área Financeira do BNDES]

Telefone: (21) 2172-[7528]

Fac-símile: (21) 2172-[6228]

E-mail: [selmo@bndes.gov.br]

Para o Agente Fiduciário:

[•]  
[Endereço]  
[CEP] [Cidade, Estado]  
At.: [•]  
Telefone: ([•]) [•]  
Fac-símile: ([•]) [•]  
E-mail: [•]

Para o Banco Mandatário/Instituição Escrituradora:

[•]  
[Endereço]  
[CEP] [Cidade, Estado]  
At.: [•]  
Telefone: ([•]) [•]  
Fac-símile: ([•]) [•]  
E-mail:[•]

Para a [câmara de liquidação]:

[•]  
[Endereço]  
[CEP] [Cidade, Estado]  
At.: [•]  
Telefone: ([•]) [•]  
Fac-símile: ([•]) [•]  
E-mail: [•]

## **CLÁUSULA IV - DA NEGOCIAÇÃO DE DEBÊNTURES PELA EMISSORA E DO VENCIMENTO ANTECIPADO**

### **4.1. Aquisição Facultativa**

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em circulação, por preço não superior ao seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, observando o disposto no artigo 55, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações.

**4.1.1.** A Emissora está impedida de negociar privadamente as Debêntures.

**4.1.2.** A Diretoria da Emissora terá poderes para aprovar o cancelamento, a qualquer momento, das Debêntures que se encontrarem em tesouraria.

#### **4.2. Repactuação**

[Não] haverá repactuação das Debêntures.

#### **4.3. Resgate Antecipado Facultativo**

[Não] haverá resgate antecipado facultativo das Debêntures.

#### **4.4. Vencimento Antecipado**

São consideradas hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures e, sujeito ao disposto nas Cláusulas 4.4.1 e 4.4.2 abaixo, de imediata exigibilidade do pagamento, junto à Emissora, do Valor Nominal Unitário de cada Debênture, acrescido da Remuneração, bem como encargos, calculados *pro rata temporis*, a partir da Data de Subscrição e Integralização ou da data de pagamento da Remuneração anterior, quando cabível, até a data do seu efetivo pagamento, quaisquer dos seguintes eventos:

- a) pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou de autofalência formulado pela Emissora, ou decretação de falência da Emissora;
- b) não cumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias previstas nesta Escritura de Emissão devidas nas respectivas datas de vencimento, exceto se tal fato decorrer de (i) determinação judicial ou (ii) problemas operacionais, ligados à BM&FBOVESPA ou à CETIP ou à Instituição Escriuradora (para os titulares das Debêntures que não estejam depositadas em custódia vinculada à BM&FBOVESPA ou à CETIP), não sanados em até [•] horas contadas da data de sua ocorrência, desde que devidamente comprovado pela Emissora;
- c) protestos legítimos e reiterados de títulos contra a Emissora que não sejam sanados no prazo de [•] dias contados do recebimento de aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fiduciário, cujo valor, em conjunto, seja superior a [•] ou que possam configurar, em face das circunstâncias e a critério do Agente Fiduciário, estado de insolvência da Emissora ou risco de inadimplemento no pagamento das obrigações decorrentes das Debêntures, à exceção do protesto efetuado por erro ou má-fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora;
- d) pagamento, pela Emissora, de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outra participação no lucro estatutariamente prevista, quando estiver em mora perante os Debenturistas desta Emissão;
- e) falta de cumprimento pela Emissora de toda e qualquer obrigação não-pecuniária prevista nesta Escritura de Emissão, não sanada em [•] dias, contados do aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fiduciário;
- f) comprovação de inveracidade, insuficiência, incorreção ou inconsistência de qualquer declaração feita pela Emissora nesta Escritura de Emissão, no Contrato de Distribuição, em

qualquer documento relativo à Emissão, ou de qualquer informação constante do prospecto definitivo [atualizado] do Programa de Distribuição ("Prospecto Definitivo"), do suplemento preliminar da Emissão ("Suplemento Preliminar") e/ou do suplemento definitivo da Emissão ("Suplemento Definitivo" e, em conjunto com o Suplemento Preliminar, "Suplementos") que afete de forma relevante e adversa as Debêntures e que tenha sido notificada à Emissora pelo Agente Fiduciário;

g) alienação ou transferência de um ou mais ativos da Emissora que, descontados os valores relativos às aquisições ocorridas entre o término do exercício anterior e a data de tal alienação ou transferência, representem em conjunto ou individualmente redução de [•] ou mais do ativo total da Emissora no exercício social imediatamente anterior à data em que tal alienação ou transferência for efetuada. O cômputo desta alienação deve considerar o valor contábil de tais ativos quando de sua alienação ou transferência;

h) alteração ou modificação substancial do objeto social da Emissora, que afete de forma negativa e material o risco de crédito das Debêntures, bem como a transformação da Emissora de sociedade por ações em outro tipo societário, nos termos do artigo 220 da Lei das Sociedades por Ações;

i) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial transitada em julgado contra a Emissora, em valor unitário ou agregado superior a [•] ou valor equivalente em outras moedas, no prazo de até [•] Dias Úteis contados da data estipulada para pagamento;

j) vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária da Emissora de valor igual ou superior a [•] ou valor equivalente em outras moedas, salvo se (i) no prazo máximo de [•] Dias Úteis contados de sua ocorrência, for comprovado pela Emissora (1) que tal vencimento antecipado ocorreu indevidamente ou foi sanado pela Emissora, ou, (2) haver impedimento legal que a impeça de sanar a causa do referido vencimento antecipado e que não tenha ocorrido o vencimento antecipado de qualquer outra dívida contraída no País e cujo cumprimento da obrigação de pagamento também deva ser executado no País, com quaisquer terceiros, em decorrência do vencimento antecipado em referência, ou (ii) no prazo máximo de [•] dias contados de sua ocorrência, especificamente para os casos em que seja necessária a obtenção de qualquer aprovação de autoridade governamental para permitir que a Emissora efetue referido pagamento, a Emissora comprove que obteve referida aprovação e sanou tal evento; e

k) *[outras a serem decididas em cada uma das emissões]*

**4.4.1.** A ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nas alíneas [•] da Cláusula 4.4 acima, acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures.

**4.4.2.** Na ocorrência de qualquer dos eventos indicados nas alíneas [•] da Cláusula 4.4 acima, o vencimento antecipado das Debêntures dependerá de prévia deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas, que deverá ser convocada pelo Agente Fiduciário em até [•] Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento do evento.

**4.4.3.** A Assembleia Geral de Debenturistas a que se refere a Cláusula 4.2.2 acima poderá, por deliberação de Debenturistas que representem, pelo menos, [•]% ([•] por cento) das Debêntures em circulação, determinar que o Agente Fiduciário não declare o vencimento antecipado das Debêntures.

**4.4.4.** Não se realizando a Assembleia Geral de Debenturistas ou não havendo deliberação na data originalmente estabelecida para sua realização, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir o imediato pagamento pela Emissora do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido da Remuneração e encargos até a data de seu efetivo pagamento, exceto se os trabalhos da referida Assembleia Geral de Debenturistas tiverem sido suspensos para reabertura em nova data.

**4.4.5.** A alienação, direta ou indireta, do controle acionário da Emissora dependerá da prévia aprovação de Debenturistas que representem, pelo menos, [•]% ([•] por cento) das Debêntures em circulação, em Assembleia Geral de Debenturistas (conforme definido abaixo) especialmente convocada com esse fim, dispensada essa aprovação se for assegurado aos debenturistas que o desejarem, o resgate das Debêntures de que forem titulares, durante o prazo mínimo de seis meses a contar da data de publicação do fato relevante relativo à negociação.

**4.4.6.** Em conformidade com o artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações, a incorporação, a fusão ou a cisão da Emissora dependerá da prévia aprovação de Debenturistas que representem, pelo menos, [•]% ([•] por cento) das Debêntures em circulação, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas especialmente convocada com esse fim, dispensada tal aprovação se a Emissora assegurar aos Debenturistas que o desejarem o resgate das Debêntures de que forem titulares, durante o prazo mínimo de seis meses a contar da data de publicação da assembléia relativa à operação.

## **CLÁUSULA V - DAS OBRIGAÇÕES ADICIONAIS DA EMISSORA**

**5.1.** A Emissora está adicionalmente obrigada a:

a) encaminhar ao Agente Fiduciário e à bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado em que forem negociadas as Debêntures:

a.1) dentro de no máximo [•] dias após o término de cada exercício social, ou na data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, cópia de suas demonstrações financeiras completas relativas ao respectivo exercício, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, bem como declaração do Diretor de Relação com Investidores atestando o cumprimento das disposições da presente Escritura de Emissão;

a.2) cópia das informações periódicas e eventuais exigidas pelas normas da CVM, nos prazos previstos;

- a.3) na mesma data de suas publicações, os atos e decisões referidos na Cláusula 3.21 acima;
- a.4) imediatamente, qualquer informação relevante para a presente Emissão;
- a.5) cópia de qualquer correspondência ou notificação judicial ou extrajudicial recebida pela Emissora relacionada a um evento de inadimplemento, imediatamente após o seu recebimento;
- a.6) os comprovantes de cumprimento de suas obrigações perante os Debenturistas no prazo de até [•] Dias Úteis contados da respectiva Data de Vencimento;
- a.7) informações a respeito da ocorrência de qualquer dos eventos indicados na Cláusula 4.4 acima, imediatamente após a sua ocorrência;
- a.8) retransmitir, em até um Dia Útil após disponível, pelo sistema de informações periódicas e eventuais da CVM, o Relatório elaborado pelo Agente Fiduciário previsto na Cláusula 6.4 abaixo, alínea (I);
- b) manter a sua contabilidade atualizada e efetuar os respectivos registros de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, e dar ao Agente Fiduciário acesso irrestrito: 1) a todo e qualquer relatório do auditor independente entregue à Emissora; e, 2) aos livros e aos demais registros contábeis da Emissora, quando deliberado pela Assembleia Geral de Debenturistas.
- c) convocar, nos termos da Cláusula 7.1 abaixo, Assembleia Geral de Debenturistas, para deliberar sobre qualquer matéria que, direta ou indiretamente, se relacione com a presente Emissão, caso o Agente Fiduciário não o faça;
- d) cumprir as determinações emanadas da CVM, entregando os documentos solicitados e prestando, ainda, as informações que lhes forem solicitadas;
- e) submeter, na forma da lei, suas demonstrações financeiras a exame de empresa de auditoria independente registrada na CVM;
- f) manter sempre atualizado o seu registro de companhia aberta junto à CVM, nos termos das Instruções CVM aplicáveis, e fornecer aos Debenturistas as demonstrações financeiras elaboradas e aprovadas, previstas na Lei das Sociedades por Ações, quando solicitado;
- g) estruturar e manter em adequado funcionamento departamento de atendimento aos Debenturistas, para assegurar-lhes tratamento eficiente, podendo utilizar, para esse fim, a estrutura e os órgãos destinados ao atendimento de seus acionistas, ou contratar instituições autorizadas a prestar este serviço;
- h) não realizar operações fora de seu objeto social, observadas as disposições estatutárias, legais e regulamentares em vigor;

- i) tomar todas as medidas necessárias para:
  - i.1) preservar todos seus direitos, títulos de propriedade, concessões, licenças (inclusive licenças ambientais) e ativos necessários para continuar conduzindo seus negócios dentro do respectivo objeto social,
  - i.2) manter em boas condições os bens utilizados na condução de seus negócios,
  - i.3) pagar ou de outra forma quitar, quando devidas, todas as suas obrigações fiscais, trabalhistas, comerciais e outras.
- j) notificar o Agente Fiduciário e a bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado em que forem negociadas as Debêntures sobre qualquer ato ou fato que possa causar interrupção ou suspensão das atividades da Emissora;
- k) manter perante companhias seguradoras que a Emissora entenda razoavelmente ser de primeira linha, os seguros relevantes para a manutenção de sua atividade principal;
- l) informar imediatamente à bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado em que forem negociadas as Debêntures qualquer mudança significativa ou imprecisão das informações que afetem direta ou indiretamente as Debêntures;
- m) informar a bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado em que forem negociadas as Debêntures o seu valor e a data de pagamento de todos e quaisquer rendimentos a elas referentes;
- n) manter contratada agência classificadora de risco para atualização, pelo menos anualmente, do relatório apresentado por ocasião da colocação das Debêntures, até o seu vencimento;
- o) encaminhar, imediatamente, à CVM, à bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado em que forem negociadas as Debêntures, ao Agente Fiduciário e divulgar na página da rede mundial de computadores pertinente, o relatório referido na alínea (n) anterior;
- p) estabelecer, em conjunto com os Coordenadores da distribuição pública das Debêntures, os critérios de distribuição/colocação do lote que será destinado para distribuição pulverizada no varejo; e
- q) decidir, em conjunto com os coordenadores da distribuição pública das Debêntures, se haverá ou não aumento na oferta para a presente Emissão de Debêntures, na forma da Cláusula 3.14 acima; e
- r) *[outras a serem decididas em cada uma das emissões, conforme aplicável].*



## **CLÁUSULA VI - DO AGENTE FIDUCIÁRIO**

### **6.1. Nomeação**

A Emissora constitui e nomeia o Agente Fiduciário dos Debenturistas da Emissão objeto desta Escritura de Emissão, [•], acima qualificado, o qual, neste ato e pela melhor forma de direito, aceita a nomeação para, nos termos da lei e desta Escritura de Emissão, representar perante a Emissora a comunhão dos Debenturistas.

### **6.2. Declaração**

O Agente Fiduciário declara e garante à Emissora, na data da assinatura desta Escritura de Emissão:

- a) não ter qualquer impedimento legal, sob as penas da lei, conforme artigo 66, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, e demais normas aplicáveis, inclusive regulamentares, para exercer a função que lhe é conferida;
- b) aceitar a função que lhe é conferida, assumindo integralmente os deveres e atribuições previstos na legislação específica e nesta Escritura de Emissão;
- c) aceitar integralmente esta Escritura de Emissão, todas as suas cláusulas e condições;
- d) estar ciente da regulamentação aplicável, emanada do Banco Central do Brasil;
- e) estar devidamente autorizado a celebrar esta Escritura de Emissão e a cumprir com suas obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;
- f) que a celebração desta Escritura de Emissão e o cumprimento de suas obrigações aqui previstas não infringem qualquer obrigação anteriormente assumida pelo Agente Fiduciário;
- g) que esta Escritura de Emissão contém obrigações legais, válidas, eficazes e vinculantes do Agente Fiduciário, exigíveis de acordo com os seus termos e condições.
- h) não se encontrar em nenhuma das situações de conflito de interesse previstas no artigo 10 da Instrução CVM n.º 28, de 23 de novembro de 1983, e alterações posteriores ("Instrução CVM 28");
- i) estar devidamente qualificado a exercer as atividades de Agente Fiduciário, nos termos da regulamentação aplicável vigente;
- j) que verificou a veracidade das informações contidas nesta Escritura de Emissão;

k) que verificou a observância, pela Emissora, dos limites de emissão previstos no artigo 60, *caput*, da Lei das Sociedades por Ações, conforme disposto na Cláusula 3.15 acima; e

l) *[outras a serem decididas em cada uma das emissões, conforme aplicável]*.

A Emissora, por sua vez, declara não ter conhecimento de fato que impeça o Agente Fiduciário de exercer, plenamente, suas funções, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, e demais normas aplicáveis, inclusive regulamentares.

### **6.3. Substituição**

**6.3.1.** Nas hipóteses de ausência, impedimentos temporários, renúncia, intervenção, liquidação judicial ou extrajudicial, falência, ou qualquer outro caso de vacância, será realizada, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do evento que a determinar, Assembleia Geral de Debenturistas para a escolha do novo Agente Fiduciário, a qual poderá ser convocada pelo próprio Agente Fiduciário a ser substituído, pela Emissora, por Debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, das Debêntures em circulação (conforme definido na Cláusula 7.2.1 desta Escritura de Emissão), ou pela CVM.

**6.3.2.** Se a convocação da Assembleia Geral de Debenturistas a que se refere a Cláusula 6.3.1 acima não ocorrer em até 15 (quinze) dias antes do término do prazo acima citado, caberá à Emissora efetuar-la, sendo certo que a CVM poderá nomear substituto provisório enquanto não se consumar o processo de escolha do novo Agente Fiduciário.

**6.3.3.** A remuneração do novo Agente Fiduciário será definida na própria Assembleia Geral de Debenturistas que o escolher, observado o disposto na Cláusula 6.3.7 abaixo.

**6.3.4.** Na hipótese de não poder o Agente Fiduciário continuar a exercer as suas funções por circunstâncias supervenientes a esta Escritura de Emissão, deverá comunicar imediatamente o fato aos Debenturistas, pedindo sua substituição.

**6.3.5.** É facultado aos Debenturistas, após o encerramento da distribuição das Debêntures no mercado, proceder à substituição do Agente Fiduciário e à indicação de seu substituto, em Assembleia Geral de Debenturistas especialmente convocada para esse fim.

**6.3.6.** A substituição do Agente Fiduciário fica sujeita à comunicação prévia à CVM e à sua manifestação acerca do atendimento aos requisitos previstos no artigo 8º da Instrução CVM 28, e eventuais normas posteriores.

**6.3.7.** O Agente Fiduciário substituto fará jus à mesma remuneração percebida pelo anterior, caso a Assembleia Geral de Debenturistas não delibere sobre a matéria.

**6.3.8.** A substituição do Agente Fiduciário deverá ser objeto de aditamento a esta Escritura de Emissão.

**6.3.9.** O Agente Fiduciário entrará no exercício de suas funções a partir da data de assinatura desta Escritura de Emissão ou, no caso do Agente Fiduciário substituto, de eventual aditamento em que for nomeado como substituto do Agente Fiduciário para exercer a função, devendo permanecer no exercício de suas funções até a efetiva substituição ou até a Data de Vencimento das Debêntures, ou o seu integral e regular pagamento, dos dois o que ocorrer primeiro.

**6.3.10.** Aplicam-se às hipóteses de substituição do Agente Fiduciário as normas e preceitos emanados da CVM.

#### **6.4. Deveres**

Além de outros previstos em lei, ou em ato normativo da CVM e nesta Escritura de Emissão, constituem deveres e atribuições do Agente Fiduciário:

- a) proteger os direitos e interesses dos Debenturistas, aplicando no exercício da função o cuidado e a diligência que toda pessoa ativa e proba costuma empregar na administração de seus próprios negócios;
- b) renunciar à função, na hipótese de superveniência de conflitos de interesse ou de qualquer outra circunstância que lhe impeça o exercício da função;
- c) conservar em boa guarda toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados com o exercício de suas funções;
- d) verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas nesta Escritura de Emissão, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;
- e) promover, nos competentes órgãos, caso a Emissora não o faça, a inscrição desta Escritura de Emissão e respectivos aditamentos, sanando as lacunas e irregularidades porventura neles existentes;
- f) acompanhar a observância da periodicidade na prestação das informações obrigatórias, alertando os Debenturistas acerca de eventuais omissões ou inconsistências constantes de tais informações;
- g) emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações nas condições das Debêntures;
- h) solicitar, quando julgar necessário para o fiel desempenho de suas funções, certidões atualizadas perante órgãos e entidades públicas e ofícios de registros públicos;
- i) solicitar, quando considerar necessário, e desde que permitido pela legislação aplicável, auditoria extraordinária na Emissora;

- j) convocar, quando necessário, a Assembleia Geral de Debenturistas;
  - j.1) enviar à CVM e à bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado em que forem negociadas as Debêntures, até a data da primeira publicação, cópia do edital de convocação e da proposta a ser submetida à Assembleia Geral de Debenturistas;
- k) comparecer às Assembleia Geral de Debenturistas a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;
  - k.1) enviar à CVM e à bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado em que forem negociadas as Debêntures, 1 (um) Dia Útil após a data de encerramento de cada Assembleia Geral de Debenturistas, sumário das deliberações tomadas e, no prazo de 10 (dez) dias, cópia da ata da Assembleia Geral de Debenturistas;
- l) elaborar relatório destinado aos Debenturistas, nos termos do artigo 68, parágrafo 1º, alínea (b), da Lei das Sociedades por Ações, o qual deverá conter, ao menos, as seguintes informações:
  - l.1) eventual omissão ou inconsistência de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na prestação obrigatória de informações pela Emissora;
  - l.2) alterações estatutárias ocorridas no período;
  - l.3) comentários sobre as demonstrações financeiras da Emissora enfocando os indicadores econômicos, financeiros e a estrutura de capital da Emissora;
  - l.4) posição da distribuição ou colocação das Debêntures no mercado;
  - l.5) aquisição facultativa e pagamento de rendimento das Debêntures realizados no período, bem como aquisições e vendas de Debêntures efetuadas pela Emissora;
  - l.6) acompanhamento da destinação dos recursos captados através da Emissão de Debêntures, de acordo com os dados obtidos perante os administradores da Emissora;
  - l.7) cumprimento de outras obrigações assumidas pela Emissora nesta Escritura de Emissão;
  - l.8) declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de Agente Fiduciário.
- m) disponibilizar exemplar do relatório de que trata a alínea (l) aos Debenturistas no prazo máximo de 4 (quatro) meses, a contar do encerramento do exercício social da Emissora, ao menos nos seguintes locais:

- m.1) na sede da Emissora;
- m.2) no local indicado pelo Agente Fiduciário;
- m.3) na CVM;
- m.4) na bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado em que forem negociadas as debêntures; e
- m.5) na instituição líder da colocação das Debêntures;
- n) publicar, às expensas da Emissora, nos órgãos da imprensa em que a Emissora deva efetuar suas publicações, anúncio comunicando aos debenturistas que o relatório de que trata a alínea (l) se encontra a sua disposição nos locais indicados na alínea (m);
- o) manter atualizada a relação dos Debenturistas e seus endereços, mediante, inclusive, gestões perante a Emissora, a Instituição Escrituradora, a BM&FBOVESPA e a CETIP;
- p) fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes desta Escritura de Emissão, especialmente daquelas impositivas de obrigações de fazer e de não fazer;
- q) sem prejuízo do disposto na Cláusula 4.2.1 acima, notificar os Debenturistas, por edital e individualmente, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, de qualquer inadimplemento, pela Emissora, de obrigações assumidas na presente Escritura de Emissão, indicando o local em que fornecerá aos interessados maiores esclarecimentos. Comunicação de igual teor deve ser enviada:
  - q.1) à CVM;
  - q.2) à BM&FBOVESPA e/ou à CETIP; e
  - q.3) ao Banco Central do Brasil;
- r) fazer a Emissora cumprir com as obrigações previstas na Cláusula 5.1 acima, alíneas (n) e (o), e, ainda, de encaminhar à ANBIMA o relatório de avaliação (*rating*) objeto da atualização; e
- s) verificar a observância, pela Emissora, dos limites de emissão prescritos no artigo 60 da Lei das Sociedades por Ações.

## **6.5. Atribuições Específicas**

**6.5.1.** Sem prejuízo das obrigações dispostas na presente Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário utilizará de quaisquer procedimentos judiciais ou extrajudiciais contra a Emissora para a proteção e defesa dos interesses da comunhão dos Debenturistas e da realização de seus créditos, devendo, em caso de inadimplemento da Emissora:

- a) declarar, observadas as condições desta Escritura de Emissão, antecipadamente vencidas as Debêntures e cobrar seu principal e acessórios;
- b) tomar toda e qualquer providência necessária para a realização dos créditos dos Debenturistas;
- c) requerer a falência da Emissora; e
- d) representar os Debenturistas em processo de falência, recuperação judicial ou extrajudicial da Emissora.

**6.5.2.** O Agente Fiduciário somente se eximirá da responsabilidade pela não adoção das medidas contempladas nas alíneas (a), (b) e (c) da Cláusula 6.5.1 acima se, convocada a Assembleia Geral de Debenturistas, esta assim o autorizar por deliberação de Debenturistas que representem, pelo menos, [•]% ([•] por cento) das Debêntures em circulação, (conforme definido na Cláusula 7.2.1 desta Escritura de Emissão), bastando, porém, a deliberação da maioria das Debêntures em circulação quando tal hipótese se referir ao disposto na alínea (d) da Cláusula 6.5.1 acima.

## **6.6. Remuneração**

**6.6.1.** Será devida ao Agente Fiduciário ou à instituição que vier a substituí-lo nesta qualidade, a título de honorários pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da lei e desta Escritura de Emissão, uma remuneração a ser paga da seguinte forma:

- a) Parcelas anuais de [•], a primeira a ser paga [•] dias após a obtenção do registro na CVM e as demais no mesmo dia nos [•] anos seguintes;
- b) O Agente Fiduciário deverá enviar aviso de cobrança da remuneração à Emissora com antecedência mínima de [•] dias da data de cada pagamento (exceto em relação ao primeiro pagamento, que deverá observar uma antecedência mínima de [•] dias, sendo que se a Emissora não receber referido aviso dentro do prazo acima, os pagamentos eventualmente efetuados com atraso, em razão do não recebimento, pela Emissora, de referido aviso, não estarão sujeitos a multas ou penalidades;
- c) As remunerações previstas nas alíneas anteriores serão devidas mesmo após o vencimento das Debêntures, caso o Agente Fiduciário ainda esteja atuando na cobrança de inadimplências não sanadas pela Emissora;
- d) As parcelas referidas acima serão atualizadas pelo [•], ou na sua falta, pelo mesmo índice que vier a substituí-lo, a partir da data de pagamento da primeira parcela, conforme descrito na alínea (a) acima, até as datas de pagamento de cada parcela, calculadas pro rata dia se necessário;

- e) [As remunerações não incluem as despesas com publicações, transporte, alimentação, viagens e estadias necessárias ao exercício da função de Agente Fiduciário, durante ou após a implantação do serviço, a serem cobertas pela Emissora, mediante pagamento das respectivas faturas emitidas diretamente em seu nome, ou reembolso, após prévia aprovação e no prazo de [•] Dias Úteis contados do recebimento pela Emissora da documentação comprobatória de tais despesas.] Não estão incluídas igualmente despesas com especialistas, caso sejam necessários, tais como auditoria e/ou fiscalização, entre outros, ou assessoria legal à Emissora;
- f) Em caso de inadimplência da Emissora, todas as despesas com procedimentos legais, inclusive as administrativas, em que o Agente Fiduciário venha a incorrer para resguardar os interesses dos Debenturistas deverão ser previamente aprovadas e adiantadas pelos Debenturistas, e posteriormente, conforme previsto em lei, ressarcidas pela Emissora. Tais despesas a serem adiantadas pelos Debenturistas incluem também os gastos com honorários advocatícios de terceiros, depósitos, custas e taxas judiciais nas ações propostas pelo Agente Fiduciário ou decorrentes de ações contra ele propostas no exercício de sua função, ou ainda que lhe causem prejuízos ou riscos financeiros, enquanto representante da comunhão dos Debenturistas. As eventuais despesas, depósitos e custas judiciais decorrentes da sucumbência em ações judiciais serão igualmente suportadas pelos Debenturistas, bem como a remuneração e as despesas reembolsáveis do Agente Fiduciário na hipótese de a Emissora permanecer em inadimplência com relação ao pagamento destas por um período superior a 30 (trinta) dias, podendo o Agente Fiduciário solicitar garantia prévia dos Debenturistas para cobertura do risco da sucumbência;
- g) Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida em decorrência desta remuneração, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa de [2% (dois por cento)] e juros de mora de [1% (um por cento)] ao mês, sem prejuízo da atualização monetária;
- h) As remunerações serão acrescidas dos seguintes Impostos: ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), PIS (Contribuição ao Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e quaisquer outros impostos que venham a incidir sobre a remuneração do Agente Fiduciário, excetuando-se o imposto de renda, nas alíquotas vigentes nas datas de cada pagamento.

**6.6.2.** Em caso de sua substituição, o Agente Fiduciário se obriga a restituir à Emissora, parte da remuneração anual correspondente aos meses em que não mais desempenhará as funções aqui descritas.

## **CLÁUSULA VII - DA ASSEMBLEIA DE DEBENTURISTAS**

### **7.1. Convocação**

A assembleia de Debenturistas ("Assembleia Geral de Debenturistas") pode ser convocada pelo Agente Fiduciário, pela Emissora, por Debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, das Debêntures em circulação, ou pela CVM.

**7.1.1.** A convocação se dará mediante anúncio publicado, pelo menos 3 (três) vezes, nos órgãos de imprensa nos quais a Emissora deve efetuar suas publicações, respeitadas outras regras relacionadas à publicação de anúncio de convocação de assembleias gerais constantes da Lei das Sociedades por Ações, da regulamentação aplicável e desta Escritura de Emissão.

### **7.2. Quorum de Instalação**

A Assembleia Geral de Debenturistas se instalará, em primeira convocação, com a presença de Debenturistas que representem a metade, no mínimo, das Debêntures em circulação, e, em segunda convocação, com qualquer quorum.

**7.2.1.** Para os efeitos da presente Escritura de Emissão, considera-se "Debêntures em circulação" todas as Debêntures subscritas, excluídas aquelas mantidas em tesouraria pela Emissora e as de titularidade de empresas controladas pela Emissora ou de sua controladora, bem como as debêntures de administradores da Emissora ou de sua controladora.

### **7.3. Mesa Diretora**

A presidência da Assembleia Geral de Debenturistas caberá ao Debenturista, eleito, na Assembleia Geral de Debenturistas, pelos Debenturistas presentes ao referido conclave ou àquele que for designado pela CVM. O papel de secretário da Assembleia será do Agente Fiduciário, estando este encarregado da redação da ata da Assembleia Geral de Debenturistas.

### **7.4. Quorum de Deliberação**

**7.4.1.** Nas deliberações da Assembleia Geral de Debenturistas, a cada Debênture em Circulação caberá um voto, admitida a constituição de mandatário, Debenturista ou não. Observado o disposto nesta Cláusula, as alterações nas características e condições das Debêntures e da Emissão deverão ser aprovadas por Debenturistas que representem, pelo menos, [•]% ([•] por cento) das Debêntures em circulação, observado que alterações na Remuneração e/ou prazo de vencimento das Debêntures e/ou dispositivos sobre quorum previstos nesta Escritura de Emissão deverão contar com aprovação de Debenturistas que representem, pelo menos, [•]% ([•] por cento) das Debêntures da em circulação.

**7.4.2.** Sem prejuízo do quorum de [•] previsto na Cláusula 7.4.1 acima, na hipótese de extinção, ausência de apuração e/ou divulgação por mais de [•] ([•]) dias consecutivos após



a data esperada para sua apuração e/ou divulgação, ou impossibilidade legal de aplicação da [taxa relativa à remuneração], o quorum necessário para definição do novo parâmetro de remuneração deverá ser composto por Debenturistas que representem, no mínimo, [•] das Debêntures em circulação.

## **CLÁUSULA VIII - DECLARAÇÕES E GARANTIAS DA EMISSORA**

A Emissora declara e garante ao Agente Fiduciário, na data da assinatura desta Escritura de Emissão, que:

- a) está devidamente autorizada a celebrar esta Escritura de Emissão e a cumprir com todas as obrigações aqui previstas, tendo sido satisfeitos todos os requisitos legais e estatutários necessários para tanto;
- b) a celebração desta Escritura de Emissão e a colocação das Debêntures não infringem qualquer disposição legal, contrato ou instrumento do qual a Emissora seja parte, nem irá resultar em:
  - b.1) vencimento antecipado de qualquer obrigação estabelecida em qualquer desses contratos ou instrumentos,
  - b.2) criação de qualquer ônus ou gravame sobre qualquer ativo ou bem da Emissora, exceto por aqueles já existentes na presente data; ou
  - b.3) rescisão de qualquer desses contratos ou instrumentos;
- c) a celebração desta Escritura de Emissão e o cumprimento de suas obrigações aqui previstas não infringem qualquer obrigação anteriormente assumida pela Emissora;
- d) esta Escritura de Emissão e as obrigações aqui previstas constituem obrigações válidas e eficazes da Emissora, exigíveis de acordo com os seus termos e condições;
- e) o Prospecto Definitivo e os Suplementos contêm e conterão, no mínimo, e observadas as disposições legais e regulamentares pertinentes, todas as informações relevantes em relação à Emissora, nas respectivas datas de cada evento, no contexto da presente Emissão necessárias para que os investidores e seus consultores tenham condições de fazer uma análise correta dos ativos, passivos, das responsabilidades da Emissora, de sua condição financeira, lucros, perdas, perspectivas e direitos em relação às Debêntures, não contendo declarações falsas ou omissões de fatos relevantes, nas circunstâncias em que essas declarações foram dadas;
- f) as declarações contidas no Prospecto Definitivo e nos Suplementos, em relação à Emissora e ao BNDES são verdadeiras nas respectivas datas em que foram dadas e não são enganosas, incorretas, insuficientes ou inverídicas;

- g) as opiniões, análises e expectativas expressas no Prospecto Definitivo e nos Suplementos, em relação à Emissora, foram dadas de boa-fé, sendo expressas após serem consideradas todas as circunstâncias relevantes e com base em suposições razoáveis,
- h) não há fatos relativos à Emissora, nas respectivas datas do Prospecto Definitivo, do Suplemento Preliminar e do Suplemento Definitivo, ou relativos às Debêntures não divulgados no Prospecto Definitivo e nos Suplementos cuja omissão, no contexto dessa Emissão, faça com que alguma declaração relevante do Prospecto Definitivo ou dos Suplementos, seja enganosa, incorreta ou inverídica;
- i) as declarações, informações e fatos descritos no Prospecto Definitivo e nos Suplementos, em relação à Emissora, são verdadeiros, completos, suficientes e verídicos;
- j) as demonstrações financeiras da Emissora, relativas ao último exercício social encerrado e ao exercício social imediatamente anterior, representam corretamente a posição patrimonial e financeira da Emissora e foram devidamente elaboradas em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil;
- k) as informações da Emissora relativas ao último trimestre encerrado ou ao imediatamente anterior, representam corretamente a posição patrimonial e financeira da Emissora e foram devidamente elaboradas em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil;
- l) a Emissora está cumprindo as leis, regulamentos, normas administrativas e determinações dos órgãos governamentais, autarquias ou tribunais, aplicáveis à condução de seus negócios; e
- m) exceto pelas contingências informadas no Prospecto Definitivo e nos Suplementos, não há qualquer ação judicial, procedimento administrativo ou arbitral, inquérito ou outro tipo de investigação governamental que possa vir a causar impacto adverso relevante na Emissora, em sua condição financeira ou outras, ou em sua atividade.

## **CLÁUSULA IX - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **9.1. Renúncia**

Não se presume a renúncia a qualquer dos direitos decorrentes da presente Escritura de Emissão. Nenhum atraso, omissão ou liberalidade no exercício de qualquer direito ou faculdade que caiba ao Agente Fiduciário e/ou aos Debenturistas em razão de qualquer inadimplemento da Emissora prejudicará o exercício de tal direito ou faculdade, ou será interpretado como constituindo uma renúncia ao mesmo ou concordância com tal inadimplemento, nem constituirá novação ou modificação de quaisquer outras obrigações assumidas pela Emissora nesta Escritura de Emissão ou precedente no tocante a qualquer outro inadimplemento ou atraso.

## **9.2. Divisão**

Caso qualquer das disposições ora aprovadas venha a ser julgada ilegal, inválida ou ineficaz, prevalecerão todas as demais disposições não afetadas por tal julgamento, comprometendo-se as partes, em boa-fé, a substituir a disposição afetada por outra que, na medida do possível, produza o mesmo efeito.

## **9.3. Irrevogabilidade e Irretratabilidade**

Esta Escritura de Emissão é celebrada em caráter irrevogável e irretratável, salvo na hipótese de não preenchimento de qualquer dos requisitos relacionados na Cláusula II supra, obrigando as partes por si e seus sucessores.

## **9.4. Lei Aplicável**

Esta Escritura de Emissão é regida pelas Leis da República Federativa do Brasil.

## **9.5. Resolução de Conflitos**

**9.5.1.** Observado o disposto na Cláusula 9.5.2 abaixo, todas e quaisquer dúvidas e controvérsias que porventura vierem a surgir em relação aos termos e condições desta Escritura de Emissão serão resolvidas por arbitragem, de acordo com o previsto na presente Escritura e na Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, e alterações posteriores ("Lei da Arbitragem"), cuja decisão será imediatamente acatada pela Emissora e Debenturistas, estes representados pelo Agente Fiduciário.

**9.5.2.** A arbitragem não será admitida caso o regulamento a que esta esteja sujeita prejudique, por qualquer forma, o fornecimento de informações pela Emissora ao Tribunal de Contas da União, conforme exigido nos termos do artigo 70 e seguintes da Constituição Federal, ou outros órgãos de controle a que a Emissora estiver sujeita. A menos que expressamente acordado com a Emissora, todas as decisões em procedimentos arbitrais deverão ser proferidas com base exclusivamente em direito (arbitragem de direito), nos termos do artigo 2º da Lei da Arbitragem.

**9.5.3.** A arbitragem será conduzida perante e administrada pela Câmara de Arbitragem do Mercado, instalada pela BM&FBOVESPA ("CAM"), e caberá a um tribunal arbitral composto por três árbitros inscritos na CAM, de acordo com os procedimentos da BM&FBOVESPA ("Tribunal Arbitral").

**9.5.3.1.** Cada parte indicará um árbitro. O terceiro árbitro, que presidirá o Tribunal Arbitral, será escolhido de comum acordo pelos árbitros indicados pelas partes. Quaisquer omissões, litígios, dúvidas e faltas de acordo quanto à indicação dos árbitros pelas Partes ou à escolha do terceiro árbitro serão dirimidos pela CAM.

**9.5.4.** A parte vencida deverá pagar à parte vencedora as despesas da arbitragem e os honorários advocatícios arbitrados pela CAM. Caso haja sucumbência parcial de ambas as

partes, caberá à CAM definir a proporção da responsabilidade de cada vencido. As partes concordam que, no caso de realização de acordo para extinção do processo, as despesas da arbitragem serão custeadas igualmente pelas partes, sendo certo que cada parte arcará com os honorários de seus patronos.

**9.5.5.** Sem prejuízo do disposto acima, qualquer das partes poderá requerer ao Poder Judiciário medidas cautelares, sendo certo que o eventual requerimento de medida cautelar ao Poder Judiciário não afetará a existência, validade e eficácia da convenção de arbitragem, nem representará uma dispensa com relação à necessidade de submissão do conflito à arbitragem, observado o disposto na Lei da Arbitragem a esse respeito.

## **9.6. Foro**

Fica eleito o Foro da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, para o exercício do direito de ação previsto no artigo 33 da Lei da Arbitragem, para a proposição de medidas cautelares conforme previsto na Cláusula 9.5.5 acima e para a execução de sentença arbitral e das obrigações de pagamento previstas nesta Escritura de Emissão, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Estando assim, as partes, certas e ajustadas, firmam o presente instrumento, em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, juntamente com 2 (duas) testemunhas, que também o assinam.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de [•] de 20[•].

(As assinaturas seguem nas 3 (três) páginas seguintes.)

[O RESTANTE DESTA PÁGINA INTENCIONALMENTE DEIXADO EM BRANCO.]

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA [▪] EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE [QUIROGRAFÁRIA/SUBORDINADA], DA BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, CELEBRADO EM [•] DE [▪] DE 20[▪] ENTRE BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR E [AGENTE FIDUCIÁRIO] – PÁGINA DE ASSINATURAS 1/3.

BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR

\_\_\_\_\_  
Nome:  
Cargo:

\_\_\_\_\_  
Nome:  
Cargo:

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA [▪] EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE [QUIROGRAFÁRIA/SUBORDINADA], DA BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, CELEBRADO EM [•] DE [▪] DE 20[▪] ENTRE BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR E [AGENTE FIDUCIÁRIO] – PÁGINA DE ASSINATURAS 2/3.

[*Agente Fiduciário*]

\_\_\_\_\_  
Nome:  
Cargo:

\_\_\_\_\_  
Nome:  
Cargo:

INSTRUMENTO PARTICULAR DE ESCRITURA DA [▪] EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE [QUIROGRAFÁRIA/SUBORDINADA], DA BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, CELEBRADO EM [•] DE [▪] DE 20[▪] ENTRE BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR E [AGENTE FIDUCIÁRIO] – PÁGINA DE ASSINATURAS 3/3.

Testemunhas:

Nome: \_\_\_\_\_

Id.: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Id.: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## **ANEXO 2**

---

- Decisões da Diretoria do BNDES, Acionista Único da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



Decisão nº Dir. 1717 /2010-BNDES Reunião de 21 SET. 2010

Interessado: BNDES Participações S.A. - BNDESPAR  
CNPJ: 00.383.281/0001-09

Assunto: Oferta Pública de Debêntures Simples no âmbito do Programa de Distribuição de Valores Mobiliários da BNDESPAR

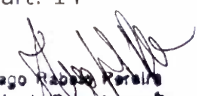
Referência: Informação Padronizada AF/DEFIX nº 30/2010, de 14.09.10.

Endossando o parecer do Relator, a Diretoria decidiu, por unanimidade:

1. Aprovar o arquivamento, pela BNDESPAR, de um Programa de Distribuição Pública de Valores Mobiliários ("Programa"), consoante as regras da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 ("Instrução CVM 400"), constituído exclusivamente por debêntures simples, de espécie quirografária ou subordinada, no montante total de até R\$ 8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais), pelo prazo máximo de 2 (dois) anos contados a partir da data de seu arquivamento na CVM, nos moldes dos Programas anteriormente arquivados na Comissão de Valores Mobiliários;
2. Aprovar a emissão pública, pela BNDESPAR, de debêntures simples ("Debêntures"), sendo esta a 5ª emissão de debêntures pela BNDESPAR e a 1ª a ser efetuada ao amparo do novo Programa a ser arquivado na CVM, com as seguintes características:
  - (i) valor da emissão e quantidade de séries: oferta inicial de até R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), em até três séries, podendo ser aumentada em até 35% nos termos do § 2º do art. 14

  
Selmo Aronovich  
Superintendente  
Área Financeira

  
Marcos Vinícius Araújo  
Chefe de Departamento Substituto  
AF/DIRJUR

  
Thiago Roberto Pereira  
Chefe de Departamento  
AF/DEFIX



Decisão nº Dir - 17.17

e do artigo 24 da Instrução CVM 400. Não haverá opção de distribuição parcial, devendo ser cancelada a Emissão e a Oferta em caso de não haver demanda para a totalidade de Debêntures ao nível de remuneração aceito pela BNDESPAR. Respeitado o volume total inicial de até R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), o montante mínimo de cada série não poderá ser inferior a R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), devendo ser cancelada a realização da emissão da série cuja demanda, ao nível de remuneração aceito, seja inferior a tal montante; (ii) número e valor nominal: serão emitidas até 2.000.000 (dois milhões) de debêntures, podendo tal montante ser aumentado em até 35% nos termos do item (i) acima, sendo o valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada. Cada série somente será emitida com quantidade mínima de 250.000 (duzentas mil) debêntures; (iii) garantias: sem garantia e sem preferência, sendo as Debêntures da espécie quirografária; (iv) atualização: as Debêntures de uma série terão o seu valor nominal unitário atualizado, a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; (v) convertibilidade: as Debêntures não serão conversíveis em ações; (vi) datas de emissão, de vencimento e de pagamento de juros: as Debêntures da série cujo valor será atualizado pelo IPCA terão como data de emissão o dia 01/12/2010 e como data de vencimento o dia 15/01/2017, sendo que (a) o principal devido, atualizado conforme item (iv) acima, será pago em uma única parcela, no vencimento, e (b) os juros serão pagos nos dias 15/01/2013, 15/01/2014, 15/01/2015, 15/01/2016 e 15/01/2017. As debêntures das outras duas séries terão como data de emissão o dia 01/12/2010 e como data de vencimento o dia 01/01/2014, sendo que o principal e os juros devidos serão pagos em uma única parcela, na data de vencimento; (vii) remuneração: as Debêntures pagarão juros remuneratórios a serem apurados para cada série por meio de processo de

Solmo Aronovich  
Superintendente  
Área Financeira

Marcelo Henri de Sá  
Chefe de Departamento Substituto  
AF/DEIX


Thiago Roberto Pires  
Chefe de Departamento  
AF/DEIX




NIRE 533.0000.2371

Decisão nº Dir. 1717

*bookbuilding*, considerando taxa máxima a ser divulgada como teto de remuneração de cada série, incidentes a partir da data de subscrição e integralização, sendo a remuneração da série sujeita a atualização pelo IPCA calculada sobre o valor nominal atualizado conforme item (iv) acima; (viii) preço de subscrição: as Debêntures serão subscritas ao par, pelo valor nominal unitário definido conforme item (ii) acima; (ix) modo de subscrição e colocação: a integralização das Debêntures será à vista, em moeda corrente nacional, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA ou CETIP – CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, conforme o caso. Serão garantidos (a) a prioridade para colocação junto a investidores de varejo em, no mínimo, 35% da oferta inicial, caso haja demanda neste segmento para tal montante, (b) o atendimento preferencial de lote de até 15 debêntures por investidor de varejo, sujeito ao valor destinado à oferta de varejo e (c) a alocação integral para os investidores institucionais do montante relacionado ao eventual incremento da oferta nos termos do item (i) acima; aos investidores de varejo deverá ser assegurada a faculdade de, na hipótese de a série de sua escolha deixar de ser emitida, consoante o disposto no item (i), adquirir debêntures de outra série; (x) negociação secundária: na BM&FBOVESPA S.A., os negócios secundários com as Debêntures somente poderão ser cursados em ambiente eletrônico; na CETIP S.A., os negócios secundários com as Debêntures poderão ser cursados em ambiente eletrônico ou poderão ser firmados entre as partes no mercado de balcão, devendo ser objeto de registro posterior; (xi) formador de mercado: as Debêntures deverão contar com formador(es) de mercado nos ambientes de sua negociação; e (xii) ambiente regulatório: as Debêntures serão emitidas para distribuição pública conforme as regras da Instrução CVM 400 e da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

  
Selmo Argente  
Superintendente  
Área Financeira

  
Marcos Roberto Sakao  
Chefe do Departamento Substituto  
AF/DEJUR


  
Thiago Raposo Pereira  
Chefe do Departamento  
AF/DEFIX




Decisão nº Dir. 1717

3. ressalvado o disposto no item 4, aprovar os limites de remuneração das debêntures da 5ª emissão da BNDESPAR, observado o seguinte:

(i) Primeira Série: A remuneração máxima ("Teto do Livro da Primeira Série") corresponderá a uma taxa fixa não superior ao resultado da soma de 0,70% (setenta centésimos por cento) à taxa de juros efetiva anual do Contrato Futuro de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia ("taxa de DI Futuro") vincendo em 2 de janeiro de 2014 sendo que a taxa de DI Futuro deverá ser obtida pela taxa de ajuste do dia do *bookbuilding*, divulgada pela Bolsa de Mercadorias e Futuros Bovespa("BM&F Bovespa"), (ii) Segunda Série: para cada período de capitalização trimestral de juros o *spread* máximo ("Teto do Livro da Segunda Série") a ser acrescido às taxas de juros efetivas anuais dos Contratos Futuros de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia pertinentes, será de 0,90% a.a. (noventa centésimos por cento), sendo que cada taxa de DI Futuro deverá ser obtida pela taxa de ajuste, referente ao dia útil anterior ao início de cada período de capitalização trimestral divulgada pela BM&F Bovespa, do contrato futuro de DI com vencimento residual de 3 (três) meses; para o primeiro período de capitalização será utilizada a taxa de contrato futuro de DI com vencimento em 1º de abril de 2011 referente ao dia do *bookbuilding*; e (iii) Terceira Série: a Taxa de Juros máxima ("Teto do Livro da Terceira Série"), incidente sobre o valor atualizado da debênture segundo a variação do IPCA, corresponderá a uma taxa fixa não superior ao resultado da soma de 0,70% (setenta centésimos por cento) à taxa interna de retorno da Nota do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) vincenda em 15 de maio de 2017 ("Taxa da NTN-B"), sendo que a taxa de retorno da NTN-B deverá ser a cotação indicativa de fechamento do dia útil anterior ao *bookbuilding* divulgada pela ANBIMA.

  
Selmo Aronovich  
Superintendente  
Área Financeira

  
Marcos Kenji Nakao  
Chefe de Departamento Substituto  
AF/DEJUR

  
Inago Fabiana Pereira  
Chefe de Departamento  
AF/DEFIX



Decisão nº Dir. 1717

4. delegar ao Diretor da BNDESPAR responsável pela Área Financeira do BNDES:

(i) a aprovação final da remuneração das debêntures da 5ª emissão da BNDESPAR, observados os limites contidos na alínea anterior, bem como dos contratos, documentos e instrumentos necessários à implementação da operação;

(ii) a decisão sobre a quantidade de debêntures a serem emitidas por série, bem como a emissão de até 2.700.000 (dois milhões e setecentos mil) debêntures.

5. autorizar a Diretoria da BNDESPAR a aprovar e a firmar todos os contratos, documentos e instrumentos necessários à implementação da emissão.

Nos termos do art. 10 do Estatuto da BNDESPAR, a deliberação da Diretoria do Acionista Único- BNDES, supre todos os atos formais exigidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, produzindo os mesmos efeitos das atas das assembleias gerais de acionistas, a que se refere o art. 130 da referida Lei.

Elyio Lima Gaspar  
Diretor

Gil Bernardo Borges Lasi  
Diretor Substituto

Luiz Fernando Linck Donzelar  
Diretor

Wagner Bittencourt  
Diretor

Marcos Vinícius  
Chefe de Departamento Substituto  
AF/DEJUR

Isauro Roberto Pereira  
Chefe de Departamento  
AF/DEFIX

Julio C. B. Rabinovich  
Diretor Substituto

Luciano Coutinho  
Presidente

Selmo Aronovich  
Superintendente  
Área Financeira

Eduardo Rath Finger  
Diretor

	<b>JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL</b> CERTIFICO O REGISTRO EM: 07/10/2010 SOB Nº: 20100787738 Protocolo: 10/078773-8, DE 04/10/2010
	Empresa: 53 3 0000237 1 BNDES PARTICIPAÇÕES S/A - BNDESPAR
ANTONIO CELSON G. MENDES SECRETARIO-GERAL	





NIRE 533.0000.2371

Decisão nº Dir. 1771/2010-BNDES

Reunião de 14 OUT. 2010


Interessado: BNDES Participações S.A. - BNDESPAR


CNPJ: 00.383.281/0001-09

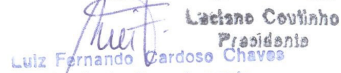
Assunto: Aditamento da Dec. nº Dir. 1.717/2010 - BNDES, referente à 5ª Emissão Pública de Debêntures Simples ("Emissão") no âmbito do Terceiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários da BNDESPAR ("Programa").


Referência: Informação Padronizada Conjunta AF/DEFIX nº 37/2010 e AF/DEJUR nº 08/2010, de 06.10.2010.

Endossando o parecer do Relator, a Diretoria decidiu, por unanimidade, aditar a Dec. nº Dir. 1.717/2010 - BNDES, de 21/09/2010, para o efeito de ratificar, de modo expresse, a delegação de poderes à Diretoria da BNDESPAR para aprovar e firmar todos os contratos, documentos e instrumentos necessários ao arquivamento do Programa na Comissão de Valores Mobiliários e à realização da Emissão, bem como determinar as demais condições do Programa e da Emissão, na forma que venham a ser previstas na Escritura da Emissão e demais documentos relacionados, incluindo cláusulas de vencimento antecipado, quoruns de deliberação, encargos moratórios e, enfim, tudo o mais que for necessário para a consecução da operação.

  
Thiago Rabelo Pereira  
Chefe de Departamento  
AF/DEFIX

  
Luciano Coutinho  
Presidente  
AF/DEJUR

  
Luiz Fernando Cardoso  
Chefe de Departamento  
AF/DEJUR

  
Málio Estêvão Filho  
Superintendente Substituto  
AF/DEJUR

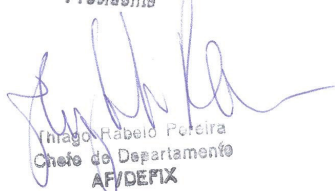




Decisão nº Dir. 1771

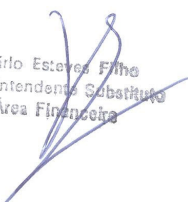
Nos termos do art. 10 do Estatuto da BNDESPAR, a deliberação da Diretoria do Acionista Único- BNDES, supre todos os atos formais exigidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, produzindo os mesmos efeitos das atas das assembléias gerais de acionistas, a que se refere o art. 130 da referida Lei.

  
Luciano Coutinho  
Presidente

  
Inácio Rabelo Pereira  
Chefe do Departamento  
AF/DEPIX

  
Sabrina Mattos Cordelira  
Gerente  
AF/DEJUR/GJUR2

  
Luiz Fernando Cardoso Chaves  
Chefe de Departamento  
AF/DEJUR

  
Mário Esteves Filho  
Superintendente Substituto  
Área Financeira

  
Claudio Bernardo G. Moraes  
Diretor Substituto


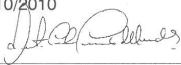
  
Luiz Fernando L. Dornelles  
Diretor

  
Eduardo Rath Fingerl  
Diretor

  
João Carlos Ferraz  
Diretor

  
Elvira Lima Gaspar  
Diretor

  
Wagner Bittencourt  
Diretor

	<b>JUNTA COMERCIAL DO DISTRITO FEDERAL</b>
	CERTIFICO O REGISTRO EM: 05/11/2010 SOB Nº: 20100849032
	Protocolo: 10/084903-2, DE 29/10/2010
Empresa: 53 3 0000237 1	
BNDES PARTICIPAÇÕES S/A -	
BNDESPAR	
	
ANTONIO CELSON G. MENDES	
SECRETARIO-GERAL	

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

### **ANEXO 3**

---

- Estatuto Social da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## Estatuto da BNDESPAR

### ESTATUTO SOCIAL DA BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

(Aprovado pela Decisão nº Dir. 149/2002-BNDES, de 11.3.2002, e alterado pelas Decisões nº Dir. 821/2002-BNDES, de 9.12.2002, nº Dir. 155/2003-BNDES, de 22.4.2003, pela Decisão nº Dir. 776/2004, de 27.9.2004, pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005, pela Decisão nº Dir. 862/2006-BNDES, de 28.9.2006, pela Decisão nº Dir. 721/2007-BNDES, de 28.8.2007, pela Decisão nº Dir. 948/2008, de 4.11.2008, pela Decisão nº Dir. 690/2009-BNDES, de 11.8.2009, pela Decisão nº Dir. 1313/2009-BNDES, de 17.11.2009 e pela Decisão nº Dir. 1349/2009-BNDES, de 24.11.2009).

#### CAPÍTULO I

##### DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, DURAÇÃO E OBJETO SOCIAL

**Art. 1º** A BNDES PARTICIPAÇÕES S/A - BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída como Subsidiária Integral da Empresa Pública BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES e rege-se pelo presente Estatuto e pela legislação aplicável às sociedades anônimas.

**Art. 2º** A BNDESPAR tem sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Edifício BNDES, Conjunto 1, Bloco "J", 12º e 13º andares, escritório de serviços e domicílio fiscal na cidade do Rio de Janeiro, à Avenida República do Chile nº 100-parte, podendo criar agências, escritórios, filiais e representações.

**Art. 3º** O prazo de duração da BNDESPAR é indeterminado.

**Art. 4º** A BNDESPAR tem por objeto social:

I - realizar operações visando a capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, observados os planos e políticas do BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES;

II - apoiar empresas que reúnam condições de eficiência econômica, tecnológica e de gestão e, ainda, que apresentem perspectivas adequadas de retorno para o investimento, em condições e prazos compatíveis com o risco e a natureza de sua atividade;

III - apoiar o desenvolvimento de novos empreendimentos, em cujas atividades se incorporem novas tecnologias;

IV - contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais, por intermédio do acréscimo de oferta de valores mobiliários e da democratização da propriedade do capital de empresas, e

V - administrar carteira de valores mobiliários, próprios e de terceiros.

#### CAPÍTULO II

##### DAS MODALIDADES OPERACIONAIS

**Art. 5º** O apoio financeiro de que trata o artigo anterior consistirá fundamentalmente nas seguintes formas de colaboração:

I - subscrição e integralização de valores mobiliários e, em se tratando de ações, preferencialmente em proporções minoritárias;

II - garantia de subscrição de ações ou de debêntures conversíveis em ações ou de bônus de subscrição;

III - aquisição e venda de valores mobiliários no mercado secundário; e

IV - outras formas de colaboração compatíveis com o objeto social da BNDESPAR.

**Art. 6º** O apoio financeiro de que trata o artigo anterior somente poderá ser efetivado em empresas constituídas sob as leis brasileiras e com sede e administração no País, ou pessoas jurídicas controladas pelos Poderes Públicos.

**Art. 6º-A.** O apoio financeiro pela BNDESPAR poderá ser, excepcionalmente, efetivado em empresas ou entidades, mesmo que constituídas sob a legislação estrangeira, que: (Redação dada pela Decisão nº Dir. 721/2007-BNDES, de 28.8.2007)

I - enquadrem-se na definição de organismos multilaterais de crédito ou; (Redação dada pela Decisão nº Dir. 721/2007-BNDES, de 28.8.2007)

II - tenham como sócios ou cotistas organismos multilaterais de crédito. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 721/2007-BNDES, de 28.8.2007)

**Parágrafo único.** Consideram-se, para os efeitos deste artigo, organismos multilaterais de crédito as pessoas jurídicas, constituídas no Brasil ou no exterior, cujo capital social esteja subscrito diretamente pelos governos de diferentes países ou por suas instituições financeiras oficiais e que tenham como objeto promover o desenvolvimento e a integração econômica e social dos seus países membros. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 721/2007-BNDES, de 28.8.2007)

**Art. 6º-B.** A BNDESPAR, no âmbito de operações de apoio à internacionalização de empresas brasileiras, poderá adquirir certificados de depósitos de valores mobiliários – BDRs com lastro em valores mobiliários de emissão de empresas constituídas sob a legislação estrangeira, cujo controle de capital seja exercido direta e indiretamente por pessoa jurídica constituída sob as leis brasileiras que tenha sede e desenvolva atividade operacional no Brasil, sendo controlada direta ou indiretamente por pessoa física residente e domiciliada no País. (Incluído pela Decisão nº Dir. 1.349/2009-BNDES, de 24.11.2009)

#### CAPÍTULO III

##### DO CAPITAL SOCIAL

**Art. 7º** O capital social da BNDESPAR é de R\$ 30.704.355.611,92 (trinta bilhões, setecentos e quatro milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e onze reais e noventa e dois centavos), representado por 1 (uma) ação ordinária nominativa, sem valor nominal. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 1.313/2009-BNDES, de 17.11.2009)

**Art. 8º** A ação representativa do capital da BNDESPAR é de propriedade do BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES.

## CAPÍTULO IV

### DO ACIONISTA ÚNICO

**Art. 9º** O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES, na qualidade de Acionista Único da BNDESPAR, detém plenos poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social da BNDESPAR e adotar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, cabendo-lhe, privativamente, a deliberação sobre as seguintes matérias:

**I** - reforma do presente Estatuto;

**II** - designação ou destituição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, observados os procedimentos previstos no § 1º do art. 12 e nos incisos I, II e III do art. 22, respectivamente;

**III** - apreciação, anual, das contas dos administradores e das demonstrações financeiras;

**IV** - abertura do capital social da BNDESPAR;

**V** - transformação, incorporação, fusão e cisão da BNDESPAR, bem como sobre sua liquidação e dissolução;

**VI** - fixação dos honorários da Diretoria;

**VII** - renúncia a direitos de subscrição de ações ou de debêntures conversíveis em ações de empresas controladas;

**VIII** - permuta de ações ou de outros valores mobiliários, de emissão de empresas públicas, sociedades de economia mista e de suas respectivas subsidiárias, controladas direta ou indiretamente pela União;

**IX** - alienação, no todo ou em parte, de ações do capital social da BNDESPAR ou de suas empresas controladas;

**X** - alienação de debêntures conversíveis em ações de titularidade da BNDESPAR, de emissão de empresas controladas;

**XI** - emissão de debêntures simples ou conversíveis em ações e, ainda, negociação das que estiverem mantidas em tesouraria; e

**XII** - emissão de quaisquer outros títulos ou valores mobiliários.

**Art. 10.** As deliberações do Acionista Único - BNDES, pertinentes ao exercício das atribuições de que trata o artigo anterior, serão formalizadas por meio de atos decisórios da Diretoria do BNDES, os quais produzirão os mesmos efeitos das atas das assembleias gerais de acionistas a que se refere o art. 130 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, inclusive perante o Registro de Comércio.

**Parágrafo único.** As deliberações de que trata este artigo deverão, quando for o caso, obedecer aos prazos estabelecidos na legislação aplicável às sociedades anônimas.

## CAPÍTULO V

### DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

**Art. 11.** São órgãos de assessoramento, administração e fiscalização da BNDESPAR o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal, respectivamente.

#### Seção I

##### Do Conselho de Administração

**Art. 12.** O Conselho de Administração, órgão de assessoramento superior da BNDESPAR, será integrado pelo Presidente do Acionista Único - BNDES, e por mais 5 (cinco) membros, todos brasileiros, residentes e domiciliados no País, de notórios conhecimentos e experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com o exercício do cargo. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 155/2003-BNDES, de 22.4.2003)

**§ 1º** À exceção do Presidente do Acionista Único - BNDES, os membros do Conselho de Administração serão designados pelo Acionista Único - BNDES, sendo um deles mediante indicação do Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e os demais por indicação do Ministro de Estado sob cuja supervisão estiver o Acionista Único - BNDES, após aprovação dos respectivos nomes pelo Presidente da República, e terão mandato de 3 (três) anos, podendo ser reconduzidos. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 155/2003-BNDES, de 22.4.2003)

**§ 1º-A.** O Conselho de Administração designará, entre os seus membros, aquele que o presidirá, bem como o seu substituto, nos casos de ausência ou impedimento. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 155/2003-BNDES, de 22.4.2003)

**§ 2º** A investidura dos membros do Conselho de Administração, à exceção do Presidente do Acionista Único - BNDES, far-se-á mediante assinatura no Livro de Termo de Posse. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 155/2003-BNDES, de 22.4.2003)

**§ 3º** O prazo do mandato de membro do Conselho de Administração conta-se a partir da data do ato designativo.

**§ 4º** O membro do Conselho de Administração permanecerá no exercício do cargo até a designação de substituto pelo Acionista Único - BNDES.

**§ 5º** Na hipótese de recondução de membro do Conselho de Administração, o novo prazo de mandato conta-se a partir da data do término da gestão anterior.

**§ 6º** Em caso de vacância no curso do mandato, será designado novo membro do Conselho, que completará o prazo de gestão do antecessor.

**§ 7º** Salvo impedimento de ordem legal, os membros do Conselho de Administração farão jus a honorários mensais correspondentes a 10% (dez por cento) da remuneração média mensal dos Diretores, observadas as seguintes regras:

**I** - o pagamento dos honorários será trimestral, devendo ser efetuado no mês subsequente àquele em que se realizar a reunião ordinária do período; e

**II** - somente os membros do Conselho que comparecerem à reunião ordinária do trimestre farão jus aos respectivos honorários.

**Art. 13.** São atribuições do Conselho de Administração:

**I** - eleger os Diretores, sem denominação especial, observados os procedimentos previstos no inciso III do art. 15;

**II** - apreciar, por proposta da Diretoria, os planos e programas de atuação da BNDESPAR, fixando a orientação geral dos seus negócios;

**III** - opinar sobre os orçamentos de investimentos e administrativos, anuais e plurianuais;

**IV** - aconselhar a Diretoria na fixação de políticas a serem adotadas e na definição de prioridades de natureza setorial;

**V** - manifestar-se sobre o Relatório Anual da Diretoria, as demonstrações financeiras do exercício e as propostas de destinação dos resultados;

**VI** - aconselhar o Acionista Único - BNDES, no que se refere às linhas gerais orientadoras da BNDESPAR; e

**VII** - manifestar-se sobre quaisquer assuntos de interesse da BNDESPAR que lhe sejam submetidos pela Diretoria ou pelo Acionista Único - BNDES.

**Art. 14.** O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, a cada trimestre do ano civil e, extraordinariamente, sempre que for convocado por seu Presidente, a critério deste ou por solicitação de, pelo menos, 4 (quatro) dos seus membros. (Redação dada pela Decisão nº Dir 862/2006-BNDES, de 28.9.2006)

**§ 1º** O Conselho de Administração somente se pronunciará com a presença de, pelo menos, 4 (quatro) dos seus membros.

**§ 2º** As manifestações do Conselho de Administração serão adotadas por maioria de votos e registradas em ata, cabendo ao Presidente, além do voto comum, o de qualidade.

## **Seção II Da Diretoria**

**Art. 15.** A Diretoria, órgão de administração executiva da BNDESPAR, será composta de até 8 (oito) membros, todos integrantes da Diretoria do Acionista Único, eleitos pelo Conselho de Administração da BNDESPAR, a saber: (Redação dada pela Decisão nº Dir. 948/2008-BNDES, de 4.11.2008)

**I** - O Diretor-Presidente, que será o Presidente do Acionista Único - BNDES; (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**II** - O Diretor-Superintendente, que será o Vice-Presidente do Acionista Único - BNDES; e (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**III** - Até 6 (seis) Diretores, sem denominação especial. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 948/2008-BNDES, de 4.11.2008)

**§ 1º** O Diretor-Presidente poderá delegar as respectivas atribuições, no todo ou em parte, reservando-se iguais poderes, ao Diretor-Superintendente, que será o seu substituto. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**§ 2º** O Diretor-Superintendente poderá delegar as respectivas atribuições, no todo ou em parte, reservando-se iguais poderes, a um dos membros da Diretoria, que será o seu substituto. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**§ 3º** O Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente e os demais Diretores não farão jus a qualquer remuneração pelo exercício das funções. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**Art. 16.** Os mandatos do Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente e dos demais Diretores coincidirão com seus respectivos mandatos como membros da Diretoria do Acionista Único - BNDES. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**§ 1º** A investidura dos membros da Diretoria, à exceção do Diretor-Presidente e do Diretor-Superintendente, far-se-á mediante assinatura no Livro de Termo de Posse. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**§ 2º** Ao término do mandato, o membro da Diretoria permanecerá no exercício do cargo até a eleição do substituto pelo Conselho de Administração da BNDESPAR. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**§ 3º** Em caso de vacância no curso do mandato, será designado novo membro da Diretoria que completará o prazo de gestão do antecessor. (Redação dada pela Decisão nº Dir. 298/2005-BNDES, de 19.4.2005)

**Art. 17.** Compete à Diretoria o exercício de todos os poderes de administração geral e de gestão executiva da BNDESPAR, cabendo-lhe precipuamente:

**I** - fixar os planos e programas de atuação da BNDESPAR;

**II** - aprovar os orçamentos de investimentos e administrativos, anuais e plurianuais;

**III** - aprovar as normas gerais de operação;

**IV** - aprovar a organização interna da BNDESPAR, definindo a estrutura administrativa e as atribuições das unidades que a integram;

**V** - deliberar sobre as operações de apoio financeiro;

**VI** - aprovar as normas gerais de administração de pessoal, inclusive as relativas à instituição de planos de cargos e salários ou de benefícios;

**VII** - elaborar o Relatório Anual de Desempenho da BNDESPAR, as demonstrações financeiras do exercício e as propostas de destinação dos resultados para apreciação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração e, posteriormente, deliberação do Acionista Único - BNDES;

**VIII** - autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens imóveis;

**IX** - deliberar sobre a aquisição, alienação e oneração de valores mobiliários, excetuado o disposto no inciso XI do art. 9º;

**X** - autorizar a renúncia de direitos, ressalvado o disposto no inciso VII do art. 9º, transações e compromisso arbitral;

**XI** - autorizar a realização de acordos, contratos e convênios que constituam ônus, obrigações ou compromissos para a BNDESPAR;

**XII** - conceder férias e licenças aos membros da Diretoria; e

**XIII** - fazer publicar no Diário Oficial da União, depois de aprovado pelo Ministro de Estado sob cuja supervisão estiver o Acionista Único - BNDES:

**a)** o Regulamento de Licitações;

**b)** o Regulamento de Pessoal, com direitos e deveres dos empregados, o regime disciplinar e as normas sobre apuração de responsabilidade;

**c)** o Quadro de Pessoal, com a indicação, em 3 (três) colunas, do total de empregos e os números de empregos providos e vagos, discriminados por carreira ou categoria, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano;

**d)** o plano de salários, benefícios, vantagens e quaisquer outras parcelas que componham a retribuição dos seus empregados.

**Art. 18.** A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, duas vezes por mês e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Diretor-Presidente, deliberando com a presença de, pelo menos, 2 (dois) dos seus membros, sendo 1 (um) deles, necessariamente, o Diretor-Presidente, ou seu substituto, nos termos do § 1º do art. 15.

**§ 1º** As deliberações da Diretoria serão adotadas por maioria de votos e registradas em ata, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de qualidade.

**§ 2º** O Diretor-Presidente poderá vetar as deliberações da Diretoria, submetendo-as ao Acionista Único - BNDES.

**Art. 19.** Compete ao Diretor-Presidente a direção, supervisão e coordenação dos trabalhos da Diretoria e, especificamente:

- I - representar a BNDESPAR em juízo ou fora dele, podendo, em nome desta, constituir procuradores ad judícia ou ad negotia, observado o disposto no § 1º deste artigo;
- II - convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- III - fixar as atribuições dos Diretores, podendo delegar competência executiva e decisória;
- IV - baixar normas necessárias ao funcionamento da BNDESPAR, de acordo com a organização interna aprovada pela Diretoria;
- V - admitir, promover, punir, dispensar, demitir e praticar todos os demais atos compreendidos na administração de pessoal, observados os critérios legais e normas estabelecidas pela Diretoria;
- VI - autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens móveis;
- VII - submeter ao Acionista Único - BNDES, observados os prazos legais, o Relatório Anual, as demonstrações financeiras e demais matérias objeto de deliberação deste no exercício das suas atribuições; e
- VIII - designar substitutos para os membros da Diretoria, em suas ausências e impedimentos temporários que não possam ser atendidos mediante redistribuição de tarefas e, no caso de vaga, até o preenchimento previsto no inciso III, do artigo 15.
- § 1º Os atos que constituam ou modifiquem obrigações da BNDESPAR ou que exonem terceiros de obrigações para com esta serão subscritos pelo Diretor-Presidente, em conjunto com outro Diretor.
- § 2º As atribuições previstas no parágrafo anterior poderão ser cometidas a um ou mais mandatários, mediante procuração com poderes específicos, na forma do aludido parágrafo.

**Art. 20.** Compete ao Diretor-Superintendente:

- I - responder pelo desempenho das atribuições do Diretor-Presidente, em suas ausências ou impedimentos; e
- II - exercer as demais atribuições previstas para os Diretores.

**Art. 21.** A cada Diretor compete:

- I - coadjuvar o Diretor-Presidente na direção e coordenação das atividades da BNDESPAR, de acordo com as atribuições que lhe forem delegadas;
- II - participar das reuniões da Diretoria, concorrendo para assegurar a definição de políticas a serem adotadas pela BNDESPAR e relatando os assuntos das respectivas unidades técnicas sob sua responsabilidade;
- III - exercer as tarefas de coordenação que forem atribuídas pelo Diretor-Presidente; e
- IV - exercer as funções executivas e decisórias que lhe forem delegadas pelo Diretor-Presidente.

**Parágrafo único.** As atribuições previstas neste artigo poderão ser delegadas por Portaria.

### **Seção III Do Conselho Fiscal**

**Art. 22.** O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização da BNDESPAR, terá permanente funcionamento e será constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, todos brasileiros, residentes e domiciliados no País, designados pelo Acionista Único - BNDES, após aprovação dos respectivos nomes pelo Presidente da República, sendo:

- I - 1 (um) representante do Ministério a que esteja vinculado o Acionista Único - BNDES, indicado pelo respectivo Ministro de Estado;
- II - 1 (um) representante do Tesouro Nacional, indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda; e
- III - 1 (um) representante do Acionista Único - BNDES.

§ 1º Os membros do Conselho Fiscal terão mandato de 2 (dois) anos, admitida a recondução por igual período.

§ 2º A investidura dos membros do Conselho Fiscal far-se-á mediante registro na ata da primeira reunião de que participem.

§ 3º O prazo de mandato de membro do Conselho Fiscal conta-se a partir da data do ato designativo.

§ 4º O membro do Conselho Fiscal permanecerá no exercício do cargo até a designação do substituto pelo Acionista Único - BNDES.

§ 5º Na hipótese de recondução de membro do Conselho Fiscal, o novo prazo de mandato conta-se a partir da data do término da gestão anterior.

§ 6º Salvo impedimento de ordem legal, os membros do Conselho Fiscal, titulares ou suplentes, perceberão, pelo efetivo exercício de seus mandatos, honorários correspondentes a 10% (dez por cento) da remuneração média mensal dos Diretores.

**Art. 23.** Ao Conselho Fiscal compete exercer as atribuições previstas na Lei das Sociedades Anônimas.

**Parágrafo único.** Os órgãos de administração são obrigados, por meio de comunicação formal, a colocar à disposição dos membros em exercício do Conselho Fiscal, dentro de 10 (dez) dias, cópia das atas de suas reuniões e, dentro de 15 (quinze) dias de sua elaboração, cópias dos balancetes e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente, bem como dos relatórios de execução do orçamento.

## **CAPÍTULO VI O EXERCÍCIO SOCIAL**

**Art. 24.** O exercício social corresponderá ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, ao término do qual serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei.

**Art. 25.** Do resultado do exercício, feita a dedução para atender os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda, a Diretoria proporá ao Acionista Único - BNDES a sua destinação, observando as parcelas de:

I - 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, até que esta alcance 20% (vinte por cento) do capital social; e

II - 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social, no mínimo, para pagamento de remuneração do Acionista Único - BNDES.



§ 1º Os valores dos dividendos devidos ao Acionista Único - BNDES sofrerão incidência de encargos financeiros na forma da legislação em vigor, a partir do encerramento do exercício social até o dia do efetivo recolhimento ou pagamento, sem prejuízo da incidência de juros moratórios quando esse recolhimento não se verificar na data fixada em lei ou deliberação do Acionista Único - BNDES.

§ 2º Os valores dos juros, a título de remuneração sobre o capital próprio devidos ao Acionista Único - BNDES, sofrerão incidência de encargos financeiros na forma da legislação em vigor, a partir do encerramento do exercício social até o dia do efetivo recolhimento ou pagamento, sem prejuízo da incidência de juros moratórios quando esse recolhimento não se verificar na data fixada em lei ou deliberação do Acionista Único - BNDES.

§ 3º O valor, pago ou creditado, a título de juros sobre o capital próprio, nos termos do artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e legislação e regulamentação pertinentes, poderá ser imputado ao valor destinado ao Acionista Único - BNDES, na forma prevista no caput deste artigo, integrando a respectiva importância, para todos os efeitos legais, o montante dos dividendos distribuídos pela BNDESPAR.

§ 4º O valor dos juros pagos ou creditados não poderão ultrapassar o montante destinado ao pagamento dos dividendos, do qual serão deduzidos.

§ 5º A proposta sobre a destinação do lucro do exercício, após análise conclusiva dos órgãos internos da empresa, será submetida à aprovação do Ministro de Estado da Fazenda e publicada no Diário Oficial da União em até 30 (trinta) dias, a contar da data em que for aprovada.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

#### **ANEXO 4**

---

- Declaração da Emissora nos Termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## DECLARAÇÃO

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR**, sociedade por ações com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Conjunto 1, Bloco J, 12º e 13º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 00.383.281/0001-09, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("**Emissora**"), vem, no âmbito (i) do pedido de arquivamento do terceiro programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, com prazo de duração de dois anos e até o limite de R\$8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais) ("**Programa de Distribuição**"); e (ii) do pedido de registro da emissão, pela Emissora, realizada no âmbito do Programa de Distribuição, de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública ("**Debêntures**" e "**Oferta**"), declarar, para os fins do artigo 56 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores, que:

- (i) é responsável pela veracidade, consistência, qualidade e suficiência das informações prestadas por ocasião do arquivamento do Programa de Distribuição e do registro da Oferta e fornecidas ao mercado durante a Oferta;
- (ii) as informações prestadas por ocasião do arquivamento do Programa de Distribuição e do registro da Oferta e fornecidas ao mercado durante a Oferta são e serão verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes;
- (iii) o prospecto preliminar do Programa de Distribuição, incluindo o formulário de referência da Emissora, elaborado nos termos da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009 ("**Prospecto Preliminar**"), e o suplemento preliminar da Oferta ("**Suplemento Preliminar**"), contêm, e o prospecto definitivo do Programa de Distribuição, incluindo o formulário de referência da Emissora, elaborado nos termos da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009 ("**Prospecto Definitivo**"), e o suplemento definitivo da Oferta ("**Suplemento Definitivo**") conterão, nas datas de suas respectivas divulgações, as informações relevantes necessárias ao conhecimento, pelos investidores, da Oferta, das Debêntures, da Emissora, suas atividades, situação econômico-financeira, dos riscos inerentes à sua atividade e quaisquer outras informações relevantes; e
- (iv) o Prospecto Preliminar e o Suplemento Preliminar foram, e o Prospecto Definitivo e o Suplemento Definitivo serão, elaborados de acordo com as normas pertinentes.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2010.

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

Nome: **Luclano Coutinho**  
Cargo: **Diretor-Presidente**

Nome: **Maurício Borges Lemos**  
Cargo: **Diretor**

**BNDES**  
Sabrina Mattos Cordeiro  
Advogada

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## **ANEXO 5**

---

- Declaração do Coordenador Líder nos Termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)





## DECLARAÇÃO

**BANCO ITAÚ BBA S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brig. Faria Lima 3400, 3º a 8º, 11º e 12º andares, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o n.º 17.298.092/0001-30, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Coordenador Líder"), vem, no âmbito (i) do pedido de arquivamento do terceiro programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR ("Emissora"), com prazo de duração de dois anos e até o limite de R\$8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais) ("Programa de Distribuição"); e (ii) do pedido de registro da oferta pública de distribuição, realizada no âmbito do Programa de Distribuição, de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da quinta emissão da Emissora ("Debêntures" e "Oferta"), para os fins do artigo 56 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores:

### **CONSIDERANDO QUE:**

- (A) o Coordenador Líder constituiu assessores legais para auxiliá-lo no arquivamento do Programa de Distribuição e na implementação da Oferta;
- (B) para o arquivamento do Programa de Distribuição e a realização da Oferta, está sendo efetuada auditoria jurídica na Emissora, a qual prosseguirá até a divulgação do prospecto definitivo do Programa de Distribuição, incluindo o formulário de referência da Emissora (em conjunto, "Prospecto Definitivo"), e do suplemento definitivo da Oferta ("Suplemento Definitivo");
- (C) por solicitação do Coordenador Líder, a Emissora contratou seus auditores independentes para aplicação dos procedimentos previstos nos termos do Pronunciamento IBRACON NPA n.º 12, com relação ao prospecto preliminar do Programa de Distribuição, incluindo o formulário de referência da Emissora (em conjunto, "Prospecto Preliminar"), ao suplemento preliminar da Oferta ("Suplemento Preliminar"), ao Prospecto Definitivo e ao Suplemento Definitivo;
- (D) foram disponibilizados pela Emissora os documentos que a Emissora considerou relevantes para o Programa de Distribuição e a Oferta;
- (E) além dos documentos a que se refere o Considerando (D) acima, foram solicitados pelo Coordenador Líder documentos e informações adicionais relativos à Emissora; e
- (F) a Emissora confirmou ter disponibilizado todos os documentos e ter prestado todas as informações consideradas relevantes sobre os negócios da Emissora, para análise do Coordenador Líder e de seus consultores legais, com o fim de permitir aos investidores uma tomada de decisão fundamentada sobre a Oferta;



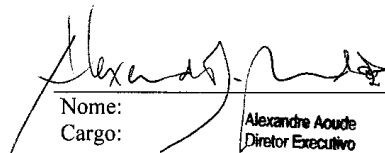


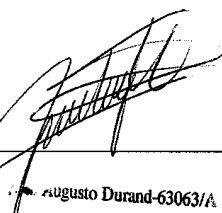
**DECLARAR QUE:**

- (i) tomou todas as cautelas e agiu com elevados padrões de diligência para assegurar que:
  - (a) as informações prestadas pela Emissora no Prospecto Preliminar, no Suplemento Preliminar, no Prospecto Definitivo e no Suplemento Definitivo, nas datas de suas respectivas divulgações, são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta; e
  - (b) as informações fornecidas ao mercado durante todo o prazo da Oferta, inclusive aquelas eventuais ou periódicas constantes da atualização do registro da Emissora, que integram o Prospecto Preliminar e o Suplemento Preliminar e que venham a integrar o Prospecto Definitivo e o Suplemento Definitivo, são suficientes, permitindo aos investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito da Oferta;
- (ii) o Prospecto Preliminar e o Suplemento Preliminar contêm, e o Prospecto Definitivo e o Suplemento Definitivo conterão, nas datas de suas respectivas divulgações, as informações relevantes necessárias ao conhecimento, pelos investidores, da Oferta, das Debêntures, da Emissora, suas atividades, situação econômico-financeira, dos riscos inerentes à sua atividade e quaisquer outras informações relevantes; e
- (iii) o Prospecto Preliminar e o Suplemento Preliminar foram e o Prospecto Definitivo e o Suplemento Definitivo serão, elaborados de acordo com as normas pertinentes.

São Paulo, 27 de outubro de 2010.

**BANCO ITAÚ BBA S.A.**

  
Nome: Alexandre Aoude  
Cargo: Diretor Executivo

  
Nome: José Augusto Durand-63063/A  
Cargo: Jurídico



## **ANEXO 6**

---

- Declaração de Regularidade do Registro de Companhia Aberta da Emissora

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## DECLARAÇÃO

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR**, sociedade por ações com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Conjunto 1, Bloco J, 12º e 13º andares, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 00.383.281/0001-09, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Emissora"), vem, no âmbito do pedido de arquivamento do seu terceiro programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, com prazo de duração de dois anos e até o limite de R\$8.000.000.000,00 (oito bilhões de reais) ("Programa de Distribuição" e "Debêntures") declarar, para os fins do item 11, Anexo II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, e alterações posteriores, que seu registro de companhia aberta está atualizado perante a CVM.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2010.

### BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

Nome: Luciano Coutinho  
Cargo: Diretor-Presidente

Nome: Mauricio Borges Lemos  
Cargo: Diretor

  
Sabrina Mattos Cerdas  
Advogada

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## **ANEXO 7**

---

- Súmula de Classificação de Risco do Programa

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



**Rating Action: Moody's Atribui Rating Aaa.br às Debêntures da BNDESPAR**

---

Global Credit Research - 29 Oct 2010

New York, October 29, 2010 -- A Moody's América Latina atribuiu um rating provisório de dívida sênior na Escala Nacional Brasileira de (P)Aaa.br ao programa de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$8.000.000.000,00 e com um prazo de dois anos emitidas pela BNDES Participações S.A. -- BNDESPAR. A Moody's também atribuiu rating de dívida sênior na Escala Nacional Brasileira de Aaa.br à primeira emissão da BNDESPAR no programa no valor de R\$1.500.000.000,00 na forma de debêntures não conversíveis em ações.

Na escala global de ratings, a Moody's Investors Service atribuiu rating provisório de dívida sênior em moeda local de (P)A3 ao programa de debêntures da BNDESPAR e rating de dívida sênior em moeda local de A3 à primeira emissão dentro do programa.

Todos os ratings possuem perspectiva estável.

Os seguintes ratings foram atribuídos ao programa de debêntures no valor de R\$8 bilhões da BNDES Participações S.A. -- BNDESPAR:

- Rating de longo-prazo de dívida sênior na escala global em moeda local: (P)A3, com perspectiva estável
- Rating de longo-prazo de dívida sênior na escala nacional brasileira: (P)Aaa.br, com perspectiva estável

Os seguintes ratings foram atribuídos à emissão de debêntures no valor de R\$1,5 bilhão da BNDES Participações S.A. -- BNDESPAR:

- Rating de longo-prazo de dívida sênior na escala global em moeda local: A3, com perspectiva estável
- Rating de longo-prazo de dívida sênior na escala nacional brasileira: Aaa.br, com perspectiva estável

A emissão das debêntures da BNDESPAR está prevista para ser emitida em até três séries, com a primeira e segunda séries vencendo em 1º de janeiro de 2014 e a terceira série vencendo em 15 de janeiro de 2017.

**FUNDAMENTOS DE RATING**

ABNDESPAR é uma subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social S.A. -- BNDES, classificado pela Moody's como Aaa.br na Escala Nacional e A3 na Escala Global em Moeda Local. O principal papel da BNDESPAR é apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais através de participações societárias de caráter minoritário e transitório, assim como por intermédio de instrumentos de dívida com o objetivo de fortalecer as estruturas financeiras das empresas. O controle direto do BNDES sobre a BNDESPAR oferece suporte aos ratings.

Os ratings na Escala Nacional da Moody's têm como propósito primordial servir aos investidores domésticos. Tais classificações não são comparáveis às classificações globais da Moody's, as quais não possuem uma identificação, tal como a notação ".br" para o Brasil. Uma classificação Aaa.br na Escala Nacional Brasileira da Moody's indica um emissor ou uma emissão com a mais forte qualidade de crédito e a menor probabilidade de perdas de crédito se comparadas a outros emissores domésticos.

Os ratings na Escala Nacional, portanto, classificam os emissores brasileiros em relação a outros emissores e não relativamente a riscos absolutos de default. As classificações na Escala Nacional isolam certos riscos sistêmicos: elas não consideram a expectativa de perdas associadas a eventos sistêmicos que possam afetar a todos os emissores, mesmo aqueles que recebam a classificação mais alta na Escala Nacional.

A última ação de rating para o BNDES ocorreu em 8 de setembro de 2010, quando a Moody's atribuiu o rating de longo-prazo de dívida sênior em moeda estrangeira de Baa2 à emissão de dívida sênior do BNDES no valor de EUR 1 bilhão.

A última ação de rating para o BNDESPAR ocorreu em 13 de novembro de 2009, quando a Moody's atribuiu rating de dívida sênior na Escala Nacional Brasileira de Aaa.br e rating global de dívida sênior em moeda local de A3 à emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$1 bilhão da BNDESPAR.

As principais metodologias utilizadas na atribuição de ratings ao BNDES e BNDESPAR foram "Ratings de Força Financeira de Bancos: Metodologia Global" ("Bank Financial Strength Ratings: Global Methodology"), publicada em fevereiro de 2007, e Incorporação da Análise de Default-Conjunto nos Ratings de Bancos da Moody's: Metodologia Refinada" ("Incorporation of Joint-Default Analysis into Moody's Bank Ratings: A Refined Methodology"), publicada em março de 2007. Outras metodologias e fatores que possam ter sido considerados no processo de atribuição de rating a estes emissores podem ser encontrados no subdiretório "Ratings Methodology" no site da Moody's.

O BNDES está sediado no Rio de Janeiro, Brasil. Em junho de 2010, o BNDES possuía ativos de R\$472 bilhões. ABNDESPAR possuía ativos de R\$52 bilhões em junho de 2010.

**DIVULGAÇÕES REGULATÓRIAS**

As fontes de informação utilizadas na elaboração do rating de crédito são as seguintes: partes envolvidas nos ratings, informações públicas, e informações confidenciais e de propriedade da Moody's Investors Service.

A Moody's Investors Service considera a qualidade das informações disponíveis sobre o emissor ou obrigação como sendo satisfatória ao processo de manutenção do rating de crédito.

MOODY'S adopts all necessary measures so that the information it uses in assigning a credit rating is of sufficient quality and from sources MOODY'S considers to be reliable including, when appropriate, independent third-party sources. However, MOODY'S is not an auditor and cannot in every instance independently verify or validate information received in the rating process.

Please see ratings tab on the issuer/entity page on Moodys.com for the last rating action and the rating history.

The date on which some Credit Ratings were first released goes back to a time before Moody's Investors Service's Credit Ratings were fully digitized and accurate data may not be available. Consequently, Moody's Investors Service provides a date that it believes is the most reliable and accurate based on the information that is available to it. Please see the ratings disclosure page on our website [www.moodys.com](http://www.moodys.com) for further information.

Please see the Credit Policy page on Moodys.com for the methodologies used in determining ratings, further information on the meaning of each rating category and the definition of default and recovery.

Sao Paulo  
Alexandre Albuquerque  
Analyst  
Financial Institutions Group  
Moody's America Latina Ltda.  
55-11-3043-7300

New York  
M. Celina Vansetti  
Senior Vice President  
Financial Institutions Group  
Moody's Investors Service  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Moody's Investors Service  
250 Greenwich Street  
New York, NY 10007  
U.S.A.



© 2010 Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors and affiliates (collectively, "MOODY'S"). All rights reserved.

**CREDIT RATINGS ARE MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC.'S ("MIS") CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.**

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY LAW, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO, COPYRIGHT LAW, AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, all information contained herein is provided "AS IS" without warranty of any kind. MOODY'S adopts all necessary measures so that the information it uses in assigning a credit rating is of sufficient quality and from sources Moody's considers to be reliable, including, when appropriate, independent third-party sources. However, MOODY'S is not an auditor and cannot in every instance independently verify or validate information received in the rating process. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The ratings, financial reporting analysis, projections, and other observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. Each user of the information contained herein must make its own study and evaluation of each security it may

consider purchasing, holding or selling. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER.

MIS, a wholly-owned credit rating agency subsidiary of Moody's Corporation ("MCO"), hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MIS have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MIS for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,500,000. MCO and MIS also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually at [www.moody's.com](http://www.moody's.com) under the heading "Shareholder Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy."

Any publication into Australia of this document is by MOODY'S affiliate, Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657, which holds Australian Financial Services License no. 336969. This document is intended to be provided only to "wholesale clients" within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001. By continuing to access this document from within Australia, you represent to MOODY'S that you are, or are accessing the document as a representative of, a "wholesale client" and that neither you nor the entity you represent will directly or indirectly disseminate this document or its contents to "retail clients" within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001.

Notwithstanding the foregoing, credit ratings assigned on and after October 1, 2010 by Moody's Japan K.K. ("MJKK") are MJKK's current opinions of the relative future credit risk of entities, credit commitments, or debt or debt-like securities. In such a case, "MIS" in the foregoing statements shall be deemed to be replaced with "MJKK". MJKK is a wholly-owned credit rating agency subsidiary of Moody's Group Japan G.K., which is wholly owned by Moody's Overseas Holdings Inc., a wholly-owned subsidiary of MCO.

This credit rating is an opinion as to the creditworthiness or a debt obligation of the issuer, not on the equity securities of the issuer or any form of security that is available to retail investors. It would be dangerous for retail investors to make any investment decision based on this credit rating. If in doubt you should contact your financial or other professional adviser.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## ANEXO 8

---

- Formulário de Referência

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

# FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR

Companhia Aberta – CVM n.º 1677-2  
CNPJ n.º 00.383.281/0001-09

10 de dezembro de 2010

## ÍNDICE

A EMISSORA .....	3
1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário .....	5
2. Auditores .....	7
3. Informações financeiras selecionadas .....	8
4. Fatores de risco .....	12
5. Riscos de mercado .....	35
6. Histórico do emissor .....	39
7. Atividades do emissor .....	53
8. Grupo econômico .....	71
9. Ativos relevantes .....	75
10. Comentários dos diretores .....	76
11. Projeções .....	148
12. Assembleia geral e administração .....	149
13. Remuneração dos administradores .....	170
14. Recursos Humanos .....	173
15. Controle .....	176
16. Transações com partes relacionadas .....	178
17. Capital social .....	183
18. Valores mobiliários .....	184
19. Planos de recompra e valores mobiliários em tesouraria .....	201
20. Política de negociação de valores mobiliários .....	202
21. Política de divulgação de informações .....	206
22. Negócios extraordinários .....	209



**A EMISSORA**

A BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (“BNDESPAR”) é uma sociedade por ações, subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (“BNDES”). Sua atuação é pautada pelas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário e transitório e pela busca do fortalecimento e da modernização do mercado de valores mobiliários brasileiro.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), o registro de companhia aberta, o que lhe permite negociar títulos de sua emissão no mercado.

A BNDESPAR tem por objeto social:

- realizar operações visando à capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, observados os planos e políticas do BNDES;
- apoiar empresas que reúnam condições de eficiência econômica, tecnológica e de gestão e, ainda, que apresentem perspectivas adequadas de retorno para o investimento, em condições e prazos compatíveis com o risco e a natureza de sua atividade;
- apoiar o desenvolvimento de novos empreendimentos, em cujas atividades se incorporem novas tecnologias;
- contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais, por intermédio de acréscimo de oferta de valores mobiliários e da democratização da propriedade do capital de empresas; e
- administrar carteira de valores mobiliários, próprios e de terceiros.

As principais fontes de recursos da BNDESPAR são provenientes dos retornos e rendimentos de seus investimentos (notadamente, juros recebidos de debêntures, dividendos e juros sobre capital próprio de participações acionárias e desinvestimentos). Adicionalmente, a BNDESPAR tem como fonte de recursos complementar os contratos de mútuo firmados com o BNDES. As condições financeiras desses contratos de mútuo usualmente espelham as condições de custos e prazos do BNDES com suas principais fontes de recursos, o Fundo de Amparo ao Trabalhador (“FAT”) e o Tesouro Nacional. A gestão financeira da BNDESPAR é feita de forma integrada à gestão das demais empresas do Sistema BNDES (conforme definido abaixo), sendo política do BNDES suprir suas subsidiárias com os recursos requeridos para a execução de suas atividades de apoio financeiro a empresas brasileiras.

As informações apresentadas a seguir foram preparadas de acordo com o Anexo 24 da Instrução CVM N.º 480, de 7 de dezembro de 2009 (“Instrução CVM 480”), que dispôs sobre o conteúdo requerido para o Formulário de Referência por categoria de emissor de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Na data deste Formulário de Referência, a BNDESPAR encontra-se registrada na CVM como emissora de valores mobiliários da categoria “B”.

**1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário**

**1.1 Declaração do Presidente e do Diretor de Relações com Investidores, atestando que:**

- a. reviram o formulário de referência**
- b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM 480, em especial aos arts. 14 a 19.**
- c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.**

**Declaração**

Interessada: **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

C.N.P.J.: 00.383.281/0001-09

Avenida República do Chile, 100 - parte  
20001-970 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Formulário de Referência

Referência: ANEXO 24, INSTRUÇÃO CVM 480

Declaramos que revimos o Formulário de Referência da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e que todas as informações nele contidas atendem ao disposto na Instrução CVM 480, em especial aos artigos 14 a 19, e, ainda, que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da BNDESPAR e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2010

Luciano Galvão Coutinho  
Diretor-Presidente

Eduardo Rath Fingerl  
Diretor de Relações com Investidores

Maurício Borges Lemos  
Diretor

## 2. Auditores

### 2.1 Em relação aos auditores independentes, indicar:

a. **nome empresarial:** Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
("Deloitte")

b. **nome das pessoas responsáveis, CPF e dados para contato (telefone e e-mail):**

Sr. Marcelo Cavalcanti Almeida                      CPF: 335.905.597-72

Telefone:            (21) 3981-0500

Fac-símile:        (21) 3981-0600

E-mail:    mcavalcanti@deloitte.com

www.deloitte.com.br

c. **data de contratação dos serviços:** 16/03/2007

d. **descrição dos serviços contratados:** Auditoria das Demonstrações Contábeis, Revisão Especial das Demonstrações Contábeis Trimestrais, Revisão Tributária, Auditoria das informações contidas em prospectos destinados a lançamento de títulos.

e. **eventual substituição do auditor, informando:**

i. **justificativa da substituição:** não houve substituição.

ii. **eventuais razões apresentadas pelo auditor em discordância da justificativa do emissor para sua substituição, conforme regulamentação da CVM específica a respeito da matéria:** não houve substituição

### 2.2 Informar montante total de remuneração dos auditores independentes no último exercício social, discriminando os honorários relativos a serviços de auditoria e os relativos a quaisquer outros serviços prestados:

a. honorários relativos a serviços de auditoria externa: R\$ 240.766,66

i. Auditoria das demonstrações contábeis (em 30/06 e 31/12): R\$164.506,00

ii. Revisão especial das demonstrações contábeis trimestrais (ITR):  
R\$26.140,00

iii. Revisão tributária: R\$26.140,00

iv. Auditoria de prospecto para emissão de títulos – “comfort letter”:  
R\$23.980,66

b. honorários relativos a quaisquer outros serviços prestados: não há.

**2.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:** Todas as informações relevantes foram fornecidas.

### 3. Informações financeiras selecionadas

*Os itens 3.1, 3.2, 3.3 e 3.5 foram excluídos por serem facultativos para a categoria “B”.*

**3.4 Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:**

**a. regras sobre retenção de lucros:**

Conforme disposto no Estatuto Social da BNDESPAR, do resultado do exercício, feita a dedução para atender os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda, a Diretoria proporá ao Acionista Único - BNDES a sua destinação, observando as parcelas de:

I - 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, até que esta alcance 20% (vinte por cento) do capital social; e

II - 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social, no mínimo, para pagamento de remuneração do Acionista Único - BNDES.

A partir do exercício de 2008, conforme prerrogativa da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009 (conversão da MP 449/08) (“Lei 11.941”), seguindo proposta do acionista único, a BNDESPAR destina os valores referentes a incentivos fiscais que transitarem pelo resultado à constituição de Reserva de Lucros, denominada Reserva de Incentivos Fiscais

Ademais, encontra-se em andamento aumento de capital de R\$5.124.506 mil, registrado no patrimônio líquido da BNDESPAR na rubrica “Aumento de Capital em Curso”, que será efetivado após aprovação do Ministério da Fazenda e publicação no Diário Oficial da União, nos termos do Decreto n.º 2.673 de 16 de julho de 1998.

**b. regras sobre distribuição de dividendos**

Conforme mencionado no item anterior, o Estatuto Social da BNDESPAR dispõe que devem ser pagos, a título de dividendos, no mínimo 25% do lucro líquido ajustado.

Até o exercício de 2007, o lucro base para cálculo dos dividendos era ajustado apenas pela reserva legal. A partir do exercício de 2008, conforme prerrogativa da Lei 11.941, o lucro base para cálculo de dividendos passou a ser ajustado também pela reserva de incentivos fiscais.

No exercício de 2007 o valor dos dividendos propostos e pagos foi de R\$3.525,1 milhões, equivalentes a 100% do lucro líquido após constituição da reserva legal.

Nos exercícios de 2008 e 2009 foram distribuídos apenas os dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, nos valores de R\$780,4 milhões e R\$917,9 milhões, respectivamente.

**c. periodicidade das distribuições de dividendos: anual**

**d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais:** Conforme previsto no art.25 § 5º do Estatuto Social da BNDESPAR, a proposta sobre a destinação do lucro do exercício, após análise conclusiva dos órgãos internos da empresa, será submetida à aprovação do Ministro de Estado da Fazenda e publicada no Diário Oficial em 30 (trinta) dias, a contar da data em que for aprovada. Tal exigência decorre do fato de a Emissora ser uma subsidiária integral do BNDES, que é uma empresa pública, sendo aplicável o disposto no Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998.

**3.6 Informar se, nos 3 últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores:** não ocorreu a situação mencionada.

**3.7 Em forma de tabela, descrever o nível de endividamento do emissor, indicando<sup>1</sup>:**

**a. montante total de dívida, de qualquer natureza:**

Em 30/09/2010: R\$ 34.825.137.034,89.

Em 31/12/2009: R\$ 15.582.249.803,91

**b. índice de endividamento (passivo circulante mais o não-circulante, dividido pelo patrimônio líquido):**

Em 30/09/2010: 0,90 ou 90%.

Em 31/12/2009: 0,42 ou 42%

**c. caso o emissor deseje, outro índice de endividamento, indicando**

**i. o método utilizado para calcular o índice:**

**Em 30/09/2010**

Dívida Líquida: R\$19.557.132 mil

Patrimônio Líquido: R\$38.886.869 mil

Indicador: Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) = 0,33 ou 33,5%

A dívida líquida, de R\$19.557.132 mil em 30 de setembro de 2010, é obtida pela diferença entre o total de disponibilidades, acrescidas de títulos e valores mobiliários, e a dívida total, está representada por repasses do BNDES, repasses da Secretaria do Tesouro Nacional e obrigações com debêntures da segunda, da terceira e da quarta emissões da BNDESPAR.

O aumento da dívida líquida em relação à 31 de dezembro de 2009 decorre do repasse de recursos do BNDES para a BNDESPAR de R\$ 22,4 bilhões em setembro de 2010, através da linha de crédito mencionada no item 10.1 “f” “i”, com objetivo de prover à BNDESPAR os recursos necessários para a participação do aumento de capital realizado pela Petrobrás, mencionado no item 10.1 “b”. Conforme detalhado no item 10.1.f., esta dívida tem vencimento entre agosto de 2013 e julho de 2018.

**Em 31/12/2009**

Dívida Líquida: R\$ 1.159.052 mil

Patrimônio Líquido: R\$ 36.884.663 mil

Indicador: Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) = 0,03 ou 3%.

- ii. o motivo pelo qual entende que esse índice é apropriado para a correta compreensão da situação financeira e do nível de endividamento do emissor:** A dívida líquida é utilizada pela Administração para mensurar o nível adequado de liquidez necessária para financiar suas atividades.



**3.8 Em forma de tabela, separando por dívidas com garantia real, dívidas com garantia flutuante e dívidas quirografárias, indicar o montante de obrigações do emissor de acordo com o prazo de vencimento<sup>2</sup>:**

- a. inferior a 1 ano
- b. superior a 1 ano e inferior a 3 anos
- c. superior a 3 anos e inferior a 5 anos
- d. superior a 5 anos

Em 30/09/2010		R\$
Prazo de vencimento	Dívidas Quirografárias	
Inferior a 1 ano	220.725.468	
Superior a 1 ano e inferior a 3 anos	2.386.679.278	
Superior a 3 anos e inferior a 5 anos	10.418.817.993	
Superior a 5 anos	21.798.914.042	
Total	34.825.136.782	

Em 31/12/2009		R\$
Prazo de vencimento	Dívidas Quirografárias	
Inferior a 1 ano	1.211.516.591	
Superior a 1 ano e inferior a 3 anos	3.189.085.894	
Superior a 3 anos e inferior a 5 anos	3.715.741.949	
Superior a 5 anos	7.465.905.370	
Total	15.582.249.804	

A BNDESPAR não apresenta dívidas com garantia real ou garantia flutuante.

**3.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Todas as informações relevantes foram fornecidas.

#### 4. Fatores de risco

*O item 4.4 foi excluído por ser facultativo para a categoria “B”.*

##### **4.1 Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:**

O investimento nos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR envolve a exposição a determinados riscos. Antes de tomar qualquer decisão de investimento em qualquer valor mobiliário de emissão da BNDESPAR, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas neste Formulário de Referência e, se for o caso, no prospecto e/ou suplemento da oferta dos respectivos valores mobiliários, os riscos mencionados abaixo e as demonstrações financeiras da BNDESPAR e respectivas notas explicativas. Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou negócios futuros podem ser afetados de maneira adversa por qualquer dos fatores de risco mencionados abaixo. O preço de mercado dos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR e, no caso de valores mobiliários representativos de dívida, a capacidade de pagamento da BNDESPAR podem ser adversamente afetados em razão de qualquer desses e/ou de outros fatores de risco, hipóteses em que os potenciais investidores poderão perder parte substancial de seu investimento nos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR. Os riscos descritos abaixo são aqueles que a Administração da BNDESPAR conhece e que acredita que atualmente podem afetar a BNDESPAR adversamente, de modo que riscos adicionais não conhecidos pela Administração da BNDESPAR atualmente ou que a Administração da BNDESPAR considera irrelevantes também podem afetar adversamente a BNDESPAR.

Para os fins desta seção “4. Fatores de Risco” e da seção “5. Riscos de Mercado”, exceto se expressamente indicado de maneira diversa ou se o contexto assim o exigir, a menção ao fato de que um risco, incerteza ou problema poderá causar ou ter ou causará ou terá “efeito adverso” ou “efeito negativo” para a BNDESPAR, ou expressões similares, significa que tal risco, incerteza ou problema poderá ou poderia causar efeito adverso relevante nos negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez

e/ou negócios futuros da BNDESPAR, bem como no preço dos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR e, quando aplicável, na capacidade de pagamento da BNDESPAR dos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR. Expressões similares incluídas nesta seção “4. Fatores de Risco” e na seção “5. Riscos de Mercado” devem ser compreendidas nesse contexto.

Ademais, não obstante a subdivisão desta seção “4. Fatores de Risco” e da seção “5. Riscos de Mercado”, determinados fatores de risco que estejam em um subitem podem também se aplicar a outros subitens desta seção “4. Fatores de Risco” e da seção “5. Riscos de Mercado”.

**a. ao emissor**

**Riscos Relacionados a Fatores Macroeconômicos**

**Política econômica do Governo Federal.**

O Governo Federal intervém frequentemente na economia brasileira e realiza, ocasionalmente, mudanças significativas na política e regulamentação econômica. Visando a promover melhores condições econômicas no Brasil, o Governo Federal tem alterado com frequência políticas monetárias, de crédito, fiscais, entre outras.

Ao longo de sua história, o Brasil registrou taxas de inflação extremamente altas. As medidas do Governo Federal para controlar a inflação e implementar outras políticas já incluíram controle sobre preços e salários, desvalorizações da moeda, controles sobre o fluxo de capital e limites nas importações. Determinadas medidas adotadas no passado tiveram um forte impacto negativo sobre a economia brasileira. Desde a introdução do Real em julho de 1994, no entanto, a inflação brasileira tem sido substancialmente menor do que em períodos anteriores. As metas de inflação para 2010 e 2011, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IPCA”), estão fixadas em 4,5%. Não há, contudo, garantias de que tais índices serão alcançados. Caso as taxas de inflação venham a aumentar, medidas adotadas para combater pressões inflacionárias, bem como a especulação sobre as medidas futuras que possam ser adotadas pelo Governo Federal, podem gerar um clima de incerteza econômica no Brasil e aumentar a volatilidade do mercado de capitais brasileiro.

A volatilidade da taxa de câmbio também pode afetar o resultado operacional da BNDESPAR. Ao longo das últimas quatro décadas, o Governo Federal recorreu a diversas políticas cambiais, tais como desvalorizações repentinas, pequenas desvalorizações periódicas, sistemas de mercado de câmbio flutuante e controles cambiais. A partir de 1999, com a adoção do regime de livre flutuação cambial, a moeda brasileira vem apresentando grande volatilidade, com movimentos tanto de depreciação quanto de apreciação frente às moedas estrangeiras, o que traz grau de incerteza quanto ao seu comportamento futuro.

Outro fator que vem caracterizando a economia brasileira é a oscilação da taxa de juros. A taxa de juros é um dos instrumentos que balizam toda a economia de um país, repercutindo na atividade e na saúde econômico-financeira de todos os setores da sua economia. Consequentemente, tal oscilação é mais um fator a ter impacto nos resultados da BNDESPAR. Em março de 1999, a taxa de juros, após ter chegado a 45%, entrou em trajetória de queda, alcançando 15,25% em janeiro de 2001. A taxa, então, voltou a subir, atingindo 19% em janeiro de 2002. A partir desta data, sucederam-se movimentos de alta e baixa, cujo pico foi registrado em fevereiro de 2003 (26,5%). A partir do segundo semestre de 2005, observou-se nova trajetória de decréscimo da taxa de juros básica, tendo atingido o nível de 11,25% em setembro de 2007. Em 2008, foi efetuada elevação desta taxa, sendo que, em 31 de dezembro de 2008, a taxa básica de juros era de 13,75%. Ao longo do ano de 2009, houve redução na taxa básica de juros, chegando-se a 8,75% em setembro de 2009. Em 2010, a meta da taxa básica de juros foi elevada em três momentos. Em abril de 2010, a taxa básica de juros foi de 9,5%, em junho de 2010, de 10,25% e, alcançou 10,75% em julho do mesmo ano, tendo sido mantida nesse patamar desde então.

Os resultados operacionais das companhias nas quais a BNDESPAR mantém participação, e, consequentemente, os negócios, a condição financeira e o resultado das operações da BNDESPAR, poderão sofrer impactos adversos devido a diversos fatores, incluindo, mas não se limitando aos seguintes:

- variações da taxa de câmbio;
- variações das taxas de juros;

- inflação;
- política fiscal;
- política monetária;
- retração da economia brasileira;
- falta de liquidez dos mercados financeiros e de capitais brasileiros; e
- outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos no Brasil ou que afetem o Brasil.

**Alterações nas condições econômicas em outros países, principalmente aqueles considerados emergentes.**

A economia brasileira e as companhias brasileiras têm sido impactadas, cada uma em diferentes intensidades, pelas condições econômicas de outros países emergentes. Desta forma, a possibilidade de obtenção de crédito por empresas brasileiras é diretamente influenciada pelas condições econômicas no Brasil e também, ainda que em graus diversos, pela economia em países da América Latina.

No passado, acontecimentos ou condições econômicas e/ou políticas em outros países emergentes já afetaram significativamente a disponibilidade de crédito na economia brasileira, resultando em consideráveis quedas de recursos estrangeiros no Brasil. A atual conjuntura internacional, caracterizada por cenário de volatilidade, aumento da aversão a risco e redução acentuada do crescimento da economia global, poderá vir a afetar também as condições de crédito para as economias emergentes e, conseqüentemente, para o Brasil.

Não há como garantir que a atual conjuntura ou que futuros acontecimentos em países emergentes não afetarão a oferta de crédito às empresas brasileiras, podendo, deste modo, vir a afetar negativamente a oferta de crédito para a BNDESPAR e, especialmente, para suas investidas, podendo resultar em impacto material adverso nos resultados da BNDESPAR.

**Cenário político.**

O cenário político pode comprometer o desempenho da economia brasileira. No passado, as crises políticas afetaram a confiança de investidores e do público em geral, bem como a performance da economia. Sendo assim, eventos e outros acontecimentos futuros na política brasileira poderão afetar os resultados operacionais da BNDESPAR.

No final de 2007, o Congresso Nacional rejeitou a prorrogação da Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira – CPMF, que constituía uma importante fonte de receitas orçamentárias. Em seguida, o Governo Federal efetuou mudanças tributárias, especialmente no Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários – IOF, que poderão encarecer o custo de crédito para as empresas brasileiras e, conseqüentemente, afetar os resultados operacionais da BNDESPAR.

A BNDESPAR não garante que o Governo Federal manterá ou terá o necessário apoio do Poder Legislativo para manter as políticas econômicas adotadas pela administração em seu mandato anterior. Além disso, o ano de 2010 é um ano de eleições para Presidente da República e para membros dos Poderes Legislativo e Executivo. A BNDESPAR não garante que o Presidente eleito manterá ou terá o necessário apoio do Poder Legislativo para manter as políticas econômicas adotadas pela atual administração. Ademais, ainda que mantidas, não é possível assegurar que a manutenção de tais políticas, no longo prazo, não afetará os resultados da BNDESPAR.

**Riscos Relacionados à BNDESPAR**

**A BNDESPAR é controlada por um único acionista, o BNDES, que influencia diretamente todas as decisões da BNDESPAR.**

O BNDES, único acionista da BNDESPAR, tem plenos poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social e adotar as resoluções que julgar convenientes à defesa e ao desenvolvimento da BNDESPAR, podendo, dentre outras medidas, alterar seu estatuto, eleger os membros do Conselho de

Administração e do Conselho Fiscal, aprovar a abertura do capital social da BNDESPAR e suas reorganizações societárias. Todos os integrantes da Diretoria da BNDESPAR são membros da Diretoria do BNDES. As deliberações da Diretoria do BNDES relacionadas ao exercício de seus poderes como acionista único da BNDESPAR, formalizadas por meio de atos decisórios específicos, produzem o efeito da ata da assembleia geral de acionistas (artigo 130 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada - "Lei das Sociedades por Ações"). Dessa forma, o BNDES tem o poder de alterar a estratégia de atuação da BNDESPAR, com os consequentes reflexos nos resultados da BNDESPAR.

**Dependência dos resultados das empresas investidas e da capacidade de alienar tais investimentos em condições favoráveis.**

A BNDESPAR é uma companhia de investimentos que investe quase a totalidade de seus recursos em sociedades constituídas no Brasil, sendo que sua capacidade de honrar suas obrigações financeiras depende do fluxo de caixa e dos ganhos oriundos das empresas investidas, do recebimento dos créditos relacionados às debêntures adquiridas pela BNDESPAR, da distribuição para a BNDESPAR destes ganhos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio e da capacidade da BNDESPAR de alienar, quando necessário, parte dos investimentos de suas carteiras.

Caso os dividendos e juros sobre capital próprio pagos pelas empresas investidas pela BNDESPAR não sejam suficientes, por qualquer razão, para prover a BNDESPAR com os recursos necessários aos pagamentos de suas obrigações financeiras, e caso a capacidade da BNDESPAR de alienar seus investimentos em condições favoráveis seja negativamente afetada por oscilações de mercado ou por ausências de liquidez momentâneas, a BNDESPAR não disporá de tais fontes de recursos, precisando recorrer a contratos de mútuo com o BNDES para honrar suas obrigações financeiras. Entretanto, mesmo o Governo Federal sendo o controlador integral indireto da BNDESPAR (por meio do BNDES), nem o Governo Federal nem o BNDES são responsáveis ou garantidores do endividamento ou das obrigações assumidas pela BNDESPAR. Assim, caso a BNDESPAR torne-se insolvente ou não tenha capacidade de honrar os seus compromissos assumidos, inclusive aqueles relativos às Debêntures a serem

emitidas no âmbito do Programa de Distribuição, os investidores não poderão recorrer ao Governo Federal ou ao BNDES.

**A BNDESPAR poderá investir em outras empresas no futuro e não poderá assegurar que quaisquer destes investimentos serão bem sucedidos.**

A BNDESPAR analisa regularmente novos investimentos, buscando investir em oportunidades que julga serem interessantes ao longo do tempo. Não há como garantir, todavia, que tais novos investimentos serão bem sucedidos ou que terão um retorno satisfatório em relação aos riscos envolvidos. A dificuldade na obtenção de sucesso em novos investimentos poderá ter um efeito adverso na condição financeira e no resultado das operações da BNDESPAR.

**Certas participações societárias da BNDESPAR estão reguladas em acordos de acionistas. O vencimento ou o término destes acordos de acionistas podem causar impacto adverso na capacidade de a BNDESPAR influir na administração destas companhias.**

A BNDESPAR é parte em acordos de acionistas que regulam, dentre outros aspectos, os investimentos nas sociedades investidas e que incluem restrições à livre transferência das ações dessas sociedades, por meio de direitos de preferência nas vendas das ações sujeitas a tais pactos. Em razão do vencimento ou término desses acordos, a BNDESPAR poderá não conseguir implementar a sua estratégia de participação efetiva nas decisões estratégicas dessas sociedades ou mesmo ter o seu poder de influir na administração drasticamente limitado.



**Concentração Setorial da Carteira de Investimentos.**

A carteira de investimentos da BNDESPAR, considerando as participações societárias, debêntures, fundos e derivativos isolados apresenta concentração nos setores de petróleo e gás (36,5%), mineração (21,2%), energia elétrica (11,7%), alimentos (9,8%), telecomunicações (4,4%) e papel e celulose (4,3%), considerando-se os valores de mercado de tais investimentos em 30 de setembro de 2010. Acontecimentos que afetem os setores nos quais a BNDESPAR possui ou venha a possuir investimento significativo podem ter impacto adverso na posição financeira e nos resultados operacionais da BNDESPAR.

**Concentração em Ações da Carteira de Investimentos.**

A carteira de investimentos da BNDESPAR tem uma elevada concentração em ações (87,8% em 30 de setembro de 2010, a valor de mercado). Adicionalmente, a carteira de ações em si apresenta concentração de valor em alguns ativos (em 30 de setembro de 2010, cinco empresas respondiam por 70,1% do valor contábil das participações societárias). O valor de mercado de tais investimentos pode sofrer oscilações significativas no futuro, pela própria natureza do mercado acionário, que podem acarretar impacto adverso na posição financeira e nos resultados operacionais da BNDESPAR, por meio da diminuição no fluxo de recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio e/ou na geração de menores lucros nas operações de desinvestimento.

**Concentração Setorial da Carteira de Debêntures.**

As operações de renda fixa da BNDESPAR estão representadas principalmente por debêntures conversíveis, concentradas no setor de alimentos (53,6%), metalurgia (15,5%), telecomunicações (13,2%) e mineração (10,0%) considerando-se os seus valores de mercado em 30 de setembro de 2010. Acontecimentos que afetem as companhias deste setor podem ter impacto adverso na posição financeira e nos resultados operacionais da BNDESPAR.

**Falência, Liquidação ou Dissolução.**

A BNDESPAR é uma empresa privada, constituída sob a forma de sociedade anônima, subsidiária integral do BNDES, uma empresa pública federal, razão pela qual está sujeita às regras e normas de cunho privado. Os bens da BNDESPAR

estão sujeitos à apreensão e execução judicial. Ao contrário do aplicável ao BNDES, a BNDESPAR está sujeita à recuperação e à falência, tendo em vista não se enquadrar nas hipóteses previstas no artigo 2º da Lei n.º 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, e alterações posteriores (Lei de Falências). Em caso de falência da BNDESPAR, os credores que tenham garantia ou privilégio relativamente a seus créditos terão preferência de recebimento em relação aos titulares de debêntures quirografárias ou subordinadas, não havendo garantia de que os debenturistas receberão a totalidade ou mesmo parte de seus créditos contra a BNDESPAR em caso de falência desta.

**b. a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle**

**Recursos de Financiamento Limitados e Relacionados a Riscos Inerentes ao Acionista Único, o BNDES.**

A BNDESPAR obtém recursos para seus investimentos e para suas operações diárias a partir de receita proporcionada por seus investimentos (incluindo o resultado da alienação de ativos de sua carteira) e, eventualmente, de empréstimos feitos pelo BNDES.

Em 30 de setembro de 2010, 35,2% dos passivos exigíveis do BNDES eram referentes a recursos de dois fundos institucionais: FAT (28,4%) e PIS/PASEP (6,8%). Os recursos constitucionais do FAT são alocados ao BNDES com base no artigo 239 da Constituição Federal (“FAT Constitucional”), sendo as alterações relacionadas a essa fonte de recursos dependentes de mudanças constitucionais (aprovas por dois terços do Congresso Nacional). A partir de 2008, os recursos obtidos via empréstimos do Tesouro Nacional cresceram, passando a representar 54,6% dos passivos exigíveis do BNDES em 30 de setembro de 2010. Não há garantia de que tais recursos continuarão sendo fornecidos ao BNDES nem que suas condições financeiras se manterão atrativas. Adicionalmente, não há restrições legais ou estatutárias quanto ao montante de dividendos que o BNDES paga ao seu controlador único, o Governo Federal, podendo ocorrer distribuição em qualquer exercício de 100% do lucro após a constituição das reservas legal e de incentivos fiscais.

No passado recente, os ativos totais do BNDES têm crescido expressivamente, majoritariamente por meio da concessão de operações de crédito de longo prazo,

diretamente ligadas às condições da economia brasileira como um todo. Desta forma, seja por mudanças nas captações institucionais, por restrição ao acesso a novos empréstimos do Tesouro Nacional, por pagamentos de dividendos ao Governo Federal ou por aumentos em taxas de inadimplência de seus ativos, o BNDES pode ver reduzida a disponibilidade de recursos para suas atividades próprias e para repasse às suas controladas. Não há, assim, garantia de que no futuro o BNDES continue a suprir a BNDESPAR com os fundos requeridos em condições atrativas de custo e prazo, assim como não há garantias de que as condições de custo e prazo da captação institucional do próprio BNDES manterão a atual competitividade. Caso o BNDES deixe de emprestar recursos ou fazer contribuições de capital à BNDESPAR nas condições mencionadas, a posição financeira e os resultados das operações da BNDESPAR podem sofrer efeitos negativos.

**c. a seus acionistas:** vide item anterior. O BNDES é o acionista único da BNDESPAR.

**d. a suas controladas e coligadas**

Os fatores de riscos tratados neste item dizem respeito à carteira de investimentos da BNDESPAR como um todo, não se restringindo, portanto, às suas coligadas.

**As sociedades nas quais a BNDESPAR investe estão sujeitas a riscos dos setores em que atuam.**

Atualmente, a carteira de investimentos da BNDESPAR apresenta concentração nos setores de mineração, petróleo e gás, energia elétrica, alimentos, telecomunicações e papel & celulose. Os principais fatores que afetam os respectivos setores de atuação de tais empresas e, conseqüentemente, seus resultados operacionais e os resultados da BNDESPAR, incluem, sem limitação:

Com relação ao setor de mineração:

- riscos e perigos inerentes ao setor de mineração, tais como riscos ambientais, acidentes industriais, formações geológicas incomuns ou inesperadas ou outros problemas geológicos ou relacionados à concentração de minério; condições climáticas adversas ou perigosas; casos fortuitos ou eventos de força maior; condições operacionais desfavoráveis e perda de minério;
- riscos relacionados à mudança de políticas públicas;
- dependência do setor de siderurgia mundial e flutuações na demanda por aço;
- escassez de mão-de-obra qualificada no setor de mineração;
- riscos de sondagem, perfuração e produção, que podem afetar o processo de mineração; e
- regulamentos governamentais aplicáveis ao setor de mineração.

Com relação ao setor de petróleo e gás:

- riscos inerentes à exploração e produção de petróleo e gás natural;
- alterações na oferta e na demanda global de petróleo e gás natural;
- condições políticas e econômicas, inclusive embargos em países produtores de petróleo, ou que afetem outras atividades de produção de petróleo;
- nível da atividade global de exploração e produção de petróleo e gás natural, bem como dos estoques globais de petróleo e de gás natural;

- ações praticadas pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP);
- preço e quantidade das importações do petróleo e do gás natural estrangeiros;
- preço e disponibilidade de combustíveis alternativos;
- existência de reservas e aumento da capacidade de produção nas reservas existentes;
- condições de mercado ou impedimentos operacionais, que podem dificultar o acesso aos mercados de petróleo e gás natural ou atrasar a produção; e
- regulamentos governamentais nacionais e estrangeiros complexos que podem afetar o custo, a maneira ou a viabilidade da realização do negócio.

Com relação ao setor de energia elétrica:

- índices dos reajustes das tarifas de eletricidade;
- eventual aumento na migração dos consumidores do ambiente de tarifas reguladas para tornarem-se consumidores livres;
- aumentos de custo de aquisição e perdas de energia elétrica;
- deterioração das condições hidrológicas no Brasil;
- crise de energia (como ocorreu em 2001-2002) e racionamento relacionado a tal crise;
- aumento do nível de alavancagem financeira; e
- extensa regulação do setor elétrico brasileiro.

Com relação ao setor de alimentos:

- Risco de flutuações dos preços do gado bovino, suíno, de frangos e *commodities* de ingredientes alimentares;
- Riscos de surtos de doenças de animais;
- Riscos sanitários possíveis ou efetivos relacionados à indústria de alimentos;

- Riscos de barreiras tarifárias e sanitárias por parte de governos de países importadores;
- Mudanças nas preferências do consumidor relacionadas à indústria alimentícia e concorrência com outras proteínas;
- Riscos de responsabilidade por produto, *recall* de produto, dano à propriedade e danos a pessoas para os quais a cobertura de seguro é cara, limitada e potencialmente inadequada;
- Condições climáticas ou outros acontecimentos extremos e imprevistos; e
- Risco de flutuações de moeda, bem como riscos políticos e econômicos em outros países devido à operações internacionais e de exportação.

Com relação ao setor de papel e celulose:

- alterações na oferta e na demanda global de celulose;
- caráter cíclico provoca alta sensibilidade e consequente volatilidade das cotações internacionais de celulose;
- instabilidade na taxa cambial pode influenciar de maneira adversa a condição financeira e resultados corporativos;
- as condições econômicas e políticas e as percepções de tais condições pelo mercado podem impactar atividades;
- condições de mercado ou impedimentos operacionais, que podem dificultar o acesso aos mercados de celulose ou atrasar a produção;
- imposições ambientais mais rigorosas podem resultar em dispêndios adicionais;
- riscos de ataques de movimentos sociais rurais; e
- inovações tecnológicas florestais e industriais podem alterar dinâmica do setor.

Com relação ao setor de telecomunicações:

- ausência de restrições regulatórias significativas relativamente ao setor de transmissão de dados;

- setor sujeito a frequentes mudanças tecnológicas;
- períodos de escassez de energia elétrica podem afetar resultados das empresas do setor;
- setor altamente regulado, podendo haver alterações em normativos vigentes;
- risco de renovação dos contratos de concessão; e
- possibilidade de ocorrer arbitragem da ANATEL na cobrança de certas tarifas, que são fontes de receitas das empresas.

**e. a seus fornecedores:** Não aplicável

**f. a seus clientes:** Não aplicável

**g. setores da economia nos quais o emissor atue**

Os riscos associados ao setor em que a BNDESPAR atua já foram abordados no item 4.1 “a” sob o título “Dependência dos resultados das empresas investidas e da capacidade de alienar tais investimentos em condições favoráveis”.

**h. à regulação dos setores em que o emissor atue:** Os fatores de riscos relacionados à regulação dos setores de atuação das empresas investidas foram listados no item 4.1 “d”.

**i. aos países estrangeiros onde o emissor atue:** A BNDESPAR não atua no exterior.

**4.2 Em relação a cada um dos riscos acima mencionados, caso relevantes, comentar sobre eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos:** Não há expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor em relação a tais riscos.

**4.3 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:**

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista e cível decorrentes do curso normal de suas atividades. Os processos são classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, de acordo com o Pronunciamento do IBRACON sobre incertezas – NPA n.º 9, aprovado pela

---

**BNDES Participações S.A.**

Deliberação CVM n.º 489, 3 de outubro de 2005, refletindo a opinião de assessores jurídicos internos e externos, que levam em conta a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, jurisprudência e andamento dos mesmos.

Os processos com risco de perda avaliado como provável são integralmente provisionados.

Em 30 de setembro de 2010, encontravam-se registradas as seguintes provisões para ações de natureza cível e trabalhista: R\$523.933 mil e R\$12.443 mil, respectivamente. Os processos com risco de perda avaliado como possível ou remoto, que não são objeto de provisionamento contábil, totalizavam na mesma data R\$573.147 mil.

A quantidade e valor dos processos em andamento em 30 de setembro de 2010 em que há possibilidade de desembolso pela BNDESPAR são apresentados na tabela a seguir:

Quantidade de processos					Em R\$ Mil				
contingência	provável	possível	remota	total	contingência	provável	possível	remota	total
cível	2	6	1	9	cível	523.933	558.558	10	1.082.501
trabalhista	16	3	2	21	trabalhista	12.443	566	27	13.036
tributário	0	2	3	5	tributário	0	12.909	1.077	13.986
<b>total</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>35</b>	<b>total</b>	<b>536.376</b>	<b>572.033</b>	<b>1.114</b>	<b>1.109.523</b>

As provisões trabalhistas referem-se, basicamente, a processos relativos a empregados demitidos na década de 90, à hora-extra pré-contratada (extinta quando do advento da Lei n.º 10.566/02) e ao pleito dos empregados aposentados quanto ao pagamento da participação nos resultados dos anos de 1996, 1997 e 1999.

Os principais processos cíveis versam sobre alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

A BNDESPAR não é parte de processos tributários relevantes.



De toda forma, para atendimento ao item 4.3, encontram-se listados a seguir todos os processos de que a BNDESPAR seja parte envolvida cujos valores envolvidos são superiores a R\$25 milhões:

**1) VICUNHA SIDERURGIA S.A. X BNDESPAR**

- a. juízo:** 16ª CC TJ/RJ – Processo n.º 200900161384 (numeração única 0151945-22.2006.8.19.0001).
- b. instância:** 2ª instância.
- c. data de instauração:** 06/12/2006.
- d. partes no processo:**
- Autor: Vicunha Siderurgia S.A.
  - Réu: BNDESPAR
- e. valores, bens ou direitos envolvidos estimados:**
- Valor da causa: R\$100.000,00;
  - Valor da causa atualizado: R\$460.180.619,29; e
  - Valor pretendido atualizado: R\$460.180.619,29.
- f. principais fatos e pedidos:** Pedido de restituição de 1.465.815 ações ordinárias escriturais de emissão da CSN e do valor correspondente aos dividendos e juros sobre o capital próprio das referidas ações pagos pela BNDESPAR após 19/04/2005 até a data de cumprimento da sentença, tudo devidamente atualizado e acrescido de juros a partir da data de cada pagamento efetuado, ou, subsidiariamente, do valor de mercado, na data do cumprimento da sentença, correspondente às 1.465.815 ações e seus acessórios.

Em 24/07/2008, foi proferida sentença que julgou procedente a pretensão autoral para condenar a BNDESPAR a restituir um milhão, quatrocentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e quinze ações ordinárias escriturais de emissão da CSN acrescido de dividendos e juros sobre o capital próprio pagos após 19/04/2005 até a data do cumprimento da sentença, acrescidos de correção monetária a contar da data da sentença e juros de um por cento

ao mês a contar da citação, além de honorários advocatícios arbitrados em quinze por cento sobre o valor da condenação.

Ambas as partes apelaram em setembro de 2008 e os recursos foram distribuídos à 16ª Câmara Cível do TJRJ. A Autora apelou requerendo que o valor correspondente aos dividendos e juros sobre o capital próprio seja acrescido de correção monetária a contar da data de cada pagamento ou, subsidiariamente, a contar da data de ajuizamento da ação, em qualquer caso, a Autora requer que os valores devidos sejam acrescidos de juros de 1% ao mês, a contar de cada pagamento efetuado. Já a BNDESPAR apelou requerendo que seja declarada a nulidade da sentença em decorrência de violação ao princípio legal (i) da identidade física do juiz e do juiz natural, uma vez que, sem qualquer justificativa legal, a sentença foi proferida por o magistrado distinto do que presidiu a audiência de instrução e julgamento e (ii) do devido processo legal, uma vez que a sentença menciona documento que não consta nos autos, qual seja um processo administrativo e um ofício da CVM. Caso o mérito seja examinado, a BNDESPAR requer que os pedidos sejam julgados improcedentes ou, na pior das hipóteses, que eventual condenação esteja limitada à restituição do prêmio pago em 15/06/2005. O julgamento está suspenso em virtude de liminar concedida em sede de Medida Cautelar da União, cuja finalidade é atribuir efeito suspensivo a seu Agravo de Instrumento em Recurso Extraordinário.

Em paralelo, após a sentença de procedência, a União fez pedido de intervenção e o Juízo de primeira instância declinou da competência para a Justiça Federal. A Vicunha interpôs agravo de instrumento contra essa decisão, tendo sido provido para manter a competência da Justiça Estadual. A União e a BNDESPAR, nesse agravo de instrumento, interpuseram recursos Especial e Extraordinário, os quais foram inadmitidos, sendo objeto de novos agravos de instrumento pela União e BNDESPAR.

Em 20/8/2010, os autos dos agravos de instrumento em Recurso Especial da BNDESPAR e da União foram recebidos no STJ. Em 17/09/2010, foi proferida decisão negando seguimento ao agravo da União em razão da deficiente formação do instrumento. Em 24/09/2010, a União interpôs agravo regimental

contra esta decisão. Nesta mesma data, os autos do agravo da BNDESPAR foram conclusos ao Ministro Relator Vasco Della Giustina. Em 28/09/2010, os autos do agravo de instrumento, com o agravo regimental da União, foram remetidos à conclusão. Aguarda-se o julgamento dos recursos.

Com relação aos agravos de instrumento em Recurso Extraordinário da BNDESPAR e da União: (i) o agravo de instrumento da União ainda não foi julgado, encontrando-se concluso ao Ministro Relator Joaquim Barbosa desde 17/09/2010; (ii) o agravo de instrumento da BNDESPAR teve seu seguimento negado em 22/07/2010, sob a fundamentação de que a suposta ofensa à Constituição Federal é indireta, logo insuficiente para desafiar a via extraordinária. Em 23/08/2010, a BNDESPAR interpôs agravo regimental contra essa decisão. Aguarda-se julgamento do agravo regimental.

**g. chance de perda:** Possível.

**h. análise do impacto em caso de perda do processo:** Restituição à autora de 1.465.815 ações ordinárias de emissão da CSN, bem como desembolso correspondente a dividendos e juros sobre capital próprio e honorários advocatícios. Em caso de perda, o Patrimônio da BNDESPAR sofreria um decréscimo de R\$460.180.619,29.

**i. valor provisionado:** Não.

**2) AÇOPART PARTICIPACOES S/A X 1) BNDESPAR; 2) BNDES //**  
**INTERESSADO: COFAVI - COMPANHIA DE FERRO E AÇO DE VITÓRIA**

**a. juízo:** 16ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro - Processo n.º 950010807.

**b. instância:** 1ª Instância.

**c. data de instauração:** 28/07/1995.

**d. partes no processo:**

- Autor: AÇOPART PARTICIPACOES S/A. / Interessado: COFAVI – COMPANHIA DE FERRO E AÇO DE VITÓRIA.
- Réus: 1) BNDESPAR; e 2) BNDES

**e. valores, bens ou direitos envolvidos:**

- Valor da causa: R\$188.470.457,00
- Valor da causa atualizado: R\$522.687.687,94
- Valor pretendido atualizado: R\$522.687.687,94

**f. principais fatos e pedidos:** Em 1989, a COFAVI foi privatizada, tendo a Dufferco Trading S/A, antecessora da Açopart, adquirido quase a totalidades de suas ações. Na mesma data da assinatura do contrato de compra e venda das ações, os direitos creditórios e as obrigações oriundas da compra e venda foram cedidas à BNDESPAR. Após o processo licitatório constatou-se a existência de passivos ocultos e superveniências passivas no valor histórico de aproximadamente US\$35 milhões. Por isso, as Autoras ajuizaram a ação requerendo que, em cumprimento ao contrato de compra e venda de ações, a BNDESPAR seja condenada ao pagamento da soma dos valores correspondentes aos passivos ocultos e supervenientes, com todos os acréscimos legais, e ao pagamento de perdas e danos.

Em 19/09/2003 foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos autorais. As Autoras apelaram. Em sessão de julgamento realizada no dia 17/05/2005, foi dado provimento à Apelação das Autoras, para julgar integralmente procedente a ação. Em 25/11/2005, a BNDESPAR interpôs Recursos Especial e Extraordinário contra o acórdão do TJRJ.

Em 09/06/2009, por maioria de votos, o julgamento do Recurso Especial foi convertido em diligência, para que o TJRJ apreciasse a questão de ordem quanto à intervenção da União no pólo passivo. Em 29/10/2009, o processo foi remetido ao TJRJ para cumprimento da diligência.

Em 18/05/2010, o TJRJ indeferiu o pedido de intervenção da União. Em 29/06/2010, a BNDESPAR interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário contra decisão que indeferiu o pedido de intervenção da União. Aguarda-se a remessa dos recursos aos Tribunais Superiores.

Em 21/10/2010, a União Federal ingressou com Recurso Extraordinário contra o Acórdão que manteve a decisão de 1ª instância que indeferiu o seu ingresso no feito.

**g. chances de perda:** Provável.

**h. análise do impacto em caso de perda do processo:** BNDESPAR terá que devolver à empresa o que ela gastou com os passivos ocultos. Em caso de perda, não há impactos adicionais no Patrimônio da BNDESPAR, visto que o processo em questão já se encontra integralmente provisionado.

**i. valor provisionado:** R\$522.687.687,94.

**3) NEWTON CLEYDE ALVES PEIXOTO, ARX DA COSTA TOURINHO, NIVALDO SANTOS SOUZA X BNDESPAR, UNIAO FEDERAL, COELBA, ELETROBRAS, RAIMUNDO BRITO, ANDRE TEIXEIRA. INTERESSADO: COELBA**

**a. juízo:** 13ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia (TRF1) e Sexta Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) - Processo n.º 199733000080945.

**b. instância:** 2ª Instância.

**c. data de instauração:** 30/07/1997.

**d. partes no processo:**

- Autor: NEWTON CLEYDE ALVES PEIXOTO, ARX DA COSTA TOURINHO, NIVALDO SANTOS SOUZA.
- Réus: BNDESPAR, UNIAO FEDERAL, COELBA, ELETROBRAS, RAIMUNDO BRITO, ANDRE TEIXEIRA. INTERESSADO: COELBA.

**e. valores, bens ou direitos envolvidos:**

- Valor da causa: R\$975.810.537,82
- Valor da causa atualizado: R\$2.984.661.453,65
- Valor pretendido atualizado: R\$2.984.661.453,65

**f. principais fatos e pedidos:** Pedido de anulação do edital de privatização da COELBA, em decorrência de suposta lesão ao patrimônio público face a subavaliação das ações da COELBA. Em 13/10/1999, foi proferida sentença julgando a ação improcedente. Em 03/11/1999, os Autores interpuseram

Apelação contra a sentença. Em sessão de julgamento realizada em 02/08/2010, foi negado provimento ao recurso. Em 21/10/2010, houve o trânsito em julgado do acórdão que negou seguimento ao recurso ou a interposição de novo recurso pelas partes, tendo sido determinada a remessa dos autos à vara de origem.

**g. chances de perda:** Remoto.

**h. análise do impacto em caso de perda do processo:** não há previsão de desembolso. Em caso de perda, o Patrimônio da BNDESPAR sofreria um decréscimo de R\$2.984.661.453,65.

**i. valor provisionado:** Não.

**4) CIRNE - CIA/ INDL/ DO RIO GRANDE DO NORTE X BNDESPAR, BNDES, UNIÃO. INTERESSADO: ALCALIS**

**a. juízo:** 2ª Vara Federal - Seção Judiciária do Rio de Janeiro - Processo n.º 200551010195915.

**b. instância:** 1ª Instância.

**c. data de instauração:** 19/09/2005.

**d. partes no processo:**

- Autor: CIRNE - CIA/ INDL/ DO RIO GRANDE DO NORTE.
- Réus: BNDESPAR, BNDES, UNIÃO. INTERESSADO: ALCALIS.

**e. valores, bens ou direitos envolvidos:**

- Valor da causa: R\$95.950.833,35
- Valor da causa atualizado: R\$159.283.958,23
- Valor pretendido atualizado: R\$79.641.979,12

**f. principais fatos:** Em 15/7/2010, foi proferida sentença julgando extinto o processo, com julgamento do mérito, em decorrência de prescrição da pretensão autoral. Aguarda-se o trânsito em julgado da sentença ou a interposição de recurso pelas partes.

**g. chances de perda:** Remota.

**h. análise do impacto em caso de perda do processo:** revisão do contrato de compra e venda de ações, a fim de que se restabeleça o equilíbrio econômico, com a reformulação do preço, mediante a realização de perícia. Em caso de perda, o Patrimônio da BNDESPAR sofreria um decréscimo de R\$79.641.979,12.

**i. valor provisionado:** Não.

**4.5 Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos.**

Não há processos sigilosos relevantes.

**4.6 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros, e indicando:**

**a. valores envolvidos:** não há processos com as características citadas.

**b. valor provisionado, se houver:** não há processos com as características citadas

**c. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência:** não há processos com as características citadas

**4.7 Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:**

Em 21 de outubro de 2010, a BNDESPAR foi autuada pela exclusão de receitas originadas na alienação de participações societárias (ações) das bases de cálculo de PIS e COFINS, ocorridas em outubro de 2005. Segundo as autoridades fazendárias, pelo fato de as ações estarem contabilizadas no ativo circulante da BNDESPAR no momento da alienação, as receitas originadas estariam sujeitas à incidência de PIS e COFINS. O valor dos dois autos de infração, atualizados até 19 de novembro de 2010, totaliza R\$ 316,7 milhões. A BNDESPAR realizou depósito no valor integral da lide e apresentou tempestivamente impugnação ao processo administrativo de cobrança em 19 de novembro de 2010, suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.

**4.8 Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:**

- a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos:**
- b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários**
- c. hipóteses de cancelamento de registro**
- d. outras questões do interesse dos investidores**

Os itens acima não se aplicam à BNDESPAR.



## 5. Riscos de mercado

*Os itens 5.2 e 5.3 foram excluídos por serem facultativos para a categoria “B”.*

O investimento nos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR envolve a exposição a determinados riscos. Antes de tomar qualquer decisão de investimento em qualquer valor mobiliário de emissão da BNDESPAR, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas neste Formulário de Referência e, se for o caso, no prospecto e/ou suplemento da oferta dos respectivos valores mobiliários, os riscos mencionados abaixo e as demonstrações financeiras da BNDESPAR e respectivas notas explicativas. Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou negócios futuros podem ser afetados de maneira adversa por qualquer dos fatores de risco mencionados abaixo. O preço de mercado dos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR e, no caso de valores mobiliários representativos de dívida, a capacidade de pagamento da BNDESPAR podem ser adversamente afetados em razão de qualquer desses e/ou de outros fatores de risco, hipóteses em que os potenciais investidores poderão perder parte substancial de seu investimento nos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR. Os riscos descritos abaixo são aqueles que a Administração da BNDESPAR conhece e que acredita que atualmente podem afetar a BNDESPAR adversamente, de modo que riscos adicionais não conhecidos pela Administração da BNDESPAR atualmente ou que a Administração da BNDESPAR considera irrelevantes também podem afetar adversamente a BNDESPAR.

Para os fins da seção “4. Fatores de Risco” e desta seção “5. Riscos de Mercado”, exceto se expressamente indicado de maneira diversa ou se o contexto assim o exigir, a menção ao fato de que um risco, incerteza ou problema poderá causar ou ter ou causará ou terá “efeito adverso” ou “efeito negativo” para a BNDESPAR, ou expressões similares, significa que tal risco, incerteza ou problema poderá ou poderia causar efeito adverso relevante nos negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez

e/ou negócios futuros da BNDESPAR, bem como no preço dos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR e, quando aplicável, na capacidade de pagamento da BNDESPAR dos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR. Expressões similares incluídas na seção “4. Fatores de Risco” e nesta seção “5. Riscos de Mercado” devem ser compreendidas nesse contexto.

Ademais, não obstante a subdivisão da seção “4. Fatores de Risco” e desta seção “5. Riscos de Mercado”, determinados fatores de risco que estejam em um subitem podem também se aplicar a outros subitens da seção “4. Fatores de Risco” e desta seção “5. Riscos de Mercado”.

**5.1 Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros**

**Risco da Carteira de Ações e Fundos**

A carteira de ativos da BNDESPAR é composta por fundos de investimentos em participações em empresas nacionais e, principalmente, por ações de companhias brasileiras distribuídas em vários setores da economia brasileira, entre os quais podem ser apontados como os principais: Petróleo e Gás, Mineração, Energia Elétrica, Alimentos, Papel e Celulose e Telecomunicações. O risco de mercado desses ativos está associado a oscilações nos preços das ações e demais instrumentos financeiros do portfólio.

A negociação de valores mobiliários de renda variável no Brasil, concentrada na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), apresenta trajetória historicamente volátil, tanto pela natureza de tal mercado como pelas oscilações na percepção de riscos provocadas por diversos fatores econômicos e políticos. Nos últimos sete anos, este mercado alternou momentos de expressiva queda dos valores de mercado das ações (tendo o IBOVESPA atingido um patamar de 8.370 pontos em outubro de 2002) com uma trajetória de recuperação e forte alta especialmente a partir de 2004. O IBOVESPA passou de 22.236 pontos em dezembro de 2003 para 63.886 pontos em dezembro de 2007. No início do ano de 2008, o IBOVESPA teve valorização considerável, chegando a 72.592 pontos em maio. Porém, com a crise econômica mundial, o

IBOVESPA caiu a 29.435 pontos em outubro de 2008, voltando a alcançar 71.784 pontos em abril de 2010. Em 10 de setembro de 2010, o índice era de 66.806 pontos. Esta trajetória instável pode se manter e uma queda no valor das ações das empresas negociadas em bolsa provocará uma queda no valor de mercado das participações detidas pela BNDESPAR e, conseqüentemente, poderá afetar adversamente as condições de financiamento em mercado das companhias em que mantém participação.

Como parte da receita e do caixa da BNDESPAR provém das alienações de participações societárias, motivadas pela maturidade do investimento e por condições favoráveis de mercado, a volatilidade a que carteira está exposta pode afetar negativamente a condição financeira e o resultado das operações da BNDESPAR. Em 30 de setembro de 2010, o saldo contábil da carteira de ações era de R\$55,1 bilhões.

**A instabilidade na taxa de câmbio poderá afetar adversamente o resultado das sociedades em que a BNDESPAR mantém participação e o valor do investimento.**

A taxa de câmbio entre o Real e o Dólar e as respectivas taxas de desvalorização e valorização do Real em relação ao Dólar podem afetar as operações e resultados das sociedades em que a BNDESPAR mantém participação e acarretar impacto adverso na posição financeira e nos resultados operacionais da BNDESPAR, em razão da diminuição no fluxo de recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio.

Eventuais desvalorizações do Real podem resultar em pressão inflacionária adicional por acarretarem o aumento dos preços dos produtos e serviços importados e geralmente requerem políticas governamentais, incluindo medidas para inibir a demanda. Adicionalmente, uma desvalorização do Real pode enfraquecer a confiança dos investidores no Brasil e em seu mercado de capitais e reduzir o valor de mercado das participações mantidas pela BNDESPAR.

A BNDESPAR apresentava, em 30 de setembro de 2010, saldos contábeis de ativos (com devedores diversos) e passivos (com o BNDES) denominados em dólares norte-americanos, resultando em uma exposição contábil líquida comprada (total de ativos > total de passivos) de R\$25.069 mil.

**A oscilação da taxa de juros como um fator que possa ter impacto nos resultados da BNDESPAR**

Este aspecto de risco foi exposto anteriormente no item 4.1 “a”. Quantitativamente, em relação aos impactos relacionados à inflação, a BNDESPAR apresentava, em 30 de setembro de 2010, saldos de ativos (com devedores diversos) e passivos (com o BNDES) denominados em IGPM, resultando em uma exposição líquida vendida (total de passivos > total de ativos) de R\$740.460 mil nesse índice. Adicionalmente, havia, em 30 de setembro de 2010, saldo de R\$2.289.088 mil de debêntures emitidas no âmbito do Primeiro e do Segundo Programa de Distribuição, com valor nominal atualizado pelo IPCA.

Os ativos e passivos financeiros da BNDESPAR estão atrelados principalmente à TJLP e à Selic. A exposição contábil líquida da BNDESPAR nestes índices são posições vendidas (total de passivos > total de ativos) respectivamente de R\$22.950.891 mil e R\$2.474.132 mil.

As exposições líquidas descritas anteriormente se referem exclusivamente aos saldos contábeis de operações ativas e passivas vinculadas às taxas e moedas indicadas, sem considerar, contudo, os efeitos gerados por eventuais instrumentos financeiros derivativos contratados como proteção a tais riscos de mercado e operações análogas. Ademais, o Sistema BNDES também administra sua exposição a riscos de mercado de forma consolidada.

**5.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.**

Todas as informações relevantes foram fornecidas.

## 6. Histórico do emissor

### 6.1 Com relação à constituição do emissor, informar:

- a. **data:** 04/09/1974
- b. **forma:** Sociedade por ações
- c. **país de constituição:** Brasil

### 6.2 Informar prazo de duração, se houver: não há.

### 6.3 Breve histórico do emissor.

As operações de capital de risco do Sistema BNDES começaram em 1974, com a criação de três subsidiárias do BNDES: Mecânica Brasileira S.A. (Embramec), Financiamento de Insumos Básicos S.A. (Fibase) e Investimentos Brasileiros S.A. (Ibrasa). Desde então, foram realizadas diversas operações com o objetivo de fomentar o mercado de capitais brasileiro. Com a incorporação da Embramec e Ibrasa pela Fibase, ocorrida em 1982, a empresa passou a adotar o nome empresarial de BNDES Participações S.A..

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída em 1974, subsidiária integral do BNDES. Sua atuação é pautada pelas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário e transitório e pela busca do fortalecimento e da modernização do mercado de valores mobiliários brasileiro.

Em 1991, a BNDESPAR passou a desenvolver instrumentos e produtos de renda variável voltados para as pequenas e médias empresas brasileiras, com foco nas empresas de base tecnológica. Em 1995, passou a apoiar programas de apoio à estruturação de fundos fechados destinados à realização de investimentos na forma de subscrição de valores mobiliários, sendo uma das precursoras deste instrumento no Brasil. Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve, perante a CVM, o registro de companhia aberta, o que lhe permite negociar títulos de sua emissão no mercado.

Desde outubro de 2001, as atividades operacionais da BNDESPAR estão integradas ao BNDES. Em fevereiro de 2005, foi criada na estrutura organizacional do BNDES a AMC (Área de Mercado de Capitais), que concentrou todas as atividades de investimento/desinvestimento e acompanhamento da carteira de renda variável, com o objetivo de intensificar as operações da BNDESPAR e melhor administrar os seus ativos. Em abril de 2008, foi criada a ACE (Área de Capital Empreendedor), que passou a concentrar as atividades de renda variável relacionadas a operações diretas com pequenas e médias empresas e a operações indiretas por meio de fundos fechados de investimentos, até então desempenhadas pela AMC. Nesse sentido, as atividades operacionais da BNDESPAR são executadas principalmente por meio da AMC e da ACE, reunindo profissionais especializados na análise de investimento e desinvestimento em ações, debêntures e fundos.

Em 30 de setembro de 2010, a AMC e a ACE reuniam 106 profissionais de nível superior e 18 profissionais de nível médio.

As funções corporativas da BNDESPAR são desempenhadas por diversas áreas do BNDES, dentre as quais a AA (Área Administrativa), ARH (Área de Recursos Humanos), a ACO (Área de Controle), a AC (Área de Crédito), a AF (Área Financeira), a AGR (Área de Gestão de Riscos), a AJ (Área Jurídica), a AP (Área de Planejamento) e a ATI (Área de Tecnologia da Informação e Processos). As decisões relativas à BNDESPAR são de responsabilidade de sua Diretoria, composta pelos mesmos integrantes da Diretoria do BNDES.

Embora no passado a BNDESPAR tenha constituído quadro próprio de funcionários, desde 1992 a contratação de novos funcionários é feita exclusivamente pelo BNDES, mediante concurso público. Em 30 de setembro de 2010, o quadro remanescente da BNDESPAR reunia 135 profissionais. A última contratação de funcionário realizada pela BNDESPAR ocorreu em 1987. A alocação de funcionários para trabalhar na AMC, na ACE ou em outras atividades relativas à BNDESPAR independe da entidade do Sistema BNDES à qual esse funcionário esteja contratualmente vinculado.

**6.4 Data de registro na CVM ou indicação de que o registro está sendo requerido:** 13/01/1998

**BNDES Participações S.A.**

40

**6.5 Descrever os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, pelos quais tenham passado o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas, indicando:**

- a. principais condições do negócio**
- b. sociedades envolvidas**
- c. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor**
- d. quadro societário antes e depois da operação.**

As informações pertinentes a este item estão apresentadas a seguir em forma de tabela.



## Formulário de Referência

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS				
ANO	EVENTO	PRINCIPAIS CONDIÇÕES DO NEGÓCIO	SOCIEDADES ENVOLVIDAS	% Participação na empresa ANTES DEPOIS
2010	Subscrição de debêntures conversíveis	Subscrição de debêntures mantidamente conversíveis em ações ordinárias, no total de R\$ 2,5 bilhões, correspondentes a 99,96% do total emitido, visando apoiar: (a) a aquisição da Keystone, empresa com sede nos EUA e fornecedora de produtos de proteínas de frango, boi e peixe, principalmente para a rede de restaurantes do McDonald's em vários países; e (b) reforço da estrutura de capital da companhia.	MARFRIG ALIMENTOS S.A.	N/A N/A
2010	Subscrição de ações - Via oferta Pública	Subscrição pela BNDESPAR, no total de R\$22,4 bilhões, de ações ordinárias por meio de Oferta Pública, de forma a viabilizar o plano de investimentos da companhia, que totaliza US\$224 bilhões entre 2010 e 2014, dos quais 95% serão alocados a projetos no Brasil e 53% ao segmento de exploração e produção. O BNDES também subscreu diretamente R\$2,3 bilhões na mesma oferta, totalizando uma participação de R\$24,7 bilhões do Sistema BNDES.	PETROBRAS	7.7 11.6
2010	Subscrição de ações	Subscrição, no total de R\$ 240 milhões, de ações preferenciais via exercício de direito de preferência no âmbito do aumento de capital da Companhia, que visou apoiar (i) a aquisição da participação da UNIPAR no capital da Quattor Participações S.A., da Polibutenos S.A. Indústrias Químicas e da Unipar Comercial e Distribuidora S.A. e (ii) o reforço da estrutura de capital da Companhia, para a manutenção da sua capacidade financeira e a continuação de seu programa de expansão no mercado internacional. No contexto dessa mesma operação, a BNDESPAR também exerceu a opção de venda a prazo da sua participação no capital da Rio Polimeros contra a Braskem e a Petrobras.	BRASKEM	5.3 5.5
			RIO POLÍMEROS	25.0 0.0
2010	Subscrição de debêntures	Subscrição, no valor de R\$ 1.212 milhões, de sobras das debêntures mantidamente conversíveis e permutáveis emitidas pela JBS em dez/2009, perfazendo o montante de R\$ 3.477 milhões (equivalente a US\$ 2 bilhões) investidos pela BNDESPAR na operação, correspondentes à subscrição de 99,9% do total das debêntures emitidas pela companhia.	JBS S.A.	N/A N/A
2010	Subscrição de ações	Subscrição, no total de R\$ 251,8 milhões, de ações ordinárias da Brenco Holding S.A., por ocasião da associação entre esta companhia e a ETH Bioenergia S.A. (nova denominação da Brenco Holding S.A.), com o intuito de reforçar a estrutura de capital da nova companhia vis-à-vis seus projetos em implantação.	BRENCO / ETH BIOENERGIA	20.9 (BRENCO) 16.3 (ETH Bioenergia)
2010	Subscrição de cotas de fundo - via oferta pública	Subscrição de cotas sêniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios "Crédito Corporativo Brasil" (FIDC CCB) no total de R\$294 milhões. O Fundo tem por objetivo investir em instrumentos de crédito de longo prazo emitidos por empresas brasileiras de primeira linha.	FDIC Crédito Corporativo Brasil	0.0 25.0
2010	Subscrição de ações - Via oferta pública	Subscrição, no total de R\$ 200 milhões, de ações ordinárias, via oferta pública, com objetivo de financiar a aquisição e o desenvolvimento de novos negócios dentro do curso ordinário das atividades e em projetos em áreas de infraestrutura logística.	ECORODOVIAS	0.0 3.8



# Formulário de Referência

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS					
ANO	EVENTO	PRINCIPAIS CONDIÇÕES DO NEGÓCIO	SOCIEDADES ENVOLVIDAS	% Participação na empresa ANTES	DEPOIS
2009	Aquisição de ações (operação com o Tesouro)	Aquisição, no total de R\$ 4.381 milhões, de ações de propriedade do BNDES, oriundas da operação de capitalização do Banco pelo Tesouro Nacional, com destaque para Eletrobrás ON (R\$2.060 milhões), Vale ON (R\$1.999 milhões), Petrobrás ON (R\$154 milhões) e Tractebel ON (R\$118 milhões).	Vale Eletrobrás Petrobrás Tractebel	4,2 11,9 7,6 2,1	5,3 18,5 7,7 3,1
2009	Subscrição de ações e debêntures	Subscrição, no montante de R\$ 1.820 milhões, de ações ordinárias de emissão da Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP) e subscrição, no montante de R\$ 580 milhões, de debêntures emitidas pela Votorantim Industrial S.A. (VID), permutáveis em ações ordinárias da VCP, totalizando R\$ 2.400 milhões. A operação visou apoiar a readequação da estrutura de capital da VCP, por ocasião da aquisição da Aracruz e após o fechamento da posição dos seus derivativos, incluindo ainda a troca das ações de emissão da Aracruz detidas pela BNDESPAR por ações da VCP. Posteriormente, as debêntures de VID foram permutadas em ações da VCP e a Aracruz incorporada pela VCP, que passou a se denominar FIBRIA Celulose S.A.	Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP) / FIBRIA CELULOSE S.A. Votorantim Industrial S.A. (VID) Aracruz S.A.	3,14 (VCP) N/A 5,5	33,63 (FIBRIA) N/A 0,0
2009	Subscrição de debêntures	Subscrição, no total de R\$ 2.265 milhões, de debêntures emitidas pela JBS, mandatoriamente permutáveis em BDRs de emissão da JBS USA, por ocasião de futuro IPO desta última, ou conversíveis em ações ordinárias de emissão da JBS S.A., em caso contrário. A operação teve por objetivo apoiar a aquisição da Pilgrim's Pride pela JBS USA, controlada da JBS S.A., e o reforço da estrutura de capital da JBS após a aquisição e incorporação da Bertin S/A.	JBS S.A. Bertin S.A.	N/A 26,9	N/A 0,0
2009	Aquisição de ações (mercado secundário)	Aquisição de ações no mercado secundário, visando posterior composição de produto estruturado para ofertar ao mercado, perfazendo o total de R\$ 1 bilhão em compras, com destaque para VALE ON (R\$204 milhões), Itaú Unibanco PN (R\$200 milhões) e Bradesco PN (R\$173 milhões).	Diversas empresas, com destaque para: VALE Itaú Unibanco Bradesco	 4,1 - -	 4,2 0,2 0,3

# Formulário de Referência

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS				
ANO	EVENTO	PRINCIPAIS CONDIÇÕES DO NEGÓCIO	SOCIEDADES ENVOLVIDAS	% Participação na empresa ANTES DEPOIS
2009	Subscrição de ações - Via oferta Pública	Subscrição, no total de R\$ 400 milhões, de ações ordinárias emitidas pela Brasil Foods no âmbito de oferta pública primária de ações, visando apoiar a associação entre a Perdigão e a Sadia, reforçando a estrutura de capital do grupo e contribuindo para a consolidação da posição de liderança em âmbito nacional, bem como para a execução de sua estratégia de avançar no processo de internacionalização.	Brasil Foods (antiga Perdigão S.A.)	0,5 (Perdigão) 3,1 (Brasil Foods)
2009	Subscrição de debêntures	Subscrição de debêntures de emissão da Vale, permutáveis em ações da Ferrovia Norte-sul, no valor de R\$385 milhões, no âmbito da continuidade da implementação do projeto, perfazendo na ocasião o total de R\$ 1.050 milhões investidos pela BNDESPAR na operação.	VALE	N/A N/A
2009	Subscrição de debêntures	Subscrição, no total de R\$ 293 milhões, de debêntures de emissão da Lupatech, conversíveis em ações ordinárias da emissora, visando apoiar a empresa na aquisição de outras empresas e patentes, no fortalecimento da sua estrutura de capital e capital de giro, na modernização e ampliação da capacidade produtiva.	LUPATECH	N/A N/A
2009	Subscrição de debêntures	Subscrição, no total de R\$ 250 milhões, de debêntures de emissão da ALL, imediatamente convertidas em ações ordinárias da Emissora, visando contribuir para o destravamento da estrutura de capital da Companhia e viabilizar projetos de expansão de malha ferroviária.	ALL Logística	10,6 12,2
2009	Subscrição de ações - Via oferta Pública	Subscrição de ações de emissão da Marfrig, no total de R\$169 milhões, no âmbito de oferta pública primária, com objetivo de apoiar a aquisição da totalidade da operação brasileira de proteínas animais e outros ativos correlatos pertencentes à CARGILL Inc., representada pela SEARA Alimentos Ltda e por afiliadas na Europa e Ásia, incluindo a marca SEARA no Brasil e exterior, plantas industriais e um terminal portuário.	MARFRIG	14,7 13,9
2009	Subscrição de ações	Subscrição de ações ordinárias de emissão da LLX, no valor total de R\$ 150 milhões, visando apoiar o projeto de construção do Porto do Açu (RJ), bem como readequar a estrutura de capital da companhia.	LLX Logística S.A.	0,0 12,0
2009	Subscrição de debêntures	Subscrição de debêntures de emissão da PDG Realty, conversíveis em ações ordinárias da emissora, no valor de R\$105 milhões, apoiando o reforço da estrutura de capital da Companhia, para viabilizar aquisições de empreendimentos imobiliários no setor. Posteriormente, as debêntures foram integralmente convertidas em ações ordinárias da PDG Realty.	PDG Realty	N/A N/A

BNDES Participações S.A.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS				
ANO	EVENTO	PRINCIPAIS CONDIÇÕES DO NEGÓCIO	SOCIEDADES ENVOLVIDAS	% Participação na empresa ANTES DEPOIS
2008	Subscrição de ações e cotas de fundo	Subscrição, no total de R\$ 335 milhões, de ações ordinárias de emissão da JBS. A operação incluiu a constituição do Fundo de Investimento em Participações - FIP PROT, específico para aporte na JBS, do qual a BNDESPAR subscreveu 45% das cotas, no total de R\$ 660,6 milhões. O apoio total da BNDESPAR na operação foi de R\$ 996 milhões, com objetivo de apoiar a aquisição das empresas National Beef Packing Co. e Smithfield Beef Group, sediadas nos EUA, no âmbito da estratégia de internacionalização da JBS.	JBS  FIP PROT	13,0  0,0  45,0
2008	Subscrição de ações	Subscrição de ações ordinárias, no total de R\$ 716 milhões, de emissão da Marfrig Alimentos S.A., de forma a apoiar o processo de internacionalização da companhia através da aquisição de empresas do grupo OSI no Brasil e na Europa, além de atender a necessidades de capital de giro.	MARFRIG	2,9  14,7
2008	Subscrição de debêntures	Subscrição de debêntures conversíveis de emissão da Totvs S.A., no total de R\$198 milhões, para apoiar investimentos em fusões e aquisições (Datasul), pesquisa e desenvolvimento, treinamento e qualidade, marketing e comercialização, infra-estrutura e estudos e projetos.	TOTVS	N/A  N/A
2008	Subscrição de ações e debêntures conversíveis	Outros investimentos relevantes, totalizando R\$859 milhões: INDEPENDÊNCIA (R\$ 250 milhões em ações preferenciais resgatáveis), SANTELISA VALE (R\$150 MILHÕES em ações), BRENCO (R\$140 MILHÕES em ações), VULCABRÁS (R\$118 MILHÕES em debêntures conversíveis), GERDAU (R\$104 MILHÕES em ações), RIO POLÍMEROS (R\$97 MILHÕES em ações).	INDEPENDÊNCIA SANTELISA VALE (atual LDC BIOENERGIA) BRENCO VULCABRÁS GERDAU RIO POLÍMEROS	0,0 0,0 0,0 N/A 3,5 16,7 13,9 6,4 20,9 N/A 3,5 25,0

**Formulário de Referência**

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS					
ANO	EVENTO	PRINCIPAIS CONDIÇÕES DO NEGÓCIO	SOCIEDADES ENVOLVIDAS	% Participação na empresa	
				ANTES	DEPOIS
2007	Subscrição de ações	Subscrição, no total de R\$ 1.137 milhões, de ações ordinárias de emissão da JBS, com objetivo de apoiar a empresa na aquisição da SWIFT & Co., sediada nos EUA, no âmbito de sua estratégia de internacionalização.	JBS	0,0	13,0
2007	Subscrição de debêntures	Subscrição de debêntures permutáveis em ações da Ferrovia Norte Sul S.A., no valor de R\$ 665 milhões, para investimentos na expansão da referida ferrovia.	VALE	N/A	N/A
2007	Subscrição de ações - Oferta Pública	Investimento no montante de R\$ 179 milhões, via distribuição primária de ações, de forma apoiar a empresa na construção de plantas de geração de energia.	MPX	0,0	2,7
2007	Subscrição de debêntures	Subscrição de R\$ 139 milhões em debêntures conversíveis, com objetivo de apoiar a empresa na implantação, ampliação e otimização dos sistemas de esgotamento sanitário e abastecimento de água em sua região de operação.	COPASA	N/A	N/A
2007	Subscrição de debêntures	Subscrição de R\$105 milhões em debêntures simples com bonús de subscrição, com objetivo de apoiar a empresa em um processo de reestruturação societária e financeira.	KEPLER WEBER	N/A	N/A
2007	Subscrição de ações - Via oferta Pública	Subscrição de R\$ 102 milhões em ações, via oferta primária e secundária de ações, de forma a apoiar a empresa na realização de investimentos que visavam a ampliação da capacidade produtiva, inclusive a aquisição de outras empresas do setor.	MARFRIG	0,0	2,9

PRINCIPAIS DESINVESTIMENTOS				
ANO	EVENTO	PRINCIPAIS CONDIÇÕES DO NEGÓCIO	SOCIEDADES ENVOLVIDAS	% Participação na empresa ANTES DEPOIS
2010	Oferta pública e alienação de ações via mercado secundário (até set/2010)	Alienações de ações, no total de R\$ 3,21 bilhões, incluindo leilão da quase totalidade das ações ordinárias de emissão do Banco do Brasil detidas pela BNDESPAR no âmbito da oferta pública realizada em conjunto com o Banco do Brasil, assim como venda de forma pulverizada via pregão da BM&F BOVESPA.	Diversas empresas, com destaque para <b>Banco do Brasil</b> (R\$ 1,53 bilhão, via oferta pública)	2,43 (Banco do Brasil) 0,01 (Banco do Brasil)
2009	Alienação de ações via mercado secundário	Alienação de diversas ações em pregão da BM&F BOVESPA, totalizando R\$1,094 milhões	Diversas empresas, com destaque para: CSN (R\$ 564 milhões) FIBRIA (R\$ 179 milhões). OBS: vide acima investimentos efetuados na Companhia também em 2009	3,8 35,4 33,6
2009	Oferta pública - leilão	Alienação em oferta pública conjunta de ações ordinárias de emissão da LIGHT S.A. detidas pela BNDESPAR e pela Electricité de France - EDF, retomando o processo suspenso em set/08 em função das condições adversas de mercado à época. Em jul-ago/09, o Banco vendeu na operação, que incluiu lote suplementar, o total de R\$ 451 milhões.	LIGHT S.A.	33,6 24,4
2009	Oferta pública - leilão	Adesão à oferta pública de ações de Brasil Telecom Participações, no total de R\$82 milhões.	BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES	3,0 2,7
2008	Alienação de ações via mercado secundário	Alienação em pregão na BMF&BOVESPA, totalizando R\$2,615 milhões.	Diversas empresas, com destaque para: CSN (R\$ 1,688 milhões) Suzano Papel e Celulose (R\$ 178 milhões)	6,4 2,2 3,6 1,9

PRINCIPAIS DESINVESTIMENTOS					
ANO	EVENTO	PRINCIPAIS CONDIÇÕES DO NEGÓCIO	SOCIEDADES ENVOLVIDAS	% Participação na empresa ANTES	DEPOIS
2008	Adesão à oferta pública de aquisição de ações	Adesão à OPA do acionista controlador, na qual a BNDESPAR alienou a totalidade de sua participação na empresa, representada por ações preferenciais, no total de R\$ 1.203 milhões.	ARCELORMITTAL	17,1	0,0
2008	Oferta pública - leilão	Em janeiro de 2008, ocorreu o exercício integral da opção de lote suplementar da oferta pública de ações de emissão do BB, realizada em dezembro de 2007. O lote suplementar foi alienado no valor de R\$ 317 milhões, perfazendo no total da operação o valor de R\$2.938 milhões.	BANCO DO BRASIL	3,0	2,5
2007	Oferta pública - leilão	Oferta Pública de ações do Banco do Brasil, no valor de R\$ 2.621 milhões. Estas ações são oriundas de uma aquisição realizada junto ao Tesouro Nacional, no valor de R\$2.615 milhões.	BANCO DO BRASIL	3,4	3,0
2007	Alienação de ações via mercado secundário	Alienação em pregão na BMF&BOVESPA, totalizando R\$1.975 milhões	Diversas empresas, com destaque para: NET (R\$ 368 milhões) ARACRUZ CELULOSE (R\$ 509 milhões) ALL (R\$ 255 milhões) CBD (R\$ 195 milhões)	6,1 9,4 13,2 2,6	1,3 5,5 11,5 0,0
2007	Oferta pública - leilão	Alienação, por meio de Oferta Pública, de ações preferenciais de emissão da companhia, totalizando R\$ 491 milhões.	SUZANO PAPEL E CELULOSE	4,3	2,2
2007	Adesão à oferta pública de aquisição de ações	Alienação na Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da totalidade de ações ordinárias detidas, no montante de R\$ 436 milhões.	ARCELOR BRASIL	1,2	0,0
2007	Oferta pública - leilão	Alienação, por meio de Oferta Pública, de ações ordinárias detidas, totalizando R\$ 201 milhões.	EMBRAER	6,3	5,1

**6.6 Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos:**

Não aplicável

**6.7 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

A BNDESPAR é uma importante fonte de apoio financeiro às empresas por meio de valores mobiliários e mantém os seus investimentos por um prazo médio de cinco anos, raramente detendo mais do que 33% do capital total de uma empresa. As exceções estão representadas por (i) investimentos em que a BNDESPAR atua como fornecedora de recursos de capital de risco para empresas emergentes; e (ii) conversão de empréstimos vencidos em participação acionária. Tais exceções demandam sempre a aprovação da Diretoria da BNDESPAR. Apesar de temporários por natureza, alguns dos investimentos da BNDESPAR são feitos por longos períodos. Adicionalmente, no início dos anos 80 e novamente no segundo semestre de 2009, houve integralização de capital do BNDES pelo Tesouro Nacional com ações de empresas estatais. Essas ações foram transferidas posteriormente para a BNDESPAR, constituindo atualmente parte expressiva do valor da carteira de participações societárias da Emissora.

O gerenciamento da carteira de investimentos de renda variável da BNDESPAR enfatiza a diversificação e o giro de ativos. Em 30 de setembro de 2010, tal carteira compreendia papéis de 187 empresas (incluindo ações em 152 empresas), com valores concentrados principalmente nos setores de petróleo e gás, mineração, energia elétrica, alimentos, telecomunicações e papel e celulose. Adicionalmente a BNDESPAR participava como cotista de 35 fundos de investimento, nesta mesma data.

A distribuição setorial da carteira de investimentos da BNDESPAR, a valor de mercado em 30 de setembro de 2010, encontra-se na tabela abaixo:

Setor	Ações	Debêntures	Fundos	Total
Petróleo e Gás	41,5%	-	-	36,5%
Mineração	23,0%	10,0%	-	21,2%
Energia Elétrica	13,3%	-	-	11,7%
Alimentos	4,8%	53,6%	-	9,8%
Telecomunicações	3,4%	13,2%	-	4,4%
Papel e celulose	4,6%	2,2%	-	4,3%
Siderurgia	2,3%	-	-	2,0%
Metalurgia	0,3%	15,5%	-	1,9%
Transportes	1,7%	2,9%	-	1,8%
Fd. Priv. Equity-PIQ	-	-	75,1%	1,2%
Outros	5,2%	2,6%	24,9%	5,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

#### Política de Investimentos e Desinvestimentos

A BNDESPAR pode participar, como subscritora de valores mobiliários em sociedades anônimas com registro de companhia aberta, em emissão pública ou privada ou em emissão privada de empresas de capital fechado que, no curto ou médio prazos, possam ingressar no mercado de capitais. Os valores mobiliários subscritos podem envolver ações, debêntures, bônus de subscrição, cotas de fundos mútuos fechados e cotas de fundos de investimento em direitos creditórios – FIDC.



Seguindo sua estratégia de investimentos, a BNDESPAR estende apoio através de capital de risco somente para empresas que se insiram em critérios específicos. Para ser considerada como passível desta modalidade de apoio, uma empresa deve: (i) ser legalmente constituída no Brasil; (ii) ter demonstrado negócios, capacidades tecnológicas e administrativas adequados; (iii) ter perspectivas satisfatórias de retorno em investimentos; e (iv) ser registrada na CVM ou ter concordado em registrar-se na CVM e, no futuro, oferecer publicamente ações na Bolsa de Valores de São Paulo (subordinado às condições de mercado e outras condições, conforme o caso e o prazo). Os candidatos que se inserirem nos critérios acima são classificados pelo departamento de crédito do BNDES em uma escala de "AAA" até "D". Além da equipe técnica que avalia as operações, as mesmas são apreciadas por um comitê técnico formado por Chefes de Departamento das áreas que operam Renda Variável (AMC, ACE e AMA), sendo posteriormente aprovadas por seus respectivos Superintendentes, pelo Comitê de Enquadramento e Crédito, composto por diversos Superintendentes das Áreas Operacionais, pelo Diretor das áreas de Renda Variável do BNDES e, por último, aprovada pela Diretoria da BNDESPAR.

A BNDESPAR tem programas especiais para pequenas e médias empresas de base tecnológica emergentes. Além dos investimentos diretos, a BNDESPAR também pode investir indiretamente, por meio de fundos fechados próprios, nos quais tem participação. Os recursos desses fundos podem ser investidos em empresas que, por sua vez, podem ter participação acionária em outras empresas. Um dos atuais objetivos da BNDESPAR é estimular a indústria de investimentos de fundos privados no Brasil, participando com até 25% do patrimônio desses fundos.

Em 1995, o BNDES iniciou, por meio da BNDESPAR, programas de apoio à estruturação de fundos fechados destinados à realização de investimentos na forma de subscrição de valores mobiliários. A BNDESPAR foi uma das precursoras desse instrumento no Brasil, sendo agente indutor de algumas modalidades de fundos, seja pelo foco setorial, tamanho de empresa, nível de liquidez, entre outros fatores. Foi precursora, também, na organização de fundos de participação, com investidores nacionais e internacionais e, principalmente, na estruturação de Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

Em 30 de setembro de 2010, a BNDESPAR possuía representantes em 27 conselhos de administração, em 9 conselhos fiscais e em 5 comitês, no universo de 152 empresas em que mantinha participação acionária. Adicionalmente, possuía acordo de acionistas em 56 dessas empresas e participava dos comitês de investimento de 27 fundos.

#### Política de Desinvestimentos

As vendas pela BNDESPAR de seus ativos são feitas de acordo com as condições do mercado e a maturação dos investimentos da carteira. A BNDESPAR monitora com atenção o mercado, buscando as melhores oportunidades em relação a preço, volume e momento de venda. O giro da carteira da BNDESPAR é um meio importante de assegurar que novos investimentos recebam atenção e recursos suficientes, assim como contribui para aumentar a liquidez do mercado brasileiro de capitais. O processo de desinvestimento geralmente se dá por meio de alienações em pregão da BM&F Bovespa e de ofertas públicas secundárias. As decisões de venda são discutidas em Comitê Técnico (conforme referido acima) e encaminhadas para aprovação pelos respectivos Superintendentes, pelo Diretor da área de Renda Variável do BNDES e, por último, pela Diretoria da BNDESPAR.

## 7. Atividades do emissor

*Os itens 7.2 a 7.5.a e 7.6 a 7.8 foram excluídos por serem facultativos para a categoria "B".*

### **7.1 Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas.**

A BNDESPAR tem como uma de suas prioridades o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. Os principais objetivos de atuação são:

- realizar operações visando à capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, observados os planos e políticas do BNDES;
- apoiar empresas que reúnam condições de eficiência econômica, tecnológica e de gestão e, ainda, que apresentem perspectivas adequadas de retorno para o investimento, em condições e prazos compatíveis com o risco e a natureza de sua atividade;
- apoiar o desenvolvimento de novos empreendimentos, em cujas atividades se incorporem novas tecnologias;
- contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais, por intermédio de acréscimo de oferta de valores mobiliários e da democratização da propriedade do capital de empresas;
- administrar carteira de valores mobiliários, próprios e de terceiros;
- aprimorar os produtos tradicionais, imprimindo um padrão de governança corporativa que objetiva o aumento da liquidez e da demanda, tornando o investimento em ações muito mais atrativo;
- apoiar o desenvolvimento e a implementação de novos produtos que possam atrair recursos (humanos e financeiros) para o fortalecimento do mercado;
- desenvolver a indústria de fundos fechados no Brasil; e
- apoiar pequenas e médias empresas por meio de capital de risco.

**7.5 Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:**

A BNDESPAR segue a política socioambiental de seu único acionista controlador, BNDES, conforme descrito abaixo:

**b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental***Responsabilidade Socioambiental*

O BNDES considera de fundamental importância observar princípios éticos socioambientais na execução de sua política de crédito. Nesse sentido, na análise de projetos apresentados ao Banco são consideradas as informações sobre a gestão dos aspectos socioambientais vinculados ao desempenho das atividades do interessado, bem como a comprovação da sua regularidade ambiental e trabalhista.

Numa visão integrada, são analisados os possíveis impactos decorrentes do projeto econômico a ser implementado, não apenas sob a ótica de cumprimento da legislação, mas pelo olhar da influência sobre a região do entorno, buscando seu desenvolvimento por meio da maximização das externalidades econômicas e socioambientais positivas, além da mitigação de eventuais impactos negativos que possam ser decorrentes ou associados aos empreendimentos financiados.

Conforme a Política Ambiental do BNDES, os projetos são inicialmente classificados de acordo com o setor e tipo de atividade, localização, magnitude e atributos dos impactos inerentes ao empreendimento:

Categoria Ambiental	Risco e Magnitude de Impacto
A	Atividade relacionada a riscos de impactos socioambientais significativos. O licenciamento requer estudos de impactos, medidas preventivas e ações mitigadoras.
B	Atividade associada a impactos socioambientais mais leves ou locais e requer avaliação e medidas específicas.
C	Atividade não apresenta, em princípio, risco socioambiental.

A Categoria Socioambiental estabelecida por ocasião da concessão de enquadramento do pedido de financiamento às políticas do BNDES determina a elaboração de eventuais recomendações, identificando oportunidades e riscos para as fases de Análise e/ou Acompanhamento do pleito.

Assim, o BNDES incentiva a adoção e a disseminação de conceitos, práticas e procedimentos relativos ao exercício da responsabilidade socioambiental empresarial no País, inclusive disponibilizando linhas de crédito específicas, indo ao encontro da crescente evolução das empresas no trato desse tema.

Nesse sentido e, de acordo com as Políticas Operacionais do BNDES, são oferecidas condições especiais para os investimentos ambientais previstos em quatro modalidades de apoio financeiro: o Apoio a Investimentos em Meio Ambiente; o Apoio à Eficiência Energética - PROESCO; o Apoio ao Reflorestamento, Recuperação e Uso Sustentável das Florestas – BNDES Florestal; e BNDES Compensação Florestal. Cabe ressaltar que em todos os setores de atividade econômica há oportunidades de investimento ambiental e que a definição do mérito ambiental do projeto se dá durante a análise do projeto.

#### *Cláusulas Socioambientais*

Atendendo a demandas da sociedade civil, o BNDES reformulou em 2008 a redação das cláusulas sociais - presentes em todos os seus contratos - explicitando uma postura mais nítida quanto ao repúdio ao trabalho escravo, ao trabalho infantil e a qualquer forma de discriminação racial ou de gênero. Com a nova redação, comprovado o ilícito, o BNDES pode decretar o vencimento antecipado do Contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso.

Outras cláusulas socioambientais presentes em todos os Contratos do BNDES são:

- na hipótese de ocorrer, em função do projeto apoiado, redução do quadro de pessoal do beneficiário do crédito, durante o período de vigência do Contrato, é obrigatório, sob pena de vencimento antecipado do Contrato, oferecer programa de treinamento voltado para as oportunidades de trabalho na região e/ou programa de recolocação dos trabalhadores em outras empresas, após ter submetido ao BNDES, para apreciação, documento que especifique e ateste a conclusão das negociações realizadas com a(s) competentes(s) representação(ões) dos trabalhadores envolvidos no processo de demissão;
- observar, durante o prazo de vigência do Contrato, o disposto na legislação aplicável às pessoas portadoras de deficiência;
- adotar, durante o prazo de vigência do Contrato, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo projeto apoiado; e
- apresentar ao BNDES, no prazo de até 180 dias, contado a partir da liberação da última parcela do crédito decorrente do Contrato, a Licença de Operação do projeto financiado, oficialmente publicada, expedida pelo órgão competente, de âmbito estadual, integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) ou, em caráter supletivo, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

*Programa BNDES Desenvolvimento Limpo*

O Programa tem como objetivo apoiar empresas e projetos potencialmente geradores de Reduções Certificadas de Emissões através de Fundos de Investimentos em Participações (FIPs).

*Área de Meio Ambiente*

Desde 1989 o BNDES tem uma unidade responsável por questões ambientais. Inicialmente abrigada em sua estrutura organizacional como uma gerência e um ano depois como um departamento, em 2008, o BNDES criou a Área de Meio Ambiente - AMA. A decisão do BNDES de passar a contar com área específica para tratar das questões ambientais levou em conta:

- a dimensão que o tema vinha ganhando no país e no mundo, com o reconhecimento da importância do Brasil para a preservação de ecossistemas e para a melhoria da qualidade ambiental, aí considerado o papel estratégico do bioma amazônico;
- a necessidade de investimentos das empresas em projetos que apresentem ganhos socioambientais; e
- a necessidade do estabelecimento de parceria de trabalho com o governo federal no combate às mudanças climáticas e na redução do desmatamento.

*Protocolo de Intenções pela Responsabilidade Socioambiental*

Em 2008 o BNDES celebrou com o Ministério do Meio Ambiente, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, o Banco da Amazônia e o BNB o Protocolo de Intenções pela Responsabilidade Socioambiental.

Neste documento, os bancos reconhecem seu papel na busca do desenvolvimento sustentável e se propõem a empreender políticas e práticas bancárias precursoras, multiplicadoras, demonstrativas ou exemplares em termos de responsabilidade socioambiental e que estejam em harmonia com o objetivo de promover um desenvolvimento que não comprometa as necessidades das gerações futuras, a partir da atualização dos compromissos previstos no Protocolo Verde, firmado em 1995.

*Fundo Amazônia*

O Fundo Amazônia, criado pelo Decreto no 6.527, de 1º de agosto de 2008, tem por finalidade apoiar investimentos em ações de prevenção e combate ao desmatamento e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no bioma amazônico. O Fundo Amazônia poderá ainda apoiar a implementação de sistemas de monitoramento e controle do desmatamento em outros biomas brasileiros e em outros países tropicais.

*Iniciativa BNDES Mata Atlântica*

A Mata Atlântica também é alvo de um programa especial do BNDES. Os recursos provenientes do Fundo Social - financiamento não reembolsável - serão utilizados no apoio a projetos de reflorestamento de matas ciliares e Unidades de Conservação nas regiões de Mata Atlântica.

**c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades**

A BNDESPAR não possui marcas ou patentes registradas em seu nome.

**7.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Para atender a seus objetivos, a BNDESPAR já desenvolveu e vem buscando permanente aprimoramento, destacando-se:

- qualificação técnica de seus analistas (utilização de técnicas consagradas de análise e avaliação do negócio, bem como uso de mecanismos variados de investimento e desinvestimento);
- programas de apoio direto a empresas fechadas: Programa de Capitalização de Empresas de Base Tecnológica – Contec, Programa de Apoio a Pequenas Empresas – Contec Simplificado, Programa de Investimento em Empresas Emergentes e Programa de Apoio às Novas Sociedades Anônimas;



- programas de atuação indireta, por meio de investimento minoritário em fundos fechados administrados por terceiros (fundos de empresas emergentes, fundos de *private equity*, fundos de governança/liquidez, dentre outros), possibilitando com isso aumento da abrangência de sua atuação; e
- atuação institucional conjunta buscando o desenvolvimento do mercado de capitais pelo incentivo à adoção, por parte das empresas, de práticas de boa governança corporativa que redundem em maior transparência e respeito aos acionistas minoritários. Nesse sentido, o BNDES e a BNDESPAR vêm trabalhando em conjunto com vários outros órgãos e esferas do Governo Federal, entidades de classe e instituições privadas, notadamente o Banco Central do Brasil ("BACEN"), a CVM, a ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, a CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativo ("CETIP") e a BM&FBOVESPA.

***Políticas de responsabilidade social, patrocínio e incentivo cultural adotadas pela BNDESPAR, assim como principais projetos desenvolvidos nessas áreas ou nos quais participe***

O Sistema BNDES, do qual a BNDESPAR faz parte, adota as seguintes políticas de responsabilidade social:

***Financiamento à Cultura, Patrocínio e Responsabilidade Social***

Para o Sistema BNDES, cultura e arte são dimensões importantes do processo de desenvolvimento socioeconômico sustentável do País, pois, além de geradoras de emprego e renda, impulsionam o avanço social e contribuem para a preservação e valorização da memória e identidade brasileiras. Os principais projetos apoiados ou financiados pelo BNDES visam à recuperação do patrimônio histórico e arquitetônico nacional e ao fortalecimento da economia da cultura, em particular da cadeia produtiva do setor audiovisual.

O BNDES valoriza ainda a cultura brasileira oferecendo uma programação de exposições e espetáculos gratuitos e abertos à população em sua sede, no Rio de Janeiro. O Espaço BNDES completou 26 anos de existência, aproximando o público de manifestações artísticas que expressam a cultura nacional, com exposições realizadas em sua galeria de arte e com eventos de música em seu auditório.

*Restauração do Patrimônio Arquitetônico Nacional*

O BNDES tem o orgulho de ser patrocinador de ações de preservação do patrimônio histórico e arqueológico brasileiro. Sua ação busca associar preservação do patrimônio histórico e desenvolvimento local.

Desde 1997, com o apoio técnico do Ministério da Cultura ("MinC") e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ("Iphan"), o BNDES patrocina projetos de restauração do patrimônio histórico e arquitetônico nacional no âmbito da Lei *Rouanet*, a qual instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e, dentre outros benefícios, permite a dedução dos recursos aplicados pelas empresas patrocinadoras de projetos culturais no IR a pagar.

São apoiados projetos que tenham por finalidade obras de restauro, conservação, adaptação e modernização de edificações, extensivo ao patrimônio arqueológico, tombados pelo Iphan, e que sejam de uso público e de propriedade de pessoa jurídica de direito público ou privado, sem fins lucrativos. São considerados aspectos relacionados à auto-sustentabilidade e à distribuição geográfica dos projetos, à preservação da diversidade arquitetônica nacional, à formação de mão-de-obra e à geração de empregos, além do impacto do projeto para o desenvolvimento da economia e do turismo na região.

*Cinema*

O BNDES apoia o cinema nacional desde 1995, no âmbito da Lei do Audiovisual, com a aquisição de Certificados de Investimento Audiovisual na produção cinematográfica de filmes de ficção e documentários de curta, média e longa metragens. Essa ação regular faz do BNDES um dos protagonistas da política pública federal de apoio ao cinema.

O apoio do BNDES destina-se ao desenvolvimento do cinema brasileiro e tem como objetivo ampliar a produção independente de obras cinematográficas realizadas por empresas produtoras brasileiras. Os projetos são escolhidos através de seleção pública realizada anualmente.

*Programa de Preservação de Acervos*

Diante da situação de dificuldade em que se encontra a guarda do acervo arquivístico, bibliográfico e museológico nacional, o BNDES implementou em 2004 o Programa de Preservação de Acervos, prevendo o apoio com as seguintes finalidades: catalogação, higienização e acondicionamento, restauração, gerenciamento ambiental, instalação de sistemas de segurança e infraestrutura.

A seleção de projetos é feita por meio de edital público e a análise é realizada por uma comissão composta por três especialistas e por representantes do BNDES e do Ministério da Cultura.

*Espaço BNDES*

Inaugurado há 26 anos, o Espaço BNDES (Galeria e Auditório), que já faz parte da programação artística gratuita da cidade do Rio de Janeiro, é um dos instrumentos de interação do BNDES com a comunidade e mais um fator de democratização da cultura. Mais do que realizar uma ação de comunicação institucional, o investimento visa à promoção da cultura nacional, com o oferecimento de shows e exposições gratuitos para a população.

Na Galeria de Arte, são promovidas exposições de pintura, escultura, cerâmica, fotografia e outras formas de expressão artística. No Auditório, é realizado o projeto "Quintas no BNDES", em que são oferecidos semanalmente espetáculos de artes cênicas, música e dança.

*Investimento Social de Empresas*

O BNDES conta com uma linha de apoio financeiro, cujo objetivo é implantar, expandir e consolidar projetos sociais de empresas voltados para a comunidade e realizados diretamente por empresas-cliente do BNDES ou em parceria com instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos. Além disso, dedica-se a projetos para a inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Em geral, a linha de apoio tem como público alvo a população carente ou socialmente vulnerável, como os habitantes de regiões carentes, os estudantes de escolas públicas, crianças e adolescentes em situação de risco social, analfabetos, idosos, gestantes, recém-nascidos e pessoas portadoras de necessidades especiais.

#### *Programa de Estágio*

O programa de estágio do BNDES visa à integração do BNDES com as instituições de ensino superior, proporcionando oportunidade de formação e aperfeiçoamento a estudantes. Os estagiários trabalham em turnos de quatro horas diárias, sendo remunerados com bolsa-auxílio, além de receber benefícios de assistência médica, odontológica, seguro e auxílio-alimentação.

#### *Projeto Jovem Aprendiz*

O projeto Jovem Aprendiz do BNDES tem por objetivo oferecer a adolescentes, contratados diretamente por empresa terceirizada pelo BNDES para a gestão do Programa, formação técnico-profissional metódica compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, caracterizada por atividades teóricas e práticas, visando sua inserção no mercado formal de trabalho. Os aprendizes são remunerados com um salário mínimo nacional por mês integralmente trabalhado, assegurados, ainda, os demais direitos trabalhistas e previdenciários, e recebem, além dos benefícios determinados em lei, o benefício do Auxílio-Alimentação e Assistência Médico-Odontológica. A faixa etária dos adolescentes deve estar entre maiores de 15 (quinze) anos e menores de 18 (dezoito) anos, matriculados, no mínimo, na 7ª série do ensino fundamental. O prazo de permanência no programa é de no máximo 2 (dois) anos.

*Trabalho Voluntário*

O Comitê dos Funcionários do Sistema BNDES para a Ação da Cidadania atua desde 1993. Formado por um grupo de funcionários, o Comitê tem por objetivo ajudar instituições ou grupos de pessoas que desenvolvam atividades voltadas para o resgate da cidadania e da dignidade humana. Suas fontes de recursos são a doação de vales refeição pelos funcionários e a receita proveniente da venda de material reciclado do edifício do Banco no Rio de Janeiro (EDSERJ). Nas ações do Comitê, destacam-se: a doação de cestas básicas a funcionários terceirizados que prestam serviços no EDSERJ e a assistência a cinco instituições com doações mensais de alimentos. Essas instituições atendem a crianças carentes, à população de rua e aos sem-teto.

*Ouvidoria*

Em dezembro de 2007, o BNDES oficializou a criação da Ouvidoria mediante sua inclusão no Estatuto Social. O principal objetivo da Ouvidoria é atuar como canal de comunicação entre o Sistema BNDES e seus clientes, incluindo mediação de conflitos. Dentre suas atribuições, destacam-se: (i) analisar e dar tratamento formal adequado as reclamações dos clientes e usuários dos produtos e serviços do Sistema BNDES; (ii) propor à alta Administração medidas corretivas ou de aprimoramento dos procedimentos e rotinas, como resultado das reclamações recebidas; e (iii) elaborar e encaminhar semestralmente à Auditoria Interna, Comitê de Auditoria, Diretoria do BNDES e Conselho de Administração, relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria, contendo as proposições do item (ii).

A Ouvidoria não substituiu o serviço das outras centrais de atendimento do BNDES, mas se constitui em mais um canal de interlocução com o público. Agindo de forma autônoma, imparcial e sigilosa, a Ouvidoria é a voz do cidadão na empresa, contribuindo para o aperfeiçoamento do processo democrático. Ela desenvolve um trabalho fundamental de interação e atuação junto ao setor público, ao empresariado, à sociedade civil e aos empregados do BNDES.

**Práticas de Governança Corporativa**

Este item contém informações sobre as práticas de governança corporativa adotadas pelo Sistema BNDES.

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ("IBGC"), governança corporativa é o sistema pelo qual as companhias são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas, conselho de administração, diretoria executiva, auditores independentes e conselho fiscal. Os princípios básicos que norteiam esta prática são transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa.

Pelo princípio da transparência, entende-se que a administração deve cultivar o desejo de informar não só o desempenho econômico-financeiro da companhia, mas também todos os demais fatores, ainda que intangíveis que norteiam a ação empresarial. Por equidade, entende-se o tratamento justo e igualitário de todos os grupos minoritários, colaboradores, clientes, fornecedores ou credores. *Accountability*, por sua vez, caracteriza-se pela prestação de contas da atuação dos agentes de governança corporativa a quem os elegeu, com responsabilidade integral daqueles por todos os atos que praticaram. Por fim, responsabilidade corporativa representa uma visão mais ampla da estratégia empresarial, com a incorporação de considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

Os atos de gestão da BNDESPAR são fiscalizados por diversos organismos do setor público. Sua Diretoria é eleita pelo Conselho de Administração. Suas atividades são fiscalizadas por um Conselho Fiscal permanente, composto por representantes de órgãos externos, e pelo Conselho de Administração.

Como subsidiária integral do BNDES, a BNDESPAR subordina-se ainda ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e à Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União e tem suas contas julgadas pelo Tribunal de Contas da União, órgão auxiliar do Poder Legislativo.

Em relação às práticas de governança corporativa recomendadas pelo IBGC em seu Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, o Sistema BNDES, no qual encontra-se inserida a BNDESPAR, apresenta os comentários abaixo.

#### *Administração da BNDESPAR*

A BNDESPAR é uma controlada integral do BNDES que, por sua vez, tem como único acionista o Tesouro Nacional. A Diretoria do BNDES funciona como assembléia geral de acionistas da BNDESPAR nos assuntos relacionados a: aumento ou redução de capital social e outras reformas do estatuto; deliberação sobre as demonstrações contábeis; destinação de resultado; e emissão de títulos e valores mobiliários. A Diretoria do BNDES se reúne ordinariamente uma vez por semana.

#### *Conselho de Administração*

O Conselho de Administração, conforme estabelecido no Estatuto Social da BNDESPAR, é integrado pelo Presidente do Acionista Único, o BNDES, e por mais cinco membros, sendo um deles indicado pelo Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão e os demais pelo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Todos os nomes devem ser aprovados pelo Presidente da República, e terão mandato de três anos, podendo ser reconduzidos.

As atribuições do Conselho de Administração incluem a orientação geral dos negócios da BNDESPAR e o aconselhamento na definição de políticas e prioridades setoriais, sempre em conformidade com as linhas gerais estabelecidas pelo Governo Federal.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que for convocado por seu Presidente, a critério deste ou por solicitação de, pelo menos, quatro dos seus membros. É assessorado por uma Secretaria, localizada no prédio do BNDES no Rio de Janeiro, responsável pelos aspectos formais como preparação de agendas de reunião, distribuição de material para leitura, confecção de atas e outras tarefas burocráticas. Todo material para leitura é disponibilizado com antecedência mínima de dez dias de cada reunião.

Toda reunião do Conselho de Administração que trate de assuntos sobre os quais o Conselho Fiscal opine deve contar com a presença de pelo menos um representante do Conselho Fiscal.

O Sistema BNDES possui um Comitê de Auditoria e um Departamento de Auditoria Interna que se reportam ao Conselho de Administração. Adicionalmente, o Conselho de Administração tem total liberdade para se reunir com os auditores externos sem a presença de qualquer membro da Diretoria do BNDES ou da BNDESPAR.

#### *Comitê de Auditoria*

O Comitê de Auditoria foi constituído pelo BNDES em 22 de setembro de 2004 em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.198/04 e também possui atribuições de fiscalização, controle e assessoramento ao Conselho de Administração. Suas atividades se aplicam às três empresas do Sistema BNDES. Compete ao Comitê de Auditoria exercer as atribuições previstas na legislação.

Conforme estabelecido pela supracitada Resolução, por ser um banco federal, o Comitê de Auditoria do BNDES foi inicialmente formado por três membros da Diretoria e indicados pelo Conselho de Administração por período indeterminado. O diretor responsável por verificar e acompanhar as práticas contábeis e os procedimentos com o BACEN era um dos membros do comitê.

A Resolução CMN n.º 3.416/06, alterou o artigo 13 da Resolução CMN n.º 3.198/04, impedindo que diretores, funcionários, membros do Conselho Fiscal e integrantes da equipe de auditoria envolvida nos trabalhos da instituição ou de suas ligadas fizessem parte do Comitê de Auditoria, concedendo prazo até 31 de maio de 2007 para as adaptações necessárias, sendo que o BACEN estendeu este prazo para o BNDES até 31 de julho de 2007.

Dessa forma, o Conselho de Administração, por indicação do Presidente do BNDES, elegeu novos membros para integrarem o Comitê de Auditoria, que passou a ser composto por até seis membros, designados pelo Conselho de Administração, com mandato por prazo indeterminado, cessando-se, a qualquer tempo, por deliberação do Conselho de Administração.



Por ser uma empresa pública, sujeita às regras estabelecidas pela Lei de Licitações para contratação de produtos e serviços, a contratação de auditores externos ocorre por meio de processo licitatório. Nesse caso, a função do Comitê de Auditoria é aprovar o resultado do processo, assegurando que ele foi conduzido de forma independente e imparcial.

#### *Auditoria Interna*

O Sistema BNDES possui uma Área de Auditoria Interna que é responsável, dentre outras atribuições, por avaliar o funcionamento dos controles internos e verificar se os regulamentos, instruções e políticas internas estão sendo observados. O mesmo também é responsável por acompanhar, com os Auditores Independentes, as oportunidades de melhorias nos controles internos e sua implementação.

A Auditoria Interna também coordena, controla e mantém registros dos atendimentos, no âmbito do Sistema BNDES, aos diversos órgãos de controle e fiscalização, tais como Tribunal de Contas da União, Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda, Ministério Público, Poder Legislativo e BACEN, além de avaliar os meios utilizados para proteção dos ativos e elaborar o Plano Anual de Auditoria do Sistema BNDES e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria, submetendo-os às Diretorias e Conselhos Fiscais e de Administração, ou órgãos equivalentes, das empresas integrantes do Sistema BNDES, bem como, no que couber, aos órgãos de controle, nos termos das normas e da legislação vigentes.

#### *Auditoria Independente*

Os auditores independentes são contratados por processo licitatório que leva em consideração não só aspectos de preço, mas principalmente aspectos técnicos. Os auditores independentes se reúnem trimestralmente com o Comitê de Auditoria e, sempre que convocados, com os Conselhos Fiscal e de Administração.

A contratação é formalizada por período de 12 meses, que podem ser renovados por mais 48 meses a critério da BNDESPAR. A prestação dos serviços por uma mesma empresa, conforme determinado pelos órgãos reguladores, não pode ultrapassar o período de cinco anos consecutivos. No entanto, considerando que o rodízio obrigatório de auditores no período de adaptação às disposições da Lei 11.638 poderia gerar instabilidade indesejada, a CVM, através da Deliberação CVM 549, de 10/09/08, facultou que as companhias abertas não substituam seus atuais auditores independentes até a data de emissão do parecer de auditoria para as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a encerrar em 31 de dezembro de 2011.

Outra restrição determinada pelo órgão regulador é que uma empresa que tenha prestado serviços de auditoria à BNDESPAR pelo prazo máximo não pode voltar a prestar esses serviços antes de decorridos três anos desde o término do último trabalho realizado.

A política para prestação de serviços não-relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios estabelecem que:

- auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- auditor não deve exercer funções gerenciais;
- auditor não deve advogar para seu próprio cliente.
- Atualmente os auditores independentes não prestam nenhum serviço ao Sistema BNDES além daqueles relacionados à auditoria e/ou revisão de demonstrações contábeis.

#### *Conselho Fiscal*

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Conselho Fiscal da BNDESPAR é um órgão independente da administração e da auditoria externa. Conforme estabelecido no Estatuto Social da BNDESPAR, é integrado por três membros, sendo um deles representante do Ministério a que esteja vinculado o Acionista Único – BNDES, outro representante do Tesouro Nacional e outro do Acionista Único, o BNDES. Todos os nomes devem ser aprovados pelo Presidente da República. Os mandatos têm duração de dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período.

Ao Conselho Fiscal compete exercer as atribuições previstas na Lei das Sociedades por Ações. Salvo impedimento de ordem legal, os membros do Conselho Fiscal, titulares ou suplentes, recebem, pelo efetivo exercício de seus mandatos, honorários correspondentes a 10% da remuneração média mensal dos Diretores.

Os órgãos de administração são obrigados, por meio de comunicação formal, a colocar à disposição dos membros em exercício do Conselho Fiscal, dentro de dez dias, cópia das atas de suas reuniões e, dentro de 15 dias de sua elaboração, cópias dos balancetes e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente, bem como dos relatórios de execução do orçamento.

#### *Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante*

A BNDESPAR possui código de divulgação e publicação de ato ou fato relevante nos termos da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002, sendo esses oriundos principalmente de decisão do BNDES, de deliberação da Assembléia Geral ou dos órgãos de administração da BNDESPAR e de qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro, ocorrido ou relacionado aos negócios, que possa influir de modo ponderável (i) na cotação dos valores mobiliários de emissão da BNDESPAR ou a eles referenciados; (ii) na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários; (iii) na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titular de valores mobiliários emitidos pela BNDESPAR ou a eles referenciados. Para mais informações vide o item "20. Política de Negociação de Valores Mobiliários", na página 225 deste Formulário de Referência.

#### *Responsabilidade Corporativa*

A função social da empresa deve incluir a criação de riquezas e oportunidades de emprego, qualificação e diversidade da força de trabalho, estímulo ao desenvolvimento científico por intermédio de tecnologia, e melhoria da qualidade de vida por meio de ações educativas, culturais, assistenciais e de defesa do meio ambiente.

Os produtos e serviços do BNDES atendem às necessidades de investimentos de amplo espectro de empresas estabelecidas no Brasil, seja no que concerne ao porte – apoiando desde micro, pequena e médias até grandes empresas – seja no que concerne ao setor de atividade. Seus produtos e serviços são acessíveis para empresas de diversos setores, como infraestrutura, setores produtores de bens finais diversos, setores ligados ao agronegócio, setores produtores de insumos básicos, setores produtores de bens de capital, assim como estão disponíveis para investimentos de cunho social. A parceria com outras instituições financeiras, com agências estabelecidas em todo o Brasil, permite a disseminação do crédito, possibilitando maior acesso aos recursos do BNDES.

Por ser um banco de desenvolvimento econômico e social e ter como uma das principais fontes de recursos o FAT, o conceito de geração de emprego e renda, bem como de redução das diferenças regionais e setoriais e de proteção ao meio-ambiente, está presente em todas as operações do Sistema BNDES. O Sistema BNDES também destina parcela de seu lucro anual para aplicação em projetos de caráter social, não reembolsáveis, nas áreas de saúde, serviços urbanos, educação e desportos, alimentação, habitação, meio-ambiente, desenvolvimento rural e outras vinculadas ao desenvolvimento regional e social. Possui ainda programas específicos de financiamento, reembolsáveis e não reembolsáveis, de projetos que promovam a inovação tecnológica.

O Sistema BNDES também adota diversas políticas de Responsabilidade Socioambiental e patrocina diversos projetos culturais, alguns deles detalhados nos itens "Responsabilidade Socioambiental" e "Incentivo à Cultura, Patrocínio e Responsabilidade Social" nas páginas 63 e 68 deste Formulário de Referência.

Cumpra esclarecer que, em virtude de ser a BNDESPAR uma *holding* de participações, os itens abaixo mencionados não são aplicáveis.

Informações Setoriais; Descrição dos Negócios, Processos Produtivos e Mercados de Atuação da Emissora; Listagem dos Produtos e/ou Serviços Oferecidos pela Emissora e Participação Percentual dos Mesmos na sua Receita Total; Descrição dos Produtos e/ou Serviços em Desenvolvimento; Relacionamento com Fornecedores e Clientes; Principais Concorrentes nos Mercados em que Atua; Relação de Dependência dos Mercados Nacionais e/ou Estrangeiros.

## 8. Grupo econômico

### 8.1 Descrever o grupo econômico em que se insere o emissor, indicando:

#### a. controladores diretos e indiretos

##### Controlador direto e acionista único: BNDES

O BNDES foi fundado em 1952 como uma instituição autônoma (autarquia), sob a autoridade do Ministério da Fazenda do Governo Federal. Em 1971, o BNDES teve seu *status* legal modificado, tornando-se uma empresa pertencente ao Governo Federal (empresa pública), dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional. Em 1993, o BNDES foi colocado sob responsabilidade e supervisão do Ministério do Planejamento e Orçamento, transferida para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior em janeiro de 1999.

O BNDES é o principal instrumento para a execução da política de investimentos do Governo Federal, dando suporte, seja direto ou por meio de suas companhias subsidiárias, aos programas e projetos relacionados ao desenvolvimento econômico e social do Brasil. O BNDES é a principal fonte interna de financiamentos longo prazo na economia brasileira, com forte ênfase em projetos de infra-estrutura. Suas linhas de apoio contemplam financiamentos de longo prazo a custos competitivos para o desenvolvimento de projetos de investimentos e para a comercialização de máquinas e equipamentos novos, fabricados no Brasil, bem como para o incremento das exportações brasileiras. A atuação da BNDESPAR, sua subsidiária integral, contribui ainda para o fortalecimento da estrutura de capital de empresas privadas e para o desenvolvimento do mercado de capitais.

Dentre as atividades compreendidas no objeto social do BNDES, conforme o artigo 9º, inciso VII, do seu estatuto social, está a realização, como entidade integrante do sistema financeiro nacional, de quaisquer operações nos mercados financeiro e de capitais.

O BNDES executa suas atividades diretamente ou por meio de duas de suas subsidiárias integrais. A BNDESPAR provê apoio financeiro para capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, enquanto a FINAME auxilia a expansão e modernização da indústria brasileira ao fornecer financiamento, usualmente por meio de agentes financeiros credenciados, para a aquisição de máquinas e equipamentos fabricados no Brasil. O BNDES oferece também, diretamente ou por meio da FINAME, financiamento às exportações de produtos e serviços, com foco especial em bens de capital e, eventualmente, bens de consumo com maior ciclo de comercialização. Adicionalmente, como parte da estratégia de ampliar o apoio à internacionalização das empresas brasileiras, o BNDES inaugurou, em novembro de 2009, a sua subsidiária em Londres, a BNDES Limited, que se encontra em fase pré-operacional, e mantém ainda uma filial em Montevidéu, Uruguai. Os produtos e serviços do BNDES atendem às necessidades de investimentos de amplo espectro de empresas estabelecidas no Brasil, seja no que concerne ao porte – apoiando desde micro, pequena e médias até grandes empresas – seja no que concerne ao setor de atividade. Os produtos e serviços do BNDES (i) são acessíveis a empresas de diversos setores, tais como infraestrutura, agronegócio, produção de bens finais diversos, produção de insumos básicos, produção de bens de capital; e (ii) estão disponíveis para investimentos de cunho social. A parceria com outras instituições financeiras, com agências estabelecidas em todo Brasil, permite a disseminação do crédito, possibilitando um maior acesso aos recursos do BNDES.

A experiência do BNDES em alocar estes recursos, garantindo os maiores benefícios possíveis para o desenvolvimento nacional, tem contribuído para o crescimento da produção nacional de bens e serviços, expandido a oferta de postos de trabalho, promovido o desenvolvimento do mercado de capitais e incentivado a modernização econômica, os avanços tecnológicos e as melhores práticas de proteção ambiental e inclusão social.

**b. controladas e coligadas**

A BNDESPAR, por se tratar de uma empresa de participações, investe em diversas companhias, dentre as quais algumas classificadas como coligadas, ligadas a diferentes setores da economia. A BNDESPAR opera, principalmente, por meio de participações societárias de caráter minoritário e transitório, na busca do fortalecimento e da modernização do mercado de capitais brasileiro, assim como tem sua atuação direcionada a apoiar o processo de capitalização de empresas brasileiras e pautada pelas diretrizes estratégicas formuladas no âmbito do Sistema BNDES.

Apesar de a BNDESPAR possuir participações em empresas coligadas (nas quais exerce influência significativa), estas não são consideradas parte do grupo econômico que a BNDESPAR integra em conjunto com BNDES, FINAME e BNDES Limited, denominado Sistema BNDES.

**c. participações do emissor em sociedades do grupo:**

Não aplicável.

**d. participações de sociedades do grupo no emissor:**

Não aplicável.

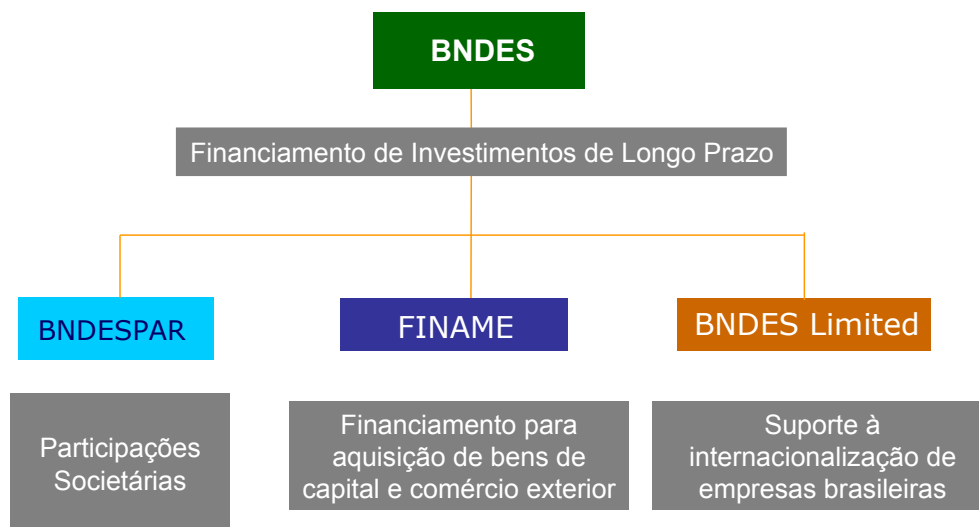
**e. sociedades sob controle comum:**

Conforme mencionado no item 8.1 “a”, integram o mesmo grupo econômico da BNDESPAR:

- a Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, que apóia a expansão e modernização da indústria brasileira por meio do financiamento à compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço; e
- a BNDES Limited, empresa sediada em Londres, Inglaterra, cujo objetivo é auxiliar de maneira mais efetiva as empresas brasileiras em processo de internacionalização ou aquelas que buscam oportunidades no mercado internacional. A BNDES Limited está em fase pré-operacional.

**8.2 Caso o emissor deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere o emissor, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.**

**Em 30 de setembro  
de 2010**



**8.3 Descrever as operações de reestruturação, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, ocorridas no grupo:**

Não houve.

**8.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Todas as informações relevantes foram fornecidas.



## 9. Ativos relevantes

*Informação facultativa para o emissor registrado na categoria "B".*

## 10. Comentários dos diretores

*Os itens 10.2 b, 10.2 c, 10.5 e 10.7 foram excluídos por serem facultativos para à categoria “B”.*

### 10.1 Os diretores devem comentar sobre:

#### a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Até 30 de junho de 2010, a BNDESPAR apresentou suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incorporavam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n.º 11.638 e 11.941, complementadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela CVM até 31 de dezembro de 2008.

Em 30 de setembro de 2010, conforme detalhado na Nota Explicativa n.º 2 às respectivas Informações Trimestrais, a BNDESPAR aplicou todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM em 2009 com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2010. A aplicação destes pronunciamentos representou mudanças significativas nos saldos patrimoniais e de resultado que impedem sua comparabilidade com as informações de períodos anteriores incluídas neste documento. Dessa forma, visando a um melhor entendimento do impacto das operações realizadas pela BNDESPAR em 2010 de forma comparativa aos últimos três exercícios sociais e ao primeiro semestre de 2010, contemplado na versão do Formulário de Referência arquivada em 29 de outubro de 2010, todas as referências a saldos contábeis de 30 de setembro de 2010 neste documento, exceto quando houver explícita menção em contrário, não contemplaram a aplicação dos pronunciamentos do CPC e, por conseguinte, diferem daqueles reportados nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010 arquivadas na CVM em 16 de novembro de 2010.

No item 10.4 “b” está apresentado um resumo comparativo entre o balanço patrimonial e a demonstração de resultado em 30 de setembro de 2010 utilizados neste formulário, sem aplicação dos pronunciamentos emitidos pelo CPC para entrada em vigor em 2010 conforme mencionado acima, e aqueles reportados nas Informações Trimestrais, os quais contemplam a adoção de todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC e representam a contabilidade mercantil da BNDESPAR.

A Nota Explicativa n.º 3 às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010 (“Adoção dos novos padrões de contabilidade”) apresenta ainda a conciliação das demonstrações financeiras de 1º de janeiro de 2009, data de transição para aplicação retrospectiva dos pronunciamentos do CPC, e de 31 de dezembro de 2009, refletindo os ajustes retrospectivos da aplicação dos pronunciamentos do CPC, com aquelas demonstrações financeiras divulgadas a época.

**Sobre os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e**

Em R\$ mil, exceto percentuais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Período findo em 30 de setembro de				
	2010		2009		Variação % 2010/2009
	R\$	%	R\$	%	
Receita de Participações Societárias	4.817.530	91,5	3.037.189	75,0	58,6
Receita de Operações Financeiras	449.970	8,5	1.010.726	25,0	(55,5)
<b>Total Receitas Operacionais</b>	<b>5.267.500</b>	<b>100,0</b>	<b>4.047.915</b>	<b>100,0</b>	<b>30,1</b>
Despesas com Participações Societárias	(673.163)	(12,8)	(550.766)	(13,6)	22,2
Despesas de Operações Financeiras	(717.595)	(13,6)	(1.405.220)	(34,7)	(48,9)
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(1.390.758)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>(1.955.986)</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(28,9)</b>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(192.126)	(3,6)	(215.415)	(5,3)	(10,8)
<b>= Resultado antes de IR/CSSL</b>	<b>3.684.616</b>	<b>69,9</b>	<b>1.876.514</b>	<b>46,4</b>	<b>96,4</b>
IR/CSSL	(1.043.610)	(19,8)	(402.016)	(9,9)	159,6
<b>= Resultado do Período</b>	<b>2.641.006</b>	<b>50,0</b>	<b>1.474.498</b>	<b>36,3</b>	<b>79,1</b>

Em R\$ mil, exceto percentuais

BALANÇO PATRIMONIAL	Em 30 de setembro de				
	2010		2009		Variação % 2010/2009
	R\$	%	R\$	%	
<b>Ativo</b>					
Ativo Circulante	4.000.345	5,4	5.880.935	12,8	(32,0)
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.592.363	19,8	6.491.069	14,1	124,8
Investimentos	55.119.298	74,8	33.502.990	73,0	64,5
<b>Total</b>	<b>73.712.006</b>	<b>100,0</b>	<b>45.874.994</b>	<b>100,0</b>	<b>60,7</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo Circulante	1.350.967	1,8	3.145.235	6,9	(57,0)
Passivo Exigível a Longo Prazo	33.474.169	45,4	19.402.946	42,3	72,5
Patrimônio Líquido	38.886.869	52,8	23.326.813	50,8	66,7
<b>Total</b>	<b>73.712.005</b>	<b>100,0</b>	<b>45.874.994</b>	<b>100,0</b>	<b>60,7</b>

**2010**

No período de janeiro a setembro de 2010 a BNDESPAR apurou um lucro de R\$ 2.641.006 mil, 79,16% superior ao apurado no mesmo período de 2009.

Este crescimento advém principalmente do resultado com participações societárias, especialmente por conta do resultado com alienações de TVM que passou de R\$402.037 mil no período de janeiro a setembro de 2009 para R\$2.270.439 mil no mesmo período de 2010.

Quanto à situação patrimonial o ativo total da BNDESPAR cresceu em 60,7% no período de 30/9/2009 a 30/9/2010. Dentre diversos fatos comentados mais detalhadamente no item 10.1 h, destaca-se o aumento da carteira de investimentos em participações societárias por conta da operação de aumento de capital realizada pela Petrobrás, em que a BNDESPAR integralizou ações da companhia no montante de R\$ 22.408.494 mil.

### **Sobre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007**

Em R\$ mil, exceto percentuais

	Exercício findo em 31 de dezembro de							
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2009		2008		Variação % 2009/2008	2007		Variação % 2008/2007
	R\$	%	R\$	%		R\$	%	
	Receita de Participações Societárias	4.880.658	79,9	7.442.517	91,6	(34,4)	5.719.235	87,1
Receita de Operações Financeiras	1.230.631	20,1	685.802	8,4	79,4	846.314	12,9	(19,0)
<b>Total Receitas Operacionais</b>	<b>6.111.289</b>	<b>100,0</b>	<b>8.128.319</b>	<b>100,0</b>	<b>(24,8)</b>	<b>6.565.549</b>	<b>100,0</b>	<b>23,8</b>
Despesas com Participações Societárias	(890.929)	(14,6)	(1.418.450)	(17,5)	37,2	(222.522)	(3,4)	(537,4)
Despesas de Operações Financeiras	(1.858.376)	(30,4)	(1.341.206)	(16,5)	(38,6)	(571.390)	(8,7)	(134,7)
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(2.749.305)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(2.759.656)</b>	<b>(34,0)</b>	<b>0,4</b>	<b>(793.912)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(247,6)</b>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.644.886	26,9	(595.286)	(7,3)	376,3	(634.146)	(9,7)	6,1
<b>= Resultado antes de IR/CSSL</b>	<b>5.006.870</b>	<b>81,9</b>	<b>4.773.377</b>	<b>58,7</b>	<b>4,9</b>	<b>5.137.491</b>	<b>78,2</b>	<b>(7,1)</b>
IR/CSSL	(1.037.234)	(17,0)	(1.397.504)	(17,2)	25,8	(1.400.154)	(21,3)	0,2
<b>= Resultado antes da Participação nos Lucros</b>	<b>3.969.636</b>	<b>64,9</b>	<b>3.375.873</b>	<b>41,5</b>	<b>17,6</b>	<b>3.737.337</b>	<b>56,9</b>	<b>(9,7)</b>
Participação dos Empregados no Lucro	(17.260)	(0,3)	(15.645)	(0,2)	(10,3)	(26.710)	(0,4)	41,4
<b>= Resultado do Exercício</b>	<b>3.952.376</b>	<b>64,6</b>	<b>3.360.228</b>	<b>41,3</b>	<b>17,6</b>	<b>3.710.627</b>	<b>56,5</b>	<b>(9,4)</b>

Em R\$ mil, exceto percentuais

em R\$ mil, exceto percentuais

	Em 31 de dezembro de							
BALANÇO PATRIMONIAL	2009		2008		Variação %	2007		Variação %
Ativo	R\$	%	R\$	%	2009/2008	R\$	%	2008/2007
Ativo Circulante	7.573.509	14,4	3.052.918	8,3	148,1	2.640.088	9,6	15,6
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.077.806	21,1	8.479.286	23,1	30,6	5.950.172	21,7	42,5
Investimentos	33.815.597	64,5	25.165.174	68,6	34,4	18.854.835	68,7	33,5
Total	52.466.912	100,0	36.697.378	100,0	43,0	27.445.095	100,0	33,7
Passivo	2009		2008		Variação %	2007		Variação %
	R\$	%	R\$	%	2009/2008	R\$	%	2008/2007
Passivo Circulante	2.296.460	4,4	4.075.740	11,1	(43,7)	2.922.463	10,6	39,5
Passivo Exigível a Longo Prazo	13.285.789	25,3	19.082.238	52,0	(30,4)	10.642.819	38,8	79,3
Patrimônio Líquido	36.884.663	70,3	13.539.400	36,9	172,4	13.879.813	50,6	(2,5)
Total	52.466.912	100,0	36.697.378	100,0	43,0	27.445.095	100,0	33,7

O resultado da BNDESPAR em 2009 foi um lucro de R\$3.952.376 mil, 17,6% superior ao lucro de R\$3.360.228 mil apurado em 2008, que, por sua vez, foi 9,4% inferior ao apurado em 2007, de R\$3.710.627 mil.

O principal responsável pelo aumento do lucro líquido entre 2009 e 2008 foi a rubrica “outras receitas (despesas) operacionais”, que representaram uma receita líquida de R\$1.644.886 mil, contra uma despesa líquida de R\$595.286 mil no exercício anterior. Tal fato se explica pelo registro dos dividendos declarados pela Eletrobrás, que gerou uma receita de atualização monetária de R\$1.984.763 mil, registrada em 2009, apresentada nesta rubrica. Já a redução observada no lucro de 2008 em relação ao de 2007 deveu-se principalmente à redução no resultado de equivalência patrimonial o qual passou de R\$1.046.162 mil em 2007 para R\$5.815 mil em 2008.

O ativo da BNDESPAR atingiu o montante de R\$52.466.912 mil em 31/12/2009, o que representou um crescimento de 43,0% em relação a 31/12/2008 e de 91,2% em relação a 31/12/2007. Deste expressivo crescimento destaca-se a carteira de investimentos em participações societárias que passou de R\$18.854.835 mil em 2007 para R\$25.165.174 mil em 2008 e R\$33.815.597 mil em 2009.

**b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

A estrutura de capital da BNDESPAR nos períodos analisados apresentou os seguintes indicadores:

Indicadores	30/9/2010	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
Capital de terceiros	47,2%	29,7%	63,1%	49,4%
Capital próprio	52,8%	70,3%	36,9%	50,6%

O Capital de Terceiros da BNDESPAR é majoritariamente representado por Obrigações de Repasses com o BNDES, indexados a TJLP, com longo prazo de maturação, sendo constantemente avaliado o adequado fluxo de recursos para o cumprimento do orçamento de investimentos da BNDESPAR.

No 3º trimestre de 2010 o BNDES repassou 5.111.911 LFT's para a BNDESPAR no valor de R\$22.399.485 mil, o que explica o aumento do percentual de capital de terceiros de 29,7% em 31/12/2009 para 47,2% em 30/9/2010. Este valor foi utilizado pela BNDESPAR na subscrição e integralização de 60.994.736 ações ON e 783.269.961 ações PN da Petrobras quando da capitalização realizada pela companhia em setembro de 2010.

No exercício de 2009, a BNDESPAR converteu R\$ 20.300 milhões de obrigações com o BNDES, referentes a contratos de mútuos em Capital Social, melhorando significativamente sua estrutura de capital em 2009. O Capital Social da BNDESPAR consiste em 1 (uma) ação ordinária nominativa, sem valor nominal pertencente ao seu acionista único, o BNDES.

**i. hipóteses de resgate:**

Não há hipóteses de resgate.

**ii. fórmula de cálculo do valor de resgate:**

Não há hipóteses de resgate.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

A gestão financeira da BNDESPAR é feita de forma integrada à gestão das demais empresas do Sistema BNDES, sendo política do BNDES suprir suas subsidiárias com os recursos requeridos para a execução de suas atividades de apoio financeiro a empresas brasileiras.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.**

As principais fontes de recursos da BNDESPAR são provenientes dos retornos e rendimentos de seus investimentos (notadamente, juros recebidos de debêntures, dividendos e juros sobre capital próprio de participações acionárias e desinvestimentos). Adicionalmente, a BNDESPAR tem como fonte de recursos complementar os contratos de mútuo firmados com o BNDES. As condições financeiras desses contratos de mútuo usualmente espelham as condições de custos e prazos do BNDES com suas principais fontes de recursos, o FAT e o Tesouro Nacional.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

As mesmas fontes citadas no item 10.1 “d”.

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

A tabela a seguir indica a evolução do passivo nos períodos encerrados em 30 de setembro de 2010 e 2009 e nos três últimos exercícios sociais e a estrutura de capital da BNDESPAR nos mesmos períodos:

BNDESPAR	Em 30 de setembro de				Em 31 de dezembro			
	2010		2009		2009		2008	
	(Em R\$ mil)		(Em R\$ mil)		(Em R\$ mil)		(Em R\$ mil)	
Endividamento de Curto Prazo	1.350.967	3,9%	3.145.235	13,9%	2.296.460	14,7%	4.075.740	17,6%
Obrigações por Emissão de Debêntures	257.394	0,7%	35.940	0,2%	62.012	0,4%	168.088	0,7%
Empréstimos e Repasses de Curto Prazo	787.177	2,3%	2.852.534	12,7%	281.394	1,8%	2.899.149	12,5%
BNDES	787.177	2,3%	2.852.534	12,7%	281.394	1,8%	2.899.149	12,5%
Outras Obrigações de Curto Prazo	306.396	0,9%	256.761	1,1%	1.953.054	12,5%	1.008.503	4,4%
Endividamento de Longo Prazo	33.474.169	96,1%	19.402.946	86,1%	13.285.789	85,3%	19.082.238	82,4%
Obrigações por Emissão de Debêntures	3.562.221	10,2%	2.243.738	10,0%	3.537.237	22,7%	2.134.349	9,2%
Empréstimos e Repasses de Longo Prazo	29.141.079	83,7%	16.398.204	72,7%	8.950.808	57,4%	16.213.817	70,0%
Tesouro Nacional	2.519.902	7,2%	2.306.189	10,2%	2.354.519	15,1%	2.141.457	9,2%
BNDES	26.621.177	76,4%	14.092.015	62,5%	6.596.289	42,3%	14.072.360	60,8%
Outras Obrigações de Longo Prazo	770.869	2,2%	761.004	3,4%	797.744	5,1%	734.072	3,2%
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>34.825.136</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.548.181</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.582.249</b>	<b>100,0%</b>	<b>23.157.978</b>	<b>100,0%</b>
Capital Social	30.704.356	79,0%	18.704.356	80,2%	30.704.356	83,2%	10.404.356	75,0%
Aumento de capital em curso	5.124.506	13,2%	2.370.910	10,2%	5.124.506	13,9%	2.370.910	17,5%
Reservas de Capital	92.993	0,2%	92.993	0,4%	92.993	0,3%	92.993	0,7%
Reservas de Lucros	947.372	2,4%	666.457	2,9%	947.372	2,6%	666.457	4,9%
Ajuste de avaliação patrimonial	(36.860)	-0,1%	17.599	0,1%	15.436	0,0%	4.684	0,0%
Ajuste de exercícios anteriores	(586.504)	-1,5%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Resultado do período	2.641.006	6,8%	1.474.498	6,3%	-	0,0%	-	0,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>38.886.869</b>	<b>100,0%</b>	<b>23.326.813</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.884.663</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.539.400</b>	<b>100,0%</b>
Estrutura de capital (Endividamento de Curto Prazo e Longo Prazo / Patrimônio Líquido)	89,6%		96,7%		42,2%		171,0%	

As obrigações por empréstimos e repasses estão representadas principalmente por contratos de mútuo firmados com o BNDES. Por atuar como braço de participações societárias do BNDES, este repassa à BNDESPAR os recursos necessários à execução de seu objetivo social.

Os contratos entre o BNDES e a BNDESPAR são firmados nas moedas e taxas necessárias para manter o equilíbrio cambial e financeiro da BNDESPAR. Os riscos de descasamento são assumidos e administrados diretamente pelo BNDES.

Observa-se que nos exercícios de 2007 e 2008 a estrutura de capital da BNDESPAR evidenciava seu alto endividamento junto ao BNDES, seu controlador. Em 2009, parte do mútuo com o BNDES, no total de R\$20.300 milhões, foi convertido em capital da BNDESPAR. Uma parcela foi capitalizada em agosto de 2009, no valor de R\$8.300 milhões, e o restante, no valor de R\$12.000 milhões, em novembro de 2009.

O saldo de mútuo com o BNDES apresentou redução em montante inferior ao capitalizado por conta de uma operação realizada em meados de 2009 quando a BNDESPAR comprou do BNDES participações societárias no total de R\$4.381 milhões transferidas pelo Tesouro Nacional a título de aumento de capital.

Em 30 de setembro de 2010, o saldo da dívida da BNDESPAR com o BNDES foi acrescido em R\$22.399 milhões no âmbito da linha de crédito de R\$ 50 bilhões, comentada no item 10.1 “f” “i” a seguir, o que explica a o crescimento do indicador endividamento/ patrimônio líquido de 42,2% em 31/12/2009 para 89,6% em 30/9/2010.

Os saldos das dívidas da BNDESPAR com seu acionista único e com o Tesouro Nacional em 30 de setembro de 2010 eram, respectivamente, de R\$ 27.408.353 mil e R\$2.519.902 mil, com as seguintes características:

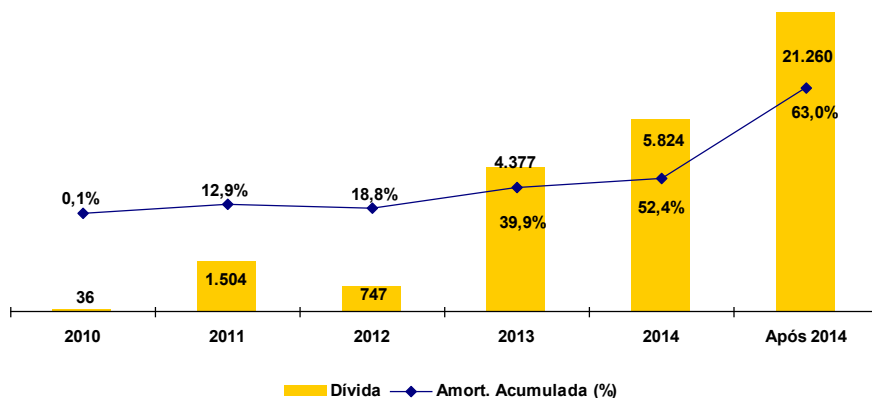
Em R\$ mil

INDEXADOR	SPREAD + JUROS	SET/10
<b>BNDES</b>		<b>27.408.353</b>
TJLP	2,0%	26.602.471
UR – IGPM	10,0%	740.744
R\$	Selic	0
US\$	7,0%	65.138
<b>TN</b>	Selic	<b>2.519.902</b>
<b>TOTAL</b>		<b>29.928.255</b>

As características das obrigações por emissão de debêntures estão detalhadas no item 18.5 deste Formulário.

A seguir, gráfico que informa a projeção de vencimento das dívidas da BNDESPAR, considerando-se para tanto o passivo com o BNDES, com o Tesouro Nacional e as obrigações por emissão de debêntures:



**Cronograma de Amortização - R\$ milhões**

O Sistema BNDES também administra sua exposição a riscos de mercado de forma consolidada. Dessa forma, as posições compradas e/ou vendidas em moedas estrangeiras e em taxas de juros de uma empresa do Sistema podem ser compensadas total ou parcialmente por posições das outras empresas e por eventuais instrumentos financeiros contratados para proteção e outras operações.

**i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Em 20 de junho de 2008, a BNDESPAR celebrou com o BNDES contrato de abertura de crédito pelo qual o BNDES concedeu à BNDESPAR crédito no valor de até R\$25,0 bilhões, a ser provido com recursos do FAT, com recursos do Fundo de Participações PIS/PASEP ou com recursos próprios do BNDES, destinados a cumprir o orçamento de investimentos da BNDESPAR, nos exercícios de 2008 a 2012. Em 22 de setembro de 2010, conforme autorizado pela Diretoria do BNDES, foi celebrado o aditivo a essa linha de crédito, que passou de R\$ 25 bilhões para R\$50 bilhões, visando atender ao plano de investimentos da BNDESPAR. O principal da dívida deve ser pago ao BNDES em 60 prestações mensais e sucessivas a partir de 15 de agosto de 2013 até a data de vencimento, em 15 de julho de 2018. Sobre o principal da dívida incidirão juros equivalentes a 2% ao ano acima da TJLP.

**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras:**

Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

**iii. grau de subordinação entre as dívidas:**

Não aplicável

**iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário:**

Não há.

**g. limites de utilização dos financiamentos já contratados.**

No âmbito da linha de crédito mencionada no item 10.1 “f” “i” no montante de R\$50 bilhões, contratada em 20 de junho de 2008, até 30 de setembro de 2010 a BNDESPAR havia sacado o valor de R\$40.269.948 mil, o que perfaz um saldo remanescente de R\$9.730.016mil a ser utilizado até 2012.

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

As receitas e despesas operacionais da BNDESPAR são compostas por duas categorias: participações societárias e operações financeiras. As primeiras têm origem nas participações que a BNDESPAR mantém no capital de diversas empresas, com destaque para o resultado com alienação de títulos e valores mobiliários, notadamente ações, para a receita de dividendos e juros sobre capital próprio e para o resultado de equivalência patrimonial. As receitas de operações financeiras são compostas pelo rendimento de aplicações em títulos e valores mobiliários, com destaque para as debêntures e os recursos disponíveis aplicados, pelo rendimento com fundos mútuos de investimento e pelos encargos cobrados sobre financiamentos de vendas de ações a termo, de venda de moedas utilizáveis no Programa Nacional de Desestatização (PND) e de créditos junto ao BNDES. As despesas representam os encargos

financeiros sobre os empréstimos contraídos do BNDES, sobre os passivos com a Secretaria do Tesouro Nacional, sobre as debêntures emitidas pela BNDESPAR no âmbito do Primeiro e do Segundo Programas de Distribuição e a provisão para risco de crédito sobre venda a prazo de títulos e valores mobiliários e debêntures.

Cabe ressaltar que parte do passivo oneroso da BNDESPAR financia a carteira de investimentos em ações. Dessa forma, as despesas financeiras tendem a ser maiores que as receitas financeiras, o que é compensado por receitas com dividendos, equivalência patrimonial e alienação dos ativos, registradas como resultado com participações societárias.

**Sobre os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2010**

Em R\$ mil, exceto percentuais

DRE	Período findo em 30 de setembro de				
	2010	%	2009	%	Variação % 2010/2009
<b>Receita de Participações Societárias</b>	<b>4.817.530</b>	<b>91,5</b>	<b>3.037.189</b>	<b>75,0</b>	<b>58,6</b>
Equivalência Patrimonial	973.225	18,5	992.438	24,5	(1,9)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.573.857	29,9	1.640.735	40,5	(4,1)
Resultado com Alienações de TVM	2.270.439	43,1	402.037	9,9	464,7
Outras	9	0,0	1.979	0,0	(99,5)
<b>Receita de Operações Financeiras</b>	<b>449.970</b>	<b>8,5</b>	<b>1.010.726</b>	<b>25,0</b>	<b>(55,5)</b>
Receita de Operações de Crédito	106.982	2,0	208.224	5,1	(48,6)
Receita com TVM	482.035	9,2	351.735	8,7	37,0
Resultado com Fundos de Investimento	(158.343)	(3,0)	437.810	10,8	(136,2)
Outras	19.296	0,4	12.957	0,3	48,9
<b>Total Receitas Operacionais</b>	<b>5.267.500</b>	<b>100,0</b>	<b>4.047.915</b>	<b>100,0</b>	<b>30,1</b>
<b>Despesas com Participações Societárias</b>	<b>(673.163)</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(550.766)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>22,2</b>
Equivalência Patrimonial	(568.741)	(10,8)	(238.372)	(5,9)	138,6
Provisão para perdas com investimentos	(104.420)	(2,0)	(310.465)	(7,7)	(66,4)
Outras	(2)	(0,0)	(1.929)	(0,0)	(99,9)
<b>Despesas com Operações Financeiras</b>	<b>(717.595)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(1.405.220)</b>	<b>(34,7)</b>	<b>(48,9)</b>
Debêntures	(325.729)	(6,2)	(190.766)	(4,7)	70,7
BNDES	(418.438)	(7,9)	(1.063.289)	(26,3)	(60,6)
STN	(165.383)	(3,1)	(164.731)	(4,1)	0,4
Provisão para risco de crédito	191.955	3,6	13.566	0,3	1.315,0
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(1.390.758)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>(1.955.986)</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(28,9)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>	<b>4.144.367</b>	<b>78,7</b>	<b>2.486.423</b>	<b>61,4</b>	<b>66,7</b>
<b>Resultado com Operações Financeiras</b>	<b>(267.625)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(394.494)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(32,2)</b>
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(192.126)</b>	<b>(3,6)</b>	<b>(215.415)</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(10,8)</b>
<b>= Resultado Antes de IR/CSLL</b>	<b>3.684.616</b>	<b>69,9</b>	<b>1.876.514</b>	<b>46,4</b>	<b>96,4</b>
IR/CSLL	(1.043.610)	(19,8)	(402.016)	(9,9)	159,6
<b>= Resultado do Período</b>	<b>2.641.006</b>	<b>50,1</b>	<b>1.474.498</b>	<b>36,4</b>	<b>79,1</b>

A seguir é apresentado resumo comparativo da demonstração de resultado dos períodos de 9 meses encerrados em 30 de setembro de 2009 e 2010.

O resultado da BNDESPAR no período de janeiro a setembro de 2010 foi um lucro de R\$2.641.006 mil, 79,1% superior ao resultado auferido no mesmo período de 2009. Este crescimento deveu-se principalmente ao Resultado com Participações Societárias, o qual passou de R\$2.486.423 mil em 2009 para R\$4.144.367 mil em 2010, uma aumento de 66,7%. Na composição deste grupo destaca-se o Resultado com Alienações de TVM cujo crescimento foi bastante expressivo no comparativo dos períodos, passando de R\$402.037 mil nos nove primeiros meses de 2009 para R\$2.270.439 mil no mesmo período de 2010. As principais alienações realizadas no período de janeiro a setembro de 2010 foram Banco do Brasil (resultado bruto de R\$471.282 mil), Fibria (resultado bruto de R\$324.113 mil), Rio Polímeros (resultado bruto de R\$238.674 mil) e Petrobrás (permuta de ações PN por ações ON com resultado bruto de R\$420.183 mil).

O resultado de operações financeiras apurado no período de janeiro a setembro de 2010 apresenta-se 32,2% inferior àquele apurado no mesmo período de 2009, em consequência de uma combinação de fatores, os quais serão detalhadas mais adiante neste mesmo item.

As outras receitas e despesas operacionais que representavam uma despesa de R\$215.415 mil em 2009 caíram 10,8% e passaram para uma despesa de R\$192.126 mil em 2010. As despesas com IR e CSLL totalizaram R\$1.043.610 mil em 2010 contra R\$402.016 mil em 2009. O aumento da despesa em 2010 acompanha o crescimento do lucro tributável.

**Resultado com Participações Societárias**

Conforme já mencionado, o resultado com participações societárias nos primeiros nove meses de 2010 foi 66,7% superior ao apurado no mesmo período de 2009 em decorrência do crescimento do resultado com alienações de TVM, que passou de R\$402.037 mil em 2009 para R\$2.270.439 mil em 2010. Soma-se a este fato a redução de 66,4% na despesa com provisão para perdas em investimentos que passou de R\$310.465 mil em 2009 para R\$104.420 mil em 2010. A redução de 46,4% do resultado de equivalência patrimonial absorveu parcialmente estes efeitos. A receita com dividendos e juros sobre o capital próprio se manteve estável na comparação dos períodos em análise.

**Resultado com Equivalência Patrimonial**

O resultado com equivalência patrimonial apurado nos primeiros nove meses de 2010 totalizou R\$404.484 mil contra um resultado de R\$754.066 mil no mesmo período de 2009. Esta redução é explicada, principalmente, pelo resultado negativo de equivalência na coligada Rio Polímeros no valor de R\$213.451 mil (resultado negativo de R\$11.010 mil em 2009) e pela redução no resultado de equivalência na coligada Fibria Celulose que foi de R\$76.086 mil em 2010 contra um R\$205.554 mil em 2009.

**Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

A receita com dividendos e juros sobre capital próprio apresentou um ligeiro crescimento (4,1%) na comparação entre os resultados dos períodos acumulados de janeiro a setembro de 2010 e 2009. As principais empresas que contribuíram para este resultado em 2010 foram Petrobras (R\$435.245 mil), Valepar (R\$225.603 mil), Light (R\$176.708 mil), Vale (R\$120.874 mil), CPFL Energia (R\$120.545 mil) e Eletrobrás (R\$108.330 mil), representando 75,4% do resultado com dividendos e juros sobre capital próprio.

No período acumulado de janeiro a setembro de 2009 as investidas que mais contribuíram para o resultado de dividendos e juros sobre capital próprio foram Petrobras (R\$555.681 mil), Eletrobras (R\$200.249 mil), Light (R\$167.962 mil), Valepar (R\$127.827 mil) e Vale (R\$118.430 mil), que juntas representavam 71,3% do total do resultado com dividendos e juros sobre capital próprio.

**Resultado com Alienações de Títulos e Valores Mobiliários**

O resultado com alienações de TVM teve grande importância na composição do resultado de participações societárias do período de janeiro a setembro de 2010, apresentando crescimento de 464,7% em relação ao mesmo período de 2009. Em 2009 a operação de alienação de participação societária mais relevante realizada pela BNDESPAR foi de parte das ações da Light cujo resultado obtido foi de R\$222.329 mil. Já em 2010 a BNDESPAR realizou algumas importantes operações de desinvestimento dentre os quais se destacam Banco do Brasil, Fibria Celulose, Rio Polímeros, Iochpe e CSN os quais geraram resultados de R\$471.282 mil, R\$324.113 mil, R\$238.674 mil, R\$174.217 e R\$174.672 mil, respectivamente. Em 2010 a BNDESPAR realizou ainda uma operação de permuta com o TN de 15.968.529 ações preferenciais da Petrobras por 13.948.656 ações ordinárias da companhia. Esta operação gerou um ganho de R\$420.183 mil e também contribuiu para a formação do resultado de alienações de TVM no montante de R\$2.270.439 mil.

**Provisão para Perdas em Investimentos**

A provisão para perdas em investimentos apresentou redução de 66,4% na comparação dos semestres em análise, totalizando R\$104.420 mil no 1º semestre de 2010. Estas provisões decorrem de investimentos para os quais não há perspectiva de recuperação no curto e médio prazo.

**Resultado com Operações Financeiras**

O resultado com operações financeiras apresentou redução de 32,2% na comparação entre os períodos de janeiro a setembro 2009 e 2010, passando de R\$394.494 mil negativos em 2009 para R\$267.625 mil negativos em 2010.

A tabela a seguir apresenta detalhamento do resultado com operações financeiras para os períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 2009:

Em R\$ mil, exceto percentuais

RESULTADO COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS	Período findo em 30 de setembro de		
	2010	2009	Variação % 2010/2009
Receita de Operações Financeiras	449.970	1.010.726	(55,5)
Títulos e Valores Mobiliários	482.035	351.735	37,0
Debêntures	380.064	311.331	22,1
Remuneração das disponibilidades	92.966	40.404	130,1
Outros	9.005	-	100,0
Venda a Prazo de TVM	106.982	208.224	(48,6)
Resultado com Fundos Mútuos de Investimento	(158.343)	437.810	(136,2)
Outras	19.296	12.957	48,9
Despesas com Operações Financeiras	(717.595)	(1.405.220)	(48,9)
Serviço da Dívida	(909.550)	(1.418.786)	(35,9)
Emissão de Debêntures	(325.729)	(190.766)	70,7
BNDES	(418.438)	(1.063.289)	(60,6)
Juros e Atualização Monetária	(420.151)	(1.085.952)	(61,3)
Variação Cambial	1.713	22.663	(92,4)
STN (Juros e Atualização Monetária )	(165.383)	(164.731)	0,4
Reversão da Provisão para Risco de Crédito	191.955	13.566	1.315,0
Resultado com Operações Financeiras	(267.625)	(394.494)	(32,2)

### Receitas de Operações Financeiras

As receitas de operações financeiras totalizaram R\$449.970 mil no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2010, o que representa uma redução de 55,5% em relação ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2009. O principal responsável por esta redução foi o resultado com fundos de investimento que passou de uma receita de R\$437.810 mil no em 2009 para uma despesa de R\$158.343 mil em 2010. Esta redução reflete a variação no valor das cotas dos fundos.

Outros fatores que impactaram na formação das receitas de operações financeiras, foram:

- o crescimento de 22,1% na receita com debêntures, que decorreu do aumento no saldo médio da carteira no período;



- o crescimento de 130,1% na receita com remuneração das disponibilidades devido ao aumento do saldo médio; e
- a redução de 48,6% na receita com venda a prazo de TVM que decorreu da diminuição do saldo médio da carteira em consequência da liquidação de contrato de mútuo com o BNDES, no 1º trimestre de 2010, no valor de R\$ 1,9 bilhão.

O principal investimento em debêntures no período de janeiro a setembro de 2010 foi a aquisição de debêntures da Marfrig realizada no 3º trimestre deste ano no valor de R\$2.528.860 mil.

### **Despesas de Operações Financeiras**

As despesas com serviço da dívida apresentaram redução de 48,9% na comparação entre os períodos em análise. A despesa com serviço da dívida com o BNDES apresentou uma diminuição de 60,6%, passando de R\$1.063.289 mil nos primeiros nove meses de 2009 para R\$418.438 mil no mesmo período de 2010 resultante da redução do saldo médio do passivo no período por conta das capitalizações de mútuo realizadas em 2009 que totalizaram R\$ 20.300.000 mil. No entanto, na comparação do saldo do passivo com o BNDES em 30/9/2010 em relação ao saldo de 30/9/2009 observa-se um crescimento 61,8% explicado pelos recursos repassados para a BNDESPAR em 29 de setembro de 2010 para subscrição e integralização de ações da Petrobras quando da capitalização da companhia. Os efeitos deste passivo no resultado serão percebidos somente a partir do quarto trimestre de 2010. Este e os demais investimentos realizados serão detalhados na análise do balanço patrimonial.

A despesa com debêntures emitidas, por sua vez, saiu de R\$190.766 mil no período de janeiro a setembro de 2009 para R\$325.729 mil no mesmo período de 2010 como consequência da emissão de 1.250.000 debêntures simples relativas a Primeira Oferta do Segundo Programa de Distribuição realizada pela BNDESPAR em dezembro de 2009. O valor de operação foi de R\$ 1.250.000 mil. Para mais informações sobre as operações de debêntures realizadas pela BNDESPAR, leia o item 18.5 deste Formulário de Referência.

**Provisão para Risco de Crédito**

No resultado acumulado no nove primeiros meses de 2010 foi registrada uma receita com reversão da provisão para risco de crédito no valor de R\$191.955 mil decorrente principalmente da revisão da classificação de risco atribuída a uma empresa da carteira de debêntures, em função da qualidade da garantia apresentada, que gerou uma reversão de parte da provisão constituída para este crédito no valor de R\$115.629 mil.

Em R\$ mil

Descrição	Período findo em 30 de setembro de	
	2010	2009
(A) Provisão para risco sobre Debêntures	143.107	(25.533)
(B) Provisão para risco sobre Venda a Prazo de TVM	20.986	26.342
(C) Provisão para risco sobre Direitos Recebíveis	(22.286)	8.595
<b>(D) Receita com Reversão da Provisão para Risco de Crédito (A) + (B) + (C)</b>	<b>141.807</b>	<b>9.404</b>
(E) Recuperação de créditos em liquidação	50.148	4.162
<b>(F) Total da Receita com Provisão para Risco de Crédito (D) + (E)</b>	<b>191.955</b>	<b>13.566</b>

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais**

Compreendem principalmente as despesas com tributos, a atualização monetária de ativos e passivos (SELIC), as despesas com pessoal e as provisões trabalhistas e cíveis, conforme resumo abaixo:

Em R\$ mil

Outras Receitas e Despesas Operacionais	Período findo em 30 de setembro de		
	2010	2009	Variação % 2010/2009
Despesas com Pessoal	(186.630)	(111.580)	67,3
Despesas Administrativas	(49.654)	(33.185)	49,6
Despesas com Tributos	(76.479)	(69.499)	10,0
Provisões Trabalhistas e Cíveis	6.165	(27.836)	(122,1)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC	101.134	36.777	175,0
Outras	13.338	(10.092)	(232,2)
<b>Total</b>	<b>(192.126)</b>	<b>(215.415)</b>	<b>(10,8)</b>

A variação entre o resultado das outras receitas e despesas operacionais apurado nos períodos de janeiro a setembro de 2010 e 2009 decorre principalmente da receita com atualização monetária pela SELIC de dividendos a receber declarados pela Eletrobrás no valor de R\$106.464 mil.

Os dividendos declarados pela Eletrobrás são referentes a lucros gerados entre 1979 e 1998, conforme Fato Relevante publicado em 22 de janeiro de 2010. A BNDESPAR, como acionista da Eletrobrás, fazia jus a uma parcela de R\$2.171.231 mil do total declarado, sendo R\$186.469 mil de valor original e R\$1.984.763 mil de atualização monetária pela SELIC, os quais foram registrados em 31/12/2009. O valor a receber é atualizado pelo taxa SELIC até a data do recebimento.

O crescimento de 67,3% nas despesas com pessoal e de 49,6% nas despesas administrativas é explicado pelo aumento do percentual de participação da BNDESPAR no sistema de rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES, que passou de 20% em 2009 para 29% em 2010. Em relação às despesas com pessoal, soma-se ainda o aumento no quantitativo de funcionários do Sistema BNDES no período.

A receita com reversão de provisões trabalhistas e cíveis decorre basicamente da revisão dos valores envolvidos nos processos pelos Assessores Jurídicos.

**Despesas com IR e CSLL**

No período de janeiro a setembro de 2010, a despesa com IR e CSLL totalizou R\$1.043.610 mil contra R\$402.016 mil no mesmo período de 2009. Este montante é composto por R\$666.868 mil de despesas correntes (R\$478.022 mil em 2009) e R\$376.742 mil de despesa com a realização de créditos tributários (receita de R\$76.006 mil em 2009).

**Sobre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2008 e 2009****Demonstração de Resultado**

A seguir é apresentado resumo comparativo da demonstração de resultado dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

Em R\$ mil, exceto percentuais

Exercício findo em 31 de dezembro de								
DRE	2009	%	2008	%	Variação % 2009/2008	2007	%	Variação % 2008/2007
<b>Receita de Participações Societárias</b>	<b>4.880.658</b>	<b>79,9</b>	<b>7.442.517</b>	<b>91,7</b>	<b>(34,4)</b>	<b>5.719.235</b>	<b>87,1</b>	<b>30,1</b>
Equivalência Patrimonial	1.293.566	21,2	746.866	9,2	73,2	1.153.442	17,6	(35,2)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2.426.312	39,7	2.057.719	25,3	17,9	1.342.080	20,4	53,3
Resultado com Alienações de TVM	1.158.801	19,0	4.613.946	56,9	(74,9)	3.223.503	49,1	43,1
Outras	1.979	0,0	23.986	0,3	(91,7)	210	0,0	11.321,9
<b>Receita de Operações Financeiras</b>	<b>1.230.631</b>	<b>20,1</b>	<b>685.802</b>	<b>8,3</b>	<b>79,4</b>	<b>846.314</b>	<b>12,9</b>	<b>(19,0)</b>
Receita de Operações de Crédito	265.555	4,3	392.965	4,8	(32,4)	408.289	6,2	(3,8)
Receita com TVM	484.290	7,9	423.827	5,2	14,3	327.683	5,0	29,3
Resultado com Fundos de Investimento	454.180	7,4	(143.307)	(1,9)	416,9	106.198	1,6	(234,9)
Outras	26.606	0,5	12.317	0,2	116,0	4.144	0,1	197,2
<b>Total Receitas Operacionais</b>	<b>6.111.289</b>	<b>100,0</b>	<b>8.128.319</b>	<b>100,0</b>	<b>(24,8)</b>	<b>6.565.549</b>	<b>100,0</b>	<b>23,8</b>
<b>Despesas com Participações Societárias</b>	<b>(890.929)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(1.418.450)</b>	<b>(17,5)</b>	<b>37,2</b>	<b>(222.522)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(537,4)</b>
Equivalência Patrimonial	(515.451)	(8,5)	(741.051)	(9,1)	30,4	(107.281)	(1,6)	(590,8)
Reversão (constituição) de Provisão para Perdas	(373.549)	(6,1)	(677.226)	(8,4)	44,8	(7.921)	(0,2)	(8.449,8)
Despesas com Aquisição de Participações Societárias	(1.929)	(0,0)	(173)	(0,0)	(1.015,0)	(107.320)	(1,6)	99,8
<b>Despesas com Operações Financeiras</b>	<b>(1.858.376)</b>	<b>(30,4)</b>	<b>(1.341.206)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>(38,6)</b>	<b>(571.390)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(134,7)</b>
Debêntures	(266.962)	(4,4)	(277.012)	(3,4)	3,6	(138.240)	(2,1)	(100,4)
BNDES	(1.352.089)	(22,1)	(1.070.499)	(13,2)	(26,3)	(611.278)	(9,3)	(75,1)
STN	(213.062)	(3,5)	(237.458)	(2,9)	10,3	(180.838)	(2,8)	(31,3)
Outros	0	0,0	(4)	(0,0)	100,0	(4)	(0,0)	0,0
Reversão (constituição) da Provisão para Risco de Crédito	(26.263)	(0,4)	243.767	3,0	(110,8)	358.970	5,5	(32,1)
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(2.749.305)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(2.759.656)</b>	<b>(34,0)</b>	<b>0,4</b>	<b>(793.912)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(247,6)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>	<b>3.989.729</b>	<b>65,3</b>	<b>6.024.067</b>	<b>74,1</b>	<b>(33,8)</b>	<b>5.496.713</b>	<b>83,7</b>	<b>9,6</b>
<b>Resultado com Operações Financeiras</b>	<b>(627.745)</b>	<b>(10,3)</b>	<b>(655.404)</b>	<b>(8,1)</b>	<b>4,2</b>	<b>274.924</b>	<b>4,2</b>	<b>(338,4)</b>
<b>Outras Receitas (despesas) Operacionais</b>	<b>1.644.886</b>	<b>26,9</b>	<b>(595.286)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>376,3</b>	<b>(634.146)</b>	<b>(9,7)</b>	<b>6,1</b>
<b>= Resultado Antes de IR/CSSL</b>	<b>5.006.870</b>	<b>81,9</b>	<b>4.773.377</b>	<b>58,7</b>	<b>4,9</b>	<b>5.137.491</b>	<b>78,2</b>	<b>(7,1)</b>
IR/CSSL	(1.037.234)	(17,0)	(1.397.504)	(17,2)	25,8	(1.400.154)	(21,3)	0,2
<b>= Resultado antes da Participação nos Lucros</b>	<b>3.969.636</b>	<b>64,9</b>	<b>3.375.873</b>	<b>41,5</b>	<b>17,6</b>	<b>3.737.337</b>	<b>56,9</b>	<b>(9,7)</b>
Participação dos Empregados no Lucro	(17.260)	(0,3)	(15.645)	(0,2)	(10,3)	(26.710)	(0,4)	41,4
<b>= Resultado do Exercício</b>	<b>3.952.376</b>	<b>64,6</b>	<b>3.360.228</b>	<b>41,3</b>	<b>17,6</b>	<b>3.710.627</b>	<b>56,5</b>	<b>(9,4)</b>

**Resultado do Exercício**

*Comparação entre os Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008*

O resultado da BNDESPAR em 2009 foi um lucro de R\$3.952.376 mil, 17,6% superior ao resultado de 2008 determinado principalmente pelas “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”, que passou de uma despesa de R\$595.286 mil em 2008 para uma receita de R\$1.644.886 mil em 2009. Essa variação é explicada pelo registro dos dividendos declarados pela Eletrobrás, conforme Fato Relevante publicado em 22 de janeiro de 2010, referente a lucros gerados entre 1979 e 1998. A BNDESPAR, como acionista da Eletrobrás, faz jus a uma parcela de R\$2.171.231 mil do total declarado, sendo R\$186.469 mil de valor original e R\$1.984.763 mil de atualização monetária pela SELIC. O valor original encontra-se registrado como receita de dividendos, no grupo de “Resultado como Participações Societárias”, e o montante equivalente à atualização monetária como “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”.

O resultado de participações societárias apresentou redução de 33,8% entre 2008 e 2009 devido à queda de 74,9% no resultado com alienação de TVM. As principais alienações ocorridas em 2009 foram CSN (resultado bruto de R\$512.861 mil), Light (resultado bruto de R\$222.329 mil) e LLX (resultado bruto de R\$140.830 mil), tendo 65,3% do resultado com alienação de TVM se concentrado no quarto trimestre. A melhora do resultado com equivalência patrimonial e a redução da despesa com provisão para perdas em investimentos atenuaram os efeitos da queda do resultado com alienação de TVM.

O resultado com operações financeiras apresentou pequena melhora em 2009, determinada principalmente pela recuperação do resultado com fundos mútuos de investimento, que passou de uma despesa de R\$143.307 mil em 2008 para uma receita R\$454.180 mil em 2009. O crescimento de 26,3% das despesas de captação junto ao BNDES, como resultado da necessidade de recursos para atender à demanda de investimentos em participações societárias, e o resultado com provisão para risco de crédito, que passou de uma receita de R\$243.767 mil em 2008 para uma despesa de R\$26.263 mil em 2009, atenuaram os efeitos da recuperação do resultado com fundos mútuos de investimento.

As outras receitas (despesas) operacionais totalizaram uma receita de R\$1.644.886 mil em 2009, enquanto em 2008 totalizaram uma despesa de R\$595.286 mil. O resultado de 2009 foi impactado pelo registro da atualização monetária pela SELIC dos dividendos a receber da Eletrobrás, relativos ao período de 1979 a 1998, no valor de R\$1.984.763 mil, já mencionado.

As despesas com IR e CSLL totalizaram R\$1.037.234 mil em 2009 e R\$1.397.504 mil em 2008. A redução da despesa em 2009 acompanha a redução do lucro tributável.

*Comparação entre os Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007*

A BNDESPAR apresentou lucro de R\$3.360.228 mil em 2008, resultado 9,4% inferior ao apurado em 2007, determinado basicamente pela expressiva redução no resultado com operações financeiras, que passou de R\$274.924 mil positivos em 2007 para R\$655.404 mil negativos em 2008. O crescimento de 9,6% no resultado com participações societárias, notadamente do resultado com alienação de TVM e do resultado com dividendos e juros sobre o capital próprio, e a redução de 6,1% nas outras receitas (despesas) operacionais atenuaram os efeitos da variação negativa entre 2007 e 2008 no resultado com operações financeiras.

A redução de 338,4% no resultado com operações financeiras entre 2007 e 2008 decorreu tanto da redução do resultado com fundos mútuos de investimento, que passou de uma receita de R\$106.198 mil em 2007 para uma despesa de R\$143.307 mil em 2008, quanto do crescimento de 75,1% do serviço da dívida junto ao BNDES. A queda de 32,1% na receita com provisão para risco de crédito, que em 2007 foi de R\$358.970 mil e em 2008 de R\$243.767 mil, também contribuiu para a queda do resultado com operações financeiras.

A redução de 6,1% nas outras receitas (despesas) operacionais decorreu da queda de 27,2% na despesa com tributos, ocasionada pela extinção da CPMF em janeiro de 2008. Em 2007, da despesa total de R\$211.664 mil, R\$74.217 correspondiam à CPMF.

As despesas com IR e CSLL totalizaram R\$1.397.504 mil em 2008, contra R\$1.400.154 mil em 2007, não apresentando variação significativa entre os exercícios.

### **Resultado com Participações Societárias**

O resultado de participações societárias reflete o desempenho das empresas da carteira da BNDESPAR.

Em 2009 o resultado com participações societárias foi inferior em 33,8% ao apurado em 2008 em decorrência da queda de 74,9% do resultado com alienações de TVM, que passou de R\$4.613.946 mil em 2008 para R\$1.158.801 em 2009. Destacam-se ainda a recuperação do resultado com equivalência patrimonial, que passou de R\$5.815 mil em 2008 para R\$778.115 mil em 2009, e a redução de 44,8% na despesa com provisão para perdas em investimentos. A receita com dividendos e juros sobre o capital próprio apresentou crescimento de 17,9% entre os exercícios.



Em 2008 o resultado com participações societárias apresentou aumento de 9,6% em relação a 2007 decorrente do crescimento de 43,1% no resultado com alienação de TVM e do aumento de 53,3% na receita com dividendos e juros sobre o capital próprio. O resultado com equivalência patrimonial reduziu de R\$1.046.161 mil em 2007 para R\$5.815 mil em 2008. Já a despesa com provisão para perdas apresentou crescimento expressivo, passando de R\$7.921 mil em 2007 para R\$677.226 mil em 2008.

**Resultado com Equivalência Patrimonial**

Em 2009 o resultado com equivalência patrimonial apresentou crescimento de 13.281,2% em relação a 2008 devido principalmente à melhora no resultado da Brasileira (despesa de R\$14.115 mil em 2008 e receita de R\$343.707 mil em 2009), da Bertin (despesa de R\$132.808 mil em 2008 e receita de R\$94.683 mil em 2009) e da Telemar Participações (despesa de R\$215.166 mil em 2008 e despesa de R\$50.331 mil em 2009).

Em 2008, o resultado com equivalência patrimonial apresentou forte redução, de 99,4%, em relação ao apurado em 2007, passando de R\$1.046.161 mil em 2007 para R\$5.815 mil em 2008. Esta redução deveu-se principalmente aos resultados negativos apurados na Telemar Participações (R\$215.166 mil) e na Bertin (R\$132.808 mil), que foram parcialmente compensados pelo resultado positivo apurado na COPEL (R\$279.356 mil). O resultado negativo apurado na Telemar decorreu dos efeitos da reestruturação societária do Grupo no primeiro semestre de 2008, a qual incluiu a recompra de ações por valor superior ao patrimonial, enquanto na Bertin decorreu de prejuízo contábil apurado por essa empresa no exercício. Outro fator que contribuiu para a redução do resultado de equivalência patrimonial foi a reclassificação de parte das empresas que eram avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial para o Método do Custo com base no critério introduzido pela Lei 11.941 que gerou uma redução do resultado de equivalência patrimonial de R\$331.179 mil.

**Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

A receita com dividendos e juros sobre capital próprio apresentou crescimento de 17,9% entre 2008 e 2009. As principais empresas que contribuíram para o resultado de 2009 foram a Petrobras (R\$690.182 mil), a Eletrobrás (R\$386.178 mil), a Valepar (R\$290.744 mil), a Vale (R\$259.478 mil) e a Light (R\$191.084 mil), representando 74,9% do resultado com dividendos e juros sobre capital próprio. Destaca-se que essas empresas, com exceção da Eletrobrás, também apresentaram significativa participação no resultado de 2008, de 65,4%. A Eletrobrás teve contribuição importante na formação da receita com dividendos e juros sobre capital próprio de 2009 devido à declaração de dividendos relativos ao período de 1979 a 1998, no valor de R\$186.469 (atualizados pela taxa SELIC totalizou R\$2.171.231 mil).

Em 2008 a receita de dividendos e juros sobre o capital próprio apresentou aumento de 53,3% em relação a 2007 devido em parte à reclassificação, já comentada, de alguns investimentos quanto ao método de avaliação, que resultou no aumento dessa receita em R\$180.758 mil. Dentre as empresas que já eram avaliadas pelo custo antes da reclassificação, destacaram-se as companhias: Petrobras (R\$701.966 mil), Valepar (R\$266.111 mil), Vale (R\$230.831 mil) e Light (R\$186.472 mil).

**Resultado com Alienações de Títulos e Valores Mobiliários**

O resultado com alienações apresentou redução de 74,9% em relação a 2008, passando de R\$4.613.946 mil para R\$1.158.801 mil em 2009, como reflexo dos desdobramentos da crise financeira internacional, iniciada no terceiro trimestre de 2008, que tornou o mercado de capitais brasileiro menos favorável a alienações desde então. No segundo semestre de 2009, as condições de mercado melhoraram propiciando a realização de alguns desinvestimentos em fase de maturidade. Os principais desinvestimentos em 2009 foram: CSN, Light e LLX, que geraram um lucro bruto de R\$512.861 mil, R\$222.329 mil e R\$140.830 mil, respectivamente.

Em 2008 o resultado com alienações apresentou aumento de 43,1% em relação a 2007, passando de R\$3.223.503 mil para R\$4.613.946 mil. As alienações de maior vulto, onde se destacam CSN (R\$1.568.367 mil), ArcelorMittal (R\$1.050.732 mil) e Aços Villares (R\$1.042.337 mil), foram realizadas no segundo trimestre, aproveitando momento favorável do mercado de capitais.

#### **Provisão para Perdas em Investimentos**

A provisão para perdas em investimentos apresentou redução de 44,8% em relação a 2008, totalizando R\$373.549 mil em 2009.

Em 2008 a provisão para perdas em investimentos atingiu o montante de R\$677.226 mil, basicamente em função de análises realizadas em dezembro de 2008 pela AMC. Em 2007 esta provisão totalizou R\$7.921 mil, não havendo destaques.

#### **Despesas com Amortização de Ágios**

Não houve despesa com amortização de ágio em 2009 e 2008.

Os ágios foram constituídos tendo como fundamento a expectativa de lucros futuros das respectivas investidas e, até 31 de dezembro de 2007, eram amortizados no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, respeitado o limite de 10 anos conforme determinava a Instrução CVM n.º 247/96. De acordo com o novo critério introduzido pela Lei 11.941, os ágios apurados na aquisição de investimentos cujos fundamentos econômicos decorram de expectativa de resultados futuros não são mais passíveis de amortização, mas sim submetidos a teste de recuperabilidade (*"impairment"*). Por tal motivo, a despesa com amortização de ágio passou de R\$107.320 mil em 2007 para zero em 2008 e 2009.

### Resultado com Operações Financeiras

O resultado com operações financeiras não apresentou variação relevante entre 2008 e 2009, passando de R\$655.404 mil negativos em 2008 para R\$627.745 mil negativos em 2009. Em relação a 2007, quando o resultado com operações financeiras foi positivo em R\$274.924 mil, constata-se uma forte redução em 2008 e 2009.

A tabela a seguir apresenta detalhamento do resultado com operações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007:

Em R\$ mil, exceto percentuais

RESULTADO COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS	Exercício encerrado em 31 de dezembro de				
	2009	2008	Variação % 2009/2008	2007	Variação % 2008/2007
Receita de Operações Financeiras	1.230.631	685.802	79,4	846.314	(19,0)
Títulos e Valores Mobiliários	484.290	423.827	14,3	327.683	29,3
Debêntures	428.506	363.114	18,0	224.190	62,0
Juros e Atualização Monetária	450.543	338.383	33,1	237.911	42,2
Variação Cambial	(22.037)	24.731	(189,1)	(13.721)	280,2
Remuneração das disponibilidades	55.784	60.713	(8,1)	103.493	(41,3)
Venda a Prazo de TVM	265.555	392.965	(32,4)	408.289	(3,8)
Resultado com Fundos Mútuos de Investimento	454.180	(143.307)	416,9	106.198	(234,9)
Outras	26.606	12.317	116,0	4.144	197,2
Despesas com Operações Financeiras	(1.858.376)	(1.341.206)	(38,6)	(571.390)	(134,7)
Serviço da Dívida	(1.832.113)	(1.584.969)	(15,6)	(930.356)	(70,4)
Emissão de Debêntures	(266.962)	(277.012)	3,6	(138.240)	(100,4)
BNDES	(1.352.089)	(1.070.499)	(26,3)	(611.278)	(75,1)
Juros e Atualização Monetária	(1.376.095)	(1.045.040)	(31,7)	(628.273)	(66,3)
Variação Cambial	24.006	(25.459)	194,3	16.995	(249,8)
STN (Juros e Atualização Monetária )	(213.062)	(237.458)	10,3	(180.838)	(31,3)
Outras	-	(4)	100,0	(4)	0,0
Provisão p/ Risco de Crédito	(26.263)	243.767	(110,8)	358.970	(32,1)
Resultado com Operações Financeiras	(627.745)	(655.404)	4,2	274.924	(338,4)

**Receitas de Operações Financeiras**

*Comparação entre os Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008*

As receitas de operações financeiras totalizaram R\$1.230.631 mil em 2009, apresentando um aumento de 79,4% em relação a 2008. A recuperação do resultado com fundos mútuos de investimento, que passou de uma despesa de R\$143.307 mil em 2008 para uma receita de R\$454.180 mil em 2009 foi determinante para explicar tal crescimento. Ao final de 2008, com o início da crise financeira internacional, as cotas dos fundos, em especial as dos fundos de participações, sofreram significativa desvalorização. Já em 2009, principalmente nos segundo e terceiro trimestres, as cotas apresentaram valorização, seguindo trajetória de recuperação econômica.

Outros fatores que impactaram na formação das receitas com operações financeiras, foram:

- o crescimento de 18,0% na receita com debêntures, que decorreu do aumento no saldo médio da carteira. Os principais investimentos em debêntures em 2009 foram: Votorantim Industrial (convertidas em debêntures da Votorantim Celulose e Papel), Lupatech, Vale, GASMIG, PDG Realty e ALL, sendo as duas últimas convertidas em ações das próprias companhias; e
- a redução de 32,4% na receita com venda a prazo de TVM, que decorreu da diminuição no saldo médio da carteira que, por sua vez, foi ocasionada por amortizações de principal conforme prazos contratuais.

*Comparação entre os Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007*

As receitas de operações financeiras apresentaram uma redução de 19,0% em relação a 2007, passando de R\$846.314 mil para R\$685.802 mil em 2008. A queda de 234,9% do resultado com fundos mútuos de investimento, na maioria de participações societárias, foi o principal responsável pela redução. Com o início da crise financeira internacional, esses fundos sofreram forte desvalorização que levou a uma despesa de R\$143.307 mil nesta rubrica em 2008, contra um ganho de R\$106.198 mil em 2007.

O crescimento de 62,0% das receitas com debêntures, decorrente do aumento de 55,0% no saldo médio da carteira em consequência das mutações realizadas no exercício, absorveu parcialmente o efeito da desvalorização dos fundos mencionada no parágrafo acima. Os principais eventos foram: aquisição de debêntures da AG Telecom e LF Tel, aquisição de debêntures da Metalúrgica Gerdau e conversão de direitos recebíveis em debêntures da Parapanema.

### **Despesas de Operações Financeiras**

As despesas com serviço da dívida apresentaram crescimento de 15,6% entre 2008 e 2009, onde se destaca o crescimento de 26,3% no serviço da dívida junto ao BNDES, que passou de R\$1.070.499 mil em 2008 para R\$1.352.089 mil em 2009, resultante do aumento do saldo médio do passivo com vistas a atender a demanda de recursos necessária à execução dos investimentos em participações societárias. Ressalta-se a tendência de redução dessa despesa em 2010 devido à capitalização de dívida no total de R\$20.300.000 mil em 2009.

As despesas com serviço da dívida apresentaram um aumento de 70,4% entre 2008 e 2007. Deste montante, destacam-se:

- o aumento das despesas com a remuneração das debêntures emitidas dentro do Primeiro Programa de Valores Mobiliários da BNDESPAR iniciado em 2006. A segunda tranche, no valor de R\$1.350.000 mil, foi emitida em julho de 2007, gerando despesa financeira por todo o exercício de 2008, porém por apenas seis meses em 2007; e
- o aumento das despesas relativas à dívida com o BNDES, as quais passaram de R\$611.278 mil em 2007 para R\$1.070.499 mil em 2008 como consequência do ingresso de novos recursos com vistas a atender à demanda de recursos da BNDESPAR para a realização de seus investimentos (*equity* e debêntures).

•

**Provisão para Risco de Crédito**

A despesa com provisão para risco de crédito registrada em 2009 atingiu R\$26.263 mil decorrente principalmente de uma operação de aquisição de debêntures, que gerou despesa de R\$38.257 mil, parcialmente compensada pela melhora na classificação de risco de devedor da carteira de direitos recebíveis, que gerou receita de R\$12.291 mil.

Descrição	Exercício findo em 31 de dezembro de		
	2009	2008	2007
	Em R\$ mil		
(A) Provisão para risco sobre Debêntures	(45.770)	32.479	380.993
(B) Provisão para risco sobre Venda a Prazo de TVM	6.375	3.334	59.374
(C) Provisão para risco sobre Direitos Recebíveis	8.989	112.628	(89.029)
(D) Subtotal ref. à Provisão para Risco de Crédito (A) + (B) + (C)	(30.406)	148.441	351.338
(E) Recuperação de créditos em liquidação	4.195	104.418	7.646
(F) Despesa com créditos em liquidação	(52)	(9.092)	(14)
(G) Receita (Despesa) com Provisão para Risco de Crédito (D) + (E) + (F)	(26.263)	243.767	358.970

A receita com reversão de provisão para risco de crédito registrada em 2008 atingiu R\$243.767 mil, basicamente, em função de recuperações de crédito no total de R\$104.418 mil e de uma operação de conversão de saldo de debêntures em ações, que gerou um efeito na receita de reversão da provisão de R\$112.645 mil. Em 2007, a receita com reversão da provisão atingiu R\$358.970 mil como consequência da ótima qualidade apresentada pelas carteiras de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e debêntures, e ainda por uma operação de conversão de debêntures em ações (efeito de R\$145.501 mil na provisão).

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais**

Compreendem principalmente as despesas com tributos, a atualização monetária de ativos e passivos (SELIC), as despesas com pessoal e as provisões trabalhistas e cíveis, conforme resumo abaixo:

Em R\$ mil

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	Exercício findo em 31 de dezembro de				
	2009	2008	Variação % 2009/2008	2007	Variação % 2008/2007
Despesas com Pessoal	(187.387)	(215.692)	13,1	(203.887)	(5,8)
Despesas Administrativas	(51.592)	(49.670)	(3,9)	(30.247)	(64,2)
Despesas com Tributos	(134.102)	(154.104)	13,0	(211.664)	27,2
Provisões Trabalhistas e Cíveis	(60.161)	(28.585)	(110,5)	(27.912)	(2,4)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC	2.022.230	(178.148)	1.235,1	(128.868)	(38,2)
Outras	55.898	30.913	80,8	(31.568)	197,9
<b>Total</b>	<b>1.644.886</b>	<b>(595.286)</b>	<b>376,3</b>	<b>(634.146)</b>	<b>6,1</b>

*Comparação entre os Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008*

A variação do resultado das outras receitas (despesas) operacionais entre 2008 e 2009 decorre da atualização monetária pela SELIC de dividendos a receber declarados pela Eletrobrás, já mencionado, no valor de R\$1.984.763 mil.

A queda de 13,1% na despesa com pessoal e de 13,0% na despesa com tributos são explicadas pela redução do percentual de participação da BNDESPAR no sistema de rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES, que passou de 29% em 2008 para 20% em 2009.

O crescimento de 110,5% na despesa com provisões trabalhistas e cíveis decorre da atualização monetária dos valores envolvidos nos processos cíveis.

*Comparação entre os Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007*

O aumento de 64,2% nas despesas administrativas e de 5,8% na despesa com pessoal decorreram da implantação do sistema de rateio das despesas administrativas do Sistema BNDES no quarto trimestre de 2007.



As despesas com tributos apresentaram redução de 27,2%. Do total das despesas com tributos de R\$154.104 mil registrado em 2008, a despesa com as contribuições PIS e COFINS somadas correspondem a R\$148.682 mil e R\$3.114 mil referem-se à CPMF, contribuição extinta em janeiro de 2008. Assim, o valor das despesas com tributos de dezembro de 2007 no valor de R\$211.663 mil inclui uma despesa com CPMF de R\$74.217 mil que não se observa no resultado de 2008, o que explica a redução no saldo desta rubrica.

O resultado com atualização monetária de ativos e passivos (SELIC), que se refere basicamente à atualização dos dividendos a pagar ao BNDES em 2008 e 2007, apresentou aumento de 38,2% em função de o pagamento dos dividendos de 2007 ter ocorrido no mês de julho de 2008, enquanto os dividendos referentes ao lucro de 2006 terem sido pagos ainda no primeiro semestre de 2007.

A conta “Outras” de 2008 encontra-se impactada pelo registro de receita de subvenções de incentivos fiscais no total de R\$70.622 mil, seguindo a Deliberação CVM N° 555/08, enquanto o valor registrado em 2008 inclui R\$56.078 mil de despesa com o Programa de Desligamento Programado de Funcionários – PDP.

#### **Despesas com IR e CSLL**

Em 31 de dezembro de 2009, a despesa com IR e CSLL totalizou R\$1.037.234 mil contra R\$1.397.504 mil em 2008 e R\$1.400.154 mil em 2007. Este montante é composto por R\$1.433.034 mil de despesas correntes (R\$1.413.629 mil em 2008 e R\$1.116.683 mil em 2007) e R\$395.800 mil de receita com a constituição de créditos tributários (receita de R\$16.125 mil em 2008 e despesa de R\$283.471 mil em 2007).

**Sobre os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e 2010**

**Balancos Patrimoniais**

Em R\$ mil, exceto percentuais

Ativo	Em 30 de setembro de				
	2010	%	2009	%	Variação % 2010/2009
<b>Disponibilidades</b>	<b>10</b>	<b>0,0%</b>	<b>37</b>	<b>0,0%</b>	<b>(73,0)</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>14.190.729</b>	<b>19,3%</b>	<b>7.622.304</b>	<b>16,6%</b>	<b>86,2</b>
Recursos Disponíveis Aplicados	434.449	0,7%	893.669	1,9%	(51,4)
Fundos de Investimento	1.923.712	2,6%	1.438.174	3,1%	33,8
Debêntures	8.396.368	11,4%	5.388.873	11,7%	55,8
Provisão para risco de crédito sobre debêntures	(41.368)	0,0%	(164.239)	-0,4%	(74,8)
Debêntures disponíveis para venda	3.477.568	4,7%	-	0,0%	100,0
Ações disponíveis para venda	-	0,0%	65.827	0,1%	(100,0)
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.269.947</b>	<b>1,7%</b>	<b>3.296.200</b>	<b>7,2%</b>	<b>(61,5)</b>
Operações de Crédito	1.308.426	1,8%	3.313.805	7,2%	(60,5)
Provisão para risco de crédito	(38.479)	-0,1%	(17.605)	0,0%	118,6
<b>Outros Créditos</b>	<b>3.132.021</b>	<b>4,2%</b>	<b>1.453.463</b>	<b>3,2%</b>	<b>115,5</b>
<b>Investimentos</b>	<b>55.119.299</b>	<b>74,8%</b>	<b>33.502.990</b>	<b>73,0%</b>	<b>64,5</b>
<b>Total</b>	<b>73.712.006</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.874.994</b>	<b>100,0%</b>	<b>60,7</b>

Passivo	Em 30 de setembro de				
	2010	%	2009	%	Variação % 2010/2009
<b>Obrigações por Emissão de Debêntures</b>	<b>3.819.615</b>	<b>5,2%</b>	<b>2.279.678</b>	<b>5,0%</b>	<b>67,6</b>
<b>Obrigações por Repasses</b>	<b>29.928.256</b>	<b>40,6%</b>	<b>19.250.738</b>	<b>42,0%</b>	<b>55,5</b>
BNDES	27.408.354	37,2%	16.944.549	36,9%	61,8
STN	2.519.902	3,5%	2.306.189	5,1%	9,3
<b>Outras Obrigações</b>	<b>1.077.266</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.017.765</b>	<b>2,2%</b>	<b>5,8</b>
Dívida FAPES	112.876	0,2%	110.109	0,2%	2,5
Passivo FAMS	114.756	0,2%	128.649	0,3%	(10,8)
Provisões trabalhistas e cíveis	536.376	0,8%	515.914	1,1%	4,0
Créditos diferidos	60.218	0,2%	19.506	0,0%	208,7
Créditos vinculados a liquidação de operações	58.092	0,2%	27.402	0,1%	112,0
Outras	194.948	0,3%	216.185	0,5%	(9,8)
<b>Passivo Exigível</b>	<b>34.825.137</b>	<b>47,2%</b>	<b>22.548.181</b>	<b>49,2%</b>	<b>54,4</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>38.886.869</b>	<b>52,8%</b>	<b>23.326.813</b>	<b>50,8%</b>	<b>66,7</b>
<b>Total</b>	<b>73.712.006</b>	<b>100,0%</b>	<b>45.874.994</b>	<b>100,0%</b>	<b>60,7</b>

**Títulos e Valores Mobiliários**

*Comparação entre os períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2009 e 30 de setembro de 2010*

O aumento de 86,2% do saldo de títulos e valores mobiliários em relação a 30 de setembro de 2009 deveu-se principalmente a:

- integralização de debêntures JBS S.A. mandatoriamente permutáveis por Brazilian Depositary Receipts – BDR’s de nível I ou II patrocinado, lastreadas em ações ordinárias votantes de emissão da JBS USA, caso esta realize IPO, ou mandatoriamente conversíveis em ações de emissão da própria JBS S.A. No dia 30/12/2009 foram integralizadas 1.302.035 debêntures no valor de R\$2.265.280 mil. Posteriormente em fevereiro de 2010 foram subscritas e integralizadas mais 696.797 debêntures conversíveis da JBS S.A., no total de R\$1.212.288 mil. Tais debêntures encontram-se classificadas como “debêntures disponíveis para venda”; e
- subscrição e integralização de 249.892 debêntures da Marfrig referente à 2ª emissão da companhia, série única. Parte foi subscrita em agosto de 2010, 143.631 debêntures, e o restante em setembro, 106.261 debêntures. O saldo total destas debêntures em 30/9/2010 era de R\$2.558.825 mil.

Outro fator que contribuiu para o aumento do saldo de títulos e valores mobiliários foi o crescimento de 33,8% no saldo de fundos de investimento decorrente da aquisição de cotas no valor de R\$ 697.801 no período de set/09 a set/10.

### Carteira de Debêntures

Complementarmente ao investimento direto em ações, desde 1996 a BNDESPAR investe também em debêntures conversíveis ou permutáveis. As debêntures, por representarem uma modalidade de apoio financeiro, são contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/permutadas em participações societárias, de acordo com cláusulas contratuais. Esta estratégia permitiu a BNDESPAR aprimorar o seu fluxo de caixa e a geração de receita financeira por meio do aumento de receita de juros. Ao mesmo tempo, tornou a BNDESPAR menos dependente dos dividendos recebidos das empresas investidas, que tendem a ser irregulares por sua própria natureza.

O quadro que segue apresenta a composição das aplicações em debêntures ao final dos períodos em análise:

Empresas	Em R\$ mil, exceto percentuais			
	Em 30 de setembro de			
	2010	%	2009	%
Marfrig	2.558.825	30,5	-	-
Metalúrgica Gerdau	1.328.343	15,8	1.328.597	24,7
Vale	1.211.783	14,4	750.990	13,9
AG Telecom Participações	769.538	9,2	736.784	13,7
LF Tel	769.538	9,2	736.784	13,7
Gasmig	299.540	3,6	-	-
Lupatech	297.173	3,5	299.206	5,6
ALL	253.575	3,0	253.575	4,7
Suzano Papel e Celulose	234.255	2,8	234.255	4,3
Centrais Elétricas do Rio Jordão	-	-	206.554	3,8
TOTVS	181.518	2,2	205.125	3,8
COPASA	140.783	1,7	140.783	2,6
Kepler Weber	116.240	1,4	116.240	2,2
Alberto Pasqualini - REFAP	90.208	1,1	62.694	1,2
SABESP	87.320	1,0	-	-
Usina Tecpar	-	-	24.075	0,4
Outras	57.729	0,7	293.211	5,3
<b>Total Carteira Bruta de Debêntures</b>	<b>8.396.368</b>	<b>100,0</b>	<b>5.388.873</b>	<b>100,0</b>
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	(41.368)	(0,5)	(164.239)	(3,0)
<b>Total da Carteira Líquida de PRC</b>	<b>8.355.000</b>	<b>99,5</b>	<b>5.224.634</b>	<b>97,0</b>

As principais mutações ocorridas na carteira de debêntures da BNDESPAR no período de 30 de setembro de 2009 a 30 de setembro de 2010 estão sumarizadas no quadro a seguir.

Em R\$ mil, exceto percentuais

<b>MOVIMENTAÇÃO</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Saldo em 30/9/2009</b>	<b>5.224.634</b>	<b>100,0</b>
(+) Aplicações em debêntures	3.708.311	71,0
(+) Atualização monetária e juros capitalizados	500.571	9,6
(+/-) Variação Cambial	(3.237)	(0,1)
(-) Liquidação de principal, juros e prêmios	(701.757)	(13,4)
(-) Conversão ou transformação em ações	(496.393)	(9,5)
(+) Provisão para risco de crédito	122.871	2,4
<b>Saldo em 30/9/2010</b>	<b>8.355.000</b>	<b>159,9</b>

Dentre as transações com debêntures realizadas no período de 30/9/2009 a 30/9/2010, destacam-se:

- aquisição de debêntures da Marfrig no valor de R\$2.528.860 mil no 3º trimestre de 2010;
- aquisição de debêntures da VALE no valor de R\$385.196 mil no 4º trimestre de 2009;
- aquisição de debêntures da GASMIG no total de R\$292.121 mil, sendo R\$221.441 mil no 4º trimestre de 2009 e R\$81.249 mil em 2010; e
- conversão de debêntures da Brenco Holding em ações da ETH Bioenergia no valor de R\$120.906 mil;
- permuta de debêntures da Votorantim Industrial por ações da Votorantim Celulose e Papel (R\$604.748 mil) no 3º trimestre de 2009;
- aquisição de debêntures da Lupatech no valor de R\$293.268 mil, no 3º trimestre de 2009; e
- aquisição de debêntures da ALL no valor de R\$250.000 mil, e posterior conversão em ações, no 4º trimestre de 2009.

A distribuição da carteira de debêntures e respectivas provisões, de acordo com a classificação de risco, é apresentada a seguir.

Em R\$ mil

		Em 30 de setembro de				
		% de Provisão	2010		2009	
Risco	Situação	Banco Central	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA	Adimplente	0%	1.935.266	-	2.347.407	-
A	Adimplente	0,5%	5.138.342	25.692	1.879.865	9.399
B	Adimplente	1%	1.320.287	13.203	990.359	9.904
F	Adimplente	50%	-	-	52.612	26.307
H	Adimplente	100%	2.474	2.474	118.630	118.630
<b>Total</b>			<b>8.396.368</b>	<b>41.368</b>	<b>5.388.873</b>	<b>164.240</b>

### Debêntures disponíveis para venda

O saldo de debêntures disponíveis para venda refere-se as debêntures da JBS S.A. integralizadas em 30/12/2009 no total de R\$2.265.280 mil. Estas debêntures são mandatoriamente permutáveis por Brazilian Depositary Receipts – BDR's de nível I ou II patrocinado, lastreadas em ações ordinárias votantes de emissão da JBS USA, caso esta realize IPO, ou mandatoriamente conversíveis em ações de emissão da própria JBS S.A..

Em fevereiro de 2010 foram subscritas e integralizadas mais 696.797 debêntures conversíveis da JBS S.A, no montante de R\$ 1.212.288 mil.

### Operações de Crédito

Compreendem os créditos a receber referentes à venda a prazo de moedas utilizáveis no PND, venda de ações a prazo, venda de debêntures a prazo, créditos junto ao BNDES e direitos recebíveis. A redução de 61,5% observada entre os períodos apresentados reflete principalmente a liquidação de contrato de mútuo com o BNDES no valor de R\$1.934.690 mil.

A seguir é apresentada composição do saldo da conta nas datas indicadas:

Em R\$ mil, exceto percentuais

	Em 30 de setembro			
	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
<b>Venda a prazo de TVM</b>	<b>1.261.322</b>	<b>99,3</b>	<b>3.281.614</b>	<b>99,5</b>
BNDES (Mútuo)	90.250	7,1	2.210.769	67,1
Venda a prazo de Debêntures	873.275	68,8	1.060.165	32,2
Venda a prazo de Ações	307.485	24,2	21.386	0,6
(-) Provisão para Risco de Crédito	(9.688)	(0,8)	(10.706)	(0,3)
<b>Direitos recebíveis</b>	<b>8.626</b>	<b>0,7</b>	<b>14.586</b>	<b>0,5</b>
Direitos recebíveis	37.417	2,9	21.485	0,7
(-) Provisão para Risco de Crédito	(28.791)	(2,3)	(6.899)	(0,2)
<b>Total</b>	<b>1.269.948</b>	<b>100,0</b>	<b>3.296.200</b>	<b>100,0</b>

A seguir é apresentado um resumo comparativo da qualidade da carteira ao final dos períodos analisados. Em 30/9/2010, 97,8% dos créditos estavam classificados entre os níveis "AA" e "C", considerados de baixo risco. Essa posição é superior a média apresentada pelo Sistema Financeiro Nacional, de 92,2% em 30 de setembro de 2010, conforme informação disponível no endereço eletrônico do BACEN.

Em R\$ mil, exceto percentuais

			Em 30 de setembro de			
			2010		2009	
		% de Provisão				
Risco	Situação	Banco Central	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA	Adimplência	0,0%	206.655	-	2.211.188	-
A	Adimplência	0,5%	199.749	999	35.626	178
B	Adimplência	1,0%	873.275	8.732	1.060.165	10.601
H	Adimplência	100,0%	26.726	26.726	6.826	6.826
	Inadimplência	100,0%	2.021	2.021	-	-
	<b>TOTAL</b>		<b>1.308.426</b>	<b>38.478</b>	<b>3.313.804</b>	<b>17.605</b>

### Outros Créditos

Em 30 de setembro de 2010 o saldo de "outros créditos" apresenta-se 115,5% superior ao de 30 de setembro de 2009, passando de R\$1.453.463 mil em 2009 para R\$3.132.021 mil em 2010.

O expressivo crescimento justifica-se basicamente pelo registro dos dividendos a receber da Eletrobrás no valor de R\$2.171.231 mil, no mês de dezembro de 2009, com base no Fato Relevante divulgado pela companhia em 22/01/2010 declarando o pagamento de dividendos mínimos sobre os lucros de 1979 a 1998, que se encontravam até então registrados em uma reserva especial no patrimônio líquido. Em fevereiro de 2010 foi paga a 1ª parcela destes dividendos no valor de R\$437.286 mil

**Investimentos (Participações Societárias)**

Conforme apresentado no quadro a seguir, em 30 de setembro de 2010 as participações acionárias mais significativas da BNDESPAR estavam representadas por Petrobras (43,6% da carteira), Eletrobrás (7,8%), JBS (7,2%), Vale (6,7%), Valepar (4,8%) que juntas perfaziam 70,1% do saldo contábil da carteira de investimentos.



Em R\$ mil, exceto percentuais

	Em 30 de setembro de			
	2010		2009	
Participações Societárias <sup>1/</sup>	Saldo	%	Saldo	%
<b>1. Coligadas - Equivalência Patrimonial</b>	<b>11.896.271</b>	<b>21,6</b>	<b>12.249.035</b>	<b>36,6</b>
JBS	3.946.691	7,2	1.472.274	4,4
Bertin	-	0,0	2.465.959	7,4
Fibria Celulose	2.181.036	4,0	-	0,0
Votorantim Celulose	-	0,0	2.725.317	8,1
Copel	1.886.209	3,4	1.767.784	5,3
Brasília	1.441.757	2,6	1.455.164	4,3
Telemar Part.	1.427.494	2,6	1.445.475	4,3
Rio Polímeros	-	0,0	256.942	0,8
Tupy	282.865	0,5	230.886	0,7
Vale Soluções em Energia	213.152	0,4	148.601	0,4
Laticínios Bom Gosto	119.597	0,2	245.845	0,7
Linx	53.306	0,1	-	0,0
Outros	344.164	0,6	34.788	0,1
<b>2. Outras - Custo de Aquisição</b>	<b>43.223.028</b>	<b>78,4</b>	<b>21.253.955</b>	<b>63,4</b>
Petrobras	24.005.944	43,6	1.177.267	3,5
Eletrobras	4.324.151	7,8	4.324.151	12,9
Vale	3.711.112	6,7	3.711.112	11,1
Valepar	2.625.429	4,8	2.625.429	7,8
Marfrig	987.031	1,8	817.655	2,4
ALL	888.696	1,6	638.696	1,9
CPFL Energia	864.265	1,6	864.265	2,6
Banco do Brasil	-	0,0	1.085.480	3,2
Light	489.826	0,9	565.062	1,7
Klabin	445.623	0,8	562.144	1,7
Outras	4.880.951	8,9	6.059.961	18,1
<b>Total de Investimentos</b>	<b>55.119.299</b>	<b>100,0</b>	<b>33.502.990</b>	<b>100,0</b>

<sup>1/</sup> A classificação das participações societárias segundo o método de avaliação dos investimentos seguem a classificação atribuída em 30/9/10 para fins de comparabilidade, a exemplo do investimento na JBS S.A. o qual em 30/9/09 era avaliado pelo método do custo de aquisição.

O crescimento de 64,5% no saldo da carteira de investimentos em relação a 30 de setembro de 2009 deve-se principalmente à participação da BNDESPAR na capitalização da Petrobras realizada em setembro de 2010. O valor contábil do investimento na Petrobras passou de R\$ 1.177.267 mil em 30/9/2009 para R\$ 24.005.944 mil em 30/9/2010. Nesta operação foram subscritas e integralizadas 60.994.736 ações ON e 783.269.961 ações PN da companhia no valor de R\$ 22.408.494 mil.

Juntamente com esta operação de aquisição, a BNDESPAR realizou uma permuta com o TN de 15.968.529 ações PN por 13.948.656 ações ON da Petrobras, embasada pela MP nº 500 de 30/8/10, pelo Decreto nº 7.295 de

08/9/2010 e pela Dec. Dir BNDESPAR nº 105/2010 de 9/9/10. O resultado desta operação, apurado com base na cotação das ações em 30/9/10, foi positivo em R\$ 420.183 mil

Nos nove primeiros meses de 2010 destacam-se ainda as operações de investimento em Braskem (R\$239.891 mil), Ecorodovias (R\$199.500 mil) e ETH Bioenergia (R\$203.458 mil), dos quais R\$126.930 mil resultantes da operação de liquidação de debêntures da Brenco Holding, incorporada pela ETH Bioenergia em abril de 2010.

No 3º trimestre de 2010, a carteira de participações societárias passou por uma revisão quanto à existência de influência significativa da BNDESPAR sobre suas investidas, critério que determina o enquadramento de uma investida como coligada conforme previsto na Lei 11.638. A partir desta revisão 28 empresas, representadas majoritariamente por pequenas empresas da carteira da Área de Capital Empreendedor, foram reclassificadas quanto ao método de avaliação. Estas empresas deixaram de ser avaliadas ao custo de aquisição e passaram a ser avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, o que gerou um ajuste negativo na carteira no valor de R\$ 563.757 mil em contrapartida a conta de lucros acumulados no patrimônio líquido (ajuste de exercícios anteriores).

A seguir é apresentado um resumo da movimentação da carteira de ações entre as datas indicadas.

Em R\$ mil, exceto percentuais

MOVIMENTAÇÃO	Valor	%
<b>Saldo em 30/9/2009</b>	<b>33.502.990</b>	<b>100,0%</b>
(+) Aquisição de ações	23.444.956	70,0
(+) Conversão ou Transformação em ações	512.250	1,5
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	361.228	1,1
(-) Dividendos, Juros e Redução de Capital de Coligadas	(436.434)	(1,3)
(-) Baixas por Venda de Investimentos	(867.967)	(2,6)
(+/-) Constituição de Provisão para Perdas	(167.504)	(0,5)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(32.222)	(0,1)
(-) Transferência para Ativo Circulante	(1.054.427)	(3,1)
(-) Mudança no critério de avaliação de custo para MEP	(563.754)	(1,7)
(+) Permuta de ações da Petrobras	420.183	1,3
<b>Saldo em 30/9/2010</b>	<b>55.119.299</b>	<b>164,5</b>

O valor de R\$1.054.427 mil indicado como transferência para o ativo circulante refere-se à reclassificação de parte das ações do Banco do Brasil do grupo de investimentos para a conta de “ações disponíveis para venda” devido à oferta pública realizada em junho de 2010. Esta operação foi liquidada em julho de 2010, conforme comentado na análise do resultado de alienação de TVM, não integrando o saldo de investimentos em participações societárias em 30 de setembro de 2010.

**Obrigações por Emissão de Debêntures**

Referem-se às debêntures emitidas no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição e à primeira emissão realizada no âmbito do Segundo Programa de Distribuição em dezembro de 2009.

Na quarta emissão da BNDESPAR, a primeira oferta no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, realizada em dezembro de 2009, foram emitidas de 1.250.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor nominal total de R\$1.250.000 mil, dividida em duas séries, sendo 640.000 debêntures da primeira série e 610.000 debêntures da segunda série. As debêntures da primeira série são prefixadas à taxa de 12,74% ao ano com vencimento em 01/1/13. As debêntures da segunda série são indexadas ao IPCA, com vencimento em 15/1/15, acrescido de juros de 7,078% ao ano pagos em 15/01 de 2012 a 2015.

Na segunda emissão da BNDESPAR, sendo a primeira oferta de debêntures no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição, foram emitidas 600.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$600.000 mil e vencimento em 15 de janeiro de 2012, com correção monetária pelo IPCA acrescida de juros de 6,0% ao ano. Tais debêntures foram integralizadas com deságio, elevando a rentabilidade na emissão para IPCA + 8,525% ao ano.

Na terceira emissão da BNDESPAR, sendo a segunda oferta de debêntures no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição, foram emitidas duas séries, uma prefixada à taxa de 11,2% ao ano (primeira série) e outra indexada ao IPCA acrescido de juros de 6,8% ao ano (segunda série). Foram distribuídas 1.350.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$1.350.000 mil.

### Obrigações por Repasses

Referem-se às obrigações contraídas pela BNDESPAR com o BNDES e a STN.

Em R\$ mil, exceto percentuais

CREDOR	Em 30 de setembro de			
	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
<b>BNDES</b>	<b>27.408.353</b>	<b>91,6</b>	<b>16.944.549</b>	<b>88,0</b>
Em moeda nacional	27.343.215	91,4	16.868.494	87,6
Em moeda estrangeira	65.138	0,2	76.055	0,4
<b>STN</b>	<b>2.519.902</b>	<b>8,4</b>	<b>2.306.189</b>	<b>12,0</b>
Em moeda nacional	2.519.902	8,4	2.306.189	12,0
<b>Total</b>	<b>29.928.255</b>	<b>100,0</b>	<b>19.250.738</b>	<b>100,0</b>

O saldo de obrigações por repasses em 30 de setembro de 2010 apresentou expressivo crescimento em relação ao saldo de 30 de setembro de 2009 (55,5%). Destaca-se o repasse de 5.111.911 LFT's pelo BNDES realizado em setembro de 2010 no valor de R\$22.399.485 mil utilizado pela companhia na participação na capitalização da Petrobras.

Na comparação dos saldos de 30 de setembro de 2010 e 2009 observa-se ainda o efeito redutor da capitalização da BNDESPAR realizada em novembro de 2009, no montante de R\$12.000 milhões foram convertidos de dívida em capital.

A seguir é apresentado resumo da movimentação do saldo de obrigações por empréstimos entre as datas indicadas.

Em R\$ mil, exceto percentuais				
	BNDES	STN	Total	%
<b>Saldo em 30/9/2009</b>	<b>16.944.549</b>	<b>2.306.189</b>	<b>19.250.738</b>	<b>100,0</b>
(+) Ingressos de Recursos	25.699.485	-	25.699.485	133,5
(+) Atualização monetária e Juros	713.040	213.713	926.753	4,8
(+) Variação cambial	(3.056)	-	(3.056)	(0,0)
(-) Liquidação de principal e juros	(942.918)	-	(942.918)	(4,9)
(-) Liquidação antecipada	(15.000.000)	-	(15.000.000)	(77,9)
(-) Outros	(2.746)	-	(2.746)	(0,0)
<b>Saldo em 30/9/2010</b>	<b>27.408.354</b>	<b>2.519.902</b>	<b>29.928.256</b>	<b>155,5</b>

### Outras Obrigações

Dentre as contas que compõem o grupo de ‘Outras Obrigações’ não houve variações relevantes a serem destacadas conforme demonstrado no quadro do Balanço Patrimonial.

### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da BNDESPAR em 30 de setembro de 2010 apresenta-se 66,7% superior ao saldo apresentado em 30 de setembro de 2009.

Conforme se observa no quadro abaixo, do aumento de capital da BNDESPAR no total de R\$20.300.000 mil realizado em 2009, R\$ 12.000.000 mil ocorreu no 4º trimestre, sendo o principal responsável pelo aumento do patrimônio líquido entre as datas indicadas.

O lucro apurado no 4º trimestre de 2009, de R\$2.477.878 mil, e no período de janeiro a setembro de 2010, de R\$2.641.006 mil, também contribuíram para este crescimento.

O registro dos dividendos mínimos sobre o lucro do exercício de 2009, no valor de R\$917.865 mil, e o ajuste de exercícios anteriores de R\$ 586.504 mil absorveram parcialmente o impacto mencionado nos parágrafos acima.

O valor registrado como ajuste de exercícios anteriores refere-se substancialmente ao efeito da reclassificação de 28 participações societárias quanto ao método de avaliação, de custo para equivalência patrimonial, já explicado na análise do saldo de Investimentos

Em R\$ mil, exceto percentuais

<b>MOVIMENTAÇÃO</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Saldo em 30/9/2009</b>	<b>23.326.813</b>	<b>100,0</b>
(+) Aumento de Capital	12.000.000	51,4
(+) Lucro do 4º trimestre de 2009	2.477.878	10,6
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.164)	(0,0)
(-) Dividendos e JCP sobre o lucro de 2009	(917.865)	(3,9)
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>36.884.662</b>	<b>158,1</b>
(+) Lucro dde jan-set/10	2.641.006	11,3
(-) Ajuste de Exercícios Anteriores	(586.504)	(2,5)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(52.295)	(0,2)
<b>Saldo em 30/9/2010</b>	<b>38.886.869</b>	<b>166,7</b>

**Sobre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007, 2008 e 2009**
**Balancos Patrimoniais**

Em R\$ mil, exceto percentuais

<b>Ativo</b>	<b>Em 31 de dezembro de</b>							
	<b>2009</b>	<b>%</b>	<b>2008</b>	<b>%</b>	<b>Variação % 2009/2008</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>	<b>Variação % 2008/2007</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>28</b>	<b>0,0%</b>	<b>317</b>	<b>0,0%</b>	<b>-91,2%</b>	<b>83</b>	<b>0,0%</b>	<b>281,9%</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>11.672.371</b>	<b>22,2%</b>	<b>6.590.379</b>	<b>18,0%</b>	<b>77,1%</b>	<b>3.483.408</b>	<b>12,7%</b>	<b>89,2%</b>
Recursos Disponíveis Aplicados	1.944.862	3,8%	583.708	1,6%	233,2%	769.444	2,8%	-24,1%
Fundos de Investimento	1.579.884	3,0%	1.035.633	2,8%	52,6%	403.879	1,5%	156,4%
Debêntures	5.998.341	11,5%	5.109.173	13,9%	17,4%	2.476.247	9,0%	106,3%
Provisão para risco de crédito sobre Debêntures	(184.475)	-0,4%	(138.705)	-0,4%	33,0%	(171.184)	-0,6%	-19,0%
Debêntures disponíveis para venda	2.265.280	4,3%	-	-	-	-	-	-
Outros	68.479	0,1%	570	0,0%	11913,9%	5.022	0,0%	-88,6%
<b>Operações de Crédito</b>	<b>3.329.256</b>	<b>6,3%</b>	<b>3.516.019</b>	<b>9,6%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>3.882.669</b>	<b>14,1%</b>	<b>-9,4%</b>
Operações de Crédito	3.366.435	6,4%	3.568.562	9,7%	-5,7%	4.051.174	14,8%	-11,9%
Provisão para risco de crédito	(37.179)	-0,1%	(52.543)	-0,1%	-29,2%	(168.505)	-0,6%	-68,8%
<b>Outros Créditos</b>	<b>3.649.660</b>	<b>7,0%</b>	<b>1.425.489</b>	<b>3,9%</b>	<b>156,0%</b>	<b>1.224.100</b>	<b>4,5%</b>	<b>16,5%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>33.815.597</b>	<b>64,5%</b>	<b>25.165.174</b>	<b>68,6%</b>	<b>34,4%</b>	<b>18.854.835</b>	<b>68,7%</b>	<b>33,5%</b>
<b>Total</b>	<b>52.466.912</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.697.378</b>	<b>100,0%</b>	<b>43,0%</b>	<b>27.445.095</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,7%</b>

<b>Passivo</b>	<b>Em 31 de dezembro de</b>							
	<b>2009</b>	<b>%</b>	<b>2008</b>	<b>%</b>	<b>Variação % 2009/2008</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>	<b>Variação % 2008/2007</b>
<b>Obrigações por Emissão de Debêntures</b>	<b>3.599.249</b>	<b>6,9%</b>	<b>2.302.437</b>	<b>6,3%</b>	<b>56,3%</b>	<b>2.025.935</b>	<b>7,4%</b>	<b>13,6%</b>
<b>Obrigações por Repasses</b>	<b>9.232.202</b>	<b>17,6%</b>	<b>19.112.966</b>	<b>52,1%</b>	<b>-51,7%</b>	<b>9.364.428</b>	<b>34,1%</b>	<b>104,1%</b>
BNDES	6.877.683	13,1%	16.971.509	46,2%	-59,5%	7.460.428	27,2%	127,5%
STN	2.354.519	4,6%	2.141.457	5,9%	9,9%	1.904.000	6,9%	12,5%
<b>Outras Obrigações</b>	<b>2.750.798</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.742.575</b>	<b>4,7%</b>	<b>57,9%</b>	<b>2.174.919</b>	<b>7,9%</b>	<b>-19,9%</b>
Dividendos a pagar	917.865	1,7%	780.399	2,1%	17,6%	881.274	3,2%	-11,4%
Dívida FAPES	115.487	0,2%	112.245	0,3%	2,9%	111.569	0,4%	0,6%
Passivo FAMS	131.299	0,3%	120.700	0,3%	8,8%	108.479	0,4%	11,3%
Provisões trabalhistas e cíveis	544.745	1,1%	488.416	1,3%	11,5%	460.457	1,7%	6,1%
IR e CSLL a recolher	840.591	1,6%	78.033	0,2%	977,2%	400.762	1,5%	-80,5%
Outras	200.811	0,4%	162.782	0,4%	23,4%	212.378	0,8%	-23,4%
<b>Passivo Exigível</b>	<b>15.582.249</b>	<b>29,7%</b>	<b>23.157.978</b>	<b>63,1%</b>	<b>-32,7%</b>	<b>13.565.282</b>	<b>49,4%</b>	<b>70,7%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>36.884.663</b>	<b>70,3%</b>	<b>13.539.400</b>	<b>36,9%</b>	<b>172,4%</b>	<b>13.879.813</b>	<b>50,6%</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total</b>	<b>52.466.912</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.697.378</b>	<b>100,0%</b>	<b>43,0%</b>	<b>27.445.095</b>	<b>100,0%</b>	<b>33,7%</b>

**Títulos e Valores Mobiliários**

*Comparação entre os Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008*

O aumento de 77,1% do saldo de títulos e valores mobiliários em relação a 2008 deveu-se:

- a. ao crescimento de 233,2% no volume de recursos disponíveis aplicados;
- b. ao crescimento de 52,6% no saldo de fundos de investimento;
- c. ao crescimento de 13,9% no saldo de debêntures; e
- d. às debêntures disponíveis para venda.

Os recursos disponíveis aplicados, cujo saldo passou de R\$583.708 mil em 31 de dezembro de 2008 para R\$1.944.862 mil em 31 de dezembro de 2009, reflete a entrada dos recursos oriundos da primeira emissão no âmbito do segundo programa de subscrição pública de debêntures, no total de R\$1.250.000 mil, finalizada em dezembro de 2009. Estes recursos, assim como aqueles oriundos de mútuos com o BNDES e do recebimento de dividendos e alienações, são temporariamente aplicados em fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil") enquanto não investidos.

O crescimento do saldo de fundos de investimento, que passou de R\$1.035.633 mil em 2008 para R\$1.579.884 mil em 2009, foi reflexo do comportamento das cotas dos fundos, em especial das cotas dos fundos de participações, que sofreram significativa desvalorização em 2008 devido à crise financeira internacional e que desde abril de 2009 vêm apresentando recuperação.

O aumento do saldo de debêntures, de R\$5.109.173 mil em 2008 para R\$5.998.341 mil em 2009, resulta das operações de subscrição realizadas ao longo do exercício, no total de R\$2.047.350 mil, parcialmente compensadas por conversões e permutas no total de R\$1.214.843 mil. As principais operações são destacadas adiante na análise da carteira de debêntures.

As “Debêntures disponíveis para venda” estão representadas por debêntures da JBS, integralizadas em 30/12/2009, no valor total de R\$2.265.280 mil. Estas debêntures são obrigatoriamente permutáveis por Brazilian Depositary Receipts – BDR’s de nível I ou II patrocinado, lastreadas em ações ordinárias votantes de emissão da JBS USA, caso esta realize IPO, ou mandatoriamente conversíveis em ações de emissão da própria JBS.

*Comparação entre os Exercícios Sociais Encerrados em 31 de Dezembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007*

O saldo de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2008 apresentou um crescimento de 89,2% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2007. Este aumento deve-se, principalmente a: (i) crescimento da carteira de debêntures em 106,3% em virtude das movimentações realizadas no período, as quais serão detalhadas posteriormente; e (ii) aumento do saldo aplicado em fundos mútuos de investimento, o qual apresentou um crescimento de 156,4% na comparação dos saldos apresentados no final dos exercícios de 2007 e 2008. Este incremento foi concentrado no mês de abril quando a BNDESPAR realizou uma aplicação no valor de R\$789.375 mil.



## Carteira de Debêntures

O quadro que segue apresenta a composição das aplicações em debêntures ao final dos exercícios em análise:

Em R\$ mil, exceto percentuais

Empresas	Em 31 de dezembro de					
	2009	%	2008	%	2007	%
Metalúrgica Gerdau	1.306.590	21,8	1.308.298	25,6	-	-
Vale	1.152.805	19,2	713.602	14,0	665.818	26,9
AG Telecom Participações	735.499	12,3	705.681	13,8	-	-
LF Tel	735.499	12,3	705.681	13,8	-	-
Lupatech	307.207	5,1	-	-	-	-
ALL	258.306	4,3	257.996	5,0	257.373	10,4
Suzano Papel e Celulose	229.473	3,8	229.198	4,5	228.543	9,2
GASMIG	222.950	3,7	-	-	-	-
TOTVS	210.666	3,5	204.532	4,0	-	-
Centrais Elétricas do Rio Jordão	191.297	3,2	227.884	4,5	272.542	11,0
COPASA	137.973	2,3	137.808	2,7	137.415	5,5
Kepler Weber	116.240	1,9	116.101	2,3	105.319	4,3
Alberto Pasqualini - REFAP	103.988	1,7	91.430	1,8	63.895	2,6
Vulcabras	91.733	1,5	122.129	2,4	-	-
SABESP	83.351	1,4	-	-	-	-
Brenco Holding	76.514	1,3	-	-	-	-
VBC Energia	-	-	260.299	5,1	324.589	13,1
Cia Metropolitana de SP	-	-	-	-	367.944	14,9
Outras	38.250	0,6	28.534	0,6	52.809	2,1
<b>Total Carteira Bruta de Debêntures</b>	<b>5.998.341</b>	<b>100,0</b>	<b>5.109.173</b>	<b>100,0</b>	<b>2.476.247</b>	<b>100,0</b>
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	(184.475)	(3,1)	(138.705)	(2,7)	(171.184)	(6,9)
<b>Total da Carteira Líquida de PRC</b>	<b>5.813.866</b>	<b>96,9</b>	<b>4.970.468</b>	<b>97,3</b>	<b>2.305.063</b>	<b>93,1</b>

As principais mutações ocorridas na carteira de debêntures da BNDESPAR nos exercícios analisados estão sumarizadas no quadro abaixo.

Em R\$ mil, exceto percentuais

MOVIMENTAÇÃO	2009	%	2008	%
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>4.970.468</b>	<b>100,0</b>	<b>2.305.063</b>	<b>100,0</b>
(+) Aplicações em debêntures	2.047.350	41,2	3.292.748	142,8
(+) Atualização monetária e juros capitalizados	449.514	9,0	338.593	14,7
(+/-) Variação Cambial	(22.038)	(0,4)	24.731	1,1
(-) Liquidação de principal, juros e prêmios	(370.815)	(7,5)	(350.655)	(15,2)
(-) Conversão ou transformação em ações	(1.214.843)	(24,4)	(562.470)	(24,4)
(-) Conversão em direitos recebíveis	-	-	-	-
(+) Provisão para risco de crédito	(45.769)	(0,9)	32.479	1,4
(-) Resgate	-	-	(110.021)	(4,8)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>5.813.867</b>	<b>117,0</b>	<b>4.970.467</b>	<b>215,6</b>

Dentre as transações com debêntures realizadas no exercício de 2009 que explicam o aumento de 17,0% da carteira líquida em relação a 2008, destacam-se:

- a. conversão de debêntures da VBC Energia em ações da CPFL Energia (R\$256.104 mil);
- b. aquisição de debêntures da Votorantim Industrial, no valor de (R\$580.000 mil);
- c. permuta de debêntures da Votorantim Industrial por ações da Votorantim Celulose e Papel (R\$604.748 mil);
- d. aquisição de debêntures da Vale (R\$385.196 mil);
- e. aquisição de debêntures da Lupatech, (R\$293.268 mil);
- f. aquisição de debêntures da ALL (R\$250.000 mil), posteriormente convertidas em ações;
- g. aquisição de debêntures da GASMIG (R\$221.441 mil);
- h. aquisição de debêntures da PDG Realty (R\$105.317 mil); e
- i. aquisição de debêntures da Brenco (R\$51.935 mil).

Em 31/12/08 a carteira líquida de debêntures apresentou um crescimento de 115,6% em relação ao exercício de 2007, decorrente das seguintes principais operações: (i) aquisição de debêntures da Metalúrgica Gerdau (R\$1.306.116 mil), AG Telecom (R\$693.484 mil), LF Tel (R\$693.484 mil) e TOTVS (R\$199.029 mil); e (ii) conversão de debêntures da Paranapanema em ações da companhia (R\$84.400 mil).

A distribuição da carteira de debêntures e respectivas provisões, de acordo com o nível de risco, é apresentada abaixo.

Em R\$ mil

		Em 31 de dezembro de						
		% de Provisão	2009		2008		2007	
Risco	Situação	Banco Central	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA	Adimplente	0,0%	1.467.460	-	2.343.142	-	738.065	-
A	Adimplente	0,5%	3.340.988	16.704	1.422.701	7.113	916.518	4.583
B	Adimplente	1,0%	993.804	9.938	1.223.976	12.240	-	-
C	Adimplente	3,0%	-	-	-	-	324.589	9.738
D	Adimplente	10,0%	-	-	-	-	367.944	36.794
E	Adimplente	30,0%	-	-	-	-	10.188	3.056
F	Adimplente	50,0%	76.514	38.257	-	-	3.861	1.931
H	Adimplente	100,0%	119.576	119.576	119.067	119.067	106.150	106.150
	Inadimplente	100,0%	-	-	285	285	8.932	8.932
Total			5.998.341	184.476	5.109.173	138.705	2.476.248	171.184

**Debêntures disponíveis para venda**

Conforme já mencionado, em 22/12/2009 a Diretoria da BNDESPAR autorizou a subscrição e integralização de até 2 milhões de debêntures subordinadas da JBS S.A. (1ª emissão de debêntures da companhia). As debêntures são mandatoriamente permutáveis por Brazilian Depositary Receipts – BDR's de nível I ou II patrocinado, lastreadas em ações ordinárias votantes de emissão da JBS USA, caso esta realize IPO, ou mandatoriamente conversíveis em ações de emissão da própria JBS S.A.. O valor nominal unitário foi equivalente a US\$ 1 mil em moeda corrente nacional na data da emissão.

No dia 30/12/2009 foram integralizadas 1.302.035 debêntures ao valor unitário de R\$ 1.739, perfazendo um montante de R\$ 2.265 milhões.

**Operações de Crédito**

Conforme já mencionado, compreendem os créditos a receber referentes à venda a prazo de moedas utilizáveis no PND, venda de ações a prazo, venda de debêntures a prazo, créditos junto ao BNDES e direitos recebíveis. A redução observada entre os exercícios apresentados reflete o cronograma de amortização dos valores a receber do BNDES e de venda a prazo de debêntures.

A seguir é apresentada composição do saldo da conta nas datas indicadas:

	Em R\$ mil, exceto percentuais					
	Em 31 de dezembro					
	2009		2008		2007	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Venda a prazo de TVM</b>	<b>3.316.194</b>	<b>99,5</b>	<b>3.510.721</b>	<b>99,7</b>	<b>3.600.123</b>	<b>92,6</b>
BNDES (Mútuo)	2.244.520	67,3	2.240.652	63,7	2.341.989	60,3
Venda a prazo de Debêntures	1.082.499	32,5	1.272.578	36,2	1.269.507	32,7
Moedas do PND	-	-	8.552	0,2	23.415	0,6
Ações a Prazo	19.848	0,6	25.987	0,7	5.594	0,1
(-) Provisão para Risco de Crédito	(30.673)	(0,9)	(37.049)	(1,1)	(40.383)	(1,0)
<b>Direitos recebíveis</b>	<b>13.062</b>	<b>0,5</b>	<b>5.296</b>	<b>0,3</b>	<b>282.547</b>	<b>7,4</b>
Direitos recebíveis	19.567	0,6	20.790	0,6	410.669	10,6
(-) Provisão para Risco de Crédito	(6.505)	(0,2)	(15.494)	(0,4)	(128.122)	(3,3)
<b>Total</b>	<b>3.329.256</b>	<b>100,0</b>	<b>3.516.017</b>	<b>100,0</b>	<b>3.882.670</b>	<b>100,0</b>

A seguir é apresentado um resumo comparativo da qualidade da carteira ao final dos exercícios analisados.

Em R\$ mil, exceto percentuais

			Em 31 de dezembro de					
			2009		2008		2007	
Risco	Situação	% de Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
AA	Adimplência	0,0%	2.244.520	-	2.250.023	-	2.372.966	-
A	Adimplência	0,5%	13.127	66	-	-	8.891	44
B	Adimplência	1,0%	1.082.499	10.824	1.273.435	12.733	-	-
C	Adimplência	3,0%	-	-	-	-	1.269.507	38.085
E	Adimplência	30,0%	-	-	-	-	375.485	112.646
G	Adimplência	70,0%	-	-	17.651	12.356	21.985	15.390
H	Adimplência	100,0%	26.289	26.289	27.452	27.452	2.253	2.253
	Inadimplência	100,0%	-	-	-	-	86	86
<b>TOTAL</b>			<b>3.366.435</b>	<b>37.178</b>	<b>3.568.562</b>	<b>52.542</b>	<b>4.051.174</b>	<b>168.505</b>

### Outros Créditos

Em 31 de dezembro de 2009 o saldo de “outros créditos” apresenta-se 156,0% superior ao de 31 de dezembro de 2008. O expressivo crescimento justifica-se basicamente pelo registro dos dividendos a receber da Eletrobrás no valor de R\$2.171.231 mil, no mês de dezembro de 2009, com base no Fato Relevante divulgado pela companhia em 22/01/2010 declarando o pagamento de dividendos mínimos sobre os lucros de 1979 a 1998, que se encontravam até então registrados em uma reserva especial no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2008 o saldo desta rubrica totalizou R\$1.425.489 mil, onde se destacam os dividendos e Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) a receber, que totalizaram R\$652.134 mil (R\$454.607 mil referentes à Petrobras) contra R\$450.190 mil (R\$284.129 mil referentes à Petrobras) em 31 de dezembro de 2007, e os créditos tributários de R\$439.922 mil (R\$423.896 mil em 31 de dezembro de 2007). O aumento de 16,5% no saldo desta rubrica deve-se ao crescimento dos dividendos e JCP a receber.

Em dezembro de 2007, a rubrica outros créditos foi de R\$1.224.100 mil e destacam-se os créditos tributários de R\$423.896 mil, IR e CSLL a recuperar de R\$267.841 mil e dividendos e JCP a receber de R\$450.190 mil.

### Investimentos (Participações Societárias)

Conforme apresentado no quadro a seguir, em 31 de dezembro de 2009 as participações acionárias mais significativas da BNDESPAR estavam representadas por Eletrobrás (12,8% da carteira), JBS (11,6%), Vale (11,0%), Valepar (7,8%), Fibria (7,7%) que juntas perfaziam 50,8% do saldo contábil da carteira de investimentos.

Em R\$ mil, exceto percentuais

	Em 31 de dezembro de					
	2009		2008		2007	
Participações Societárias <sup>1/</sup>	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%
<b>1. Coligadas - Equivalência Patrimonial</b>	<b>11.999.177</b>	<b>35,5</b>	<b>9.109.592</b>	<b>36,1</b>	<b>6.274.965</b>	<b>33,2</b>
JBS	3.925.573	11,6	1.472.274	5,9	1.137.006	6,0
Bertin	-	0,0	2.371.805	9,4	-	0,0
Fibria Celulose	2.608.118	7,7	-	0,0	-	0,0
Copel	1.793.936	5,3	1.605.687	6,4	1.395.494	7,4
Brasiliiana	1.508.907	4,5	1.470.516	5,8	1.816.633	9,6
Telemar Part	1.441.090	4,3	1.603.721	6,4	598.733	3,2
Rio Polímeros	264.016	0,8	267.954	1,1	197.298	1,0
Tupy	238.307	0,7	204.890	0,8	203.931	1,1
Vale Soluções em Energia	148.602	0,4	84.758	0,3	-	0,0
Outras	70.628	0,2	27.987	0,1	-	0,0
<b>2. Outras - Custo de Aquisição</b>	<b>21.816.420</b>	<b>64,5</b>	<b>16.055.582</b>	<b>63,9</b>	<b>12.579.871</b>	<b>66,8</b>
Eletrobras	4.324.151	12,8	2.240.013	9,0	2.240.013	12,0
Vale	3.711.112	11,0	1.508.260	6,0	709.886	3,9
Valepar	2.625.429	7,8	2.625.429	10,4	1.558.569	8,4
Petrobras	1.177.267	3,5	1.022.684	4,1	1.022.684	5,5
Banco do Brasil	1.058.414	3,1	1.085.480	4,3	1.275.237	6,9
Marfrig	987.031	2,9	817.655	3,2	102.000	0,6
ALL	888.696	2,6	638.696	2,5	694.545	3,8
CPFL Energia	864.265	2,6	608.161	2,4	550.600	3,0
Light	565.062	1,7	822.511	3,3	861.996	4,7
Klabin	562.144	1,7	562.144	2,2	586.372	3,2
Outras	5.052.849	14,9	4.124.549	16,4	2.977.969	15,9
<b>Total de Investimentos</b>	<b>33.815.597</b>	<b>100,0</b>	<b>25.165.174</b>	<b>100,0</b>	<b>18.854.835</b>	<b>100,0</b>

<sup>1/</sup> A classificação das participações societárias segundo o método de avaliação dos investimentos seguem a classificação atribuída em 31/12/09 para fins de comparabilidade, a exemplo do investimento na JBS S.A. o qual em 31/12/08 era avaliado pelo método do custo de aquisição.

Conforme se observa no quadro acima, no exercício de 2009 ocorreram duas importantes incorporações que mudaram a composição da carteira de investimentos da BNDESPAR, a saber:

- a. incorporação da Bertin pela JBS realizada no 4º trimestre de 2009. Após a operação, o investimento na JBS totalizou R\$3.925.573 mil, passou a ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial e figura em 31 de dezembro de 2009 como o segundo maior investimento da carteira; e
- b. incorporação da Aracruz pela Votorantim Celulose e Papel que passou a se chamar Fibria também no final de 2009. Após esta operação o investimento total na Fibria (antiga VCP) também passou a constar da carteira de investimentos avaliada pelo MEP.

O crescimento de 34,4% da carteira de investimentos no exercício de 2009 deve-se em grande parte a aquisição, no mês de setembro, de ações da carteira do BNDES, que foram recebidas da União a título de aumento de capital, no total de R\$4.381.474 mil, conforme já mencionado. As ações envolvidas nessa operação foram: Eletrobrás (R\$2.059.051 mil), Vale (R\$1.998.872 mil), Petrobras (R\$154.583 mil), Tractebel (R\$117.841 mil), Embraer (R\$23.993 mil), Braskem (R\$11.300 mil) e Telemar Norte Leste (R\$15.835 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as participações societárias da BNDESPAR alcançaram R\$25.165.174 mil, equivalentes a 68,6% do seu ativo total, tendo apresentado um crescimento de 33,5% em relação ao exercício anterior em virtude, principalmente, do investimento em ações da Bertin (R\$2.499.929 mil), Telemar Participações (R\$1.239.616 mil) e Valepar (R\$1.066.860 mil).

A seguir é apresentado um resumo da movimentação da carteira de ações nas datas indicadas.

Em R\$ mil, exceto percentuais

MOVIMENTAÇÃO	2009	%	2008	%
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>25.165.174</b>	<b>100,0</b>	<b>18.854.835</b>	<b>100,0</b>
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	778.115	3,1	5.815	0,0
(-) Dividendos, Juros e Redução de Capital de Coligadas	(495.727)	(2,0)	(294.070)	(1,6)
(+) Aquisição de ações	8.174.665	32,5	8.092.129	42,9
(-) Baixas por Venda de Investimentos	(377.512)	(1,5)	(1.065.673)	(5,7)
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(13.215)	(0,1)	4.684	0,0
(+) Conversão de debêntures em ações	1.215.110	4,8	562.469	3,0
(-) Amortização de Ágios em Investimentos	-	-	-	-
(+/-) Reversão / Constituição de Reserva de Reavaliação	-	-	(281.105)	(1,5)
(+/-) Reversão / Constituição de Provisão para Perdas	(373.549)	(1,5)	(677.226)	(3,6)
(-) Transferência para Ativo Circulante	(257.449)	(1,0)	-	-
(+/-) Outros	(15)	(0,0)	(36.684)	(0,2)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>33.815.597</b>	<b>134,5</b>	<b>25.165.174</b>	<b>133,5</b>

### Obrigações por Emissão de Debêntures

Este grupo de contas foi comentado na análise dos semestres.

### Obrigações por Repasses

Referem-se às obrigações contraídas pela BNDESPAR com o BNDES e a STN.

O saldo de obrigações por repasses em 31 de dezembro de 2009 apresentou expressiva redução em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2008 (59,5%). Destaca-se nesta redução a conversão de R\$20.300.000 mil de dívida em capital, já mencionada, compensado pelo ingresso de recursos no montante de R\$11.531.474 mil. Estas operações visam a suprir a demanda por novos investimentos em debêntures e participações societárias pela BNDESPAR.

Em R\$ mil, exceto percentuais

CREDOR	Em 31 de dezembro de					
	2009		2008		2007	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>BNDES</b>	<b>6.877.683</b>	<b>74,5</b>	<b>16.971.509</b>	<b>88,8</b>	<b>7.460.428</b>	<b>79,7</b>
Em moeda nacional	6.814.107	73,8	16.876.578	88,3	7.381.231	78,8
Em moeda estrangeira	63.576	0,7	94.931	0,5	79.197	0,8
<b>STN</b>	<b>2.354.519</b>	<b>25,5</b>	<b>2.141.457</b>	<b>11,2</b>	<b>1.904.000</b>	<b>20,3</b>
Em moeda nacional	2.354.519	25,5	2.141.457	11,2	1.904.000	20,3
<b>Total</b>	<b>9.232.202</b>	<b>100,0</b>	<b>19.112.966</b>	<b>100,0</b>	<b>9.364.428</b>	<b>100,0</b>

O saldo de obrigações por repasses em 31 de dezembro de 2008 apresentou um sensível crescimento em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2007 (104,1%). Destaca-se o passivo com o BNDES, que cresceu 127,5% em 2008, em razão do ingresso de novos recursos no montante de R\$9.505.206 mil.

Estes recursos visam a suprir a demanda por novos investimentos em debêntures e participações societárias pela BNDESPAR.

A seguir é apresentado resumo da movimentação do saldo de obrigações por empréstimos nas datas indicadas.

Em R\$ mil, exceto percentuais

	Em 31 de dezembro de			
	2009	%	2008	%
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>19.112.966</b>	<b>100,0</b>	<b>9.364.428</b>	<b>100,0</b>
(+) Ingressos de Recursos	11.531.474	60,3	9.505.206	101,5
(+) Atualização monetária e Juros	1.591.904	8,3	1.282.498	13,7
(+) Variação cambial	(24.006)	(0,1)	25.459	0,3
(-) Liquidação de principal e juros	(2.680.136)	(14,0)	(1.064.624)	(11,4)
(-) Liquidação antecipada	(20.300.000)	(106,2)	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>9.232.202</b>	<b>48,3</b>	<b>19.112.966</b>	<b>204,1</b>

### Outras Obrigações

#### Dividendos a Pagar

Representados pelos dividendos mínimos a pagar ao BNDES. O crescimento desta rubrica em 17,6% em 2009 em relação a 2008, e a redução de 11,4 % em 2008 em relação a 2007, refletem a variação no lucro líquido apurado nestes exercícios.

#### Provisões Trabalhistas e Cíveis

Não apresentou variação significativa nas datas indicadas. Os aumentos de 11,5% em 2009 e 6,1% em 2008 refletem a atualização dos valores das causas pela Área Jurídica do BNDES.

#### Dívida FAPES

Não apresentou variação significativa nas datas indicadas. Os aumentos de 2,9% em 2009 e 0,6% em 2008 refletem o reajuste do contrato pelo índice do acordo coletivo.



Passivo FAMS

O aumento de 8,8% em 2009 e 11,3 % em 2008 resulta da revisão de cálculos pelos atuários independentes, visando o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laboratório futuro.

IR e CSLL a recolher

Em 31 de dezembro de 2009, esta rubrica apresentou um crescimento de 977,2% em relação ao encerramento do exercício de 2008, passando de R\$78.033 mil em 2008 para R\$840.591 mil em 2009. O expressivo aumento reflete o registro dos impostos a recolher sobre a receita de atualização monetária de ativos (Selic) reconhecida em dezembro de 2009 como resultado dos dividendos declarados pela Eletrobrás, já mencionado.

**Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido da BNDESPAR em 2009 apresenta-se 172,4% superior ao saldo apresentado em 31 de dezembro de 2008. Conforme demonstrado no quadro seguinte, o BNDES aumentou o capital da BNDESPAR em R\$20.300.000 mil em 2009 mediante conversões de dívida realizadas no 3º e 4º trimestre daquele ano nos valores de R\$8.300.000 mil e R\$12.000.000 mil, respectivamente. A este aumento soma-se o lucro de R\$3.952.376 mil apurado no exercício, reduzido pelos dividendos mínimos propostos sobre este lucro no valor de R\$917.865 mil.

Em 2008, o patrimônio líquido da BNDESPAR apresentou uma redução de 2,5% em relação ao exercício anterior. Conforme demonstrado no quadro a seguir, esta variação é composta, basicamente, pelo lucro líquido do exercício de 2008 de R\$3.360.228 mil, reduzido pelos dividendos mínimos propostos sobre o lucro de 2008 de R\$780.399 mil, e pelos dividendos complementares sobre o lucro de 2007, registrados e pagos em 2008, no valor de R\$2.643.821 mil.

Em R\$ mil, exceto percentuais

MOVIMENTAÇÃO	Valor	%
<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>13.879.813</b>	<b>100,0</b>
(+) Lucro do exercício	3.360.228	24,2
(-) Dividendos propostos sobre o lucro de 2008	(780.399)	(5,6)
(+) Dividendos complementares sobre o lucro de 2007	(2.643.821)	(19,0)
(+) Reversão da Reserva de Reavaliação	(281.105)	(2,0)
(-) Outros	4.684	0,0
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	<b>13.539.400</b>	<b>97,5</b>
(+) Aumento de capital	20.300.000	146,3
(+) Lucro do exercício	3.952.376	28,5
(-) Dividendos propostos sobre o lucro de 2008	(917.865)	(6,6)
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	10.752	0,1
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>36.884.663</b>	<b>265,7</b>

## 10.2 Os diretores devem comentar:

### a. resultados das operações do emissor, em especial:

#### i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

O resultado com participações societárias consiste no grupo mais importante a compor o resultado da BNDESPAR visto que está diretamente ligado à atividade operacional da empresa. Dentre as receitas que o compõe, quais sejam, resultado de equivalência patrimonial, receitas com dividendos, receita com juros sobre capital próprio e resultado com alienação de TVM, esta última merece especial destaque por ser o item mais determinante para formação do resultado da BNDESPAR.

Estas alienações de investimentos são realizadas de acordo com as condições do mercado e a maturação dos investimentos da carteira. A BNDESPAR monitora com atenção o mercado, buscando as melhores oportunidades em relação a preço, volume e momento de venda. O giro da carteira da BNDESPAR é um meio importante de assegurar que novos investimentos recebam atenção e recursos suficientes, assim como contribui para aumentar a liquidez do mercado brasileiro de capitais. O processo de desinvestimento geralmente se dá por meio de ofertas públicas secundárias em bolsa de valores no Brasil. As decisões de venda são discutidas semanalmente em Comitê Técnico e encaminhadas para aprovação pelos respectivos Superintendentes, pelo Diretor das áreas de Renda Variável do BNDES e, por último, pela Diretoria da BNDESPAR.

**ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Além das operações de aquisição e alienação de participações societárias mais relevantes, as quais estão detalhadas no item 10.3 “b” a seguir, cabe destacar que em 2009 a BNDESPAR realizou o reconhecimento de dividendos a receber da Eletrobrás no valor de R\$2.171 milhões suportado por Fato Relevante publicado pela empresa em 22 de janeiro de 2010 em que o Conselho de Administração da Companhia, em reunião ordinária, aprovou a quitação do saldo da Reserva Especial de Dividendos, para pagamento em quatro parcelas anuais, vencendo nos dias 30 de junho de 2010, 30 de junho de 2011, 30 de junho de 2012 e 30 de junho de 2013, podendo ser antecipadas. Já em 3 de fevereiro de 2010 a Companhia enviou Comunicado ao Mercado, informando que anteciparia a primeira parcela do pagamento dos dividendos para o dia 26 de fevereiro de 2010, tendo a BNDESPAR recebido o valor de R\$437 milhões na referida data. Os dividendos registrados referem-se aos anos de 1979 a 1998. Do efeito no resultado de 2009, de R\$2.171 milhões, R\$1.985 milhões referem-se à atualização monetária do valor original dos dividendos pela taxa SELIC.

**10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. introdução ou alienação de segmento operacional:**

Não aplicável

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

O Sistema BNDES é o principal instrumento do Governo Federal no fomento ao desenvolvimento nacional, sendo relevante fonte de financiamento de longo prazo na economia brasileira. O apoio financeiro oferecido pelo Sistema BNDES às empresas, prioritariamente nacionais, pode ocorrer por meio de financiamentos diretos e indiretos, subscrição de debêntures e aquisição de participação societária. A BNDESPAR, como subsidiária do BNDES, na qualidade de companhia aberta, representa o braço do Sistema responsável pelo financiamento de empresas através da subscrição de ações e debêntures conversíveis.

Ressalta-se que, diferentemente de uma empresa industrial, a BNDESPAR não visa, exclusivamente, nessas operações a expansão de seus negócios ou mesmo o lucro, eis que, entre os objetivos de sua política de atuação está o fortalecimento das empresas investidas, com o aumento da sua competitividade e respectivos impactos na economia do país, como um todo.

Destaca-se, também, entre os alvos da BNDESPAR, o desenvolvimento do mercado de capitais, de modo que são buscados, tanto quanto possível, na atividade de compra e venda de participações societárias, que essas operações para o mesmo contribuam.

A política de alienações leva em conta, outrossim, a necessidade de reciclagem da carteira, isto é, a liberação de recursos para novos investimentos, em continuidade à política de apoio à economia brasileira.

Não se pode estimar, de forma precisa, qual será o efeito concreto, em termos de resultados financeiros para a companhia, da manutenção de tais políticas ao longo dos próximos exercícios, devendo ser considerado, ainda, que, apesar de temporários por natureza, alguns dos investimentos da BNDESPAR são caracterizados por seu longo período de maturação, em linha com a política adotada pelo BNDES. No entanto, espera-se que os atos praticados ao longo do período considerado venham a atender, plenamente, aos objetivos institucionais acima descritos.

Nos nove primeiros meses de 2010, as principais aquisições de participações societárias e o respectivo valor dos investimentos foram os seguintes: Petrobras (R\$22.408.493 mil), Braskem (R\$ 239.891 mil), Ecorodovias (R\$ 199.500 mil), Vale Soluções em Energia (R\$ 75.921 mil) e Linx (R\$ 49.997 mil). Houve ainda a subscrição de ações a ETH Bioenergia no valor de R\$ 203.458 mil, sendo que R\$ 126.930 mil deste montante advieram da operação de liquidação de debêntures da Brenco Holding, incorporada pela ETH Bioenergia em abril de 2010.

As principais alienações de participações societárias realizadas nos nove primeiros meses de 2010 (resultado da alienação) foram: Banco do Brasil (R\$471.282 mil) Fibria (R\$324.113 mil), Rio Polímeros (R\$238.674 mil), CSN (R\$174.217 mil), Iochpe (R\$174.672mil) e Tractebel (R\$ 117.168 mil). Também foi realizada uma operação de permuta com o TN de 15.968.529 ações preferenciais da Petrobras por 13.948.656 ações ordinárias da companhia que gerou um ganho de R\$420.183 mil. Em função das operações realizadas no período, a carteira de investimentos da BNDESPAR apresentou um crescimento de 63,0% em comparação ao saldo de 31 de dezembro de 2009 passando a refletir o montante de R\$55.119.298 mil e o resultado de alienações de TVM totalizou R\$2.270.439 mil neste período.

No exercício de 2009 as principais aquisições de participações societárias ocorreram em função da alienação, por parte do BNDES, de ações recebidas para integralização de aumento de seu capital realizado pelo Tesouro Nacional em agosto deste ano. As principais ações adquiridas pela BNDESPAR nesse contexto foram Eletrobras (R\$2.059.051mil), Vale (R\$1.998.872 mil), Petrobras (R\$154.583 mil) e Tractebel (R\$117.841 mil). Além destas, cabe destacar a aquisição de ações da VCP no total de R\$1.820.000 mil, também realizada em 2009. Por outro lado, em 2009 a BNDESPAR não realizou alienações de grande vulto como nos anos anteriores, as principais foram CSN e Light, cujos resultados obtidos foram respectivamente R\$512.861 mil e R\$222.329 mil.

A carteira de investimentos atingiu R\$33.815.597 mil em 31/12/2009 e o resultado com alienações de TVM foi de R\$1.158.801 no exercício de 2009.

No exercício de 2008 as principais aquisições de participações societárias e o respectivo valor dos investimentos foram: Bertin (R\$2.499.929 mil), Telemar (R\$1.239.616 mil), Valepar (R\$1.066.860 mil), Vale (R\$798.374 mil) e Marfrig (R\$715.655 mil). As principais alienações de participações societárias realizadas em 2008 (resultado da alienação) foram: Acesita (R\$1.050.732 mil), Aços Villares (R\$1.042.337 mil), CSN (R\$1.568.367 mil). Como consequência das operações realizadas em 2008, em especial daquelas destacadas anteriormente, a carteira de investimentos da BNDESPAR apresentou um crescimento de 33,5% atingindo R\$25.165.174 mil e o resultado de alienações de TVM totalizou R\$4.613.946 mil.

No exercício de 2007 as principais aquisições de participações societárias realizadas pela BNDESPAR foram Banco do Brasil, JBS e Light cujos investimentos foram respectivamente R\$2.615.880 mil, R\$1.137.006 mil e R\$792.494 mil. Por outro lado, as principais alienações de participações societárias realizadas em 2007 foram: Banco do Brasil, Arcelor, Aracruz, NET e ALL, e os resultados obtidos nestas operações de alienação foram, respectivamente, os seguintes: R\$1.079.042 mil, R\$407.127 mil, R\$416.777 mil, R\$338.089 mil e R\$147.033 mil. Como consequência das operações realizadas em 2007, em especial daquelas destacadas anteriormente, a carteira de investimentos da BNDESPAR apresentou um crescimento de 26,3% atingindo R\$18.854.835 mil e o resultado de alienações de TVM totalizou R\$3.223.503 mil.

**b. eventos ou operações não usuais:**

Não houve eventos ou operações não usuais nos últimos três exercícios e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010.

**10.4 Os diretores devem comentar:**

**a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638 e em 27 de maio de 2009, a Lei 11.941, que alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei das Sociedades por Ações), notadamente em relação ao capítulo XV que trata de matéria contábil com o objetivo de

convergir com as normas contábeis internacionais (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

A BNDESPAR decidiu adotar pela primeira vez a Lei 11.638 e a Lei 11.941, optando pela data de transição em 1º de janeiro de 2008, com base no § 1º do artigo 186 da Lei das Sociedades por Ações e de acordo com a Deliberação CVM n.º 565, de 17 de dezembro de 2008.

Conforme descrito no item 10.1 “a”, em 30 de setembro de 2010 a BNDESPAR aplicou todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM em 2009 com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2010. A aplicação destes pronunciamentos representou mudanças significativas de práticas contábeis. As principais práticas contábeis adotadas a partir desta data encontram-se detalhadas na Nota Explicativa No 4 às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2010 e são resumidas a seguir:

- (i) Investimentos em Coligadas – o ágio ou deságio na aquisição de investimento é apurado pela diferença entre o valor pago e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos. O valor do ágio compõe o saldo contábil do ativo, sofrendo teste de *impairment* periodicamente. Já o deságio representa uma compra vantajosa, sendo imediatamente reconhecido um ganho no resultado do exercício em que foi gerado;
- (ii) Ativos Financeiros – foram classificados nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

Foram classificadas como “mensurados a valor justo através do resultado” as debêntures com derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa. A BNDESPAR entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente. Nesse sentido, foi feita a opção pela designação no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado do instrumento como um todo. Nesta categoria, a variação no valor justo do instrumento é registrada em contrapartida ao resultado do período. Pelas práticas contábeis anteriores, o instrumento principal era registrado pelo custo amortizado e o derivativo embutido só gerava efeito contábil no momento no exercício da opção, caso ocorresse.

“Empréstimos e recebíveis” são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. Foram classificados nesta categoria as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e as debêntures simples. Nesta categoria, os instrumentos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros

efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Não há alteração expressiva em relação às práticas contábeis anteriores.

Devem ser classificados na categoria “mantidos até o vencimento” os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Administração tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. A BNDESPAR não classificou ativos nesta categoria.

Na categoria “disponíveis para venda”, representada por ativos financeiros não derivativos mantidos por um período indefinido que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa de juros, taxa de câmbio ou preços de ações, foram classificados as cotas de fundos de investimentos em ações e as participações societárias em não coligadas. Tais ativos são registrados pelo seu valor justo em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido. Pelas práticas contábeis anteriores, as participações societárias em não coligadas eram registradas pelo custo de aquisição sendo eventual ganho em relação ao seu valor justo reconhecido contabilmente somente quando da realização do ativo, normalmente por venda.

(iii) Provisão para Risco de Crédito – constituída sempre que houver evidência objetiva de perda pelo valor da perda potencial calculada através de fluxo de caixa descontado que considera a qualidade e valor de eventuais garantias. Anteriormente à aplicação dos pronunciamentos do CPC a BNDESPAR seguia o critério de seu acionista controlador, ou seja, a Resolução No 2.682 do BACEN.

(iv) Passivos Financeiros – foram classificados nas categorias de mensurados a valor justo através do resultado ou custo amortizado. Na categoria de mensurado a valor justo através do resultado foram classificados os instrumentos financeiros derivativos com valor justo negativo e na categoria de custo amortizado os demais passivos. Pelas práticas anteriores, os instrumentos financeiros derivativos eram registrados contabilmente somente no caso de exercício da opção. Em relação aos demais passivos não há a modificação expressiva em relação às práticas anteriores.

#### **b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

As principais alterações contábeis que afetaram as Demonstrações Financeiras da BNDESPAR a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC – Deliberação CVM n.º 547/2008;



- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA – Deliberação CVM n.º 557/2008;
- Alteração dos parâmetros para avaliação de coligadas pelo método da equivalência patrimonial, o que resultou na redução do lucro do exercício de 2008, no montante de R\$ 24.764 mil – Lei n.º 11.638 e Lei 11.941;
- Registro contábil das subvenções de incentivos fiscais em contas de Resultado, que resultou no acréscimo do lucro do exercício de 2008, no montante de R\$ 70.622 mil – Deliberação CVM n.º 555/2008;
- Eliminação da Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, realizada em 2008, no valor de R\$ 281.105 mil – Lei 11.638;
- Partes Relacionadas – Deliberação CVM n.º 560/2008;
- Instrumentos Financeiros – Análise de Sensibilidade – nota 17 – Deliberação CVM n.º 566/2008.

Em relação à aplicação dos pronunciamentos do CPC a partir de 30 de setembro de 2010, segue resumo comparativo entre o balanço patrimonial e a demonstração de resultado em 30 de setembro de 2010 utilizados neste formulário e aqueles reportados nas Informações Trimestrais da mesma data.

### Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões, exceto percentuais

Balanço Patrimonial	Em 30 de setembro de 2010				Diferença
	Sem aplicação dos CPCs	%	Com aplicação dos CPCs	%	
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>14.191</b>	<b>19,3</b>	<b>15.314</b>	<b>12,6</b>	<b>1.123</b>
Debêntures	11.833	16,1	12.956	10,7	1.123
Outros TVM	2.358	3,2	2.358	1,9	-
<b>Outros Créditos</b>	<b>4.402</b>	<b>6,0</b>	<b>4.416</b>	<b>3,6</b>	<b>14</b>
<b>Investimentos</b>	<b>55.119</b>	<b>74,8</b>	<b>101.605</b>	<b>83,7</b>	<b>46.486</b>
Coligadas - equity	11.896	16,1	13.827	11,4	1.931
Outras participações	43.223	58,6	87.778	72,3	44.555
<b>Ativo Total</b>	<b>73.712</b>	<b>100,0</b>	<b>121.335</b>	<b>100,0</b>	<b>47.623</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>33.748</b>	<b>45,8</b>	<b>33.748</b>	<b>27,8</b>	<b>-</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>1.077</b>	<b>1,5</b>	<b>17.535</b>	<b>14,5</b>	<b>16.458</b>
Impostos Diferidos	20	0,0	15.940	13,2	15.921
Outros	1.057	1,5	1.595	1,3	537
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>38.887</b>	<b>52,8</b>	<b>70.052</b>	<b>57,7</b>	<b>31.165</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>73.712</b>	<b>100,0</b>	<b>121.335</b>	<b>100,0</b>	<b>47.623</b>

As diferenças observadas no quadro acima decorrem dos seguintes fatos:

- (i) Debêntures – ajuste a valor justo das debêntures mensuradas a valor justo através do resultado, conforme descrito no item 10.4 “a” (ii);

(ii) Investimentos – baixa de deságio, recomposição do custo de aquisição de participações oriundas de conversão de debêntures mensuradas a valor justo através do resultado e, principalmente, ajuste a valor de mercado das participações em não coligadas;

(iii) Impostos Diferidos – registro de IR diferido passivo sobre as diferenças de (i) e (ii) acima e de (iv) abaixo.

(iv) Outras – ajuste a valor justo negativo de instrumento financeiro derivativo.

(v) Patrimônio Líquido – contrapartida dos ajustes mencionados nos itens (i) a (iv) acima.

### Demonstração de Resultado

Em R\$ milhões, exceto percentuais

Demonstração do Resultado	Lucro Acumulado em 30 de setembro de 2010				Diferença
	"Sem" aplicação dos CPCs	%	"Com" aplicação dos CPCs	%	
<b>Resultado de Participações Societárias</b>	<b>4.145</b>	<b>78,7</b>	<b>4.162</b>	<b>72,4</b>	<b>17</b>
Receitas de Participações Societárias (A)	4.818	91,5	4.835	84,1	17
Despesas de Participações Societárias	(673)	(12,8)	(673)	(11,7)	-
<b>Resultado de Operações Financeiras</b>	<b>(268)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>40</b>	<b>0,7</b>	<b>308</b>
Receitas de Operações Financeiras (B)	450	8,5	915	15,9	465
Despesas de Operações Financeiras	(910)	(17,3)	(910)	(15,8)	-
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	192	3,6	35	0,6	(157)
<b>Total das Receitas Operacionais (A + B)</b>	<b>5.268</b>	<b>100,0</b>	<b>5.750</b>	<b>100,0</b>	<b>482</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(192)</b>	<b>(3,6)</b>	<b>(192)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>3.685</b>	<b>70,0</b>	<b>4.010</b>	<b>69,7</b>	<b>325</b>
<b>Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(1.044)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>(1.166)</b>	<b>(20,3)</b>	<b>(122)</b>
Despesas c/ Imp. Renda e Contrib. Social	(667)	(12,7)	(667)	(11,6)	-
Impostos Diferidos - Constituição (Realização)	(377)	(7,2)	(499)	(8,7)	(122)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>2.641</b>	<b>50,1</b>	<b>2.844</b>	<b>49,5</b>	<b>203</b>

As diferenças observadas no quadro acima refletem o efeito da parcela dos ajustes detalhados no balanço patrimonial sobre o resultado do exercício de 2010 e podem ser assim resumidas:

(i) Resultado de Participações Societárias - reflete o efeito líquido da variação do valor justo de instrumento financeiro derivativo (item (iv) da análise do balanço acima) e da recomposição do custo de aquisição de participações oriundas de conversão de debêntures mensuradas a valor justo através do resultado que foram alienadas em 2010.

(ii) Receitas de Operações Financeiras – reflete a contrapartida da variação no valor justo das debêntures mensuradas a valor justo através do resultado.

(iii) Provisão para Risco de Crédito – reflete a diferença entre a provisão constituída com base na Resolução No 2.682 do BACEN e aquela constituída conforme descrito no item (iii) da análise do balanço acima.

(iv) Impostos Diferidos – reflete o IR diferido sobre os ajustes representados por diferenças temporárias.

**c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

O parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi emitido em 30 de janeiro de 2008 com a ressalva de que as demonstrações contábeis de certas empresas coligadas nas quais a BNDESPAR possuía investimentos em 31 de dezembro de 2007 no valor de R\$1.431.827 mil e cujos ganhos líquidos apurados por meio do método de equivalência patrimonial totalizavam R\$80.593 mil e R\$58.001 mil no exercício e semestre, respectivamente, findos em 31 de dezembro de 2007, não haviam sido examinados pela Deloitte e nem por outros auditores independentes.

Já o parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi emitido com uma ênfase para os seguintes fatos:

(i) de que as demonstrações financeiras de certa empresa coligada na qual a BNDESPAR possuía investimento apurado por meio do método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2007, objeto de ressalva no parecer daquele exercício por não ter sido examinada pela Deloitte e nem por outros auditores independentes, teve o parecer dos outros auditores independentes sobre as referidas demonstrações financeiras emitido sem ressalva em data posterior a da emissão daquele parecer; e

(ii) conforme mencionado na nota explicativa 2 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008 e que as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638 e da Lei 11.941, não foram reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

O parecer sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009 foi emitido sem ressalvas.

O parecer emitido sobre as demonstrações contábeis encerradas em 30 de setembro de 2010 continha as seguintes ressalvas:

(i) as demonstrações financeiras de certas empresas coligadas nas quais a BNDESPAR possui investimentos em 30 de setembro de 2010, no valor de R\$13.826.874 mil, que representam 11,4% do total do ativo e 19,7% do patrimônio líquido e cujo ganho líquido apurado pelo método de

**BNDES Participações S.A.**

141

equivalência patrimonial totaliza R\$404.484 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 (ganho líquido de R\$758.192 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009) e ganho líquido de R\$212.855 mil para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 (ganho líquido de R\$311.121 mil para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009), não foram revisadas por nós e nem por outros auditores independentes.

Quanto a esta ressalva cabe destacar que diferentemente dos períodos de 30 de março e 30 de setembro, quando a BNDESPAR sofre apenas revisão limitada, em 30 de junho e 31 de dezembro a BNDESPAR elabora demonstrações contábeis completas, submetidas a auditoria completa, em razão do fechamento semestral requerido pelo Banco Central às instituições financeiras. Nesse sentido, a BNDESPAR solicita das empresas investidas demonstrações contábeis acompanhadas de parecer de auditoria para as datas-base de 30/04 e 31/10, para elaboração dos balanços de 30/6 e 31/12, respectivamente.

(ii) conforme mencionado na nota explicativa nº 9, as demonstrações financeiras de certas sociedades coligadas, nas quais a BNDESPAR possui investimentos em 30 de setembro de 2010, no valor de R\$3.978.687 mil e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totaliza R\$430.958 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 (ganho líquido de R\$419.810 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009) e ganho líquido de R\$156.477 mil para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 (ganho líquido de R\$103.340 mil para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009), utilizadas para fins de avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, foram elaboradas com base nas normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, não sendo possível quantificar os efeitos caso essas demonstrações financeiras tivessem sido preparadas com base nas normas contábeis com vigência para 2010.

Destaca-se que as sociedade coligadas enquadradas nesta situação são principalmente as companhias concessionárias de serviços públicos sujeitas à Interpretação Técnica 01 – Contratos de Concessão. Essas coligadas não anteciparam a adoção da ICPC 01 nas demonstrações intermediárias de 2010, em razão da complexidade das possíveis alterações na estrutura patrimonial, cujos efeitos, no cenário atual, ainda não podem ser mensurados com segurança por essas empresas.

O mesmo parecer continha também uma ênfase para o fato de que, conforme mencionado na nota explicativa nº 3, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para

2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Sociedade na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, exceto quanto ao assunto descrito no parágrafo 4. As Informações Trimestrais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010, exceto quanto ao assunto descrito no parágrafo 4.

**10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:**

**a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

O Sistema BNDES é formado pelas empresas BNDES, BNDESPAR, FINAME e BNDES Limited e dispõe de uma estrutura de controles internos eficaz que assegura à Administração um adequado grau de conformidade dos procedimentos executados pelas diversas unidades às normas pertinentes.

O sistema de controles internos permeia toda a Instituição e as unidades mais diretamente relacionadas ao tema são: a Auditoria Interna (AT) e o Departamento de Controles Internos ligado à Área de Gestão de Risco (AGR/DECOI).

Há, ainda, o Comitê de Auditoria, vinculado ao Conselho de Administração da BNDESPAR, ao qual incumbe a obrigação de revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas, relatórios e parecer do Auditor Independente.

À Auditoria Interna cabe verificar, em seus trabalhos, a aderência dos procedimentos realizados às normas vigentes e apresentar ao Comitê de Auditoria, semestralmente, parecer quanto à adequação dos procedimentos adotados pela Auditoria Independente, e o AGR/DECOI, dentre outras atribuições, deve avaliar periodicamente os processos do BNDES e de suas subsidiárias, a fim de identificar e analisar os principais riscos, controles e oportunidades de melhoria.

**b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.**

Os trabalhos efetuados pela Auditoria Independente não revelaram deficiências significativas no sistema de controles internos que pudessem afetar adversa e significativamente as demonstrações financeiras da BNDESPAR para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

**10.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

**i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos.**

Não se aplica à BNDESPAR.

**ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos.**

Não se aplica à BNDESPAR.

**iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não se aplica à BNDESPAR.

**iv. contratos de construção não terminada.**

Não se aplica à BNDESPAR.

**v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.**

Não se aplica à BNDESPAR.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras. Os derivativos embutidos, que até 30 de junho de 2010 não eram registrados contabilmente, passaram a ser mensurados e registrados a partir de 30 de setembro de 2010 em consequência da aplicação dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. Estes derivativos estão representados basicamente por opções detidas pela BNDESPAR de compra (*call*) de ações, existentes no âmbito de contratos relativos a debêntures conversíveis/permutáveis, e opções de venda (*put*) e de compra (*call*) de ações, existentes em contratos isolados (*stand-alone*) relacionados a participações societárias da carteira.

**10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não se aplica à BNDESPAR.

- b. natureza e o propósito da operação**

Não se aplica à BNDESPAR.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não se aplica à BNDESPAR.

**10.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

- a. investimentos, incluindo:**
- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

#### Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS

De acordo com o Decreto 7.361, de 22 de novembro de 2010, o capital social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, sofreu aumento no montante de R\$ 2.700.000.000,00, sem emissão de ações, mediante a transferência de parte dos direitos da União decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) efetuados na Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS. As ações integralizadas com os direitos referidos ficam excetuadas das exigências estabelecidas no Decreto n.º 1.068, de 2 de março de 1994.

#### Hypermarcas

A Hypermarcas realizou uma AGE, em 22/10/2010, que aprovou a 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples na quantidade total de 1.097.450 debêntures

simples, com garantia flutuante, em duas séries, sendo (i) 548.725 debêntures da 1ª série, e 548.725 debêntures da 2ª série, conjugadas com 548.725 bônus de subscrição atribuídos em conformidade com o artigo 77 da Lei n.º 6.404, totalizando o valor de R\$1.099.996.084,00.

#### **ii. fontes de financiamento dos investimentos**

Conforme já comentado no item 10.1, as principais fontes de recursos da BNDESPAR são provenientes dos retornos e rendimentos de seus investimentos (notadamente, juros recebidos de debêntures, dividendos e juros sobre capital próprio de participações acionárias e desinvestimentos). Adicionalmente, a BNDESPAR tem como fonte de recursos complementar os contratos de mútuo firmados com o BNDES.

#### **iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Os principais desinvestimentos em andamento sobre os quais já foram divulgados fatos relevantes são os seguintes:

##### Telemar Participações S.A. e CTX Participações – Oferta Pública – Leilão

Em conformidade com o Fato Relevante divulgado em 3.12.2009 pela Telemar Participações e CTX Participações S.A, a BNDESPAR, em 5.5.2010, recebeu o ofício que autorizou a realização de leilões especiais de compra e venda de ações de emissão de Telemar Participações S.A. e de CTX Participações S.A. em conformidade com o art. 5o, inciso II, da Instrução CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003. Desta forma a BNDESPAR divulgou, no dia 10 de junho de 2010, editais contendo todas as informações pertinentes à realização do leilão. Os editais podem ser acessados no endereço eletrônico: <http://www.bmfbovespa.com.br>

O leilão foi realizado no sistema eletrônico de negociação de ações MegaBolsa, da BM&FBOVESPA, no dia 17 de junho de 2010, das 11:00 as 11:15, em conformidade com as disposições do edital e com as demais regras editadas pela BM&FBOVESPA aplicáveis ao leilão, em especial seu Regulamento de operações e o Manual de Procedimentos Operacionais – Segmento Bovespa.

Em 21 de outubro de 2010 a Agência Nacional de Telecomunicações concedeu a anuência prévia para a transferência das ações, a qual deve ser efetivada até o final de dezembro de 2010.



Por questões de confidencialidade relacionadas às atividades desempenhadas pela BNDESPAR, demais desinvestimentos em andamento que não tenham sido divulgados como fatos relevantes não foram informados.

- b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Item não aplicável à atividade da BNDESPAR.

- c. novos produtos e serviços, indicando:**

- i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**
- ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**
- iii. projetos em desenvolvimento já divulgados**
- iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Item não aplicável à atividade da BNDESPAR.

**10.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.**

Todos as informações relevantes foram divulgadas.

## 11. Projeções

*A informação é facultativa.*

**12. Assembleia geral e administração**

*Os itens 12.1b, 12.1c, 12.1e, 12.2, 12.4, 12.5, 12.9, 12.10 e 12.11 foram excluídos por serem facultativos para a categoria "B".*

**12.1 Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando**

A BNDESPAR tem sua estrutura administrativa dividida em órgãos de assessoramento, administração e fiscalização, que são, respectivamente, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

A BNDESPAR é uma subsidiária integral do BNDES que, por sua vez, tem como único acionista a União. A Diretoria do BNDES funciona como assembleia geral de acionistas da BNDESPAR nos assuntos relacionados a: aumento ou redução de capital social e outras reformas do estatuto; deliberação sobre as demonstrações contábeis; destinação de resultado; e emissão de títulos e valores mobiliários. A Diretoria do BNDES se reúne ordinariamente uma vez por semana.

**a. atribuições de cada órgão e comitê****Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é integrado pelo Presidente do BNDES e por mais cinco membros, todos brasileiros, residentes e domiciliados no País, de notórios conhecimentos e experiência, idoneidade moral, reputação e capacidade técnica compatível com o exercício do cargo, sendo um deles indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e os demais pelo Ministro de Estado sob cuja supervisão estiver o BNDES, atualmente o Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Todos os nomes devem ser aprovados pelo Presidente da República, e terão mandato de três anos, podendo ser reconduzidos. De acordo com o artigo 13 do Estatuto Social da BNDESPAR, compete ao Conselho de Administração:

I - eleger os Diretores, sem denominação especial, observados os procedimentos previstos no Estatuto;

II - apreciar, por proposta da Diretoria, os planos e programas de atuação da BNDESPAR, fixando a orientação geral dos seus negócios;

III - opinar sobre os orçamentos de investimentos e administrativos, anuais e plurianuais;

IV - aconselhar a Diretoria na fixação de políticas a serem adotadas e na definição de prioridades de natureza setorial;

V - manifestar-se sobre o Relatório Anual da Diretoria, as demonstrações financeiras do exercício e as propostas de destinação dos resultados;

VI - aconselhar o Acionista Único - BNDES, no que se refere às linhas gerais orientadoras da BNDESPAR; e

VII - manifestar-se sobre quaisquer assuntos de interesse da BNDESPAR que lhe sejam submetidos pela Diretoria ou pelo Acionista Único - BNDES.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que for convocado por seu presidente, a critério deste ou por solicitação de, pelo menos, quatro dos seus membros.

#### Diretoria

A Diretoria da BNDESPAR, órgão de administração executiva da Empresa, é composta por até oito membros, todos integrantes da Diretoria do BNDES, cujos mandatos deverão coincidir com os respectivos mandatos como membros da Diretoria do BNDES. O Diretor-Presidente será necessariamente o Presidente do BNDES e o Diretor-Superintendente será o Vice-Presidente do BNDES.

Compete à Diretoria o exercício de todos os poderes de administração geral e de gestão executiva da BNDESPAR, cabendo-lhe precipuamente, nos termos do artigo 17 do Estatuto Social:

I - fixar os planos e programas de atuação da BNDESPAR;

II - aprovar os orçamentos de investimentos e administrativos, anuais e plurianuais;

III - aprovar as normas gerais de operação;

IV - aprovar a organização interna da BNDESPAR, definindo a estrutura administrativa e as atribuições das unidades que a integram;

V - deliberar sobre as operações de apoio financeiro;

VI - aprovar as normas gerais de administração de pessoal, inclusive as relativas à instituição de planos de cargos e salários ou de benefícios;

VII - elaborar o Relatório Anual de Desempenho da BNDESPAR, as demonstrações financeiras do exercício e as propostas de destinação dos resultados para apreciação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração e, posteriormente, deliberação do Acionista Único - BNDES;

VIII - autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens imóveis;

IX - deliberar sobre a aquisição, alienação e oneração de valores mobiliários, exceto quando se tratar de emissão de debêntures simples ou conversíveis em ações e, ainda, negociação das que estiverem mantidas em tesouraria, hipóteses nas quais a deliberação compete privativamente ao Acionista Único - BNDES;

X - autorizar a renúncia de direitos, transações e compromisso arbitral, ressalvada a renúncia a direitos de subscrição de ações ou de debêntures conversíveis em ações de empresas controladas, cuja deliberação cabe privativamente ao Acionista Único - BNDES;

XI - autorizar a realização de acordos, contratos e convênios que constituam ônus, obrigações ou compromissos para a BNDESPAR;

XII - conceder férias e licenças aos membros da Diretoria; e

XIII - fazer publicar no Diário Oficial da União, depois de aprovado pelo Ministro de Estado sob cuja supervisão estiver o Acionista Único - BNDES:

a) o Regulamento de Licitações;

b) o Regulamento de Pessoal, com direitos e deveres dos empregados, o regime disciplinar e as normas sobre apuração de responsabilidade;

c) o Quadro de Pessoal, com a indicação, em 3 (três) colunas, do total de empregos e os números de empregos providos e vagos, discriminados por carreira ou categoria, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano;

---

**BNDES Participações S.A.****151**

d) o plano de salários, benefícios, vantagens e quaisquer outras parcelas que componham a retribuição dos seus empregados.

É de se esclarecer que todos os membros da Diretoria do BNDES são nomeados pelo Presidente da República, sendo a nomeação do Presidente e do Vice-Presidente feitas por prazo indeterminado e dos demais Diretores por mandato com duração de três anos, admitida recondução por período igual.

Na hipótese de algum membro da Diretoria do BNDES ser empregado do Quadro de Pessoal da Empresa, seu contrato de trabalho é preservado durante todo o mandato com todos os direitos e vantagens. No caso de designação para a Diretoria de membros não pertencentes ao Quadro da Instituição, por força de disposição estatutária, a eles serão aplicados, nos termos de normas específicas, os direitos e vantagens atribuídos aos empregados do BNDES, enquanto perdurar o cumprimento dos seus mandatos.

A Diretoria da BNDESPAR se reúne ordinariamente duas vezes por mês e é responsável pela fixação e condução das políticas a serem adotadas pela BNDESPAR, devendo administrar e representar a BNDESPAR, praticando todos os atos necessários ao seu regular funcionamento.

#### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização da BNDESPAR, terá permanente funcionamento e será constituído de três membros efetivos e três suplentes, todos brasileiros, residentes e domiciliados no País, designados pelo BNDES, após aprovação dos respectivos nomes pelo Presidente da República, sendo: i) um representante do Ministério a que esteja vinculado o BNDES, indicado pelo respectivo Ministro de Estado; ii) um representante do Tesouro Nacional, indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda; e iii) um representante do BNDES.

Os membros do Conselho Fiscal terão mandato de dois anos, admitida a recondução por igual período.

Ao Conselho Fiscal compete exercer, nos termos do artigo 23 do Estatuto Social, as atribuições previstas na Lei das Sociedades por Ações, quais sejam:

I - fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;

II - opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da assembleia geral;

III - opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à assembleia geral, relativas a modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;

IV - denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da companhia, à assembleia geral, os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, e sugerir providências úteis à companhia;

V - convocar a assembleia geral ordinária, se os órgãos da administração retardarem por mais de um mês essa convocação, e a extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves ou urgentes, incluindo na agenda das assembleias as matérias que considerarem necessárias;

VI - analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia;

VII - examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;

VIII - exercer essas atribuições, durante a liquidação, tendo em vista as disposições especiais que a regulam.

**b. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais**

Compete ao Diretor-Presidente, a direção, supervisão e coordenação dos trabalhos da Diretoria e, especificamente:

I - representar a BNDESPAR em juízo ou fora dele, podendo, em nome desta, constituir procuradores *ad judícia* ou *ad negotia*, exceto quanto aos atos que constituam ou modifiquem obrigações da BNDESPAR ou que exonem terceiros de obrigações para com esta, os quais serão subscritos pelo Diretor-Presidente em conjunto com outro Diretor;

II - convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

III - fixar as atribuições dos Diretores, podendo delegar competência executiva e decisória;

IV - baixar normas necessárias ao funcionamento da BNDESPAR, de acordo com a organização interna aprovada pela Diretoria;

V - admitir, promover, punir, dispensar, demitir e praticar todos os demais atos compreendidos na administração de pessoal, observados os critérios legais e normas estabelecidas pela Diretoria;

VI - autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens móveis;

VII - submeter ao Acionista Único - BNDES, observados os prazos legais, o Relatório Anual, as demonstrações financeiras e demais matérias objeto de deliberação deste no exercício das suas atribuições; e

VIII - designar substitutos para os membros da Diretoria, em suas ausências e impedimentos temporários que não possam ser atendidos mediante redistribuição de tarefas e, no caso de vaga, até o preenchimento.

Os atos que constituam ou modifiquem obrigações da BNDESPAR ou que exonem terceiros de obrigações para com esta serão subscritos pelo Diretor-Presidente, em conjunto com outro Diretor.

O Diretor-Presidente poderá delegar as respectivas atribuições, no todo ou em parte, reservando-se iguais poderes, ao Diretor-Superintendente, que será o seu substituto.

Compete ao Diretor-Superintendente:

I - responder pelo desempenho das atribuições do Diretor-Presidente, em suas ausências ou impedimentos; e

II - exercer as demais atribuições previstas para os Diretores.



O Diretor-Superintendente poderá delegar as respectivas atribuições, no todo ou em parte, reservando-se iguais poderes, a um dos membros da Diretoria, que será o seu substituto.

A cada Diretor compete:

I - coadjuvar o Diretor-Presidente na direção e coordenação das atividades da BNDESPAR, de acordo com as atribuições que lhe forem delegadas;

II – participar das reuniões da Diretoria, concorrendo para assegurar a definição de políticas a serem adotadas pela BNDESPAR e relatando os assuntos das respectivas unidades técnicas sob sua responsabilidade;

III - exercer as tarefas de coordenação que forem atribuídas pelo Diretor-Presidente; e

IV - exercer as funções executivas e decisórias que lhe forem delegadas pelo Diretor-Presidente.

### 12.3 Em forma de tabela, informar as datas e jornais de publicação:

**a. do aviso aos acionistas comunicando a disponibilização das demonstrações financeiras.**

Não aplicável.

**b. da convocação da assembleia geral ordinária que apreciou as demonstrações financeiras.**

Não aplicável

**c. da ata da assembleia geral ordinária que apreciou as demonstrações financeiras.**

Não aplicável

**d. das demonstrações financeiras**

2009		
Jornais de publicação	UF	Data de publicação
Diário Oficial da União	DF	18/2/2010
Jornal do Comércio	RJ - Nacional	19/2/2010
Valor Econômico	SP - Nacional	19/2/2010
Diário Comércio e Indústria (DCI)	SP	19/2/2010
2008		
Jornais de publicação	UF	Data de publicação
Diário Oficial da União	DF	17/2/2009
Gazeta Mercantil	SP	18/2/2009
Jornal do Comércio	RJ - Nacional	18/2/2009
Valor Econômico	SP - Nacional	18/2/2009
Diário Comércio e Indústria (DCI)	SP	18/2/2009
2007		
Jornais de publicação	UF	Data de publicação
Diário Oficial da União	DF	18/2/2008
Gazeta Mercantil	SP	19/2/2008
Jornal do Comércio	RJ - Nacional	19/2/2008
Valor Econômico	SP - Nacional	19/2/2008
Diário Comércio e Indústria (DCI)	SP	19/2/2008

12.6. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

Resposta aos itens “a” até “j”.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA BNDESPAR

NOME	IDADE	PROFISSÃO	CPF	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DA DESIGNAÇÃO	DATA DA POSSE	PRAZO DE MANDATO	OUTROS CARGOS OU FUNÇÕES EXERCIDOS NO EMISSOR	INDICAÇÃO SE FOI DESIGNADO PELO CONTROLADOR OU NÃO
Miguel João Jorge Filho (Membro indicado pelo MDIC)	65	Jornalista	024.842.858-68	Presidente	07.4.2009	14.05.2009	3 anos (recondução)	Não	SIM
Luciano Galvão Coutinho (Membro estatutário)	64	Economista	636.831.808-20	Vice-Presidente	27.4.2007	27.04.2007	Indeterminado	Diretor-Presidente da BNDESPAR	Membro estatutário do Conselho de Administração da BNDESPAR
Ivan João Guimarães Ramalho (Membro indicado pelo MDIC)	61	Economista	280.080.578-15	Membro do Conselho	31.03.2009	14.05.2009	3 anos (recondução)	Não	SIM
João Paulo dos Reis Velloso (Membro indicado pelo MDIC)	79	Economista	019.687.267-72	Membro do Conselho	07.4.2009	07.04.2009	3 anos	Coordenador do Comitê de Auditoria do BNDES	SIM
Roberto Teixeira da Costa (Membro indicado pelo MDIC)	75	Economista	007.596.358-20	Membro do Conselho	09.5.2006	15.05.2006	3 anos (recondução)	Não	SIM
Martim Ramos Cavalcanti (Membro indicado pelo MDIC)	34	Economista	835.779.201-49	Membro do Conselho	01.06.2010	Não tomou posse.	Até 08.05.2012	Não	NÃO

BNDES Participações S.A.

157

### CONSELHO FISCAL DA BNDESPAR

NOME	IDADE	PROFISSÃO	CPF	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DA DESIGNAÇÃO	DATA DA POSSE	PRAZO DE MANDATO	OUTROS CARGOS OU FUNÇÕES EXERCIDOS NO EMISSOR	INDICAÇÃO SE FOI DESIGNADO PELO CONTROLADOR OU NÃO
Cleber Ubratan de Oliveira (Membro indicado pelo Ministério da Fazenda)	45	Economista	501.953.366-15	Membro Efetivo do Conselho	29.4.2010	Recondução	2 anos	Não	SIM
Ricardo Schaefer (Membro indicado pelo MDIC)	43	Economista	507.857.450-68	Membro Efetivo do Conselho	08.06.2010	Recondução	2 anos a partir de 06.08.2009	Não	SIM
Cláudio de Almeida Neves (Membro indicado pelo BNDES)	68	Advogado	033.228.827-72	Membro Efetivo do Conselho	08.06.2010	Recondução	2 anos a partir de 06.08.2009	Não	SIM
André Proite (Membro indicado pelo Ministério da Fazenda)	30	Economista	706.354.801-82	Membro Suplente do Conselho	29.4.2010	Recondução	2 anos	Não	SIM
Fabio Estorti de Castro (Membro indicado pelo MDIC)	40	Economista	630.632.800-97	Membro Suplente do Conselho	08.06.2010	Não tomou posse	2 anos a partir de 06.08.2009	Não	NÃO
Jorge Kalache Filho (Membro indicado pelo BNDES)	61	Engenheiro	178.165.217-15	Membro Suplente do Conselho	15.06.2010	Não tomou posse	2 anos	Não	SIM



## Formulário de Referência

### DIRETORIA

NOME	IDADE	PROFISSÃO	CPF	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DA POSSE	PRAZO DO MANDATO	INDICAÇÃO SE FOI ELEITO PELO CONTROLADOR OU NÃO
Luciano Galvão Coutinho	64	Economista	636.831.808-20	Diretor-Presidente	27.4.2007	27.04.2007	Indeterminado	MEMBRO ESTATUTÁRIO DA DIRETORIA
Armando Mariane Carvalho Junior	62	Engenheiro	178.232.937-49	Diretor-Superintendente	27.4.2006	02.05.2006	Indeterminado	MEMBRO ESTATUTÁRIO DA DIRETORIA
João Carlos Ferraz	57	Economista	230.790.376-34	Diretor	13.08.2010 Recondução	13.08.2.010	3 anos	SIM
Elvio Lima Gaspar	48	Engenheiro	626.107.917-04	Diretor	14.05.2009 Recondução	19.05.2009	3 anos	SIM
Eduardo Rath Fingerl	57	Engenheiro	373.178.147-68	Diretor	14.05.2009 Recondução	19.05.2009	3 anos	SIM
Maurício Borges Lemos	59	Economista	165.644.566-20	Diretor	13.02.2009 Recondução	13.02.2009	3 anos	SIM
Wagner Bittencourt de Oliveira	60	Engenheiro	337.026.597-49	Diretor	14.05.2009 Recondução	19.05.2009	3 anos	SIM
Luiz Fernando Linck Dorneles	56	Contador	172.592.310-68	Diretor	14.11.2008	14.11.2008	3 anos	SIM

**BNDES Participações S.A.**

159



## Formulário de Referência

**12.7 Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.**

O Comitê de Auditoria não é estatutário para a BNDESPAR mas o é para o BNDES. Por atuar no âmbito do Sistema BNDES como um todo e contar com membros eleitos pelo Conselho de Administração do BNDES o consideramos para ser informado com o detalhamento solicitado no item 12.6.

### COMITÊ DE AUDITORIA DO BNDES

NOME	IDADE	PROFISSÃO	CPF	CARGO ELETIVO OCUPADO	DATA DA ELEIÇÃO	DATA DA POSSE	PRAZO DE MANDATO	OUTROS CARGOS OU FUNÇÕES EXERCIDOS NO EMISSOR	INDICAÇÃO SE FOI ELEITO PELO CONTROLADOR OU NÃO
João Paulo dos Reis Velloso	79	Economista	019687267-72	Membro do Comitê de Auditoria	13.08.2007	05.11.2007	Indeterminado	Membro do Conselho de Administração da BNDESPAR	Eleito pelo Conselho de Administração do BNDES
Atilio Guaspari	64	Engenheiro	610204868-72	Membro do Comitê de Auditoria	13.08.2007	05.11.2007	Indeterminado	NÃO	Eleito pelo Conselho de Administração do BNDES
Paulo Roberto Vales de Souza	61	Engenheiro	259780047-49	Membro do Comitê de Auditoria	13.08.2007	05.11.2007	Indeterminado	NÃO	Eleito pelo Conselho de Administração do BNDES

**12.8 Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. currículo, contendo as seguintes informações:**

- i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
  - nome da empresa
  - cargo e funções inerentes ao cargo
  - atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor
- ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

Resposta ao item 12.8 "a":

**Conselho de Administração**

Miguel João Jorge Filho

É o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, ministério a que o BNDES está vinculado. Jornalista, foi diretor de redação de "O Estado de São Paulo" entre 1977 e 1987. Nos últimos cinco anos atuou como vice-presidente Executivo de Recursos Humanos, Assuntos Corporativos e Jurídicos do Grupo Santander Banespa até março de 2007, quando assumiu o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

É membro do Comitê de Auditoria e do Conselho Consultivo do grupo "O Estado de São Paulo".

**Luciano Galvão Coutinho**

Economista, professor Titular do Instituto de Economia da Unicamp, aposentado em abril de 2006, doutor em economia pela Universidade de Cornell (EUA). Especialista em economia industrial e comercial, escreveu e foi organizador de vários livros, além de ter extensa produção de artigos publicados no Brasil e no Exterior. Assumiu a vice-presidência do Conselho de Administração da BNDESPAR em abril de 2007. Atualmente é o presidente do BNDES.

Em 1994, coordenou o Estudo de Competitividade da Indústria Brasileira, trabalho de quase uma centena de especialistas que mapeou com profundidade inédita o setor industrial brasileiro.

Nos últimos cinco anos até assumir a Presidência do BNDES, em abril de 2007, era sócio das empresas LCA Consultores, Macrotempo Consultoria Econômica e E3 Escritório de Estudos Econômicos, atuando como consultor-especialista em defesa da concorrência, comércio internacional e perícias econômicas.

**Ivan João Guimarães Ramalho**

Economista, nos últimos cinco anos suas principais experiências profissionais foram: secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; presidente do Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações; presidente do Conselho de Orientação do FND; membro titular do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior. É o coordenador das comissões bilaterais de monitoramento do comércio Brasil-Argentina, Brasil-Uruguai e Brasil-Paraguai. Funcionário aposentado do Banco do Brasil.

**João Paulo dos Reis Velloso**

Economista, graduado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e com Pós-Graduação em Economia pela Universidade de Yale. Nos últimos cinco anos tem atuado como presidente do Fórum Nacional (Instituto Nacional de Altos Estudos), presidente do IBMEC – Mercado de Capitais, membro do Comitê de Auditoria do BNDES, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES) e professor da Escola de Pós-Graduação em Economia da FGV (EPGE).



Roberto Teixeira da Costa

Economista. Nos últimos cinco anos participou do Conselho de Administração de várias empresas, dentre elas: Banco Itaú, Sul-América Seguros, e Cia Brasileira de Alimentos (Pão de Açúcar). É presidente da Câmara de Arbitragem do Mercado (BM&FBOVESPA) e foi membro do Conselho Curador do International Accounting Standards Committee Foundation até 2007.

No Brasil participa regularmente de seminários e conferências organizadas pelo IBEF, ABRAPP e INAE e, no exterior, de palestras no Council of the Americas, America's Society, Council on Foreign Relations e Inter-American Dialogue.

Martim Ramos Cavalcanti

Economista. Nos últimos cinco anos suas atividades foram as seguintes: assumiu a Coordenação de Assuntos Econômicos Financeiros na Secretaria de Assuntos Internacionais (SAIN) também no Ministério da Fazenda em agosto de 2004, permanecendo nesta função até novembro de 2005; no período de dezembro de 2005 a setembro de 2008 foi assessor na Assessoria Econômica (Assec) do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão e em setembro de 2008 passou a ser Chefe Adjunto da Assec, função que exerce atualmente.

**Conselho Fiscal**Cleber Ubiratan de Oliveira

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com mestrado em Economia pela Universidade de Brasília/UNB. Funcionário do Ministério da Fazenda, nos últimos cinco anos atuou como: Secretário-Adjunto da Área de Assessoria e Estudos Econômico-Fiscais e Coordenador-Geral de Estudos Econômico-Fiscais da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. No período de abril de 2005 a abril de 2008 também foi membro do conselho fiscal da Infraero. Atualmente é Subsecretário de Planejamento Fiscal, Estatística e Contabilidade.

**Ricardo Schaefer**

Economista, com pós-graduação em Marketing, atualmente é Diretor de Gestão e Planejamento da Agência de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX Brasil, sendo o responsável pelo processo de construção das diretrizes estratégicas da Agência e pela consolidação do modelo de gestão estratégica orientada para resultados. Atua nesta função desde maio de 2007.

Outras funções exercidas nos últimos cinco anos foram: Secretário Executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial – CNDI e Chefe de Gabinete da Presidência da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI no período de janeiro de 2005 a maio de 2007; foi membro da equipe de transição do governo do Presidente Lula (2003-2006) com atuação nas áreas do desenvolvimento, indústria, comércio exterior e turismo.

**Cláudio de Almeida Neves**

Advogado, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Exerceu diversos cargos, entre eles o de auditor fiscal na SRF, Advogado do BNDES, Gerente Jurídico de Área, Chefe de Departamento, Superintendente Jurídico do Banco, Consultor Jurídico da INFRAERO/Região Leste, da C.P.R.M..

Sua principal atividade nos últimos cinco anos foi de Consultor Jurídico da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro, função que exerceu no período de fevereiro de 2005 a setembro de 2006.

**André Proite**

Tem como áreas de interesse microeconomia, economia do trabalho, economia da saúde, teoria dos jogos, estimação de fronteiras de produção e análise de eficiência, tendo realizado algumas publicações a respeito. Nos últimos cinco anos atuou na Secretaria do Tesouro Nacional onde atualmente exerce o cargo de gerente de relações com investidores da dívida pública. Em outubro de 2009 foi nomeado conselheiro fiscal do BB Aliança Seguros, uma holding do Banco do Brasil.

Fábio Estorti

Economista, formado pela UFRS e MBA em Finanças. Atualmente é Gerente Administrativo e Financeiro da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, desde 2005. Atuou como Gerente Financeiro e Diretor Administrativo Financeiro (2003-2004) da Companhia Carris Porto Alegrense, empresa de transporte coletivo do município de Porto Alegre, eleita em 2004, pela revista Transporte Moderno, especializada do setor, como a maior empresa de transporte coletivo do país. Foi ainda Diretor Administrativo e Financeiro (1999-2002) da Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e assessor de planejamento orçamentário (1992-1998) da Secretaria Municipal da Produção Indústria e Comércio – SMIC, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Jorge Kalache

Engenheiro civil, com mestrado em administração pela PUC-RJ. Atuou como engenheiro civil na ETEP – Estudos Técnicos e Projetos Ltda. em de julho de 1972 a dezembro de 1973. Ingressou no BNDES em 1974 como engenheiro e ao longo de sua carreira na instituição assumiu diversas funções gerenciais, foram elas: gerente do setor de petroquímica (abr/80 a set/83), gerente do setor de bens de capital (out/83 a ago/88), chefe do departamento de indústrias químicas (set/88 a fev/91), superintendente da Área de Operações Industriais, de Comércio e de Serviços (mar/91 a jan/03), chefe do departamento de telecomunicações (mai/06 a jul/06), superintendente da Área Industrial (jul/06 a jul/08). Atualmente é titular no Conselho Deliberativo da FAPES e titular no Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal da BR Foods.

**Diretoria Executiva**Luciano Coutinho

O currículo do Dr. Luciano Coutinho já foi apresentado no rol da Diretoria Executiva.

Como Diretor-Presidente é responsável pelas Áreas Jurídica e de Estruturação de Projetos.

Armando Mariante

Engenheiro Químico, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com mestrado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) e em Administração de Empresas pela London Business School. É responsável pelas Área Industrial, Comércio Exterior e Área Internacional do BNDES.

Entrou para os quadros do BNDES em 1972, como engenheiro concursado. Até 1985 exerceu os cargos de gerente e de superintendente, quando deixou o Banco para trabalhar na Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO. Em fevereiro de 1999, após exercer vários cargos na iniciativa privada, realizou sua primeira passagem como diretor do BNDES, ficando até março de 2000, quando assumiu a presidência do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), ficando até dezembro de 2004. Naquele mês, retornou ao BNDES e assumiu a diretoria responsável pelas áreas industrial e de comércio exterior. Em seu período na iniciativa privada, destacam-se os cargos de Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO e de Diretor-Superintendente do Sesi-RJ e do Senai-RJ.

João Carlos Ferraz

Economista e jornalista, graduado pela Universidade Católica de Minas Gerais e doutor em economia da inovação e políticas públicas pela Universidade de Sussex, Inglaterra. Atualmente é responsável pelas Áreas de Planejamento, de Gestão de Riscos e de Pesquisa e Acompanhamento Econômico.

Nos últimos cinco anos de experiência profissional, apresentou os seguintes destaques: foi diretor da Divisão de Desenvolvimento Produtivo e Empresarial da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal/ONU) até junho de 2007, funcionário concursado das Nações Unidas (licenciado); e membro do conselho de administração do Banco do Brasil até junho de 2007.

**Elvio Lima Gaspar**

Engenheiro Mecânico, graduado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), com MBA executivo pela Coppead/UFRJ. Nos últimos cinco anos tem atuado como Diretor do BNDES, sendo atualmente responsável pela Área de Crédito e pela Área de Inclusão Social do BNDES.

Suas experiências profissionais incluem também as seguintes funções: secretário-executivo adjunto do Ministério do Planejamento (2003/2004), tendo exercido também naquele ministério o cargo de secretário interino da Secretaria do Patrimônio da União, entre setembro e dezembro de 2003, antes de assumir a Diretoria do BNDES.

**Eduardo Rath Fingerl**

Engenheiro de Produção, graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Mestre pela COPPE/UFRJ. Funcionário do BNDES desde 1976, onde ingressou por concurso público, atuou por diversos anos em operações do setor petroquímico. Atualmente é o responsável pelas Áreas de Mercado de Capitais, de Capital Empreendedor e de Meio Ambiente.

Ao longo da carreira, exerceu diversos cargos executivos no BNDES, dentre os quais se destacam: Gerente do Departamento de Indústrias Químicas do BNDES; Diretor das áreas de Operações Industriais, Comércio e Serviços, Superintendente da área de Gestão do Conhecimento do BNDES e Assessor da Vice-Presidência. Atualmente também é responsável pela Diretoria de Relações com Investidores.

**Maurício Borges Lemos**

Economista, graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre e doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente é responsável pela Área de Operações Indiretas, Área Financeira, Área de Administração do BNDES e Secretaria de Gestão da Carteira Agrícola, onde tem atuado nos últimos cinco anos.

Wagner Bittencourt de Oliveira

Engenheiro metalúrgico, formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), com especialização em finanças e mercado de capitais pelo IBMEC. Funcionário de BNDES desde 1975, onde ingressou por concurso público, ocupou diversos cargos executivos nos níveis de gerente, chefe de departamento, diretor e superintendente. Atualmente é responsável pelas Áreas de Insumos Básicos, InfraEstrutura e Estruturação de Projetos do BNDES. É membro do Conselho de Administração da Eletrobrás.

Luiz Fernando Linck Dorneles

Contador, formado pela Faculdade de Ciências Contábeis Moraes Junior no Rio de Janeiro e com especialização em finanças corporativas pelo IBMEC e pela FGV-RJ. Ingressou no BNDES em 1978, onde já exerceu vários cargos executivos, tais como chefe de departamento, assessor especial do Presidente e superintendente. Antes de assumir a nova diretoria atuava como Superintendente da Secretaria de Implementação do Projeto AGIR onde coordenava projeto criado para implantar um novo modelo de gerenciamento para o BNDES (2005 a 2008). É o responsável pela Área de Recursos Humanos, pela Área de Tecnologia da Informação e pela Gestão do Projeto AGIR.

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

- i. **qualquer condenação criminal**
- ii. **qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas**
- iii. **qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer**

Os membros da administração da BNDESPAR indicados no item 12.8. "a" não estiveram sujeitos, nos últimos 5 anos, a condenação criminal, a condenação em processo administrativo da CVM e a condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que os tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividade profissional ou comercial.

**12.12 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Dentre os comitês internos existentes no Sistema BNDES aqueles que se relacionam à BNDESPAR são os seguintes:

- Comitê Gerencial
- Comitê de Orçamento
- Comitê de Planejamento
- Comitê de Gestão de Risco
- Comitê de Assuntos Financeiros
- Comitê de Enquadramento e Crédito
- Comitê de Mercado de Capitais

### **13. Remuneração dos administradores**

*Os itens 13.1 e 13.3 a 13.15 com exceção dos itens 13.7 d. vi e 13.13 foram excluídos por serem facultativos para a categoria "B".*

**13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

- a. órgão**
- b. número de membros**
- c. remuneração segregada em:**
  - i. remuneração fixa anual, segregada em:**
    - salário ou pró-labore
    - benefícios diretos e indiretos
    - remuneração por participação em comitês
    - outros
  - ii. remuneração variável, segregada em: não aplicável**
    - bônus
    - participação nos resultados
    - remuneração por participação em reuniões
    - comissões
    - outros
  - iii. benefícios pós-emprego**
  - iv. benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo**
  - v. remuneração baseada em ações: não aplicável**



d. valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária<sup>3</sup> e do conselho fiscal

e. total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Exercício	Órgão	N.º de Membros	Remuneração Anual por Participação em Comitê**	Remuneração Anual por Órgão	Remuneração Anual Total
2007	DIRETORIA*	7	R\$ -	R\$ -	
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6	R\$ 45.570,64	R\$ 227.853,20	R\$ 364.565,12
	CONSELHO FISCAL	3	R\$ 45.570,64	R\$ 136.711,92	
2008	DIRETORIA*	8	R\$ -	R\$ -	
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6	R\$ 48.850,52	R\$ 244.252,60	R\$ 390.804,16
	CONSELHO FISCAL	3	R\$ 48.850,52	R\$ 146.551,56	
2009	DIRETORIA*	8	R\$ -	R\$ -	
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6	R\$ 52.959,16	R\$ 264.795,80	R\$ 423.673,28
	CONSELHO FISCAL	3	R\$ 52.959,16	R\$ 158.877,48	
2010	DIRETORIA*	8	R\$ -	R\$ -	
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6	R\$ 56.585,56	R\$ 282.927,80	R\$ 452.684,48
	CONSELHO FISCAL	3	R\$ 56.585,56	R\$ 169.756,68	

\* Conforme art. 15 §3º do Estatuto da BNDESPAR, seus diretores não fazem jus a qualquer remuneração pelo exercício de suas funções.

A BNDESPAR não oferece benefícios indiretos ou remuneração variável aos seus conselheiros e diretores.

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

Com base na Deliberação CVM 560/09 e no CPC 05, todos os membros-chave da Administração são partes relacionadas. Dessa forma, o percentual é de 100%.

**13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Todas as informações relevantes foram fornecidas.

#### Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração, salvo impedimento de ordem legal, fazem jus a honorários mensais correspondentes a 10% da remuneração média mensal dos diretores, observando-se que:

\_\_\_\_\_

- o pagamento dos honorários é efetuado trimestralmente no mês subsequente ao de realização da reunião ordinária do período; e
- somente os membros do conselho que tiverem comparecido à reunião ordinária farão jus aos respectivos honorários.

Note-se que o direito à percepção dos mencionados honorários encontra-se preceituado no Estatuto Social da BNDESPAR aprovado pela Decisão de Diretoria n.º 149/200-BNDES, de 11 de março de 2002, objeto de posteriores alterações.

#### Diretoria

Pela investidura dos cargos de Diretoria da BNDESPAR inexistente qualquer forma de remuneração ou honorários prevista. Entretanto, seus membros são remunerados pelo exercício, concomitante, do mandato como integrantes da Diretoria do BNDES.

Salvo pelos contratos de trabalho firmados entre a BNDESPAR e seus administradores, não existem outros contratos com seus administradores, inclusive quanto a planos de opção de compra de ações da BNDESPAR.

Na hipótese de algum membro da Diretoria do BNDES ser empregado do Quadro de Pessoal da Empresa, seu contrato de trabalho é preservado durante todo o mandato com todos os direitos e vantagens. No caso de designação para a Diretoria de membros não pertencentes ao quadro da BNDESPAR, por força de disposição estatutária, a eles serão aplicados nos termos de normas específicas, os direitos e vantagens atribuídos aos empregados do BNDES, enquanto perdurar o cumprimento dos seus mandatos.

## **14. Recursos Humanos**

### **14.1 Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:**

#### **a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)**

O processo de recrutamento de empregados para o Sistema é realizado através de concurso público, amplamente divulgado nos meios de comunicação do Brasil. Desde 1992, os empregados aprovados no concurso são exclusivamente contratados pelo BNDES. Desta forma, o quadro funcional da BNDESPAR tende à extinção à medida que os atuais empregados (contratados até 1987) se desliguem. As operações do Sistema BNDES são conduzidas de forma integrada, de modo que o quadro a que os empregados pertencem não é fator relevante na decisão sobre a área em que atuarão.

Em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007, a BNDESPAR possuía, respectivamente, 135, 151 e 223 empregados, majoritariamente concentrados no Edifício-Sede do Sistema BNDES na cidade do Rio de Janeiro. Em 30 de setembro de 2010, o quadro da BNDESPAR reunia 135 profissionais. Do total de empregados do Sistema BNDES, 77% possuem formação universitária e cerca de 11% possuem títulos de mestrado e/ou doutorado. No segundo semestre de 2007, objetivando a renovação do quadro de pessoal do Sistema BNDES, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado o Programa de Desligamento Planejado, que incentiva a saída de empregados que atendem às condições para aposentadoria por tempo de serviço. Segundo estimativa da FAPES, até o vencimento do programa, 713 empregados estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 27% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

A Administração do BNDES dá ênfase ao investimento em recursos humanos como parte de sua estratégia de aumentar constantemente sua produtividade em longo prazo. Os empregados são incentivados a fazer cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, podendo ser integralmente patrocinados pelo BNDES. Também são oferecidos cursos internos de aperfeiçoamento.

A Associação dos Empregados da BNDESPAR -AFBNDESPAR é o órgão de classe representativo de seus empregados. Existe contato permanente da Associação com a Administração do Sistema BNDES, em especial com vistas às negociações relativas a acordos coletivos, inclusive de participação nos resultados. Alguns empregados são afiliados ao "Sindicato dos Bancários". A BNDESPAR possui boas relações com seus empregados e com o Sindicato dos Bancários.

**14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:**

**b. política de benefícios**

*Plano de Aposentadoria e Pensões – FAPES*

A FAPES é uma entidade fechada de previdência privada instituída em 1975. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo INSS, para os empregados de seus patrocinadores: o BNDES, a FINAME, a BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES administra um Plano Básico de Benefícios classificado na modalidade de Benefício Definido, único e comum a todos os seus participantes e patrocinadores e, no dimensionamento de suas provisões, foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da FAPES, consoante legislação vigente.

*Plano de Saúde*

A BNDESPAR é uma das mantenedoras do Plano de Assistência e Saúde – PAS, administrado pela FAPES, criado com a finalidade precípua de oferecer aos empregados do Sistema BNDES e dependentes assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida e livre escolha. As despesas do PAS são cobertas com recursos do Fundo de Assistência Médico-Social – FAMS.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O repasse mensal de recursos é efetuado pela BNDESPAR com base nos custos incorridos, através de Demonstrativo de Prestação de Contas elaborado pela FAPES.

*Outros Benefícios*

Além do FAMS, a BNDESPAR concede aos seus empregados ativos auxílios de alimentação, transporte e assistência educacional.

## 15. Controle

*Os itens 15.2 e 15.4 a 15.6 foram excluídos por serem facultativos para a categoria "B".*

### 15.1 Identificar o acionista ou grupo de acionistas controladores, indicando em relação a cada um deles:

- a. **Nome:** Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
- b. **Nacionalidade:** Brasileiro
- c. **CNPJ:** 33.657.248.0001-89
- d. **quantidade de ações detidas, por classe e espécie:**  
1 (uma) ação ordinária nominativa, sem valor nominal.
- e. **percentual detido em relação à respectiva classe ou espécie:** 100%
- f. **percentual detido em relação ao total do capital social:** 100%
- g. **se participa de acordo de acionistas:** Não aplicável
- h. **se o acionista for pessoa jurídica, lista contendo as informações referidas nos subitens "a" a "d" acerca de seus controladores diretos e indiretos, até os controladores que sejam pessoas naturais, ainda que tais informações sejam tratadas como sigilosas por força de negócio jurídico ou pela legislação do país em que forem constituídos ou domiciliados o sócio ou controlador.**

O acionista controlador do BNDES é o Tesouro Nacional sendo assim consideramos o detalhamento nos subitens "b" e "c" não aplicável.

Quanto ao item "d", o capital do BNDES é dividido em 6.273.711.452 (seis bilhões, duzentos e setenta e três milhões, setecentos e onze mil e quatrocentos e cinquenta e duas) ações nominativas, sem valor nominal sendo a totalidade destas ações de propriedade da União.

- i. **data da última alteração:** Não aplicável

### 15.3 Em forma de tabela, descrever a distribuição do capital, conforme apurado na última assembleia geral de acionistas:

A BNDESPAR é subsidiária integral do BNDES. A data da última assembleia do acionista da BNDESPAR, qual seja a Diretoria do BNDES, foi em 18/02/2010.

- a. **número de acionistas pessoas físicas:** Nenhum
- b. **número de acionistas pessoas jurídicas:** Apenas um, seu controlador, o BNDES.
- c. **número de investidores institucionais:** Nenhum
- d. **número de ações em circulação, por classe e espécie:** Nenhuma

**15.7 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Em 26 de agosto de 2010 foi emitido decreto que autoriza o aumento de capital do BNDES, controlador da BNDESPAR, em até R\$ 4,5 bilhões por meio da transferência de 139.754.560 ações ON da Petrobras excedentes à manutenção do controle acionário da União. O valor das ações foi apurado com base na média ponderada das cotações médias diárias das ações Petrobrás ON nos pregões de 19 de julho a 18 de agosto de 2010 e totalizou R\$ 4,5 bilhões..

**16. Transações com partes relacionadas**

*O item 16.1 foi excluído por ser facultativo para a categoria "B".*

**16.2 Informar, em relação às transações com partes relacionadas que, segundo as normas contábeis, devam ser divulgadas nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas do emissor e que tenham sido celebradas nos 3 últimos exercícios sociais ou estejam em vigor no exercício social corrente:**

**a. nome das partes relacionadas**

1. BNDES
2. Tesouro Nacional
3. Outras entidades governamentais
4. Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES e Fundo de Assistência Médica e Social - FAMS
5. Coligadas
6. Dirigentes da Administração

**b. relação das partes com o emissor**

1. Controlador
2. Acionista único do controlador
3. Entidades sob controle indireto comum (União)
4. Fundo de previdência dos funcionários do BNDES
5. Coligadas
6. Dirigentes da Administração

**c. data da transação****d. objeto do contrato****e. montante envolvido no negócio****f. saldo existente**



- g. montante correspondente ao interesse de tal parte relacionada no negócio, se for possível aferir não aplicável**
- h. garantias e seguros relacionados**
- i. duração**
- j. condições de rescisão ou extinção**

Os contratos da BNDESPAR com seu controlador, BNDES, não possuem condições de extinção sendo permitido às partes antecipar sua liquidação quando lhes for conveniente. Ao BNDES, como controlador, cabe, ainda, a decisão pela capitalização da subsidiária com parcelas dos mútuos.

Os contratos mantidos com as demais partes relacionadas não apresentam condições específicas de rescisão ou extinção.

- k. quando tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida, informar ainda:**

- i. natureza e razões para a operação**

Controlador

O saldo do ativo contra o Controlador está representado pela transferência de NTN's, série P, cedidos ao BNDES nas mesmas condições originais dos títulos (TR + 6%), para negociação de permuta de créditos com o Tesouro Nacional.

O saldo de passivo consiste em mútuo com o controlador. O BNDES é a principal fonte de recursos adicionais para as suas subsidiárias. Os recursos são repassados para a BNDESPAR de acordo com a necessidade de caixa para realização de suas operações.

Em 20 de junho de 2008, a BNDESPAR celebrou com o BNDES contrato de abertura de crédito pelo qual o BNDES concedeu à BNDESPAR crédito no valor de até R\$25,0 bilhões, a ser provido com recursos do FAT, com recursos do Fundo de Participações PIS/PASEP ou com recursos próprios do BNDES, destinados a cumprir o orçamento de investimentos da BNDESPAR, nos exercícios de 2008 a 2012. Em 21 de setembro de 2010, a Diretoria do BNDES aprovou o aumento desta linha de crédito para R\$ 50 bilhões, visando atender ao plano de investimentos da BNDESPAR. O aditamento ao referido contrato de abertura de crédito foi celebrado em 22 de setembro de 2010.

O principal da dívida deve ser pago ao BNDES em 60 prestações mensais e sucessivas a partir de 15 de agosto de 2013 até a data de vencimento, em 15 de julho de 2018. Sobre o principal da dívida incidirão juros equivalentes a 2% ao ano acima da TJLP.

O empréstimo pode ser liquidado antecipadamente a qualquer tempo. Em 2009, conforme aprovado pelas Decisões n.º 690/2009, de 11 de agosto de 2009, e n.º 1.534/2009, de 10 de novembro de 2009, da Diretoria do BNDES, o capital social da BNDESPAR foi aumentado em R\$20.300 milhões por meio da conversão de créditos detidos pelo BNDES contra a BNDESPAR. Deste total, R\$11.722 milhões eram oriundos da linha de crédito em epígrafe.

Tesouro Nacional: a dívida com o TN se origina de uma cessão onerosa de títulos pelo BNDES.

FAPES e FAMS: Os contratos com a FAPES referem-se a ajustes atuariais ocasionados por mudanças nas condições de remuneração dos empregados por conta do aumento da jornada de trabalho (contratos de 2002) e alteração do valor-teto da previdência social (contratos de 2004).

Em relação ao FAMS, a BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, o patrocina de forma a oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS.

Entidades governamentais: São entidades sob controle comum.

Coligadas: As operações com investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da BNDESPAR.

Dirigentes da Administração: A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

## **ii. taxa de juros cobrada**

Os itens c, d, e, f, h, i e k - ii estão apresentados na forma de tabela a seguir.



## Formulário de Referência

Parte Relacionada	Nº do Contrato	Data da decisão (c)	Data de assinatura (c)	Objeto do contrato (d)	R\$		Garantias (h)	Data de vencimento (i)	Quando divide: Taxa de juros (k - ii)
					Montante envolvido (e)	Saldo existente em 30/09/2010 (f)			
BNDES	9922182244	28/6/1999	28/2/1999	Venda de TVM	959.142.022,01	90.250.450,90	Não há	Entre 16/3/2010 e 29/12/2013	N/A
BNDES	8306261010	20/5/2008	20/5/2008	Mltuo	50.000.000.000,00	26.602.471.444,92	Não há	15/5/2018	TJLP + 2%
BNDES	99344061042	31/10/2002	31/10/2002	Mltuo	1.419.242.822,30	716.180.683,76	Não há	1/3/2011	IGPM + 10,09%
BNDES	3321734020	18/12/2007	18/12/2007	Mltuo	520.137.328,35	24.563.746,24	Não há	1/11/2010	IGPM + 6%
BNDES	4325361056	18/12/2007	18/12/2007	Mltuo	1.212.152.150,58		Não há	16/1/2010	SELIC
BNDES	6386161015	10/8/2006	10/8/2006	Mltuo	300.000.000,00	65.138.324,88	Não há	22/12/2014	US\$ + 7%
Soma:					53.451.532.301,23	27.408.354.199,80			
TN	7310811012	18/12/2007	18/12/2007	Repasse	1.900.000.000,00	2.519.901.668,15	Não há	15/12/2017	Selic
FAPES	3310556010	27/12/2002	27/12/2002	Ajuste atuarial	50.257.386,00	75.619.889,03	Não há	22/12/2032	7,01%
FAPES	3310556028	27/12/2002	27/12/2002	Ajuste atuarial	4.059.221,00	6.559.199,92	Não há	22/12/2032	7,01%
FAPES	438661030	16/11/2004	16/11/2004	Ajuste atuarial	54.316.607,00	82.179.088,95	Não há	25/10/2018	Não há
FAPES	438661049	16/11/2004	16/11/2004	Ajuste atuarial	30.524.064,00	28.273.061,03	Não há	25/11/2017	Não há
Soma:					2.367.596,06	2.423.714,10			
					32.891.660,06	30.696.775,13			
					87.208.267,06	112.875.864,08			
FAMS	-	-	-	Patrocínio de assistência médica	-	114.756.305,00	-	-	Não há
Diversos	8600451017	01/04/2008	Entre 30/08/2006 a 02/04/2009	Debêntures	148.446.059,19	218.046.576,02	Cessão de recebíveis	Entre 15/02/2014 a 15/10/2018	-
FUNDO BE EXTRAMERCADO				Fundo de investimentos	-	434.448.520,40	-	-	-
Soma:					148.446.059,19	652.495.096,42			
Brasilaria	-	-	-	- Participação societária	-	1.441.757.274,20	-	-	-
JBS	-	-	-	- Participação societária	-	3.946.691.212,03	-	-	-
FIBRIA	-	-	-	- Participação societária	-	2.181.035.560,81	-	-	-
COPEL	-	-	-	- Participação societária	-	1.886.209.206,52	-	-	-
Telemar Participações	-	-	-	- Participação societária	-	1.427.493.570,35	-	-	-
Tupy	-	-	-	- Participação societária	-	282.864.905,01	-	-	-
Outras	-	-	-	- Participação societária	-	730.219.034,93	-	-	-
Soma:						11.896.270.763,85			

BNDES Participações S.A.

**16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social: (a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e (b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado**

A. Medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

Ademais, em conformidade com a Lei de Sociedade por Ações, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia está proibido de votar em qualquer assembleia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

B. Caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

As operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem as condições contratadas e são amparadas pelas devidas avaliações prévias de suas condições e do estrito interesse da Companhia em sua realização.

Ademais, as funções corporativas da BNDESPAR são desempenhadas por diversas áreas do BNDES, dentre as quais a AA (Área Administrativa), ARH (Área de Recursos Humanos), a ACO (Área de Controle), a AC (Área de Crédito), a AF (Área Financeira), a AGR (Área de Gestão de Riscos), a AJ (Área Jurídica), a AP (Área de Planejamento) e a ATI (Área de Tecnologia da Informação e Processos). As decisões relativas à BNDESPAR são de responsabilidade de sua Diretoria, composta pelos mesmos integrantes da Diretoria do BNDES.

**17. Capital social**

Os itens 17.2 a 17.4 foram excluídos por serem facultativos para a categoria “B”.

**17.1. Elaborar tabela contendo as seguintes informações sobre o capital social:**

	Valor	Classe / Espécie
a. Capital emitido	R\$ 30.704.355.611,92	1 ação ordinária nominativa, sem valor nominal
b. Capital subscrito	R\$ 30.704.355.611,92	1 ação ordinária nominativa, sem valor nominal
c. Capital integralizado	R\$ 30.704.355.611,92	1 ação ordinária nominativa, sem valor nominal

**d. prazo para integralização do capital ainda não integralizado, separado por classe e espécie**

Não aplicável

**e. capital autorizado, informando quantidade de ações, valor e data da autorização**

Não aplicável

**f. títulos conversíveis em ações**

Não há títulos conversíveis em ações.

**g. condições para conversão**

Não há títulos conversíveis em ações.

**17.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Encontra-se em andamento aumento de capital de R\$5.124,5 milhões, registrado no patrimônio líquido da BNDESPAR na rubrica “Aumento de Capital em Curso”, que será efetivado após aprovação do Ministério da Fazenda e publicação no Diário Oficial da União, nos termos do Decreto nº 2.673 de 16 de julho de 1998.

**18. Valores mobiliários**

*Os itens 18.1 a 18.4 e 18.9 foram excluídos por serem facultativos para a categoria "B".*

**18.5 Descrever outros valores mobiliários emitidos que não sejam ações, indicando:****a. identificação do valor mobiliário****No Brasil**

A BNDESPAR realizou quatro ofertas públicas de títulos e valores mobiliários no Brasil.

A primeira oferta pública de títulos e valores mobiliários realizada pela BNDESPAR constituiu-se de 10.000 debêntures permutáveis em ações ordinárias de emissão da Eletrobrás, em série única com data de emissão em 19 de fevereiro de 1998 e data de vencimento em 19 de fevereiro de 2001, com valor de R\$51.010.000,00. Tal distribuição pública foi aprovada e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER/DEB-98/005 em 2 de março de 1998.

A segunda oferta pública de títulos e valores mobiliários realizada pela BNDESPAR correspondeu à primeira emissão de debêntures realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição, constituindo-se de 600.000 debêntures simples, quirografárias, em série única, com emissão em 1º de dezembro de 2006 e data de vencimento em 15 de janeiro de 2012, com valor nominal inicial total de R\$600.000.000,00. Tal distribuição pública foi aprovada e registrada na CVM sob o n.º CVM/SRE/DEB/2006/047, em 19 de dezembro de 2006, tendo sido encerrada em 21 de dezembro de 2006.

A terceira oferta correspondeu à segunda emissão de debêntures realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição. Foram emitidas duas séries, uma prefixada (primeira série) e outra indexada ao IPCA (segunda série). A primeira série e a segunda série foram aprovadas e registradas na CVM em 27 de julho de 2007 sob o n.º CVM/SRE/DEB/2007/028 e CVM/SRE/DEB/2007/029, respectivamente. A oferta foi encerrada em 1º de agosto de 2007. Foram distribuídas 1.350.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$1.350.000.000,00. Destas, 94.416

debêntures foram distribuídas junto a 4.679 pessoas físicas, responsáveis assim por mais de 17% do montante distribuído. Da segunda série com vencimento em 15 de agosto de 2013, foram colocadas 800.000 debêntures, das quais 84.970 junto a 3.816 pessoas físicas, que subscreveram desta forma cerca de 10,6% do montante distribuído

A quarta oferta correspondeu à primeira emissão de debêntures realizada no âmbito do Segundo Programa de Distribuição. Foram emitidas duas séries, uma prefixada (primeira série) e outra indexada ao IPCA (segunda série). A primeira e a segunda séries foram aprovadas e registradas na CVM em 16 de dezembro de 2009 sob os n.ºs CVM/SRE/DEB/2009/023 e CVM/SRE/DEB/2009/024, respectivamente. A oferta foi encerrada em 22 de dezembro de 2009. Foram distribuídas 1.250.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$1.250.000.000,00. Da primeira série, com vencimento em 1º de janeiro de 2013, foram colocadas 640.000 debêntures. Destas, 188.604 debêntures foram distribuídas junto a 4.044 pessoas físicas, responsáveis assim por mais de 29% do montante distribuído. Da segunda série, com vencimento em 15 de agosto de 2015, foram colocadas 610.000 debêntures, das quais 154.500 junto a 4.043 pessoas físicas, que subscreveram desta forma 25,3% do montante distribuído.

#### **No Exterior**

Simultaneamente à oferta local de debêntures permutáveis, mencionada nesta seção, em fevereiro de 1998, a BNDESPAR emitiu e distribuiu no mercado internacional os "DECS" – títulos de renda fixa com prazo de vencimento de três anos, permutáveis por ADS representativos de ações ordinárias da Eletrobrás. Os títulos davam direito, além do cupom, a eventuais prêmios variáveis de acordo com o fluxo de pagamento de dividendos da Eletrobrás. As duas operações (local e externa) totalizaram cerca de US\$200 milhões e foram liquidadas em 2001 com a entrega das ADS e ações correspondentes, tendo sido exercida a opção de permuta.

**b. quantidade**

<b>Emissão (não vencida )</b>	<b>Série</b>	<b>Quantidade</b>
Segunda	Única	600.000
Terceira	1ª Série	550.000
	2ª Série	800.000
Quarta	1ª Série	640.000
	2ª Série	610.000

**c. valor**

O valor nominal unitário das debêntures da segunda, terceira e quarta emissões nas respectivas datas de subscrição e integralização é de R\$1.000,00.

<b>Emissão (não vencida)</b>	<b>Série</b>	<b>Valor Emitido (R\$)</b>
Segunda	Única	600.000.000,00
Terceira	1ª Série	550.000.000,00
	2ª Série	800.000.000,00
Quarta	1ª Série	640.000.000,00
	2ª Série	610.000.000,00



**d. data de emissão**

<b>Emissão (não vencida)</b>	<b>Série</b>	<b>Data de Emissão</b>
Segunda	Única	01/12/2006
Terceira	1ª Série	01/07/2007
	2ª Série	01/07/2007
Quarta	1ª Série	01/12/2009
	2ª Série	01/12/2009

**e. restrições à circulação**

A BNDESPAR está impedida de negociar privadamente as Debêntures.

As Debêntures serão negociadas no mercado secundário por meio (i) da Plataforma de Negociação Eletrônica – CetipNet, administrada e operacionalizada pela CETIP, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP e registradas no SND – Módulo Nacional de Debêntures (“SND”), administrado e operacionalizado pela CETIP; e (ii) do Sistema BOVESPAFIX (“BOVESPAFIX”), administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na BM&FBOVESPA.

**f. conversibilidade em ações ou conferência de direito de subscrever ou comprar ações do emissor, informando:****i. condições**

Não se aplica. As Debêntures em circulação não são conversíveis em ações, ou seja, são simples e não há direitos de subscrição ou compra de ações.

**ii. efeitos sobre o capital social**

Não se aplica.

**g. possibilidade de resgate, indicando:**

**i. hipóteses de resgate**

Não haverá resgate antecipado facultativo por parte da BNDESPAR.

**Hipótese de Aquisição Facultativa**

A BNDESPAR poderá, a qualquer tempo, adquirir as debêntures em circulação, por preço não superior ao seu valor nominal unitário acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis, observando o disposto no artigo 55, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações.

A BNDESPAR está impedida de negociar privadamente as Debêntures.

A Diretoria da BNDESPAR terá poderes para aprovar o cancelamento, a qualquer momento, das Debêntures que se encontrarem em tesouraria.

**ii. fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não se aplica.

**h. quando os valores mobiliários forem de dívida, indicar, quando aplicável:****i. vencimento, inclusive as condições de vencimento antecipado**

<b>Emissão (não vencida)</b>	<b>Série</b>	<b>Data de Vencimento</b>
Segunda	Única	15.01.2012
Terceira	1ª Série	01.01.2011
	2ª Série	15.08.2013
Quarta	1ª Série	01.01.2013
	2ª Série	15.01.2015

São consideradas hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures e, sujeito ao disposto abaixo, de imediata exigibilidade do pagamento, junto à BNDESPAR, do Valor Nominal Unitário de cada Debênture, acrescido da Remuneração, bem como encargos, calculados pro rata temporis, a partir da Data de Subscrição e Integralização ou da data de pagamento da

Remuneração anterior, quando cabível, até a data do seu efetivo pagamento, quaisquer dos seguintes eventos:

- a) pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou de autofalência formulado pela BNDESPAR, ou decretação de falência da BNDESPAR;
- b) não cumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão devidas nas respectivas datas de vencimento, exceto se tal fato decorrer de (i) determinação judicial ou (ii) problemas operacionais, ligados à BM&FBOVESPA ou à CETIP ou à Instituição Escrituradora (para os titulares das Debêntures que não estejam depositadas em custódia vinculada à BM&FBOVESPA ou à CETIP), não sanados em até 48 horas contadas da data de sua ocorrência, desde que devidamente comprovado pela BNDESPAR;
- c) protestos legítimos e reiterados de títulos contra a BNDESPAR que não sejam sanados no prazo de 30 dias contados do recebimento de aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fiduciário, cujo valor, em conjunto, seja superior a R\$120.000.000,00 ou que possam configurar, em face das circunstâncias e a critério do Agente Fiduciário, estado de insolvência da BNDESPAR ou risco de inadimplemento no pagamento das obrigações decorrentes das Debêntures, à exceção do protesto efetuado por erro ou má-fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela BNDESPAR;
- d) pagamento, pela BNDESPAR, de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outra participação no lucro estatutariamente prevista, quando estiver em mora perante os Debenturistas desta Emissão;
- e) falta de cumprimento pela BNDESPAR de toda e qualquer obrigação não-pecuniária prevista na Escritura de Emissão, não sanada em 30 dias, contados do aviso escrito que lhe for enviado pelo Agente Fiduciário;
- f) comprovação de inveracidade, insuficiência, incorreção ou inconsistência de qualquer declaração feita pela BNDESPAR na Escritura de Emissão, no Contrato de Distribuição, em qualquer documento relativo à Emissão, ou de qualquer informação constante do Prospecto Definitivo, do Suplemento Preliminar e/ou do Suplemento Definitivo que afete de forma relevante e adversa as Debêntures e que tenha sido notificada à BNDESPAR pelo Agente Fiduciário;
- g) alienação ou transferência de um ou mais ativos da BNDESPAR que, descontados os valores relativos às aquisições ocorridas entre o término do exercício anterior e a data de tal alienação ou transferência, representem em

conjunto ou individualmente redução de 50% ou mais do ativo total da BNDESPAR no exercício social imediatamente anterior à data em que tal alienação ou transferência for efetuada. O cômputo desta alienação deve considerar o valor contábil de tais ativos quando de sua alienação ou transferência;

h) alteração ou modificação substancial do objeto social da BNDESPAR, que afete de forma negativa e material o risco de crédito das Debêntures, bem como a transformação da BNDESPAR de sociedade por ações em outro tipo societário, nos termos do artigo 220 da Lei das Sociedades por Ações;

i) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial transitada em julgado contra a BNDESPAR, em valor unitário ou agregado superior a R\$120.000.000,00 ou valor equivalente em outras moedas, no prazo de até cinco dias Úteis contados da data estipulada para pagamento; e/ou

j) vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária da BNDESPAR de valor igual ou superior a R\$120.000.000,00 ou valor equivalente em outras moedas, salvo se: (i) no prazo máximo de cinco Dias Úteis contados de sua ocorrência, for comprovado pela BNDESPAR (1) que tal vencimento antecipado ocorreu indevidamente ou foi sanado pela BNDESPAR, ou, (2) haver impedimento legal que a impeça de sanar a causa do referido vencimento antecipado e que não tenha ocorrido o vencimento antecipado de qualquer outra dívida contraída no País e cujo cumprimento da obrigação de pagamento também deva ser executado no País, com quaisquer terceiros, em decorrência do vencimento antecipado em referência, ou (ii) no prazo máximo de 30 dias contados de sua ocorrência, especificamente para os casos em que seja necessária a obtenção de qualquer aprovação de autoridade governamental para permitir que a BNDESPAR efetue referido pagamento, a BNDESPAR comprove que obteve referida aprovação e sanou tal evento.

A ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nas alíneas (a), (b), (i) e (j) acima, acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures.

Na ocorrência de qualquer dos eventos indicados nas alíneas (c), (d), (e), (f), (g) e (h) acima, o vencimento antecipado das Debêntures dependerá de prévia deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas, que deverá ser convocada pelo Agente Fiduciário em até cinco Dias Úteis contados da data em que tomar conhecimento do evento.

A Assembleia Geral de Debenturistas prevista acima poderá, por deliberação de Debenturistas da Primeira Série que representem, pelo menos, 55% das Debêntures da Primeira Série em Circulação, e por Debenturistas da Segunda Série que representem, pelo menos, 55% das Debêntures da Segunda Série em Circulação, determinar que o Agente Fiduciário não declare o vencimento antecipado das Debêntures.

Não se realizando a Assembleia Geral de Debenturistas ou não havendo deliberação na data originalmente estabelecida para sua realização, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir o imediato pagamento pela BNDESPAR do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido da Remuneração e encargos até a data de seu efetivo pagamento, exceto se os trabalhos da referida Assembleia de Debenturistas tiverem sido suspensos para reabertura em nova data.

A alienação, direta ou indireta, do controle acionário da BNDESPAR dependerá da prévia aprovação de Debenturistas da Primeira Série que representem, pelo menos, 55% das Debêntures da Primeira Série em Circulação, e por Debenturistas da Segunda Série que representem, pelo menos, 55% das Debêntures da Segunda Série em Circulação, em Assembleias Gerais de Debenturistas especialmente convocadas com esse fim, dispensada essa aprovação se for assegurado aos debenturistas que o desejarem, o resgate das Debêntures de que forem titulares, durante o prazo mínimo de seis meses a contar da data de publicação do fato relevante relativo à negociação.

Em conformidade com o artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações, a incorporação, a fusão ou a cisão da BNDESPAR dependerá da prévia aprovação de Debenturistas da Primeira Série que representem, pelo menos, 50% mais uma das Debêntures da Primeira Série em Circulação, e por Debenturistas da Segunda Série que representem, pelo menos, 50% mais uma das Debêntures da Segunda Série em Circulação, reunidos em Assembleias Gerais de Debenturistas especialmente convocadas com esse fim, dispensada tal aprovação se a BNDESPAR assegurar aos Debenturistas que o desejarem o resgate das Debêntures de que forem titulares, durante o prazo mínimo de seis meses a contar da data de publicação das assembleias relativas à operação.

**ii. juros**

<b>Emissão (não vencida)</b>	<b>Série</b>	<b>Cupom</b>
Segunda	Única	IPCA + 6,00% a.a. Juros na emissão: IPCA + 8,525% a.a.
Terceira	1ª Série	11,20% a.a.
	2ª Série	IPCA + 6,80% a.a.
Quarta	1ª Série	12,74% a.a.
	2ª Série	IPCA + 7,078% a.a.

**iii. garantia e, se real, descrição do bem objeto**

As debêntures são sem garantia.

**iv. na ausência de garantia, se o crédito é quirografário ou subordinado**

As debêntures são quirografárias. Desse modo, as Debêntures não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos Debenturistas, bem como não será segregado nenhum dos bens da BNDESPAR em particular para garantir os Debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da BNDESPAR decorrentes das Debêntures.

**v. eventuais restrições impostas ao emissor em relação:**

- **à distribuição de dividendos**

Não há.

- **à alienação de determinados ativos**

Não há.

- **à contratação de novas dívidas**

Não há.

- à emissão de novos valores mobiliários

Não há.

- vi. o agente fiduciário, indicando os principais termos do contrato

Emissão	Série	Agente Fiduciário
Segunda	Única	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Terceira	1ª Série	Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
	2ª Série	
Quarta	1ª Série	SLW Corretora de Valores e Câmbio Ltda.
	2ª Série	

Além de outros deveres e atribuições previstos em lei, ou em ato normativo da CVM e na Escritura de cada Emissão, o Agente Fiduciário deve proteger os direitos e interesses dos Debenturistas. Será devida ao Agente Fiduciário, a título de honorários pelo desempenho dos deveres e atribuições que lhe competem, nos termos da lei e da Escritura de Emissão, uma remuneração definida na Escritura de cada emissão.

- i. condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários

Não há possibilidade prevista.

- j. outras características relevantes

Todas as informações relevantes foram fornecidas.

**18.6 Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação**

As debêntures são registradas para distribuição pública, no mercado primário, por meio (i) do SDT, sendo a distribuição liquidada e as Debêntures custodiadas na CETIP; e/ou (ii) do DDA, sendo a distribuição liquidada e as Debêntures custodiadas na BM&FBOVESPA, submetendo-se aos controles de compensação e liquidação da CETIP e da BM&FBOVESPA, conforme o caso, observadas, ainda, as normas e procedimentos de negociação de tais sistemas.

As debêntures são negociadas no mercado secundário por meio (i) da Plataforma de Negociação Eletrônica – CetipNet, administrada e operacionalizada pela CETIP, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na CETIP e registradas no SND, administrado e operacionalizado pela CETIP; e (ii) do Sistema BOVESPAFIX, administrado e operacionalizado pela BM&FBOVESPA, sendo as negociações liquidadas e as Debêntures custodiadas na BM&FBOVESPA.

**18.7 Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:**

- a. país**
- b. mercado**
- c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação**
- d. data de admissão à negociação**
- e. se houver, indicar o segmento de negociação**
- f. data de início de listagem no segmento de negociação**
- g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício**
- h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações**
- i. se houver, banco depositário**
- j. se houver, instituição custodiante**

Não há



**18.8 Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor.**

Não há.

**18.10 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.**

**Política de Fortalecimento do Mercado de Capitais**

Em busca do objetivo de estimular o desenvolvimento do mercado de capitais e promover liquidez para o mercado brasileiro de ações, a BNDESPAR contribui para aumentar o número de empresas negociadas nas bolsas de valores, assim como para elevar o nível de governança corporativa dessas empresas, inclusive introduzindo novos produtos financeiros nesses mercados. Aumentando a diversidade de produtos, a BNDESPAR tem como objetivo criar maior flexibilidade para os investidores em ações e, portanto, fortalecer o mercado brasileiro de capitais.

Um exemplo que pode ser citado nesse sentido é o PIBB, lançado em julho de 2004, que foi o primeiro fundo da América Latina indexado e negociado em bolsa. Seu objetivo é replicar a valorização do índice IBrX-50, formado pelas 50 ações mais negociadas na BM&FBOVESPA. A operação totalizou R\$600 milhões, tendo sido atendidos na oferta pública mais de 25.000 investidores de varejo e 11 investidores institucionais. Em outubro de 2005, com o objetivo de aumentar a liquidez na negociação de cotas do PIBB, e ainda de dar visibilidade ao produto, a BNDESPAR realizou novo aporte no PIBB, sendo os novos PIBBs alienados em oferta pública em uma oferta que totalizou R\$2.285 milhões. Nesse segundo lançamento, superando a performance obtida no primeiro, a oferta atingiu 120.670 investidores de varejo e 105 investidores institucionais.

Outras operações de monetização de ativos consistiram na emissão de títulos permutáveis por ações da carteira da BNDESPAR. Em fevereiro de 1998, a BNDESPAR emitiu e distribuiu no mercado internacional os "DECS" – títulos de renda fixa com prazo de vencimento de três anos, permutáveis por ADS representativos de ações ordinárias de emissão da Eletrobrás (operação

mencionada no item 18.5.a). Os títulos davam direito, além do cupom, a eventuais prêmios variáveis de acordo com o fluxo de pagamento de dividendos da Eletrobrás. Simultaneamente a essa operação externa, foi realizada pela BNDESPAR uma oferta pública local de debêntures permutáveis por ações ordinárias de emissão da Eletrobrás, no valor de R\$51 milhões. As duas operações (local e externa) totalizaram cerca de US\$200 milhões e foram liquidadas em 2001 com a entrega das ADS e ações correspondentes, tendo sido exercida pelos investidores a opção de permuta.

No mercado internacional, operação similar foi realizada pelo BNDES e operacionalizada pela BNDESPAR (por deter a titularidade das ações oferecidas) com o lançamento, em junho de 2001, de títulos permutáveis em ADS da EMBRAER, no montante de US\$300 milhões, com vencimento em junho de 2006. Além da possibilidade de permuta por ADS da EMBRAER, o título também concedia ao investidor o direito de resgate antecipado (ao par) em junho de 2004. Nessa data, investidores que detinham um volume de principal aproximado de US\$186 milhões exerceram a opção de venda dos títulos ao BNDES, sem permuta por ações. O saldo de principal restante (aproximadamente US\$114 milhões) foi liquidado pelo BNDES em 15 de junho de 2006, na data de vencimento do título, sem que tivesse sido exercida pelos investidores a opção de permuta.

A venda de ativos é realizada em condições oportunas de mercado, procurando sempre o aumento da visibilidade e liquidez dos ativos. Como exemplos de desinvestimentos podem ser citadas as ofertas públicas secundárias de ações do Banco do Brasil. Em 2006, foram vendidos R\$2,2 bilhões em conjunto com a PREVI e com o próprio Banco do Brasil <sup>4</sup> (a BNDESPAR monetizou cerca de R\$800 milhões) a mais de 100 investidores institucionais e 52 mil investidores de varejo. Em 2007, foram alienados R\$3,4 bilhões em conjunto com a Previ (R\$2,9 bilhões pela BNDESPAR) a mais de 122 mil investidores, sendo 120 mil de varejo. As ofertas de ações do Banco do Brasil, em parceria com a Previ e com o próprio Banco do Brasil,

<sup>4</sup> Em 2006, o BNDES foi instado a adquirir ações de emissão do Banco do Brasil, de propriedade do Fundo Garantidor de Exportações (FGE), com a finalidade tanto de aumentar a liquidez do fundo, como apoiar o esforço de geração de resultado fiscal da União.

possibilitaram a adesão do Banco do Brasil ao Novo Mercado, bem como aumentaram sua visibilidade junto aos investidores, passando a ser o primeiro grande banco do País a aderir ao nível máximo de governança da Bolsa de Valores. Auxiliaram também a elevar o *free float*, que passou de menos de 7% do capital total para algo superior a 21%.

Mais recentemente, em julho de 2009, foi realizada a oferta pública de ações da Light, em conjunto com a EDF International, em mercado de balcão nacional não organizado e com esforços de venda no exterior, cujo total atingiu cerca de R\$772 milhões (R\$451 milhões auferidos pela BNDESPAR). Com esta operação, a BNDESPAR, que detinha cerca de um terço do capital total da companhia, contribuiu para elevar a pulverização dos papéis, que passou de menos de 8% para mais de 23% de *free float*.

Cabe ressaltar que a democratização da propriedade do capital de empresas, prevista no estatuto da BNDESPAR, bem como a preocupação com o pequeno investidor, são uma constante nas operações da empresa. As ofertas públicas de ações acima ilustradas tiveram forte direcionamento ao público de varejo, que absorveu cerca de 40% (Banco do Brasil) e 20% (Light) das ações ofertadas, diferentemente do observado em ofertas anteriores, no âmbito das quais coube ao varejo pouco menos de 10% do total ofertado.

No contexto de sua política de fortalecimento do mercado de capitais, tanto a quarta emissão de debêntures da BNDESPAR (a primeira realizada no âmbito deste Programa) quanto as suas segunda e terceira emissões (realizadas no amparo do Primeiro Programa) contaram com características destinadas ao desenvolvimento do mercado local de renda fixa, incluindo incentivos a uma maior pulverização do universo de investidores. A segunda emissão de debêntures da BNDESPAR, sendo a primeira oferta no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição, foi aprovada e registrada na CVM sob o n.º CVM/SRE/DEB/2006/047, em 19 de dezembro de 2006, tendo sido encerrada em 21 de dezembro de 2006. A distribuição de 600.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$600 milhões e vencimento em 15 de janeiro de 2012, atingiu 4.321 adquirentes, sendo 4.140 pessoas físicas, responsáveis por uma subscrição de

aproximadamente 19% do montante distribuído. A estrutura da emissão e a sua oferta incluíram aspectos como a adoção da Câmara de Arbitragem do Mercado, instalada pela BM&FBOVESPA para solução de eventuais conflitos, a listagem para negociação secundária exclusivamente em ambientes eletrônicos (BOVESPAFIX e Plataforma da Negociação Eletrônica – CetipNET), a contratação de dois formadores de mercado (Bradesco e BB–BI) para atuação em ambos os ambientes de negociação e a veiculação, a partir de publicação do respectivo aviso ao mercado, de campanha publicitária destinada ao público de varejo, tendo sido ainda a primeira oferta local de debêntures com valor nominal atualizado pelo IPCA.

A terceira oferta correspondeu à segunda emissão de debêntures realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição. Foram emitidas duas séries, uma prefixada (primeira série) e outra indexada ao IPCA (segunda série). A primeira série e a segunda série foram aprovadas e registradas na CVM em 27 de julho de 2007 sob o n.º CVM/SRE/DEB/2007/028 e CVM/SRE/DEB/2007/029, respectivamente. A oferta foi encerrada em 1º de agosto de 2007. Foram distribuídas 1.350.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$1.350.000.000,00. Da primeira série, com vencimento em 1º de janeiro de 2011, foram colocadas 550.000 debêntures. Destas, 94.416 debêntures foram distribuídas junto a 4.679 pessoas físicas, responsáveis assim por mais de 17% do montante distribuído. Da segunda série com vencimento em 15 de agosto de 2013, foram colocadas 800.000 debêntures, das quais 84.970 junto a 3.816 pessoas físicas, que subscreveram desta forma cerca de 10,6% do montante distribuído.

Na quarta emissão, sendo a primeira oferta de debêntures realizada no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, foram emitidas duas séries, uma prefixada (primeira série) e outra indexada ao IPCA (segunda série). A primeira série e a segunda série foram aprovadas e registradas na CVM em 16 de dezembro de 2009 sob os n.ºs CVM/SRE/DEB/2009/023 e CVM/SRE/DEB/2009/024, respectivamente. A oferta foi encerrada em 22 de dezembro de 2009. Foram distribuídas 1.250.000 debêntures simples, quirografárias, com valor nominal total de R\$1.250.000.000,00. Da primeira

série, com vencimento em 1º de janeiro de 2013, foram colocadas 640.000 debêntures. Destas, 188.604 debêntures foram distribuídas junto a 4.044 pessoas físicas, responsáveis assim por mais de 29% do montante distribuído. Da segunda série, com vencimento em 15 de agosto de 2015, foram colocadas 610.000 debêntures, das quais 154.500 junto a 4.043 pessoas físicas, que subscreveram desta forma 25,3% do montante distribuído.

**Baixa liquidez do mercado secundário brasileiro de debêntures.**

O mercado secundário de títulos privados existentes no Brasil apresenta historicamente baixa liquidez. Não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado ativo e líquido para negociação das Debêntures que permita aos subscritores sua pronta alienação caso estes decidam pelo desinvestimento.

**Eventual rebaixamento na classificação de risco das Debêntures poderá acarretar redução de liquidez.**

Para se realizar uma classificação de risco, fatores relativos à BNDESPAR são levados em consideração, tais como sua condição financeira, administração e desempenho de suas atividades. São analisadas, também, características das próprias emissões e dos valores mobiliários, assim como as obrigações assumidas pela BNDESPAR e os fatores político-econômicos que podem afetar sua condição financeira. Dessa forma, as avaliações representam uma opinião quanto às condições atuais da BNDESPAR de honrar seus compromissos financeiros, tais como pagamento do principal e juros no prazo estipulado. Um eventual rebaixamento na classificação de risco das Debêntures poderá afetar negativamente o preço desses valores mobiliários e sua negociação no mercado secundário, o que poderá ocasionar prejuízos aos titulares das debêntures caso optem pela venda em mercado secundário.

**Subordinação das Debêntures às demais dívidas da BNDESPAR.**

A debênture quirografária consiste em uma espécie de obrigação cujo pagamento está subordinado ao pagamento de todas as obrigações com garantia real e/ou privilégio da BNDESPAR em caso de falência ou procedimento similar. Assim, em caso de liquidação da BNDESPAR, a liquidação dos créditos relativos às Debêntures pela BNDESPAR estará subordinada à liquidação de todos os créditos com garantia real e/ou privilégio da BNDESPAR, preferindo, apenas, (i) às dívidas subordinadas da BNDESPAR e (ii) ao acionista da BNDESPAR na realização do ativo remanescente, se houver.

Se as Debêntures de uma Emissão forem da espécie com garantia subordinada, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de liquidação da BNDESPAR, os debenturistas estarão subordinados a todos os demais credores da BNDESPAR, exceto aos acionistas, em relação à ordem de recebimento de seus créditos, não havendo garantia, portanto, de recebimento da totalidade ou mesmo de parte dos valores devidos sob a respectiva Emissão.

**19. Planos de recompra e valores mobiliários em tesouraria**

Informação facultativa para emissor da categoria "B".

## **20. Política de negociação de valores mobiliários**

**20.1 Indicar se o emissor adotou política de negociação de valores mobiliários de sua emissão pelos acionistas controladores, diretos ou indiretos, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de qualquer órgão com funções técnicas ou consultivas, criado por disposição estatutária, informando:**

### **a. data da aprovação**

Em 15 de julho de 2002, em reunião de Diretoria, por meio da Decisão nº 053/2002 – BNDESPAR, que instituiu o “Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia”.

### **b. pessoas vinculadas**

Estão sujeitas e vinculadas à política de negociação de valores mobiliários da companhia, presente no Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia”: (i) acionista controlador, diretores, membros do conselho de Administração, do Conselho Fiscal e quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas da companhia, (ii) empregados com acesso à informação relevante; e (ii) terceiros que prestam ou venham a prestar serviços à companhia e tenham acesso a informação relevante, no que diz respeito à negociação de valores mobiliários de emissão da companhia.

As pessoas citadas acima deverão firmar Termo de Adesão ao Manual, tal como exigido pela Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada (“Instrução CVM 358”), mantendo a companhia uma relação atualizada dos seus nomes e dados no Edifício de Serviços do Rio de Janeiro – EDSERJ, na Gerência de Documentação, à disposição da Comissão de Valores Mobiliários.

Caberá a Unidade Fundamental responsável pela emissão dos valores mobiliários da companhia indicar e manter atualizada a relação de pessoas pertencentes a órgãos que exerçam funções técnicas e consultivas,



empregados que tenham acesso à informação relevante e terceiros que prestem ou venham a prestar serviços à companhia.

**c. principais característica**

O “Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia”, em seus itens III – Negociações de Administradores e Pessoas Ligadas” e “IV – Política de Divulgação de Informações na Negociação de Valores Mobiliários da Companhia”, estipula a forma de comunicação pelas pessoas vinculadas sobre a titularidade de valores mobiliários de emissão da companhia, bem como a previsão do período de vedação de negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia por parte das pessoas vinculadas.

A política estabelece que o acionista controlador, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal, de quaisquer terceiros, que tenham firmado Termo de Adesão, deverão comunicar a titularidade de valores de emissão da companhia, por escrito, ao Diretor de Relação com Investidores. A comunicação deverá conter informações quanto à quantidade, às características e à forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da companhia, bem como alterações em suas posições. A comunicação deverá ser efetuada (i) imediatamente após a investidura no cargo e (ii) no prazo máximo de 10 (dez) dias após o término do mês em que se verificar alterações nas posições detidas.

O Diretor de Relação com Investidores é responsável por encaminhar a comunicação à CVM, e se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado nas quais os valores mobiliários de emissão da Companhia estejam admitidos à negociação.

**d. previsão de períodos de vedação de negociações e descrição dos procedimentos adotados para fiscalizar a negociação em tais períodos.**

A política estabelece que fica vedada a negociação de valores mobiliários de emissão da companhia pelas pessoas vinculadas, que tenham firmado o respectivo termo de adesão, nas seguintes situações: (i) antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da companhia; (ii) nos 15 (quinze) dias anteriores à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (IAN e DFP).

A transgressão às normas estabelecidas no “Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia” configura infração grave e sujeita o infrator às penalidades previstas na Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei 6.385”), na Instrução CVM 358 e nas instruções do Sistema BNDES constantes das normas de conduta relativas a ética profissional, ficando a pessoa vinculada passível de sanções disciplinares aplicáveis.

## **20.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

O “Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia” está disponível para o mercado no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

Cabe ressaltar que o Sistema BNDES possui um Código de Ética, publicado em 28 de abril de 2009, disponível no portal do BNDES ([www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)), o qual estipula princípios, valores e compromissos que devem ser obrigatoriamente cumpridos por todos os participantes do Sistema BNDES, incluindo os membros do conselho de administração, do comitê de auditoria, dos conselhos fiscais, da junta de administração, da diretoria e da ouvidoria, ocupantes de funções executivas, empregados e estagiários.

O Código de Ética do Sistema BNDES estabelece em seu artigo 12 que ao realizar transação de valor mobiliário em seu próprio nome, em nome do cônjuge ou do companheiro, ou, ainda de seus dependentes, os participantes comprometem-se a levar em consideração a possibilidade de potencial conflito de interesses com as atividades exercidas e a eventual ocorrência de situações que possam, direta ou indiretamente, levantar dúvidas quanto à utilização de informações privilegiadas.

Aqueles participantes que tenham conhecimento de operação com valores mobiliários, excetuando-se as ofertas públicas registradas na CVM, ou que disponham de informação privilegiada em função do exercício de sua atividade profissional devem abster-se de efetuar aplicação de recursos próprios ou de terceiros nesta operação ou prestar conselho, assessoria ou recomendação sobre investimentos a qualquer pessoa ou instituição.

Considerando o disposto acima, os participantes comprometem-se a informar à área responsável pela gestão de recursos humanos do Sistema BNDES as operações relevantes que efetuarem com valores mobiliários, no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar do dia de sua realização. Consideram-se operações relevantes as que somadas totalizem, em cada mês, valor igual ou superior a R\$20.000,00 (vinte mil reais). Os participantes devem cumprir carência mínima de seis meses, a contar da data de aquisição, para alienar valores mobiliários adquiridos. A gestão da ética no Sistema BNDES é conduzida pela Comissão de ética do Sistema BNDES – CET/BNDES e pela Secretaria da Comissão de Ética – SECET/BNDES.

## **21. Política de divulgação de informações**

**21.1 Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva.**

Conforme previsto no §2º do art. 17 da Instrução CVM 358 que trata sobre a divulgação e uso de informações sobre ato ou fato relevante, a BNDESPAR optou por estabelecer em um único conjunto de normas e procedimentos suas políticas de negociação e divulgação as quais estão previstas no “Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia”, mencionado no item 20.1.

Esse manual, em seu item “II – Política de Divulgação e Uso de Informações de Ato ou Fato Relevante”, trata dos procedimentos adotados pela companhia para garantir que as informações sejam recolhidas, processadas e relatadas da forma mais eficiente possível, respeitando as normas legais que regem o tema.

Em síntese, as pessoas vinculadas, que tenham firmado o Termo de Adesão, deverão comunicar, por escrito, qualquer ato ou fato relevante de que tenham conhecimento pessoal ao Diretor de Relação com Investidores. As informações sobre o ato ou fato relevante serão centralizadas no Diretor de Relação com Investidores, que é responsável pela sua divulgação e comunicação.

O Diretor de Relação com Investidores deverá zelar pela ampla, simultânea e imediata disseminação do ato ou fato relevante em todos os mercados em que os valores mobiliários sejam admitidos à negociação. Deve prestar esclarecimentos adicionais à comunicação ou divulgação do ato ou fato relevante quando solicitados pela Comissão de Valores Mobiliários, bolsa de valores ou qualquer entidade em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação.

No caso de omissão por parte do Diretor de Relação com Investidores no cumprimento de seu dever de comunicar e divulgar informação sobre ato ou fato relevante, excetuando-se às hipóteses em que esteja em risco interesse legítimo da companhia, o acionista controlador, diretores, conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, que tenham firmado o Termo de Adesão, somente se eximirão de responsabilidade se comunicarem imediatamente à CVM o ato ou fato relevante de que tenham conhecimento pessoal.

**21.2 Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

A política de divulgação de informações considera ato ou fato relevante qualquer decisão de acionista controlador, deliberação da Assembleia Geral ou dos órgãos da administração da companhia; qualquer outro ato ou fato de caráter político-administrativo, técnico negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos negócios que possa influir de modo ponderável: (i) na cotação dos valores mobiliários de emissão da companhia aberta ou a eles referenciados, (ii) na decisão dos investidores de comprar, vender ou manter aqueles valores mobiliários; (iii) na decisão dos investidores de exercer quaisquer direitos inerentes à condição de titular de valores mobiliários emitidos pela companhia ou a eles referenciados.

Deixará de ser divulgada, excepcionalmente, a informação relativa a ato ou fato relevante que, na concepção do acionista controlador ou dos diretores, ponha em risco interesse legítimo da companhia. Neste caso, a companhia solicitará a CVM, na forma legal, que a informação seja mantida em sigilo. Entretanto, caso escape do controle ou na hipótese de oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade dos valores mobiliários de emissão da companhia, o acionista controlador ou diretor deverá, diretamente ou por meio do Diretor de Relação com Investidores, divulgar a informação imediatamente.

**21.3 Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações**

O responsável pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações é o DRI – Diretor de Relações com Investidores.

Não obstante, o acionista controlador, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal, de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas a terceiros, que tenham firmado o Termo de Adesão, deverão guardar sigilo quanto às informações relativas a ato ou fato relevante as quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam até que sejam divulgadas ao mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam.

A transgressão às normas estabelecidas no “Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia” configura infração grave e sujeita o infrator às penalidades previstas na Lei 6.385, na Instrução CVM 358 e nas instruções do Sistema BNDES constantes das normas de conduta relativas à ética profissional, ficando a pessoa vinculada passível de sanções disciplinares aplicáveis.

O “Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia” foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Portanto, qualquer alteração deverá ser submetida à deliberação do Conselho de Administração e posteriormente comunicada e enviada à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores mobiliários e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários estejam admitidos à negociação, mediante o envio da cópia da deliberação do Conselho de Administração e o documento contendo as alterações efetuadas.

#### **21.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

O “Manual de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia” está disponível para o mercado no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

Cabe ressaltar que Sistema BNDES possui Código de Ética, publicado em 28 de abril de 2009, que estipula princípios, valores e compromissos que devem ser obrigatoriamente cumpridos por todos os participantes do Sistema BNDES, incluindo os membros do conselho de administração, do comitê de auditoria, dos conselhos fiscais, da junta de administração, da diretoria e da ouvidoria, ocupantes de funções executivas, empregados e estagiários.

O Código de Ética do Sistema BNDES, firmado em 28 de abril de 2009, disponível no portal do BNDES ([www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)), estabelece que é vedado aos participantes do Sistema BNDES fazer uso de informação privilegiada, obtida no exercício profissional, em benefício próprio ou de terceiros, na realização de negócios de qualquer natureza. Além disso, fixa como obrigação guardar sigilo sobre as operações, bem como sobre as informações ainda não tornadas públicas, do Sistema BNDES, de seus clientes, de prestadores de serviços e de fornecedores, das quais tenha conhecimento em razão da sua atuação profissional. Por fim, comprometem-se os participantes a não desempenhar atividades que possam suscitar conflitos entre os interesses públicos, em especial os do Sistema BNDES, e os interesses privados. A gestão da ética no Sistema BNDES é conduzida pela Comissão de Ética do Sistema BNDES – CET/BNDES e pela Secretaria da Comissão de Ética – SECET/BNDES.

## **22. Negócios extraordinários**

### **22.1 Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor.**

Não houve aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor.

### **22.2 Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor**

Não houve alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor.

### **22.3 Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais**

Não houve contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

### **22.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:**

Todas as informações relevantes foram fornecidas.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

- Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2009, 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 e respectivos Pareceres dos Auditores Independentes
- Informações Trimestrais (ITR) Referentes aos Períodos de Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009 e Relatório de Revisão Limitada dos Auditores Independentes

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

- 
- Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2009, 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 e respectivos Pareceres dos Auditores Independentes

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

# ***BNDES Participações S.A. - BNDESPAR***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008  
e Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes


(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Acionista e Administradores da  
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR  
Rio de Janeiro – RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (“Sociedade”), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras de empresas coligadas onde a Sociedade possui investimentos em 31 de dezembro de 2009 no valor de R\$8.306.612 mil (R\$4.474.381 mil em 31 de dezembro de 2008), que representa 15,8% do total do ativo (12,2% em 31 de dezembro de 2008) e 22,5% do patrimônio líquido (33,05% em 31 de dezembro de 2008) e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totaliza R\$528.321 mil e R\$203.159 mil para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2009, respectivamente (perda líquida de R\$388.435 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2008), foram examinadas por outros auditores independentes, cujos pareceres não continham ressalva. Nossa opinião no que se refere aos valores desses investimentos e dos correspondentes resultados de equivalência patrimonial está baseada nos pareceres daqueles outros auditores.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados às operações, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2010

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

  
Marcelo Cavalcanti Almeida  
Contador  
CRC 1RJ 036.206/O-5

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	Exercício	
		2009	2008
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>7.573.509</b>	<b>3.052.918</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>28</b>	<b>317</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4	<b>3.709.230</b>	<b>1.645.429</b>
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	4.4	1.944.862	583.708
Debêntures	5	117.725	28.488
Provisão para risco de crédito - Debêntures	5	(1.720)	(2.970)
Certificados de ações	4.8	68.479	
Cotas de fundos de investimento	4.5	1.579.884	1.035.633
Títulos públicos			570
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>3.813.441</b>	<b>1.407.172</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	2.381.179	377.460
Provisão para risco de crédito - Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(21.823)	(3.942)
Direitos recebíveis	6	10.072	5.456
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	6	(3.348)	(4.066)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	7	727.139	652.134
Créditos tributários	11.2	292.362	172.598
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	11.1	414.230	189.682
Diversos		13.630	17.850
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>50.810</b>	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>44.893.403</b>	<b>33.644.460</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>11.077.806</b>	<b>8.479.286</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4	<b>7.963.141</b>	<b>4.944.950</b>
Debêntures	5	5.880.616	5.080.685
Provisão para risco de crédito - Debêntures	5	(182.755)	(135.735)
Debêntures disponíveis para venda		2.265.280	
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>3.114.665</b>	<b>3.534.336</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	965.689	3.170.312
Provisão para risco de crédito - Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(8.851)	(33.107)
Direitos recebíveis	6	9.495	15.334
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	6	(3.157)	(11.428)
Créditos tributários	11.2	543.361	267.324
Incentivos fiscais		202.990	125.901
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	7	1.405.138	
<b>INVESTIMENTOS</b>	8	<b>33.815.597</b>	<b>25.165.174</b>
Participações em coligadas		11.999.177	7.637.318
Participações em outras empresas		21.816.420	17.527.856
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>52.466.912</b>	<b>36.697.378</b>

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações financeiras.



**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Exercício	
		2009	2008
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		2.296.460	4.075.740
<b>OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES</b>	10	62.012	168.088
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	9	281.394	2.899.149
Repasse com o BNDES	9	281.394	2.899.149
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		1.953.054	1.008.503
Tributos diferidos	11.2	12.354	
Dividendos	13	917.865	780.399
Impostos e contribuições sobre o lucro	11.1	840.591	78.033
Outros impostos e contribuições		29.973	58.747
Provisões trabalhistas e cíveis	12	5.420	5.017
Passivo atuarial - FAMS	16.3	4.605	3.653
Credores vinculados a liquidação de operação		59.559	12.116
Contas a pagar - FAPES	16.2	4.472	3.943
Provisão para programa de desligamento de funcionários	17	18.725	12.928
Diversas		59.490	53.667
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		13.285.789	19.082.238
<b>OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES</b>	10	3.537.237	2.134.349
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	9	8.950.808	16.213.817
Repasse com o BNDES	9.1	6.596.289	14.072.360
Repasse com a Secretaria do Tesouro Nacional	9.1	2.354.519	2.141.457
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		797.744	734.072
Contas a pagar - FAPES	16.2	111.015	108.302
Passivo atuarial - FAMS	16.3	126.694	117.047
Provisão para programa de desligamento de funcionários	17	12.656	17.270
Provisões trabalhistas e cíveis	12	539.325	483.399
Tributos diferidos	11.2	8.054	8.054
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	13	36.884.663	13.539.400
Capital social		30.704.356	10.404.356
Aumento de capital em curso		5.124.506	2.370.910
Reserva de capital		92.993	92.993
Reservas de lucros		947.372	666.457
Reserva legal	13	793.454	595.835
Incentivos fiscais	13	153.918	70.622
Ajustes de avaliação patrimonial - de ativos de coligadas		15.436	4.684
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		52.466.912	36.697.378

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações financeiras.

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÕES DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	2º semestre de 2009	Exercício	
			2009	2008
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>3.676.160</b>	<b>6.111.289</b>	<b>8.128.319</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>3.070.162</b>	<b>4.880.658</b>	<b>7.442.517</b>
Receita de equivalência patrimonial	8	677.253	1.293.566	746.866
Resultado com alienações de títulos de renda variável		1.086.622	1.158.801	4.613.946
Juros sobre o capital próprio		859.153	1.119.270	1.170.218
Dividendos		445.905	1.307.042	887.501
Comissões e taxas		1.229	1.979	23.986
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>605.998</b>	<b>1.230.631</b>	<b>685.802</b>
Receitas de operações de crédito		118.002	265.555	392.965
Títulos e valores mobiliários		254.790	484.290	423.827
Resultado com fundos de investimentos		219.520	454.180	(143.307)
Comissões e prêmios		13.686	26.606	12.317
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.306.256)</b>	<b>(2.749.305)</b>	<b>(2.759.656)</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>(402.626)</b>	<b>(890.929)</b>	<b>(1.418.450)</b>
Despesa de equivalência patrimonial	8	(336.791)	(515.451)	(741.051)
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes		(65.835)	(373.549)	(677.226)
Despesas com aquisições de participações societárias		-	(1.929)	(173)
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>(903.630)</b>	<b>(1.858.376)</b>	<b>(1.341.206)</b>
Encargos financeiros sobre obrigações:				
. Emissão de debêntures		(134.777)	(266.962)	(277.012)
. BNDES	14.1	(611.696)	(1.321.311)	(1.015.515)
. BNDES - recursos PIS/PASEP		(10.785)	(30.778)	(54.984)
. Secretaria do Tesouro Nacional		(97.872)	(213.062)	(237.458)
. Outras obrigações		-	-	(4)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	15	(48.500)	(26.263)	243.767
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>1.765.921</b>	<b>1.644.886</b>	<b>(595.286)</b>
Despesas com tributos		(108.794)	(135.142)	(154.207)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(210)	(404)	(370)
Despesas com pessoal		(113.051)	(187.387)	(215.692)
Constituição de provisão para contingências trabalhistas e cíveis		(47.245)	(60.161)	(28.585)
Recuperação de tributos		115	1.040	103
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC	7	2.004.391	2.022.230	(178.148)
Despesas administrativas		(31.826)	(51.592)	(49.670)
Diversas		62.541	56.302	31.283
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>4.135.825</b>	<b>5.006.870</b>	<b>4.773.377</b>
Imposto de renda	11	(905.964)	(1.052.023)	(1.036.520)
Contribuição social	11	(327.162)	(381.011)	(377.109)
Impostos diferidos	11	383.480	395.800	16.125
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>3.286.179</b>	<b>3.969.636</b>	<b>3.375.873</b>
Participação dos empregados no lucro		(17.260)	(17.260)	(15.645)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>		<b>3.268.919</b>	<b>3.952.376</b>	<b>3.360.228</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO</b>		<b>3.268.919</b>	<b>3.952.376</b>	<b>3.360.228</b>

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações financeiras.

**BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
(Em milhares de reais)**

	Capital social	Aumento de capital em curso	incentivos fiscais	Reserva legal	incentivos fiscais	de ativos de coligadas e outras	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2009	10.404.356	2.370.910	92.993	595.835	70.622	4.684	-	13.539.400
Aumento de capital (Nota 13)	20.300.000	2.753.596	-	-	-	-	(2.753.596)	20.300.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	10.752	-	10.752
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.952.376	3.952.376
Destinação do resultado								
. Reserva legal	-	-	-	197.619	-	-	(197.619)	-
. Incentivos fiscais	-	-	-	-	83.296	-	(83.296)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	(917.865)	(917.865)
Em 31 de dezembro 2009	30.704.356	5.124.506	92.993	793.454	153.918	15.436	-	36.884.663
Mutações no exercício	20.300.000	2.753.596	-	197.619	83.296	10.752	-	23.345.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial de ativos de coligadas e outras	Lucros acumulados	Total
			Reserva de incentivos fiscais	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais			
Em 1º de julho de 2009	10.404.356	2.370.910	92.993	92.993	595.835	70.622	215.614	683.457	14.433.787
Aumento de capital (Nota 13)	20.300.000	2.753.596	-	-	-	-	-	(2.753.596)	20.300.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(200.178)	-	(200.178)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	3.268.919	3.268.919
Destinação do resultado	-	-	-	-	197.619	-	-	(197.619)	-
. Reserva legal	-	-	-	-	-	83.296	-	(83.296)	-
. Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	(917.865)	(917.865)
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro 2009	30.704.356	5.124.506	92.993	92.993	793.454	153.918	15.436	-	36.884.663
Mutações no semestre	20.300.000	2.753.596	-	-	197.619	83.296	(200.178)	(683.457)	22.450.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008  
(Em milhares de reais)**

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de capital Reserva de incentivos fiscais	Reserva de reavaliação de ativos de investidas	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial de ativos de coligadas e outras	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2008	10.404.356	-	92.993	281.105	427.823	-	-	-	2.673.536	13.879.813
Aumento de capital	-	2.370.910	-	-	-	-	-	-	(2.370.910)	-
. Estorno da reserva de reavaliação	-	-	-	(281.105)	-	-	-	-	-	(281.105)
Exercício de 2007	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.643.821)	(2.643.821)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	4.684	-	4.684
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	3.360.228	3.360.228
Destinação do resultado	-	-	-	-	168.012	-	-	-	(168.012)	-
. Reserva legal	-	-	-	-	-	-	70.622	-	(70.622)	-
. Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	(780.399)	(780.399)
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2008	10.404.356	2.370.910	92.993	-	595.835	70.622	70.622	4.684	-	13.539.400
Mutações no exercício	-	2.370.910	-	(281.105)	168.012	-	70.622	4.684	(2.673.536)	(340.413)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)**

	2º semestre de 2009	Exercício	
		2009	2008
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do semestre / exercício	3.268.919	3.952.376	3.360.228
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	(560.288)	(709.970)	445.323
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	48.500	26.263	(243.767)
Constituição da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	47.245	60.161	28.585
Resultado de participações em coligadas e controladas	(340.462)	(778.115)	(5.815)
Amortização	2.074	3.972	5.219
Constituição líquida de créditos tributários	(383.480)	(395.800)	(16.125)
Constituição da provisão para ajuste de investimentos	65.835	373.549	677.226
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	(16.440.269)	(13.166.037)	5.910.939
. Diminuição líquida em créditos por venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis	145.787	160.500	610.417
. Aumento líquido em títulos e valores mobiliários	(3.269.785)	(5.081.992)	-
. Diminuição (aumento) líquida nas demais contas do ativo	(1.186.528)	(471.190)	(3.483.190)
. Aumento (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	(14.354.253)	(9.880.764)	9.748.538
. Aumento líquido nas obrigações por emissões de debêntures	1.250.160	1.296.812	276.502
. Aumento (redução) líquido nas demais contas do passivo	1.358.790	1.399.347	94.295
. IR e CSLL pagos	(384.440)	(588.750)	(1.335.623)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	(13.731.638)	(9.923.631)	9.716.490
<b>Atividades de investimentos</b>			
. Aumento / diminuição líquida do ativo investimentos	(5.981.299)	(8.730.832)	(7.404.398)
. Recebimento de dividendos de coligadas	323.591	495.727	146.227
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	(5.657.708)	(8.235.105)	(7.258.171)
<b>Atividades de financiamentos</b>			
. Aumento de capital	20.300.000	20.300.000	-
. Dividendos pagos	-	(780.399)	(2.643.821)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	20.300.000	19.519.601	(2.643.821)
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	910.654	1.360.865	(185.502)
<b>Modificação na posição financeira</b>			
<b>Início de semestre / exercício</b>	1.034.236	584.025	769.527
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	1.034.236	584.025	769.527
<b>Final de semestre / exercício</b>	1.944.890	1.944.890	584.025
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	1.944.890	1.944.890	584.025
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	910.654	1.360.865	(185.502)

(1) Inclui Disponibilidades e Cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações financeiras.

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009  
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)**

	2º semestre de 2009		Exercício		
			2009	2008	
<b>RECEITAS</b>	<b>3.646.958</b>		<b>4.403.189</b>	<b>5.658.778</b>	
Intermediação financeira	2.607.607		3.268.672	777.079	
Outras receitas operacionais	1.087.851		1.160.780	4.637.932	
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	-48.500		-26.263	243.767	
<b>DESPESAS</b>	<b>837.051</b>		<b>1.853.711</b>	<b>1.851.875</b>	
Intermediação financeira	855.130		1.832.113	1.783.422	
Outras despesas operacionais	-18.079		21.598	68.453	
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>93.590</b>		<b>417.755</b>	<b>719.702</b>	
Materiais, energia e outros	5.226		8.121	9.098	
Serviços de terceiros	22.529		36.085	33.378	
Perda de valores ativos	65.835		373.549	677.226	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>2.716.317</b>		<b>2.131.723</b>	<b>3.087.201</b>	
<b>RETENÇÕES</b>	<b>2.074</b>		<b>3.972</b>	<b>5.219</b>	
Depreciação	2.074		3.972	5.219	
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>2.714.243</b>		<b>2.127.751</b>	<b>3.081.982</b>	
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA</b>	<b>1.645.521</b>		<b>3.204.428</b>	<b>2.063.534</b>	
Resultado de equivalência patrimonial	340.462		778.115	5.815	
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.305.059		2.426.313	2.057.719	
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>4.359.764</b>		<b>5.332.179</b>	<b>5.145.516</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>4.359.764</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.332.179</b>	<b>5.145.516</b>	<b>100,0%</b>
Pessoal e encargos	99.595	2,3%	163.870	187.610	3,6%
Participação dos empregados nos lucros	17.260	0,4%	17.260	15.645	0,3%
Impostos, taxas e contribuições	971.991	22,3%	1.195.257	1.580.060	30,7%
Aluguéis	1.999	0,0%	3.416	1.973	0,0%
Dividendos	917.865	21,1%	917.865	780.399	15,2%
Lucros retidos	2.351.054	53,9%	3.034.511	2.579.829	50,1%

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações financeiras.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **1. Contexto operacional**

##### **1.1) Histórico**

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

##### **1.2) Objetivos atuais**

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

#### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – adoção das Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, e dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis –CPC**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades, das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM – e quando aplicável, em consonância com as normas seguidas pelo seu acionista controlador Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638/07 e em 27 de maio de 2009, a Lei n.º 11.941/09, que alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV que trata de matéria contábil.

A BNDESPAR decidiu adotar pela primeira vez a Lei n.º 11.638/07 e a Lei n.º 11.941/09, optando pela data de transição em 1º de janeiro de 2008, com base no § 1º do artigo 186 da Lei n.º 6.404/76 e de acordo com a Deliberação CVM n.º 565, de 17 de dezembro de 2008.



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Além disso, a Administração optou pela não adoção antecipada dos Pronunciamentos Técnicos e interpretações diversas emitidos no exercício de 2009 que devem ser aplicadas aos exercícios encerrados a partir da data-base 31 de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins comparativos. A BNDESPAR planeja adotar os CPCs listados a seguir a partir do primeiro trimestre de 2010.

Número do CPC	Título	Data de emissão	Deliberação CVM
15	Combinação de Negócios	26/06/2009	580/09
16	Estoques	08/05/2009	575/09
18	Investimento em Coligada e Controlada	06/11/2009	605/09
19	Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto – Joint Venture	06/11/2009	606/09
20	Custos de Empréstimos	08/05/2009	577/09
21	Demonstração Intermediária	26/06/2009	581/09
22	Informações por Segmentos	26/06/2009	582/09
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro	15/09/2009	592/09
24	Evento Subseqüente	15/09/2009	593/09
25	Provisão e Passivo e Ativo Contingentes	15/09/2009	594/09
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis	15/09/2009	595/09
27	Ativo Imobilizado	26/06/2009	583/09
28	Propriedade para Investimento	26/06/2009	584/09
29	Ativo Biológico e Produto Agrícola	15/09/2009	596/09
30	Receitas	15/09/2009	597/09
31	Ativo Não-Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada	15/09/2009	598/09
32	Tributo sobre o Lucro	15/09/2009	599/09
33	Benefícios a Empregados	07/10/2009	600/09
36	Demonstrações Consolidadas	26/11/09	608/09
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	22/12/09	609/09
38	Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração	19/11/09	604/09
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação	19/11/09	604/09
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação	19/11/09	604/09
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40	22/12/09	610/09
ICPC 04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações	22/12/09	614/09
ICPC 05	Pronunciamento técnico CPC 10 - pagamento baseado em ações - transações de ações do grupo e em tesouraria	22/12/09	615/09
ICPC 06	Hedges de investimentos líquidos em uma operação no exterior	22/12/09	616/09
ICPC 07	Distribuição de dividendos in natura	22/12/09	617/09
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos	7/10/09	601/09
ICPC 09	Dem. Cont. Individuais, Dem. Separadas, Dem. Consolidadas e Aplicação do MEP	22/12/09	618/09
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 28 – Propriedade para Investimento	22/12/09	619/09
ICPC 11	Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes	22/12/09	620/09
OCPC 02	Esclarecimentos sobre as demonstrações contábeis de 2008	30/01/09	Ofício-Circular 01/2009
OCPC 03	CPC 14- R1 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação	19/11/09	Ofício-Circular 03/2009

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

##### **3.1) Regime de apuração do resultado**

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério “*pro-rata*” dia para as de natureza financeira.

##### **3.2) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com o estabelecido pela Lei n.º 11.638/07, que altera, revoga e introduz dispositivos à Lei das Sociedades por Ações – Lei n.º 6.404/76, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- a) Títulos para negociação;
- b) Títulos disponíveis para venda; e
- c) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

As aplicações em cotas de fundos de investimentos exclusivo, classificadas como títulos para negociação, são valorizadas diariamente e, portanto, já estão ajustadas a valor de mercado e são contabilizadas em contrapartida do resultado.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

As aplicações em cotas de fundos mútuos de investimento e de participações são classificadas como disponíveis para venda e os seus rendimentos auferidos até a data base são registrados em contrapartida ao resultado. Eventuais diferenças entre o custo atualizado e o valor de mercado são registrados em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a BNDESPAR não apresentava saldos de operações realizadas no mercado de derivativos financeiros.

#### **3.3) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis, debêntures e provisão para risco de crédito**

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução no 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

Por não ser instituição financeira, a BNDESPAR não se encontra sujeita à Resolução n.º 2.682. Entretanto, tendo em vista a consolidação do efeito deste normativo sobre as notas explicativas do BNDES (controlador), a BNDESPAR observou os mesmos critérios de classificação seguidos para as operações de crédito.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado nas Notas 5.3 e 6.3.

## **BNDÉS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **3.4) Investimentos**

Os investimentos em empresas coligadas, consideradas aquelas em que a Sociedade possui influência significativa nos termos da Lei n.º 11.941/09, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo e, quando aplicável, ajustados para o seu valor de provável realização.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, declarados de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, são registrados reduzindo o valor das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado do período.

Os ágios apurados na aquisição de investimentos, cujos fundamentos econômicos não são identificados, são amortizados integralmente. Os decorrentes de expectativa de resultados futuros são submetidos ao teste de recuperabilidade a que se refere o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução do valor Recuperável de Ativos

Os deságios decorrentes de aquisição de investimentos cujo fundamento econômico não é identificado (outras razões econômicas) serão baixados quando ocorrer a alienação dos investimentos.

#### **3.5) Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

#### **3.6) Reconhecimento de ativos e passivos atuariais**

##### **a) Plano de aposentadoria complementar**

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador, em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão. Os passivos atuariais, determinados pelos atuários consultores, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente, sendo a contrapartida diretamente no resultado.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelo atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano ou 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário consultor.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### **b) Plano de assistência médica**

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários externos, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente, sendo a contrapartida diretamente no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### **3.7) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis que excedam R\$120 mil no semestre (R\$240 mil no exercício) de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

#### **3.8) Estimativas contábeis**

A elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem notadamente a provisão para risco de crédito, provisão para contingências, provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

# BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

### 4. Títulos e valores mobiliários

#### 4.1) Composição por natureza e por emissor

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Títulos para negociação</b>		
<i><b>Públicos:</b></i>		
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.944.862	583.708
	<b>1.944.862</b>	<b>583.708</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		
<i><b>Privados:</b></i>		
Debêntures	2.265.280	-
Ações	68.479	-
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.579.884	1.035.633
	<b>3.913.643</b>	<b>1.035.633</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>		
<i><b>Públicos</b></i>		
Debêntures	558.556	229.239
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	570
<i><b>Privados:</b></i>		
Debêntures	5.439.785	4.879.934
Total	<b>5.998.341</b>	<b>5.109.743</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	(182.619)	(138.016)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(1.856)	(689)
Total Provisão para risco de crédito – Debêntures	<b>(184.475)</b>	<b>(138.705)</b>
Total	<b>11.672.371</b>	<b>6.590.379</b>
Curto prazo	3.709.230	1.645.429
Longo prazo	7.963.141	4.944.950
Total	<b>11.672.371</b>	<b>6.590.379</b>

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Resumo por emissor</b>		
Públicos	2.501.562	229.120
Privados	9.170.809	6.361.259
Total	<b>11.672.371</b>	<b>6.590.379</b>

#### 4.2) Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Carteira própria:</b>				
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>				
<i><b>Público:</b></i>				
Debêntures	558.556	558.556	229.239	229.239
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	-	570	570
<i><b>Privados:</b></i>				
Debêntures	5.439.785	5.439.785	4.879.934	4.879.934
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(184.475)	(184.475)	(138.705)	(138.705)
Total	<b>5.813.866</b>	<b>5.813.866</b>	<b>4.971.038</b>	<b>4.971.038</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

As debêntures mantidas até o vencimento representam uma modalidade de apoio financeiro. Esses títulos são emitidos pelas empresas tendo a BNDESPAR como único comprador, dessa forma não são ofertados publicamente e não têm mercado secundário. Por esta razão seu valor de mercado é igual ao seu custo corrigido.

As aplicações em fundos mútuos de investimento estão valorizadas pela cota de cada fundo, informada pelos respectivos administradores, designados ao resultado como atualização do investimento. Não há diferença entre o valor atualizado e o valor de mercado.

#### 4.3) Composição por prazo de vencimento

							R\$ mil
Em 31 de dezembro							
2009							
Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Títulos para negociação</b>							
<i>Públicos:</i>							
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.944.862	-	-	-	-	-	1.944.862
	<b>1.944.862</b>	-	-	-	-	-	<b>1.944.862</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
<i>Públicos:</i>							
Debêntures	-	-	-	-	-	2.265.280	2.265.280
Ações	68.479	-	-	-	-	-	68.479
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.579.884	-	-	-	-	-	1.579.884
	<b>1.648.363</b>	-	-	-	-	<b>2.265.280</b>	<b>3.913.643</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
<i>Público:</i>							
Debêntures	-	-	-	148.266	410.290	-	558.556
<i>Privados:</i>							
Debêntures	-	117.725	-	231.389	1.383.104	2.554.713	5.439.785
	-	<b>117.725</b>	-	<b>231.389</b>	<b>1.531.370</b>	<b>2.965.003</b>	<b>5.998.341</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures							(184.475)
<b>Total</b>							<b>11.672.371</b>

							R\$ mil
Em 31 de dezembro							
2008							
Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Títulos para negociação</b>							
<i>Públicos:</i>							
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	583.708	-	-	-	-	-	583.708
	<b>583.708</b>	-	-	-	-	-	<b>583.708</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
<i>Públicos:</i>							
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.035.633	-	-	-	-	-	1.035.633
	<b>1.035.633</b>	-	-	-	-	-	<b>1.035.633</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
<i>Público:</i>							
Debêntures	-	-	-	137.808	91.431	-	229.239
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	570	-	-	-	-	570
<i>Privados:</i>							
Debêntures	-	22.734	5.754	382.428	1.537.496	2.217.874	4.879.934
	-	<b>23.304</b>	<b>5.754</b>	<b>382.428</b>	<b>1.675.304</b>	<b>2.309.305</b>	<b>5.109.743</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures							(138.705)
<b>Total</b>							<b>6.590.379</b>



# BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

### 4.4) Fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil

O Fundo está classificado, de acordo com a Circular n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, como títulos para negociação.

A carteira é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos do Fundo:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>		
<b>ATIVO</b>		
Disponibilidades	4.974	10.011
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	209.027	12.249
Títulos e valores mobiliários livres		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.731.014	561.538
Outros	1	1
	<b>1.945.016</b>	<b>583.799</b>
<b>PASSIVO</b>		
Valores a pagar	(154)	(91)
	<b>(154)</b>	<b>(91)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.944.862</b>	<b>583.708</b>

Composição dos títulos integrantes do ativo do Fundo por prazo de vencimento:

	Quantidade	R\$ mil				
		Em 31 de dezembro				
		2009				
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>						<b>Total</b>
Operações compromissadas						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	51.083	209.027	-	-	-	209.027
Títulos e valores mobiliários livres						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	442.449	293.124	-	267.688	1.010.398	159.804
		<b>502.151</b>	<b>-</b>	<b>267.688</b>	<b>1.010.398</b>	<b>1.940.041</b>
	Quantidade	R\$ mil				
		Em 31 de dezembro				
		2008				
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>						<b>Total</b>
Operações compromissadas						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	3.294	12.249	-	-	-	12.249
Títulos e valores mobiliários livres						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	150.746	-	34.838	-	50.015	476.685
		<b>12.249</b>	<b>34.838</b>	<b>-</b>	<b>50.015</b>	<b>573.787</b>



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### 4.5) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro 2009	2008
- Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	Dynamo Administradora de Recursos Ltda.	5.953	4.645
- PROT – Fundo de Investimento em Participações	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	867.574	462.808
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	30.600	13.564
- Fire - Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	BrasilPrivate Consultoria e Participações Ltda.	7.923	26.908
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	38.827	28.974
- Opportunity Equity Partners – FIA	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	4.850	104.698
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A.	258.875	118.485
- InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações	Banco ABN Amro Real S.A.	95.789	67.756
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	11.802	11.677
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	16.749	13.642
- AG Angra Infra-Estrutura - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	63.351	38.011
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A.	67.851	79.164
- Outros		109.740	65.301
<b>Total</b>		<b>1.579.884</b>	<b>1.035.633</b>

Os fundos mútuos de investimento em empresas emergentes Fire – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes e Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes – foram constituídos sob a forma de condomínios fechados, tendo somente aportes da BNDESPAR, com prazo de duração de oito anos. Esses fundos estão em fase de desinvestimentos.

#### 4.6) Debêntures

As debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/transformadas em participações societárias de acordo com cláusulas contratuais. Em função das características destes títulos, estes são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução n.º 2.682 do Banco Central do Brasil – BACEN, conforme demonstrado na Nota 5.3.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **4.7) Títulos públicos federais**

Os títulos públicos federais são oriundos, principalmente, de trocas de créditos e outros ativos com o Tesouro Nacional. Tradicionalmente, esses títulos são negociados com instituições ligadas ao Governo Federal, não tendo sido, até hoje, objeto de negociação no mercado.

Esses títulos estão representados por Títulos da Dívida Agrária – TDA recebidos na privatização como parte integrante do PND – Programa Nacional de Desestatização, a serem permutadas com a União Federal por Notas do Tesouro Nacional – série privatização (NTN – P).

#### **4.8) Ações**

Refere-se a 2.679.134 ações da Light S.A, avaliadas em R\$68.479 mil e ao valor de custo de R\$32.143 mil. As ações foram transferidas em junho de 2009 do Ativo Não Circulante - Investimentos para o Ativo Circulante, em razão de intenção de venda pela companhia. No 3º trimestre de 2009, foram realizadas vendas de 18.779.135 ações no valor total de R\$514.378 mil.

### **5. Debêntures**

As informações das debêntures estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Valor bruto	5.998.341	5.109.173
Provisão para risco de crédito	(184.475)	(138.705)
Valor líquido	<b>5.813.866</b>	<b>4.970.468</b>
Curto prazo	116.005	25.518
Longo prazo	5.697.861	4.944.950
Total	<b>5.813.866</b>	<b>4.970.468</b>

#### **5.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Setor Público	558.556	229.239
Setor Privado		
Indústria	2.210.165	2.547.369
Outros serviços	3.229.620	2.332.565
	5.439.785	4.879.934
Total	<b>5.998.341</b>	<b>5.109.173</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### 5.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2009
Vencido	1.138
A vencer:	
2010	116.587
2011	-
2012	231.389
2013	1.521.077
2014	10.293
Após 2014	4.117.857
<b>Total</b>	<b>5.998.341</b>

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2008
A vencer:	
2009	28.488
2010	382.429
2011	-
2012	229.198
2013	1.446.106
Após 2013	3.022.952
<b>Total</b>	<b>5.109.173</b>

#### 5.3) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco e situação

A BNDESPAR, apesar de não ser uma instituição financeira, segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil para o cálculo da provisão para risco de crédito sobre as debêntures e outros créditos decorrentes das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e de direitos recebíveis, visando manter os seus procedimentos em linha com aqueles adotados pelo seu controlador.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução n.º 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para risco de crédito. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Nível de Risco	Situação	R\$ mil		%	R\$ mil	
		Debêntures			Provisão	
		Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro	
		2009	2008		Provisão	2009
AA	Adimplente	1.467.460	2.343.144	0,00	-	-
A	Adimplente	3.340.988	1.422.701	0,50	16.705	7.113
B	Adimplente	993.804	1.223.976	1,00	9.938	12.240
F	Adimplente	76.514	-	50,00	38.257	-
H	Adimplente	119.575	119.067	100,00	119.575	119.067
	Inadimplente	-	285		-	285
Total		5.998.341	5.109.173		184.475	138.705
Curto prazo		117.725	28.488		1.720	2.970
Longo prazo		5.880.616	5.080.685		182.755	135.735
Total		5.998.341	5.109.173		184.475	138.705

#### 5.4) Movimentação da provisão para risco de crédito sobre debêntures

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo no início do exercício	138.705	171.184
Constituição (reversão) líquida	45.770	(23.458)
Baixas contra provisão	-	(9.021)
Saldo no final do exercício	<b>184.475</b>	<b>138.705</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 15.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### 6. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	3.346.868	3.547.772
Provisão para risco de crédito	(30.674)	(37.049)
	<b>3.316.194</b>	<b>3.510.723</b>
Direitos recebíveis	19.567	20.790
Provisão para risco de crédito	(6.505)	(15.494)
	<b>13.062</b>	<b>5.296</b>
Curto prazo	2.366.080	374.908
Longo prazo	963.176	3.141.111
Total	<b>3.329.256</b>	<b>3.516.019</b>

#### 6.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Setor Público (*)	2.248.138	2.240.652 (*)
Setor Privado		
Indústria	1.082.499	1.274.265
Intermediação financeira	-	8.552
Outros serviços	35.798	45.093
	<b>1.118.297</b>	<b>1.327.910</b>
Total	<b>3.366.435</b>	<b>3.568.562</b>

(\*) Inclui R\$2.244.520 mil (R\$2.240.652 mil em 2008) de operações com o controlador – BNDES, vide nota 14.

#### 6.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2009
A vencer:	
2010	2.391.251
2011	206.440
2012	190.670
2013	265.987
2014	311.010
Após 2014	1.077
Total	<b>3.366.435</b>

# BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2008
A vencer:	
2009	382.916
2010	2.217.543
2011	205.556
2012	190.436
2013	260.953
Após 2013	311.158
Total	<b>3.568.562</b>

### 6.3) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco e situação

Risco	Situação	R\$ mil		%	R\$ mil	
		Venda a prazo de títulos e valores mobiliários			Provisão	
		Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro	
		2009	2008		Provisão	2009
AA	Adimplente	2.244.520	2.250.023	0,00	-	-
B	Adimplente	1.082.499	1.273.435	1,00	10.825	12.735
H	Adimplente	19.849	24.314	100,00	19.849	24.314
Total		<b>3.346.868</b>	<b>3.547.772</b>		<b>30.674</b>	<b>37.049</b>
Curto prazo		2.381.179	377.460		21.823	3.942
Longo prazo		965.689	3.170.312		8.851	33.107
Total		<b>3.346.868</b>	<b>3.547.772</b>		<b>30.674</b>	<b>37.049</b>

		R\$ mil		%	R\$ mil	
		Direitos Recebíveis			Provisão	
		Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro	
Risco	Situação	2009	2008	Provisão	2009	2008
AA	Adimplente	-	-	0,00	-	-
A	Adimplente	13.127	-	0,50	65	-
G	Adimplente	-	17.652	70,00	-	12.356
H	Adimplente	6.440	3.138	100,00	6.440	3.138
Total		19.567	20.790		6.505	15.494
Curto prazo		10.072	5.456		3.348	4.066
Longo prazo		9.495	15.334		3.157	11.428
Total		19.567	20.790		6.505	15.494

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **6.4) Movimentação da provisão sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis**

##### **a) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo no início do exercício	37.049	40.383
Constituição (reversão) líquida	(6.324)	(3.263)
Baixas contra provisão	(51)	(71)
Saldo no final do exercício	<b>30.674</b>	<b>37.049</b>

##### **b) Direitos recebíveis**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo no início do exercício	15.494	128.122
Constituição (reversão) líquida	(8.989)	(112.628)
Saldo no final do exercício	<b>6.505</b>	<b>15.494</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 15.

#### **7. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber**

Do saldo de R\$2.132.277 mil (R\$727.139 mil no curto prazo e R\$1.405.138 mil no longo prazo), R\$1.873.517 mil (R\$468.379 mil no curto prazo e R\$1.405.138 mil no longo prazo), líquidos de efeitos tributários, referem-se a dividendos a receber da Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás. Conforme Fato Relevante, a Eletrobrás informou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a quitação do saldo da reserva especial relativa a dividendos obrigatórios não distribuídos, provenientes de lucros apurados no período compreendido entre 1979 e 1998, no total de R\$10.284.915 mil. A BNDESPAR faz jus a um montante bruto de R\$2.171.231 mil, sendo R\$1.984.763 mil referentes à atualização monetária pela variação da taxa Selic. O pagamento será efetuado em quatro parcelas anuais a partir de 30 de junho de 2010. O efeito no resultado está registrado na rubrica Atualização monetária líquida de ativos e passivos – SELIC.

#### **8. Investimentos**

##### **8.1) Composição dos saldos**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	11.999.177	7.637.318
Outras participações societárias	21.816.420	17.527.856
<b>Total dos investimentos</b>	<b>33.815.597</b>	<b>25.165.174</b>

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

### 8.2) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

[illegible]

- (1) Inclui ações preferenciais resgatáveis, no valor de R\$1.239.916 mil. Essas ações têm prioridade na distribuição de dividendo fixo, cumulativo, equivalente a 5% a.a. sobre o preço de emissão corrigido pela variação do IPCA. São resgatáveis pelo preço de emissão reajustado pelo IPCA, podendo o pagamento ser efetuado mediante a entrega de ações preferenciais classe "A" de emissão de Telemar Norte Leste S/A.
  - (2) Participação societária avaliada ao custo até fevereiro/2009.
  - (3) A Bertin S/A foi incorporada pela JBS S/A em dezembro/2009.
  - (4) Participação avaliada ao custo até 30/12/2009.
- A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos da aplicação da Lei n.º 11.638/07 nas demonstrações financeiras das coligadas.
  - Além do Resultado Base, o resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso, incluindo eventuais efeitos decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, reservas de capital, recompra de ações, alteração do capital e modificação do percentual de participação.



# BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

### 8.3) Outras participações societárias

				R\$ mil		
Empresas investidas		Quantidade (mil) de		% de parti- cipação no	Valor contábil (1)	
		Ordinárias	Preferenciais		Capital	Em 31 de dezembro
América Latina Logística – ALL		244.084	175.614	12,21	888.697	638.696
Banco do Brasil		62.410	-	2,42	1.058.414	1.085.480
Bom Gosto	(5)	-	2.424	34,59	245.845	245.845
Bradesco		-	7.742	0,25	172.579	-
Brasil Telecom. Part.		-	-	-	-	166.663
Braskem		-	27.658	5,31	238.845	227.545
Brenco	(5)	134.836	-	20,92	140.000	140.000
BRF Foods		11.121	-	2,55	430.443	30.443
CEG	(5)	17.944.799	-	34,56	140.600	140.600
CESP		-	18.697	5,71	234.736	234.736
Coteminas		-	12.070	10,35	70.008	115.005
CPFL Energia		40.527	-	8,44	864.265	608.161
Cia. Siderúrgica Nacional		19.291	-	2,73	101.094	151.379
Eletrobrás		190.758	18.691	18,50	4.324.152	2.240.013
Embraer		39.762	-	5,37	133.692	109.699
Gerdau		35.917	14.162	3,50	153.352	153.352
Itaú Holding		-	11.259	0,25	250.406	-
JBS	(4)	-	-	-	-	1.472.274
Klabin	(5)	-	185.860	20,25	562.144	562.144
Light	(2)(5)	47.098	-	24,41	565.062	822.511
LLX Logística		20.833	-	3,01	37.500	-
Marfrig		48.201	-	13,89	987.031	817.655
MPX Energia		3.560	-	2,61	179.180	179.180
Ouro Fino	(5)	-	11.250	20,00	105.727	105.727
Paranapanema		54.986	-	17,52	125.261	125.261
Petrobrás		98.457	574.047	7,66	1.177.267	1.022.684
Rede Energia S/A	(5)	-	76.901	23,88	248.471	263.332
Tele Norte Leste Participações		775	5.627	1,63	164.599	164.599
Vale S/A		218.386	68.276	5,34	3.711.113	1.508.260
Valepar	(3)	149.787	18.394	9,79	2.625.429	2.625.429
			Subtotal		19.935.912	15.956.673
Outras empresas					1.880.508	1.571.183
			Total		21.816.420	17.527.856

- (1) Valor contábil está líquido de provisão no valor de R\$1.704.358 mil em 31/12/2009 e de R\$1.356.449 mil em 31/12/2008.
- (2) Em quantidade de ações e percentual de participação estão consideradas as 2.679.134 ações classificadas no Ativo Circulante.
- (3) Inclui 18.394.143 ações preferenciais resgatáveis no valor de R\$1.066.860 mil. Essas ações serão resgatáveis semestralmente, a partir de 2011, e fazem jus a dividendos fixos cumulativos de 16% a.a.
- (4) Em 31/12/2009 o investimento nesta coligada está apresentado na nota 8.2 – Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
- (5) Embora o percentual de participação alcance 20% do capital, não há influência significativa na administração dessas investidas.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### 8.4) Valor de mercado dos investimentos

Os investimentos em participações societárias, incluindo Circulante e Não-Circulante, estão registrados por R\$33.884.076 mil (R\$25.165.174 mil em 31 de dezembro de 2008), sendo R\$11.999.177 mil (R\$7.637.318 mil em 31 de dezembro de 2008) em sociedades coligadas (avaliadas pelo método de equivalência patrimonial), R\$21.816.420 mil (R\$17.527.856 mil em 31 de dezembro de 2008) em outras participações e R\$68.479 mil em investimentos disponíveis para venda. Daquele montante, cerca de 80%, R\$26.997.302 mil (62% - R\$15.624.501 mil em 31 de dezembro de 2008), estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores, e o restante, R\$6.886.774 mil (R\$9.540.673 mil em 31 de dezembro de 2008) em empresas com ações não negociadas.

Em 31 de dezembro de 2009, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$93.935.820 mil (R\$52.740.193 mil em 31 de dezembro de 2008). As negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$78.012.706 mil (R\$38.458.382 mil em 31 de dezembro de 2008).

	R\$ mil		
	31/12/2009		
	Valor contábil	Valor de Mercado	Ganho (Perda) não registrado
Participação na Eletrobrás	4.324.151	7.525.213	3.201.062
Participação na Petrobras	1.177.267	25.091.175	23.913.908
Outras participações negociadas em bolsa	21.427.405	45.327.839	23.900.434
Participações em empresas não negociadas em bolsa *	6.886.774	15.923.114	9.036.340
<b>Total do Investimento Não Circulante</b>	<b>33.815.597</b>	<b>93.867.341</b>	<b>60.051.744</b>
Ações disponíveis para venda (Circulante)	68.479	68.479	-
<b>Total das Participações Societárias</b>	<b>33.884.076</b>	<b>93.935.820</b>	<b>60.051.744</b>

(\*) Por se tratar de valor estimado tendo por base projeções de valor econômico, o valor de mercado destas participações não é objeto de auditoria pelos auditores independentes.

A provisão para perdas somente é constituída quando a perda é considerada de caráter permanente.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### 9. Obrigações por repasses

##### 9.1) Composição

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro		
	2009		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	6.814.107	63.576	6.877.683
STN	2.354.519	-	2.354.519
<b>Total</b>	<b>9.168.626</b>	<b>63.576</b>	<b>9.232.202</b>
Curto prazo			281.394
Longo prazo			8.950.808
<b>Total</b>			<b>9.232.202</b>

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro		
	2008		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	16.876.578	94.931	16.971.509
STN	2.141.457	-	2.141.457
<b>Total</b>	<b>19.018.035</b>	<b>94.931</b>	<b>19.112.966</b>
Curto prazo			2.899.149
Longo prazo			16.213.817
<b>Total</b>			<b>19.112.966</b>

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP, variação cambial ou IGP-M acrescida de juros de até 10,09% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018. Conforme exposto na nota 13, em agosto de 2009 foi realizado um aumento de capital pela conversão de créditos detidos pelo BNDES contra a BNDESPAR, no montante de R\$8.300.000 mil.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**

#### **9.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional - STN**

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2009
A vencer:	
2010	281.394
2011	682.131
2012	15.866
2013	505.566
2014	1.650.149
Após 2014	6.097.096
Total	<b>9.232.202</b>

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2008
A vencer:	
2009	2.899.149
2010	1.776.820
2011	2.151.188
2012	1.379.151
2013	2.256.048
Após 2013	8.650.610
Total	<b>19.112.966</b>

#### **10. Emissão de debêntures**

Em dezembro de 2006, a BNDESPAR emitiu 600.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$600.000 mil.

Esta distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, deliberado na Reunião da Diretoria do BNDES, acionista único da Emissora, realizada em 21 de setembro de 2006, conforme Decisão Dir. nº. 836/2006 – BNDES, e arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$898,33 (oitocentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos), cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

As debêntures terão o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão.

As debêntures pagarão juros de 6% a.a., incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, devidos ao final de cada período de capitalização. O primeiro pagamento de juros foi realizado em 15 de janeiro de 2009 e os demais ocorrerão em 15 de janeiro de 2010, 15 de janeiro de 2011 e 15 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. A amortização será em uma única parcela, na data do vencimento, 15 de janeiro de 2012.

Na segunda distribuição do Primeiro Programa, ocorrida em 1º de julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550.000 debêntures da Primeira Série e 800.000 debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografia), com valor nominal unitário de R\$1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

Em dezembro de 2009, já no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o nº CVM/SER/PRO/2008/007, foi concluída a quarta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 1.250.000 debêntures simples, da mesma forma e espécie das emissões anteriores, em duas séries, sendo 640.000 debêntures da Primeira Série e 610.000 debêntures da Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$1.250.000 mil. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série das duas últimas distribuições não será atualizado e incidirão apenas juros prefixados, conforme indicado na tabela a seguir. A remuneração, assim como a amortização, será paga integralmente nas respectivas datas de vencimento, de acordo com a tabela a seguir.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009 será atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009, atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos Juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série de ambas as emissões serão calculados de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

O primeiro pagamento de juros da Segunda Série da emissão de 2007 ocorreu em 17 de agosto de 2009 e os demais serão realizados em 15 de agosto de 2010, 15 de agosto de 2011, 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento, 15 de agosto de 2013, quando será amortizada em parcela única. Os pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2009 ocorrerão anualmente a partir de 15 de janeiro de 2012 até 15 de janeiro de 2015, quando será amortizada em parcela única.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

	Vencimento	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2009	2008
1º distribuição - Primeiro Programa	15.01.2012		
Principal corrigido (IPCA)		694.078	665.811
Juros provisionados (6% a.a)		39.606	83.333
Deságio		(61.002)	(61.002)
Amortização acumulada do deságio <sup>(1)</sup>		36.404	24.597
		<u>709.086</u>	<u>712.739</u>
2º distribuição	01.01.2011		
1ª série			
Principal		550.000	550.000
Juros provisionados (11,2% a.a)		160.858	89.799
2ª série	15.08.2013		
Principal corrigido (IPCA)		901.872	865.143
Juros provisionados (6,8% a.a)		22.406	84.756
		<u>1.635.136</u>	<u>1.589.698</u>
1º distribuição – Segundo Programa			
1ª série	01.01.2013		
Principal		640.000	-
Juros provisionados (12,74% a.a)		2.747	-
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		610.952	-
Juros provisionados (7,078% a.a)		1.328	-
		<u>1.255.027</u>	<u>-</u>
Total		<u><b>3.599.249</b></u>	<u><b>2.302.437</b></u>
Curto prazo		62.012	168.088
Longo prazo		3.537.237	2.134.349
Total		<u><b>3.599.249</b></u>	<u><b>2.302.437</b></u>

<sup>(1)</sup> A amortização do deságio é calculada linearmente pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

## 11. Impostos e contribuições sobre o lucro

### 11.1) Corrente

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em 31 de dezembro de 2009, a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro					
	2º semestre de 2009		2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	4.135.825	4.135.825	5.006.870	5.006.870	4.773.377	4.773.377
Participação dos empregados no lucro	(17.260)	(17.260)	(17.260)	(17.260)	(15.645)	(15.645)
Base para cálculo dos tributos	4.118.565	4.118.565	4.989.610	4.989.610	4.757.732	4.757.732
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	1.029.641	370.671	1.247.403	449.065	1.189.433	428.196
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN nº 2.682/99)	12.407	4.467	7.602	2.737	(37.110)	(13.360)
• Passivo Atuarial – FAMS	1.285	463	2.650	954	3.055	1.100
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(111.476)	(40.131)	(326.760)	(117.634)	(221.875)	(79.875)
• Créditos baixados como prejuízo	55	20	356	128	2.125	765
• Equivalência patrimonial	(85.118)	(30.642)	(194.532)	(70.031)	(1.453)	(523)
• JSCP de coligadas e controladas	14.198	5.111	14.198	5.111	16.564	5.963
• Permuta com títulos e valores mobiliários	32.360	11.649	226.986	81.715	(39.201)	(14.112)
• Amortização de ágio, líquida de realização	-	-	-	-	(22.057)	(3.285)
• Provisão para desvalorização de títulos	12.470	4.489	86.977	31.312	163.893	59.002
• Provisões trabalhistas e cíveis	10.938	3.938	14.082	5.070	6.990	2.516
• Programa de desligamento planejado de funcionários	1.974	711	296	106	(6.470)	(2.329)
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(19.874)	(7.119)	(21.792)	(7.497)	(17.655)	(6.356)
• Outras adições e exclusões líquidas	7.104	3.535	(4.469)	347	281	(593)
Imposto de renda e contribuição social do período	905.964	327.162	1.052.997	381.383	1.036.520	377.109
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de 2008	-	-	(974)	(372)	-	-
Imposto de renda e contribuição social acumulado	905.964	327.162	1.052.023	381.011	1.036.520	377.109

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Impostos e contribuições sobre o lucro:</b>		
• <b>Provisão</b>		
Imposto de renda	1.052.997	1.036.520
Contribuição social	381.383	377.109
	1.434.380	1.413.629
• <b>Antecipações</b>		
Imposto de renda	(434.921)	(979.163)
Contribuição social	(158.868)	(356.433)
	(593.789)	(1.335.596)
Imposto e contribuição a recolher	<b>840.591</b>	<b>78.033</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
IRPJ/CSLL pagos a maior em anos anteriores	404	-
IRRF sobre renda fixa	313.112	45.820
IRRF sobre renda variável	12.602	622
IRRF – Juros sobre o capital próprio	81.800	137.383
Antecipações – Incentivo Audiovisual	5.040	4.200
Outros	1.272	1.657
<b>Total</b>	<b>414.230</b>	<b>189.682</b>
Curto prazo	414.230	189.682
Longo prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>414.230</b>	<b>189.682</b>

#### 11.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
. Composição do crédito diferido: (posição ativa)		
Amortização de ágio	76.545	69.366
Créditos baixados como prejuízo	28.375	27.891
Provisão para desvalorização de títulos	226.748	160.799
Provisões trabalhistas e cíveis	184.614	166.062
Permuta de títulos de valores mobiliários	302.903	218
Provisão para participação dos empregados no lucro	5.868	5.319
Programa de desligamento planejado de funcionários	10.670	10.267
<b>Total</b>	<b>835.723</b>	<b>439.922</b>
Curto prazo	292.362	172.598
Longo prazo	543.361	267.324
<b>Total</b>	<b>835.723</b>	<b>439.922</b>

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
. Composição dos impostos diferidos (posição passiva):		
Amortização de deságio	(8.054)	(8.054)
<b>Sub-total</b>	<b>(8.054)</b>	<b>(8.054)</b>
<b>Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:</b>		
IRPJ e CSLL	(12.354)	-
<b>Sub-total</b>	<b>(12.354)</b>	<b>-</b>
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>(20.408)</b>	<b>-</b>
Curto prazo	(12.354)	-
Longo prazo	(8.054)	(8.054)
<b>Total</b>	<b>(20.408)</b>	<b>(8.054)</b>



## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

De acordo com a Deliberação CVM n.º 273/98, foram constituídos ativo e passivo fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2009, a contrapartida das provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos foi:

	2º semestre de 2009	Em 31 de dezembro	
		2009	2008
Imposto de Renda	281.971	291.045	11.836
Contribuição Social	101.509	104.755	4.289
Total	<b>383.480</b>	<b>395.800</b>	<b>16.125</b>

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- Créditos baixados como prejuízo: referem-se à provisão constituída sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 12.a) e cíveis (Nota 12.b).
- Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social pagos sobre o ganho não realizado entre o valor de mercado e o valor contábil, proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização destes créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos.
- Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 17).

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/12/2008	Constituição	Realização	31/12/2009
<b>Créditos tributários:</b>				
.Provisão para desvalorização de títulos	160.799	127.007	(61.058)	226.748
.Créditos baixados como prejuízo	27.891	522	(38)	28.375
.Amortização de ágio	69.366	7.179	-	76.545
.Provisões trabalhistas e cíveis	166.062	19.152	(600)	184.614
.Provisão para participação de empregados no lucro	5.319	5.868	(5.319)	5.868
.Programa de desligamento planejado de funcionários	10.267	403	-	10.670
.Permuta de títulos e valores mobiliários	218	302.685	-	302.903
.Prejuízo fiscal	-	49.632	(49.633)	-
.Base negativa de CSLL	-	17.832	(17.832)	-
	<b>439.922</b>	<b>530.280</b>	<b>(134.480)</b>	<b>835.723</b>
<b>Obrigações tributárias:</b>				
.Amortização de deságio	(8.054)	-	-	(8.054)
<b>Sub-total</b>	<b>(8.054)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.054)</b>
<b>Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:</b>				
IRPJ e CSLL	-	-	(12.354)	(12.354)
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.354)</b>	<b>(12.354)</b>
<b>Total</b>	<b>(8.054)</b>	<b>-</b>	<b>(12.354)</b>	<b>(20.408)</b>

	R\$ mil			
	31/12/2007	Constituição	Realização	31/12/2008
<b>Créditos tributários:</b>				
.Provisão para desvalorização de títulos	104.225	242.729	(186.155)	160.799
.Créditos baixados como prejuízo	25.001	3.067	(177)	27.891
.Amortização de ágio	109.968	11.834	(52.436)	69.366
.Provisões trabalhistas e cíveis	156.555	9.719	(212)	166.062
.Provisão para participação de empregados no lucro	9.081	5.319	(9.081)	5.319
.Programa de desligamento planejado de funcionários	19.066	-	(8.799)	10.267
.Permuta de títulos e valores mobiliários	-	218	-	218
	<b>423.896</b>	<b>272.886</b>	<b>(256.860)</b>	<b>439.922</b>
<b>Obrigações tributárias:</b>				
.Amortização de deságio	(8.153)	99	-	(8.054)
	<b>(8.153)</b>	<b>99</b>	<b>-</b>	<b>(8.054)</b>

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de dezembro de 2009 totalizou R\$766.343 mil (R\$708.701 mil em 31 de dezembro de 2008). Este valor refere-se à provisão para risco de crédito (Resolução BACEN N.º 2.682/99), à provisão para desvalorização de títulos, à amortização de ágio, à provisão para despesas médicas – FAMS e ao diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil de operação de permuta de títulos e valores mobiliários. Após a Resolução BACEN n.º 3.059/02, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até 5 anos, intervalo que foi alterado para 10 anos pela Resolução BACEN n.º 3.355/06, entretanto, conservadoramente, conforme estudo técnico, manteve-se o horizonte de 5 anos para realização dos créditos tributários e estes valores ou serão realizados em período superior a este prazo ou não há expectativa de realização.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	2010	2011	2012	2013	2014	Após 2014	R\$ mil Total
<b>. Créditos tributários:</b>							
Provisão para desvalorização de títulos	167.274	51.194	2.550	-	-	5.730	226.748
Créditos baixados como prejuízo	24.790	472	19	3.094	-	-	28.375
Amortização de ágios	870	-	39.434	370	381	35.491	76.546
Permuta de títulos e valores mobiliários	85.350	-	123.967	-	93.585	-	302.902
Programa de desligamento planejado de funcionários	6.367	1.762	2.541	-	-	-	10.670
Participações dos empregados no lucro	5.868	-	-	-	-	-	5.868
Provisões trabalhistas e cíveis	1.843	602	605	193	181.371	-	184.614
	<b>292.362</b>	<b>54.030</b>	<b>169.116</b>	<b>3.657</b>	<b>275.337</b>	<b>41.221</b>	<b>835.723</b>
<b>. Obrigações Tributárias (posição passiva):</b>							
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	(8.054)	(8.054)
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.054)</b>	<b>(8.054)</b>
<b>. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de título disponíveis para venda:</b>							
IRPJ e CSLL	(12.354)	-	-	-	-	-	(12.354)
<b>Sub-total</b>	<b>(12.354)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.354)</b>
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>(12.354)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.054)</b>	<b>(20.408)</b>

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, totalizou R\$671.042 mil.

O Art. 5º da Resolução 3.059/02 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% (cinquenta por cento) dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor desta Resolução. Em 31 de dezembro de 2009, não foram realizadas baixas desta natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a entrada em vigor desta Resolução totalizou R\$759.358 mil.

## 12. Provisões trabalhistas e cíveis

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista e cível decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Sociedade adota o critério de classificar as contingências em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda com base na opinião de assessores jurídicos internos e externos, os quais analisam a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, jurisprudência e andamento dos mesmos.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

A utilização desse critério visa ao atendimento da Deliberação CVM n.º 489, de 3 de outubro de 2005 sobre contingências, a qual recomenda a constituição de provisão pelo valor total das contingências classificadas na categoria provável e a divulgação das contingências classificadas na categoria possível.

A provisão constituída foi avaliada pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Processos trabalhistas	10.040	7.474
Processos cíveis	534.705	480.942
Total	<b>544.745</b>	<b>488.416</b>
Curto prazo	5.420	5.017
Longo prazo	539.325	483.399
Total	<b>544.745</b>	<b>488.416</b>

#### **a) Processos Trabalhistas**

As provisões trabalhistas referem-se, basicamente, a processos de reintegração de funcionários demitidos.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo no início do exercício	7.474	6.320
Pagamentos	(3.832)	(626)
Constituição (Reversão) líquida	6.398	1.780
Saldo no final do exercício	<b>10.040</b>	<b>7.474</b>

Em 31 de dezembro de 2009, existem 5 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$622 mil (R\$1.883 mil em 31 de dezembro de 2008).

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **b) Processos Cíveis**

Os principais pleitos, além daqueles acerca de questões contratuais, versam sobre privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES, enquanto gestor do PND – Programa Nacional de Desestatização, em particular uma ação ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989, sendo que a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos. A movimentação na rubrica de provisões cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Saldo no início do exercício	480.942	454.137
Constituição (Reversão) líquida	53.763	26.805
Saldo no final do exercício	<b>534.705</b>	<b>480.942</b>

Em 31 de dezembro de 2009, existem 7 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$461.989 mil (R\$447.170 mil em 31 de dezembro de 2008).

#### **13. Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o capital social subscrito e integralizado é de R\$30.704.356 mil e R\$10.404.356 mil, respectivamente, e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

A Diretoria do BNDES, por meio das Decisões n.º 690/2009, de 11 de agosto de 2009, e n.º 1.534/2009, de 10 de novembro de 2009, aprovou o aumento de capital nos montantes de R\$8.300.000 mil e R\$12.000.000 mil, respectivamente, por meio da conversão em capital de créditos detidos pelo BNDES contra a BNDESPAR.

Está em curso um aumento de capital, proveniente da destinação do lucro líquido do exercício e de lucros acumulados de exercícios anteriores remanescentes, nos valores de R\$2.341.196 mil e R\$29.714 mil, respectivamente, totalizando R\$2.370.910 mil. A incorporação ao capital será efetivada após ter sido aprovada pelo Ministério da Fazenda e publicada no Diário Oficial da União, nos termos do Decreto n.º 2.673 de 16 de julho de 1998.

A BNDESPAR, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2009, no valor de R\$3.952.376 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$197.619 mil e R\$83.296 mil para reserva de incentivos fiscais. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, equivalentes a R\$917.865 mil, a título de dividendos. O lucro líquido remanescente, no valor de R\$2.753.596 mil, será destinado a incorporação ao capital.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

No exercício de 2008, do lucro líquido do exercício no valor de R\$3.360.228 mil, foram destinados: 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$168.012 mil e R\$70.622 mil para reserva de incentivos fiscais. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, equivalentes a R\$780.399 mil, a título de dividendos, tendo sido pagos em abril de 2009.

#### 14. Partes Relacionadas

A BNDESPAR tem relacionamento e realiza transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico nº. 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Deliberação nº. 560/08 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

##### 14.1) Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir e as condições descritas na nota 9.1:

		R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2009	2008
<b>Ativo</b>			
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários			
Moeda nacional		2.244.520	2.240.652
<b>Passivo</b>			
Operações de repasses			
Moeda nacional		(6.814.107)	(16.876.578)
Moeda estrangeira		(63.576)	(94.931)
		<u>(6.877.683)</u>	<u>(16.971.509)</u>

		R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2009	2008
<b>2º semestre de 2009</b>			
<b>Receitas:</b>			
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários			
Moeda nacional		68.369	152.129
			203.995
<b>Despesas:</b>			
Operações de repasses			
Moeda nacional		(617.768)	(1.340.253)
Moeda estrangeira		6.072	(982.458)
		<u>(611.696)</u>	<u>(33.057)</u>
		<u>(1.321.311)</u>	<u>(1.015.515)</u>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### 14.2) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As condições das transações estão descritas na nota 9 e estão resumidas a seguir:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2º semestre de 2009	2009 2008
<b>Passivo</b>		
Operações de repasses		(2.354.519) (2.141.457)
<b>Despesas:</b>		
Operações de repasses	(97.872)	(213.062) (237.458)

#### 14.3) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Eletrobrás e Petrobras.

Os saldos das transações significativas com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Ativos</b>		
Fundos, debêntures e dividendos a receber	3.950.650	1.138.449
Provisões	(51)	-

#### 14.4) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na nota 16:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Passivo</b>		
Contas a pagar - FAPES – Previdência	(115.487)	(112.245)
Passivo atuarial - FAMS – Assistência	(131.299)	(120.700)
<b>Despesas</b>	2º semestre de 2009	
Plano de Previdência	(11.347)	(15.211) (17.402)
Plano de Assistência	(5.140)	(10.599) (12.220)

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### 14.5) Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 8.2. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas, no montante de R\$24.621 mil em 31 de dezembro de 2009, com provisão para risco de crédito de R\$123 mil (R\$22.497 mil em 31 de dezembro de 2008, sem provisão para risco de crédito). Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade.

#### 14.6) Remuneração de empregados e dirigentes

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A BNDESPAR também não possui remuneração baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da empresa.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão da BNDESPAR são apresentados como segue:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	No trimestre	No ano	No trimestre	No ano
Benefícios de curto prazo:				
Salários (*) e encargos	136,42	500,48	108,38	452,81

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2009			
	No trimestre		No ano	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário	4,60	38,34	4,60	38,34
Menor Salário	4,60	8,14	4,32	5,94
Salário Médio	4,60	22,48	4,42	21,22

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2008			
	No trimestre		No ano	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário	4,32	36,00	4,32	36,00
Menor Salário	4,32	5,17	3,95	4,60
Salário Médio	4,32	19,38	4,07	18,36



## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **15. Resultado de provisão para risco de crédito**

Composição da receita com reversão de provisão para risco de crédito:

	2º semestre de 2009	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2009	2008
Reversão (constituição) líquida sobre debêntures	(44.403)	(45.770)	23.458
Reversão líquida sobre venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(17.330)	6.324	3.263
Constituição líquida sobre direitos recebíveis	12.065	8.989	112.628
Recuperação de créditos baixados do ativo	1.168	4.194	104.418
Receita líquida apropriada	<b>(48.500)</b>	<b>(26.263)</b>	<b>243.767</b>

#### **16. Plano de pensão**

##### **16.1) Plano de aposentadoria e pensões**

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2009, foi calculada a diferença superavitária, antes dos créditos junto ao patrocinador, entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$31.157 mil (superavitária em R\$64.730 mil em 31 de dezembro de 2008), equivalente a 3,2% (9,2% em 31 de dezembro de 2008), do total dos ativos garantidores da FAPES. O compromisso atuarial está coberto pelo Contas a Pagar – FAPES (Nota 16.2) registrados na BNDESPAR, em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do IBRACON. Com o cômputo daqueles créditos o plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$146.644 mil (superavitária de R\$176.975 mil em 31 de dezembro de 2008), equivalente a 15,0% (25,0% em 31 de dezembro de 2008) do total dos ativos garantidores.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo método PUC – Unidade de Crédito Projetado, com base nos levantamentos de setembro de 2009. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro de 2009 foram usados juros atuariais equivalentes a 6% a.a. e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro a seguir demonstra a contribuição da BNDESPAR para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Folha de pagamento	40.690	46.065
Contribuições dos participantes	3.204	3.781
Contribuições do patrocinador	6.409	5.819

#### 16.2) Contas a pagar - FAPES

O Contas a pagar – FAPES refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Contratos de 2002 (a)	82.915	79.109
Contratos de 2004 (b)	32.572	33.136
Total	<b>115.487</b>	<b>112.245</b>
Curto prazo	4.472	3.943
Longo prazo	111.015	108.302
Total	<b>115.487</b>	<b>112.245</b>

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários- de- participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêm a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (de acordo com a solicitação do Sistema BNDES e em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil – BACEN), que vinha sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer até novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **16.3) Outros benefícios concedidos a empregados**

##### **a) Plano de saúde**

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução n.º 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados da BNDESPAR e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

Em 31 de dezembro de 2009, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo na mesma data, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Obrigação atuarial com participantes ativos	52.519	50.708
Obrigação atuarial com participantes assistidos	84.355	66.975
Valor da obrigação atuarial	136.874	117.683
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(5.575)	3.017
Passivo (ativo) atuarial líquido	<b>131.299</b>	<b>120.700</b>
Curto prazo	4.605	3.653
Longo prazo	126.694	117.047
Total	<b>131.299</b>	<b>120.700</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Despesa líquida no período:		
Custo do serviço corrente	1.648	1.667
Custo dos juros	12.486	13.048
Perdas atuariais líquidas não reconhecidas	-	465
<b>Total</b>	<b>14.134</b>	<b>15.180</b>

#### b) Outros benefícios

Além do FAMS, a BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro		
	2º semestre de 2009	2009	2008
Vale-transporte	24	50	71
Vale-refeição	1.811	3.599	1.250
Creche	683	1.237	39
<b>Total</b>	<b>2.518</b>	<b>4.886</b>	<b>1.360</b>

#### 16.4) Resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria e pensões

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Variação do valor justo dos ativos do plano:</b>		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	707.006	905.997
Rendimento esperado dos ativos do plano	76.037	97.390
Contribuições recebidas pelo fundo *	20.085	19.351
Benefícios pagos	(54.159)	(37.023)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do exercício	225.833	(278.709)
<b>Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício (1)</b>	<b>974.802</b>	<b>707.006</b>
<b>Variação da obrigação atuarial:</b>		
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	849.324	762.114
Custo dos juros	88.630	80.137
Custo do serviço corrente	10.536	11.928
Benefícios pagos	(54.158)	(37.023)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício	66.218	32.168
<b>Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício (2)</b>	<b>960.550</b>	<b>849.324</b>
(3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1 - 2)	14.252	(142.318)
(4) Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidas	16.905	207.048
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	31.157	64.730
(6) Créditos contra o patrocinador	115.487	112.245
<b>Ativo atuarial líquido final (5+6)</b>	<b>146.644</b>	<b>176.975</b>

\* Inclui R\$10.472 mil, em 31 de dezembro de 2009, e R\$9.751 mil, em 31 de dezembro de 2008, de contribuições de outros participantes.

# BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
<b>Despesa / Receita líquida no período</b>		
Custo do serviço corrente	10.536	11.928
Custo dos juros	88.630	80.137
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.037)	(97.390)
Contribuições recebidas dos participantes	(3.212)	(3.898)
(Ganhos) perdas atuariais líquidos não reconhecidas	30.529	(3.308)
Total	<b>50.446</b>	<b>(12.531)</b>

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

Modalidade	Especificações	
	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Plano de benefício:	Benefício definido	Benefício definido
Benefícios considerados:	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial:	Unidade de Crédito Projetado	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade válida:	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade inválida	AT49 – agravada em 100%	AT49 – agravada em 100%
Invalidez:	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31/12/1977:	0% a.a.	0% a.a.
Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31/12/1977:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos:	2,4426% e 2,9546% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até a idade esperada para aposentadoria	2,4426% e 2,9546% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até a idade esperada para aposentadoria
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de aposentadoria e pensões:	0% a.a.	0% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% a.a. de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% a.a. de atualização
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% a.a. de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% a.a. de atualização

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

#### **17. Programa de desligamento planejado de funcionários**

Após a decisão do STF que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu no Banco mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho de 2007, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada.

Segundo estimativa da FAPES, nos cinco anos seguintes ao acordo, 713 empregados estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 35% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

O desembolso estimado restante, em 31 de dezembro de 2009, como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$31.381 mil. Para os próximos 12 meses estima-se um desembolso de R\$18.725 mil.

#### **18. Derivativos Embutidos e Análise de sensibilidade de sobre instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2009, a BNDESPAR possui derivativos embutidos em sua carteira de debêntures, bem como em sua carteira de participações societárias. Os pronunciamentos técnicos CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) e o CPC 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) regulamentam tais derivativos embutidos.

Estas normas devem ser aplicadas aos exercícios encerrados a partir da data base 31 de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras de 2010 para fins de comparação. A BNDESPAR não adotou antecipadamente essas normas já emitidas, mas apresenta a seguir as principais características desses instrumentos financeiros.

A administração da BNDESPAR identificou os seguintes tipos de derivativos embutidos nos contratos de debêntures e nas participações societárias em 31 de dezembro de 2009:

1 – Debêntures com opções de compra conversível e ou permutável em ações. O total destes contratos é R\$5.471.000 mil.

2 – Participação acionária com opção de compra pela BNDESPAR. O total destes contratos é R\$1.342.000 mil.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

3 – Participação acionária com opção de venda pela BNDESPAR. O total destes contratos é R\$6.321.000 mil.

A Sociedade está desenvolvendo metodologia para precificar os derivativos e a informação sobre os efeitos da adoção do CPC 38 ainda não é conhecido nem passível de ser estimado.

#### 19. Contragarantias prestadas

A Sociedade ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

#### 20. Informações complementares

Essa nota tem por objetivo apresentar a correlação entre as contas patrimoniais e as contas de resultado.

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro				
	2009		2008		
	Balanço Patrimonial	Resultado 2º semestre	Resultado Acumulado	Balanço Patrimonial	Resultado Acumulado
<b>BALANÇO PATRIMONIAL E RESULTADO</b>		3.268.919	3.952.376		3.360.228
ATIVOS / RECEITAS	52.466.912	5.308.372	7.324.739	36.697.378	7.032.313
DISPONIBILIDADES	28	-	-	317	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11.856.846	487.997	965.068	6.729.084	292.681
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
Debêntures	5.998.341	234.498	455.104	5.109.173	375.234
Debêntures disponíveis para venda	2.265.280	-	-	-	-
Fundo Exclusivo Banco do Brasil	1.944.862	33.979	55.784	583.708	60.713
Ações	68.479	-	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	1.579.884	219.520	454.180	1.035.633	(143.307)
Títulos da dívida agrária - TDA	-	-	-	570	41
OUTROS CRÉDITOS	6.965.285	2.201.340	2.396.205	4.994.051	471.798
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	3.346.868	116.932	257.785	3.547.772	343.817
Direitos Recebíveis	19.567	1.068	7.778	20.790	49.304
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	414.230	2.779	10.279	189.682	4.672
Créditos tributários	835.723	-	-	439.922	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	2.132.277	2.001.610	2.038.042	652.134	15.629
Incentivos Fiscais	202.990	78.896	82.128	125.901	58.022
Diversos	13.630	55	193	17.850	354

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro				
	2009		2008		
	Balanco Patrimonial	Resultado 2º semestre	Resultado Acumulado	Balanco Patrimonial	Resultado Acumulado
PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO	(221.654)	(48.501)	(26.263)	(191.248)	243.767
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito - Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(30.674)	(17.290)	6.374	(37.049)	3.335
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito - Direitos Recebíveis	(6.505)	12.064	8.989	(15.494)	112.628
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito - Debêntures	(184.475)	(44.403)	(45.770)	(138.705)	32.479
Baixas como prejuízo fiscal		(41)	(51)		(9.093)
Recuperações de crédito		1.169	4.195		104.418
OUTROS VALORES E BENS	50.810	-	-	-	-
Despesas antecipadas	50.810	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	33.815.597	2.667.536	3.989.729	25.165.174	6.024.067
Participações - equivalência patrimonial		340.462	778.115		5.815
Participações - dividendos		445.905	1.307.042		887.501
Participações - juros sobre o capital próprio		859.153	1.119.270		1.170.218
Participações - resultado com transações		1.086.622	1.158.801		4.613.946
Participações - prêmios e comissões		1.229	50		23.813
Participações - provisões		(65.835)	(373.549)		(677.226)

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro				
	2009		2008		
	Balanco Patrimonial	Resultado 2º semestre	Resultado Acumulado	Balanco Patrimonial	Resultado Acumulado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO / DESPESAS	52.466.912	(2.039.453)	(3.372.363)	36.697.378	(3.672.085)
OBRIGAÇÕES POR EMISSÕES DE DEBÊNTURES	3.599.249	(134.777)	(266.962)	2.302.437	(277.012)
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	9.232.202	(720.353)	(1.565.151)	19.112.966	(1.307.957)
Repasse com o BNDES	6.877.683	(622.481)	(1.352.089)	16.971.509	(1.070.499)
Repasse com o Tesouro Nacional	2.354.519	(97.872)	(213.062)	2.141.457	(237.458)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.750.798	(1.184.323)	(1.540.250)	1.742.575	(2.087.116)
Provisões trabalhistas e cíveis	544.745	(47.245)	(60.161)	488.416	(28.585)
Impostos e contribuições sobre o lucro	840.591	(849.647)	(1.037.234)	78.033	(1.397.505)
Impostos diferidos	20.408	-	-	8.054	-
Outros impostos e contribuições	29.973	(108.679)	(134.102)	58.747	(154.104)
Dividendos	917.865	-	(26.092)	780.399	(198.449)
Contas a pagar - FAPES	115.487	(11.347)	(15.211)	112.245	(17.402)
Passivo atuarial - FAMS	131.299	(5.140)	(10.599)	120.700	(12.220)
Provisão para programa de desligamento de funcionários	31.381	(7.895)	(1.183)	30.198	25.879
Credores vinculados liquidação operação	59.559	-	-	12.116	-
Diversas	59.490	(154.370)	(255.668)	53.667	(304.730)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.884.663			13.539.400	



**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

MIGUEL JORGE  
LUCIANO GALVÃO COUTINHO  
IVAN JOÃO GUIMARÃES RAMALHO  
JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
CLARA LEVIN ANT

**CONSELHO FISCAL:**

CLEBER UBIRATAN DE OLIVEIRA  
RICARDO SCHAEFER  
CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES  
ANDRÉ PROITE – Suplente  
FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente  
ANTÔNIO PEDROSA PARRACHO – Suplente

**DIRETORIA:**

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente  
ARMANDO MARIANTE CARVALHO JUNIOR – Diretor Superintendente  
JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor  
ELVIO LIMA GASPAR – Diretor  
EDUARDO RATH FINGERL – Diretor  
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor  
WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA – Diretor  
LUIZ FERNANDO LINCK DORNELES – Diretor

**SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:**  
SELMO ARONOVICH

**CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:**  
VÂNIA MARIA DA COSTA BORGERTH - CRC-RJ 064.817/4

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

***Demonstrações Financeiras***

***BNDES Participações S.A. -  
BNDESPAR***

***31 de dezembro de 2008 e 2007  
com Parecer dos Auditores Independentes***

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Acionista e Administradores da  
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR  
Rio de Janeiro – RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (“Sociedade”), levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras de empresas coligadas onde a Sociedade possui investimento em 31 de dezembro de 2008 no valor de R\$ 4.474.381 mil, que representam 12,2% do total dos ativos e 33,05% do patrimônio líquido, e cuja perda líquida apurada através do método de equivalência patrimonial totaliza R\$ 388.435 mil e R\$ 247.598 mil, para exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2008, respectivamente, foram examinadas por outros auditores independentes, cujos pareceres não continham ressalvas relevantes. Nossa opinião no que se refere ao valor desses investimentos e dos correspondentes resultados de equivalência patrimonial, está baseada nos pareceres daqueles outros auditores.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nosso exame e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados, correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer com ressalva, decorrente de certa empresa coligada na qual a Sociedade possuía investimento em 31 de dezembro de 2007 apurado através do método de equivalência patrimonial, não ter sido examinadas por nós e nem por outros auditores independentes, datado de 30 de janeiro de 2008. Subsequentemente, entretanto, o parecer dos outros auditores independentes sobre as referidas demonstrações financeiras foi emitido sem ressalva. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida  
Contador  
CRC 1RJ 036.206/O-5

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2008	2007
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>3.052.918</b>	<b>2.640.088</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>317</b>	<b>83</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4	<b>1.645.429</b>	<b>1.179.516</b>
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	4.4	583.708	769.444
Debêntures	5	28.488	7.181
Provisão para risco de crédito - Debêntures	5	(2.970)	(5.449)
Certificados de ações e bônus de subscrição		-	3.900
Cotas de fundos de investimento	4.5	1.035.633	403.879
Títulos públicos		570	561
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>1.407.172</b>	<b>1.460.489</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	377.460	320.187
Provisão para risco de crédito - Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(3.942)	(3.552)
Direitos recebíveis	6	5.456	398.205
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	6	(4.066)	(124.233)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		652.134	450.190
Créditos tributários	10.2	172.598	133.531
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	10.1	189.682	267.841
Diversos		17.850	18.320
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>33.644.460</b>	<b>24.805.007</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>8.479.286</b>	<b>5.950.172</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4	<b>4.944.950</b>	<b>2.303.892</b>
Debêntures	5	5.080.685	2.469.066
Provisão para risco de crédito - Debêntures	5	(135.735)	(165.735)
Títulos públicos		-	561
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>3.534.336</b>	<b>3.646.280</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	3.170.312	3.320.318
Provisão para risco de crédito - Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(33.107)	(36.831)
Direitos recebíveis	6	15.334	12.464
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	6	(11.428)	(3.889)
Créditos tributários	10.2	267.324	290.365
Incentivos fiscais		125.901	63.853
<b>INVESTIMENTOS</b>	7	<b>25.165.174</b>	<b>18.854.835</b>
Participações em coligadas		7.637.318	7.284.944
Participações em outras empresas		17.527.856	11.554.865
Outros investimentos		-	15.026
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>36.697.378</b>	<b>27.445.095</b>

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2008	2007
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>4.075.740</b>	<b>2.922.463</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES</b>	9	168.088	-
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	8	2.899.149	1.445.475
Repasse com o BNDES	8.1	2.899.149	1.445.475
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>1.008.503</b>	<b>1.476.988</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	12	780.399	881.274
Impostos e contribuições sobre o lucro	10.1	78.033	400.762
Outros impostos e contribuições		58.747	78.247
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	11	5.017	4.585
Passivo atuarial - FAMS	15.3	3.653	3.379
Credores vinculados liquidação operação		12.116	10.337
Contas a pagar - FAPES	15.2	3.943	3.483
Provisão para programa de desligamento de funcionários	16	12.928	35.358
Diversas		53.667	59.563
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>19.082.238</b>	<b>10.642.819</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>19.082.238</b>	<b>10.642.819</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES</b>	9	2.134.349	2.025.935
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	8	16.213.817	7.918.953
Repasse com o BNDES	8.1	14.072.360	6.014.953
Repasse com a Secretaria do Tesouro Nacional	8.1	2.141.457	1.904.000
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>734.072</b>	<b>697.931</b>
Contas a pagar - FAPES	15.2	108.302	108.086
Passivo atuarial - FAMS	15.3	117.047	105.100
Provisão para programa de desligamento de funcionários	16	17.270	20.720
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	11	483.399	455.872
Impostos diferidos	10.2	8.054	8.153
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12	<b>13.539.400</b>	<b>13.879.813</b>
Capital social		10.404.356	10.404.356
Aumento de capital em curso		2.370.910	-
Reserva de capital		92.993	92.993
Reserva de reavaliação	2	-	281.105
Ajustes de avaliação patrimonial - de ativos de coligadas	2	4.684	-
Reservas de lucros			
Reserva legal	12	595.835	427.823
Incentivos fiscais	12	70.622	
Lucros acumulados		-	2.673.536
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>36.697.378</b>	<b>27.445.095</b>



**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	2º semestre de 2008	Exercício	
		2008	2008	2007
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>2.387.638</b>	<b>8.143.948</b>	<b>6.577.679</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>2.200.950</b>	<b>7.442.517</b>	<b>5.719.235</b>
Receita de equivalência patrimonial	7	328.491	746.866	1.153.442
Resultado com alienações de títulos de renda variável		578.164	4.613.946	3.223.503
Juros sobre o capital próprio		782.236	1.170.218	827.760
Dividendos		499.011	887.501	514.320
Comissões e taxas		13.048	23.986	210
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>186.688</b>	<b>701.431</b>	<b>858.444</b>
Receitas de operações de crédito		209.320	392.965	408.289
Títulos e valores mobiliários		274.466	439.456	339.813
Resultado com fundos de investimentos		(301.567)	(143.307)	106.198
Comissões e prêmios		4.469	12.317	4.144
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.735.664)</b>	<b>(2.759.656)</b>	<b>(793.912)</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>(973.109)</b>	<b>(1.418.450)</b>	<b>(222.522)</b>
Despesa de equivalência patrimonial	7	(259.026)	(741.051)	(107.281)
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes		(713.910)	(677.226)	(7.921)
Despesas com aquisições de participações societárias		(173)	(173)	-
Amortização de ágios		-	-	(107.320)
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>(762.555)</b>	<b>(1.341.206)</b>	<b>(571.390)</b>
Encargos financeiros sobre obrigações:				
. Emissão de debêntures		(134.283)	(277.012)	(138.240)
. BNDES	13.1	(664.044)	(1.015.515)	(345.111)
. BNDES - recursos PIS/PASEP		(24.993)	(54.984)	(266.167)
. Secretaria do Tesouro Nacional		(134.164)	(237.458)	(180.838)
. Outras obrigações		(4)	(4)	(4)
Reversão de provisão para risco de crédito	14	194.933	243.767	358.970
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(252.140)</b>	<b>(610.915)</b>	<b>(646.276)</b>
Despesas com tributos		(82.316)	(154.104)	(211.664)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(170)	(370)	(305)
Despesas com pessoal		(123.217)	(215.692)	(203.887)
Constituição de provisão para contingências trabalhistas e cíveis		(14.011)	(28.585)	(27.912)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC		(56.074)	(193.777)	(140.998)
Despesas administrativas		(30.405)	(49.670)	(30.247)
Diversas		54.053	31.283	(31.263)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>399.834</b>	<b>4.773.377</b>	<b>5.137.491</b>
Imposto de renda	10	(102.438)	(1.036.520)	(811.689)
Contribuição social	10	(40.167)	(377.109)	(304.994)
Impostos diferidos	10	(34.948)	16.125	(283.471)
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>222.281</b>	<b>3.375.873</b>	<b>3.737.337</b>
Participação dos empregados no lucro		(15.645)	(15.645)	(26.710)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>		<b>206.636</b>	<b>3.360.228</b>	<b>3.710.627</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO</b>		<b>206.636</b>	<b>3.360.228</b>	<b>3.710.627</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de capital de incentivos fiscais	Reserva de reavaliação de ativos de investidas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial De ativos de coligadas	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2008	10.404.356	-	92.993	281.105	427.823	-	-	2.673.536	13.879.813
Aumento de capital (Nota 12)	-	2.370.910	-	-	-	-	-	(2.370.910)	-
. Estorno da reserva de reavaliação (nota 2)	-	-	-	(281.105)	-	-	-	-	(281.105)
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	-	(2.643.821)	(2.643.821)
. Exercício de 2007	-	-	-	-	-	-	4.684	-	4.684
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 2)	-	-	-	-	-	-	-	3.360.228	3.360.228
Luero líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do resultado	-	-	-	-	168.012	-	-	(168.012)	-
. Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	(70.622)	-
. Incentivos fiscais (Nota 2)	-	-	-	-	-	70.622	-	(780.399)	(780.399)
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2008	10.404.356	2.370.910	92.993	-	595.835	70.622	4.684	-	13.539.400
Mutações no exercício	-	2.370.910	-	(281.105)	168.012	70.622	4.684	(2.673.536)	(340.413)

(em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de capital de incentivos fiscais	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	De ativos de coligadas	
Em 1º de julho de 2008	10.404.356	-	92.993	427.823	-	584	3.183.307
							14.109.063
Aumento de capital (Nota 12)	-	2.370.910	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 2)	-	-	-	-	-	4.100	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	4.100
Destinação do resultado							206.636
· Reserva legal	-	-	-	168.012	-	-	(168.012)
· Incentivos fiscais (Nota 2)	-	-	-	-	70.622	-	(70.622)
· Dividendos	-	-	-	-	-	-	(780.399)
Em 31 de dezembro de 2008	10.404.356	2.370.910	92.993	595.835	70.622	4.684	-
Mutações no semestre	-	2.370.910	-	168.012	70.622	4.100	(3.183.307)
							13.539.400
							(569.663)

	social	fiscais	de investidas	legal	acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2007	10.404.356	45.134	84.761	242.292	2.124.450	12.900.993
Dividendos complementares						
. Exercício de 2006 (Nota 12)	-	-	-	-	(2.107.161)	(2.107.161)
Reserva de incentivos fiscais						
. Aplicação	-	47.859	-	-	-	47.859
Reserva de reavaliação em coligadas						
. Constituição	-	-	212.527	-	-	212.527
. Realização	-	-	(12.425)	-	12.425	-
. Reversão	-	-	(3.758)	-	-	(3.758)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.710.627	3.710.627
Destinação do resultado (Nota 12)						
. Reserva legal	-	-	-	185.531	(185.531)	-
. Dividendos	-	-	-	-	(881.274)	(881.274)
Em 31 de dezembro de 2007	10.404.356	92.993	281.105	427.823	2.673.536	13.879.813
Mutações no exercício	-	47.859	196.344	185.531	549.086	978.820

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)**

	2º semestre de 2008	Exercício	
		2008	2007
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do semestre / exercício	206.636	3.360.228	3.710.629
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades	513.484	445.323	(975.436)
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(194.933)	(243.767)	(358.970)
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	14.011	28.585	27.912
Resultado de participações em coligadas e controladas	(69.465)	(5.815)	(1.046.161)
Depreciação e amortização	2.701	5.219	3.071
			107.320
Amortização de ágios	-	-	-
Realização (constituição) líquida de créditos tributários	34.948	(16.125)	283.471
Constituição da provisão para ajuste de investimentos	713.910	677.226	7.921
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<b>7.007.473</b>	<b>5.910.939</b>	<b>2.149.750</b>
. Diminuição líquida em créditos por venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis	727.208	610.417	606.456
. Diminuição (aumento) líquida nas demais contas do ativo	(560.081)	(3.483.190)	295.327
. Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	7.180.847	9.748.538	(705.671)
. Aumento líquido nas obrigações por emissões de debêntures	133.987	276.502	1.484.395
. Aumento (diminuição) líquido nas demais contas do passivo	(474.488)	(1.241.328)	469.243
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>7.727.593</b>	<b>9.716.490</b>	<b>4.884.943</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
. Aumento / diminuição líquida do ativo investimentos	(4.832.155)	(7.404.398)	(3.468.809)
. Recebimento de dividendos de coligadas	12.312	146.227	687.745
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(4.819.843)</b>	<b>(7.258.171)</b>	<b>(2.781.064)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
. Dividendos pagos	(2.643.821)	(2.643.821)	(2.809.548)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(2.643.821)</b>	<b>(2.643.821)</b>	<b>(2.809.548)</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>251.617</b>	<b>(185.502)</b>	<b>(705.669)</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>			
<b>Início de semestre / exercício</b>	<b>332.408</b>	<b>769.527</b>	<b>1.475.196</b>
Saldo de caixa + equivalente a caixa (1)	332.408	769.527	1.475.196
<b>Final de semestre / exercício</b>	<b>584.025</b>	<b>584.025</b>	<b>769.527</b>
Saldo de caixa + equivalente a caixa (1)	584.025	584.025	769.527
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>251.617</b>	<b>(185.502)</b>	<b>(705.669)</b>

(1) Inclui Disponibilidades e Cotas de fundos de investimento exclusivo do Banco do Brasil

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)**

	2º semestre de 2008	Exercício				
		2008	2007			
<b>RECEITAS</b>	<b>1.044.497</b>	<b>5.658.778</b>	<b>4.458.587</b>			
Intermediação financeira	258.352	777.079	875.904			
Outras receitas operacionais / Prestação de serviços	591.212	4.637.932	3.223.713			
Reversão de provisão para risco de crédito	194.933	243.767	358.970			
<b>DESPESAS</b>	<b>1.063.977</b>	<b>1.851.875</b>	<b>1.255.319</b>			
Intermediação financeira	1.014.390	1.783.422	1.088.385			
Outras despesas operacionais	44.768	52.139	166.601			
Despesas não operacionais	4.819	16.314	333			
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>740.554</b>	<b>719.702</b>	<b>34.102</b>			
Materiais, energia e outros	5.911	9.098	4.990			
Serviços de terceiros	20.733	33.378	21.191			
Perda (recuperação) de valores ativos	713.910	677.226	7.921			
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(760.034)</b>	<b>3.087.201</b>	<b>3.169.166</b>			
<b>RETENÇÕES</b>	<b>2.701</b>	<b>5.219</b>	<b>3.071</b>			
Depreciação, amortização e exaustão	2.701	5.219	3.071			
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>(762.735)</b>	<b>3.081.982</b>	<b>3.166.095</b>			
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>1.350.712</b>	<b>2.063.534</b>	<b>2.388.241</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	69.465	5.815	1.046.161			
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.281.247	2.057.719	1.342.080			
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>587.977</b>	<b>5.145.516</b>	<b>5.554.336</b>			
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>587.977</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.145.516</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.554.336</b>	<b>100,0%</b>
Pessoal e encargos	88.455	15,0%	187.610	3,6%	181.805	3,3%
Participação dos empregados nos lucros	15.645	2,7%	15.645	0,3%	26.710	0,5%
Impostos, taxas e contribuições	276.185	47,0%	1.580.060	30,7%	1.634.205	29,4%
Aluguéis	1.056	0,2%	1.973	0,0%	989	0,0%
Juros sobre capital próprio e dividendos	780.399	132,7%	780.399	15,2%	881.274	15,9%
Lucros retidos	(573.763)	-97,6%	2.579.829	50,1%	2.829.353	50,9%

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

### **1. Contexto operacional**

#### **1.1) Histórico**

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

#### **1.2) Objetivos atuais**

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As informações da BNDESPAR foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Medida Provisória nº 449/08 e quando aplicável, em consonância com as normas seguidas pelo seu acionista controlador Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV que trata de matéria contábil.

A BNDESPAR decidiu adotar pela primeira vez a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, optando pela data de transição em 01 de janeiro de 2008, com base no § 1º do artigo 186 da Lei nº 6.404/76 e de acordo com a Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008.

Assim, mencionamos abaixo as principais alterações contábeis que afetaram as Demonstrações Financeiras da Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 2008:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC – Deliberação CVM nº 547/2008;
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA – Deliberação CVM nº 557/2008;
- Alteração dos parâmetros para avaliação de coligadas pelo método da equivalência patrimonial – nota 7 – Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória 449/2008;
- Registro contábil das subvenções de incentivos fiscais, em contas de Resultado no valor de R\$ 70.622 mil – Deliberação CVM nº 555/2008;
- Eliminação da Reserva de Reavaliação – Lei nº 11.638/2007;
- Partes Relacionadas – nota 13 – Deliberação CVM nº 560/2008;
- Instrumentos Financeiros – Análise de Sensibilidade – nota 17 – Deliberação CVM nº 566/2008.



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

### Ajustes provenientes da Lei 11.638/2007:

Com a finalidade de suprir as informações quanto à comparabilidade do resultado e do Patrimônio Líquido com os valores que seriam obtidos caso não tivessem existido as modificações decorrentes da aplicação da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade estimou os efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31/12/2008, conforme demonstração abaixo:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2008	
	Resultado	Patrimônio Líquido
<b>Valores reportados</b>	<b>3.360.228</b>	<b>13.539.400</b>
<b>Ajustes provenientes da Lei nº 11.638/07:</b>		
- Estorno da reserva de reavaliação realizado em 2008	-	281.105
- Efeitos da realização da reserva reflexa	(15.043)	-
- Incentivos fiscais registrados no exercício	(70.622)	-
- Equivalência patrimonial de investimentos que passaram a ser avaliados ao custo, não registrada em 2008	331.179	331.179
- Amortizações de ágio de investimentos que passaram a ser avaliados ao custo, não registrados em 2008	(105.291)	(105.291)
- Dividendos recebidos de empresas anteriormente avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, registrados no resultado de 2008	(180.758)	(180.758)
- Juros sobre capital próprio recebidos de empresas anteriormente avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, registrados no resultado de 2008	(20.366)	(20.366)
- Ajuste de avaliação patrimonial reflexo das coligadas, registrado em 2008	4.684	-
<b>Valores que seriam reportados se não tivessem existido esses ajustes</b>	<b>3.304.011</b>	<b>13.845.269</b>

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

#### 3.1) Regime de apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” dia para as de natureza financeira.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### **3.2) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com o estabelecido pela Lei n.º 11.638/07, que altera, revoga e introduz dispositivos à Lei das Sociedades por Ações – Lei n.º 6.404/76, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda; e
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

As aplicações em cotas de fundos de investimentos são valorizadas diariamente e, portanto, já estão ajustadas a valor de mercado. As valorizações ou desvalorizações das cotas desses fundos, inclusive daqueles classificados como disponíveis para venda, são contabilizadas em contrapartida do resultado, por se tratar de ganhos ou perdas efetivos.

As aplicações em cotas de fundos mútuos de investimento e de participações são classificadas como disponíveis para venda e os seus rendimentos auferidos até a data base são registrados em contrapartida ao resultado. Eventuais diferenças entre o custo atualizado e o valor de mercado são registrados em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a BNDESPAR não apresentava saldos de operações realizadas no mercado de derivativos financeiros.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### **3.3) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis, debêntures e provisão para risco de crédito**

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

Por não ser instituição financeira, a BNDESPAR não se encontra sujeita à Resolução nº 2.682. Entretanto, tendo em vista a consolidação do efeito deste normativo sobre as notas explicativas do BNDES (controlador), a BNDESPAR observou os mesmos critérios de classificação seguidos para as operações de crédito.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado nas Notas 5.3 e 6.3.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### **3.4) Investimentos**

Os investimentos em empresas coligadas, consideradas aquelas em que a Sociedade possui influência significativa nos termos da Medida Provisória nº 449/2008, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo e, quando aplicável, ajustados para o seu valor de provável realização.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, declarados de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, são registrados reduzindo o valor das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado do período.

Os ágios apurados na aquisição de investimentos, cujos fundamentos econômicos não são identificados, são amortizados integralmente. Os decorrentes de expectativa de resultados futuros são amortizados no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, respeitado o limite de 10 anos.

Os deságios decorrentes de aquisição de investimentos cujo fundamento econômico não é identificado (outras razões econômicas) serão baixados quando ocorrer a alienação dos investimentos.

#### **3.5) Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

#### **3.6) Reconhecimento de ativos e passivos atuariais**

##### **a) Plano de aposentadoria complementar**

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador, em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão. Os passivos atuariais, determinados pelos atuários consultores, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente, sendo a contrapartida diretamente no resultado.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelo atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano ou 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário consultor.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### **b) Plano de assistência médica**

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários externos, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente, sendo a contrapartida diretamente no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### **3.7) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis que excedam R\$ 120 mil no semestre (R\$ 240 mil no exercício) de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

#### **3.8) Estimativas contábeis**

A elaboração das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem notadamente a provisão para risco de crédito, provisão para contingências, provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### 4. Títulos e valores mobiliários

##### 4.1) Composição por natureza e por emissor

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
<b>Títulos para negociação</b>		
<i>Privados:</i>		
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	583.708	769.444
	<b>583.708</b>	<b>769.444</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		
<i>Privados:</i>		
Bônus de subscrição	-	3.900
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.035.633	403.879
	<b>1.035.633</b>	<b>407.779</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>		
<i>Públicos:</i>		
Debêntures	229.239	-
Títulos da Dívida Agrária – TDA	570	1.122
<i>Privados:</i>		
Debêntures	4.879.934	2.476.247
	<b>5.109.743</b>	<b>2.477.369</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	(138.016)	(171.184)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(689)	-
Total Provisão para risco de crédito – Debêntures	<b>(138.705)</b>	<b>(171.184)</b>
Total	<b>6.590.379</b>	<b>3.483.408</b>
Curto prazo	1.645.429	1.179.516
Longo prazo	4.944.950	2.303.892
Total	<b>6.590.379</b>	<b>3.483.408</b>
	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
<b>Resumo por emissor</b>		
Públicos	229.120	1.122
Privados	6.361.259	3.482.286
Total	<b>6.590.379</b>	<b>3.483.408</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### 4.2) Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2008		2007	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Carteira própria:</b>				
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>				
<i><b>Público:</b></i>				
Debêntures	229.239	229.239	-	-
Títulos da Dívida Agrária – TDA	570	570	1.122	1.122
<i><b>Privados:</b></i>				
Debêntures	4.879.934	4.879.934	2.476.247	2.476.247
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(138.705)	(138.705)	(171.184)	(171.184)
<b>Total</b>	<b>4.971.038</b>	<b>4.971.038</b>	<b>2.306.185</b>	<b>2.306.185</b>

As debêntures mantidas até o vencimento representam uma modalidade de apoio financeiro. Esses títulos são emitidos pelas empresas tendo a BNDESPAR como único comprador, dessa forma não são ofertados publicamente e não têm mercado secundário. Por esta razão seu valor de mercado é igual ao seu custo corrigido.

As aplicações em fundos mútuos de investimento estão valorizados pela cota de cada fundo, informada pelos respectivos administradores, designados ao resultado como atualização do investimento. Não há diferença entre o valor atualizado e o valor de mercado.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### 4.3) Composição por prazo de vencimento

R\$ mil							
Em 31 de dezembro							
2008							
Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Títulos para negociação</b>							
<i>Privados:</i>							
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	583.708	-	-	-	-	-	583.708
	<b>583.708</b>	-	-	-	-	-	<b>583.708</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
<i>Privados:</i>							
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.035.633	-	-	-	-	-	1.035.633
	<b>1.035.633</b>	-	-	-	-	-	<b>1.035.633</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
<i>Público:</i>							
Debêntures	-	-	-	137.808	91.431	-	229.239
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	570	-	-	-	-	570
<i>Privados:</i>							
Debêntures	-	22.734	5.754	382.428	1.537.496	2.217.874	4.879.934
	-	<b>23.304</b>	<b>5.754</b>	<b>382.428</b>	<b>1.675.304</b>	<b>2.309.305</b>	<b>5.109.743</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures							(138.705)
<b>Total</b>							<b>6.590.379</b>

R\$ mil							
Em 31 de dezembro							
2007							
Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Títulos para negociação</b>							
<i>Privados:</i>							
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	769.444	-	-	-	-	-	769.444
	<b>769.444</b>	-	-	-	-	-	<b>769.444</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
<i>Privados:</i>							
Bônus de subscrição	3.900	-	-	-	-	-	3.900
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	403.879	-	-	-	-	-	403.879
	<b>407.779</b>	-	-	-	-	-	<b>407.779</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
<i>Público:</i>							
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	561	-	561	-	-	1.122
<i>Privados:</i>							
Debêntures	-	216	6.965	364.990	233.704	1.204.487	2.476.247
	<b>1.177.223</b>	<b>777</b>	<b>6.965</b>	<b>365.551</b>	<b>233.704</b>	<b>1.204.487</b>	<b>3.654.592</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures							(171.184)
<b>Total</b>							<b>3.483.408</b>



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

### 4.4) Fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil

O Fundo está classificado, de acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, como títulos para negociação.

A carteira é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos do Fundo:

		R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2008	2007
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>			
<b>ATIVO</b>			
Disponibilidades		10.011	4
Operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		12.249	-
Títulos e valores mobiliários livres			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		561.538	730.061
Letras do Tesouro Nacional – LTN		-	39.462
Operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		12.249	-
Outros		1	1
		<b>583.799</b>	<b>769.528</b>
<b>PASSIVO</b>			
Valores a pagar		(91)	(84)
		<b>(91)</b>	<b>(84)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>583.708</b>	<b>769.444</b>

Composição dos títulos integrantes do ativo do Fundo por prazo de vencimento:

		R\$ mil					
		Em 31 de dezembro					
		2008					
Quantidade		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	154.040	12.249	34.838	-	50.015	476.685	573.787
		12.249	34.838	-	50.015	476.685	573.787
		R\$ mil					
		Em 31 de dezembro					
		2007					
Quantidade		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	220.251	17.755	38.232	282.529	387.494	4.051	730.061
Letras do Tesouro Nacional – LTN	40.545	39.462	-	-	-	-	39.462
		57.217	38.232	282.529	387.494	4.051	769.523

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### 4.5) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2008	2007
- Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	Dynamo Administradora de Recursos Ltda.	4.645	6.061
- PROT – Fundo de Investimento em Participações	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	462.808	-
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	13.564	-
- Fire - Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	BrasilPrivate Consultoria e Participações Ltda.	26.908	25.032
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	28.974	31.187
- Opportunity Equity Partners – FIA	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	104.698	57.891
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A	118.485	65.514
- InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações	Banco ABN Amro Real S.A.	67.756	25.144
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	11.677	11.087
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	13.642	11.388
- AG Angra Infra-Estrutura - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	38.011	30.189
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A	79.164	83.175
- Outros		65.301	57.211
Total		<b>1.035.633</b>	<b>403.879</b>

Os fundos mútuos de investimento em empresas emergentes Fire – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes e Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes – foram constituídos sob a forma de condomínios fechados, tendo somente aportes da BNDESPAR, com prazo de duração de oito anos. Esses fundos estão em fase de desinvestimentos com previsão para encerramento de suas atividades para janeiro de 2009 e janeiro de 2010, respectivamente.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### **4.6) Debêntures**

As debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/transformadas em participações societárias de acordo com cláusulas contratuais. Em função das características destes títulos, estes são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil – Bacen, conforme demonstrado na Nota 5.3.

#### **4.7) Títulos públicos federais**

Os títulos públicos federais são oriundos, principalmente, de trocas de créditos e outros ativos com o Tesouro Nacional. Tradicionalmente, esses títulos são negociados com instituições ligadas ao Governo Federal, não tendo sido, até hoje, objeto de negociação no mercado.

Esses títulos estão representados por Títulos da Dívida Agrária – TDA recebidos na privatização como parte integrante do PND-Programa Nacional de Desestatização, a serem permutadas com a União Federal por Notas do Tesouro Nacional – série privatização (NTN – P).

## **5. Debêntures**

As informações das debêntures estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Valor bruto	5.109.173	2.476.247
Provisão para risco de crédito	(138.705)	(171.184)
Valor líquido	<b>4.970.468</b>	<b>2.305.063</b>
Curto prazo	25.518	1.732
Longo prazo	4.944.950	2.303.331
Total	<b>4.970.468</b>	<b>2.305.063</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

### 5.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Setor Público	229.239	-
Setor Privado		
Indústria	2.547.369	1.433.584
Outros serviços	2.332.565	1.042.663
<b>Total</b>	<b>5.109.173</b>	<b>2.476.247</b>

### 5.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	
A vencer:		
2009		28.488
2010		382.429
2011		-
2012		229.198
2013		1.446.106
Após 2013		3.022.952
<b>Total</b>		<b>5.109.173</b>

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	
A vencer:		
2008		7.181
2009		35.916
2010		329.073
2011		2.581
2012		231.124
Após 2012		1.870.372
<b>Total</b>		<b>2.476.247</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

### 5.3) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco e situação

A BNDESPAR, apesar de não ser uma instituição financeira, segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil para o cálculo da provisão para risco de crédito sobre as debêntures e outros créditos decorrentes das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e de direitos recebíveis, visando manter os seus procedimentos em linha com aqueles adotados pelo seu controlador.

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para risco de crédito. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

		R\$ mil		R\$ mil		
Nível de Risco	Situação	Debêntures		%	Provisão	
		Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro	
		2008	2007		Provisão	2008
AA	Adimplente	2.343.144	738.065	0,00	-	-
A	Adimplente	1.422.701	916.518	0,50	7.113	4.583
B	Adimplente	1.223.976	-	1,00	12.240	-
C	Adimplente	-	324.589	3,00	-	9.738
D	Adimplente	-	367.944	10,00	-	36.795
E	Adimplente	-	10.188	30,00	-	3.056
F	Adimplente	-	3.861	50,00	-	1.930
H	Adimplente	119.067	106.150	100,00	119.067	106.150
	Inadimplente	285	8.932	100,00	285	8.932
		119.352	115.082		119.352	115.082
Total		5.109.173	2.476.247		138.705	171.184
Curto prazo		28.488	7.181		2.970	5.449
Longo prazo		5.080.685	2.469.066		135.735	165.735
Total		5.109.173	2.476.247		138.705	171.184

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### **5.4) Movimentação da provisão para risco de crédito sobre debêntures**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Saldo no início do exercício	171.184	552.177
Reversão líquida	(23.458)	(380.990)
Baixas contra provisão	(9.021)	(3)
Saldo no final do exercício	<b>138.705</b>	<b>171.184</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 14.

#### **6. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis**

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	3.547.772	3.640.505
Provisão para risco de crédito	(37.049)	(40.383)
	<b>3.510.723</b>	<b>3.600.122</b>
Direitos recebíveis	20.790	410.669
Provisão para risco de crédito	(15.494)	(128.122)
	<b>5.296</b>	<b>282.547</b>
Curto prazo	374.908	590.607
Longo prazo	3.141.111	3.292.062
Total	<b>3.516.019</b>	<b>3.882.669</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### 6.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Setor Público	2.240.652 (*)	2.717.473 (*)
Setor Privado		
Indústria	1.274.265	1.291.548
Intermediação financeira	8.552	17.913
Outros serviços	45.093	24.240
	1.327.910	1.333.701
<b>Total</b>	<b>3.568.562</b>	<b>4.051.174</b>

(\*) Inclui R\$ 2.240.652 mil (R\$ 2.341.989 mil em 2007) de operações com o controlador – BNDES, vide nota 13.

#### 6.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2008
A vencer:	
2009	382.916
2010	2.217.543
2011	205.556
2012	190.436
2013	260.953
Após 2013	311.158
<b>Total</b>	<b>3.568.562</b>

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2007
Vencido	87
A vencer:	
2008	718.305
2009	326.453
2010	2.065.122
2011	197.511
2012	185.074
Após 2012	558.622
<b>Total</b>	<b>4.051.174</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### 6.3) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco e situação

Risco	Situação	R\$ mil			R\$ mil	
		Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		%	Provisão	
		Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro	
		2008	2007	Provisão	2008	2007
AA	Adimplente	2.250.023	2.359.854	0,00	-	-
A	Adimplente	-	8.891	0,50	-	45
B	Adimplente	1.273.435	-	1,00	12.735	-
C	Adimplente	-	1.269.507	3,00	-	38.085
H	Adimplente	24.314	2.253	100,00	24.314	2.253
Total		3.547.772	3.640.505		37.049	40.383
Curto prazo		377.460	320.187		3.942	3.552
Longo prazo		3.170.312	3.320.318		33.107	36.831
Total		3.547.772	3.640.505		37.049	40.383

		R\$ mil			R\$ mil	
		Direitos Recebíveis		%	Provisão	
		Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro	
Risco	Situação	2008	2007	Provisão	2008	2007
AA	Adimplente	-	13.111	0,00	-	-
E	Adimplente	-	375.485	30,00	-	112.645
G	Adimplente	17.652	21.986	70,00	12.356	15.390
H	Adimplente	3.138	-	100,00	3.138	-
	Inadimplente	-	87		-	87
		<b>3.138</b>	<b>87</b>		<b>3.138</b>	<b>87</b>
Total		<b>20.790</b>	<b>410.669</b>		<b>15.494</b>	<b>128.122</b>
Curto prazo		5.456	398.205		4.066	124.233
Longo prazo		15.334	12.464		11.428	3.889
Total		<b>20.790</b>	<b>410.669</b>		<b>15.494</b>	<b>128.122</b>



## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

#### **6.4) Movimentação da provisão sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis**

##### **a) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Saldo no início do exercício	40.383	99.757
Reversão líquida	(3.263)	(59.363)
Baixas contra provisão	(71)	(11)
Saldo no final do exercício	<b>37.049</b>	<b>40.383</b>

##### **b) Direitos recebíveis**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Saldo no início do exercício	128.122	39.093
Reversão líquida	(112.628)	89.029
Saldo no final do exercício	<b>15.494</b>	<b>128.122</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 14.

## **7. Investimentos**

Em 2008, a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) foi alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008. Em relação à avaliação de investimentos em coligadas, o novo diploma legal alterou o alcance da aplicação do método da equivalência patrimonial, eliminou o conceito de relevância e estabeleceu a figura da “influência significativa”, presumida quando a participação da investidora alcança vinte por cento do capital votante da investida.

Em razão dessas alterações, a Sociedade revisou os critérios para avaliação dos investimentos em coligadas, o que ensejou na reclassificação, em 2008, de 39 participações societárias para o método do custo, em razão da inexistência de influência significativa nessas empresas. Em conformidade com a Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, o valor contábil do investimento nessas empresas em 31 de dezembro de 2007, incluindo ágio ou deságio não amortizados, foi considerado como o novo valor de custo para fins de mensuração futura e de determinação do seu valor recuperável, deixando de ser aplicada a equivalência

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

patrimonial. Os dividendos e juros sobre o capital próprio, recebidos por conta de lucros já reconhecidos por equivalência patrimonial, estão sendo contabilizados como redução desses investimentos.

Adicionalmente, os valores dos investimentos e do patrimônio líquido foram reduzidos em R\$ 281.105 mil, em razão da decisão da Sociedade de estornar o saldo da Reserva de Reavaliação, integralmente composta por reavaliações reflexas das coligadas, conforme disciplinado no art. 6º da Lei nº 11.638/07. A Sociedade ajusta as demonstrações financeiras das coligadas que optaram pela manutenção dos respectivos saldos de Reserva de Reavaliação, visando manter a uniformidade de procedimentos.

#### **7.1) Composição dos saldos**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	7.637.318	7.284.944
Total dos investimentos em coligadas	<b>7.637.318</b>	<b>7.284.944</b>
Outras participações societárias	17.527.856	11.554.865 <sup>1</sup>
Outros investimentos	-	15.026
Total dos investimentos	<b>25.165.174</b>	<b>18.854.835</b>

<sup>1</sup> Em 31/12/2007, R\$ 3.721.368 eram classificados como participações em coligadas avaliadas ao custo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[illegible]

- (1) Demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial.
- (2) Inclui ações preferências resgatáveis, no valor de R\$ 1.239.616 mil. Essas ações têm prioridade na distribuição de dividendo fixo, cumulativo, equivalente a 5% a.a. sobre o preço de emissão corrigido pela variação do IPCA. São resgatáveis pelo preço de emissão reajustado pelo IPCA, podendo o pagamento ser efetuado mediante a entrega de ações preferências classe "A" de emissão de Telemar Norte Leste S/A.
- A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos da aplicação da Lei nº 11.638/07 nas demonstrações financeiras das coligadas.
  - Além do Lucro Líquido Base, o resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas, ocorridos desde a data-base do exercício em relação ao exercício em curso, incluindo efeitos decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, reservas de capital, recompra de ações, alteração do capital e modificação do percentual de participação.
  - Os valores relacionados a desajustes apurados a subsecção dos investimentos não são amortizados em função da falta de fundamentação econômica.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### 7.3) Outras participações societárias

				R\$ mil		
		Quantidade (mil) de ações possuídas		% de participação no Capital	Em 31 de dezembro	
		Ordinárias	Preferenciais		Valor contábil (4)	
Empresas investidas					2008	2007
América Latina Logística – ALL	(2)	130.448	175.614	10,61	638.696	-
Aracruz		56.881	-	5,51	129.280	129.280
Banco do Brasil		64.006	-	2,52	1.085.480	1.275.237
Bom Gosto	(2)	-	2.424	34,59	245.845	-
Brasil Telecom. Part.		1.271	9.660	3,00	166.663	195.899
Braskem		-	26.496	5,22	227.545	243.207
Brenco		134.835	-	20,92	140.000	-
CEG	(2)	17.944.799	-	34,56	140.600	-
CESP		-	18.697	5,71	234.736	139.789
Coteminas		-	12.070	10,35	115.005	134.005
CPFL Energia		29.822	-	6,21	608.161	550.600
Cia. Siderúrgica Nacional		28.887	-	3,64	151.379	268.615
CVRD		218.386	326	4,08	1.508.260	709.886
ELETROBRÁS	(1)	133.758	-	11,81	2.240.013	2.240.013
EMBRAER		37.413	-	5,05	109.699	109.699
Gerdau		35.917	14.162	3,50	153.352	49.096
Independência		-	10.840	13,89	250.000	-
JBS	(1)	186.892	-	13,00	1.472.274	1.137.006
Klabin	(2)	-	185.860	20,25	562.144	-
Light	(2)	68.556	-	33,62	822.511	-
Marfrig		39.286	-	14,66	817.655	102.000
MPX Mineração		178	-	2,61	179.180	179.180
Ouro Fino	(1)	-	11.250	20,00	105.727	84.000
Paranapanema		54.986	-	17,52	125.261	805
Petrobrás		94.492	574.047	7,62	1.022.684	1.022.684
Rede Energia S/A	(2)	-	64.236	25,30	263.332	-
Tele Norte Leste Participações		775	5.627	1,63	164.599	164.599
Valepar	(3)	149.787	18.394	9,79	2.625.429	1.558.569
		Subtotal			16.305.510	10.294.169
Outras empresas					1.222.346	1.260.696
Total					17.527.856	11.554.865

(1) Investimentos classificados como “coligadas ao custo” em 2007.

(2) Investimentos classificados como “coligadas ao método de equivalência patrimonial” em 2007.

(3) Inclui 18.394.143 ações preferenciais resgatáveis no valor de R\$ 1.066.860. Essas ações serão resgatáveis semestralmente, a partir de 2011, e fazem jus a dividendos fixos cumulativos de 16% a.a.

(4) Valor contábil está líquido de provisão no valor de R\$ 1.356.449 em 31.12.2008 e de R\$ 584.925 em 31.12.2007.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### **7.4) Valor de mercado dos investimentos**

Os investimentos em participações societárias estão registrados por R\$ 25.165.174 mil, sendo R\$ 7.637.318 mil em sociedades coligadas (avaliadas pelo método equivalência patrimonial) e R\$ 17.527.856 mil em outras participações. Daquele montante, cerca de 62% - R\$ 15.624.501 mil - estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores, e o restante, R\$ 9.540.673 mil em empresas com ações não negociadas.

Em 31 de dezembro de 2008, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$ 52.740.193 mil. As negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 38.458.382 mil.

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro de 2008		
	Valor contábil	Valor de Mercado	Ganho (Perda) não registrado
Participação na Eletrobrás	2.240.013	3.477.707	1.237.694
Participação na Petrobrás	1.022.684	15.645.974	14.623.290
Outras participações negociadas em bolsa	12.361.804	19.334.701	6.972.897
Participações em empresas não negociadas em bolsa *	9.540.673	14.281.811	4.741.138
<b>Total</b>	<b>25.165.174</b>	<b>52.740.193</b>	<b>27.575.019</b>

\* Por se tratar de valor estimado por base de projeções do valor econômico, o valor de mercado destas participações não é objeto de auditoria pelos auditores independentes.

A provisão para perdas, somente é constituída quando a perda é considerada de caráter permanente.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### 8. Obrigações por repasses

##### 8.1) Composição

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro		
	2008		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	16.876.578	94.931	16.971.509
STN	2.141.457	-	2.141.457
Total	<b>19.018.035</b>	<b>94.931</b>	<b>19.112.966</b>
Curto prazo			2.899.149
Longo prazo			16.213.817
Total			<b>19.112.966</b>

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro		
	2007		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	7.381.231	79.197	7.460.428
STN	1.904.000	-	1.904.000
Total	<b>9.285.231</b>	<b>79.197</b>	<b>9.364.428</b>
Curto prazo			1.445.475
Longo prazo			7.918.953
Total			<b>9.364.428</b>

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP, variação cambial ou IGP-M acrescida de juros de até 10,09% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### **8.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional - STN**

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2008
A vencer:	
2009	2.899.149
2010	1.776.820
2011	2.151.188
2012	1.379.151
2013	2.256.048
Após 2013	8.650.610
Total	<b>19.112.966</b>
	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2007
A vencer:	
2008	1.445.475
2009	1.225.960
2010	856.096
2011	1.178.265
2012	466.988
Após 2012	4.191.644
Total	<b>9.364.428</b>

## **9. Emissão de debêntures**

A BNDESPAR emitiu 600.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Esta distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, deliberado na Reunião da Diretoria do BNDES, acionista único da Emissora, realizada em 21 de setembro de 2006, conforme Decisão nº Dir. 836/2006 – BNDES, e arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$ 898,33 (oitocentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos), cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

As debêntures terão o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão.

As debêntures pagarão juros de 6% a.a. (seis por cento ao ano), incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, e pagos ao final de cada período de capitalização, quais sejam 15 de janeiro de 2009, 15 de janeiro de 2010, 15 de janeiro de 2011 e 15 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. A amortização será em uma única parcela, na data do vencimento, 15 de janeiro de 2012.

Na segunda distribuição, ocorrida em 1º de julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350 mil debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550 mil debêntures da Primeira Série e 800 mil debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série não será atualizado, incidirão apenas juros prefixados, correspondentes a 11,20% (onze inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano. A remuneração, assim como a amortização, será paga integralmente na data de vencimento, 1º de janeiro de 2011.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série será atualizado pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série, atualizado monetariamente, incidirão juros prefixados, correspondentes a 6,80% (seis inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos Juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série serão pagos em 15 de agosto de 2009, 15 de agosto de 2010, 15 de agosto de 2011, 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento, 15 de agosto de 2013, quando será amortizada em parcela única. Os juros da Segunda Série serão calculados de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.



## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
1º distribuição		
Principal corrigido (IPCA)	665.811	625.776
Juros provisionados (6% a.a)	83.333	38.160
Deságio	(61.002)	(61.002)
Amortização acumulada do deságio <sup>(1)</sup>	24.597	12.791
	<u>712.739</u>	<u>615.725</u>
2º distribuição		
1ª série		
Principal	550.000	550.000
Juros provisionados (11,2% a.a)	89.799	24.874
2ª série		
Principal corrigido (IPCA)	865.143	812.961
Juros provisionados (6,8% a.a)	84.756	22.375
	<u>1.589.698</u>	<u>1.410.210</u>
Total	<u><b>2.302.437</b></u>	<u><b>2.025.935</b></u>
Curto prazo	168.088	-
Longo prazo	2.134.349	2.025.935
Total	<u><b>2.302.437</b></u>	<u><b>2.025.935</b></u>

<sup>(1)</sup> A amortização do deságio é calculada linearmente pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

## **10. Impostos e contribuições sobre o lucro**

### **10.1) Corrente**

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

Em 31 de dezembro de 2008 a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil					
	2º semestre de 2008		Em 31 de dezembro			
			2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	399.834	399.834	4.773.377	4.773.377	5.137.491	5.137.491
Participação dos empregados no lucro	(15.645)	(15.645)	(15.645)	(15.645)	(26.710)	(26.710)
Base para cálculo dos tributos	384.189	384.189	4.757.732	4.757.732	5.110.781	5.110.781
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	96.047	34.577	1.189.433	428.196	1.277.695	459.970
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN nº 2.682/99)	(24.609)	(8.860)	(37.110)	(13.360)	(87.834)	(31.620)
• Passivo Atuarial – FAMS	1.420	511	3.055	1.100	4.273	1.538
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(124.752)	(44.911)	(221.875)	(79.875)	(128.580)	(46.289)
• Créditos baixados como prejuízo	-	-	2.125	765	(1.164)	(419)
• Equivalência patrimonial	(17.367)	(6.252)	(1.453)	(523)	(261.540)	(94.154)
• JSCP de coligadas e controladas	16.564	5.963	16.564	5.963	16.239	5.846
• Permuta com títulos e valores mobiliários	1.116	402	(39.201)	(14.112)	36.526	13.149
• Amortização de ágio, líquida de realização	(8.076)	319	(22.057)	(3.285)	(32.201)	(633)
• Provisão para desvalorização de títulos	173.355	62.408	163.893	59.002	(35.995)	(12.958)
• Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	3.480	1.252	6.990	2.516	6.784	2.442
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(1.816)	(654)	(6.470)	(2.329)	14.019	5.047
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(17.655)	(6.356)	(17.655)	(6.356)	-	-
• Outras adições e exclusões líquidas	4.731	1.768	281	(593)	3.467	3.075
Imposto de renda e contribuição social acumulado	<b>102.438</b>	<b>40.167</b>	<b>1.036.520</b>	<b>377.109</b>	<b>811.689</b>	<b>304.994</b>

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
<b>Impostos e contribuições sobre o lucro:</b>		
• <b>Provisão</b>		
Imposto de renda	1.036.520	811.689
Contribuição social	377.109	304.994
	<b>1.413.629</b>	<b>1.116.683</b>
• <b>Antecipações</b>		
Imposto de renda	(979.163)	(517.051)
Contribuição social	(356.433)	(198.870)
	<b>(1.335.596)</b>	<b>(715.921)</b>
Imposto e contribuição a recolher	<b>78.033</b>	<b>400.762</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
IR pago a maior em anos anteriores	-	178.223
IRRF sobre renda fixa	45.820	15.974
IRRF sobre renda variável	622	2.287
IRRF – Juros sobre o capital próprio	137.383	65.316
Antecipações – Incentivo Audiovisual	4.200	2.840
Outros	1.657	3.201
<b>Total</b>	<b>189.682</b>	<b>267.841</b>
Curto prazo	189.682	267.841
Longo prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>189.682</b>	<b>267.841</b>

#### 10.2)Créditos tributários

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
. Composição do crédito diferido: (posição ativa)		
Amortização de ágio	69.366	109.968
Créditos baixados como prejuízo	27.891	25.001
Provisão para desvalorização de títulos	160.799	104.225
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	166.062	156.555
Permuta de títulos de valores mobiliários	218	-
Provisão para participação dos empregados no lucro	5.319	9.081
Programa de desligamento planejado de funcionários	10.267	19.066
<b>Total</b>	<b>439.922</b>	<b>423.896</b>
Curto prazo	172.598	133.531
Longo prazo	267.324	290.365
<b>Total</b>	<b>439.922</b>	<b>423.896</b>

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
. Composição dos impostos diferidos: (Posição Passiva)		
Amortização de deságio	(8.054)	(8.153)
<b>Total</b>	<b>(8.054)</b>	<b>(8.153)</b>
Curto prazo	-	-
Longo prazo	(8.054)	(8.153)
<b>Total</b>	<b>(8.054)</b>	<b>(8.153)</b>

De acordo com a Deliberação CVM n.º 273/98 foram constituídos ativo e passivo fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2008 a contrapartida das provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos foi:

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

	R\$ mil		
	2º Semestre de 2008	31/12/2008	31/12/2007
Imposto de Renda	(28.069)	11.836	(227.287)
Contribuição Social	(6.879)	4.289	(56.184)
Total	<b>(34.948)</b>	<b>16.125</b>	<b>(283.471)</b>

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- a) Créditos baixados como prejuízo: refere-se a provisão constituída sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- b) Provisão para contingências trabalhistas e cíveis: refere-se às ações trabalhistas (Nota 11.a) e cíveis (Nota 11.b).
- c) Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- d) Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- e) Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social pagos sobre o ganho não realizado entre o valor de mercado e o valor contábil, proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização destes créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos.
- f) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 16).

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/12/2007	Constituição	Realização	31/12/2008
Créditos tributários:				
.Provisão para desvalorização de títulos	104.225	242.729	(186.155)	160.799
.Créditos baixados como prejuízo	25.001	3.067	(177)	27.891
.Amortização de ágios	109.968	11.834	(52.436)	69.366
.Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	156.555	9.719	(212)	166.062
.Provisão para participação de empregados no lucro	9.081	5.319	(9.081)	5.319
.Programa de desligamento planejado de funcionários	19.066	-	(8.799)	10.267
.Permuta de títulos e valores mobiliários	-	218	-	218
	<b>423.896</b>	<b>272.888</b>	<b>(256.862)</b>	<b>439.922</b>
Obrigações tributárias:				
.Amortização de deságio	(8.153)	99	-	(8.054)
	<b>(8.153)</b>	<b>99</b>	<b>-</b>	<b>(8.054)</b>

	R\$ mil			
	31/12/2006	Constituição	Realização	31/12/2007
Créditos tributários:				
.Provisão para desvalorização de títulos	156.149	18.245	(70.169)	104.225
.Créditos baixados como prejuízo	26.584	-	(1.583)	25.001
.Amortização de ágios	133.927	27.811	(51.770)	109.968
.Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	147.329	9.490	(264)	156.555
.Provisão para participação de empregados no lucro	3.740	5.341	-	9.081
.Programa de desligamento planejado de funcionários	-	19.066	-	19.066
.Permuta de títulos e valores mobiliários	239.638	-	(239.638)	-
	<b>707.367</b>	<b>79.953</b>	<b>(363.424)</b>	<b>423.896</b>
Obrigações tributárias:				
.Amortização de deságio	(8.153)	-	-	(8.153)
	<b>(8.153)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.153)</b>

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de dezembro de 2008 totalizou R\$ 708.701 mil (R\$ 626.628 mil em 31 de dezembro de 2007). Este valor refere-se à provisão para risco de crédito (Resolução BACEN N° 2.682/99), à provisão para desvalorização de títulos, à amortização de ágio, à provisão para despesas médicas – FAMS e ao diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil de operação de permuta de títulos e valores mobiliários. Após a Resolução BACEN n.º 3.059/02, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até 5 anos, intervalo que foi alterado para 10 anos pela Resolução BACEN n.º 3.355/06, entretanto, conservadoramente, conforme estudo técnico, manteve-se o horizonte de 5 anos para realização dos créditos tributários e estes valores ou serão realizados em período superior a este prazo ou não há expectativa de realização.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	R\$ mil					
	2009	2010	2011	2012	2013	Após 2013
Provisão para desvalorização de títulos	99.289	45.090	-	14.089	-	2.331
Créditos baixados como prejuízo	8.965	15.409	449	3.068	-	-
Amortização de ágio	52.705	1.955	967	3.414	370	9.955
Permuta de títulos e valores mobiliários	218	-	-	-	-	-
Programa para participação dos empregados no lucro	5.319	-	-	-	-	-
Programa de desligamento planejado de funcionários	4.396	2.478	1.509	1.884	-	-
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	1.706	163.901	296	157	2	-
	<b>172.598</b>	<b>228.833</b>	<b>3.221</b>	<b>22.612</b>	<b>372</b>	<b>12.286</b>
						<b>439.922</b>
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	(8.054)
	-	-	-	-	-	(8.054)

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, totalizou R\$ 377.738 mil.

O Art. 5º da Resolução 3.059/02 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% (cinquenta por cento) dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor desta Resolução. Em 31 de dezembro de 2008 não foram realizadas baixas desta natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a entrada em vigor desta Resolução totalizou R\$ 358.907 mil.

#### **11. Provisão para contingências trabalhistas e cíveis**

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista e cível decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Sociedade adota o critério de classificar as contingências em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda com base na opinião de assessores jurídicos internos e externos, os quais analisam a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, jurisprudência e andamento dos mesmos.

A utilização desse critério visa ao atendimento da Deliberação CVM nº 489, de 3 de outubro de 2005 sobre contingências, a qual recomenda a constituição de provisão pelo

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

valor total das contingências classificadas na categoria provável e a divulgação das contingências classificadas na categoria possível.

A provisão constituída foi avaliada pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Processos trabalhistas	7.474	6.320
Processos cíveis	480.942	454.137
Total	<b>488.416</b>	<b>460.457</b>
Curto prazo	5.017	4.585
Longo prazo	483.399	455.872
Total	<b>488.416</b>	<b>460.457</b>

#### **a) Processos Trabalhistas**

A provisão para contingências trabalhistas refere-se, basicamente, a processos de reintegração de funcionários demitidos.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Saldo no início do exercício	6.320	5.304
Pagamentos	(626)	(776)
Constituição líquida	1.780	1.792
Saldo no final do exercício	<b>7.474</b>	<b>6.320</b>

Em 31 de dezembro de 2008, existem 10 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 1.883 mil (R\$ 9.710 mil em 31 de dezembro de 2007).

#### **b) Processos Cíveis**

Os principais pleitos, além daqueles acerca de questões contratuais, versam sobre privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES, enquanto gestor do PND – Programa Nacional de Desestatização, em particular uma ação ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989,

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

sendo que a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos. A movimentação na rubrica de contingências cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Saldo no início do exercício	454.137	428.017
Constituição líquida	26.805	26.120
Saldo no final do exercício	<b>480.942</b>	<b>454.137</b>

Em 31 de dezembro de 2008, existem 8 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 447.170 mil (R\$ 132.865 mil em 31 de dezembro de 2007).

## **12. Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 10.404.356 mil e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

A BNDESPAR, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2008, no valor de R\$ 3.360.228 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 168.012 mil e R\$ 70.622 mil para reserva de incentivos fiscais. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, equivalentes a R\$ 780.399 mil, a título de dividendos. Está em curso um aumento de capital, proveniente da destinação do lucro líquido do exercício e de lucros acumulados de exercícios anteriores remanescentes, nos valores de R\$ 2.341.196 mil e R\$ 29.714 mil, respectivamente, totalizando R\$ 2.370.910 mil. A incorporação ao capital será efetivada após ter sido aprovada pelo Ministério da Fazenda e publicada no Diário Oficial da União, nos termos do Decreto n.º 2.673 de 16 de julho de 1998.

A BNDESPAR, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2007, no valor de R\$ 3.710.627 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 185.531 mil. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, equivalente a R\$ 881.274 mil, a título de dividendos, que foram pagos em maio de 2008. No primeiro trimestre de 2008 foi aprovada a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2007, correspondente ao valor de R\$ 2.643.821 mil, tendo sido pagos em julho de 2008.



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### 13. Partes Relacionadas

##### 13.1) Transações com o controlador

As operações com o controlador – BNDES – foram as seguintes:

	R\$ mil	
	BNDES	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Ativo		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	2.240.652	2.341.989
Passivo		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(16.876.578)	(7.381.231)
Moeda estrangeira	(94.931)	(79.197)
	(16.971.509)	(7.460.428)
	2º semestre de 2008	
Receitas:		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	113.737	203.995
		202.107
Despesas:		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(625.481)	(982.458)
Moeda estrangeira	(38.563)	(33.057)
	(664.044)	(1.015.515)
		(345.112)

##### 13.2) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As condições das transações estão descritas na nota 8 e estão resumidas a seguir:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2º semestre de 2008	2008
		2007
Passivo		
Operações de repasses		(2.141.457)
		(1.904.000)
Despesas:		
Operações de repasses	(134.164)	(237.458)
		(180.838)

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### **13.3) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES**

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na nota 15:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
<b>Passivo</b>		
Contas a pagar - FAPES – Previdência	(112.245)	(111.569)
Passivo atuarial - FAMS - Assistência	(120.700)	(108.479)

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
2º semestre de	2008	2007
<b>Despesas</b>		
Plano de Previdência	(13.514)	(17.402)
Plano de Assistência	(5.680)	(12.220)

#### **13.4) Transações com coligadas**

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 7.2. Embora a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM – nº 560/08 estenda o conceito de parte relacionada às coligadas, a Administração entende que as demais transações realizadas com essas investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade. As principais transações com as investidas são aportes de capital e recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### **14. Resultado de provisão para risco de crédito**

Composição da receita com reversão de provisão para risco de crédito:

	2º semestre de 2008	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2008	2007
Reversão líquida sobre debêntures	(4.113)	23.458	380.990
Reversão líquida sobre venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(21.560)	3.263	59.363
Constituição líquida sobre direitos recebíveis	124.080	112.628	(89.029)
Recuperação de créditos baixados do ativo	96.526	104.418	7.646
Receita líquida apropriada	<b>194.933</b>	<b>243.767</b>	<b>358.970</b>

#### **15. Plano de pensão**

##### **15.1) Plano de aposentadoria e pensões**

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2008, foi calculada a diferença superavitária, antes dos créditos junto ao patrocinador, entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 64.730 mil (superavitária em R\$ 36.747 mil em 31 de dezembro de 2007), equivalente a 9,2% (4,1% em 31 de dezembro de 2007), do total dos ativos garantidores da FAPES. O compromisso atuarial está coberto pelo Contas a Pagar – FAPES (Nota 15.2) registrados na BNDESPAR, em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do IBRACON. Com o cômputo daqueles créditos o

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$ 176.975 mil (R\$ 148.316 mil em 31 de dezembro de 2007), equivalente a 25,0% (16,4% em 31 de dezembro de 2007) do total dos ativos garantidores.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo método PUC – Unidade de Crédito Projetado, com base nos levantamentos de setembro de 2008. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro de 2008 foram usados juros atuariais equivalentes a 6% a.a. e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro a seguir demonstra a contribuição da BNDESPAR para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor:

	2º semestre de 2008	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2008	2007
Folha de pagamento	24.862	46.065	46.958
Contribuições dos participantes	2.014	3.781	5.464
Contribuições do patrocinador	3.297	5.819	5.464

#### **15.2) Contas a pagar - FAPES**

O Contas a pagar – FAPES refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Contratos de 2002 (a)	79.109	73.561
Contratos de 2004 (b)	33.136	38.008
Total	<b>112.245</b>	<b>111.569</b>
Curto prazo	3.943	3.483
Longo prazo	108.302	108.086
Total	<b>112.245</b>	<b>111.569</b>

(a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários- de- participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

(b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (de acordo com a solicitação do Sistema BNDES e em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil – BACEN), que vinha sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer até novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

#### 15.3) Outros benefícios concedidos a empregados

##### a) Plano de saúde

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados da BNDESPAR e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

Em 31 de dezembro de 2008, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo na mesma data, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Obrigação atuarial com participantes ativos	50.708	61.083
Obrigação atuarial com participantes assistidos	66.975	61.514
Valor da obrigação atuarial	117.683	122.597
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	3.017	(14.118)
Passivo (ativo) atuarial líquido	<b>120.700</b>	<b>108.479</b>
Curto prazo	3.653	3.379
Longo prazo	117.047	105.100
Total	<b>120.700</b>	<b>108.479</b>

	R\$ mil		
		Em 31 de dezembro	
	2º semestre de 2008	2008	2007
Despesa líquida no período:			
Custo do serviço corrente	875	1.667	2.224
Custo dos juros	6.644	13.048	12.684
Perdas atuariais líquidas não reconhecidas	-	465	3.833
Total	<b>7.519</b>	<b>15.180</b>	<b>18.741</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### b) Outros benefícios

Além do FAMS, a BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2º semestre de 2008	2008 2007
Vale-transporte	71	71 56
Vale-refeição	1.250	1.250 1.415
Creche	39	39 54
<b>Total</b>	<b>1.360</b>	<b>1.360 1.525</b>

#### 15.4) Resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria e pensões

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
<b>Variação do valor justo dos ativos do plano:</b>		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	905.997	700.075
Rendimento esperado dos ativos do plano	97.390	74.924
Contribuições recebidas pelo fundo *	19.351	19.733
Benefícios pagos	(37.023)	(28.775)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do exercício	(278.709)	140.040
Valor justo dos ativos do plano no fim do exercício (1)	<b>707.006</b>	<b>905.997</b>
<b>Variação da obrigação atuarial:</b>		
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	762.114	691.096
Custo dos juros	80.137	40.615
Custo do serviço corrente	11.928	12.310
Benefícios pagos	(37.023)	(28.774)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do exercício	32.168	46.867
Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício (2)	<b>849.324</b>	<b>762.114</b>
(3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1 - 2)	(142.318)	143.883
(4) Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidas	207.048	(107.136)
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	64.730	36.747
(6) Créditos contra o patrocinador	112.245	111.569
Ativo atuarial líquido final (5+6)	<b>176.975</b>	<b>148.316</b>

\* Inclui R\$ 9.751 mil, em 31 de dezembro de 2008, e R\$ 8.805 mil, em 31 de dezembro de 2007, de contribuições de outros participantes.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

	R\$ mil		
	2º semestre de 2008	Em 31 de dezembro	
		2008	2007
<b>Despesa / Receita líquida no período</b>			
Custo do serviço corrente	6.463	11.928	12.310
Custo dos juros	57.846	80.137	40.615
Rendimento esperado dos ativos do plano	(50.021)	(97.390)	(74.924)
Contribuições recebidas dos participantes	(1.703)	(3.898)	(4.026)
(Ganhos) perdas atuariais líquidos não reconhecidas	826	(3.308)	-
<b>Total</b>	<b>13.411</b>	<b>(12.531)</b>	<b>(26.025)</b>



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

Modalidade	Especificações	
	Em 31 de dezembro	
	2008	2007
Plano de benefício:	Benefício definido	Benefício definido
Benefícios considerados:	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial:	Unidade de Crédito Projetado	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade:	AT-2000	AT-2000
Invalidez:	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31/12/1977:	0% a.a.	0% a.a.
Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31/12/1977:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos:	2,4426% e 2,9546% a.a., para assistentes e técnicos, respectivamente, até a idade esperada para aposentadoria	2,4426% e 2,9546% a.a., para assistentes e técnicos, respectivamente, até 51 anos e nulo após 51 anos
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de aposentadoria e pensões:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de Assistência Médica	3% de crescimento real e 2% pelo envelhecimento da massa	5% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

#### **16. Programa de desligamento planejado de funcionários**

Após a decisão do STF que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu no Banco mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho de 2007, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada.

Segundo estimativa da FAPES, nos cinco anos seguintes ao acordo, 713 empregados estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 35% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

O desembolso estimado restante, em 31 de dezembro de 2008, como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$ 30.198 mil. Para os próximos 12 meses estima-se um desembolso de R\$ 12.928 mil.

#### **17. Análise de sensibilidade de sobre instrumentos financeiros**

De acordo com as definições sobre instrumentos financeiros estabelecidas na Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM – nº 566/2008 e o disposto na instrução CVM nº 475, a administração não identificou nenhuma operação de risco de mercado considerada relevante que pudesse gerar prejuízos materiais para a Sociedade.

#### **18. Contragarantias prestadas**

A Sociedade ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

MIGUEL JORGE - Presidente

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

IVAN JOÃO GUIMARÃES RAMALHO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

CLARA LEVIN ANT

**CONSELHO FISCAL:**

CLEBER UBIRATAN DE OLIVEIRA

RICARDO SCHAEFER

CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES

ANDRÉ PROITE – Suplente

FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente

ANTÔNIO PEDROSA PARRACHO – Suplente

**DIRETORIA:**

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor-Presidente

ARMANDO MARIANTE CARVALHO JUNIOR – Diretor Superintendente

JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor

ELVIO LIMA GASPAR – Diretor

EDUARDO RATH FINGERL – Diretor

MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor

WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA – Diretor

LUIZ FERNANDO LINCK DORNELES – Diretor

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

**SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:**

MARIA ISABEL REZENDE ABOIM

**CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:**

VÂNIA MARIA DA COSTA BORGERTH - CRC-RJ 064.817/4

***Demonstrações Contábeis***

***BNDES Participações S.A. -  
BNDESPAR***

***31 de dezembro de 2007 e 2006  
com Parecer dos Auditores Independentes***

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Acionista e Administradores do  
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR  
Rio de Janeiro – RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis de empresas coligadas, onde a BNDES Participações S.A.-BNDESPAR possui investimentos em 31 de dezembro de 2007 no valor de R\$2.182.465 mil e cujo ganho líquido apurado através do método de equivalência patrimonial totaliza R\$203.742 mil e R\$101.657 mil para o exercício e semestre findos, respectivamente, naquela data, foram examinadas por outros auditores independentes, cujos pareceres não continham ressalva. Nossa opinião no que se refere aos valores desses investimentos e dos correspondentes resultados de equivalência patrimonial, está baseada nos pareceres daqueles outros auditores.
2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. As demonstrações contábeis de certas empresas coligadas nas quais a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possui investimentos em 31 de dezembro de 2007 no valor de R\$1.431.827 mil e cujos ganhos líquidos apurados através do método de equivalência patrimonial totalizam R\$80.593 mil e R\$58.001 mil no exercício e semestre, respectivamente, findos em 31 de dezembro de 2007, não foram examinadas por nós e nem por outros auditores independentes.
4. Em nossa opinião, com base em nosso exame e nos pareceres de outros auditores independentes e exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam resultar do assunto comentado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR em 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BNDES Participações S.A. – BNDESPAR

5. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer de auditoria com limitação de escopo sobre o mesmo assunto descrito no parágrafo 3 desse relatório, datado de 31 de janeiro de 2007.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011609/O-8 “F” RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida  
Contador  
CRC 1 RJ 036.206/O-5



**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2007	2006
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<u>2.640.088</u>	<u>3.828.920</u>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<u>83</u>	<u>4.231</u>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4	<u>1.179.516</u>	<u>2.133.498</u>
Cotas de fundo de investimento do Banco do Brasil	4.4	769.444	1.470.965
Debêntures	5	7.181	767.508
Provisão para risco de crédito - Debêntures	5	(5.449)	(338.024)
Certificados de ações e bônus de subscrição		3.900	4.183
Cotas de fundos de investimento	4.5	403.879	228.313
Títulos públicos		561	553
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<u>1.460.489</u>	<u>1.690.877</u>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	320.187	619.411
Provisão para risco de crédito - Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(3.552)	(14.907)
Direitos recebíveis		398.205	77.326
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis		(124.233)	(24.386)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		450.190	447.322
Créditos tributários	10.2	133.531	307.120
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	10.1	267.841	261.985
Diversos		18.320	17.006
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<u>-</u>	<u>314</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<u>5.950.172</u>	<u>6.248.505</u>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4	<u>2.303.892</u>	<u>2.356.783</u>
Debêntures	5	2.469.066	2.569.830
Provisão para risco de crédito - Debêntures	5	(165.735)	(214.153)
Títulos públicos		561	1.106
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<u>3.646.280</u>	<u>3.891.722</u>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	3.320.318	3.525.635
Provisão para risco de crédito - Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(36.831)	(84.850)
Direitos recebíveis		12.464	46.633
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis		(3.889)	(14.707)
Créditos tributários	10.2	290.365	400.247
Incentivos fiscais		63.853	18.764
<b>PERMANENTE</b>		<u>18.854.835</u>	<u>14.934.082</u>
<b>INVESTIMENTOS</b>	7	<u>18.854.835</u>	<u>14.934.082</u>
Participações em coligadas		11.006.312	8.667.134
Outras participações		7.833.497	6.254.692
Outros investimentos		15.026	12.256
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>27.445.095</u></u>	<u><u>25.011.507</u></u>

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações contábeis

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2007	2006
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		2.922.463	4.325.275
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	8	1.445.475	3.028.747
Repasse com o BNDES	8.1	1.445.475	1.672.235
Repasse com a Secretaria do Tesouro Nacional	8.1	-	1.356.512
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		1.476.988	1.296.528
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	12	881.274	702.387
Impostos e contribuições sobre o lucro	10.1	400.762	108.364
Outros impostos e contribuições		78.247	16.640
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	11	4.585	432.233
Passivo atuarial - FAMS	15.3	3.379	3.509
Credores vinculados liquidação operação		10.337	13.712
Contas a pagar - FAPES	15.2	3.483	3.054
Provisão para programa de desligamento de funcionários	16	35.358	-
Diversas		59.563	16.629
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		10.642.819	7.785.239
<b>OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES</b>	9	2.025.935	541.540
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	8	7.918.953	7.041.352
Repasse com o BNDES	8.1	6.014.953	5.750.578
Repasse com a Secretaria do Tesouro Nacional	8.1	1.904.000	1.290.774
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		697.931	202.347
Contas a pagar - FAPES	15.2	108.086	105.229
Passivo atuarial - FAMS	15.3	105.100	87.877
Provisão para programa de desligamento de funcionários	16	20.720	-
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	11	455.872	1.088
Impostos diferidos	10.2	8.153	8.153
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12	13.879.813	12.900.993
Capital social		10.404.356	10.404.356
Reserva de capital		92.993	45.134
Reserva de reavaliação		281.105	84.761
Reserva de lucros		427.823	242.292
Lucros acumulados		2.673.536	2.124.450
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		27.445.095	25.011.507

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações contábeis

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2º semestre de 2007	Exercício	
			2007	2006
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>3.766.969</b>	<b>6.595.135</b>	<b>5.734.164</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>3.456.107</b>	<b>5.719.235</b>	<b>4.318.405</b>
Receita de equivalência patrimonial	7	779.096	1.153.442	1.015.710
Resultado com alienações de títulos de renda variável	7.6	1.883.030	3.223.503	1.502.469
Juros sobre o capital próprio		612.456	827.760	1.173.102
Dividendos		181.525	514.320	578.432
Comissões e taxas		-	210	48.692
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>310.862</b>	<b>875.900</b>	<b>1.415.759</b>
Receitas de operações de crédito		174.012	408.289	478.799
Títulos e valores mobiliários		117.139	339.809	655.401
Resultado com alienações de títulos de renda fixa		-	-	163.433
Resultado com fundos de investimentos		8.314	106.198	81.938
Comissões e prêmios		4.144	4.144	4.468
Atualização monetária de ativos - SELIC		7.066	17.027	30.535
Diversas		187	433	1.185
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(836.430)</b>	<b>(1.457.311)</b>	<b>(1.910.884)</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>(133.896)</b>	<b>(222.522)</b>	<b>(807.988)</b>
Despesa de equivalência patrimonial	7	(71.582)	(107.281)	(380.599)
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes		(7.921)	(7.921)	(246.059)
Amortização de ágios		(54.393)	(107.320)	(181.330)
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>(317.880)</b>	<b>(729.415)</b>	<b>(933.443)</b>
Encargos financeiros sobre obrigações:				
. Emissão de debêntures		(100.912)	(138.240)	(3.588)
. BNDES	13	(208.583)	(345.111)	(247.298)
. BNDES - recursos PIS/PASEP		(117.841)	(266.167)	(489.184)
. Secretaria do Tesouro Nacional		(82.287)	(180.838)	(546.912)
. Outras obrigações		(4)	(4)	(8.473)
Reversão de provisão para risco de crédito	14	196.655	358.970	403.358
Atualização monetária de passivos – SELIC		(4.908)	(158.025)	(41.346)
<b>ADMINISTRATIVAS E GERAIS</b>		<b>(384.654)</b>	<b>(505.374)</b>	<b>(169.453)</b>
Despesas com tributos		(160.167)	(211.652)	(218.508)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(137)	(305)	(396)
Despesas com pessoal		(108.725)	(147.809)	(81.712)
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis		(11.718)	(27.912)	(12.397)
Recuperação de tributos		-	-	188.172
Diversas		(103.907)	(117.696)	(44.612)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>2.930.539</b>	<b>5.137.824</b>	<b>3.823.280</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>(18)</b>	<b>(333)</b>	<b>(725)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>2.930.521</b>	<b>5.137.491</b>	<b>3.822.555</b>
Imposto de renda	10	(518.113)	(811.689)	(630.843)
Contribuição social	10	(196.175)	(304.994)	(234.401)
Impostos diferidos	10	(182.698)	(283.471)	11.109
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>2.033.535</b>	<b>3.737.337</b>	<b>2.968.420</b>
Participação dos empregados no lucro		(26.710)	(26.710)	(11.000)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>		<b>2.006.825</b>	<b>3.710.627</b>	<b>2.957.420</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO</b>		<b>2.006.825</b>	<b>3.710.627</b>	<b>2.957.420</b>

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações contábeis

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007  
(Em milhares de reais)**

	Capital social	Reserva de capital Reserva de incentivos fiscais	Reserva de reavaliação de ativos de investidas	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2007	10.404.356	45.134	84.761	242.292	2.124.450	12.900.993
Dividendos complementares .Exercício de 2006 (Nota 12)	-	-	-	-	(2.107.161)	(2.107.161)
Reserva de incentivos fiscais . Aplicação	-	47.859	-	-	-	47.859
Reserva de reavaliação em coligadas						
. Constituição	-	-	212.527	-	-	212.527
. Realização	-	-	(12.425)	-	12.425	-
. Reversão	-	-	(3.758)	-	-	(3.758)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.710.627	3.710.627
Destinação do resultado (Nota 12)						
. Reserva legal	-	-	-	185.531	(185.531)	-
. Dividendos	-	-	-	-	(881.274)	(881.274)
Em 31 de dezembro de 2007	<u>10.404.356</u>	<u>92.993</u>	<u>281.105</u>	<u>427.823</u>	<u>2.673.536</u>	<u>13.879.813</u>
Mutações no exercício	<u>-</u>	<u>47.859</u>	<u>196.344</u>	<u>185.531</u>	<u>549.086</u>	<u>978.820</u>

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações contábeis

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007  
(Em milhares de reais)**

	Capital social	Reserva de capital Reserva de incentivos fiscais	Reserva de reavaliação de ativos de investidas	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Em 1º de julho de 2007	10.404.356	92.993	75.190	242.292	1.727.815	12.542.646
Reserva de reavaliação em coligadas						
. Constituição	-	-	212.527	-	-	212.527
. Realização	-	-	(5.701)	-	5.701	-
. Reversão	-	-	(911)	-	-	(911)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.006.825	2.006.825
Destinação do resultado (Nota 12)						
. Reserva legal	-	-	-	185.531	(185.531)	-
. Dividendos	-	-	-	-	(881.274)	(881.274)
Em 31 de dezembro de 2007	<u>10.404.356</u>	<u>92.993</u>	<u>281.105</u>	<u>427.823</u>	<u>2.673.536</u>	<u>13.879.813</u>
Mutações no semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>205.915</u>	<u>185.531</u>	<u>945.721</u>	<u>1.337.167</u>

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações contábeis

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006  
(Em milhares de reais)**

	Capital social	Reserva de capital Reserva de incentivos fiscais	Reserva de reavaliação de ativos de investidas	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2006	10.404.356	11.147	49.196	94.421	774.979	11.334.099
Dividendos complementares .Exercício de 2005 (Nota 12)	-	-	-	-	(765.685)	(765.685)
Reserva de incentivos fiscais . Aplicação	-	33.987	-	-	-	33.987
Reserva de reavaliação em coligadas . Constituição	-	-	43.560	-	-	43.560
. Realização	-	-	(7.995)	-	7.995	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.957.420	2.957.420
Destinação do resultado (Nota 12)						
. Reserva legal	-	-	-	147.871	(147.871)	-
. Dividendos	-	-		-	(702.388)	(702.388)
Em 31 de dezembro de 2006	<u>10.404.356</u>	<u>45.134</u>	<u>84.761</u>	<u>242.292</u>	<u>2.124.450</u>	<u>12.900.993</u>
Mutações no exercício	<u>-</u>	<u>33.987</u>	<u>35.565</u>	<u>147.871</u>	<u>1.349.471</u>	<u>1.566.894</u>

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações contábeis

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO  
SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)**

	2º semestre 2007	Exercício	
		2007	2006
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>3.994.040</b>	<b>6.508.637</b>	<b>6.862.419</b>
<b>DAS OPERAÇÕES</b>	<b>1.359.386</b>	<b>2.732.120</b>	<b>2.347.628</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>	<b>2.006.825</b>	<b>3.710.627</b>	<b>2.957.420</b>
<b>DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(647.439)</b>	<b>(978.507)</b>	<b>(609.792)</b>
. Provisão para risco de crédito	(196.655)	(358.970)	(403.358)
. Provisão para contingências trabalhistas	11.718	27.912	12.397
. Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes	7.921	7.921	246.059
. Resultado de participações em coligadas	(707.514)	(1.046.161)	(635.111)
. Amortização de ágios	54.393	107.320	181.330
. Realização (constituição) líquida de créditos tributários	182.698	283.471	(11.109)
<b>DOS ACIONISTAS</b>	<b>465.221</b>	<b>37.615</b>	<b>-</b>
. Aumento líquido dos repasses do BNDES	465.221	37.615	-
<b>DE TERCEIROS</b>	<b>2.169.433</b>	<b>3.738.902</b>	<b>4.514.791</b>
. Aumento líquido dos repasses da Secretaria do Tesouro Nacional	298.790	-	-
. Aumento líquido de obrigações por emissão de debêntures	1.447.126	1.484.395	541.540
. Aumento líquido nas demais contas do passivo	145.281	642.276	482.526
. Diminuição líquida em créditos por venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis	278.236	606.456	766.402
. Diminuição líquida nas demais contas do ativo	-	1.005.775	2.724.323
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>3.994.841</b>	<b>6.512.785</b>	<b>6.867.502</b>
. Aumento líquido nas demais contas do ativo	879.215	-	-
. Aumento líquido do ativo permanente	2.234.352	2.781.064	508.005
. Diminuição líquida dos repasses do BNDES	-	-	2.761.618
. Diminuição líquida dos repasses da Secretaria do Tesouro Nacional	-	743.286	2.129.806
. Dividendos complementares	-	2.107.161	765.685
. Dividendos declarados	881.274	881.274	702.388
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(801)</b>	<b>(4.148)</b>	<b>(5.083)</b>
<b>MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>			
Início do semestre / exercício	884	4.231	9.314
Fim do semestre / exercício	83	83	4.231
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(801)</b>	<b>(4.148)</b>	<b>(5.083)</b>

As notas explicativas são parte integrante  
das demonstrações contábeis

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### **1. Contexto operacional**

##### **1.1) Histórico**

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

##### **1.2) Objetivos atuais**

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

#### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

As informações da BNDESPAR foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e quando aplicável, em consonância com as normas seguidas pelo seu acionista controlador Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.



## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1) Regime de apuração do resultado**

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” dia para as de natureza financeira.

#### **3.2) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda; e
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Por não ser instituição financeira, a BNDESPAR não se encontra sujeita a esta regulamentação. Entretanto, tendo em vista a consolidação do efeito desta Circular sobre as notas explicativas do BNDES, a BNDESPAR observou os mesmos critérios de classificação e respectivos impactos contábeis e tributários, seguidos para os títulos e valores mobiliários.

As aplicações em fundos de investimentos são valorizadas diariamente e, portanto, já estão ajustadas a valor de mercado, sendo as contrapartidas registradas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a BNDESPAR não apresentava saldos de operações realizadas no mercado de derivativos financeiros, exceto as constantes na carteira de títulos do Fundo exclusivo BB Millenium Extramercado.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.**

#### **3.3) Operações de crédito – Venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis, debêntures e provisão para risco de crédito**

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

Por não ser instituição financeira, a BNDESPAR não se encontra sujeita à Resolução nº 2.682. Entretanto, tendo em vista a consolidação do efeito deste normativo sobre as notas explicativas do BNDES (controlador), a BNDESPAR observou os mesmos critérios de classificação seguidos para as operações de crédito.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado nas [Notas 5.3 e 6.3](#).

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

#### **3.4) Investimentos**

Os investimentos relevantes em empresas coligadas e/ou equiparadas, nas quais a companhia mantém influência na administração (participação em conselhos com acordo de acionistas e/ou participação em diretoria), ou quando o percentual de participação, direta ou indireta da investidora, seja igual ou superior a 20% do capital social das coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo e, quando aplicável, ajustados para o seu valor de provável realização.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, declarados de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, são registrados reduzindo o valor das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado do período.

Os ágios apurados na aquisição de investimentos, cujos fundamentos econômicos não são identificados, são amortizados integralmente. Os decorrentes de expectativa de resultados futuros são amortizados no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, respeitado o limite de 10 anos.

Os deságios decorrentes de aquisição de investimentos cujo fundamento econômico não é identificado (outras razões econômicas) serão baixados quando ocorrer a alienação dos investimentos.

#### **3.5) Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

#### **3.6) Reconhecimento de ativos e passivos atuariais**

##### **a) Plano de aposentadoria complementar**

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários externos, não são reconhecidos como ativo do patrocinador, em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão. Os passivos atuariais, determinados pelos atuários consultores, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente, sendo a contrapartida diretamente no resultado.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelo atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano ou 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário consultor.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### **b) Plano de assistência médica**

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários externos, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente, sendo a contrapartida diretamente no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### **3.7) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis que excedam R\$ 120 mil no semestre (R\$ 240 mil no exercício) de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

#### **3.8) Estimativas contábeis**

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem notadamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

### 4. Títulos e valores mobiliários

#### 4.1) Composição por natureza e por emissor

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
<b>Títulos para negociação</b>		
<i>Privados:</i>		
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	769.444	1.470.965
Cotas de fundos de investimento	403.879	228.313
	<b>1.173.323</b>	<b>1.699.278</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		
<i>Privados:</i>		
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	3.900	4.183
	<b>3.900</b>	<b>4.183</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>		
<i>Públicos:</i>		
Títulos da Dívida Agrária – TDA	1.122	1.659
<i>Privados:</i>		
Debêntures	2.476.247	3.337.338
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(171.184)	(552.177)
	<b>2.306.185</b>	<b>2.786.820</b>
<b>Total</b>	<b>3.483.408</b>	<b>4.490.281</b>
Curto prazo	1.179.516	2.133.498
Longo prazo	2.303.892	2.356.783
<b>Total</b>	<b>3.483.408</b>	<b>4.490.281</b>

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
<b>Resumo por emissor</b>		
Públicos	1.122	1.659
Privados	3.482.286	4.488.622
<b>Total</b>	<b>3.483.408</b>	<b>4.490.281</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

#### 4.2) Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento

		R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2007	2006
		Custo	Mercado
<b>Carteira própria:</b>			
<b>Títulos mantidos até o vencimento:</b>			
<i><b>Público:</b></i>			
Títulos da Dívida Agrária – TDA	1.122	1.122	1.659
<i><b>Privados:</b></i>			
Debêntures	2.476.247	2.476.247	3.337.338
Provisão para risco de crédito – Debêntures	(171.184)	(171.184)	(552.177)
<b>Total</b>	<b>2.306.185</b>	<b>2.306.185</b>	<b>2.786.820</b>

#### 4.3) Composição por prazo de vencimento

		R\$ mil						
		Em 31 de dezembro						
		2007						
		Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos
<b>Títulos para negociação</b>								
<i><b>Privados:</b></i>								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	769.444	-	-	-	-	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	403.879	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.173.323</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
<i><b>Privados:</b></i>								
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	3.900	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.900</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>								
<i><b>Público Federal:</b></i>								
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	561	-	561	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>561</b>	-	<b>561</b>	-	-	-	-
<i><b>Privados:</b></i>								
Debêntures	-	216	6.965	364.990	233.704	1.204.487	665.885	2.476.247
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>216</b>	<b>6.965</b>	<b>364.990</b>	<b>233.704</b>	<b>1.204.487</b>	<b>665.885</b>	<b>2.476.247</b>
<b>Total</b>	<b>1.177.223</b>	<b>777</b>	<b>6.965</b>	<b>365.551</b>	<b>233.704</b>	<b>1.204.487</b>	<b>665.885</b>	<b>3.654.592</b>
Provisão para risco de crédito - Debêntures								
								(171.184)
<b>Total</b>								<b>3.483.408</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

							R\$ mil
Em 31 de dezembro							
2006							
Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Títulos para negociação</b>							
<i>Privados:</i>							
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.470.965	-	-	-	-	-	1.470.965
Cotas de fundos de renda variável	228.313	-	-	-	-	-	228.313
	<b>1.699.278</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.699.278</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
<i>Privados:</i>							
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	4.183	-	-	-	-	-	4.183
	<b>4.183</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.183</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
<i>Público Federal:</i>							
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	553	-	1.106	-	-	1.659
<i>Privados:</i>							
Debêntures	-	408.165	359.343	43.314	393.197	2.133.036	3.337.338
	<b>408.718</b>	<b>359.343</b>	<b>44.420</b>	<b>393.197</b>	<b>2.133.036</b>	<b>283</b>	<b>3.338.997</b>
	<b>1.703.461</b>	<b>408.718</b>	<b>359.343</b>	<b>44.420</b>	<b>393.197</b>	<b>2.133.036</b>	<b>5.042.458</b>
Provisão para risco de crédito – Debêntures	-	-	-	-	-	-	(552.177)
<b>Total</b>							<b>4.490.281</b>

#### 4.4) Fundo exclusivo do Banco do Brasil

O Fundo está classificado, de acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, como títulos para negociação.

A carteira é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos do Fundo:

		R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2007	2006
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>			
<b>ATIVO</b>			
Disponibilidades		4	10
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (*)		730.061	1.324.865
Letras do Tesouro Nacional – LTN		39.462	146.294
Outros		1	1
		<b>769.528</b>	<b>1.471.170</b>
<b>PASSIVO</b>			
Valores a pagar		(84)	(205)
		<b>(84)</b>	<b>(205)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>769.444</b>	<b>1.470.965</b>

(\*) Do total de Letras do Financeiras do Tesouro do ativo do Fundo BB Millenium Extramercado, o equivalente a R\$ 186 mil e R\$ 9.343 mil foram utilizadas como garantia para derivativos, respectivamente em 31 de dezembro de 2007 e 2006.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

Composição dos títulos integrantes do ativo do Fundo por prazo de vencimento:

							R\$ mil
							Em 31 de dezembro
							2007
Quantidade	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	220.251	17.755	38.232	282.529	387.494	4.051	730.061
Letras do Tesouro Nacional – LTN	40.545	39.462	-	-	-	-	39.462
		57.217	38.232	282.529	387.494	4.051	769.523

						R\$ mil
						Em 31 de dezembro
						2006
Quantidade	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	447.520	104.764	693.473	134.294	392.334	- 1.324.865
Letras do Tesouro Nacional – LTN	158.851	-	84.008	62.286	-	- 146.294
		104.764	777.481	196.580	392.334	- 1.471.159

### 4.5) Cotas de fundos de investimento

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

		R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2007	2006
- Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes		6.061	60.838
- Fire - Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes		25.032	23.451
- Fundo de Invest. em Partic. Governança e Gestão – FIPGG		31.187	11.381
- Opportunity Equity Partners – FIA		57.891	50.040
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações		65.514	29.207
- InfraBrasil – Fundo de Investimentos em Participações		25.144	-
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional		11.087	7.551
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás		11.388	1.817
- AG Angra Infra-Estrutura - Fundo de Investimento em Participações		30.189	8.295
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos		83.175	-
- Outros		57.211	35.733
Total		<b>403.879</b>	<b>228.313</b>



## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

### **4.5) Debêntures**

As debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento ou convertidas/transformadas em participações societárias de acordo com cláusulas contratuais. Em função das características destes títulos, estes são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil – Bacen, conforme demonstrado na Nota [5.3](#).

### **4.6) Títulos públicos federais**

Os títulos públicos federais são oriundos, principalmente, de trocas de créditos e outros ativos com o Tesouro Nacional. Tradicionalmente, esses títulos são negociados com instituições ligadas ao Governo Federal, não tendo sido, até hoje, objeto de negociação no mercado.

Esses títulos estão representados por Títulos da Dívida Agrária – TDA recebidos na privatização como parte integrante do PND-Programa Nacional de Desestatização, a serem permutadas com a União Federal por Notas do Tesouro Nacional – série privatização (NTN – P).

## **5. Debêntures**

As informações das debêntures estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Valor bruto	2.476.247	3.337.338
Provisão para risco de crédito	(171.184)	(552.177)
Valor líquido	<b>2.305.063</b>	<b>2.785.161</b>
Curto prazo	1.732	429.484
Longo prazo	2.303.331	2.355.677
Total	<b>2.305.063</b>	<b>2.785.161</b>

### **5.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Setor Privado		
Indústria	1.433.584	2.321.773
Outros serviços	1.042.663	1.015.565
Total	<b>2.476.247</b>	<b>3.337.338</b>

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

#### **5.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento**

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2007
A vencer:	
2008	7.181
2009	35.916
2010	329.073
2011	2.581
2012	231.124
Após 2012	1.870.372
Total	<b>2.476.247</b>

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2006
A vencer:	
2007	767.508
2008	4.872
2009	38.443
2010	390.626
2011	2.572
Após 2011	2.133.317
Total	<b>3.337.338</b>

#### **5.3) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco e situação**

A BNDESPAR, apesar de não ser uma instituição financeira, segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil para o cálculo da provisão para risco de crédito sobre as debêntures e outros créditos decorrentes de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, visando manter os seus procedimentos em linha com aqueles adotados pelo seu controlador.

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

		R\$ mil		R\$ mil		
		Debêntures		Provisão		
		Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro		
Nível de risco	Situação	2007	2006	% Provisão	2007	2006
AA	Adimplente	738.065	101.005	0,00	-	-
A	Adimplente	916.518	1.045.057	0,50	4.583	5.225
B	Adimplente	-	821.247	1,00	-	8.212
C	Adimplente	324.589	391.865	3,00	9.738	11.757
D	Adimplente	367.944	342.992	10,00	36.795	34.299
E	Adimplente	10.188	-	30,00	3.056	-
F	Adimplente	3.861	-	50,00	1.930	-
G	Adimplente	-	474.960	70,00	-	332.472
H	Adimplente	106.150	151.617	100,00	106.150	151.617
	Inadimplente	8.932	8.595	100,00	8.932	8.595
		115.082	160.212		115.082	160.212
TOTAL		2.476.247	3.337.338		171.184	552.177
Curto prazo		7.181	767.508		5.449	338.024
Longo prazo		2.469.066	2.569.830		165.735	214.153
TOTAL		2.476.247	3.337.338		171.184	552.177

#### 5.4) Movimentação da provisão sobre debêntures

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Saldo no início do exercício	552.177	866.599
Reversão líquida	(380.990)	(313.100)
Baixas contra provisão	(3)	(1.322)
Saldo no final do exercício	<b>171.184</b>	<b>552.177</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 14.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

#### 6. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Valor bruto	3.640.505	4.145.046
Provisão para risco de crédito	(40.383)	(99.757)
Valor líquido	3.600.122	4.045.289
Curto prazo	316.635	604.504
Longo prazo	3.283.487	3.440.785
Total	<b>3.600.122</b>	<b>4.045.289</b>

#### 6.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários por setor de atividade

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Setor Público	2.717.473 (*)	2.327.383
Setor Privado		
Indústria	902.865	1.517.049
Intermediação financeira	17.913	87.527
Outros serviços	2.254	213.087
	923.032	1.817.663
Total	<b>3.640.505</b>	<b>4.145.046</b>

(\*) Inclui R\$ 2.341.989 mil (R\$ 2.294.738 mil em 2006) de operações com o controlador – BNDES, vide nota 13.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

#### **6.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários por vencimento**

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2007
A vencer:	
2008	320.187
2009	323.104
2010	2.061.120
2011	193.424
2012	184.563
Após 2012	558.107
Total	<b>3.640.505</b>

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2006
A vencer:	
2007	619.411
2008	259.616
2009	313.402
2010	1.930.173
2011	192.134
Após 2011	830.310
Total	<b>4.145.046</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

#### 6.3) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco e situação

		R\$ mil			R\$ mil	
		Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		%	Provisão	
		Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro	
Risco	Situação	2007	2006	Provisão	2007	2006
AA	Adimplente	2.359.854	2.425.304	0,00	-	
A	Adimplente	8.891	233.377	0,50	45	1.167
B	Adimplente	-	4.529	1,00	-	45
C	Adimplente	1.269.507	1.280.198	3,00	38.085	38.406
D	Adimplente	-	1.765	10,00	-	177
E	Adimplente	-	199.873	30,00	-	59.962
H	Adimplente	2.253	-	100,00	2.253	-
Total		3.640.505	4.145.046		40.383	99.757
Curto prazo		320.187	619.411		3.552	14.907
Longo prazo		3.320.318	3.525.635		36.831	84.850
Total		3.640.505	4.145.046		40.383	99.757

#### 6.4) Movimentação da provisão sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Saldo no início do exercício	99.757	184.110
Reversão líquida	(59.363)	(84.352)
Baixas contra provisão	(11)	(1)
Saldo no final do exercício	<b>40.383</b>	<b>99.757</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 14.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

### **7. Investimentos**

#### **7.1) Composição dos saldos**

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Participações avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	7.284.944	6.143.134
Participações avaliadas ao custo de aquisição	3.721.368	2.524.000
Total dos investimentos em coligadas	<b>11.006.312</b>	<b>8.667.134</b>
Outras participações societárias	7.833.497	6.254.692
Outros investimentos	15.026	12.256
Total dos investimentos	<b>18.854.835</b>	<b>14.934.082</b>

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

**7.2) Coligadas**

**a) Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial**

Empresas investidas	Data base	Capital social	Lucro líquido base para a equivalência	Patrimônio líquido	Quantidade (mil) de ações possuídas		% participação no capital	Resultado de equivalência patrimonial			Valor patrimonial investimento	Ágio		Valor contábil	
					Ordinárias	Preferenciais		2º semestre 2007	Em 31 de dezembro 2007	Em 31 de dezembro 2006		Deságio Prov. perdas	a	b	
															c
Aços Villares	(1) 31.10.2007	288.104	299.373	725.964	951.993	-	28,91	56.410	86.546	71.980	209.870	-	-	209.870	152.683
ALL	(2) 31.10.2007	2.129.475	192.557	2.608.409	135.251	194.827	11,45	17.682	13.508	(1.416)	298.591	395.954	a	694.545	839.207
Cia. Brasileira	(1) 31.10.2007	3.325.493	246.134	3.804.508	300.000	50.000	53,85	55.691	149.770	39.363	2.048.581	(231.948)	b	1.816.633	1.724.322
CEG	(1) 31.10.2007	195.514	110.267	481.770	17.944.799	17.944.799	34,56	33.060	38.106	25.950	166.487	(16.222)	b	150.265	123.596
COPEL	(1) 31.10.2007	4.460.000	1.152.992	7.131.392	38.299	27.282	23,96	136.068	267.433	251.988	1.709.019	(313.526)	b	1.395.494	1.210.120
Iodipe Maxion	(1) 31.10.2007	161.463	61.320	326.421	3.583	9.613	24,79	12.255	15.215	19.106	80.915	(13.517)	b	67.397	57.869
Klabin	(1) 31.10.2007	1.500.000	665.508	2.847.889	185.860	185.860	20,59	80.933	134.359	86.237	586.372	-	-	586.372	512.150
Light S/A	(1) 31.10.2007	2.220.355	797.842	2.735.996	68.556	68.556	33,69	244.039	244.039	-	921.882	(59.886)	b	861.996	-
Rede Energia	(1) 31.10.2007	599.376	3.094	807.051	211.983	64.236	16,67	651	651	(13.704)	170.079	(21.909)	b	148.170	-
Rio Polímeros	(1) 31.10.2007	1.469.806	123.245	1.505.687	858.225	858.225	25,00	17.270	20.541	(13.704)	250.948	(53.650)	c	197.298	230.407
Telemar Part.	(2) 31.10.2007	2.113.074	247.162	2.504.748	-	-	-	32.295	61.789	32.180	626.187	(27.454)	b	598.733	558.124
											395.954	a			
											(684.462)	b			
											(53.650)	c			
Subtotal															
								686.354	1.031.957	511.684	7.068.931	(342.158)	c	6.726.773	5.408.478
											124.721	a			
											(41.661)	b			
											(123.871)	c			
Outras empresas															
								21.161	14.205	123.427	598.982	(40.811)		558.171	734.656
												520.675	a		
												(726.122)	b		
												(177.521)	c		
Total															
								707.515	1.046.162	635.111	7.667.913	(382.969)		7.284.944	6.143.134

- (1) Demonstrações contábeis auditadas por auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial.
- (2) Demonstrações contábeis não auditadas por auditores independentes para a data-base da equivalência patrimonial.
- A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base.
  - Além do lucro líquido base, o resultado da equivalência patrimonial contempla os efeitos das variações patrimoniais de coligadas ocorridos desde a data-base do exercício anterior até a data-base do exercício em curso, incluindo efeitos decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, reservas de capital, recompra de ações, alteração do capital e modificação do percentual de participação
  - Os valores relacionados a deságios apurados à subscrição dos investimentos não são amortizados em função da falta de fundamentação econômica.



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### b) Avaliadas ao custo de aquisição

Empresas investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas		% de parti- cipação no capital	R\$ mil	
	Ordinárias	Preferenciais		Em 31 de dezembro	
				Valor contábil	
				2007	2006
ACESITA	-	12.708	17,10	152.263	152.263
JBS	139.471	-	12,95	1.137.006	-
ELETROBRÁS	133.758	-	11,84	2.240.013	2.240.013
	Subtotal			3.529.282	2.392.276
Outras empresas (líquidas de provisão para perdas de R\$ 135.952 em 31.12.2007 e de R\$ 184.823 em 31.12.2006).					
				192.086	131.724
	Total			3.721.368	2.524.000

#### 7.3) Outras participações societárias

Empresas investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas		% de parti- cipação no Capital	R\$ mil	
	Ordinárias	Preferenciais		Em 31 de dezembro	
				Valor contábil	
				2007	2006
AMERICEL	-	132.690	0,62	6.782	6.782
ARACRUZ	56.881	-	5,51	129.280	220.196
BANCO DO BRASIL	75.195	-	3,04	1.275.237	179.188
BRASIL TELECOM PART.	1.271	11.499	3,51	195.899	195.899
BRASIL TELECOM	-	3.481	0,62	32.885	32.885
BRASKEM	-	28.320	6,30	243.207	57.977
BEMATECH	4.458	-	8,21	66.870	-
BCP S/A	-	13.324	0,04	8.636	8.636
CEMIG	346	7.946	1,70	70.881	70.881
CESP	-	9.804	2,99	139.789	139.789
CPFL ENERGIA	27.466	-	5,72	550.600	486.779
COTEMINAS	-	12.070	10,35	134.005	134.005
CSN	17.086	-	6,28	268.615	268.615
VALE	201.158	301	4,10	709.886	709.886
EMBRAER	37.413	-	5,05	109.699	136.968
GERDAU	17.105	6.005	3,46	49.096	49.096
INDÚSTRIAS ROMI	5.330	-	7,17	79.950	-
MARFRIG FRIGORÍFICOS	6.000	-	2,94	102.000	-
METALFRIO SOLUTIONS	3.100	-	8,22	58.900	-
PETROBRAS	47.246	287.024	7,62	1.022.685	1.022.685
SUZANO PAPEL E CELULOSE (*)	-	12.438	3,96	162.375	-
TELE NORTE LESTE PART.	775	5.627	1,63	164.599	164.599
TRACTEBEL	18.266	-	2,80	60.079	60.079
USIMINAS	-	6.260	1,85	52.713	52.713
VALEPAR	75.537	-	9,47	1.558.569	1.541.987
VOTORANTIM CEL. E PAPEL	-	7.555	3,70	75.042	75.042
	Subtotal			7.328.279	5.614.687
Outras empresas (líquidas de provisão para perdas de R\$ 88.430 em 31.12.2007 e de R\$ 238.255 em 31.12.2006)				505.218	640.005
	Total			7.833.497	6.254.692

(\*) Investimento avaliado pela equivalência patrimonial até fevereiro/2007, em função do investimento não ser mais relevante.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### 7.4) Valor de mercado dos investimentos

Os investimentos em participações societárias estão registrados por R\$ 18.839.809 mil, sendo R\$ 11.006.312 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 7.833.497 mil em outras participações. Daquele montante, cerca de 75% - R\$ 14.194.403 mil - estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores, e o restante, R\$ 4.645.406 mil em empresas com ações não negociadas.

Em 31 de dezembro de 2007, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$ 84.815.862 mil. As negociadas em bolsa de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 70.834.069 mil.

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro de 2007		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (Perda) não registrado
Participação na Eletrobrás	2.240.013	3.244.968	1.004.955
Participação na Petrobrás	1.022.684	29.684.854	28.662.170
Outras participações negociadas em bolsa	10.931.706	37.904.247	26.972.541
Participações em empresas não negociadas em bolsa *	4.645.406	13.981.793	9.336.387
<b>Total</b>	<b>18.839.809</b>	<b>84.815.862</b>	<b>65.976.053</b>

\* Por se tratar de valor estimado por base de projeções do valor econômico, o valor de mercado destas participações não é objeto de auditoria pelos auditores independentes.

A provisão para perdas, somente é constituída quando a perda é considerada de caráter permanente.

#### 7.5) Outros investimentos

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	Valor contábil	
	2007	2006
Aplicações em incentivos fiscais	15.026	12.256
<b>Total</b>	<b>15.026</b>	<b>12.256</b>

## ENCUENTRO PARTICIPATIVO SOCIAL - ENDSPEACE

ENCUENTRO PARTICIPATIVO SOCIAL Y DIALOGO ENTRE LOS SECTORES PUBLICOS

ENCUENTRO PARTICIPATIVO SOCIAL - ENDSPEACE

### (A) Resultados sobre el presupuesto gubernamental

El presupuesto de 2007, cerca del 80% correspondió a unidades consumibles en la región. O sea, los valores fueron R\$ 5.823.175 mil, correspondiendo a una tasa de R\$ 1.429,43 mil a R\$ 1.436 mil, correspondiendo a un total de 1.000 unidades a una tasa de R\$ 5.823.175 mil (R\$ 1.429.430 mil). El presupuesto de 2008 a R\$ 1.933.400 mil (R\$ 1.933.400 mil).

### (B) Otras informaciones sobre el presupuesto

Resumen de los:

Resumen de los Resultados publicados en 2000/2007 y 2008/2009. El ENDSPEACE es una estrategia de desarrollo humano para abordar y mejorar la situación de la región de la ciudad de ENDSPEACE de acuerdo a la Cooperación Brasileña de Bogotá.

El ENDSPEACE fue creado para abordar el ENDSPEACE y para abordar y mejorar la situación de la región de la ciudad de ENDSPEACE de acuerdo a la Cooperación Brasileña de Bogotá.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### 8. Obrigações por repasses

##### 8.1) Composição

			R\$ mil
			Em 31 de dezembro
			2007
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	7.381.231	79.197	7.460.428
STN	1.904.000		1.904.000
Total	<b>9.285.231</b>	<b>79.197</b>	<b>9.364.428</b>
			1.445.475
Curto prazo			7.918.953
Longo prazo			<b>9.364.428</b>
Total			

			R\$ mil
			Em 31 de dezembro
			2006
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDES	7.323.281	99.532	7.422.813
STN	2.647.286	-	2.647.286
Total	<b>9.970.567</b>	<b>99.532</b>	<b>10.070.099</b>
			3.028.747
Curto prazo			7.041.352
Longo prazo			<b>10.070.099</b>
Total			

As obrigações por repasses perante o BNDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP, variação cambial ou IGP-M acrescida de juros de até 10,09% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2014.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### **8.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional - STN**

	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2007
A vencer:	
2008	1.445.475
2009	1.225.960
2010	856.096
2011	1.178.265
2012	466.988
Após 2012	4.191.644
Total	<b>9.364.428</b>
	R\$ mil
	Em 31 de dezembro
	2006
A vencer:	
2007	3.028.747
2008	1.755.914
2009	1.858.730
2010	522.575
2011	811.878
Após 2011	2.092.255
Total	<b>10.070.099</b>

#### **9. Emissão de debêntures**

A BNDESPAR emitiu 600.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Esta distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, deliberado na Reunião da Diretoria do BNDES, acionista único da Emissora, realizada em 21 de setembro de 2006, conforme Decisão nº Dir. 836/2006 – BNDES, e arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$898,33 (oitocentos e noventa e oito reais e trinta e três centavos), cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

As debêntures terão o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão.

As debêntures pagarão juros de 6% a.a. (seis por cento ao ano), incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, e pagos ao final de cada período de capitalização, quais sejam 15 de janeiro de 2009, 15 de janeiro de 2010, 15 de janeiro de 2011 e 15 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. A amortização será em uma única parcela, na data do vencimento, 15 de janeiro de 2012.

Na segunda distribuição, ocorrida em 1º de julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350 mil debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550 mil debêntures da Primeira Série e 800 mil debêntures da Segunda Série, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série não será atualizado, incidirão apenas juros prefixados, correspondentes a 11,20% (onze inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano. A remuneração, assim como a amortização, será paga integralmente na data de vencimento, 1º de janeiro de 2011.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série será atualizado pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série, atualizado monetariamente, incidirão juros prefixados, correspondentes a 6,80% (seis inteiros e oitenta centésimos por cento) ao ano, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos Juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série serão pagos em 15 de agosto de 2009, 15 de agosto de 2010, 15 de agosto de 2011, 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento, 15 de agosto de 2013, quando será amortizada em parcela única. Os juros da Segunda Série serão calculados de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
1º distribuição		
Principal corrigido (IPCA)	625.776	600.585
Juros provisionados (6% a.a)	38.160	973
Deságio	(61.002)	(61.002)
Amortização acumulada do deságio <sup>(1)</sup>	12.791	984
	615.725	541.540
2º distribuição		
1ª série		
Principal	550.000	-
Juros provisionados (11,2% a.a)	24.874	-
2ª série		
Principal corrigido (IPCA)	812.961	-
Juros provisionados (6,8% a.a)	22.375	-
	1.410.210	-
Total	<b>2.025.935</b>	<b>541.540</b>
Curto prazo	-	-
Longo prazo	2.025.935	541.540
Total	<b>2.025.935</b>	<b>541.540</b>

<sup>(1)</sup> A amortização do deságio é calculada linearmente pelo prazo compreendido entre dezembro de 2006 e janeiro de 2012.

## **10. Impostos e contribuições sobre o lucro**

### **10.1) Corrente**

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em 31 de dezembro de 2007 a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil					
	2º semestre de 2007		Em 31 de dezembro			
			2007		2006	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	2.930.521	2.930.521	5.137.491	5.137.491	3.822.555	3.822.555
Participação dos empregados no lucro	(26.710)	(26.710)	(26.710)	(26.710)	(11.000)	(11.000)
Base para cálculo dos tributos	2.903.811	2.903.811	5.110.781	5.110.781	3.811.555	3.811.555
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	725.952	261.343	1.277.695	459.970	952.889	343.040
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN nº 2.682/99)	(48.872)	(17.594)	(87.834)	(31.620)	(97.617)	(35.142)
• Passivo Atuarial – FAMS	1.878	676	4.273	1.538	4.768	1.716
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(45.565)	(16.404)	(128.580)	(46.289)	(144.608)	(52.059)
• Créditos baixados como prejuízo	(175)	(63)	(1.164)	(419)	(28.557)	(10.281)
• Equivalência patrimonial	(176.878)	(63.676)	(261.540)	(94.154)	(158.778)	(57.160)
• JSCP de coligadas e controladas	16.239	5.846	16.239	5.846	22.744	8.188
• Permuta com títulos e valores mobiliários	36.526	13.149	36.526	13.149	1.945	700
• Amortização de ágio, líquida de realização	(15.241)	3.106	(32.201)	(633)	23.002	15.301
• Provisão para desvalorização de títulos	785	283	(35.995)	(12.958)	52.143	18.772
• Baixa de créditos prescritos	-	-	-	-	164	59
• Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	2.929	1.054	6.784	2.442	3.081	1.109
• Baixas e depreciações – IPC/BTNF	-	1.556	-	1.556	-	14
• Programa de desligamento planejado de funcionários	14.019	5.047	14.019	5.047	-	-
• Outras adições, exclusões e compensações líquidas	6.516	1.852	3.467	1.519	(333)	144
Imposto de renda e contribuição social acumulado	<b>518.113</b>	<b>196.175</b>	<b>811.689</b>	<b>304.994</b>	<b>630.843</b>	<b>234.401</b>



## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
<b>Impostos e contribuições sobre o lucro:</b>		
<b>. Provisão</b>		
Imposto de renda	811.689	630.843
Contribuição social	304.994	234.401
	<b>1.116.683</b>	<b>865.244</b>
<b>. Antecipações</b>		
Imposto de renda	(517.051)	(546.375)
Contribuição social	(198.870)	(210.505)
	<b>(715.921)</b>	<b>(756.880)</b>
Imposto e contribuição a recolher	<b>400.762</b>	<b>108.364</b>

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
IR pago a maior em anos anteriores	178.223	17.434
IRRF sobre renda fixa	15.974	125.733
IRRF sobre renda variável	2.287	7.799
IRRF – Juros sobre o capital próprio	65.316	105.019
Antecipações – Incentivo Audiovisual	2.840	2.770
Outros	3.201	3.230
<b>Total</b>	<b>267.841</b>	<b>261.985</b>
Curto prazo	267.841	261.985
Longo prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>267.841</b>	<b>261.985</b>

#### 10.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
<b>. Composição do crédito diferido: (posição ativa)</b>		
Amortização de ágio	109.968	133.927
Créditos baixados como prejuízo	25.001	26.584
Provisão para desvalorização de títulos	104.225	156.149
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	156.555	147.329
Permuta de títulos de valores mobiliários	-	239.638
Provisão para participação dos empregados no lucro	9.081	3.740
Programa de desligamento planejado de funcionários	19.066	-
<b>Total</b>	<b>423.896</b>	<b>707.367</b>
Curto prazo	133.531	307.120
Longo prazo	290.365	400.247
<b>Total</b>	<b>423.896</b>	<b>707.367</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
<b>. Composição dos impostos diferidos: (Posição Passiva)</b>		
Amortização de deságio	8.153	8.153
Total	<b>8.153</b>	<b>8.153</b>
Curto prazo	-	-
Longo prazo	8.153	8.153
Total	<b>8.153</b>	<b>8.153</b>

De acordo com a Deliberação CVM n.º 273/98 foram constituídos ativo e passivo fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Em 31 de dezembro de 2007 a contrapartida das provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$ 227.287 mil e R\$ 56.184 mil, respectivamente, a débito de resultado, sendo R\$ 144.030 mil e R\$ 38.668 mil referentes ao 2º semestre de 2007 (R\$ 19.841 mil e R\$ 8.732 mil, respectivamente, a débito e a crédito de resultado em 2006).

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- Créditos baixados como prejuízo: refere-se a provisão constituída sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- Provisão para contingências trabalhistas e cíveis: refere-se às ações trabalhistas (Nota 11.a) e cíveis (Nota 11.b).
- Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

- e) Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social corrente pago sobre o diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil, proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização destes créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos.
- f) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 16).

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/12/2006	Constituição	Realização	31/12/2007
Créditos tributários:				
.Provisão para desvalorização de títulos	156.149	18.245	(70169)	104.225
.Créditos baixados como prejuízo	26.584	-	(1.583)	25.001
.Amortização de ágios	133.927	27.811	(51.770)	109.968
.Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	147.329	9.490	(264)	156.555
.Provisão para participação de empregados no lucro	3.740	5.341	-	9.081
.Programa de desligamento planejado de funcionários	-	19.066	-	19.066
.Permuta de títulos e valores mobiliários	239.638	-	(239.638)	-
	<b>707.367</b>	<b>79.953</b>	<b>(363.424)</b>	<b>423.896</b>
Obrigações tributárias:				
.Amortização de deságio	8.153	-	-	8.153
	<b>8.153</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>

	R\$ mil			
	31/12/2005	Constituição	Realização	31/12/2006
Créditos tributários:				
.Amortização de ágios	95.919	61.358	(23.350)	133.927
.Créditos baixados como prejuízo	65.421	450	(39.287)	26.584
.Provisão para desvalorização de títulos	148.946	77.251	(70.048)	156.149
.Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	143.138	9.506	(5.315)	147.329
.Provisão para participação dos empregados no lucro	3.197	3.740	(3.197)	3.740
.Permuta de títulos e valores mobiliários	239.638	-	-	239.638
	<b>696.259</b>	<b>152.305</b>	<b>(141.197)</b>	<b>707.367</b>
Obrigações tributárias:				
.Amortização de deságio	8.153	-	-	8.153
	<b>8.153</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>

O montante de créditos tributários não registrados em 31 de dezembro de 2007 totalizou R\$ 626.628 mil (R\$ 446.773 mil em 31 de dezembro de 2006). Este valor refere-se à provisão para risco de crédito (Resolução BACEN N° 2.682/99), à

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

provisão para desvalorização de títulos, à amortização de ágio, à provisão para despesas médicas – FAMS e ao diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil de operação de permuta de títulos e valores mobiliários. Após a Resolução BACEN n.º 3.059/02, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até 5 anos, intervalo que foi alterado para 10 anos pela Resolução BACEN n.º 3.355/06, entretanto, conservadoramente, conforme estudo técnico, manteve-se o horizonte de 5 anos para realização dos créditos tributários e estes valores ou serão realizados em período superior a este prazo ou não há expectativa de realização.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	R\$ mil					
	2008	2009	2010	2011	2012	Após 2012
	Total					
Provisão para desvalorização de títulos	24.328	4.002	-	41.420	-	34.475
Créditos baixados como prejuízo	9.061	-	15.490	450	-	-
Amortização de ágios	77.480	22.008	230	3.882	51	6.317
Provisão para participação dos empregados no lucro	9.081	-	-	-	-	-
Programa de desligamento planejado de funcionários	12.021	1.413	2.378	1.447	1.807	-
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	1.559	154.579	165	21	231	-
	<b>133.530</b>	<b>182.002</b>	<b>18.263</b>	<b>47.220</b>	<b>2.089</b>	<b>40.792</b>
						<b>423.896</b>
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	8.153
	-	-	-	-	-	<b>8.153</b>

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, totalizou R\$ 355.949 mil.

O Art. 5º da Resolução 3.059/02 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% (cinquenta por cento) dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor desta Resolução. Em 31 de dezembro de 2007 não foram realizadas baixas desta natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a entrada em vigor desta Resolução totalizou R\$ 330.121 mil.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### **11. Provisão para contingências trabalhistas e cíveis**

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista e cível decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Entidade adota o critério de classificar as contingências em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda com base na opinião de assessores jurídicos internos e externos, os quais analisam a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, jurisprudência e andamento dos mesmos.

A utilização desse critério visa ao atendimento da Deliberação CVM nº 489, de 3 de outubro de 2005 sobre contingências, a qual recomenda a constituição de provisão pelo valor total das contingências classificadas na categoria provável e a divulgação das contingências classificadas na categoria possível.

A provisão constituída foi avaliada pela administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Processos trabalhistas	6.320	5.304
Processos cíveis (*)	454.137	428.017
Total	<b>460.457</b>	<b>433.321</b>
Curto prazo	4.585	432.233
Longo prazo	455.872	1.088
Total	<b>460.457</b>	<b>433.321</b>

(\*) No ano de 2007, os prazos de encerramento dos processos cíveis foram reavaliados e a correspondente provisão foi reclassificada para o longo prazo

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### **a) Processos Trabalhistas**

A provisão para contingências trabalhistas refere-se, basicamente, a processos de reintegração de funcionários demitidos.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Saldo no início do exercício	5.304	20.937
Pagamentos	(776)	(75)
Constituição (reversão) líquida	1.792	(15.558)
Saldo no final do exercício	<b>6.320</b>	<b>5.304</b>

Em 31 de dezembro de 2007, existem 18 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 9.710 mil.

#### **b) Processos Cíveis**

Os principais pleitos, além daqueles acerca de questões contratuais, versam sobre privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES, enquanto gestor do PND – Programa Nacional de Desestatização, em particular uma ação ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989, sendo que a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos. A movimentação na rubrica de contingências cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Saldo no início do exercício	428.017	400.062
Constituição (reversão) líquida	26.120	27.955
Saldo no final do exercício	<b>454.137</b>	<b>428.017</b>

Em 31 de dezembro de 2007, o montante classificado na categoria de risco possível é de R\$ 132.865 mil.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### **12. Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 10.404.356 mil e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

No primeiro trimestre de 2006 foi aprovada a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2005, correspondente ao valor de R\$ 765.685 mil, tendo sido efetuado o pagamento em março de 2006.

A BNDESPAR, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2006, no valor de R\$ 2.957.420 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 147.871 mil. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, equivalente a R\$ 702.387 mil, a título de dividendos. No primeiro trimestre de 2007 foi aprovada a distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2006, correspondente ao valor de R\$ 2.107.167 mil, com pagamento em duas parcelas, em junho e julho de 2007, cada uma delas equivalente a 50% deste valor.

A BNDESPAR destinou do lucro líquido do exercício de 2007, no valor de R\$ 3.710.627 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 185.531 mil. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, equivalente a R\$ 881.274 mil, a título de dividendos.

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### 13. Transações com o Controlador

As operações com o controlador foram as seguintes:

	R\$ mil	
	BNDES	
	Em 31 de dezembro	
	2º semestre de 2007	<div>20072006</div>
Ativo		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	2.341.989	2.294.738
Passivo		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(7.381.231)	(7.323.280)
Moeda estrangeira	(79.197)	(99.533)
	(7.460.428)	(7.422.813)
Receitas:		
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários		
Moeda nacional	94.190	202.107
		282.844
Despesas:		
Operações de repasses		
Moeda nacional	(212.976)	(356.215)
Moeda estrangeira	4.393	11.103
	(208.583)	(247.298)

#### 14. Resultado de provisão para risco de crédito

Composição da receita com reversão de provisão para risco de crédito:

	R\$ mil		
		Em 31 de dezembro	
	2º semestre de 2007	2007	2006
Reversão líquida sobre debêntures	40.178	380.990	313.100
Reversão líquida sobre venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.344	59.363	84.352
Constituição líquida sobre direitos recebíveis	153.966	(89.029)	(8.309)
Recuperação de créditos baixados do ativo	1.167	7.646	14.215
Receita líquida apropriada	<b>196.655</b>	<b>358.970</b>	<b>403.358</b>



## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### **15. Plano de pensão**

##### **15.1) Plano de aposentadoria e pensões**

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2007, foi calculada a diferença superavitária, antes dos créditos junto ao patrocinador, entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 36.747 mil (deficitária em R\$ 4.985 mil em 31 de dezembro de 2006), equivalente a 4,1% (0,7% em 31 de dezembro de 2006), do total dos ativos garantidores da FAPES. O compromisso atuarial está coberto pelo Contas a Pagar – FAPES (Nota 14.2) registrados na BNDESPAR, em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do IBRACON. Com o cômputo daqueles créditos o plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$ 148.316 mil (R\$ 103.298 mil em 31 de dezembro de 2006), equivalente a 16,4% (14,8% em 31 de dezembro de 2006) do total dos ativos garantidores.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo método PUC – Unidade de Crédito Projetado, com base nos levantamentos de setembro de 2007. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro de 2007 foram usados juros atuariais equivalentes a 6% a.a. e atualização monetária indexada à variação do INPC.

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

O quadro a seguir demonstra a contribuição da BNDESPAR para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor:

	2º semestre de 2007	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2007	2006
Folha de pagamento	27.053	46.958	44.297
Contribuições dos participantes	3.071	5.464	5.332
Contribuições do patrocinador	3.071	5.464	5.332

#### **15.2) Contas a pagar - FAPES**

O Contas a pagar – FAPES refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	2007	2006
Contratos de 2002 (a)	73.561	70.419
Contratos de 2004 (b)	38.008	37.864
<b>Total</b>	<b>111.569</b>	<b>108.283</b>
Curto prazo	3.483	3.054
Longo prazo	108.086	105.229
<b>Total</b>	<b>111.569</b>	<b>108.283</b>

(a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários- de- participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

(b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (de acordo com a solicitação do Sistema BNDES e em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil – BACEN), que vinha sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

vencer até novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004. Os valores pendentes a ajustar referem-se a parcela controversa, decorrente de critérios diferentes do valor da correção monetária atuarial, que a FAPES registrou de forma conservadora.

#### **15.3) Outros benefícios concedidos a empregados**

##### **a) Plano de saúde**

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados da BNDESPAR e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES – Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

Em 31 de dezembro de 2007, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo na mesma data, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

# BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Obrigações atuariais com participantes ativos	61.083	66.495
Obrigações atuariais com participantes assistidos	61.514	52.079
Valor da obrigação atuarial	122.597	118.574
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(14.118)	(27.188)
Passivo (ativo) atuarial líquido	<b>108.479</b>	<b>91.386</b>
Curto prazo	3.379	3.509
Longo prazo	105.100	87.877
Total	<b>108.479</b>	<b>91.386</b>

	R\$ mil		
		Em 31 de dezembro	
	2º semestre de 2007	2007	2006
Despesa líquida no período:			
Custo do serviço corrente	1.168	2.224	2.292
Custo dos juros	6.481	12.684	12.207
Perdas atuariais líquidas não reconhecidas	767	3.833	6.071
Total	<b>8.416</b>	<b>18.741</b>	<b>20.570</b>

### b) Outros benefícios

Além do FAMS, a BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil		
		Em 31 de dezembro	
	2º semestre de 2007	2007	2006
Vale-transporte	24	56	83
Vale-refeição	694	1.415	1.386
Creche	29	54	50
Total	<b>747</b>	<b>1.525</b>	<b>1.519</b>

# BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

### 15.4) Resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria e pensões

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
<b>Variação do valor justo dos ativos do plano:</b>		
Valor justo dos ativos do plano no início do período	700.075	608.535
Rendimento esperado dos ativos do plano	74.924	65.140
Contribuições recebidas pelo fundo *	19.733	17.904
Benefícios pagos	(28.775)	(25.504)
Ganho (perda) atuarial sobre os ativos do plano no início do período	140.040	34.000
Valor justo dos ativos do plano no fim do período (1)	<b>905.997</b>	<b>700.075</b>
<b>Variação da obrigação atuarial:</b>		
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	691.096	606.709
Custo dos juros	40.615	35.649
Custo do serviço corrente	12.310	12.676
Benefícios pagos	(28.774)	(25.504)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do período	46.867	61.566
Valor presente da obrigação atuarial no fim do período (2)	<b>762.114</b>	<b>691.096</b>
(3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1 - 2)	143.883	8.979
(4) Perdas atuariais não reconhecidas	(107.136)	(13.964)
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	36.747	(4.985)
(6) Créditos contra o patrocinador	111.569	108.283
Ativo atuarial líquido final (5+6)	<b>148.316</b>	<b>103.298</b>

\* Inclui R\$ 8.805 mil, em 31 de dezembro de 2007, e R\$ 7.240 mil, em 31 de dezembro de 2006, de contribuições de outros participantes.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
<b>Despesa / Receita líquida no período</b>		
Custo do serviço corrente	6.332	12.310
Custo dos juros	20.395	40.615
Rendimento esperado dos ativos do plano	(38.305)	(74.924)
Contribuições recebidas dos participantes	(2.002)	(4.026)
Total	<b>(13.580)</b>	<b>(20.618)</b>

## BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

Modalidade	Especificações	
	Em 31 de dezembro	
	2007	2006
Plano de benefício:	Benefício definido	Benefício definido
Benefícios considerados:	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial:	Unidade de Crédito Projetado	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade:	AT-2000	AT-2000
Invalidez:	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31/12/1977:	0% a.a.	0% a.a.
Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31/12/1977:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos:	2,4426% e 2,9546% a.a, para assistentes e técnicos, respectivamente, até a idade esperada para aposentadoria	2,4426% e 2,9546% a.a, para assistentes e técnicos, respectivamente, até 51 anos e nulo após 51 anos
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de aposentadoria e pensões:	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de Assistência Médica	5% a.a.	5% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano:	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização	Juros de 6% a.a. mais 4,5% de atualização

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### **16. Programa de desligamento planejado de funcionários**

Após a decisão do STF que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu no Banco mesmo em percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada.

Segundo estimativa da FAPES nos próximos cinco anos 713 empregados estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 35% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDES, atual.

O desembolso estimado como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$ 56.078 mil. Para o exercício de 2008 estima-se um desembolso de R\$ 35.358 mil..

## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

#### **17. Contragarantias prestadas**

A Companhia ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 30.976.152 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES.

#### **18. Evento Subseqüente**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), notadamente em relação ao capítulo XV que trata de matéria contábil.

Em razão do curto período de tempo entre a promulgação da Lei nº 11.638/07, o Comunicado ao Mercado da CVM e a aprovação e publicação do balanço do BNDES e suas subsidiárias BNDESPAR e FINAME, ainda não foi possível estimar os efeitos nos seus patrimônios e resultados. Entretanto, mencionamos abaixo as principais alterações contábeis da Lei nº 11.638/07 que poderão afetar as Demonstrações Contábeis das empresas do Sistema BNDES em 2008:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. Atualmente, é apresentada a DFC em Nota explicativa para o Consolidado do Sistema BNDES;
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA. Atualmente, é apresentada a DVA em Nota Explicativa para o Consolidado do Sistema BNDES;
- Estrutura das Demonstrações Contábeis (Ativo Circulante e Ativo Não Circulante (dividido em Realizável a Longo Prazo; Investimentos; Imobilizado; Intangível e Diferido); Passivo Circulante e Passivo não Circulante (dividido em Exigível a Longo Prazo; Resultados Não Realizados); Patrimônio Líquido (Reservas de Capital; Ajustes de Avaliação Patrimonial; Reservas de Lucros; Prejuízos Acumulados). Atualmente, as demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a estrutura definida pela Lei nº 6.404/76 vigente em 31/12/2007. Os Ajustes Patrimoniais serão usados, essencialmente, para registrar a contrapartida de determinadas avaliações de ativos a preço de mercado, especialmente a avaliação de instrumentos financeiros. Os Ajustes Patrimoniais promoverão alterações apenas na BNDESPAR, uma vez que o procedimento já é usado nas empresas FINAME e BNDES que seguem as normas emitidas pelo BACEN;



## **BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

- A análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido. A CVM, no caso das companhias abertas, já regulou essa matéria ao emitir a Deliberação CVM nº 527/07 aprovando o Pronunciamento CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis;
- Alteração dos parâmetros para avaliação de coligadas pelo método da equivalência patrimonial;
- A criação da Reserva de Incentivos Fiscais que visa possibilitar que as companhias abertas possam, a partir da regulamentação da CVM, registrar as doações e subvenções para investimento no resultado do exercício, de imediato ou em bases diferidas. Atualmente, esses valores estão registrados como Reserva de Capital;
- Eliminação da Reserva de Reavaliação;
- Ajustes a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

MIGUEL JORGE - Presidente

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

IVAN JOÃO GUIMARÃES RAMALHO

LUIZ MARINHO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

CLARA LEVIN ANT

**CONSELHO FISCAL:**

EDUARDO COUTINHO GUERRA

RICARDO SCHAEFER

CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES

NINA MARIA ARCELA – Suplente

FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente

ANTÔNIO PEDROSA PARRACHO – Suplente

**DIRETORIA:**

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente

ARMANDO MARIANTE CARVALHO JÚNIOR – Diretor Superintendente

JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor

ELVIO LIMA GASPAR – Diretor

EDUARDO RATH FINGERL – Diretor

MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor

WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA – Diretor

**BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

**SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:**

MARIA ISABEL REZENDE ABOIM

**CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:**

VÂNIA MARIA DA COSTA BORGERTH - CRC-RJ 064.817/4

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

- 
- Informações Trimestrais (ITR) Referentes aos Períodos de Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2010 e 30 de setembro de 2009 e Relatório de Revisão Limitada dos Auditores Independentes

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01677-2</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR</b>	3 - CNPJ <b>00.383.281/0001-09</b>
4 - NIRE <b>83764</b>		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO CONJUNTO 1, BLOCO J, 12º E 13º ANDARES				2 - BAIRRO OU DISTRITO SETOR BANC. SUL			
3 - CEP 70076-900		4 - MUNICÍPIO DIST. FEDERAL				5 - UF DF	
6 - DDD 61	7 - TELEFONE 322-6251	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -		10 - TELEX		
11 - DDD 61	12 - FAX 2225-5179	13 - FAX -	14 - FAX -				
15 - E-MAIL edurath@bndes.gov.br							

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
EDUARDO RATH FINGERL					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
AV. REPÚBLICA DO CHILE, 100 - 21º ANDAR				CENTRO	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
20031-917		RIO DE JANEIRO			RJ
7 - DDD	8 - TELEFONE		9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
21	2172-8650		-	-	
12 - DDD	13 - FAX		14 - FAX	15 - FAX	
21	2533-1572		-	-	
16 - E-MAIL					
edurath@bndes.gov.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO MARCELO CAVALCANTI ALMEIDA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 335.905.597-72		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	1	1	1
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	1	1	1
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Estatual
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Com Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	12/02/2010	Dividendo	24/03/2010	ON	917,8652376700



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
09/11/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	121.334.614	108.753.216
1.01	Ativo Circulante	3.805.231	5.112.779
1.01.01	Disponibilidades	10	28
1.01.02	Créditos	207.664	193.405
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	207.664	193.405
1.01.02.02.01	Venda a prazo de tit. e val. mobiliarios	204.139	189.705
1.01.02.02.02	(-) Provisão	(5.234)	(3.403)
1.01.02.02.03	Direitos Recebíveis	9.085	10.034
1.01.02.02.04	(-) Provisão	(326)	(2.931)
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	3.597.557	4.919.346
1.01.04.01	Títulos e valores mobiliários	2.359.551	3.713.537
1.01.04.02	Juros sobre capital próp e div a receber	1.100.502	727.139
1.01.04.03	Créditos Tributários	0	0
1.01.04.04	Imp. e Contrib. a recup. e antecip.	112.536	414.230
1.01.04.05	Diversos	15.083	13.630
1.01.04.06	Outros valores e bens	9.885	50.810
1.02	Ativo Não Circulante	117.529.383	103.640.437
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.702.509	89.409.098
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.081.166	3.153.546
1.02.01.01.01	Venda a prazo de tit. e val. mobiliários	1.066.870	3.157.163
1.02.01.01.02	(-) Provisão	(27.353)	(11.266)
1.02.01.01.03	Direitos Recebíveis	43.201	9.533
1.02.01.01.04	(-) Provisão	(1.552)	(1.884)
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	102.621.343	86.255.552
1.02.01.03.01	Títulos e valores mobiliários	100.732.383	83.827.232
1.02.01.03.02	Créditos tributários	490.557	820.192
1.02.01.03.03	Incentivos Fiscais	244.158	202.990
1.02.01.03.04	Juros sobre capital próp e div a receber	1.154.245	1.405.138
1.02.02	Ativo Permanente	13.826.874	14.231.339
1.02.02.01	Investimentos	13.826.874	14.231.339
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	13.826.874	14.231.339
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.01.06	Outras participações	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	121.334.614	108.753.216
2.01	Passivo Circulante	1.875.966	3.177.753
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	787.177	281.394
2.01.01.01	Repasses com o BNDES	787.177	281.394
2.01.01.02	Repasses com a Sec. Tesouro Nacional	0	0
2.01.02	Debêntures	257.394	62.012
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	126.293	870.564
2.01.04.01	Impostos e contribuições sobre o lucro	122.559	840.591
2.01.04.02	Outros impostos e contribuições	3.734	29.973
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	917.865
2.01.06	Provisões	5.756	5.420
2.01.06.01	Prov. p/ conting. trabalhistas e cíveis	5.756	5.420
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	699.346	1.040.498
2.01.08.01	Passivo Atuarial - FAMS	4.134	3.971
2.01.08.02	Contas a pagar - FAPES	5.312	4.472
2.01.08.03	Credores vinculados liquidação operação	58.092	59.559
2.01.08.04	Prov. p/ prog. desligamento funcionários	15.273	18.725
2.01.08.05	Tributos diferidos	0	0
2.01.08.06	Instrumentos financeiros derivativos	577.163	894.284
2.01.08.07	Diversas	39.372	59.487
2.02	Passivo Não Circulante	49.406.196	32.220.954
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	49.406.196	32.220.954
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.141.079	8.950.808
2.02.01.01.01	Repasses com o BNDES	26.621.177	6.596.289
2.02.01.01.02	Repasses com a Sec. Tesouro Nacional	2.519.902	2.354.519
2.02.01.02	Debêntures	3.562.221	3.537.237
2.02.01.03	Provisões	530.620	539.325
2.02.01.03.01	Prov.p/ conting. trabalhistas e cíveis	530.620	539.325
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	16.172.276	19.193.584
2.02.01.06.01	Passivo Atuarial - FAMS	110.622	103.213
2.02.01.06.02	Contas a pagar - FAPES	107.564	111.015
2.02.01.06.03	Impostos diferidos	15.940.081	18.966.700
2.02.01.06.04	Prov. p/ desligamento funcionários	14.009	12.656
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	70.052.452	73.354.509
2.05.01	Capital Social Realizado	30.704.356	30.704.356
2.05.02	Reservas de Capital	92.993	92.993

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	947.372	947.372
2.05.04.01	Legal	793.454	793.454
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	153.918	153.918
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	28.195.736	34.341.912
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	28.472.695	34.676.967
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(36.940)	230
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	(240.019)	(335.285)
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.987.489	2.143.370
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	5.124.506	5.124.506

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.505.860	3.703.214	613.269	3.602.442
3.01.01	Dividendos	265.693	784.103	153.810	1.013.519
3.01.02	Juros sobre capital próprio	155.232	789.754	365.145	625.262
3.01.03	Result.c/allenação de tit.renda variavel	2.063.214	1.812.237	(64.592)	(56.899)
3.01.04	Comissões e taxas	0	0	1.229	1.979
3.01.06	Result.c/ instrumento financ.derivativos	21.721	317.120	0	0
3.01.07	Deságio/Ganho por compra vantajosa	0	0	157.677	2.018.581
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.505.860	3.703.214	613.269	3.602.442
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	2.505.860	3.703.214	613.269	3.602.442
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	206.385	306.992	646.083	1.533.837
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(62.944)	(192.125)	(110.681)	(267.570)
3.06.02.01	Prov. p/ conting. trabalhistas e civis	(7.304)	6.165	(14.920)	(27.836)
3.06.02.02	Remuneração da diretoria e conselhos	(96)	(309)	(103)	(297)
3.06.02.03	Despesas com pessoal	(57.287)	(186.630)	(37.033)	(110.791)
3.06.02.04	Despesas com tributos	(14.386)	(76.226)	(43.068)	(68.491)
3.06.02.05	Atualização monetária de ativos - SELIC	45.523	101.134	2.425	(16.167)
3.06.02.06	Despesas administrativas	(22.334)	(49.654)	(13.419)	(33.185)
3.06.02.07	Diversas	(7.060)	13.395	(4.563)	(10.803)
3.06.03	Financeiras	56.465	199.046	373.635	1.354.600
3.06.03.01	Receitas Financeiras	312.798	1.073.364	811.509	2.754.344
3.06.03.01.01	Receitas de Operações de crédito	39.400	121.851	60.671	208.224
3.06.03.01.02	Títulos e valores mobiliários	260.742	932.217	547.651	2.095.353
3.06.03.01.03	Result. c/ alien. tit.renda fixa	0	0	0	0
3.06.03.01.04	Resultado com fundo mutuo de investment	12.656	19.296	203.150	437.810

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.06.03.01.05	Comissões e prêmios		0	37	12.957
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(256.333)	(874.318)	(437.874)	(1.399.744)
3.06.03.02.01	Enc. financ. ref. a emissão de debenture	(81.200)	(325.729)	(58.581)	(190.766)
3.06.03.02.02	Enc. financ. ref a obrig. c/ BNDES	(132.425)	(418.438)	(325.164)	(1.034.779)
3.06.03.02.03	Enc. financ. ref a obrig. c/ PIS/PASEP	0	0	(8.517)	(28.510)
3.06.03.02.04	Enc. financ. ref a obrig. c/ STN	(64.279)	(165.383)	(49.541)	(164.731)
3.06.03.02.05	Enc. financ. ref a outras obrigações	0	0	0	0
3.06.03.02.06	Rev (const) de prov. p/ risco de credito	21.571	35.232	3.929	19.042
3.06.03.02.10	Perda pela redução do valor recuperavel	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	9	(104.413)	72.008	(311.385)
3.06.05.01	Result. c/ aquis. de partic. societária	9	7	0	(1.929)
3.06.05.02	Rev.(const) Prov. p/ perdas invest. perm	0	(104.420)	(1.742)	(309.456)
3.06.05.03	Result. c/ prêmio no mercado de opções	0	0	73.750	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	212.855	404.484	311.121	758.192
3.06.06.01	Receita de Equivalência Patrimonial	372.592	973.225	376.125	992.438
3.06.06.02	Despesa de Equivalência Patrimonial	(159.737)	(568.741)	(65.004)	(234.246)
3.07	Resultado Operacional	2.712.245	4.010.206	1.259.352	5.136.279
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.712.245	4.010.206	1.259.352	5.136.279
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(370.958)	(666.868)	(278.114)	(478.022)
3.10.01	Provisão para Imposto de Renda	(258.143)	(475.199)	(202.542)	(348.601)
3.10.02	Provisão para contribuição social	(112.815)	(191.669)	(75.572)	(129.421)
3.11	IR Diferido	(269.097)	(499.219)	95.319	(691.779)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.01	Participações		0	0	0
3.12.02	Contribuições		0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio		0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.072.190	2.844.119	1.076.557	3.966.478
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0.00000	0.00000	0.00000	0.00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.540.724	20.758.596	(3.378.136)	554.369
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.997.066	2.239.186	401.106	1.658.541
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	2.072.190	2.844.119	1.076.557	3.966.477
4.01.01.02	Desp/(receitas) não afetam a disponib.	0	0	0	0
4.01.01.03	Const (reversão) prov p risco de crédito	(21.571)	(35.232)	(3.829)	(19.042)
4.01.01.04	Const (reversão) prov p contingencia	7.304	(6.165)	14.920	27.836
4.01.01.05	Resultado de participações em coligadas	(212.855)	(404.484)	(311.121)	(758.192)
4.01.01.06	Depreciação e amortização	1.599	4.611	1.009	2.907
4.01.01.07	Amortização de ágios	0	0	0	0
4.01.01.08	Realização (const) liq de crédt tributári	269.097	499.219	(95.319)	691.779
4.01.01.09	Const prov p/ ajuste de investimento	0	104.420	1.742	309.456
4.01.01.10	Result c/ inst. financeiros derivativos	(21.721)	(317.120)	0	73.750
4.01.01.11	Ajuste ao valor justo de TVM	(96.977)	(450.182)	(125.076)	(617.850)
4.01.01.12	(Ganho) na compra vantajosa de invest.	0	0	(157.677)	(2.018.580)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.543.658	18.519.410	(3.779.242)	(1.104.172)
4.01.02.01	Créditos venda a prazo de TVM e Dir Rec	231.873	2.093.353	242.831	258.911
4.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	417.750	(2.375.317)	1.019.117	(713.572)
4.01.02.03	Demais contas do ativo	(1.255.330)	(1.507.080)	(328.620)	(413.532)
4.01.02.04	Obrigações por empréstimos e repasses	21.423.221	20.696.054	(4.335.717)	137.772
4.01.02.05	Obrigações por emissão de debêntures	18.186	220.366	(69.411)	(22.759)
4.01.02.06	Demais contas do passivo	53.936	(69.197)	(188.223)	(27.463)
4.01.02.07	IR e CSLL pagos	(345.978)	(538.769)	(119.219)	(323.529)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(23.592.474)	(21.351.162)	(5.062.394)	(7.764.289)
4.02.01	Aumento líquido ativo investimentos	(23.935.480)	(21.795.454)	(5.334.238)	(8.208.289)
4.02.02	Recebimento de dividendos de coligadas	243.006	444.292	271.844	443.960
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	(917.865)	8.300.000	7.519.601

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01677-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	3 - CNPJ 00.383.281/0001-09
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2008 a 30/09/2008	7 - 01/07/2007 a 30/09/2007
4.03.01	Aumento de capital	0	0	8.300.000	8.300.000	8.300.000
4.03.02	Dividendos pagos	0	(917.865)	0	(780.399)	(780.399)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.051.750)	(1.510.431)	(140.530)		309.681
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.486.209	1.944.890	1.034.236		584.025
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	434.459	434.459	893.706		893.706

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CODIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	35.828.862	92.993	0	0	2.915.299	26.508.507	66.293.033
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	35.828.862	92.993	0	0	2.915.299	26.508.507	66.293.033
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.072.190	0	2.072.190
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.687.229	1.687.229
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.826.924	1.826.924
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(29.611)	(29.611)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	(110.084)	(110.084)
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	35.828.862	92.993	0	0	4.987.489	28.195.736	70.052.452

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	35.828.862	92.993	0	947.372	2.143.370	34.341.912	73.354.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	35.828.862	92.993	0	947.372	2.143.370	34.341.912	73.354.509
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.844.119	0	2.844.119
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.146.176)	(6.146.176)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(6.204.732)	(6.204.732)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(36.710)	(36.710)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	95.266	95.266
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	35.828.862	92.993	0	947.372	4.987.489	28.195.736	70.052.452

01677-2 BNDSP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 1. Contexto operacional

### 1.1) Histórico

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída em 1982, controlada integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sua ação é pautada nas diretrizes estratégicas formuladas em conjunto com o BNDES e direcionada a apoiar o processo de capitalização e o desenvolvimento de empresas nacionais. Concretiza-se, principalmente, através de participações societárias de caráter minoritário e transitório e, ainda, pelo fortalecimento e modernização do mercado de valores mobiliários.

Em 13 de janeiro de 1998, a BNDESPAR obteve com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de companhia aberta, o que permite à instituição negociar títulos de sua emissão no mercado de balcão organizado.

### 1.2) Objetivos atuais

- Fortalecer as estruturas de capital das empresas e apoiar novos investimentos na economia;
- Apoiar a reestruturação da indústria através de fusões e aquisições;
- Apoiar o desenvolvimento de empresas emergentes;
- Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas;
- Desenvolver a indústria de fundos fechados de “*private equity*”; e
- Contribuir para o desenvolvimento do mercado de capitais.

## 2. Apresentação das Informações Trimestrais - Base de preparação e apresentação das informações financeiras – adoção das Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, e dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM – e quando aplicável, em consonância com as normas seguidas pelo seu acionista controlador Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

01677-2 BNDSP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstrações financeiras de 2009**

Até 31 de dezembro de 2009, a BNDESPAR apresentava suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n.º 11.638/2007 e 11.941/2009 complementadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC – e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM – até 31 de dezembro de 2008.

Conforme previsto pela Deliberação CVM n.º 610, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC n.º 43, a sociedade elaborou seu balanço de abertura em 01/01/2009. Dessa forma, as demonstrações financeiras originalmente divulgadas, foram ajustadas e estão apresentadas de acordo com as novas normas contábeis.

A comparação das demonstrações financeiras na data da adoção dos CPCs com os valores divulgados originalmente, está evidenciada na Nota 3.2.

A Administração da BNDESPAR autorizou a emissão das Informações Trimestrais, data base 30/09/2010 em 09 de novembro de 2010.

**Reapresentação das Informações Trimestrais de 31 de março e 30 junho de 2010**

Em virtude da adoção dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, a BNDESPAR reapresentará as Informações Trimestrais de 31 de março e de 30 de junho de 2010, conforme estabelecido na Instrução CVM n.º 480/2009.

**3. Adoção dos novos padrões de contabilidade**

Todas as normas e interpretações que entraram em vigor foram adotadas pela BNDESPAR em 2010.

**3.1 Transição das práticas contábeis**

No balanço de adoção dos CPC, em 1º de janeiro de 2009, foram consideradas, quando aplicável, as isenções operacionais, conforme o CPC 43, a qual está apresentada a seguir:

01677-2 BNDÉS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### Instrumentos Financeiros

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo através do resultado (*Fair value option*).

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos principalmente com o objetivo de negociação no curto prazo (Nessa categoria estão classificados principalmente títulos públicos e instrumentos financeiros derivativos); ou no reconhecimento inicial fizer parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e possuir padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como instrumento de “hedge” efetivo.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da Companhia, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

“Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado abrangente / demonstração do resultado.

A BNDESPAR fez a opção pela designação inicial a valor justo através do resultado para o seguinte instrumento financeiro:

**Debêntures com opção de conversão ou permuta em ações**

Parte da carteira de debêntures mantidas pela BNDESPAR possui derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa.

Para as debêntures com opção de conversão, a BNDESPAR entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente.

Nesse sentido, foi feita a opção pela designação no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado dessas debêntures como um todo, sem que os derivativos embutidos fossem segregados. Vide Nota 6.3.

3.2 Comparação das demonstrações financeiras ajustadas aos CPCs divulgadas

3.2.1 Balanço Patrimonial

R\$ mil



01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ATIVO	01/01/2009 Conforme divulgado	01/01/2009 CPC	31/12/2009 Conforme divulgado	31/12/2009 CPC
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.052.918</b>	<b>2.888.044</b>	<b>7.573.509</b>	<b>5.112.779</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>317</b>	<b>317</b>	<b>28</b>	<b>28</b>
Depósitos bancários	317	317	28	28
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>1.645.429</b>	<b>1.649.070</b>	<b>3.709.230</b>	<b>3.713.537</b>
Cotas de fundos de investimento	1.035.633	1.035.633	1.579.884	1.579.884
Fundos do Banco do Brasil	583.708	583.708	1.944.862	1.944.862
Debêntures	28.488	29.159	117.725	120.312
Provisão para risco de crédito - Debêntures	(2.970)	-	(1.720)	-
Títulos públicos	570	570	-	-
Ações, certificados de ações e bônus de subscrição	-	-	68.479	68.479
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.407.172</b>	<b>1.238.657</b>	<b>3.813.441</b>	<b>1.348.404</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	377.460	377.460	2.381.179	189.705
(-) Provisão para risco de crédito	(3.942)	(2.393)	(21.823)	(3.403)
Direitos recebíveis	5.456	5.456	10.072	10.034
(-) Provisão para risco de crédito	(4.066)	(1.532)	(3.348)	(2.931)
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	652.134	652.134	727.139	727.139
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	189.682	189.682	414.230	414.230
Créditos tributários	172.598	-	292.362	-
Diversos	17.850	17.850	13.630	13.630
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50.810</b>	<b>50.810</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.644.460</b>	<b>59.789.633</b>	<b>44.893.403</b>	<b>103.640.437</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>8.479.286</b>	<b>52.422.597</b>	<b>11.077.806</b>	<b>89.409.098</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>4.944.950</b>	<b>48.703.163</b>	<b>7.963.141</b>	<b>83.827.232</b>
Debêntures	5.080.685	5.359.238	5.880.616	8.775.187
Provisão para risco de crédito - Debêntures	(135.735)	-	(182.755)	(76)
Debêntures Disponíveis para venda	-	-	2.265.280	-
Participações Societárias a valor justo	-	43.343.925	-	75.052.121
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>3.534.336</b>	<b>3.719.434</b>	<b>3.114.665</b>	<b>5.581.866</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	3.170.312	3.170.312	965.689	3.157.163
(-) Provisão para risco de crédito - Outros créditos	(33.107)	(10.825)	(8.851)	(11.266)
Direitos recebíveis	15.334	15.334	9.495	9.533
(-) Provisão para risco de crédito	(11.428)	(4.846)	(3.157)	(1.884)
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	-	-	1.405.138	1.405.138
Créditos tributários	267.324	423.558	543.361	820.192
Incentivos fiscais	125.901	125.901	202.990	202.990
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>25.165.174</b>	<b>7.367.036</b>	<b>33.815.597</b>	<b>14.231.339</b>
Participações em coligadas	7.637.318	7.367.036	11.999.177	14.231.339
Outras participações	17.527.856	-	21.816.420	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>36.697.378</b>	<b>62.677.677</b>	<b>52.466.912</b>	<b>108.753.216</b>

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASSIVO	01/01/2009	01/01/2009	31/12/2009	R\$ mil 31/12/2009
	Conforme divulgado	CPC	Conforme divulgado	CPC
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.075.740</b>	<b>4.075.740</b>	<b>2.296.460</b>	<b>3.177.753</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES</b>	<b>168.088</b>	<b>168.088</b>	<b>62.012</b>	<b>62.012</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	<b>2.899.149</b>	<b>2.899.149</b>	<b>281.394</b>	<b>281.394</b>
Repasse com o BNDES	2.899.149	2.899.149	281.394	281.394
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.008.503</b>	<b>1.008.503</b>	<b>1.953.054</b>	<b>2.834.347</b>
Dividendos / Juros sobre capital próprio a pagar	780.399	780.399	917.865	917.865
Impostos e contribuições sobre o lucro	78.033	78.033	840.591	840.591
Outros impostos e contribuições	58.747	58.747	29.973	29.973
Provisão para programa de desligamento de funcionários	12.928	12.928	18.725	18.725
Credores vinculados liquidação operação	12.116	12.116	59.559	59.559
Tributos diferidos	-	-	12.354	-
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	5.017	5.017	5.420	5.420
Contas a pagar - FAPES	3.943	3.943	4.472	4.472
Passivo atuarial - FAMS	3.653	3.653	4.605	3.971
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	-	894.284
Diversas	53.667	53.667	59.490	59.487
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19.082.238</b>	<b>27.937.082</b>	<b>13.285.789</b>	<b>32.220.954</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>19.082.238</b>	<b>27.937.082</b>	<b>13.285.789</b>	<b>32.220.954</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES</b>	<b>2.134.349</b>	<b>2.134.349</b>	<b>3.537.237</b>	<b>3.537.237</b>
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	<b>16.213.817</b>	<b>16.213.817</b>	<b>8.950.808</b>	<b>8.950.808</b>
Repasse com o BNDES	14.072.360	14.072.360	6.596.289	6.596.289
Repasse com a Sec. Tesouro Nacional	2.141.457	2.141.457	2.354.519	2.354.519
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>734.072</b>	<b>9.588.916</b>	<b>797.744</b>	<b>19.732.909</b>
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	483.399	483.399	539.325	539.325
Passivo atuarial - FAMS	117.047	94.314	126.694	103.213
Contas a pagar - FAPES	108.302	108.302	111.015	111.015
Provisão para programa de desligamento de funcionários	17.270	17.270	12.656	12.656
Tributos diferidos	8.054	8.885.631	8.054	18.966.700
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.539.400</b>	<b>30.664.855</b>	<b>36.884.663</b>	<b>73.354.509</b>
Capital social	12.775.266	12.775.266	35.828.862	35.828.862
Reservas de capital	92.993	92.993	92.993	92.993
Reservas de lucros	666.457	666.457	947.372	947.372
Reserva legal	595.835	595.835	793.454	793.454
Reserva de incentivos fiscais	70.622	70.622	153.918	153.918
Ajuste de avaliação patrimonial	4.684	16.810.420	15.436	34.341.912
Lucros acumulados	-	319.720	-	319.720
Resultado do exercício	-	-	-	1.823.650
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>36.697.378</b>	<b>62.677.677</b>	<b>52.466.912</b>	<b>108.753.216</b>

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2.2 Demonstração dos resultados

	R\$ mil			
	CONFORME CPC		DIVULGADO	
	3ºTrimestre 2009	Acumulado 30/09/2009	3ºTrimestre 2009	Acumulado 30/09/2009
<b>RECEITAS BRUTAS DE VENDA E/OU SERVIÇOS</b>	613.269	3.602.442	850.568	2.044.751
Dividendos	153.810	1.013.519	154.336	1.015.473
Juros sobre capital próprio	365.145	625.262	365.145	625.262
Resultado com alienações de títulos de renda variável	(64.592)	(56.899)	329.858	402.037
Comissões e taxas	1.229	1.979	1.229	1.979
Deságio/Ganho por compra vantajosa	157.677	2.018.581	-	-
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS</b>	613.269	3.602.442	850.568	2.044.751
<b>RESULTADO BRUTO</b>	613.269	3.602.442	850.568	2.044.751
<b>(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	646.083	1.533.837	154.901	(168.237)
<b>GERAIS ADMINISTRATIVAS</b>	(110.681)	(267.571)	(110.892)	(268.359)
Provisão para contingências trabalhistas	(14.920)	(27.836)	(14.920)	(27.836)
Remuneração da diretoria e conselheiros	(103)	(297)	(103)	(297)
Despesas com Pessoal	(37.033)	(110.791)	(37.244)	(111.580)
Despesas com tributos	(43.068)	(68.491)	(43.068)	(68.491)
Atualização monetária de ativos - SELIC	2.425	(16.167)	2.425	(16.167)
Despesas Administrativas	(13.419)	(33.185)	(13.419)	(33.185)
Diversas	(4.563)	(10.804)	(4.563)	(10.803)
<b>FINANCEIRAS</b>	373.635	1.354.601	(47.869)	(341.550)
<b>Receitas financeiras</b>	811.509	2.754.345	402.605	1.063.670
Receitas de operações de crédito	60.671	208.224	60.671	208.224
Títulos e valores mobiliários	547.651	2.095.354	138.747	404.679
Resultado com fundo mútuo de investimentos	203.150	437.810	203.150	437.810
Comissões e prêmios	37	12.957	37	12.957
<b>Despesas financeiras</b>	(437.874)	(1.399.744)	(450.474)	(1.405.220)
Encargos financeiros ref. a emissão de debêntures	(58.581)	(190.766)	(58.581)	(190.766)
Encargos financeiros ref. a obrigações perante o BNDES	(325.164)	(1.034.779)	(325.164)	(1.034.779)
Encargos financeiros ref. a obrig. perante o BNDES - recursos PIS/PASEP	(8.517)	(28.510)	(8.517)	(28.510)
Encargos financeiros ref. a obrigações com a Sec. Tes. Nacional	(49.541)	(164.731)	(49.541)	(164.731)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	3.929	19.042	(8.671)	13.566
<b>OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	72.008	(311.385)	(2.751)	(312.394)
Despesas com aquisição de participações societárias	-	(1.929)	-	(1.929)
Provisão para perdas	(1.742)	(309.456)	(2.751)	(310.465)
Resultado com prêmio no mercado de opções	73.750	-	-	-
<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	311.121	758.192	316.413	754.066

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receita de equivalência patrimonial	376.125	992.438	376.125	992.438
Despesa de equivalência patrimonial	(65.004)	(234.246)	(59.712)	(238.372)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.259.352</b>	<b>5.136.279</b>	<b>1.005.469</b>	<b>1.876.514</b>
<b>PROVISÃO PARA IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(278.114)</b>	<b>(478.022)</b>	<b>(278.114)</b>	<b>(478.022)</b>
Provisão para Imposto de renda	(202.542)	(348.601)	(202.542)	(348.601)
Provisão para Contribuição Social	(75.572)	(129.421)	(75.572)	(129.421)
<b>IR/CS DIFERIDOS</b>	<b>95.319</b>	<b>(691.779)</b>	<b>63.686</b>	<b>76.006</b>
<b>LUCRO DO PERÍODO</b>	<b>1.076.557</b>	<b>3.966.478</b>	<b>791.041</b>	<b>1.474.498</b>

3.2.3 Reconciliação do lucro

	R\$ mil
	Resultado Líquido do Período
<b>3º Trimestre de 2009</b>	
<b>Resultado do 3º trimestre de 2009 anterior à adoção das novas práticas</b>	<b>791.041</b>
Redução ao valor recuperável de ativos financeiros	12.600
Participações Societárias	42.245
Debêntures	125.077
Derivativos	73.750
Impostos diferidos	31.633
Benefícios a empregados	211
<b>Ajustes das novas práticas no 3º trimestre de 2009</b>	<b>285.516</b>
<b>Resultado do 3º trimestre de 2009 com as novas práticas</b>	<b>1.076.557</b>

	R\$ mil
	Resultado Líquido do Período
<b>Em 30 de setembro de 2009</b>	
<b>Resultado acumulado de setembro de 2009 anterior à adoção das novas práticas</b>	<b>1.474.498</b>
Redução ao valor recuperável de ativos financeiros	5.476
Participações Societárias	2.635.650
Debêntures	617.850
Impostos diferidos	(767.785)
Benefícios a empregados	789
<b>Ajustes das novas práticas em 30 de setembro de 2009</b>	<b>2.491.980</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009 com as novas práticas</b>	<b>3.966.478</b>

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2.4 Reconciliação do ativo, passivo e patrimônio líquido dos exercícios findos em 31/12/2008 e 31/12/2009

	R\$ mil		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
<b>Balanco de abertura das novas práticas em 01 de janeiro de 2009</b>			
Saldo anterior à adoção das novas práticas	36.697.378	23.157.978	13.539.400
Redução ao valor recuperável de ativos financeiros	171.652	-	171.652
Participações Societárias	25.545.787	-	25.545.787
Debêntures	279.224	-	279.224
Impostos diferidos	(16.364)	8.877.577	(8.893.941)
Benefícios a empregados	-	(22.733)	22.733
Ajustes das novas práticas em 01 de janeiro de 2009	25.980.299	8.854.844	17.125.455
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2009 com as novas práticas</b>	<b>62.677.677</b>	<b>32.012.822</b>	<b>30.664.855</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>			
Saldo anterior à adoção das novas práticas	52.466.912	15.582.249	36.884.663
Redução ao valor recuperável de ativos financeiros	202.094	-	202.094
Participações Societárias	55.030.054	-	55.030.054
Debêntures	1.069.688	-	1.069.688
Derivativos	-	894.284	(894.284)
Impostos diferidos	(15.531)	18.946.292	(18.961.823)
Benefícios a empregados	-	(24.115)	24.115
Ajustes das novas práticas em 31 de dezembro de 2009	56.286.304	19.816.461	36.469.843
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009 com as novas práticas</b>	<b>108.753.216</b>	<b>35.398.710</b>	<b>73.354.506</b>

3.2.4 Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de capital Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucros Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31/12/2008 publicado	10.404.356	2.370.910	92.993	595.835	70.622	4.684	-	13.539.400
Ajustes na implementação dos CPC	-	-	-	-	-	16.805.736	319.720	17.125.455
Saldo em 31/12/08 ajustado	10.404.356	2.370.910	92.993	595.835	70.622	16.810.420	319.720	30.664.855
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	8.622.925	-	8.622.925
. Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	8.624.609	-	8.624.609
. Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(1.683)	-	(1.683)
. Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.889.920	2.889.920
Saldo em 30/06/2009	10.404.356	2.370.910	92.993	595.835	70.622	25.433.345	3.209.640	42.177.701
Aumento de capital	8.300.000							8.300.000

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	4.121.480	-	4.121.480
. Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	4.465.096	-	4.465.096
. Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(7.623)	-	(7.623)
. Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(335.994)	-	(335.994)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.076.557	1.076.557
Saldo em 30/09/2009	18.704.356	2.370.910	92.993	595.835	70.622	29.554.825	4.286.197	55.675.738
Aumento de capital (Nota 14)	12.000.000	2.753.596	-	-	-	-	(2.753.596)	12.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	4.787.088	-	4.787.088
. Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	4.936.551	-	4.936.551
. Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	4.623	-	4.623
. Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(154.086)	-	(154.086)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.809.549	1.809.549
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reserva legal	-	-	-	197.619	-	-	(197.619)	0
. Incentivos fiscais	-	-	-	-	83.296	-	(83.296)	0
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	(917.865)	(917.865)
Saldo em 31/12/2009	30.704.356	5.124.506	92.993	793.454	153.918	34.341.912	2.143.370	73.354.509
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(7.833.405)	-	(7.833.405)
. Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(8.031.657)	-	(8.031.657)
. Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(7.098)	-	(7.098)
. Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	205.350	-	205.350
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	771.929	771.929
Saldo em 30/06/2010	30.704.356	5.124.506	92.993	793.454	153.918	26.508.507	2.915.299	66.293.033
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	1.687.229	-	1.687.229
. Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	1.826.924	-	1.826.924
. Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	(29.611)	-	(29.611)
. Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(110.084)	-	(110.084)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.072.190	2.072.190
Saldo em 30/09/2010	30.704.356	5.124.506	92.993	793.454	153.918	28.195.736	4.987.489	70.052.452

### 3.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data de transição sendo que os valores reconhecidos em excesso, calculados de acordo com práticas anteriores foram reclassificados para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

### 3.4 Benefícios a empregados

Em atendimento a Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 33, a BNDESPAR reconheceu os efeitos da aplicação das novas práticas contábeis nas informações financeiras.

01677-2 BNDSP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4. Sumário das principais práticas contábeis

##### Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 4.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da BNDESPAR foram preparadas para o período findo em 30 de setembro de 2010 de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM – aprovados até 31 de dezembro de 2010, e sendo estas as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPC pela BNDESPAR.

A reconciliação e a descrição dos efeitos da transição das práticas contábeis adotadas no Brasil para o CPC, relativas ao balanço patrimonial, patrimônio líquido, resultado e mutações do patrimônio líquido, estão demonstradas na Nota 3.2.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado, que foram mensurados pelo valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na Nota 6.3.3 e 8.3.

##### 4.2 Investimento em coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BNDESPAR possui poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é presumida quando a BNDESPAR possui 20% ou mais do capital votante da investida. A presunção de influência é afastada quando a BNDESPAR não participa nas decisões da investida, mesmo que tenha 20% ou mais do capital votante.

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da BNDESPAR nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada.

O investimento em coligadas inclui o ágio apurado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). O ágio é apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos por pagar) e a participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

A compra vantajosa (deságio) apurado na aquisição de coligada é reconhecido no resultado na data da aquisição.

O sumário das informações financeiras de coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial está apresentado na nota explicativa n.º 9.

### 4.3 Segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente ao relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Administração.

### 4.4 Conversão de saldos em moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e de apresentação



01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações financeiras foram elaboradas com base na moeda funcional, que representa a moeda principal ambiente econômico no qual a BNDP opera. As informações trimestrais são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da sociedade.

#### (b) Transações e Saldos

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se, a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado.

### 4.5 Ativos financeiros

#### 4.5.1 Classificação

A BNDP classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e reavalia esta classificação por ocasião dos balanços semestrais ou anuais.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Nessa categoria são incluídos os ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo através do resultado (*Fair value option*).

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos principalmente com o objetivo de negociação no curto prazo (Nessa categoria estão classificados principalmente títulos públicos e instrumentos financeiros derivativos); ou no reconhecimento inicial fizer parte integrante de

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são administrados em conjunto e possuir padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou for um derivativo que não tenha sido designado como instrumento de “hedge” efetivo.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- O ativo financeiro for parte de um grupo gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da BNDP, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outros ganhos e perdas”, na demonstração do resultado abrangente / demonstração do resultado.

A BNDP fez a opção pela designação inicial a valor justo através do resultado para o seguinte instrumento financeiro:

**Debêntures com opção de conversão em ações**

Parte da carteira de debêntures mantidas pela BNDP possui derivativos embutidos (opção de conversão ou permuta em ações) que alteram de forma significativa seus fluxos de caixa. Para determinadas debêntures com opção de conversão ou permuta, a BNDP entende não ser possível a mensuração do derivativo embutido separadamente.

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nesse sentido, foi feita a opção pela designação no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado dessas debêntures como um todo, sem que os derivativos embutidos fossem segregados.

**(b) Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seja imaterial. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

Os empréstimos e recebíveis da BNDESPAR compreendem as vendas a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples.

Na BNDESPAR, as operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e debêntures simples representam apoio financeiro e são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

**(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Administração tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento.

Investimentos mantidos até o vencimento são registrados ao valor de custo amortizável utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável, sendo a receita reconhecida com base na remuneração efetiva.

**(d) Ativos financeiros disponíveis para venda**

São ativos financeiros não derivativos mantidos por um período indefinido, que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou à mudança de taxa

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de juros, taxa de câmbio ou preços de ações. São incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Incluem-se nessa categoria, principalmente, títulos públicos, debêntures, cotas de fundos de investimento e ações de companhias abertas.

Os ganhos e as perdas oriundos de mudanças no valor justo são reconhecidos em outros resultado abrangentes e acumulados na conta "Ajuste de avaliação patrimonial" líquidos dos efeitos tributários, com exceção da perda por redução ao valor recuperável, juros calculados pelo método de juros efetivos e ganhos e perdas cambiais calculados sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado. Quando o investimento é alienado ou apresenta problemas de recuperação, o ganho e a perda acumulados anteriormente reconhecidos na conta "Ajuste de avaliação patrimonial" são reclassificados para o resultado.

Os dividendos de instrumentos de patrimônio disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando é estabelecido o direito da BNDESPAR de recebê-los.

#### 4.5.2 Reconhecimento e mensuração inicial

Os Ativos financeiros são reconhecidos quando a BNDESPAR se torna parte das disposições contratuais do Instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da transação, na qual a BNDESPAR se compromete a comprar ou vender o instrumento, exceto para empréstimos, adiantamentos e transações regulares de compra e venda que requerem a entrega em data estabelecida por convenção de mercado a qual é reconhecida como a data de liquidação.

Os ativos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação e receitas de origem reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos de transação e das receitas de origem.

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4.5.3 Mensuração subsequente

Ativos financeiros classificados nas categorias de disponíveis para venda e de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ativos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e de mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros ao período de competência. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a BNDP estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui os eventuais custos de transação, receitas de originação e outros prêmios ou descontos. Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da redução ao valor recuperável.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo dos ativos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser baixado ou estar *impaired*.

Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários classificados na categoria de disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem. Os dividendos de títulos patrimoniais classificados na categoria de

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

disponíveis para venda são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

#### 4.5.4 Baixa

Ativos financeiros são baixados quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando a BNDP transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo financeiro.

#### 4.5.5 Reclassificações de ativos financeiros:

##### (a) De Disponíveis para venda para Mantidos até o vencimento

Não há condicionante desde que atenda os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

##### (b) De Mantidos até o vencimento para Disponíveis para venda

Em raras circunstâncias, por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação.

Caso ocorra uma reclassificação, exceto nos casos acima mencionados, todos os instrumentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento serão reclassificados para a categoria de disponíveis para venda. Além disso, novos instrumentos não serão classificados nesta categoria por dois anos a contar desta reclassificação.

##### (c) De Mantidos para negociação para Mantidos até o vencimento

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de mantidos até o vencimento.

##### (d) De Mantidos para Negociação para Disponíveis para Venda

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação.

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**(e) De Mantidos para negociação para Empréstimos e recebíveis**

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que deixem de ter características de negociação e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

**(f) De Disponíveis para venda para Empréstimos e recebíveis**

Em raras circunstâncias e somente nos casos de ativos que foram designados inicialmente para esta categoria e que atendam os pré-requisitos para classificação na categoria de empréstimos e recebíveis.

A BNDP não reclassifica instrumentos financeiros de outras categorias para a categoria de mantidos para negociação, nem para designados ao valor justo através do resultado, assim como não reclassifica instrumentos financeiros designados inicialmente a valor justo através do resultado para outra categoria.

Não houve reclassificações de ativos financeiros no período.

**4.5.6 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

**(a) Ativos contabilizados pelo custo amortizado**

A BNDP avalia, em cada data de balanço, a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros, exceto aqueles designados ao valor justo por meio do resultado, possam ser reduzidos ao valor recuperável.

Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está reduzido ao valor recuperável e são incorridas perdas por redução ao valor recuperável caso exista a evidência objetiva de redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado.

A BNDP considera os seguintes itens como evidências objetivas de redução ao valor recuperável:

01677-2 BNDIS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Inadimplemento igual ou maior que 90 dias;
- Falência ou concordata do cliente; e
- Recuperação judicial.

Além disso, os seguintes itens qualitativos devem ser monitorados, pois podem indicar uma evidência de redução ao valor recuperável:

- Deterioração de classificação de risco elaborada pela Área de Crédito;
- Fraude;
- Renegociação que afete o fluxo de caixa original da operação (redução);
- Perda das garantias contratuais.

O período estimado entre a ocorrência do evento de perda e sua identificação é definido pela Administração para cada grupo homogêneo. Geralmente, os períodos utilizados são entre 6 e 12 meses. Em casos excepcionais, períodos mais longos podem ser usados.

A BNDESPAR avalia primeiro se existe evidência objetiva de redução ao valor recuperável para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais haja uma perda por redução ao valor recuperável não são incluídos na avaliação coletiva.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro, para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia, menos os custos para obter e vender a garantia, caso a execução da garantia seja provável ou não.

Para fins de avaliação coletiva de redução ao valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito.

Os fluxos de caixa futuros num grupo de ativos financeiros que sejam coletivamente avaliados para fins de redução ao valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais de ativos na BNDESPAR e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito



01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pela BNDP para reduzir qualquer diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Um ativo financeiro é baixado quando não há perspectiva realista de recuperabilidade.

Se o montante de perda por redução ao valor recuperável for diminuído em um período subsequente, e a diminuição estiver relacionada objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na conta redutora. O montante de reversão é reconhecido na demonstração do resultado.

#### (b) Ativos categorizados como disponíveis para venda

A BNDP avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros disponíveis para venda estejam reduzidos ao valor recuperável. Um declínio significativo ou prolongado no valor justo de um título e valor mobiliário abaixo do seu custo é considerado para determinar se os ativos estão reduzidos ao valor recuperável. Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada – que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo na data-base, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida anteriormente para esse mesmo ativo financeiro – é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do exercício. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em um título patrimonial classificado como disponível para venda não são revertidas subsequentemente por meio do resultado, enquanto que, no caso de um título de dívida, se seu valor justo aumentar e o aumento for relacionado com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, esta perda é revertida por meio do resultado.

#### 4.6 Passivos financeiros

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, o saldo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### 4.6.1 Classificação

A BNDP classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e mensurados ao custo amortizado.

Na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são incluídos basicamente instrumentos financeiros derivativos.

Na categoria de mensurados ao custo amortizado são incluídos obrigações por debêntures emitidas, empréstimos e repasses e outros valores a pagar.

#### 4.6.2 Reconhecimento e mensuração inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a BNDP se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente mensurados ao valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos diretamente no resultado.

Os passivos financeiros classificados na categoria mensurados ao custo amortizado são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação e de prêmios e descontos.

#### 4.6.3 Mensuração subsequente

Passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao valor justo através do resultado são subsequentemente mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros classificados na categoria de mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

---

01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09
---------	-------------------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 4.6.4 Baixa

Passivos financeiros são baixados quando suas obrigações são eliminadas, canceladas ou extinguidas.

#### 4.7 Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido somente quando a BNDESPAR tem o direito legal e a intenção de compensar valores ativos com valores passivos e liquidar estes ativos e passivos por diferença ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 4.8 Instrumentos financeiros derivativos

A BNDESPAR, quando aplicável, utiliza derivativos com intuito de proteção, visando adequar sua composição de ativos e passivos financeiros, gerenciar o perfil de produtos e atender quaisquer outras finalidades alinhadas a seus objetivos institucionais, buscando a eficiência na gestão financeira. A BNDESPAR não utiliza derivativos para tomar posições de caráter especulativo, que gerem intencionalmente posições descobertas vinculadas a apostas direcionais.

A estratégia de proteção consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor justo ou de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo ou passivo financeiro.

Adicionalmente, a BNDESPAR utiliza instrumentos financeiros que se enquadram na definição de derivativos embutidos, como parte de algumas operações de renda variável, realizadas pelas Áreas de Mercado de Capitais, de Capital Empreendedor e de Meio Ambiente. Tais derivativos, por exemplo opções de conversão/permuta de debêntures em ações, encontram-se embutidos em instrumentos jurídicos ligados à carteira de títulos e valores mobiliários. Tais derivativos, quando aplicável, são segregados dos contratos principais e são também classificados na categoria de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação e são posteriormente mensurados pelo valor justo no final de cada período de relatório. Eventuais ganhos e perdas são reconhecidos imediatamente no resultado.

Um derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo, enquanto um derivativo com valor justo negativo é reconhecido no passivo. Um derivativo é apresentado como ativo ou passivo não corrente se o prazo de vencimento remanescente do instrumento for superior a 12 meses e não se espera que seja realizado ou liquidado em um período mais curto. Outros derivativos são apresentados com ativos e passivos correntes.

### 4.9 Classes de instrumentos financeiros

A BNDP classifica seus instrumentos financeiros em classes de acordo com a natureza e características desses instrumentos. Vide abaixo as classes definidas:

#### A) Ativos Financeiros

A-1) Mensurados ao valor justo através do resultado:

A-1.1) Mantidos para Negociação: Cotas de fundos de investimentos;  
Títulos Públicos;  
Instrumentos financeiros derivativos;

A-1.2) Designado ao valor justo através do resultado: Debêntures

A-2) Empréstimos e recebíveis: Disponibilidades;  
Venda a prazo de TVM;  
Direitos recebíveis;  
Dividendos e JCP a receber; e  
Debêntures;

A-3) Mantidos até o vencimento: Debêntures; e  
Títulos Públicos;

A-4) Disponíveis para venda: Debêntures;  
Ações e Bônus de Subscrição;  
Cotas de fundos de investimentos; e

01677-2 BNDIS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Títulos Públicos.

B) Passivos Financeiros

B-1) Mensurados ao valor justo através do resultado: instrumentos financeiros derivativos

B-2) Mensurados ao Custo amortizado:

B-2.1) Captações: Debêntures;  
Repasse BNDES e TN

B-2.2) Outros Passivos financeiros.

**4.10 Reconhecimento de Receita**

**(a) Receitas e despesas de juros**

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidos dentro de "receitas de operações financeiras" e "despesas de operações financeiras" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

**(b) Receita de honorários e comissões**

Receita de honorários e comissões é geralmente reconhecida conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

Entretanto, as receitas de comissões caracterizadas como receitas de origem de instrumentos financeiros classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são acrescidas ao valor justo inicial dos instrumentos financeiros relacionados e apropriadas ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo reconhecidas nas respectivas contas de receitas e despesas de juros, conforme aplicável.

**(c) Receita de dividendos**

01677-2 BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A receita de dividendos é reconhecida na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

#### 4.11 Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros

Os ativos não financeiros que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de redução ao valor recuperável. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o seu valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). O ágio apurado na aquisição de coligada é testado por redução ao valor recuperável juntamente com o investimento avaliado pela equivalência patrimonial.

O valor da provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos não-financeiros, exceto o ágio, é revisado para a análise de uma possível reversão na data de apresentação do relatório.

#### 4.12 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades com vencimentos em menos de três meses desde a data de aquisição, incluindo o caixa, aplicações interfinanceiras e títulos governamentais de curto prazo.

#### 4.13 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando atende aos três critérios elencados a seguir:

I - a entidade tiver uma obrigação presente (legal ou presumida) como consequência de um evento passado;

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

II - for provável que um fluxo de saída de recursos seja exigido para liquidar a obrigação;

III- puder ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Se alguma dessas condições não for atendida, a obrigação não é contabilizada, somente divulgada (nota 13).

A provisão reflete o valor presente dos desembolsos que se espera que sejam exigidos para liquidar tal obrigação quando o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante (mais de um ano).O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa de juros.

As contingências passivas são reavaliadas trimestralmente para determinar se a avaliação inicial continua válida.

#### 4.14 Benefícios a empregados

##### (a) Plano de aposentadoria complementar

A BNDESPAR oferece plano de aposentadoria complementar. O plano é financiado por pagamentos a um fundo fiduciário, determinados por cálculos atuariais periódicos. O plano é de benefício definido.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de ganhos ou perdas atuariais e de custos de serviços passados não reconhecidos.A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas entre a BNDESPAR e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários.

**(b) Plano de assistência médica**

A BNDESPAR oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e à conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período do emprego, dispondo da mesma metodologia contábil que usada para os planos de pensão de benefício definido.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e na mudança das premissas atuariais que excederem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, são debitados ou creditados ao resultado no período esperado de serviço remanescente dos funcionários. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

**(c) Benefícios de rescisão**

A BNDESPAR reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária. Os benefícios que vencem em mais de 12 meses após a data do balanço são descontados a seu valor presente.

**(d) Participação nos lucros**



01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A BNDP reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado no item “Participação dos Empregados no Lucro” na demonstração do resultado) com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível ao acionista único, BNDP, após certos ajustes. A BNDP reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

#### 4.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, os tributos são reconhecidos também diretamente no patrimônio.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídos com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração. São calculados com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os tributos são determinados usando alíquotas (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferido ativo for realizado ou quando o imposto de renda e contribuição social diferido passivo for liquidado.

As diferenças temporárias principais são decorrentes de reavaliação de certos ativos e passivos financeiros incluindo contratos de derivativos, provisões para planos de pensão e outras e benefícios pós-emprego; e em relação a aquisições a diferença entre valores justos de ativos líquidos adquiridos e suas bases contábeis.

01677-2 BNDÉS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Entretanto, não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o patrimônio ou o resultado contábil, nem o lucro real ou o prejuízo fiscal/base negativa.

Os tributos diferidos também são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em coligadas e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Se resultarem ativos, o reconhecimento ocorre quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais possam ser usadas diferenças temporárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando relacionados com mensuração de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, são também creditados ou debitados ao patrimônio líquido, e subsequentemente são reconhecidos no resultado junto com os ganhos e as perdas diferidas.

#### 4.16 Capital social

##### Dividendos de ações ordinárias

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social da BNDESPAR. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Disponibilidades	10	28
Títulos e valores mobiliários		
Fundos exclusivos do Banco do Brasil *	434.449	1.944.862
	<b>434.459</b>	<b>1.944.890</b>

\*Nota 6.4

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 6. Títulos e valores mobiliários

### 6.1) Composição por categoria, natureza e por emissor

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado</b>		
<b>a) Instrumentos financeiros designados ao valor justo</b>		
<i>Públicos:</i>		
Debêntures	151.276	150.892
<i>Privados:</i>		
Debêntures	12.272.398	8.324.025
<b>b) Instrumentos financeiros mantidos para negociação</b>		
<i>Públicos:</i>		
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	434.449	1.944.862
	<b>12.858.123</b>	<b>10.419.779</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>		
<i>Públicos:</i>		
Ações (*)	47.692.151	33.888.683
<i>Privados:</i>		
Ações (*)	40.085.636	41.231.917
	87.777.787	75.120.600
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.923.712	1.579.884
	<b>89.701.499</b>	<b>76.700.484</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
<i>Públicos:</i>		
Debêntures	532.323	420.582
	<b>532.323</b>	<b>420.582</b>
Provisão para redução ao valor recuperável – Debêntures – Setor privado	(11)	(76)
Total	<b>103.091.934</b>	<b>87.540.769</b>
Curto prazo	2.359.551	3.713.537
Longo prazo	100.732.383	83.827.232
Total	<b>103.091.934</b>	<b>87.540.769</b>

(\*) A composição dessas ações estão descritas na Nota 9.3

	R\$ mil	
<b>Resumo por emissor</b>	30/09/2010	31/12/2009
Públicos	48.810.199	36.405.019
Privados	54.281.735	51.135.750
Total	<b>103.091.934</b>	<b>87.540.769</b>

### 6.2) Composição por prazo de vencimento

	R\$ mil
30/09/2010	

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado</b>								
<b>a) Instrumentos financeiros designados ao valor justo</b>								
<i>Públicos:</i>								
Debêntures	-	-	-	151.276	-	-	-	151.276
<i>Privados:</i>								
Debêntures	1.138	252	-	1.665.631	2.882.302	2.703.777	5.019.298	12.272.398
<b>b) Instrumentos financeiros mantidos para negociação</b>								
<i>Públicos:</i>								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	434.449	-	-	-	-	-	-	434.449
	<b>435.587</b>	<b>252</b>	<b>-</b>	<b>1.816.907</b>	<b>2.882.302</b>	<b>2.703.777</b>	<b>5.019.298</b>	<b>12.858.123</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>								
<i>Públicos:</i>								
Ações	47.692.151	-	-	-	-	-	-	47.692.151
<i>Privados:</i>								
Ações	40.085.636	-	-	-	-	-	-	40.085.636
	87.777.787	-	-	-	-	-	-	87.777.787
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.923.712	-	-	-	-	-	-	1.923.712
	<b>89.701.499</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>89.701.499</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	49.706	482.617	-	532.323
	-	-	-	-	<b>49.706</b>	<b>482.617</b>	-	<b>532.323</b>
Provisão para redução ao valor recuperável – Debêntures – setor privado								(11)
<b>Total</b>								<b>103.091.934</b>

R\$ mil

	31/12/2009							
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
<b>Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado</b>								
<b>a) Instrumentos financeiros designados ao valor justo</b>								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	150.892	-	-	150.892
<i>Privados:</i>								
Debêntures	1.138	119.174	-	277.852	1.516.417	2.964.835	3.444.609	8.324.025
<b>b) Instrumentos financeiros mantidos para negociação</b>								
<i>Públicos:</i>								
Cotas de fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil	1.944.862	-	-	-	-	-	-	1.944.862
	<b>1.946.000</b>	<b>119.174</b>	<b>-</b>	<b>277.852</b>	<b>1.667.309</b>	<b>2.964.835</b>	<b>3.444.609</b>	<b>10.419.779</b>
<b>Instrumentos financeiros disponíveis para venda</b>								
<i>Públicos:</i>								
Ações	33.888.683	-	-	-	-	-	-	33.888.683
<i>Privados:</i>								
Ações	41.231.917	-	-	-	-	-	-	41.231.917
	75.120.600							75.120.600

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.579.884	-	-	-	-	-	-	1.579.884
	<b>76.700.484</b>	-	-	-	-	-	-	<b>76.700.484</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>								
<i>Público:</i>								
Debêntures	-	-	-	-	10.293	410.289	-	420.582
	-	-	-	-	<b>10.293</b>	<b>410.289</b>	-	<b>420.582</b>
Provisão para redução ao valor recuperável - Debêntures - setor privado							(76)	
<b>Total</b>								<b>87.540.769</b>

6.3) Debêntures

As debêntures que possuem derivativos embutidos foram classificadas como instrumento financeiro designado ao valor justo por meio do resultado e as debêntures simples foram classificadas como empréstimos e recebíveis, conforme a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Instrumentos financeiros designados ao valor justo	12.423.674	8.474.917
Empréstimos e recebíveis	532.323	420.582
Valor bruto	12.955.997	8.895.499
Provisão para redução ao valor recuperável	(11)	(76)
<b>Total</b>	<b>12.955.986</b>	<b>8.895.423</b>
Curto prazo	1.390	120.312
Longo prazo	12.954.596	8.775.111
<b>Total</b>	<b>12.955.986</b>	<b>8.895.423</b>

6.3.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Setor Público	683.599	571.475
Setor Privado		
Indústria	5.996.419	6.032.663
Outros serviços	6.275.979	2.291.361
	12.272.398	8.324.024
<b>Total</b>	<b>12.955.997</b>	<b>8.895.499</b>

6.3.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Vencido	1.138	1.138
A vencer:		
2010	252	119.174
2011	-	-

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDPSPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2012	275.203	277.852
2013	1.541.704	1.667.309
2014	11.435	10.293
Após 2014	11.126.265	6.819.733
Total	<b>12.955.997</b>	<b>8.895.499</b>

6.3.3) Conciliação da movimentação da redução ao valor recuperável

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício/período	76	-
Constituição (reversão)	(65)	76
Saldo no final do exercício/período	<b>11</b>	<b>76</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 16.

6.4) Fundo de investimento exclusivo do Banco do Brasil

O Fundo está classificado como instrumento financeiro avaliado ao valor justo através do resultado mantido para negociação.

A carteira é composta basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

Apresenta-se a seguir a composição da carteira de títulos do Fundo:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>		
<b>ATIVO</b>		
Disponibilidades	2.011	4.974
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	66.077	209.027
Títulos e valores mobiliários livres		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	366.419	1.731.014
Outros	1	1
	<b>434.508</b>	<b>1.945.016</b>
<b>PASSIVO</b>		
Valores a pagar	(59)	(154)
	<b>(59)</b>	<b>(154)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>434.449</b>	<b>1.944.862</b>

Composição dos títulos integrantes do ativo do Fundo por prazo de vencimento:

	R\$ mil				
	30/09/2010				
	Até	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15
Quantidade	3 meses	meses	anos	anos	anos
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>					
Operações compromissadas					

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.109	-	66.077	-	-	-	66.077
Títulos e valores mobiliários livres							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	83.555	-	-	86.073	161.941	118.405	366.419
		-	66.077	86.073	161.941	118.405	432.496

R\$ mil

Quantidade	31/12/2009					Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	
<b>Fundo BB Extramercado Exclusivo</b>						
Operações compromissadas						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	51.083	209.027	-	-	-	209.027
Títulos e valores mobiliários livres						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	442.449	293.124	-	267.688	1.010.398	1.598.659
		502.151	-	267.688	1.010.398	1.940.041

6.5) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		30/09/2010	31/12/2009
- PROT - Fundo de Investimento em Participações	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	681.553	867.574
- Brasil Energia - Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A.	308.729	258.875
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Credit Suisse Brasil	298.053	-
- InfraBrasil - Fundo de Investimentos em Participações	Banco ABN Amro Real S.A.	118.484	95.789
- AG Angra Infra-Estrutura - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	76.389	63.351
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A.	58.484	67.851
- Logística Brasil - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	55.268	30.600
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão - FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	38.421	38.827
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Modal Oleo e Gas	Caixa Econômica Federal	18.757	-
- FIP Terra Viva - Fundo de Investimento em Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	29.711	856
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	16.773	16.749
- Brasil Mezanino Infra-estr. Inv. em Participações	Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	19.817	12.731
- Fundo Mútuo Invest em Empresas Emergentes CRIATEC	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	17.829	13.603

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental	Caixa Econômica Federal	25.025	2.673
- BR Educacional Fundo de Investimento em Participações	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	36.565	15.000
- CRP VI Venture Fundo Mútuo de Invest. Empr. Emergentes	CRP Companhia de Participações S.A	12.420	10.506
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	11.378	11.802
-Fundo Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	7.303	-
- Fire - Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	BrasilPrivate Consultoria e Participações Ltda.	-	7.923
- Opportunity Equity Partners – FIA	Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos Mobiliários S.A.	4.730	4.850
- Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes	Dynamo Administradora de Recursos Ltda.	2.692	5.953
- Outros		85.331	54.371
<b>Total</b>		<b>1.923.712</b>	<b>1.579.884</b>

Os fundos mútuos de investimento em empresas emergentes Fire – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes e Brasil 21 – Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes – foram constituídos sob a forma de condomínios fechados, tendo somente aportes da BNDESPAR, com prazo de duração de oito anos. Esses fundos estão em fase de desinvestimentos.

7. Venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

As informações das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis estão assim sumarizadas:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.271.009	3.346.868
Provisão para redução ao valor recuperável	(32.587)	(14.669)
	<b>1.238.422</b>	<b>3.332.199</b>
Direitos recebíveis	52.286	19.567
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.878)	(4.815)
	<b>50.408</b>	<b>14.752</b>
Curto prazo	207.664	193.405
Longo prazo	1.081.166	3.153.546
Total	<b>1.288.830</b>	<b>3.346.951</b>

7.1) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por setor de atividade



01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Setor Público (*)	206.655	2.248.138
Setor Privado		
Indústria	873.636	1.082.499
Outros serviços	243.004	35.798
	1.116.640	1.118.297
Total	1.323.295	3.366.435

(\*) Inclui o valor de R\$ 90.250 mil (R\$ 2.244.520 mil em 31 de dezembro de 2009) de operações com o controlador – BNDES, vide nota 15.

7.2) Distribuição da carteira bruta das operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis por vencimento

	R\$ mil
	30/09/2010
A vencer:	
2010	14.227
2011	206.944
2012	195.775
2013	274.849
2014	316.116
Após 2014	315.384
Total	1.323.295

	R\$ mil
	31/12/2009
A vencer:	
2010	2.391.251
2011	206.440
2012	190.670
2013	265.987
2014	311.010
Após 2014	1.077
Total	3.366.435

7.3) Conciliação da movimentação da redução ao valor recuperável com crédito sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

a) Venda a prazo de títulos e valores mobiliários

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício	14.669	-
Constituição (reversão) líquida	17.918	14.669
Saldo no final do exercício	32.587	14.669

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### b) Direitos recebíveis

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício	4.815	-
Constituição (reversão) líquida	(2.937)	4.815
Saldo no final do exercício	<b>1.878</b>	<b>4.815</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 16.

## 8. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

Conforme Fato Relevante, divulgado em 22 de janeiro de 2010, a Eletrobrás informou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a quitação do saldo da reserva especial relativa a dividendos obrigatórios não distribuídos, provenientes de lucros apurados no período compreendido entre 1979 e 1998, no total de R\$ 10.284.915 mil. Em fevereiro de 2010, a Eletrobrás pagou antecipadamente a primeira das quatro parcelas, que venceria em junho de 2010. Os pagamentos restantes serão efetuados em três parcelas anuais a partir de junho de 2011.

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Dividendos a receber – Eletrobrás <sup>(1)</sup>	577.123	468.379
Outras empresas	523.379	258.760
Curto Prazo	1.100.502	727.139
Dividendos a receber – Eletrobrás <sup>(1)</sup>	1.154.245	1.405.138
Outras empresas	-	-
Longo Prazo	1.154.245	1.405.138
Dividendos a receber – Eletrobrás <sup>(1)</sup>	1.731.368	1.873.517
Outras empresas	523.379	258.760
<b>Total</b>	<b>2.254.747</b>	<b>2.132.277</b>

<sup>(1)</sup> Valor líquido de efeito tributário e atualizados a taxa Selic

## 9. Participações Societárias

A carteira de participações societárias é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência.

Até a adoção integral dos Pronunciamentos Técnicos CPC, essa carteira era apresentada no Balanço Patrimonial no subgrupo de Investimentos do Ativo Não Circulante, com exceção daqueles investimentos com manifestada intenção de realização no curto prazo, apresentados no Ativo Circulante. Com a aplicação dos

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPC, os Investimentos se restringiram à carteira de coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As outras participações societárias, que passaram a ser avaliadas pelo método do valor justo, estão sendo apresentadas no Balanço Patrimonial no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias, o que também permite a comparabilidade com as divulgações anteriores.

9.1) Composição dos saldos

	R\$ mil		
	30/09/2010	31/12/2009	31/12/2008
Investimentos – Coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	13.826.874	14.231.339	7.367.036
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para venda) – Ativo Circulante	-	68.479	-
Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas a valor justo (Disponíveis para venda) – Ativo Não Circulante	87.777.787	75.052.121	43.343.925
<b>Total dos investimentos</b>	<b>101.604.661</b>	<b>89.351.939</b>	<b>50.710.961</b>

9.2) Investimentos - Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

											R\$ mil			
			Quantidade (mil) de ações possuídas					Resultado de equivalência patrimonial			Valor contábil			
Empresas investidas	Data base	Capital Social	Resultado do período, base para equivalência patrimonial	Patrimônio líquido, base para equivalência patrimonial			% participação no capital	No trimestre	Acumulado	Valor patrimonial investimento	Ágio Prov. perdas	a b	30/09/2010	31/12/2009
					Ordinárias	Preferenciais								
Brasileira	31.07.2010	2.960.708	645.634	2.903.869	300.000	50.000	53,85	127.560	347.648	1.563.621	-	-	1.563.621	1.740.854
COPEL	31.07.2010	6.910.000	551.500	9.179.047	38.299	27.282	23,96	14.493	96.906	2.199.734	-	-	2.199.734	2.107.461
Fibra (ex VCP)	31.07.2010	8.379.397	126.448	15.342.766	142.360	-	30,45	43.258	76.086	4.670.021	-	-	4.670.021	4.868.234
JBS	31.07.2010	18.047.181	208.110	19.148.960	437.102	-	17,32	12.893	60.070	3.316.866	848.219	a	4.165.085	4.152.472
Rio Polímeros	31.07.2010	-	-	-	-	-	-	(8.769)	(231.412)	-	-	-	-	295.807
Telemar Part.	31.07.2010	2.043.690	(43.359)	686.696	858.225	1.000	31,36	14.424	(13.596)	215.332	-	-	215.332	228.928
											848.219	a		
											-	b		
Subtotal								203.859	335.702	11.965.574			12.813.793	13.393.756
											180.984	a		
											(48.940)	b		
Outras empresas								8.996	68.782	881.037			1.013.081	837.583
											1.029.203	a		
											(48.940)	b		
Total								212.855	404.484	12.846.611			13.826.874	14.231.339

- A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos da aplicação da Lei n.º 11.638/07 e dos Pronunciamentos Técnicos CPC nas demonstrações financeiras das coligadas.

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- As empresas concessionárias de serviços públicos (Brasileira, COPEL e Telemar Participações) não adotaram integralmente os CPC até a data-base utilizada para equivalência patrimonial, especialmente a Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão.

### 9.2.1) Valor justo das coligadas

				30/09/2010
Coligadas listadas em Bolsa				
Empresa	Título	Ticker	Valor Justo R\$ mil	
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	ON	CPLE3	1.274.200	
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	PNB	CPLE6	1.014.072	
Fibria Celulose S/A	ON	FIBR3	2.655.207	
Fibria Celulose S/A (*)	ON RM	FIBR3	1.513.107	
JBS S.A.	ON	JBSS3	3.173.363	
Tupy S/A	ON	TUPY3	517.822	
<b>No de empresas: 4</b>			<b>10.147.771</b>	

(\*) Parcela das ações da Fibria que está vinculada à opção de compra detida pela Votorantim Industrial contra a BNDESPAR cujo derivativo está apresentado no Passivo Circulante e divulgado na Nota 20.

### 9.2.2) Reconciliação dos saldos de Investimentos em Coligadas

	R\$ mil	
	31/12/2008	31/12/2009
<b>Saldo publicado na data-base</b>	<b>7.637.318</b>	<b>11.999.177</b>
<i>Reclassificação para carteira de Participações Societárias - TVM Disponíveis para Venda</i>	(1.239.616)	(1.239.616)
<i>Reclassificação da carteira de Participações Societárias - TVM Disponíveis para Venda</i>	651.898	683.316
<i>Parcela do ajuste a valor justo das debêntures convertidas</i>		262.994
<i>Outros Resultados Abrangentes das Coligadas - aplicação do CPC 18</i>		(335.285)
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	(315.568)	(612.035)
<i>Baixas de deságios (*)</i>	602.947	602.947
<i>Reclassificação de Outros investimentos parcela do Valor Justo</i>		1.027.185
<i>Efeitos por aquisição de coligadas – valor justo e ganho por compra vantajosa (*)</i>		1.923.341
<i>Outros</i>	30.057	(80.685)
<b>Saldo ajustado de Investimentos em coligadas</b>	<b>7.367.036</b>	<b>14.231.339</b>

(\*) inclui deságios apurados antes de 2009 e ganho por compra vantajosa de coligadas. A BNDESPAR apurou em 2009 o total de R\$ 2.018.581 mil de ganho com compra vantajosa, computado no resultado para fins comparativos, nas aquisições de sociedades coligadas, em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas.

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9.3) Títulos e Valores Mobiliários – Empresas avaliadas ao valor justo (Disponíveis para Venda)

			R\$ mil		
Empresas investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas		% de participação no Capital	Valor contábil	
	Ordinárias	Preferenciais		30/09/2010	31/12/2009
América Latina Logística – ALL	244.085	175.614	12,21	1.472.720	1.949.287
Bradesco	-	9.368	0,25	316.437	282.576
Brasil Foods	22.242	-	2,55	568.510	442.619
Brasil Telecom.	1.662	11.635	2,20	155.032	241.139
Braskem	-	44.317	5,53	754.283	391.089
CEG (2)	17.944.799	-	34,56	789.571	717.792
CEMIG	10	302	1,70	311.705	328.200
CESP	-	18.697	5,71	468.170	445.734
Cia Siderúrgica Nacional	31.774	-	2,10	931.599	1.069.911
CPFL Energia	40.527	-	8,42	1.574.059	1.430.189
Eletrobrás	190.758	18.691	18,50	4.579.717	7.525.213
Embraer	39.762	-	5,37	469.993	378.141
ETH Bioenergia	6.756.147	-	16,33	337.807	140.000
Gerdau	35.917	14.162	3,50	941.533	1.206.173
Itaú Holding	-	11.259	0,25	451.826	435.500
Klabin	-	148.772	16,05	698.352	979.481
Light (2)	40.827	-	20,02	878.592	1.272.295
Marfrig	48.201	-	13,89	827.608	910.996
Paranapanema	54.986	-	17,23	317.270	365.108
PDG Realty	12.359	-	2,23	246.442	213.937
Petrobras	173.400	1.341.349	11,78	42.233.842	25.091.175
Rede Energia S/A (2)	-	67.668	21,01	425.596	463.714
Telemar Participações S/A (3)	-	1.000	0,02	1.384.197	1.342.074
Usiminas	1.005	17.544	1,83	425.009	454.474
Vale S/A	218.386	68.276	5,34	14.555.625	13.679.910

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valepar	(1)	149.787	18.394	9,79	8.795.410	8.385.952
			<b>Subtotal</b>		<b>84.910.906</b>	<b>70.142.679</b>
Outras empresas					2.866.881	4.977.921
			<b>Total</b>		<b>87.777.787</b>	<b>75.120.600</b>

- (1) Inclui R\$ 1.066.860 mil referentes a 18.394.143 ações preferenciais resgatáveis. Essas ações serão resgatáveis semestralmente, em maio e novembro, de cada ano a partir de 2011 até 2015. Os dividendos dessas ações são fixos e cumulativos com base numa taxa pré-fixada de 16% ao ano.
- (2) Embora o percentual de participação alcance 20% do capital, não há influência significativa na Administração dessas investidas.
- (3) Ações preferenciais resgatáveis, no valor subscrito de R\$ 1.239.616 mil. Essas ações têm prioridade na distribuição de dividendo fixo, cumulativo, equivalente a 5% a.a. sobre o preço de emissão corrigido pela variação do IPCA. São resgatáveis pelo preço de emissão reajustado pelo IPCA, podendo o pagamento ser efetuado mediante a entrega de ações preferenciais classe "A" de emissão de Telemar Norte Leste S/A.

9.3.1) Reconciliação dos saldos

	R\$ mil	
	31/12/2008	31/12/2009
<b>Saldo publicado na data-base</b>		
- Ações Disponíveis para Venda - CP	-	68.479
- Participações em Outras Empresas	17.527.856	21.816.419
<b>Total</b>	<b>17.527.856</b>	<b>21.884.898</b>
<i>Empresas reclassificadas para carteira de coligadas</i>	<i>(651.898)</i>	<i>(683.316)</i>
<i>Empresas reclassificadas da carteira de coligadas</i>	<i>1.239.616</i>	<i>1.239.616</i>
<i>Ajuste ao valor justo das ações em carteira</i>	<i>25.228.351</i>	<i>54.585.366</i>
<i>Ajuste ao valor justo pela conversão de debêntures</i>	-	174.814
<i>Baixas por venda</i>	-	(1.053.593)
<i>Transferência do valor justo das empresas reclassificadas para a carteira de coligadas</i>	-	(1.027.185)
<b>Saldo apresentado em 30/09/2010 para fins comparativos</b>	<b>43.343.925</b>	<b>75.120.600</b>

10. Obrigações por repasses

10.1) Composição

	R\$ mil
17/11/2010 19:32:38	Pág: 56

01677-2 BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/09/2010		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDDES	27.343.216	65.138	27.408.354
STN	2.519.902	-	2.519.902
Total	<b>29.863.118</b>	<b>65.138</b>	<b>29.928.256</b>
Curto prazo			787.177
Longo prazo			29.141.079
Total			<b>29.928.256</b>

	31/12/2009		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
BNDDES	6.814.107	63.576	6.877.683
STN	2.354.519	-	2.354.519
Total	<b>9.168.626</b>	<b>63.576</b>	<b>9.232.202</b>
Curto prazo			281.394
Longo prazo			8.950.808
Total			<b>9.232.202</b>

As obrigações por repasses perante o BNDDES estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da TJLP, variação cambial ou IGP-M acrescida de juros de até 10,09% ao ano. O prazo máximo de vencimento está estipulado para o ano de 2018.

As obrigações perante a Secretaria do Tesouro Nacional estão sujeitas à atualização monetária com base na variação da SELIC, cujo prazo máximo de vencimento está estipulado para dezembro de 2017.

10.2) O vencimento das obrigações por repasses com BNDDES e a Secretaria do Tesouro Nacional – STN

	R\$ mil
	30/09/2010
A vencer:	
2010	68.349
2011	734.267
2012	15.438
2013	2.734.373
2014	5.823.731
Após 2014	20.552.098
Total	<b>29.928.256</b>
	R\$ mil
	31/12/2009

01677-2 BNDSPAR PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A vencer:	
2010	281.394
2011	682.131
2012	15.866
2013	505.566
2014	1.650.149
Após 2014	6.097.096
Total	<b>9.232.202</b>

## 11. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2006, a BNDESPAR emitiu 600.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em série única, da espécie sem garantia e sem preferência (quirografária), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data da emissão, perfazendo o montante de R\$ 600.000 mil.

Esta distribuição pública foi realizada no âmbito do Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures da Emissora, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, em 19 de dezembro de 2006, sob o número CVM/SRE/PRO/2006/0011.

As debêntures foram subscritas e integralizadas ao preço de R\$ 898,33, cada uma, correspondente ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 ajustado por deságio de 10,167%, apurado em processo de coleta de intenções de investimento.

As debêntures terão o seu valor nominal unitário atualizado a partir da data de subscrição e integralização, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a este automaticamente, de acordo com as fórmulas previstas na escritura de emissão.

As debêntures pagarão juros de 6% a.a. (seis por cento ao ano), incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado da debênture, devidos ao final de cada período de capitalização. O primeiro e segundo pagamentos de juros foram realizados em 15 de janeiro de 2009 e 2010, respectivamente, e os demais ocorrerão em 15 de janeiro de 2011 e 15 de janeiro de 2012, conforme detalhado na escritura de emissão. A amortização será em uma única parcela, na data do vencimento, 15 de janeiro de 2012.

Na segunda distribuição do Primeiro Programa, ocorrida em 1º de julho de 2007, a BNDESPAR realizou a emissão de 1.350.000 debêntures simples, da forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo 550.000 debêntures da Primeira Série e 800.000 debêntures da Segunda Série, da espécie



01677-2 BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sem garantia e sem preferência (quirografia), com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.350.000 mil. As debêntures foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

Em dezembro de 2009, já no âmbito do Segundo Programa de Distribuição, arquivado na CVM em 29 de julho de 2008 sob o n.º CVM/SER/PRO/2008/007, foi concluída a quarta oferta pública de debêntures simples de emissão da BNDESPAR. Foram emitidas 1.250.000 debêntures simples, da mesma forma e espécie das emissões anteriores, em duas séries, sendo 640.000 debêntures da Primeira Série e 610.000 debêntures da Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, na data de emissão, perfazendo o montante de R\$ 1.250.000 mil. As debêntures também foram subscritas e integralizadas pelo valor nominal unitário.

O valor nominal unitário das debêntures da Primeira Série das duas últimas distribuições não será atualizado e incidirão apenas juros prefixados, conforme indicado na tabela a seguir. A remuneração, assim como a amortização, será paga integralmente nas respectivas datas de vencimento, de acordo com a tabela a seguir.

O valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009 será atualizado pela variação do IPCA, divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização incorporado a esta automaticamente, de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

Sobre o valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série das emissões de 2007 e 2009, atualizado monetariamente, incidem juros prefixados, desde a data de subscrição e integralização ou a data do pagamento anterior dos Juros da Segunda Série, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. Os juros da Segunda Série de ambas as emissões serão calculados de acordo com a fórmula prevista no Suplemento Definitivo.

O primeiro e o segundo pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2007 ocorreram em 17 de agosto de 2009 e 16 de agosto de 2010, respectivamente e os demais serão realizados em 15 de agosto de 2011, 15 de agosto de 2012 e na data de vencimento, 15 de agosto de 2013, quando será amortizada em parcela única. Os pagamentos de juros da Segunda Série da emissão de 2009 ocorrerão anualmente a partir de 15 de janeiro de 2012 até 15 de janeiro de 2015, quando será amortizada em parcela única.

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		R\$ mil	
	Vencimento	30/09/2010	31/12/2009
1º distribuição - Primeiro Programa	15.01.2012		
Principal corrigido (IPCA)		717.120	694.078
Juros provisionados (6% a.a)		30.131	39.606
Deságio		(61.002)	(61.002)
Amortização acumulada do deságio <sup>(1)</sup>		45.260	36.404
		<u>731.509</u>	<u>709.086</u>
2º distribuição	01.01.2011		
1ª série			
Principal		550.000	550.000
Juros provisionados (11,2% a.a)		219.446	160.858
2ª série	15.08.2013		
Principal corrigido (IPCA)		931.813	901.872
Juros provisionados (6,8% a.a)		7.817	22.406
		<u>1.709.076</u>	<u>1.635.136</u>
1º distribuição – Segundo Programa			
1ª série	01.01.2013		
Principal		640.000	640.000
Juros provisionados (12,74% a.a)		62.897	2.747
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		641.109	610.952
Juros provisionados (7,078% a.a)		35.024	1.328
		<u>1.379.030</u>	<u>1.255.027</u>
Total		<u><b>3.819.615</b></u>	<u><b>3.599.249</b></u>
Curto prazo		257.394	62.012
Longo prazo		3.562.221	3.537.237
Total		<u><b>3.819.615</b></u>	<u><b>3.599.249</b></u>

<sup>(1)</sup> A amortização do deságio é calculada linearmente pelo prazo compreendido entre dezembro de 2007 e janeiro de 2012.

## 12. Impostos e contribuições sobre o lucro

### 12.1) Corrente

A BNDESPAR adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeita a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique à suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/95 e demais legislações pertinentes.

Em 30 de setembro de 2010, a BNDESPAR constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o lucro, antes de deduzidas as despesas de contribuição social e de imposto de renda.

01677-2 BNDÉS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	Período de três meses findo em:			
	30/09/2010		30/09/2009	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	2.712.245	2.712.245	1.259.352	1.259.352
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	678.061	244.102	314.838	113.342
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	(25.723)	(9.261)	2.454	883
• Passivo Atuarial – FAMS	1.024	369	623	224
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(66.214)	(23.837)	(38.584)	(13.890)
• Créditos baixados como prejuízo	3.518	1.267	(28)	(10)
• Equivalência patrimonial	(66.560)	(23.962)	(79.103)	(28.477)
• Permuta com títulos e valores mobiliários	-	-	63.459	22.845
• Amortização de ágio, líquida de realização	(2.589)	(661)	-	-
• Provisão para desvalorização de títulos	(1.896)	(683)	688	248
• Provisões trabalhistas e cíveis	1.814	653	3.730	1.343
• Programa de desligamento planejado de funcionários	275	99	(111)	(40)
• Subvenções – Incentivos Fiscais	-	-	-	-
• Outras adições e exclusões líquidas	24.947	9.814	(1.953)	1.954
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo permanente	(52.164)	-	-	-
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	(236.350)	(85.085)	(63.471)	(22.850)
Imposto de renda e contribuição social do período	258.143	112.815	202.542	75.572
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL – exercício anterior	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social acumulado	<b>258.143</b>	<b>112.815</b>	<b>202.542</b>	<b>75.572</b>

	R\$ mil			
	Acumulado			
	30/09/2010		30/09/2009	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	4.010.206	4.010.206	5.136.279	5.136.279
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	1.002.551	360.918	1.284.070	462.265

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:

• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/99)	(35.452)	(12.763)	(2.351)	(846)
• Passivo Atuarial – FAMS	1.893	681	1.987	715
• Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(196.026)	(70.569)	(253.868)	(91.393)
• Créditos baixados como prejuízo	3.661	1.318	274	99
• Equivalência patrimonial	(101.121)	(36.404)	(188.517)	(67.866)
• Permuta com títulos e valores mobiliários	(11.001)	(3.960)	258.085	92.911
• Amortização de ágio, líquida de realização	(2.647)	(681)	-	-
• Provisão para desvalorização de títulos	13.331	4.799	75.195	27.070
• Provisões trabalhistas e cíveis	(2.092)	(753)	6.874	2.475
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(525)	(189)	(1.789)	(644)
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(9.433)	(3.396)	(1.050)	(378)
• Outras adições e exclusões líquidas	16.298	7.707	(9.444)	546
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo permanente	(52.164)	-	-	-
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	(156.362)	(56.290)	(814.941)	(293.379)
Imposto de renda e contribuição social do período	470.911	190.418	354.525	131.575
Ajuste das provisões para IRPJ e CSLL de períodos anteriores	4.288	1.251	(5.924)	(2.154)
Imposto de renda e contribuição social acumulado	<b>475.199</b>	<b>191.669</b>	<b>348.601</b>	<b>129.421</b>

A alíquota efetiva é a seguinte:

	R\$ mil, exceto percentuais	
	30/09/2010	30/09/2009
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.010.206	5.136.279
Imposto de renda e contribuição social correntes	666.868	478.022
Imposto de renda e contribuição social diferidos	499.219	691.779
Total	1.166.087	1.169.801
Alíquota efetiva	<b>29,08%</b>	<b>22,78%</b>

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
<b>Impostos e contribuições sobre o lucro:</b>		
• <b>Provisão</b>		
Imposto de renda	470.911	1.052.997
Contribuição social	190.418	381.383
	661.329	1.434.380
• <b>Antecipações</b>		
Imposto de renda	(395.369)	(434.921)
Contribuição social	(143.401)	(158.868)
	(538.770)	(593.789)
Imposto e contribuição a recolher	<b>122.559</b>	<b>840.591</b>

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
IRPJ/CSLL pagos a maior em anos anteriores	45.770	404
IRRF sobre renda fixa	16.907	313.112
IRRF sobre renda variável	922	12.602
IRRF – Juros sobre o capital próprio	44.364	81.800
Antecipações – Incentivo Audiovisual	3.300	5.040

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros	1.273	1.272
Total	<b>112.536</b>	<b>414.230</b>
Circulante	112.536	414.230
Não-Circulante	-	-
Total	<b>112.536</b>	<b>414.230</b>

12.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
<b>. Composição do crédito diferido: (posição ativa)</b>		
Amortização de ágio	80.758	79.254
Créditos baixados como prejuízo	12.926	28.375
Provisão para despesas médicas – FAMS	7.544	-
Provisão para desvalorização de títulos	197.831	208.508
Provisões trabalhistas e cíveis	181.542	184.614
Permuta de títulos de valores mobiliários	-	302.903
Provisão para participação dos empregados no lucro	-	5.868
Programa de desligamento planejado de funcionários	9.956	10.670
Total	<b>490.557</b>	<b>820.192</b>

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
<b>. Composição dos impostos diferidos: (posição passiva)</b>		
Amortização de deságio	(8.054)	(8.054)
Ajuste Valor de Mercado de Debêntures	(367.901)	(214.838)
Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	(52.164)	-
Ganho por compra vantajosa	(402.602)	(402.602)
Baixa de Deságio (CPC)	(441.650)	(477.293)
Sub-total	<b>(1.272.371)</b>	<b>(1.102.787)</b>

**Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:**

IRPJ e CSLL	(14.667.710)	<b>(17.863.913)</b>
Sub-total	<b>(14.667.710)</b>	<b>(17.863.913)</b>
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>(15.940.081)</b>	<b>(18.966.700)</b>

De acordo com a Deliberação CVM n.º 599/09 foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDPSPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contribuição social. Até esta data, a Sociedade tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível. Não existe previsibilidade de compensação de ativos/passivos após 5 anos. Até o fim de 2010, será feita nova avaliação de expectativa de compensação e, caso existam mudanças nas condições e avaliações, essas serão apresentadas aos órgãos de governança da sociedade para aprovação e contabilização no exercício a findar em 31 de dezembro de 2010. Em 30 de setembro de 2010 a contrapartida das provisões de imposto de renda e contribuição social diferido foi:

	R\$ mil	
	Período de três meses findo em:	
	30/09/2010	30/09/2009
Imposto de Renda	(197.865)	70.088
Contribuição Social	(71.232)	25.231
Total	<b>(269.097)</b>	<b>95.319</b>

	R\$ mil	
	Acumulado	
	30/09/2010	30/09/2009
Imposto de Renda	(381.080)	(508.646)
Contribuição Social	(118.139)	(183.133)
Total	<b>(499.219)</b>	<b>(691.779)</b>

Basicamente os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- Créditos baixados como prejuízo: referem-se à provisão constituída em operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis que estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 13.a) e cíveis (Nota 13.b).
- Provisão sobre a desvalorização de títulos: participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) Amortização de ágios: ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- e) Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social pagos sobre o ganho não realizado entre o valor de mercado e o valor contábil, proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização destes créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos.
- f) Programa de desligamento planejado de funcionários: estimativa de custos com plano para incentivar a aposentadoria de funcionários ativos que atendam as condições para aposentadoria por tempo de serviço (Nota 20).

Os créditos tributários e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	31/12/2009	Constituição	Realização	30/09/2010
<b>Créditos tributários:</b>				
.Provisão para desvalorização de títulos	208.508	35.503	(46.180)	197.831
.Créditos baixados como prejuízo	28.375	5.490	(20.939)	12.926
.Amortização de ágios	79.254	7.541	(6.037)	80.758
.Provisão para despesas médicas – FAMS	-	7.544	-	7.544
.Provisões trabalhistas e cíveis	184.614	817	(3.889)	181.542
.Provisão para participação dos empregados no lucro	5.868	-	(5.868)	-
.Programa de desligamento planejado de funcionários	10.670	-	(714)	9.956
.Permuta de títulos e valores mobiliários	302.903	-	(302.903)	-
	<b>820.192</b>	<b>56.895</b>	<b>(386.530)</b>	<b>490.557</b>
<b>Obrigações tributárias:</b>				
.Amortização de deságio	(8.054)	-	-	(8.054)
.Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	-	(52.164)	-	(52.164)
.Ajuste a valor de mercado de debêntures	(214.838)	(153.063)	-	(367.901)
.Ganho por compra vantajosa	(402.602)	-	-	(402.602)
.Baixa de Deságio (CPC)	(477.293)	-	35.643	(441.650)
Sub-total	<b>(1.102.787)</b>	<b>(205.227)</b>	<b>35.643</b>	<b>(1.272.371)</b>
Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
IRPJ e CSLL	(17.863.913)	-	3.196.203	(14.667.710)
Sub-total	<b>(17.863.913)</b>	<b>-</b>	<b>3.196.203</b>	<b>(14.667.710)</b>
Total	<b>(18.966.700)</b>	<b>(205.227)</b>	<b>3.231.846</b>	<b>(15.940.081)</b>

O montante de créditos tributários não registrados em 30 de setembro de 2010 totalizou R\$ 80.291 mil (R\$ 73.695 mil em 31 de dezembro de 2009). Este valor

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

refere-se, basicamente, à provisão para desvalorização de títulos e à provisão para despesas médicas – FAMS.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e das obrigações tributárias:

	R\$ mil					
	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
<b>. Créditos tributários</b>						
Provisão para desvalorização de títulos	177.453	2.550	-	-	14.090	3.738
Créditos baixados como prejuízo	9.854	-	3.072	-	-	-
Amortização de ágio	3.277	38.933	1.180	1.213	4.637	31.518
Programa de desligamento planejado de funcionários	2.889	3.072	3.995	-	-	-
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Provisão para despesas médicas – FAMS	1.405	1.464	1.517	1.560	1.598	-
Provisões trabalhistas e cíveis	1.957	845	606	411	177.723	-
	<b>196.835</b>	<b>46.864</b>	<b>10.370</b>	<b>3.184</b>	<b>198.048</b>	<b>35.256</b>
<b>. Obrigações Tributárias (posição passiva):</b>						
Amortização de deságios	-	-	-	-	-	(8.054)
Ganho de capital s/ venda de ativo permanente à Longo Prazo	-	-	-	-	-	(52.164)
Ajuste a valor de mercado de debêntures	-	-	-	-	-	(367.901)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	-	-	(402.602)
Baixa de Deságio (CPC)	-	-	-	-	-	(441.650)
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.272.371)</b>
<b>. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:</b>						
IRPJ / CSLL	(14.667.710)	-	-	-	-	-
<b>Sub-total</b>	<b>(14.667.710)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total das obrigações diferidas</b>	<b>(14.667.710)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.272.371)</b>

### 13. Provisões trabalhistas e cíveis

A BNDESPAR é parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal de suas atividades.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e na Deliberação CVM nº 594/09, as quais aprovaram o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Basicamente, o Pronunciamento requer o seguinte com relação aos Ativos e Passivos Contingentes, bem como à Provisão para processos trabalhistas e cíveis:



01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDPSPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.
- Passivos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e quando praticável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.
- Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: máximo, médio e mínimo, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos internos e externos.

Conforme a expectativa de perda, a política adotada para a classificação das ações é a seguinte:

**Risco Mínimo** – são classificadas nesta categoria todas as ações em primeira instância e também, de acordo com a matéria impugnada no recurso, todas as que possuem decisão favorável em primeira ou em segunda instância.

**Risco Médio** – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável em primeira ou em segunda instância, mas, de acordo com a matéria impugnada no recurso, existe a possibilidade de reversão do resultado.

**Risco Máximo** – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável, em primeira ou em segunda instância, e outras que, de acordo com a matéria impugnada no recurso, dificilmente poderão ter sua decisão revertida.

Com a finalidade de alinhamento da política adotada pelo Banco com as normas descritas anteriormente, tem-se o seguinte:

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<b>Critérios Jurídicos</b>	<b>Possibilidade de Perda</b>	<b>Consequência Contábil</b>
risco mínimo	remota	N/A
risco médio	possível	divulgar
risco máximo	provável	Provisionar 100%

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis do Banco, sendo divulgados apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a probabilidade da entrada de benefícios econômicos é alta.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Processos trabalhistas	12.443	10.040
Processos cíveis	523.933	534.705
<b>Total</b>	<b>536.376</b>	<b>544.745</b>
Circulante	5.756	5.420
Não Circulante	530.620	539.325
<b>Total</b>	<b>536.376</b>	<b>544.745</b>

a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 16 processos judiciais em andamento, que se referem, basicamente, a processos relativos a reintegração de funcionários demitidos, a hora extra pré-contratada (extinta quando do advento da Lei n.º 10.566/2002) e o pleito dos empregados aposentados quanto ao pagamento da participação nos resultados de anos anteriores.

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões trabalhistas no período:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício	10.040	7.474
Pagamentos	(2.204)	(3.832)
Constituição (reversão) líquida	4.607	6.398
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>12.443</b>	<b>10.040</b>

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2010, existem 4 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 70.267 mil (R\$ 622 mil em 31 de dezembro de 2009).

b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 2 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre alienações do controle de empresas no âmbito do Programa Federal de Desestatização ou privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND, além daquelas acerca de questões contratuais.

A movimentação na rubrica de provisões cíveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo no início do exercício	534.705	480.942
Constituição (reversão) líquida	(10.772)	53.763
Saldo no final do exercício	<b>523.933</b>	<b>534.705</b>

Em 30 de setembro de 2010, existem 6 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 558.558 mil (R\$ 461.989 mil em 31 de dezembro de 2009).

## 14. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2010, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 30.704.356 mil, e está representado por uma única ação ordinária nominativa, sem valor nominal, pertencente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Está em curso um aumento de capital proveniente da destinação do lucro líquido dos exercícios de 2009 e 2008, nos valores de R\$ 2.753.596 mil e R\$ 2.341.196 mil respectivamente; e dos lucros acumulados remanescentes de exercícios anteriores de R\$ 29.714 mil, totalizando R\$ 5.124.506 mil. A incorporação ao capital será efetivada após ter sido aprovada pelo Ministério da Fazenda e publicada no Diário Oficial da União, nos termos do Decreto n.º 2.673 de 16 de julho de 1998.

A BNDESPAR, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2009, no valor de R\$ 3.952.376 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 197.619 mil e R\$ 83.296 mil

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para reserva de incentivos fiscais. Como distribuição mínima obrigatória ao acionista foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, equivalentes a R\$ 917.865 mil, a título de dividendos, tendo sido pagos em março de 2010.

## 15. Partes Relacionadas

A BNDESPAR tem relacionamento e transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico n.º 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Deliberação n.º 560/08 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### 15.1) Transações com o controlador

As operações realizadas com o controlador estão resumidas a seguir e as condições descritas na nota 10.1:

	BNDES		R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009		
<b>Ativo</b>				
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários				
Moeda nacional	90.250		2.244.520	
<b>Passivo</b>				
Operações de repasses				
Moeda nacional	(27.343.216)		(6.814.107)	
Moeda estrangeira	(65.138)		(63.576)	
	(27.408.354)		(6.877.683)	
			R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009		
<b>Receitas:</b>	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários				
Moeda nacional	3.187	37.451	33.956	152.129
<b>Despesas:</b>				
Operações de repasses				
Moeda nacional	(135.375)	(416.876)	(286.598)	(1.340.253)
Moeda estrangeira	2.951	(1.562)	67	18.942
	132.424	(418.438)	(286.531)	(1.321.311)

### 15.2) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As condições das transações estão descritas na nota 10 e estão resumidas a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Passivo		
Operações de repasses	(2.519.902)	(2.354.519)

	R\$ mil			
	30/09/2010		31/12/2009	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Despesas:				
Operações de repasses	(64.279)	(165.383)	(48.331)	(213.062)

15.3) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, a BNDESPAR mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Eletrobrás e Petrobras.

Os saldos das transações significativas com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Ativos		
Fundos e debêntures	652.496	3.950.650
Provisões	-	(2)

15.4) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na nota 17:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Passivo		
Contas a pagar - FAPES – Previdência	(112.876)	(115.487)
Passivo atuarial - FAMS – Assistência	(114.756)	(107.184)

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	R\$ mil			
	30/09/2010		31/12/2009	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
<b>Despesas:</b>				
Plano de Previdência	(2.712)	(10.597)	(9.261)	(15.211)
Plano de Assistência	(4.097)	(7.573)	(2.650)	(10.599)

15.5) Transações com coligadas

A BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 9.2. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Transações com coligadas	-	24.621
Provisões	-	(7)

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira da Sociedade.

15.6) Remuneração de empregados e dirigentes

A BNDESPAR não concede empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A BNDESPAR também não possui remuneração baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da empresa.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão da BNDESPAR são apresentados como segue:

	R\$ mil			
	30/09/2010		31/12/2009	
	No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
Benefícios de curto prazo:				
Salários e encargos	118,35	378,83	136,42	500,48

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

01677-2 BNDIS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	R\$ mil			
	30/09/2010			
	No Trimestre		Acumulado	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário (*)	4,60	38,34	4,60	38,34
Menor Salário (*)	4,60	1,69	4,60	1,69
Salário (*) Médio	4,60	20,05	4,60	20,09

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2009			
	No trimestre		No ano	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário	4,60	38,34	4,60	38,34
Menor Salário	4,60	8,14	4,32	5,94
Salário Médio	4,60	22,48	4,42	21,22

(\*) remuneração contratual

## 16. Resultado para perda com crédito

Composição da receita com reversão de provisão para risco de crédito:

	R\$ mil	
	No trimestre	
	30/09/2010	30/09/2009
Reversão (constituição) líquida sobre debêntures	127	(7)
Reversão (constituição) líquida sobre venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(29.993)	(17)
Reversão (constituição) sobre direitos recebíveis	1.279	2.807
Recuperação de créditos baixados do ativo	50.158	1.147
Despesa líquida apropriada	<b>21.571</b>	<b>3.929</b>

	R\$ mil	
	Acumulado	
	30/09/2010	30/09/2009
Reversão (constituição) líquida sobre debêntures	65	(7)
Reversão (constituição) líquida sobre venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(17.918)	13.199
Reversão (constituição) sobre direitos recebíveis	2.937	1.689
Recuperação de créditos baixados do ativo	50.148	4.162
Despesa líquida apropriada	<b>35.232</b>	<b>19.042</b>

## 17. Obrigações de benefícios de aposentadoria

As obrigações registradas no balanço patrimonial relativas aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Contas a pagar - FAPES	112.876	115.487
Passivo atuarial - FAMS	114.756	107.184
Total	227.632	222.671
<b>Curto prazo</b>		
Contas a pagar - FAPES	5.312	4.472
Passivo atuarial - FAMS	4.134	3.971
Total	9.446	8.443
<b>Longo prazo</b>		
Contas a pagar - FAPES	107.564	111.015
Passivo atuarial - FAMS	110.622	103.213
Total	218.186	214.228

17.1 Plano de aposentadoria complementar

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B).

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar:



01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDPSPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Valor presente das obrigações atuariais	1.064.604	969.476
Valor justo dos ativos do plano	(1.035.947)	(993.927)
Valor presente das obrigações não fundeadas / (excesso de cobertura)	28.657	(24.451)
Ganhos (Perdas) atuariais não reconhecidos	(23.797)	37.183
Passivo atuarial antes da Interpretação A (*)	4.860	12.732
Passivo adicional - Interpretação A (*)	108.016	102.755
Passivo líquido	112.876	115.487

(\*) A Interpretação A (Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Fundeamento Mínimo e sua Interação), que corresponde ao IFRIC 14 do IASB, é parte do integrante do Pronunciamento CPC 33 (Deliberação 600/2009).

**Passivo adicional**

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Contratos de 2002 (a)	82.179	82.915
Contratos de 2004 (b)	30.697	32.572
Total	112.876	115.487
Curto prazo	5.312	4.472
Longo prazo	107.564	111.015

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	112.876	115.487
-------	---------	---------

- (a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei nº 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêm a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.
- (b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do Banco Central do Brasil - BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	969.476	773.319
Custo do serviço corrente	5.931	9.980
Custo de juros	69.753	99.208
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	53.898	146.069
Benefícios pagos	(34.454)	(59.100)
Saldo no final do período	1.064.604	969.476

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	993.927	757.406
Retorno esperado dos ativos do plano	71.312	92.025
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	(7.082)	183.252
Contribuições recebidas do empregador	10.489	17.107
Contribuições recebidas dos participantes do plano	1.755	3.237
Benefícios pagos	(34.454)	(59.100)
Saldo no final do período	1.035.947	993.927

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para o próximo ano, em aproximadamente R\$ 18.549 mil.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil			
	Período de três meses findos em:		Acumulado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Custo do serviço corrente	1.560	2.562	5.931	7.272

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Custo de juros	17.677	25.177	69.753	74.378
Retorno esperado dos ativos do plano	(18.121)	(23.095)	(71.311)	(67.803)
Ganhos (Perdas) atuariais (*)	-	-	-	-
Total	1.116	4.644	4.373	13.847

(\*) Não houve reconhecimento no resultado do período de ganho ou perda atuarial em virtude do saldo de 31 de dezembro de 2009 situar-se dentro do corredor.

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B). As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

	Em (%)	
	30/09/2010	31/12/2009
Fundos multimercados	80,6	81,6
Ações	5,3	5,6
Investimentos imobiliários	5,8	6,2
Outros	8,3	6,6
Total	100,0	100,0

A resolução CGPC nº 28/2009, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. Tais modificações afetaram a forma de apresentação dos ativos do plano, e por essa razão, as principais categorias de ativos do plano foram apresentadas dessa forma. A resolução CGPC nº 28/2009 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010.

O retorno real sobre os ativos do plano acumulado em 30 de setembro de 2010 foi de R\$ 64.230 mil (R\$ 217.286 mil em 30 de setembro de 2009).

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar em 30 de setembro de 2010 para os próximos três anos:

	R\$ mil
2011	66.833
2012	69.840
2013	72.983

17.2 Plano de assistência médica

01677-2 BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A BNDESPAR, na qualidade de subsidiária integral do BNDES, patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução nº 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos da BNDESPAR para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pela BNDESPAR com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

Em 30 de setembro de 2010, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Valor presente das obrigações não fundeadas	156.417	130.380
Perdas atuariais não reconhecidas	(41.661)	(23.196)
Passivo líquido	114.756	107.184

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Saldo no início do período	130.380	97.967
Custo do serviço corrente	1.025	1.416
Custo de juros	9.386	11.772
Perdas (ganhos) atuariais não reconhecidos	20.108	23.196
Benefícios pagos	(4.482)	(3.971)
Saldo no final do período	156.417	130.380

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil			
	Período de três meses findos em:		Acumulado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Custo do serviço corrente	270	364	1.026	1.032
Custo de juros	2.384	2.974	9.386	8.758
Ganhos (Perdas) atuariais líquidos reconhecidos	411	-	1.644	-
Total	3.065	3.338	12.056	9.790

A BNDESPAR espera contribuir com o plano de assistência médica, para o próximo ano, em aproximadamente R\$ 6.835 mil.

A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	R\$ mil	
	Aumento de um ponto percentual	Redução de um ponto percentual
Efeito sobre o agregado do custo do serviço corrente e do custo de juros	1.619	(1.327)
Efeito sobre a obrigação de benefício definido	23.823	(19.606)

### 17.3 Hipóteses atuarias e econômicas

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30 de setembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos	Grupo técnico (2,9546% a.a.) e Grupo de apoio (2,4426% a.a.)	Grupo técnico (2,9546% a.a.) e Grupo de apoio (2,4426% a.a.)
Taxa de desconto nominal	10,6812% a.a.	11,1828% a.a.
Taxa de inflação	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	10,6812% a.a.	11,1828% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5% a.a.	5% a.a.

## 18. Outros benefícios a empregados

A BNDESPAR concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil	
	30/09/2010	31/12/2009
Vale-transporte	60	50
Vale-refeição	4.587	3.599
Assistência Educacional	1.577	1.237
Total	6.224	4.886

## 19. Programa de desligamento planejado de funcionários

Após a decisão do STF, que determinou que a aposentadoria espontânea do empregado não extingue automaticamente o contrato de trabalho, verificou-se que um grande contingente de empregados permaneceu no Banco mesmo em

01677-2 BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDP 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

percepção do benefício de aposentadoria, comprometendo, assim, a esperada renovação do quadro funcional.

Objetivando esta renovação do quadro de pessoal, sem prejuízo da transmissão de suas experiências para os demais, foi aprovado no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho, o Programa de Desligamento Planejado que incentiva a saída dos empregados que atendem as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, integral ou antecipada.

Segundo estimativa da FAPES, nos próximos cinco anos 713 empregados estarão aptos a aderir ao Programa, o que corresponde, aproximadamente, a 35% do efetivo de pessoal próprio do Sistema BNDEP, atual.

O desembolso estimado restante, em 30 de setembro de 2010, como consequência da implementação do programa é de aproximadamente R\$ 29.282 mil. Para os próximos 12 meses estima-se um desembolso de R\$ 15.273 mil.

**20. Derivativos Embutidos, derivativos simples e Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros**

Em razão da execução do objetivo social da BNDEP, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (*hedge*) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto esses derivativos não oferecem nenhum risco de perda a BNDEP. Foram aplicados os pronunciamentos técnicos do CPC emitidos em 2009, que tratam da matéria, em conformidade com a Deliberação CVM nº 603/2009. Dessa forma, foram aplicados o CPC nº 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), o CPC nº 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) e o CPC nº 40 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação), os quais requerem a mensuração e o registro, destes derivativos, a valor justo. Essas debêntures foram designadas ao valor justo através do resultado.

Existe ainda, um derivativo isolado, porém estruturados nas operações de investimentos em participações societárias nas quais a BNDEP concedeu uma opção de compra americana com validade de cinco anos a Votorantim Industrial controladora da Fibria. Durante o período em que a opção puder ser exercida, a

---

01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09
---------	-------------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

BNDESPAR é obrigada a manter a ação da empresa. Esta opção está registrada no Balanço da BNDESPAR no montante de R\$ 894.284 mil para 31 de dezembro de 2009 e R\$ 577.163 mil para 30 de setembro de 2010.

Administração não identificou nenhuma operação de risco de mercado considerada relevante que pudesse gerar prejuízos materiais para a Sociedade.

## 21. Contragarantias prestadas

A Sociedade ofereceu em caução 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais) e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias), em contragarantia ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos, no montante de US\$ 600 milhões, captados no exterior pelo seu acionista único - BNDES. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

## 22. Demonstração do valor adicionado – DVA:



01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	R\$ mil			
	Período de três meses findo em			
	30/09/2010		30/09/2009	
RECEITAS	2.450.464		909.751	
Intermediação financeira	299.054		811.508	
Outras receitas operacionais	2.129.839		94.314	
Provisão para valor recuperável	21.571		3.929	
DESPESAS	277.924		385.111	
Intermediação financeira	277.904		441.803	
Outras despesas operacionais	20		(56.692)	
INSUMOS AQUIRIDOS DE TERCEIROS	17.779		13.387	
Materiais, energia e outros	2.271		2.292	
Serviços de terceiros	15.517		9.353	
Perda (recuperação) de valores ativos	(9)		1.742	
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.154.761		511.253	
RETENÇÕES	1.599		1.009	
Depreciação	1.599		1.009	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.153.162		510.244	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	633.780		830.076	
Resultado de equivalência patrimonial	212.855		311.121	
Dividendos e juros sobre capital próprio	420.925		518.955	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.786.942	100%	1.340.320	100%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.786.942	100%	1.340.320	100%
Pessoal e encargos	48.889	1,8%	32.683	2,4%
Impostos, taxas e contribuições	662.936	23,8%	230.315	17,2%
Aluguéis	2.927	0,1%	765	0,1%
Lucros retidos	2.072.190	74,3%	1.076.557	80,3%

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	R\$ mil			
	Período de nove meses findo em			
	30/09/2010	30/09/2009		
RECEITAS	3.358.647	4.737.047		
Intermediação financeira	915.021	2.754.345		
Outras receitas operacionais/Prestação de serviços	2.408.394	1.963.660		
Reversão (Provisão) para valor recuperável	35.232	19.042		
DESPESAS	909.579	1.475.521		
Intermediação financeira	909.550	1.418.786		
Outras despesas operacionais	29	56.735		
INSUMOS AQUIRIDOS DE TERCEIROS	143.717	337.552		
Materiais, energia e outros	6.746	5.187		
Serviços de terceiros	32.560	22.909		
Perda (recuperação) de valores ativos	104.411	309.456		
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.305.351	2.923.974		
RETENÇÕES	4.611	2.907		
Depreciação	4.611	2.907		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.300.740	2.921.067		
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.978.341	2.396.973		
Resultado de equivalência patrimonial	404.484	758.192		
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.573.857	1.638.781		
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	4.279.081	100,0%	5.318.040	100,0%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4.279.081	100,0%	5.318.040	100,0%
Pessoal e encargos	162.722	3,8%	96.380	1,8%
Impostos, taxas e contribuições	1.266.530	29,6%	1.253.000	23,6%
Aluguéis	5.710	0,1%	2.182	0,1%
Lucros retidos	2.844.119	66,5%	3.966.478	74,5%

23. Demonstração do resultado abrangente:

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	R\$ mil	
	Três meses findos em 30 de setembro de	
	2010	2009
<b>Lucro Líquido do Período</b>	2.072.190	1.076.557
Ajuste a valor justo de ações disponíveis para venda - próprias, líquido de efeitos tributários	2.002.357	4.748.436
Ajuste a valor justo de ações disponíveis para venda - reflexo de coligadas	(144)	488
Realização do ajuste ao valor por venda de ações - própria	(175.289)	(283.827)
Ajuste Acumulado de Conversão - reflexo de coligadas	(29.611)	(7.623)
Outros Resultados Abrangentes - reflexo de coligadas	(110.084)	(335.994)
<b>Lucro (Prejuízo) Abrangente</b>	<b>3.759.419</b>	<b>5.198.037</b>

## 24. Informações por segmento:

O relatório de Informações por Segmento de Negócios é apresentado de modo consistente ao relatório interno fornecido ao “principal gestor das decisões operacionais”, responsável pela busca e alocação de recursos, além da avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. O conceito de “principal gestor das decisões operacionais”, contido no Pronunciamento Contábil CPC 22, abrange o exercício da gestão por seus diretores, de forma colegiada, representando assim a administração da companhia.

A BNDESPAR efetua a análise de seu negócio principalmente sob a ótica do apoio financeiro através de instrumentos de renda fixa (segmento de renda fixa) e instrumentos de renda variável (segmento de renda variável). É considerado segmento de renda fixa as operações de debêntures, mesmo as conversíveis e permutáveis desde que não tenham cotação em mercado ativo e as de venda a prazo de títulos e valores mobiliários. O segmento de renda variável engloba a aquisição de participações societárias, sejam em coligadas (sobre as quais existe influência significativa) ou em outras empresas mensuradas a valor justo. Esse tipo

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de apoio tem seu funding principal baseado em seu capital próprio, sendo eventual insuficiência suprida por recursos do acionista único através de contrato de mútuo.

As políticas contábeis adotadas na apuração das informações por segmentos operacionais são consistentes com as políticas contábeis adotadas na apuração das demonstrações financeiras. A BNDESPAR avalia o desempenho desses segmentos com base no lucro operacional líquido. O imposto de renda é monitorado de forma centralizada e, portanto, não foi alocado a qualquer segmento. As receitas operacionais são totalmente oriundas de clientes externos e dessa forma não há operações entre os segmentos operacionais.

As informações por segmento de negócios foram analisadas e são demonstradas a seguir:

Informação referente ao período findo em 30 de setembro de 2010:

Informações por segmento de negócios referente ao período findo em 30 de setembro de:

	2010				R\$ mil
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>971.393</b>	<b>4.676.448</b>	<b>101.971</b>	<b>-</b>	<b>5.749.812</b>
Receitas de juros	503.768	-	101.971	-	605.740
Resultado com fundos de investimentos	-	(158.343)	-	-	(158.343)
Resultado com alienação de ações	-	1.970.580	-	-	1.970.580
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	1.573.857	-	-	1.573.857
Receita de Equivalência patrimonial	-	973.225	-	-	973.225
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	450.182	317.120	-	-	767.303
Outras Receitas	17.441	9	-	-	17.450
<b>DESPEAS OPERACIONAIS</b>	<b>(851.916)</b>	<b>(695.563)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.547.481)</b>
Despesa de juros	(878.818)	(22.401)	-	-	(901.219)
Impairment	35.232	(104.420)	-	-	(69.188)
Despesa de Equivalência Patrimonial	-	(568.741)	-	-	(568.741)
Outras Despesas	(8.331)	(2)	-	-	(8.333)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPEAS OPERACIONAIS</b>	<b>52</b>	<b>115.221</b>	<b>-</b>	<b>(307.401)</b>	<b>(192.125)</b>
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	-	115.221	-	(14.087)	101.134
Reversão (constituição) para contingências trabalhistas e cíveis	-	-	-	6.165	6.165
Despesas com Pessoal	-	-	-	(186.630)	(186.630)
Depreciação e amortização	-	-	-	(4.611)	(4.611)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	52	-	-	(108.235)	(108.183)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>119.529</b>	<b>4.096.106</b>	<b>101.971</b>	<b>(307.401)</b>	<b>4.010.206</b>
Tributos sobre o Lucro	-	-	-	(1.166.087)	(1.166.087)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>119.529</b>	<b>4.096.106</b>	<b>101.971</b>	<b>(1.473.487)</b>	<b>2.844.119</b>
<b>ATIVOS</b>	<b>13.955.971</b>	<b>106.071.965</b>	<b>434.458</b>	<b>872.219</b>	<b>121.334.614</b>
Investimentos em coligadas (MEP)	-	13.826.874	-	-	13.826.874

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informação referente ao período findo em 30 de setembro de 2009:

	2009				R\$ mil
	Renda Fixa	Renda Variável	Outros Segmentos	Não alocado	Totais
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.150.362</b>	<b>6.158.458</b>	<b>40.404</b>	<b>-</b>	<b>7.349.224</b>
Receitas de juros	540.210	-	40.404	-	580.614
Resultado com fundos de investimentos	-	437.810	-	-	437.810
Resultado com alienação de ações	-	291.939	-	-	291.939
Deságio/Ganho por compra vantajosa	-	2.018.581	-	-	2.018.581
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	-	1.638.781	-	-	1.638.781
Receita de Equivalência patrimonial	-	992.438	-	-	992.438
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	617.850	-	-	-	617.850
Outras Receitas	(7.698)	778.910	-	-	771.212
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(502.944)</b>	<b>(1.442.431)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.945.375)</b>
Despesa de juros	(535.266)	(896.800)	-	-	(1.432.066)
Impairment	19.042	(309.456)	-	-	(290.413)
Despesa de Equivalência Patrimonial	-	(234.246)	-	-	(234.246)
Outras Despesas	13.280	(1.929)	-	-	11.351
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(267.570)</b>	<b>(267.571)</b>
Atualização monetária líquida de ativos e passivos	-	-	-	(16.167)	(16.167)
Reversão (constituição) para contingências trabalhistas e cíveis	-	-	-	(27.836)	(27.836)
Despesas com Pessoal	-	-	-	(110.791)	(110.791)
Depreciação e amortização	-	-	-	(2.907)	(2.907)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-	(109.870)	(109.870)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>647.418</b>	<b>4.716.028</b>	<b>40.404</b>	<b>(267.570)</b>	<b>5.136.279</b>
Tributos sobre o Lucro	-	-	-	(1.169.801)	(1.169.801)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>647.418</b>	<b>4.716.028</b>	<b>40.404</b>	<b>(1.437.371)</b>	<b>3.966.478</b>
<b>ATIVOS</b>	<b>9.257.341</b>	<b>83.693.936</b>	<b>893.706</b>	<b>733.331</b>	<b>94.578.314</b>
Investimentos em coligadas (MEP)	-	12.848.132	-	-	12.848.132

O formato de apresentação das informações por segmentos demonstradas acima já inclui a reconciliação dos valores de itens (receitas, despesas, resultados, ativos, etc.) dos segmentos operacionais divulgados com os valores respectivos totais divulgados nas demonstrações financeiras, sendo apresentado na coluna "não alocado".

## 25. Evento subsequente

Em aviso ao mercado publicado em 29 de outubro de 2010 e republicado em 8 de novembro de 2010, no jornal "Valor Econômico", a BNDESPAR comunicou que foram protocolados na CVM, em 24 de setembro de 2010, os pedidos de (i) arquivamento do terceiro programa de distribuição de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada, de sua emissão, no valor de até

01677-2 BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$ 8 bilhões; e (ii) registro da emissão pela BNDESPAR, amparada nesse novo programa, em até três séries, de 1.500.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o valor total inicial de R\$ 1,5 bilhão, para distribuição pública. Conforme cronograma tentativo da operação, a publicação do anúncio de encerramento da oferta está prevista para o dia 17 de dezembro de 2010.

**26. Informações complementares:**

25.1) Gerenciamento de risco

Um adequado gerenciamento de riscos e um eficaz sistema de controles internos são essenciais para que a BNDESPAR possa cumprir sua missão com eficiência, em conformidade com os normativos internos e externos e de acordo com os objetivos estabelecidos pela Alta Administração.

Por constituir subsidiária integral, a gestão dos riscos da BNDESPAR é realizada no âmbito do Sistema Consolidado BNDES, além da gestão gerencial dos riscos da própria empresa. Sendo o Sistema Consolidado BNDES uma Instituição Financeira, a gestão obedece aos critérios e exigências do Banco Central do Brasil.

O monitoramento regulamentar do risco da BNDESPAR inclui: 1) o acompanhamento valor de mercado de toda a sua carteira, para fins do “Demonstrativo de Risco de Mercado” (DRM); 2) a constituição de parcela de capital regulamentar para fazer frente aos riscos de crédito, mercado e operacional, no “Demonstrativo de Limites Operacionais” (DLO); 3) o monitoramento das exposições cambiais e do risco de juros, presentes no “Demonstrativo Diário de Acompanhamento das Parcelas de Requerimento de Capital e dos Limites Operacionais” (DDR); e 4) a avaliação do Risco de Liquidez, através do “Demonstrativo de Risco de Liquidez” (DRL). O monitoramento do capital regulamentar do Sistema BNDES é feito em unidade específica, segmentada de atividades operacionais, denominada Área de Gestão de Riscos – AGR.

A AGR é composta pelos Departamentos de Controles Internos, Gestão de Risco de Crédito, Gestão de Risco de Mercado, Gestão de Risco Operacional e uma Gerência Executiva Jurídica que responde, em linhas gerais, pelas seguintes atribuições:

- Definir e propor ao Conselho de Administração as diretrizes gerais de gestão de riscos e controles internos para o BNDES e suas subsidiárias;

01677-2 BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Monitorar os níveis de exposição a riscos;
- Analisar e monitorar os requerimentos de capital regulatório;
- Analisar a evolução das provisões para devedores duvidosos e os seus impactos no resultado do BNDES e de suas subsidiárias;
- Avaliar a qualidade dos controles internos existentes no Sistema BNDES, a definição de responsabilidades, a segregação de funções, os riscos envolvidos e a conformidade dos processos aos normativos internos e externos, propondo medidas para o seu aprimoramento; e
- Disseminar cultura de controles internos e de gestão de riscos no âmbito do Sistema BNDES;

Adicionalmente, cabe destacar o papel exercido pelo Comitê de Gestão de Riscos – CGR. Trata-se de um colegiado composto pelo Presidente, Vice-Presidente e Diretores do BNDES, que se reúne mensalmente e tem como atribuição avaliar e se posicionar a respeito de questões que envolvam a gestão de riscos e os controles internos.

### Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco decorrente de potenciais perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela Instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities).

A carteira da BNDESPAR é constituída majoritariamente por posições em ações, de companhias abertas e fechadas. O objetivo primordial na gestão destes ativos não é o de gerar resultado financeiro através de negociações de compra e venda no curto prazo, mas sim apoiar o fomento ao desenvolvimento do mercado de capitais do país. Desta forma, aquelas participações nas quais a BNDESPAR tenha influência significativa são contabilizadas como “Investimentos” e avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As demais ações da carteira são contabilizadas como “disponíveis para venda”, sendo a contrapartida das alterações de valor em mercado lançadas no patrimônio líquido.

01677-2 BNDSP PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A BNDESPAR também possui uma carteira de debêntures relevante, cujo principal objetivo é apoiar financeiramente empresas que não possuem acesso ao mercado de capitais, devido ao seu estágio inicial de maturação. Os títulos presentes na carteira são, em larga escala, debêntures conversíveis, com uma menor proporção de debêntures simples. A maior parte destas debêntures estão indexadas à TJLP, porém utilizam-se ainda outros indexadores, quais sejam, IPCA, IGPM, CDI, dólar e UMBNDES.

As debêntures simples são contabilizadas junto a empréstimos e recebíveis, por seu valor histórico, e seu valor justo é utilizado apenas para fins de divulgação. Já as debêntures conversíveis ou com derivativos embutidos são classificadas como instrumentos financeiros designado ao valor justo por meio do resultado. A Área de Gestão de Riscos também acompanha o risco de mercado desses instrumentos e é responsável pelo envio das informações ao Banco Central do Brasil, através do DRM e do DLO, exigidos para o Sistema BNDES.

Os Fundos de investimentos em participações, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento de companhias brasileiras distribuídas em vários setores da economia, também compõe, em menor escala, os investimentos da BNDESPAR. Tais fundos possuem metas de desempenho e rentabilidade de longo prazo, o que minimiza os efeitos de volatilidades de curto prazo na aferição do risco de mercado.

Por fim, existem as aplicações das disponibilidades de caixa, cujas cotas são marcadas a mercado diariamente. Este fundo é basicamente composto por títulos públicos, com rentabilidade atrelada ao percentual do CDI, o que se traduz em um risco de mercado muito reduzido. Para fins de regulação do Banco Central, a chamada “carteira de negociação da BNDESPAR” é formada, basicamente, por este fundo. O risco de juros desses instrumentos é avaliado em bases diárias (DDR) e mensais (DLO), utilizando as metodologias definidas pelo Banco Central, de *VaR*, para risco pré, e de *Escada de Maturidade (Maturity Ladder)*, para risco de cupom de câmbio, cupom de índice, cupom de taxas de juros.

De acordo com os critérios do Banco Central, as ações classificadas como “disponíveis para venda” (carteira de não negociação) não necessitam constituir capital regulatório para fazer frente ao risco de mercado, mas devem ser gerencialmente monitoradas. Todavia, as ações constituem capital regulamentar na “Parcela de Exposições Ponderadas pelo Risco” (PEPR).

A exceção do fundo acima citado, os demais ativos e passivos da BNDESPAR estão classificados na carteira bancária. A metodologia utilizada para cálculo do risco de mercado da carteira bancária é a NII (*Net Interest Income*), aplicável



01677-2 BNDÉS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estritamente às operações com instrumentos de renda fixa. Esta metodologia consiste na apuração das perdas esperadas na receita líquida de juros utilizando-se análise de GAP e choques nos fatores de risco da carteira para *holding period* de 1 ano. São realizados mensalmente testes de stress para risco de juros da carteira bancária.

### Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

Para fins do gerenciamento regulamentar do risco operacional são monitorados os seguintes eventos:

- I- Fraudes internas;
- II- Fraudes externas;
- III- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- IV- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- V- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- VI- Eventos que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- VII- Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- VIII- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição.

O risco legal também está incluído no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Além desses, a gestão de continuidade de negócios também está incluída no risco operacional e está associada a ações de prevenção e resposta efetiva a interrupções nos negócios sob circunstâncias adversas com vistas a salvaguardar os interesses das partes envolvidas, a reputação e a marca da organização, bem como reduzir as possíveis perdas decorrentes da concretização dessas ameaças.

O trabalho da unidade responsável pela Gestão do Risco Operacional segue os preceitos constantes da Política Corporativa de Gestão de Risco Operacional, que estabelece o conjunto de princípios, ações, papéis e responsabilidades relativos ao tema, aplicáveis a BNDESPAR, BNDÉS e Finame.

01677-2 BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No que se refere ao capital regulamentar exigido pelo Banco Central, o Balanço da BNDESPAR é incorporado nos documentos pertinentes ao Sistema BNDES Consolidado. Para isso, utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco operacional (POPR). Essa parcela vem sendo apurada periodicamente e informada ao BACEN como parte integrante do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).

Tendo em vista o cronograma do Banco Central do Brasil (BACEN) para a utilização de abordagens avançadas, baseadas em modelos internos de gestão de risco para apuração de requerimento de capital, o BNDES iniciou, em 2009, um processo de captura de informações referentes às perdas decorrentes de risco operacional. Além disso, a implantação de uma solução de software para gestão de risco operacional está prevista como um módulo do Sistema ERP, que está sendo adquirido pelo Banco.

Visando disseminar a cultura de riscos operacionais na instituição, consta do programa de capacitação de novos funcionários, módulo específico sobre o tema, que vem sendo regularmente ministrado aos novos empregados. Também estão disponíveis informações sobre Riscos Operacionais para o público interno, na intranet.

#### Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas nas renegociações e aos custos de recuperação.

O objetivo primordial da gestão de risco de crédito no BNDES é a mensuração adequada do risco de perdas financeiras na carteira da instituição. Atualmente é utilizada a metodologia padronizada para o cálculo do Capital Regulamentar conforme normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional. De modo semelhante ao tratamento aplicado à carteira de ativos do BNDES, também os ativos da BNDESPAR, incluindo derivativos, provisionam capital regulamentar, respeitando as regras definidas na Circular BACEN 3360/07.

A unidade responsável pela gestão do risco de crédito do Sistema BNDES já realiza estimativas para os diferentes componentes do risco da carteira de créditos

01677-2 BNDÉS PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

com vistas a implementação futura do modelo avançado conforme diretrizes de Basileia. Desse modo, o risco da carteira de financiamentos diretos e repasses é avaliado por meio da obtenção de estimativas para as seguintes componentes: (i) a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte (PD); (ii) a exposição com o tomador ou contraparte no momento da inadimplência (EAD); e (iii) as perdas decorrentes da inadimplência (LGD).

Entretanto, merece ser destacado que para a obtenção de estimativas em conformidade com as diretrizes de Basileia as mensurações devem refletir as perspectivas de perdas (modelo de perdas esperadas), enquanto que as estimativas com vistas ao atendimento do CPC 38 devem evidenciar perdas incorridas. Por esta razão, a unidade responsável pela gestão do risco de crédito trabalha atualmente com bancos de dados e análises segregadas para Basileia e CPC. Particularmente em relação às estimativas exigidas pelos novos padrões contábeis, são efetuadas diversas segmentações e tratamentos específicos, entre os quais se encontram o cálculo e a análise dos parâmetros de risco verificados isoladamente para a carteira da BNDESPAR.

#### Controles Internos

Controles Internos são procedimentos presentes em todos os níveis da Instituição que visam proporcionar adequada segurança quanto ao alcance dos objetivos, contribuir para a exatidão das informações financeiras e proteger os ativos, sempre em conformidade às normas externas e internas.

A BNDESPAR busca promover o contínuo aprimoramento dos controles internos, com base nos fundamentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2554/98 e pela Política Corporativa de Controles Internos, que define os princípios e responsabilidades necessários à manutenção de controles internos adequados a Instituição. Neste intuito, são realizadas atividades de avaliação dos riscos e controles internos existentes nos processos de trabalho, bem como da conformidade aos normativos internos e externos. Os relatórios contendo as conclusões dessas avaliações são submetidos ao Comitê de Gestão de Riscos e à Alta Administração.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, pautado pela ética e transparência. Além da divulgação da Política Corporativa de Controles Internos e a disponibilização de informações relacionadas ao tema na intranet, são realizadas palestras para novos funcionários no processo corrente de renovação do quadro funcional, com o objetivo de destacar a importância do tema controles internos.

---

01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09
---------	-------------------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

MIGUEL JORGE

LUCIANO GALVÃO COUTINHO

---

01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09
---------	-------------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

IVAN JOÃO GUIMARÃES RAMALHO

JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

**CONSELHO FISCAL:**

CLEBER UBIRATAN DE OLIVEIRA

RICARDO SCHAEFER

CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES

ANDRÉ PROITE – Suplente

FÁBIO ESTORTI DE CASTRO – Suplente

**DIRETORIA:**

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente

ARMANDO MARIANTE CARVALHO JUNIOR – Diretor Superintendente

JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor

ELVIO LIMA GASPAR – Diretor

EDUARDO RATH FINGERL – Diretor

MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor

WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA – Diretor

LUIZ FERNANDO LINCK DORNELES – Diretor

**SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:**

SELMO ARONOVICH

**CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:**

VÂNIA MARIA DA COSTA BORGERTH - CRC-RJ 064.817/4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Divulgação Externa  
Legislação Societária  
DATA-BASE - 30/09/2010

---

01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09
---------	-------------------------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

01.01 - IDENTIFICAÇÃO									
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDORA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA	7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	3 - CNPJ
01677-2	BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR								00.383.281/0001-09
09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS									
1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDORA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA	7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	3 - CNPJ
01	ALFATEST IND. E COM. DE PRODUTOS ELETRÔN	53.536.991/0001-98	FECHADA COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	36.434		0,00
02	ARTMED EDITORA S/A	87.133.666/0001-04	FECHADA COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	111.230		0,01
03	BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA	36.542.025/0001-64	FECHADA COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	29.870.100		29.870.100
04	COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA	04.128.563/0001-10	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	350.000.000		2,22
05	CBPAK EMBALAGENS ECO-SUSTENTÁVEIS LTDA	05.246.538/0001-02	FECHADA COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	102.092		0,00
06	CI&T SOFTWARE S/A	00.609.634/0001-46	FECHADA COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	560.349		102.092
07	CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	66.429.895/0001-92	FECHADA COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	89.610		0,01
08	COMTEX IND. E COM. IMP. E EXP. S/A	02.408.485/0001-82	FECHADA COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	388.889		89.610
09	COMTRAFO IND. DE TRANSFORMADORES ELÉTRIC	00.138.806/0001-40	FECHADA COLIGADA			EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	3.977.352		0,03
									3.977.352

01.01 - IDENTIFICAÇÃO						
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ		3 - CNPJ		
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR			00.383.281/0001-09		
09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS						
1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA	
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR	(Unidades)			
10	COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	76.483.817/0001-20	ABERTA COLIGADA	23,96	3,12	65.580.781
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
11	CRP CADERI CAPITAL DE RISCO S/A	93.392.355/0001-54	FECHADA COLIGADA	20,20	0,00	1.000.000
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
12	CTX PARTICIPAÇÕES S/A	09.601.322/0001-60	FECHADA COLIGADA	27,80	0,05	859.225.280
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
14	FIBRIA CELULOSE S/A	60.643.228/0001-21	ABERTA COLIGADA	30,45	6,63	142.360.457
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
15	GENOA BIOTECNOLOGIA S/A	07.671.920/0001-80	FECHADA COLIGADA	24,40	0,00	1.342.823
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
16	GRANO ALIMENTOS S/A	02.106.825/0001-10	FECHADA COLIGADA	25,00	0,00	1.424.681
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
17	GRAUNA AEROSPACE S/A	03.011.370/0001-12	FECHADA COLIGADA	40,00	0,00	1.488.470
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
18	HIGH BRIDGE SOLUTIONS INDÚSTRIA ELETRÔNICA	09.514.660/0001-65	FECHADA COLIGADA	36,00	0,00	2.460.938
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					
19	IBEMA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAPEL	80.228.885/0001-10	FECHADA COLIGADA	22,00	0,00	6.353.948
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS					



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR	(Unidades)		
20	INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S/A	05.875.777/0001-13	FECHADA COLIGADA	35,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			10.467.434		10.467.434
21	JBS S/A	02.916.265/0001-60	ABERTA COLIGADA	17,32	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			437.102.283		437.102.283
22	LATICÍNIOS BOM GOSTO S/A	94.679.479/0001-88	FECHADA COLIGADA	34,59	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			2.641.463		2.641.463
23	LIFEMED IND. DE EQUIP. E ARTIGOS MED. E	02.357.251/0001-53	FECHADA COLIGADA	22,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			451.282		451.282
24	LINX S/A	06.948.969/0001-75	FECHADA COLIGADA	21,70	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			2.170.013		2.170.013
25	MECTRON ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO	65.481.012/0001-20	FECHADA COLIGADA	27,20	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			74.725		74.725
26	NANOCORE BIOTECNOLOGIA S/A	05.818.663/0001-31	FECHADA COLIGADA	33,01	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			739		739
27	NETUNO ALIMENTOS S/A	00.580.504/0001-28	FECHADA COLIGADA	33,28	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			7.348.500		7.348.500
28	NORTEC QUÍMICA S/A	29.950.060/0001-57	FECHADA COLIGADA	19,98	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			2.375.479		2.375.479

01.01 - IDENTIFICAÇÃO				3 - CNPJ	
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL			5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDORA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
01677-2	BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR			00.383.281/0001-09	

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA					
		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR	(Unidades)	
29	NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	51.128.999/0001-90	ABERTA COLIGADA	10,74	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		560.000		560.000
30	ORBISAT DA AMAZ IND. E AEROLEVANTAMENTO	02.807.737/0001-46	FECHADA COLIGADA	25,30	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		266.319		266.319
31	OURO FINO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTO	07.065.512/0001-85	FECHADA COLIGADA	20,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11.250.000		11.250.000
32	PROCABLE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S/A	02.513.112/0001-71	FECHADA COLIGADA	30,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.285.714		1.285.714
33	POLY EASY DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO	01.171.004/0001-03	FECHADA COLIGADA	24,50	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.132.101		4.132.101
34	QUALITY SOFTWARE S/A	35.791.391/0001-94	FECHADA COLIGADA	27,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		147.945		147.945
35	REIVAX S/A AUTOMAÇÃO E CONTROLE	79.942.645/0001-01	FECHADA COLIGADA	23,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		477.922		477.922
37	SENIOR SOLUTION S/A	04.065.791/0001-99	FECHADA COLIGADA	21,48	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		220.387		220.387
38	TAUM CHEMIE IND. E COM. DE PRODUTOS QUÍM	07.675.201/0001-38	FECHADA COLIGADA	36,36	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		571.428		571.428

Data-Base - 30/09/2010

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR	(Unidades)	
39	TECNORED DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO S/EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	31.605.512/0001-05	FECHADA COLIGADA	21,66	0,00
			486.692		486.692
40	TEIKON TECNOLOGIA INDUSTRIAL S/AEMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.371.925/0001-01	FECHADA COLIGADA	32,99	0,00
			865.270		865.270
41	TELEMAR PARTICIPAÇÕES S/AEMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.107.946/0001-87	ABERTA COLIGADA	31,38	0,00
			859.225.280		859.225.280
42	TOPSPORTS VENTURES S/AEMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.390.444/0001-79	FECHADA COLIGADA	14,64	0,00
			81.582		81.582
43	TUPYEMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	84.683.374/0001-49	ABERTA COLIGADA	35,57	0,00
			20.322.685.462		20.322.685.462
44	VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S/AEMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.327.793/0001-22	FECHADA COLIGADA	45,36	0,00
			219.891.483		219.891.483

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/047
4 - DATA DO REGISTRO CVM	19/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/01/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IPCA + 6% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	Deságio de 10,167%
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	600.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	600.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	600.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/028
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/07/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/01/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	11,20% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	550.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	550.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	550.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/029
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/07/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/08/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IPCA + 6,8% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	800.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	800.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2009/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/10/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/01/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	12,74% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	640.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	640.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	640.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2009/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	20/12/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/01/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IPCA + 7,078% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	610.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	610.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	610.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	



01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

### CARTEIRA DE AÇÕES - POSIÇÃO: 30/09/2010

EMPRESAS	% TOTAL	% ON	% PN
AES ELPA S.A.	(*)	(*)	0,00
AES TIETÊ S.A.	(*)	(*)	0,00
ALFATEST IND. E COM. DE PROD. ELETRÔNICOS S.A.	27,48	0,00	91,61
ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	12,21	19,24	8,10
AMERICEL S.A.	0,62	0,00	42,79
ARTMED EDITORA S.A.	10,14	0,00	80,95
AUTEL S.A. TELECOMUNICAÇÕES	21,61	0,00	46,43
BANCO BRADESCO S.A.	0,25	0,00	0,50
BANCO DO BRASIL S.A.	(*)	(*)	0,00
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A	0,47	0,03	1,01
BCP S/A	0,04	0,00	0,24
BEMATECH S.A.	8,64	8,64	0,00
BIO FILL PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS S.A.	25,00	25,00	0,00
BIOMM S.A.	14,36	0,00	25,42
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS	0,41	0,41	0,00
BOMBRIL S/A	10,61	0,00	16,85
BNDESPAR S.A.	0,57	0,00	0,88
BRASIL TELECOM S.A.	2,20	0,82	2,91
BRASKEM S.A.	5,53	0,00	12,68
BRASPÉROLA IND. E COMÉRCIO S/A	3,81	0,00	7,86
BRF - BRASIL FOODS S.A.	2,55	2,55	0,00
BRIC BRAZILIAN INTERMODAL COMPLEX S.A.	0,14	0,00	0,40
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S/A	3,00	0,00	100,00
CARBOMIL S.A.- MINERAÇÃO E INDÚSTRIA	0,00	0,00	100,00
CASA ANGLO BRASILEIRA S/A	22,34	0,00	37,10
CBPAK TECNOLOGIA S.A.	9,84	0,00	100,00
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	18,50	21,08	8,22
CESP COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO	5,71	0,00	8,56
CI&T SOFTWARE S/A	1,83	0,00	100,00
CIA. BRAS. DE PART. AGROINDUSTRIAL	5,87	5,87	0,00
CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	0,21	0,00	0,34
CIA. DE ABAST.D'AGUA E SANEAMENTO DO ESTADO-AL	(*)	0,00	1,27
CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	10,35	0,00	16,50
CIA. DE TRÂNSITO E TRANSPORTE URBANO DO RECIFE - CTTU	11,90	4,73	38,85
CIA. DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO - CTC	1,39	1,39	0,00
CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	0,14	0,14	0,00
CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	3,00	0,00	100,00
COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA	0,85	50,00	100,00
COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV	0,12	0,00	0,28
COMPANHIA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	0,14	0,14	0,00

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE	(*)	0,00	0,01
COMPANHIA DE RECUPERAÇÃO SECUNDÁRIA	30,00	30,00	0,00
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	(*)	(*)	0,00
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG	34,56	34,56	0,00
COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL	18,20	18,50	0,69
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	1,70	0,16	2,90
COMPANHIA FERROVIÁRIA DO NORDESTE - CFN	8,43	8,43	0,00
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	3,96	26,41	21,21
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	2,10	2,10	0,00
COMTEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO, IMP. E EXP. S.A.	8,00	0,00	100,00
COMTRAFO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES ELÉTRICOS S.A.	5,00	0,00	100,00
CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	2,14	0,67	3,07
CPFL ENERGIA S.A.	8,42	8,42	0,00
CRP CADERI CAPITAL DE RISCO S.A.	20,20	0,00	36,36
CTEEP - CIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	0,12	0,00	0,21
CTX PARTICIPAÇÕES S.A.	27,80	27,80	0,00
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	3,76	3,76	0,00
ELEBRA S.A. - ELETRÔNICA BRASILEIRA	(*)	0,00	(*)
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A	0,44	(*)	0,73
EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.	5,37	5,37	0,00
EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A	6,56	5,09	100,00
ENB-EXTRATOS NATURAIS DO BRASIL IND. E COMÉRCIO S.A.	35,00	35,00	0,00
ENERGISA S.A.	1,32	0,55	2,01
ESTRUTURADORA BRASILEIRA DE PROJETOS S.A.	11,11	11,11	0,00
ETH BIOENERGIA S.A.	16,33	16,33	0,00
FIBRIA CELULOSE S.A.	30,42	30,42	0,00
GENOA BIOTECNOLOGIA S/A	4,40	0,00	100,00
GERDAU S.A.	3,50	7,23	1,52
GRANO ALIMENTOS S/A	25,00	0,00	40,76
GRAÚNA AEROSPACE S.A.	0,00	0,00	100,00
HIGH BRIDGE SOLUTIONS INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A.	6,00	0,00	100,00
HOSPITAL FÊMINA S.A.	9,78	15,98	54,37
IBEMA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAPEL	2,00	0,00	100,00
INDEPENDÊNCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	1,81	0,00	100,00
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S/A	5,00	0,00	100,00
INDÚSTRIAS ROMI S.A.	7,13	7,13	0,00
INEPAR ENERGIA S.A.	7,63	13,33	38,67
IOCHPE - MAXION S.A.	6,77	6,77	0,00
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	0,25	0,00	0,49
ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.	0,26	0,00	0,43
JBS S.A.	17,02	17,02	0,00
KLABIN S.A.	16,05	0,00	24,52
LATICÍNIOS BOM GOSTO S.A.	34,59	0,00	84,20
LATINA ELETRODOMÉSTICOS S.A.	9,67	0,00	100,00

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

LDC BIOENERGIA S.A.	1,20	1,31	0,00
LIFEMED INDL DE EQUIP E ART MÉDICOS E HOSPITALARES S.A.	2,00	0,00	100,00
LIGHT S.A.	20,02	20,02	0,00
LINX S.A.	1,70	0,00	100,00
LLX LOGÍSTICA S.A.	3,01	3,01	0,00
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,06	0,00	0,09
LOJAS ARAPUÃ S.A.	4,22	0,00	8,79
LOJAS RENNER S.A.	0,20	0,20	0,00
LUPATECH S.A.	11,44	11,44	0,00
MADEF S/A- INDÚSTRIA E COMÉRCIO	20,29	0,00	26,46
MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.	3,25	3,25	0,00
MANGELS INDUSTRIAL S.A.	15,69	0,00	24,41
MARCOPOLO S.A.	2,62	1,97	3,02
MARFRIG ALIMENTOS S.A.	13,89	13,89	0,00
MECTRON - ENGENHARIA	7,20	0,00	100,00
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	5,85	5,85	0,00
METALÚRGICA GERDAU S.A.	0,33	0,00	0,49
METANOR S.A. METANOL DO NORDESTE	5,57	0,00	8,36
MPX ENERGIA S.A.	2,60	2,60	0,00
MWI - SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO S.A.	11,49	0,00	36,50
NANOCORE BIOTECNOLOGIA S.A.	3,01	0,00	100,00
NATURA COSMÉTICOS S.A.	0,14	0,14	0,00
NESBER S.A.	20,00	20,00	0,00
NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.	0,35	0,00	0,52
NETUNO ALIMENTOS S/A	3,28	0,00	100,00
NORTEC QUÍMICA S.A.	0,00	0,00	100,00
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	10,73	10,73	0,00
OPENCOMMERCE S.A.	9,93	0,00	77,76
ORBISAT DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E AEROLEVANTAMENTO S/A	5,30	0,00	100,00
OURO FINO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	0,00	0,00	100,00
PARANAPANEMA S.A.	17,23	17,23	0,00
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	2,23	2,23	0,00
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRAS	11,78	2,35	24,44
POLY EASY DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	4,50	0,00	100,00
PROCABLE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	0,00	0,00	100,00
PRONOR PETROQUÍMICA S.A.	21,39	0,00	36,09
QUALITY SOFTWARE S.A.	7,00	0,00	100,00
REDE ENERGIA S.A.	21,01	0,00	67,05
REDECARD S/A	0,26	0,26	0,00
REIVAX S/A AUTOMAÇÃO E CONTROLE	3,00	0,00	100,00
RELASTOMER TECNOLOGIA E PART. S.A.	17,73	17,73	0,00
ROOSTER S.A.- INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS	29,25	29,25	0,00
S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ	29,65	30,12	(*)
SAM INDÚSTRIAS S/A	5,39	8,06	0,00

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

SÃO MARTINHO S.A.	1,39	1,39	0,00
SEGURADORA BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO	12,09	12,09	0,00
SENIOR SOLUTION S/A	1,48	0,00	100,00
SETAL TELECOM S.A.	3,50	0,00	100,00
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S/A	6,21	6,21	0,00
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	1,86	0,00	2,83
TAUM CHEMIE INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	6,36	0,00	100,00
TBM - TÊXTIL BEZERRA DE MENEZES S.A.	35,00	42,10	0,00
TECNORED DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO S.A.	21,66	21,66	0,00
TEIKON TECNOLOGIA INDUSTRIAL S.A.	32,99	0,00	80,66
TELE NORTE LESTE PART. S.A.	1,63	0,59	2,15
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	0,13	0,00	0,24
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	0,38	31,36	100,00
TOPSPORTS VENTURES S.A.	4,64	0,00	100,00
TOTVS S/A	5,27	5,27	0,00
TRACTEBEL ENERGIA S.A.	0,95	0,95	0,00
TUPY S.A.	35,57	35,77	0,00
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS	1,83	0,20	3,45
VALE S.A.	5,34	6,71	3,24
VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.	45,36	45,36	0,00
VALEPAR S.A.	9,79	11,51	4,41
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	0,15	0,00	0,24
VULCABRÁS S.A.	0,74	0,74	0,00

(\*) Percentual inferior a 0,01%

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

## CARTEIRA DE DEBÊNTURES – POSIÇÃO 30/09/2010

NOME	Total
AG TELECOM PARTICIPACOES S/A	820.970,6
ALBERTO PASQUALINI - REFAP S/A	90.207,8
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA NORTE S/A	358.086,6
CEMIG TELECOMUNICACOES S/A - CEMIGTELECOM	42.704,4
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	87.320,3
COMPANHIA DE GAS DE MINAS GERAIS - GASMIG	299.539,9
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	151.275,8
COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN	1.116,3
JBS S/A	3.782.137,1
KEPLER WEBER SA	190.311,0
LATINA ELETRODOMESTICOS S/A	1.138,1
LF TEL S/A	821.069,6
LIQUIGAS DISTRIBUIDORA S/A	11.434,7
LUPATECH	335.676,8
MARFRIG ALIMENTOS S/A	2.882.301,9
METALURGICA GERDAU S/A	1.390.428,0
NUVITAL NUTRIENTES S/A.	1.419,0
SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A	273.784,5
TOTVS S/A	177.662,7
VALE S/A	1.237.411,5
<b>Total geral</b>	<b>12.955.996,6</b>

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Acionista e Administradores da  
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR  
Rio de Janeiro – RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR (“Sociedade”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Exceto quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Sociedade.
3. As demonstrações financeiras de certas empresas coligadas nas quais o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possui investimentos em 30 de setembro de 2010, no valor de R\$13.826.874 mil, que representam 11,4% do total do ativo e 19,7% do patrimônio líquido e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totaliza R\$404.484 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 (ganho líquido de R\$758.192 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009) e ganho líquido de R\$212.855 mil para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 (ganho líquido de R\$311.121 mil para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009), não foram revisadas por nós e nem por outros auditores independentes.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, as demonstrações financeiras de certas sociedades coligadas, nas quais o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possui

01677-2 BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR 00.383.281/0001-09

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

investimentos em 30 de setembro de 2010, no valor de R\$3.978.687 mil e cujo ganho líquido apurado pelo método de equivalência patrimonial totaliza R\$430.958 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 (ganho líquido de R\$419.810 mil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009) e ganho líquido de R\$156.477 mil para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 (ganho líquido de R\$103.340 mil para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009), utilizadas para fins de avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, foram elaboradas com base nas normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Não foi possível quantificar os efeitos, caso essas demonstrações financeiras tivessem sido preparadas com base nas normas contábeis com vigência para 2010.

5. Com base em nossa revisão, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam resultar dos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Sociedade na elaboração das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, exceto quanto ao assunto descrito no parágrafo 4. As Informações Trimestrais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010, exceto quanto ao assunto descrito no parágrafo 4.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Marcelo Cavalcanti Almeida  
Contador  
CRC 1RJ 036.206/O-5

As folhas das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	11
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	13
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	15
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	97
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	103
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	108
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	113
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	118
		ALFATEST IND. E COM. DE PRODUTOS ELETRÔN	
		ARTMED EDITORA S/A	
		BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA	
		COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA	
		CBPAK EMBALAGENS ECO-SUSTENTÁVEIS LTDA	
		CI&T SOFTWARE S/A	
		CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	
		COMTEX IND. E COM. IMP. E EXP. S/A	
		COMTRAFO IND. DE TRANSFORMADORES ELÉTRIC	
		COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA	
		CRP CADERI CAPITAL DE RISCO S/A	
		CTX PARTICIPAÇÕES S/A	
		FIBRIA CELULOSE S/A	
		GENOA BIOTECNOLOGIA S/A	
		GRANO ALIMENTOS S/A	
		GRAÚNA AEROSPACE S/A	
		HIGH BRIDGE SOLUTIONS INDÚSTRIA ELETRÔN	
		IBEMA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAPEL	
		INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NILZA S/A	



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01677-2	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	00.383.281/0001-09

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		JBS S/A	
		LATICÍNIOS BOM GOSTO S/A	
		LIFEMED IND. DE EQUIP. E ARTIGOS MED. E	
		LINX S/A	
		MECTRON ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO	
		NANOCORE BIOTECNOLOGIA S/A	
		NETUNO ALIMENTOS S/A	
		NORTEC QUÍMICA S/A	
		NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	
		ORBISAT DA AMAZ IND. E AEROLEVANTAMENTO	
		OURO FINO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTO	
		PROCABLE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S/A	
		POLY EASY DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO	
		QUALITY SOFTWARE S/A	
		REIVAX S/A AUTOMAÇÃO E CONTROLE	
		SENIOR SOLUTION S/A	
		TAUM CHEMIE IND. E COM. DE PRODUTOS QUÍM	
		TECNORED DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO S/	
		TEIKON TECNOLOGIA INDUSTRIAL S/A	
		TELEMAR PARTICIPAÇÕES S/A	
		TOPSPORTS VENTURES S/A	
		TUPY	
		VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S/A	/119

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)